Assinatura no País
ANO .... Cr$ 250 00
SEMESTRE .. Cr$ 130 00

DIARIO DE PERNAMBUCO

32 páginas - 3 secções
Preço: Cr$ 1.50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 195 — ANO 127
DOMINGO, 24 DE AGOSTO DE 1952

FALECEU O GOVERNADOR AGAMENON MAGALHÃES

Atacado a 1 hora desta madrugada de violenta crise de enfarto de miocardio, faleceu o governador Agamenon Magalhães, em seus aposentos, no Palacio da Praça da Republica.

O obito verificou-se ás 2 horas e, dado o seu imprevisto, o ilustre brasileiro encontrava-se cercado apenas de sua esposa e filhos, do deputado Nilo Pereira e do dr. Orlando Parahym, secretario da Saude, que lhe prestou os socorros de urgencia.

Logo que foi constatada a morte, foi chamado ao Palacio o presidente da Assembléia Legislativa do Estado, deputado Torres Galvão.

Recebemos a dolorosa noticia, que desfalca Pernambuco de um dos seus maiores lideres politicos em todos os tempos, quando nosso expediente encontrava-se praticamente encerrado, motivo por que só em nossa edição de terça-feira proxima daremos pormenores do triste acontecimento.

Nenhuma anormalidade na situação econômico-financeira

PREÇO MINIMO PARA O AGAVE

RIO, 23 (Meridional) — Podemos informar que o ministro Cleofas, em exposição de motivos, sugeriu ao presidente Vargas o estabelecimento do preço minimo do agave.

O NORDESTE E A DIREÇÃO DA CHESF

Repercute no Senado o caso de Alagôas

RIO, 23 (Meridional) — O sr. Ezequias da Rocha, falando no Senado, fez suas as reclamações do governador Arnon de Melo contra a Companhia Hidro Eletrica de São Francisco, por ocasião do encerramento em Maceió da mesa redonda convocada para debater o problema da energia eletrica em Alagoas. O orador leu na integra o discurso do sr. Arnon, cujas reclamações são as mesmas de alma alagoana, dum milhão de brasileiros mal satisfeitos com o atentado a seus legitimos interesses.

O sr. Apolonio Sales, em aparte ao orador, disse que quando se lançou a idéia da planificação da CHESF não se fez distinção entre os Estados. Em Alagôas, disse, tive sem dúvida uma das expressões de maior calor e entusiasmo pelo plano de estudo. Como pernambucano e como brasileiro que cooperou um pouco na obra da Companhia, la-

(Cont. da 9.ª pag.)

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 m.

DIZ LAFER: "AS FINANÇAS PUBLICAS ESTÃO EM ORDEM E O PAÍS PROGRIDE"

O Tesouro e o problema do aumento ao funcionalismo — Cambio livre — Manobra comunista

RIO, 23 (Meridional) — O ministro da Fazenda recebeu, hoje, os jornalistas, palestrando durante cerca de uma hora. Disse inicialmente que antes de embarcar para o Mexico resolveu atender as solicitações da imprensa no sentido de expor os aspectos principais da politica economica-financeira do presidente Vargas que ele, como seu ministro da Fazenda, vem executando. Afirmou que segue inteiramente tranquilo. Em um ano e meio de trabalho, ante uma situação deficitaria, onde o Tesouro, para cumprir suas obrigações, tinha que recorrer ás emissões e contrair dividas, passamos para um orçamento equilibrado com o Tesouro movimentando-se com os recursos proprios sem ter emitido um cruzeiro sequer para financiar o governo. Este resultado não foi obtido, como no tempo do insigne Joaquim Murtinho, com aumentos de impostos e grandes sacrificios para a coletividade, mas com o aperfeiçoamento da arrecadação e com economias. Quanto ao setor de negocios, é erro atribuir aos governos todas as glorias ou todas as culpas. Fatores externos e internos, que independem da ação governamental e ás vezes dos proprios homens, interferem decisivamente. Uma sensação de transição de economia pré-guerra para uma economia de paz — que oxalá se justifiquem, embora ainda duvidosa — determinou um ambiente de nervosismo nos mercados com reflexos inevitaveis sobre todos nós. Temos este ano equilibrio orçamentario. O café, base de nossa riqueza, tem sua posição assegurada; as industrias funcionaram em ritimo normal. Ha realmente alguns setores mais afetados e outros onde os lucros estão diminuindo e tambem aqueles atingidos por motivos internacionais. Mas no panorama geral, o Brasil é, um dos paises do mundo onde o ritimo dos negocios se mantem mais ativo. E' preciso que não nos deixemos impressionar pela confusão que promoveram uns por maldade ou ideologia e outros porque, estando pessoalmente atingidos pelos azares da sorte, incompetencia ou demasiado arrojo, procuram generalizar a situação que lhes são privativas.

Para afastar estas confusões é vantajoso que o país siga a orientação do presidente Vargas que é definida de maneira clara e inflexivel e se baseia nos seguintes principios essenciais: atender ás necessidades nacionais de acordo com as possibilidades financeiras, pedindo ao tempo e ao trabalho o que outros desejam resolver com aventuras e antecipações perigosas, que levaram, paises e povos á dissolução e perda das liberdades publica e privada. E o criterio que justifica a manutenção do equilibrio orçamentario pelo atual governo; o emissionismo inflacionario não produz riquezas nem progresso. Somente encarece a vida e tudo que controi. Somente torna doentio e deformado o desenvolvimento de qualquer país; a principal preocupação do governo é manter as despesas publicas dentro das possibilidades da receita.

AUMENTO NO FUNCIONALISMO

A seguir, o sr. Horacio Lafer abordou o aumento dos vencimentos do funcionalismo, dizendo: «A ultima tabela apresentada ao presidente importava no aumento da despesa em........ 4.900.000.000 de cruzeiros. Estendido a outros servidores civis e aplicado a outras classes, na forma do preceito constitu-

(Cont. da 9.ª pag.)

Ricardo Jaffet não autorizou a entrega da copia do inquerito

"CHANTAGEM E TRAIÇÃO" DOS DEPS. PEREIRA DE LIMA E JOSÉ BONIFACIO

Desmentido do presidente do Banco do Brasil — Completo esclarecimento

RIO, 23 (Meridional) — Segundo a versão do deputado Pereira Lima, a copia do inquerito do Banco do Brasil lhe teria sido entregue por ordem e com assentimento, portanto, do sr. Ricardo Jaffet. A reportagem esteve no gabinete do presidente do Banco do Brasil, onde colheu a seguinte declaração: "E' destituida de qualquer fundamento a afirmação de Pereira Lima. Para comprovar-lhe a falsidade, basta dizer que o presidente do Banco, no mesmo dia em que teve conhecimento do fato, providenciou para que fosse imediatamente instaurado inquerito afim de ser demitido o advogado Leães Sobrinho". Mais tarde, ouvido pelos jornalistas, o sr. Jaffet disse: "E' mesmo de rir. Então eu iria procurar dar ciencia do inquerito a meus inimigos? Continua a chantagem e traição dos deputados José Bonifacio e Pereira Lima".

USEIRO E VEZEIRO

RIO, 23 (Meridional) — "O sr José Bonifacio é useiro e vezeiro em chantagens. Esta é mais uma para acrescentar a tantas outras" — foi com estas palavras que o sr. Ricardo Jaffet recebeu hoje o reporter Doutel Andrade, que o procurou a proposito da revelação do sr. Pereira Lima, endossada pelo sr. José Bonifacio, de que recebera do presidente do Banco do Brasil, embora indiretamente, o inquerito. Acrescentou o sr. Jaffet que somente poderia encarar como uma grande pilheria a declaração do sr. Pereira Lima, pessoa com quem jamais teve qualquer contacto.

CONFIRMAÇAO

RIO, 23 (Meridional) — O deputado José Bonifacio, que hoje viajou para Barbacena, declarou que considera inteiramente desvendado o misterio que cercava a identidade da pessoa que lhe revelou o inquerito do Banco do Brasil. "Já tinha declarado que na carta de Leães Sobrinho existia um ponto que precisava ser esclarecido. A coincidencia de minhas declarações com as de Pereira Lima confirmaram inteiramente a informação. E' exato, portanto, que Leães me procurou. Frisou: "Preciso esclarecer que considero Leães um patriota".

Por sua vez, Leães, procurado agora á noite pela Meridional, declarou que foi traido pela UDN paulista, não pelo sr. Pereira Lima. Aponta a secção udenista de São Paulo como tendo agido de má fé. Disse ainda: "Realmente mostrei pessoalmente os trechos do inquerito ao sr. José Bonifacio, recusando-me a emprestar-lhe o documento. Posteriormente, procurei Pereira Lima por motivos que ainda não posso informar e lhe entreguei o relatorio. Soube depois que Pereira Lima, agindo de má fé, remeteu o documento a São Paulo para conhecimento de alguns elementos da UDN bandeirante, nominalmente citados. Foi então que esses elementos mandaram fotografar o relatorio traindo a confiança do sr. Pereira Lima Não sei porque processos José Bonifacio obteve da UDN paulista as copias. Isto cabe a ele explicar. Espero que diga a verdade".

AFUNDAM-SE CADA VEZ MAIS

RIO, 23 (Meridional) — Procurado durante a tarde pela reportagem, Leães Sobrinho disse que nada mais tinha a declarar Desejava apenas agradecer o conforto que vem recebendo das pessoas amigas. Em verdade, os reporteres vêm observando que dezenas de funcionarios do Banco do Brasil têm estado na residencia de Leães, manifestando sua solidariedade. Quanto á nova declaração de Pereira Lima, Leães comentou: "Querem tornar a infamia ainda maior. Eu não fugi á minha responsabilidade". O sr. Miguel Teixeira, tambem ouvido, disse que os deputados José Bonifacio e Pereira Lima estão se afundando cada vez mais.

Crônica de Portugal

Anibal FERNANDES

VALENÇA, 17 — Fizemos hoje todo o percurso do Minho vindo até esta velha cidade fortificada de Valença, que abriga nas suas outrora poderosas muralhas grande parte de sua população.

Do outro lado está a Espanha. Lógica e geograficamente toda a Galizia deveria ser portuguesa. Com o português tem o galego grandes afinidades. A lingua é parecida. Parecidas são as tradições. E' o Minho que separa as terras pertencentes a paises diferentes.

Ali está a ponte internacional. Transposta a ponte estamos na Espanha. Mas as duas povoações vizinhas uma olhando para a outra, são entre si estrangeiras. O poeta João Verde gravou nos muros de Valença estes versos:

"Vendo-os assim tão pertinho
A Galiza mailo Minho
São como dois namorados
Que o rio traz separados
Quase desde o nascimento.
Deixa-los pois namorar
Já que os pais, para casar,
Lhes não dão consentimento."

Essa é chamada a "verde raya", terra de bom vinho e logo mais estamos em Monção de onde se exporta grande quantidade dos melhores "verdes" de Portugal. Um dos maiores exportadores, pertencentes á firma Caves de Monção Ltda., sabendo que éramos de Pernambuco (iamos em companhia do etnologo poveiro Santos Graça e do irmãos Rodrigues) e por muito tempo esteve no Brasil, fez questão de servir-nos os primeiros de sua adega.

Vai muito vinho de Monção para o Recife o branco "Alvarinho" e o tinho "Rayano".

Por toda a parte, descendo a encosta da montanha, se descortina esse imenso jardim, que é a terra inteira do Minho, a mais deslumbrante paisagem que desejar se possa, com as vinhas cultivadas e divididas a se perderem por vales e serras.

Por toda a parte, arcos igrejas, castelos, torres de menagem, burgos de onde os primitivos lusos enfrentavam a pedradas as legiões de Cesar os graciosos "paços do Conselho", passado e o presente se unindo numa mesma e perene afirmação de fé e de confiança no futuro, o orgulho de uma raça mestiça aventureira e tenaz, levando daqui a fé e o império por mares nunca antes navegados.

PROMETE JOSÉ BONIFACIO FAZER EM BREVE UMA SENSACIONAL DENUNCIA

«O govêrno sabe que não deve mexer muito nisso» — As declarações de Pereira Lima

RIO, 23 (Meridional) — Voltando a falar sobre o inquerito do Banco do Brasil, o sr. José Bonifacio afirmou que terça-feira, no discurso que pronunciará na Camara, pretende restabelecer a respeitabilidade do inquerito, defesa que legitimamente caberia a Miguel Teixeira que não defende porem sua obra com medo de desgostar o oficialismo. Com isto, os acusados pretendem reduzir o relatorio a um papelucho despresivel.

Adianta o sr. José Bonifacio que ha 2 erros fundamentais na carta de Leães Sobrinho passando a especifica-los: primeiro — o advogado que se confessa revelador do inquerito não é amigo de Pereira Lima e sim de um cunhado daquele parlamentar, segundo — o inquerito não foi entregue ao deputado Pereira Lima sob qualquer condição. E isto é evidente. «Para que Pereira Lima precisaria do inquerito se nada tem a ver com ele, nem participou de minha campanha para sua divulgação? Por outro lado, é claro que quem me entregou o inquerito fê-lo sabendo que eu ia divulgá-lo pois somente assim tinha interesse em possuir o documento».

O sr José Bonifacio faz a seguinte revelação: «O governo sabe que não vale a pena mexer muito nisso. Há alguma cousa fundamental que ainda não veio a furo, mas que denunciarei no momento oportuno. O governo está apenas tentando desviar a opinião publica do inquerito em si para fugir á obrigação de punir os culpados com escandalos propositais sobre os aspectos marginais do episodio. O processo que se vai intentar contra Leães será a maior farsa da historia judiciaria do Brasil. E Leães continuará como advogado do Banco do Brasil. Leães foi procurado pela reportagem para prestar qualquer declaração tendo sua esposa informado que hoje seguira para o interior paulista.

(Cont. da 9.ª pag.)

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

AFIM DE QUE FIQUE ESCLARECIDO E RESTABELECIDA A VERDADE, REFERENTE A UMA NOTICIA PUBLICADA EM CERTO MATUTINO DESTA CAPITAL E RADIOS, A DIREÇÃO DA EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL EM RECIFE, ACABA DE RECEBER DO SEU PRESIDENTE, DR. ANTONIO LUIZ DE SOUZA MELO, O SEGUINTE TELEGRAMA:

"EQUITAS RECIFE

NOTICIA PUBLICADA ONTEM GLOBO ABSOLUTAMENTE INVERIDICA PT TODOS JORNAIS DESTA CAPITAL DESMENTEM NA RESTABELECENDO A VERDADE SÔBRE O QUE OCORRE PT TODAS ESTAÇÕES RADIO DIVULGARÃO HOJE E AMANHÃ TEXTO COMPLETO NOTA ASSINADA DIRETORIA PT AUTORIZO DIVULGAR PRESENTE E MANDAR PUBLICAR A NOTA QUE JORNAIS DE HOJE INSEREM E CERTAMENTE JÁ AI RECEBIDO PT (Assinado) SOUZA MELO, PRESIDENTE"

(9190)

DECLARA OTAVIO MANGABEIRA:

OS POLITICOS DEVEM COM URGENCIA FALAR NUMA LINGUAGEM DO POVO

Contra a colaboração da U.D.N. com o govêrno e a favor do monopolio estatal do petroleo — Recusou conferenciar com Getulio

RIO, 23 (De J. Tadeu Omar, da Meridional) — «A República está ameaçada de completa subversão, razão pela qual os fatos reclamam aos homens públicos e aos politicos que falem com urgencia numa linguagem do povo, dizendo á nação dos perigos que nos rondam, mobilizando seus propósitos patrióticos em busca de medidas que resguardem os altos interesses do povo, que vive atormentado pela incerteza do despontar do dia de amanhã». Com estas palavras iniciou o sr. Otavio Mangabeira sua entrevista com este reporter, fazendo uma analise da vida atual da nação.

Continuando, disse: «Acho que a politica do silencio nesta época é um grande mal Há necessidade de se esclarecer, informar e orientar a opinião pública sobre a hora presente, em que a nação se debatendo como uma nau desarvorada, sacudida pela tempestade de acontecimentos com perspectivas de se agravarem cada vez mais, caso não sejam tomadas imediatas e energicas providências para desarmamento dos espiritos e retorno á serenidade do povo. Nunca vi o país numa situação tão perigosa como a que estamos vivendo em seu conjunto. Acentuarei mais uma vez: se o Brasil não reagir vai apodrecer de vez».

O INQUERITO DO BANCO DO BRASIL

Interrogado sobre a impressão que tinha do inquérito do Banco do Brasil e suas consequencias, declarou que quando viu o presidente da República denunciar, através do radio, os escandalos do Banco do Brasil estranhou que o proprio chefe da nação lançasse sobre o Banco do Brasil, que é um banco oficial do Estado, semelhante onda de suspeita para não dizer de descredito. Desta forma é o governo que se fez responsavel pelo lodaçal em que lançou o estabelecimento de crédito do país» — acentuou.

Mais adiante asseverou o antigo governador da Bahia: «E logo compreendi que a opinião pública iria exigir a apuração dos fatos o que daria ensejo, por seu turno, ao que vai acontecendo e ainda poderá acontecer, visto que muita coisa escabrosa pode ainda o inquérito trazer no seu bojo, inclusive escandalos e irregularidades registradas no mesmo». Acrescentou, a [illegible] que era fatal, que tendo o governo lançado a denuncia e procedido o inquérito sobre os fatos ocorridos na administração anterior, não poderia, como efetivamente não pode, recusar um inquérito quanto o que tem ocorrido em sua propria administração, se realmente estão em jogo propósitos honestos. O governo criou, portanto, para o Banco do Brasil que exerce hoje, aliás, na economia do país atribuições desmensuradas, uma situação delicadissima e não deixa de ser espantoso que quem a tenha criado sem medir talvez as consequencias da denuncia que formulou por sinal, com tanto estrépito, tenha sido, como sabemos, o próprio presidente da República. E' de estarrecer um frade de pedras».

«Entretanto — prosseguiu o sr. Mangabeira — sob outro aspecto terá sido um bem o que aconteceu. Isto vai despertar o que está despertando no espirito público, em regra tão desatento não somente para escandalos do Banco do Brasil, senão tambem para o turbilhão de corrução e de imoralidades que vão assaltando o país, a começar pela influencia cada vez maior do dinheiro no cenario da vida pública. Hoje, com dinheiro se consegue tudo. Estamos vivendo aquelas cenas biblicas condenatorias de corrução e da imoralidade

(Cont. da 9.ª pag.)

CONTINUA A GRANDIOSA FESTA DE RÍTMOS, DE

Laylo Castro
E SEUS
REIS DO MAMBO
ao microfone da
RÁDIO TAMANDARÉ

ESPETACULAR ORQUESTRA CUBANA COM GRANDES ATRAÇÕES:
EMILIO LOPEZ — Notável intérprete de boleros
"O GRANDE JABAO" — o "guarachero" infernal

NAGUI - NAGUI
O baterista louco
e um cantor de estilo diferente

VIRGINIA CORE
- Encantadora "lady-crooner"

HOJE

Duas novas apresentações:
AS 14,45 e 21,30 HORAS, NA
RADIO TAMANDARE'

Patrocínio de
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Lindas casas à venda - Otimo local

Casas á vista e á prestação com pequena entrada.
Excelentes terrenos á prazo, sem entrada.
Informações: Ed. Sto. Albino, — Sala 206. — 7 ás 18 horas.

(86878)

comparado
York
será preferido!

DR. WALDYR CAVALCANTI
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
EDIFICIO STO. ALBINO — 9.° ANDAR — FONE: 6498.

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.610
TELE

PRODUTOS
Chrysler
POTÊNCIA e ECONOMIA
CAMINHÕES
FARGO
Para pronta entrega

Quando chegam remessas FARGO, é natural que tôdas as preferências se orientem para a marca famosa do melhor caminhão de fabricação Chrysler.

Estamos habilitados a atender, na medida do possível a quantos desejarem uma ou mais unidades do caminhão FORGO.

Diversas capacidades para pronta entrega

Completo "stock" de peças MOPAR

SAEL

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PERNAMBUCO E PARAHYBA

LOJA: Rua da Palma, 295 — Edifício SAEL — POSTO DE SERVIÇO: Cruz Cabugá, 165 — RECIFE

Org. Norte Brasileiro

Ha um Século

O QUE O DIARIO DE PERNAMBUCO PUBLICAVA NO DIA 24 DE AGOSTO DE 1852

ESCRAVOS FUGIDOS

No dia 29 de julho proximo passado, ausentou-se da ponte de Uchôa, onde andava botando areia com uma canoa, um negro da Costa de nome Antonio, que representa ter 40 annos de idade, he alto de corpo, semblante carrancudo, rosto regular, com alguns talhos miudos e os olhos alguma cousa embaçados, e raiados de sangue: levou calça e camisa de algodãozinho azul; roga-se as authoridades policiaes capitães de campo, ou mesmo pessoas particulares, que o prendam e o levem a casa, n. 55, na rua do Crespo, que serão generosamente gratificadas.

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro, sahe com a maior brevidade possivel por ter parte da carga prompta, o brigue nacional Rio Ave: para o resto da carga e escravos a frete, para os quaes tem bons commodos, bem como para passageiros, trata-se com o capitão Elias ou com os consignatarios, Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

DECLARAÇÕES

O arsenal de guerra compra panno azul, holanda de forro, brim branco, liso, panno prato, mantas de lãa, esteiras de palha de carnauba, sapatos de seda e vira, bonetes redondos e gravatas de sola, de lustre; quem os referidos objectos quiser fornecer, compareça no dia 7 do corrente mês munido das suas propostas e competentes amostras

A "METALURZINA PERNAMBUCANA" na Radio Clube de Pernambuco

Grandes organizações comerciais e industrias da nossa capital continuam a dar sua preferencia às emissoras associadas de Cruz Cabugá. Diariamente, novos contratos são registrados pelo Departamento de Publicidade da Radio Clube de Pernambuco. E' uma demonstração inequivoca do prestigio desfrutado pela emissora veterana.

A firma F. Conte & Cia., uma das mais prestigiosas firmas industriais de Pernambuco e do Nordeste, acaba de firmar um longo contrato de publicidade com a Radio Clube de Pernambuco, comprovando mais uma vez a preferencia a que nos referimos acima. A METALURGICA PERNAMBUCANA, fabricante dos afamados produtos IPAM, escolheu a PRAS para seu veiculo de propaganda.

O cliché apresenta o momento da assinatura do contrato para apresentação na Radio Clube de Pernambuco, do programa «TEMPORADA PARA VOCÊs, vendo-se na foto acima o senhor Pedro FONTE, quando assinava o Contrato, na presença do senhor Fernando CASTELÃO, diretor da EMPRESA DE PUBLICIDADE CASTELÃO, e o senhor José da Silva CAMARA, chefe dos escritorios da importante firma pernambucana.

O "LEITE REAL" na Radio Clube de Pernambuco

Uma das maiores firmas importadoras do comercio pernambucano, «GUSTAVO RAAB», à Avenida Manuel Borba, 33, Recife, lançará dentro de breves dias o «LEITE REAL», um superior produto holandês, do qual aquela importante organização é distribuidora exclusiva para todo o Brasil. Grande remessa do «LEITE REAL», em pó, está sendo esperada pelo S/S LOIDE-CANADA'.

O «LEITE REAL» destina-se à alimentação de crianças e adultos, sendo considerado nos paizes onde é largamente consumido, um dos produtos mais puros e nutritivos jamais exportados pela Holanda.

No Recife, aliás no Brasil, ele será um verdadeiro presente para as donas de casa, pelo custo accessivel no varejo, pelo sabor genuino, pelo valor nutritivo, pela facilidade de preparação nos mais variados pratos em que o leite se faça necessario.

O «LEITE REAL» representa uma inigualavel realização da industria europeia. «GUSTAVO RAAB» apresentará este famoso produto à familia pernambucana, ao nordeste e ao norte através de um programa diario pela RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, prestigiando, assim, aquela emissora que, cada vez mais, cresce no conceito do comercio e do publico ouvinte. Na foto acima, aparecem os srs. GUSTAVO RAAB, chefe da firma; Hermann Brüning, gerente; as senhoritas Amara Dutra, secretaria e Maria Lili Moura, encarregada do serviço de propaganda; os srs. Sebastião Stanislau, da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, e Ribamar Serêjo, diretor da Agencia «Ribamar Serêjo Propagandas».

SEMPRE É MELHOR...

RELOTEX
ANTIMAGNETICO
Distribuidores para o Nordeste:
AXELBAND, MANDEL & CIA. Ltda.
Rua do Hospicio n. 65
Tel. 4149

Dr. A. NOGUEIRA LYRA
DOENÇAS DO ESTÔMAGO e DO FÍGADO
EDIFICIO STO. ALBINO 4º AND.-FONE 4067

Doenças do Coração
Electrocardiograma
DR.
GUMERCINDO AMORIM
Consultorio: Edificio Santo Albino, 7.º andar, Sala 713, Av. Guararapes, 86. De 16 às 18 horas
Residencia: Rua Carneiro Vilela, 176 — Espinheiro

ADVOGADO
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Residencia: Rua Setubal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

LARA - Aguardem

RESFRIOU-SE?
O «Satosin» é excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos bronquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmaceutico «Satosin» indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

VARIZES DAS PERNAS
HEMORROIDAS
(cura sem operação)
DR. P. SIGAUD
Edif. Seguradora 39 Sala 311

FICHA DENTARIA
Compreendendo os seguintes exames: clinico dos dentes e das gengivas, mais 14 radiografias por Cr$ 300,00.
Consultorio do Dr. M. Charifker
Edificio Duarte Coelho, 4.º andar — Sala 404. Horario: de 9 às 12 e de 16 às 19, diariamente. Residencia: Rua Marques do Amorim, 50 — Recife. (85.800)

DR. J. BITTENCOURT
MOLESTIAS DE SENHORAS
De volta de sua viagem à Europa, transferiu seu consultorio para o Edificio Santo Albino — salas 202 e 203. Das 10 1/2 às 11 1/2 e das 15 às 18 horas. Residencia — Rua do Espinheiro, 239 — Telefone 28385. (9174)

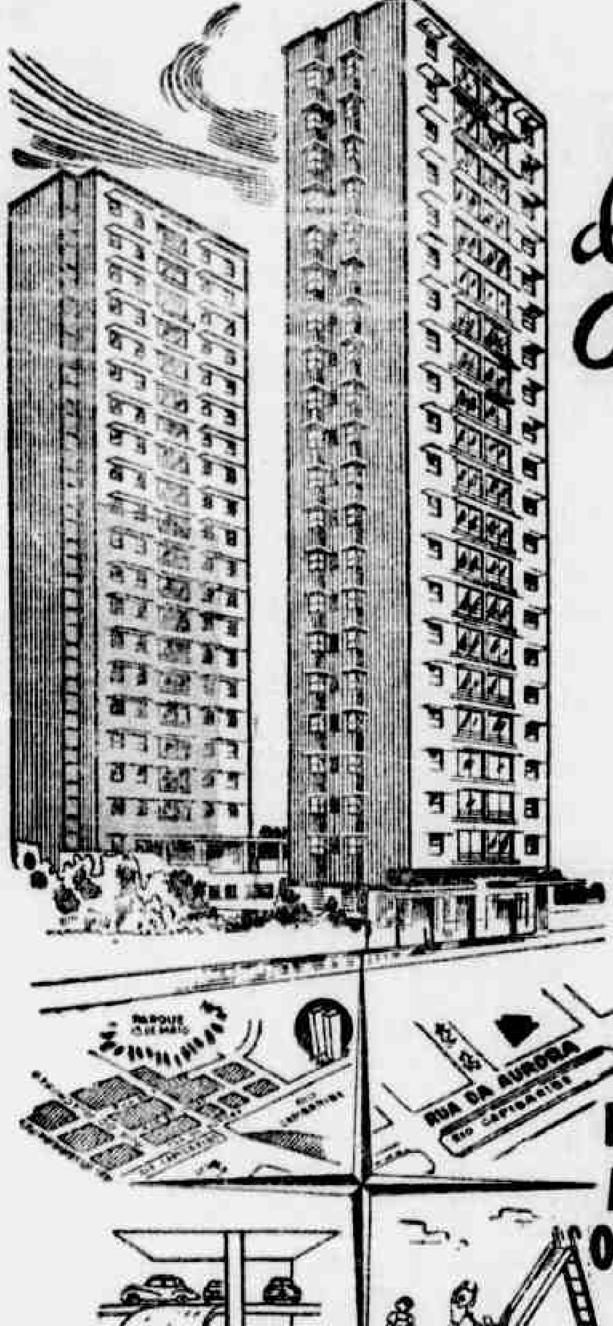
CAIXOTARIA PERNAMBUCANA
De JOSE' MARTINS
Agencia de Embalagens e Mudanças
Especializada no serviço de embalagens de louças, vidros, cristais, quadros, livros e móveis. Encarrega-se de mudança a domicilio com absoluta segurança e com gente de inteira confiança. V. S. pretende mudar-se para outro Estado ou mesmo para o estrangeiro? Não venda seus objetos de valor por qualquer preço. Pode nos confiar as embalagens que tiramos de sua residencia e damos prontas em qualquer destino com segurança.
Rua José de Alencar, 140 - BOA VISTA — Recife

A. A. P.

Em local de facil estacionamento para o seu carro
Em nossa nova localização, estamos capacitados a atender aos srs. automobilistas com um estoque dos mais modernos accessorios e que se torna mais completo de dia para dia, incluindo entre outros itens os seguintes:
PESTANAS PARA PORTAS «AR-CON», PARA CARROS AMERICANOS E EUROPEUS — GRADES PROTETORAS DE PARA-CHOQUES — RADAR PARA ANTENAS — SPOT LIGHT COM ESPELHO — MAÇANETAS PARA VOLANTES — BUSSOLAS — CALOTAS — MACACOS — ANTI-RUIDOS METALICOS — TERMINAIS DE ESCAPE (RABOS DE PEIXE)
Sempre novidades, legitimas, de procedencia americana
CASA DOS ACCESSORIOS
Rua José de Alencar, 130 (Esquina de Jeriquiti)

NA SUA FASE FINAL...
o empreendimento que surgiu e surpreendeu o Recife e, já hoje, é uma esplêndida realidade!

RESTAM AINDA ALGUNS DOS MAGNIFICOS APARTAMENTOS do EDIFICIO CAPIBARIBE
agora á venda pelo
NOVO PLANO de FINANCIAMENTO COMPLEMENTAR



Alem da parte financiada já conhecida, um NOVO PLANO DE FINANCIAMENTO COMPLEMENTAR vem lhe permitir uma condição excepcional para a realização do mais importante negócio imobiliário do ano.

Indo ao encontro do seu desejo de possuir um apartamento no "Edificio Capibaribe", os incorporadores desta grandiosa obra oferecem-lhe, agora, as facilidades deste NOVO PLANO que tem, como ponto básico, a redução bem apreciável das parcelas de pagamento. E isto, justamente quando o "Capibaribe" é uma magnifica realidade, com 100 % de valorização, contando-se do inicio de sua construção até o seu estágio atual.

Decida, agora mesmo, a compra do seu apartamento. Cada minuto de hesitação pode significar o aumento de milhares de cruzeiros, num negócio imobiliário deste porte!

PARA A SUA ORIENTAÇÃO

I — Anote a privilegiada localização ao longo da rua da Aurora — um dos eixos da vida da cidade:
II — Com as obras de alargamento da citada arteria, a localização do Edificio ficará ainda mais beneficiada:
III — Garagem no sub-solo — tomada e descida dos veiculos sempre ao abrigo com facilidade de acesso a qualquer parte do Edificio;
IV — «Play-ground» — o que há de moderno. As crianças têm onde brincar, em completa segurança.

Á SUA DISPOSIÇÃO
excelentes lojas para fino Comércio, onde os seus artigos serão colocados á vista de uma seleta e constante clientela composta dos moradores do Edificio, e, ainda, pelos das imediações e de um grande numero de visitantes.

INFORMAÇÕES MAIS COMPLETAS
Diariamente, das 11 ás 12 e das 17 ás 18 horas, podem ser obtidas nos escritorios da firma, á avenida Guararapes, 120 — 7.º andar

Construção e Incorporação de
FIGUEIRA & JUCÁ
ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES

VISITA ÁS OBRAS:
Aos sabados, das 15 ás 17,30 horas, haverá no local da construção pessôas encarregadas de conduzir os interessados em visita ás obras.

ABAETE Prop.

Grande trabalho evangélico pelo reavivamento espiritual

No Recife, o Reverendo J. Edwin Orr, pregador de fama mundial — Já percorreu cento e vinte e cinco paises do mundo — Preparação espiritual do povo brasileiro — Concentração, hoje, na praça Joaquim Nabuco

O rev. Edwin Orr quando falava ao nosso redator

Chegou, ontem, ao Recife, o pastor dr. J. Edwin Orr, famoso pregador evangélico da Igreja Presbiteriana. Nasceu em Belfast, na Irlanda do Norte, a 15 de janeiro de 1912. Converteu-se sob a influencia de sua mãe a 15 de janeiro de 1921. Ordenou-se em Newark, em 1940, pela Convenção Batista Americana. Foi nomeado capelão da Fôrça Aérea Norte-americana na Universidade de Haward em 43. E' doutor em filosofia pela Universidade de Oxford, em teologia pelo Seminário Batista do Norte, mestre em artes pela Universidade do Noroeste, sócio da Sociedade Geográfica Americana de New York, da Sociedade Histórica Americana e da Real Sociedade de Literatura de Londres. Tem vários cursos de extensão, inclusive na Universidade de Loyola, dos padres jesuitas em Chicago. Conferencista, orador e escritor, iniciou em 1933 uma viagem ao redor do mundo com o objetivo de alertar os cristãos para a oração e o preparo de um reavivamento espiritual que atingisse o mundo inteiro. Pregou na Europa, iniciando uma grande campanha de evangelização através dos Estados Unidos, Canadá, Africa do Sul. Representou o Movimento de Liderança Internacional Cristã. Trabalhou em várias Universidades. Falou a pastores, professores e evangelistas. Tem sido infatigável no trabalho de despertamento da consciência evangélica.

Está regressando ao Rio, completando a visita que faz a todo o Brasil. Hoje, às 15 horas, na praça Joaquim Nabuco, templo da 1.ª Igreja Presbiteriana, onde haverá uma concentração, o rev. Orr pronunciará uma conferência. Também falará, depois na Igreja Presbiteriana da Boa Vista.

Veio ao Recife a convite da comunidade presbiteriana local, que participa dêsse trabalho de reavivamento espiritual, agora que atravessa o último decênio do seu primeiro centenário, que será comemorado em 1959. A Igreja Presbiteriana do Brasil é autônoma e conta com mais de 70 mil membros.

O rev. Orr já visitou cento e vinte e cinco paises do mundo. Procedente, ontem, de Fortaleza, aqui chegou acompanhado do professor Natanael Cortez.

DECLARAÇÕES DO REV. EDWIN ORR

Falando à nossa reportagem momentos após o seu desembarque, disse-nos o rev. J. Edwin Orr:

— No século 19, a Grã Bretanha era a chave do mundo, tendo sido preparada para a revolução industrial por um grande movimento espiritual. O mesmo está ocorrendo, no presente, com os Estados Unidos. Porém, o Brasil é o país do futuro. Está sendo industrializado rápidamente e necessita de um grande reavivamento espiritual, afim de que o seu povo esteja preparado para uma posição de futura liderança. A população do Brasil já é maior do que a da França. O seu governo mais estável. O povo mais otimista. Suas riquezas ilimitadas. Mas deve haver uma preparação espiritual, em larga escala, para que o Brasil possa enfrentar o futuro.

Sôbre a causa evangélica, assim se manifesta o rev. Orr:

— A população brasileira cresceu 25 por cento nos ultimos vinte anos. O numero de evangélicos praticantes cresceu de 300 por cento, doze vezes mais do que a população. No último censo, o número de evangélicos em território brasileiro era de .... 1.657.524, divididos entre as várias igrejas, o que mostra a marcha progressiva do evangelismo no país. No Brasil, lutamos pelas liberdades que são, também, as liberdades que interessam aos católicos. Nos Estados Unidos, os católicos aprovam um reavivamento religioso entre os protestantes, de preferência a uma intensificação do comunismo, que é o inimigo comum.

FALA O PROFESSOR NATANAEL CORTEZ

O professor Natanael Cortez, pastor da Igreja Presbiteriana de Fortaleza e figura de destaque nos meios educacionais do Ceará, expressou-se da seguinte maneira sôbre a personalidade do rev. Edwin Orr:

— Sua inteligencia e todo o seu talento e cultura, estão consagrados aos problemas que interessam a vida do espirito.

A batalha deste homem de Deus que ora visita o Recife, se fere contra o materialismo, e suas armas são espirituais.

Neste santo afan, terçando habilmente a Espada do Espirito, já percorreu, dentro de uma decada, cerca de 125 paises de todos os continentes, sempre aplaudido pelas massas. Tem sido instrumento de grandes reavivamentos espirituais.

Com efeito, a ciencia falhou nos seus objetivos de tornar eterna a vida neste Planeta. A morte continua vitoriosa como salario do pecado.

Falhou a civilização nas suas tentativas de assegurar a felicidade pelos prazeres do meio ambiente.

Agora a luta se fere no campo do materialismo economico. Para os filosofos da sociologia materialista será a distribuição equitativa dos bens materiais que resolverá o problema muitas vezes secular da felicidade, e resgatará a humanidade do sofrimento e da dor.

Mas a mensagem da Religião Cristã permanece:

«A lei do Espirito de vida em Jesus Cristo» é que liberta o homem da lei do pecado e dos seus corolarios morais e espirituais.

E esse é o tema que o dr. Edwin Orr discutirá perante o público do Recife.

Ouça hoje ás 19,30 horas
Na
RADIO TAMANDARÉ
O programa
"REVISTA MUSICAL"
Uma seleção das mais belas paginas musicais, sob a regencia de Bert Roze
REVISTA MUSICAL
Um presente do
BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A
— Uma potencia financeira á sua disposição
As melhores taxas para depositos
Rua da Guia 32

Clark identifica um cavalheiro de bem gôsto!

Seu pé é diferente!
Seu pé exige CLARK!
Encontre aqui o seu tamanho exato
SISTEMA CLARK ALTURA TAMANHOS
Somente o sistema exclusivo da Clark possui modelos com até 38 tamanhos e larguras diferentes para calçar na medida exata todos os pés.
Em tôdas as lojas Clark
CLARK ESPECIAL
Em cromo marrom claro, cromo marrom com camurça marrom
$400
COMPARE... E COMPRE Clark
Filiais em todo o Brasil

POLíTICA

HORA DA SAUDADE

Quem se julgar ofendido será por mera coincidencia. Era a seguinte a composição da Assembleia Legislativa do Estado, no venturoso ano de 1919: dr. Agenor de Miranda Araujo, coronel Artur Herman Lundgren, dr. Antonio Ramos Valença, coronel Angelo Jordão de Vasconcelos, dr. Luis Cedro Carneiro Leão, dr. Agamenon Sergio de Godoi Magalhães, coronel Antonio Medeiros de Siqueira Campos, dr. Julio Cesar Tavares, coronel AFONSO FERRAZ, dr. Benjamin de Oliveira Azevedo, dr. Domingos Jacinto Tenorio, dr. Eurico de Castro Chaves, coronel Francisco da Cunha Rabelo, dr. Feliciano André Gomes, dr. Francisco Augusto PEREIRA DA COSTA, dr. João Sabino de Lima Filho, coronel Sabino da Silva Loio Neto, dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, dr. José Joaquim de Farias Neves Sobrinho, dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque Filho, coronel Manoel Aires de Alencar, dr. Manoel Gomes Porto, dr. Mario Domingues da Silva, dr. Manoel Xavier Carneiro da Cunha Sobrinho, dr. Manoel Francisco de Souza Filho, dr. Otavio Hamilton Tavares Barreto, tenente Otavio Higino de Morais Guerra, dr. Pedro Velho Pessoa de Albuquerque, dr. Pacifico Rodrigues da Luz e dr. Pedro Tavares de Melo.

Os sem trabalho da politica

A não recondução ao Palacio Joaquim Nabuco para alguns dos ex-deputados foi um transtorno. Para outros, transtorno nenhum. Talvez até um bom negocio. Livraram-se das amolações e aborrecimentos decorrentes da função. A titulo de curiosidade, já que estamos no dominio da Hora da Saudade, vejamos o que fazem atualmente os antigos deputados.

O sr. Mario Lira é um dos diretores da Companhia do Vale do São Francisco, com sede no Rio; o sr. Anisio Carapeba retornou á sua banca de advogado, depois de rapida e acidentada passagem por um cargo do DER; o sr. Farias Junior, que foi substituido sem mais aquela pelo sr. Valfrido Siqueira, voltou á Promotoria de Campina Grande; o sr. Pedro Afonso reiniciou as antigas e rendosas atividades de advogado, em Palmares; o sr. Lidio Paraiba recompoz sua vasta clientela, em Pesqueira; o sr. Gilberto Osorio em nada alterou a vida, é o professor e jornalista de sempre; o sr. Julio Melo retornou ao cartorio, no Palacio da Justiça; o sr. Adersal Torres, medico da Prefeitura, recuperou a clinica e tem dois ou tres taxis rodando pela cidade; o sr. Alves de Sá, eleito quando ainda estudante, foi para sua terra, Salgueiro, onde toda a clientela do secretario Paraim é hoje sua; o sr. Diomedes Gomes Lopes não deixou a capital, foi nomeado advogado do Banco do Brasil; o sr. José Domingues a quem o funcionalismo não deu a votação esperada, não alterou os habitos, vive como a Deus é servido; o sr. Carlos Rios, por motivo de saude, continua afastado do jornalismo e da advocacia; o sr. Decio Valença cedeu o lugar a seu irmão Livio Valença, preferindo cuidar de suas hortas em São Bento do Una; o sr. Lins de Figueiredo, que teve o mandato cassado, com isso lucrando o sr. Fernando Mendonça (perdão, Fernando Lacerda) clinica em Altinho, sem saudades do Joaquim Nabuco. O padre Pablio Calado é funcionario letrado da Assembleia; o sr. Jesuino Salvador vive dos seus rendimentos em Caruaré, donde sempre manda lembranças para os ex-colegas; o sr. Carlio Gouveia foi nomeado medico do IPSEP e abriu consultorio na Praça Maciel Pinheiro; o sr. Arruda Marinho se encontra na secretaria da Educação; e finalmente o sr. Barros Barreto abiscoitou o cargo de avaliador da Fazenda Nacional.

Como Pilatos no Credo

Batalha desigual foi a que se feriu no Joaquim Nabuco, em torno do caso da aguardente. Os debates foram longos e acesos. Motivo: a pendencia entre bangueseiro, e o I.A.A. De um lado, o deputado Andrade Lima, que não é usineiro, nem senhor de engenho, mas apenas jornalista; e do outro, a fina flôr da produção aguardenteira: os deputados Lael Sampaio, Augusto Novais, Pio Guerra e Constancio Maranhão. Os três primeiros discursando demoradamente e o rei do filé aparteando com insistencia, conhecedor que é do assunto e, igualmente, interessado na questão como produtor.

O deputado Andrade Lima não sendo produtor (e muito menos consumidor do artigo em debate) não poderia deixar de sair perdendo. E daí a vitoria, no frigir dos ovos do substitutivo Augusto Novais que modificou sutilmente o requerimento original.

Outra cousa não seria de esperar, visto o "ameno" jornalista ter aparecido naquela historia de aguardente como Pilatos no Credo. A luta foi desigual. — PAULO DO COUTO MALTA.

Em outubro o 2.º Congresso Nacional dos Municipios

Em transito pelo Recife o dep. paulista José Cirilo, um dos organizadores do certame

Esteve em transito pelo Recife ontem, o sr. José Cirilo, dep. estadual pelo Estado de São Paulo e um dos diretores da Associação de Municipios, dali.

Viaja em função dessa entidade e, em missão do 2º. Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, a instalar-se na capital paulista, a 12 de outubro proximo. Coube-lhe vir ao Norte e Nordeste, entrar em contacto com as autoridades responsaveis desta região, afim de serem estruturadas as diversas representações áquele certamen.

O 1º. Congresso Nacional dos Municipios realizou-se em Quitandinha, ha dois anos e seus resultados foram proveitosos. Suas conclusões, ao que declarou á reportagem o dep. José Cirilo, foram mandadas ao Congresso, que as estuda para convertê-las em lei. Assim, transitam na Camara ou no Senado inumeras proposições, inspiradas nos estudos do 1º Congresso. Tais são, por exemplo o projeto que distribui aos municipios 10% do imposto de consumo para fomento da lavoura, o que obriga a participação do governo municipal na elaboração de contratos dos serviços publicos de luz e energia eletrica, o que faz obrigatorio o pagamento das consignações orçamentarias da União destinadas ás instituições assistenciais do país — e outros mais.

O dep. José Cirilo esteve no Amazonas, Pará, Piauí, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba e Pernambuco. Ontem, prosseguiu viagem para Alagoas.

O 2º. Congresso debaterá alguns assuntos de importancia. Estudará, inclusive, um plano de orientação sobre a melhor forma de os diversos municipios aplicarem as quotas que recebem da União, referentes ao imposto de renda.

Esteve com o governador e com o prefeito, dos quais recebeu todo o apoio.

A representação pernambucana incluirá os srs. José Joaquim de Almeida, secretario do Interior; Antonio Pereira, prefeito da capital; Hilo Lins e Silva, presidente da Camara Municipal; Lauro Borba, presidente da Associação Pernambucana de Municipios.

ENTRARAM EM GREVE

BELO HORIZONTE, 23 (Meridional) — Os redatores e funcionarios das oficinas do matutino Tribuna de Minas entraram em greve, como protesto contra a atuação dos diretores. O movimento grevista foi articulado pelos funcionarios das oficinas e todos os demais deixaram de comparecer ao trabalho. O movimento surgiu quando o fotografo Rodolfo Rocha que fora demitido, compareceu ao jornal para retirar as materias que lhe pertenciam. O jornalista Alexandre Conder opôs obstaculos ao fotografo dizendo que o material pertencia á Tribuna. O caso foi parar na policia. Os empregados enviaram um memorial a todos os acionistas do referido jornal detalhando o acontecimento.

ASSOCIAÇÃO DEFENSORA DO MUNICIPIO DE CARPINA

Será fundada hoje, naquela cidade

Será fundada, hoje, a Associação Defensora do Municipio de Carpina, orgão de proteção dos interesses do homem rural e da coletividade carpinense.

A entidade será organisada de acordo com os Estatutos de outras congeneres já em funcionamento, entre as quais as de Gravatá e Limoeiro.

Estão á frente da iniciativa o sr. Eufrasio Dalva Barbosa e outras pessoas de influencia, naquele municipio. Dentro de breves dias será tambem eleita a primeira diretoria da Associação.

A' posse e instalação estarão presentes tecnicos e ruralistas de Carpina e de outros municipios do litoral e mata.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RECIFE

Proclamação aos Tecelões de Pernambuco e Paraíba

Companheiros:

Aproveitando a oportunidade impar, de estarem reunidos nesta encantadora cidade, capital do nosso querido Pernambuco, por intermédio dos seus legitimos representantes — presidentes de Sindicatos e Delegados junto á Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Norte e Nordeste — a qual, no momento realiza eleições para a nova diretoria, enviamo-lhes, através dos mesmos, a nossa saudação amiga e ao mesmo tempo, concitamos os companheiros a se unirem e confiarem cada vez mais no seu Sindicato, a fim de podermos resolver pela fôrça dessa união, as prementes reivindicações da classe, como sejam: **AUMENTO DE SALARIOS, EXTINÇÃO DA OBRIGATORIEDADE DE ASSIDUIDADE INTEGRAL, REVISTA DAS TABELAS DE SALARIO MINIMO e OUTRAS** de carater particular a cada localidade ou fábrica.

Queiram, pois, aceitar o amplexo amigo e cordial dos tecelões associados dêste Sindicato, e a palavra de fé e esperança de dias melhores para os trabalhadores, através da união e confiança nos seus orgãos de classe e nas administrações sadias e proveitosas como as de José Américo, Agamenon Magalhães e Getulio Dorneles Vargas.

SALVE, TECELÕES DE PERNAMBUCO E PARAIBA!

Recife, 22 de Agosto de 1952.
Wilson de Barros Leal — Presidente

(9194)

Os radialistas foram envolvidos ao assinarem o "manifesto pró-paz"

Carta endereçada ao coronel Roberto de Pessôa, esclarecendo o assunto

De numeroso grupo de radialistas pernambucanos, o coronel Roberto de Pessoa, secretario de Segurança, recebeu a seguinte carta coletiva, a proposito da assinatura de um "manifesto pró-paz":

"Tendo chegado ao conhecimento dos radialistas abaixo assinados, que um certo jornal desta cidade publicou os nossos nomes como "adesão em massa" ao movimento "PRO' PAZ", promovido pelo Partido Comunista, vimos, com o presente documento, levar a V. Excia. o nosso protesto formal, de vez que jamais nos ocorreu a mais pálida idéia de sermos filiados a qualquer partido politico ou ideologico e muito menos ao Partido Comunista, ora fora da lei. Nós, os radialistas de Pernambuco sempre fomos, somos e seremos, completamente apoliticos, animando-nos apenas o desejo de trabalhar pelo bem estar da nossa familia e zelar pela integridade da nossa pátria.

Esclarecemos ainda a V. Excia. que fomos vitimas da insensatez de um máu colega de trabalho que, usando da nossa bôa fé e abusando da nossa confiança em um amigo e companheiro de lutas pelo pão de cada dia, fez-nos assinar um apelo aos homens que dirigem os destinos do mundo, para que redobrassem os seus esforços no sentido de proporcionar a humanidade um clima de segurança e tranquilidade. Este referido apelo dizia-se completamente divorciado de qualquer corrente politica ou ideologica, motivo porque não vacilamos em dar o nosso apoio. Entretanto, fomos miseravelmente traidos, pois o citado documento foi imediatamente encaminhado á mãos excusas e repelentes que não trepidaram em fazer dele um instrumento de propaganda das suas nefastas ideologias.

Reiteramos o nosso protesto cabal contra esta atitude mesquinha deste nosso malfadado colega e dos seus comparsas, que procuraram lançar a peçonha da traição sobre os nossos nomes e sobre a nossa classe, salientando ainda que continuamos completamente á parte de qualquer corrente politica ou ideologica, procurando dar integral acatamento ás leis que regem o nosso país, bem como ás autoridades constituidas.

Poderá V. Excia. ter a certeza absoluta de que os radialistas de Pernambuco, admiradores constantes da maneira nobre, sensata e digna como vem V. Excia. se conduzindo frente á essa Secretaria, patriotas sinceros e batalhadores incansaveis pelo progresso do país, pelo bem-estar e tranquilidade da familia brasileira.

Com os nossos votos de uma administração profícua e [illegible], subscrevemo-nos. (aa.) [illegible] Rosa de Araujo, Carmem Moreira de Carvalho, Severino Donatilo da Silva, Severino Gomes da Silva, [illegible] da Silva Oliveira, Benicio [illegible] do Nascimento, [illegible], Manoel Maria, Francisco Barbosa, Moacir Borges, [illegible] Marcelino, Jaime Mendonça, J. [illegible], Pedro Severi, José Bernardino Almeida, [illegible] da Silva Bandeira, Antonio Alves de Araujo, Mauro Castro, [illegible], Clovis Pereira dos Santos, [illegible] Miranda, [illegible], Luiz Bandeira, Wilson Gomes, Geraldo Lopes, Luiz Galvão, José Xavier da Silva, [illegible], [illegible] Lucena, Severino Dias de Oliveira (Sivuca), Paulo Duarte, Benedito [illegible], Nilson Paraiso, [illegible], [illegible] de Moraes, José Casse da Silva, [illegible], Joel Fontes, José de Moraes Pinho, Romualdo Miranda, Emilio Sobel, Luiza de Oliveira, [illegible] Pimentel, Nelson Pinto, Dea Soares e Alberto Lopes".

A proposito do mesmo assunto, foi transmitida, pela Radio Jornal do Comercio, a seguinte nota:

"Um pasquim imundo e subversivo, que se publica sorrateiramente nesta cidade, teve o despante clamoroso de publicar uma hipotetica adesão em massa dos radialistas de Pernambuco a uma repugnante ideologia politica que infelizmente continua tramando contra a segurança da familia brasileira pelos bastidores. O povo brasileiro já os conhece muito bem e sabe do quanto é capaz esta gente. Pois bem meus amigos. Nós os radialistas de Pernambuco fomos vitimas incautas das artimanhas de um traidor que vivia em nosso meio corrompendo a nossa linha de imparcialidade politica e ideologica. Nós, os artistas sempre fomos, somos e seremos completamente indiferentes a qualquer especie de correntes politicas. Para que o publico fique a par do que realmente existe, vamos dizer em linhas gerais o que ocorreu.

Há dias atraz, o nosso ex companheiro de trabalhos, Guerra Peixe, fazendo valer o prestigio e a admiração que todos nós tinhamos por ele como artista de méritos inconfundiveis, como musicista de primeira linha, conseguiu com a sua labia caracteristica de demagogo politico, fazer com que nós assinassemos um papel no qual havia um apelo comovente aos homens que dirigem os destinos do mundo atual, para que redobrassem os seus esforços no sentido de conduzir a humanidade a um clima de segurança, de paz e tranquilidade. No citado papel ainda existia bem clara e patente a afirmativa cabal de que faziamos este apelo COMPLETAMENTE A' PARTE DE QUALQUER CREDO POLITICO OU IDEOLOGICO. Mesmo diante de tão categorica afirmativa de isenção completa e total de partido e ideologias, muitos elementos mais esclarecidos em assuntos semelhantes, insistiram em perguntar e exigir de Guerra Peixe sua palavra de homem honesto, que julgávamos fosse, que aquilo nada tinha que ver, nem por sombra, com um partido politico subversivo que está usando deste expediente para confundir os menos avisados, ao que ele respondeu, sistematicamente, que em absoluto, aquilo jamais esteve nem estaria ligado a qualquer sentido politico. Ora, senhores, Nós que vivemos trabalhando em um ambiente coletivo, nós, como artistas que somos, necessitamos viver em um clima de confiança mutua de cooperação e solidariedade. E se um colega nos solicita uma assinatura para uma reivindicação daquilo que ele nos afirma ser para nosso beneficio não podemos negar. Está aí o nosso unico erro, no qual qualquer sêr humano pode cair: confiar em um amigo, um colega de trabalho e profissão que anos a fio batalha conosco ombro a ombro na luta pela vida.

Fomos miseravelmente ludibriados e traidos. Os nossos nomes e a nossa classe estão nas páginas repelentes de um instrumento do mal. E o que é pior, estão sendo olhados pela familia brasileira, pelo comercio, pela industria, pelas autoridades e talvez por todo o mundo livre e honesto, como estigmas do mal da traição e da miseria. Mas, senhores, a vida continua. E Deus com a sua providencia magnanima, fará com que o tempo se encarregue de mostrar a gregos e troianos, que realmente fomos traidos, que o nosso coração jamais abrigou nem abrigará sentimentos anti-patrioticos. A nossa conduta revelará que seremos sempre solidarios com os poderes constituidos e colaboradores eficientes e incansaveis das autoridades na luta contra os que tramam nos esgotos e nas sargetas procurando abalar a segurança nacional. Queremos apenas viver, trabalhar, ganhar o nosso pão de cada dia com o suor do nosso rosto. Deixaremos a politica para os profissionais da mesma, porque achamos que cada macaco deve estar no seu galho.

Felizmente existem homens sensatos e compreensivos que saberão alcançar a sinceridade das nossas palavras. A nossa tranquilidade está assegurada porque as autoridades do nosso Estado já estão acostumadas a desmascarar esses canalhas que procuram envolver gente pacata e honesta nas malhas de uma trama indigna. O coronel Roberto de Pessôa essa figura perfeita de militar honroso que dignifica a policia do nosso Estado já sabe muito bem como agir contra a sanha traiçoeira dessa gente que mina a segurança da familia brasileira. Nele depositamos a nossa confiança e estamos absolutamente certos de que os radialistas de Pernambuco jamais se decepcionarão.

E para os traidores que procuraram sujar os nossos nomes e a nossa classe nós temos a dizer somente isto: OS BONS SUBSISTEM E OS MAUS POR SI SE DESTROEM".

Comemora-se amanhã o Dia do Soldado

Várias solenidades, na praça do Derbi — Condecoração da medalha de guerra, ao governador do Estado — Declaração de aspirantes do C.P.O.R.

Realizar-se-á, amanhã, ás 15 horas, na praça de esportes do Derby, a comemoração do Dia do Soldado.

No programa estabelecido destacam-se as cerimónias da entrega de medalhas e da declaração de aspirantes da turma de 1952 do C.P.O.R. de Recife.

Na primeira, o governador do Estado, entre outras pessoas, será condecorado pelo general cmt da 7.ª Região Militar, com a medalha de guerra.

Ao tempo de interventor federal no Estado, o sr. Agamenon Magalhães foi condecorado com a comenda da Ordem do Mérito Militar, que muito raramente é concedida a civis, por serviços altamente relevantes prestados ao Exercito.

Trata-se, portanto, da segunda condecoração que o Exercito confere ao sr. Agamenon Magalhães.

Para a cerimonia, o traje será passeio, para os civis.

Para os militares — oficiais paraninfos e Agraciados: 4.º com medalhas nacionais, armados.

Oficiais assistentes: 4.º com medalhas nacionais, desarmados.

Asp. a Of. do C.P.O.R. De acordo com o programa do C.P.O.R.

Sargento agraciado: 5.º (tunica de gabardine V.O.).

Além do governador do Estado, receberão condecorações os seguintes militares: tenente-coronel Oscar Luiz da Silva, dêste Q.G., Medalha Militar de Prata. Cap. Vet. João Previtera, do C.R.S. Medalha de Guerra.

Sgt. Eugênio Santiago Ramos Wanderley, do Pq. RMB, Medalha de Guerra.

2.º Sgt. Art. Lucas Leocádio Lemos de Oliveira, do C.P.O.R., Medalha de Guerra.

2.º Sgt. Inf. Pedro dos Santos, do C.I.M.E.A Medalha de Combate de 2.ª classe.

— A convite do secretário da Segurança, coronel Roberto de Pessôa, os alunos do Colégio Estadual de Pernambuco compare-

(Conclúe na 9.ª página)

CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ENGENHEIROS

Transitará hoje pelo Recife, ás 11 horas, a bordo do avião da linha internacional da Aerovias, a delegação brasileira de engenheiros á Convenção Panamericana de New Orleans.

Esse certame visa comemorar, com uma grande assembléia de especialistas de todo o continente, o centenario da Associação Americana de Engenharia de Chicago.

Os representantes brasileiros são em numero de 46, dirigindo a comitiva o sr. Saturnino de Brito, presidente do Conselho Nacional de Engenharia.

Quinze engenheiros pernambucanos incorporar-se-ão, no Recife, á delegação brasileira. Entre eles estão os srs. Alvaro Uchoa Cavalcanti, Ribeiro Coutinho, Julio Gonçalves, Sizenando Carneiro Leão, Estevão Marinho, Rosa Borges e Edgar Gonçalves. Alguns far-se-ão acompanhar de pessoas da familia.

Os principais temas a serem discutidos são estes dois: «A formação do engenheiro nos diversos paises americanos» e «A influencia dos engenheiros na economia nacional».

DEZ ANOS DE ATIVIDADES DA "LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA"

As comemorações nesta capital

A L. B. A. completará no proximo dia 28 dez anos de atividades. Fundada em plena vigencia da ultima guerra mundial, a instituição criada pelo idealismo da sra. Darcí Vargas, prestou serviços de assistencia ás forças armadas, amparando ainda as familias dos nossos combatentes. Passada, todavia, aquela conjuntura a L. B. A. reestruturou os seus diversos departamentos para, com a experiencia adquirida no trabalho social, continuar a prestar a sua cooperação ao povo brasileiro no setor de assistencia á maternidade e á infancia, onde se vem conduzindo com zelo e eficiencia.

Creches, hospitais, ambulatorios, escolas, orfanatos, asilos, fazem parte do grande acervo de obras que a Legião vem mantendo nos varios Estados e municipios.

Em Pernambuco, mantem a L.B.A. quarenta e duas comissões municipais, excluindo a sua sede do Recife, e subvencionando alem das suas obras proprias, nove outras de grande importancia social, onde dispende cerca de um e meio milhão de cruzeiros. No interior mantem Postos de Puericultura nos municipios de Exú, Flores, Afogados de Ingazeira, Bodocó e Quixapá, onde são aplicados seiscentos e trinta mil cruzeiros anualmente, subvencionando ainda em diversas outras cidades 26 instituições de assistencia á maternidade e infancia.

No proximo dia 28, a comissão estadual da L.B.A., que é dirigida pela primeira dama do Estado, sra. Antonieta Magalhães inaugurará uma enfermaria na Maternidade do Hospital Pedro II além de agencias de serviço medico-social nos arrabaldes da cidade. Na mesma data terá inicio com a aula inaugural do secretario da Saude, sr. Orlando Paraim um Curso Popular de Puericultura.

Nos diversos setores do «AVIS» — o serviço de Assistencia ás Vitimas das Sêcas — uma das instituições beneficiadas pela orbita assistencial da L.B.A., onde mais de 800 toneladas de leite, importado pela benemerita entidade, foram distribuidos em conjunto com outros alimentos e remedios entre os necessitados do Nordeste a auspiciosa data será condignamente comemorada.

No Rio preparam-se grandes manifestações á sra. Darcí Vargas que está sendo esperada de regresso da sua viagem á Europa.

Sindicato da Indústria do Açucar de Engenho no Estado de Pernambuco

Discussão do Plano de Defesa da Aguardente

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇUCAR DE ENGENHO NO ESTADO DE PERNAMBUCO convida os seus associados a comparecerem á reunião que, com a presença do sr. Gomes Maranhão, secretário de Agricultura, dr. Nelson Coutinho e do delegado do IAA, terá lugar amanhã, 25 do corrente, ás 15 horas, em sua séde social, á avenida Marquês de Olinda, n.º 175, 2.º andar, nesta cidade a fim-de discutirem o Plano de Defesa da Aguardente.

Recife, 24 de agosto de 1952.

Assis Inojosa
Presidente

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-7834 e 43-7897. Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 - 4.º and. - Fones 48277 e 44181. Alagoas — Rua do Comercio 18 - 1.º and. — Maceió. Paraiba — Av. João Machado 1075, João Pessoa. Av. Maciel Pinheiro 97 - 1.º and. Campina Grande — Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726. Redação 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00. — Pagamento adiantado - Cobrador autorizado, JOSÉ FLORIO

DOMINGO, 24 DE AGOSTO DE 1952

Crédito agro-pecuário

Varias iniciativas de origem oficial indicam que o governo da Republica está empenhado em promover o aumento da produção agro-pecuaria por meio de maior e melhor distribuição de crédito aos pequenos lavradores e criadores. Dentre tais iniciativas se destacam o novo dispositivo regulamentar do Banco do Brasil, que lhe permite conceder emprestimos a esses produtores, em prazo não superior a um ano, até 50 mil cruzeiros, para financiamento de suas atividades agricolas e pastoris, e o projeto encaminhado ao presidente da Republica pelo ministro da Fazenda, criando o titulo «Obrigação Rural», limitado ao maximo de 250 mil cruzeiros, igualmente para financiamento da pequena lavoura.

E' interessante, porem, observar que essas novas modalidades de credito agricola se harmonizam em alguns pontos e se chocam em outros. E isso deve ser levado em consideração pelos dirigentes e representantes do paiz, antes de entrarem as duas em execução, embora uma tenha de ser retardada, por depender ainda do Congresso, afim de se evitarem confusões prejudiciais.

Harmonizam-se ambas pelo espirito de simplificação e de liberalidade que as caracteriza. Para a concessão dos emprestimos de 50 mil cruzeiros pela Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil, segundo informa o seu diretor, poderá ser dispensada a exigencia de garantias reais e pessoais de pagamento, sendo necessario, entretanto, que o pretendente exerça atividade agricola ou pastoril, assim como que preencha os requisitos de idoneidade, tradição e indispensavel capacidade profissional. A forma de emprestimo será o contrato de abertura de credito sem registro em cartorio, sendo utilizado, não de uma só vez, mas por etapas, para cobrir as despesas de exploração agricola e pastoril.

Pelo projeto que cria a «Obrigação Rural», esse titulo representa a hipoteca da terra que, como preceitua o ministro da Fazenda, exprime garantia maior do que a safra, que é insegura e dificil de se avaliar com antecedencia. As suas formalidades são reduzidas ao minimo, o que perturba o pequeno lavrador, pouco afeito aos negocios bancarios. As despesas consistem num selo fixo federal, exclusivamente, sem outro onus. E as facilidades de redesconto conduzirão todo o sistema bancario a essa especie de financiamento e estimularão a criação de cooperativas.

PONTOS DE ATRITO

São diversos os pontos de atrito entre o projeto do ministro da Fazenda e o programa do Banco do Brasil em favor dos pequenos produtores rurais. Começam pela propria conceituação do que seja pequeno produtor. Pelo regimento da Carteira de Credito Agricola, são os que, alem das condições acima citadas, não possuam patrimonio superior a 250 mil cruzeiros. A «Obrigação Rural», que se destina tambem, — convém repeti-lo — ao financiamento do pequeno lavrador, é limitada, como já vimos, precisamente, a 250 mil cruzeiros, o que exige do pretendente um patrimonio acima dessa importancia, pois a hipoteca da terra, em regra, se baseia numa parte do seu valor e não no seu valor total.

Logo o proprietario de bens que não excedam de 250 mil cruzeiros não podem beneficiar-se com titulo de igual quantia, porque não oferecem suficiente garantia representada pela terra. Por sua vez, os que possuem patrimonio superior a 250 mil cruzeiros, não podem contrair emprestimos de 50 mil cruzeiros, porque não são considerados pequenos produtores pela C. C. A. E se optarem pela «Obrigação Rural» não podem realizar qualquer outra operação bancaria, porque terão a sua terra gravada pela hipoteca.

Mas onde os dois planos de credito agricola se contradizem mais abertamente é no tocante á figura do arrendatario. O do Banco do Brasil compreende, no dizer do diretor da C. C. A., não só o proprietario da terra, mas tambem o arrendatario e o meeiro, desde que com base em contratos legais. O projeto da «Obrigação Rural» exclui o arrendatario e fá-lo propositadamente, como afirma o ministro Horacio Lafer, pois se entende necessario acabar no Brasil com essa figura juridica. E' que o arrendatario, ainda na sua asserção, por motivos obvios, de natureza eminentemente humana, não dá á terra, que não é dele, todo o carinho requerido no trópico.

Está claro que essas contradições entre os dois tipos de credito rural não afetam a eficiencia de cada um particularmente. Mas acarretam nos pequenos lavradores, em geral, timidos e desconfiados, a dificuldade de escolher qual o mais conveniente. E, em consequencia de suas hesitações muitos deixarão de recorrer aos bancos, para pleitear o financiamento de que precisam, anulando-se assim os bons propositos do governo, no sentido de incentivar os labores produtivos dos campos.

Com estas considerações não pretendemos senão sugerir a necessidade de serem examinados os óbices que se opõem ás duas formas de financiamento das atividades agro-pecuarias, antes de serem postas em pratica pelo maior instituto de credito do país. Felizmente, ainda é tempo de se conciliarem as diretrizes traçadas pelo Executivo, que só visam a amparar os mais legitimos interesses das classes agricolas.

REVENDA DE GÊNEROS

Está anunciado que a «Coap» adquiriu três caminhões para revenda de gêneros á população, nos diversos bairros.

E' esta, sem dúvida, uma providência salutar, já posta em prática no Rio, com resultados satisfatórios.

A população, via de regra, se abastece nas feiras, que se multiplicam pela cidade. Mas o fato, já verificado, é que a exploração, por vezes, também campeia nesses locais. «Atravessadores» sem escrúpulos compram por atacado as mercadorias, e nessa manobra especulacionista conseguem, em certos casos, impôr preços de extorsão.

E' um pequeno açambarcamento, êste, que se vem exercendo impunemente. E não só nas feiras. Também nos mercados se verifica isso, e não seria desproposítado que a repartição responsável da Prefeitura tomasse a seu cargo uma pequena sindicancia. No mercado da Encruzilhada, ao que nos consta, o comércio de peixe se exerce em caráter por assim dizer de monopólio, com a complicidade ostensiva de agentes da Delegacia de Ordem Econômica.

Não seria demais que a «Coap» voltasse as suas vistas para êstes episódios.

De par com isso, só merece aplausos a iniciativa de jogar em circulação, no Recife, caminhões-mercadinhos, para servir á população dos diversos bairros, levando-lhe, a preços justos, artigos de primeira necessidade. Não é segrêdo para ninguem que os atravessadores estendem a sua ação ao interior, adquirindo, á época da safra, cereais e leguminosas a preço vil, do agricultor, para revenda posterior, na entre-safra, a preços por vezes incrivelmente majorados.

O processo de estocagem, mediante ensilamento, seria meio caminho andado para defender produtores e consumidores, contra a ganância de certos intermediários. Os caminhões-mercadinhos se encarregariam da distribuição.

NOVA REUNIÃO DE SENHORES DE ENGENHO E AGUARDENTEIROS

Senhores de engenho e fabricantes de aguardente, em numero de cem, quase, estiveram reunidos em Vitoria de Santo Antão, ontem, para debater os problemas que se criaram para essas atividades com as recentes resoluções do Instituto do Assucar e do Alcool, referentes á conversão daquele artigo em alcool anidro.

Aquela cidade do agreste pernambucano é, talvez, o maior centro produtor de aguardente de todo o Brasil, e as recentes determinações do I.A.A. criaram uma situação de dificuldades, sobretudo para os trabalhadores agricolas e industriais, que se viram lançados ao desemprego, de uma hora para outra.

Somente uma das numerosas (são quase 20) fabricas de aguardente de Vitoria de Santo Antão encaixota, por dia, quatro mil garrafas.

Estiveram presentes á reunião os srs. Antonio Coelho, representante do sr. Gomes Maranhão, secretario de Agricultura; deps. Augusto Novais e José Joaquim da Silva, e dezenas de senhores de engenho, banguezeiros e fabricantes de cachaça das redondezas.

Depois de amplos debates, decidiu-se telegrafar ao sr. Gileno De Carli pedindo-lhe suspender a execução do plano, até que uma comissão de produtores pernambucanos vá ao Rio, o que se faria com urgencia, entender-se com o I.A.A.

A CIDADE VERDE

ASSIS CHATEAUBRIAND

TEREZINA, 17 — O ministro da Educação, o Reitor Magnifico Deolindo do Couto, o dr. Pedro Calmon, os senadores Maeder e Galloti, vieram todos do Rio para tomar parte nas festas do centenario de Terezina. Outrossim, os governadores do Maranhão e do Ceará se associaram pessoalmente á alegria dos parisienses pela passagem do 1.º século de fundação, pelo governador Saraiva, da capital da provincia. Concedeu-me, desde o ano findo, o jovem prefeito de Terezina, dr. Olimpio de Mello, uma honra, a qual me desvaneceu mais que ele e os piauienses pensam. Fui eleito patrono do centenário, e esse posto me fez desabalar da Normandia, direto ao Rio e do Rio aqui a Terezina, para não faltar ao compromisso que assumira de estar ao lado destes valentes barranqueiros, justo quando sua metrópole transpõe o seu primeiro século de existencia.

Nada me é mais grato do que compartilhar da emoção e do entusiasmo dos nossos compatriotas do interior, por motivos da natureza desse que aqui me traz. Nenhuma razão de indole pessoal impunha a minha presença hoje em Terezina. Mas se as razões individuais escasseavam, como abundantes as de ordem geral! Que tocante não é ver um moço chefe do executivo municipal, deixar a sua terra, e viajar para o Rio, a fim de convidar um jornalista, para paraninfar o festival, que ele elaborou em torno do centenário da sua comuna! Que energia, distribuida por varios ângulos, não revela o dr. Olimpio de Mello, estes dias, no afã de apresentar aos convidados o seu programa rigorosamente executado! O governador, sendo seu adversario politico, os dois, entretanto, se congregam para homenagear a Saraiva, com as festas as quais todo o povo piauiense se anda ageminado, sem distinções partidarias.

Saraiva, que foi um dos mais habeis homens de Estado do Império, lá do etereo assento onde subiu, por suas virtudes, se surpreenderá por ver que, se o Brasil lhe não rendeu o preito de imortalidade, que ele merecia da patria pelo sufragio universal, que nos concedeu, entretanto, este rincão pequenino lhe está pagando regiamente a gratidão que lhe deve, pelo muito que ele fez por ele. A nomeada de Saraiva era para ser cantada, pelo sistema do voto que ele concedeu à nação, em virtude da sua famosa lei. Seu genio politico estará ali mais que em outro qualquer ato da sua carreira. Se Saraiva não pode parecer, no reconhecimento de seus compatriotas, é pelo sufragio direto, que o ilustre baiano lhes outorgou, em um corpo legislativo quee viuqelaêrn. corpo legislativo que equivale á chave, que deveria abrir para nós as portas da democracia. A verdade, porém, é que brasileiros e baianos olvidaram Saraiva. Não souberam até hoje medir a importancia do papel que ele desempenhou na sociedade do seu tempo. Ignoro se deixou descendentes. Se os tem, eles sentirão, ante o abandono da sua gloria, a boca embebida do licor amargo da ingratidão.

Com uma pertinácia prodigiosa o dr. Olimpio de Mello deliberou proporcionar a Saraiva aquilo em que o resto do Brasil não pensa, pelo menos por enquanto, em oferecer-lhe: o povo na praça pública a lhe proclamar os grandes serviços à patria.

Pode dizer-se que ele arrendou Saraiva e sua memoria, devolvendo-lhe a grandeza com a qual o eminente baiano precisa viver dentro do nosso coração. Quantos conhecemos o que Saraiva fez pela democracia, pela implantação das instituições livres no Brasil, experimentamos uma sagrada sêde por lhe ver tributadas as homenagens que o Piauí vem de lhe render. Essa sêde acaba de ser mitigada, depois de mais de meio século de marcha das consciencias remordidas pela gloria de Saraiva, através dos areais do esquecimento.

Que bela lição deram os baianos Simões Filho e Pedro Calmon, vindo de tão longe render a um homem público, falecido faz 57 anos, a homenagem que ele desafia dos que lhe conhecem a fôlha de serviços à nação! Confesso-lhes que, quando vi ontem desembarcarem em Terezina tantas personagens ilustres, inclusive esta esplêndida criatura, que é o Reitor Magnifico Deolindo do Couto, tive a sensação de que começa a se lutar contra uma das piores pragas que deformam o carater do brasileiro, o comodismo. Quase ninguem se quer mexer, para, como se diz, não alterar os seus hábitos. A espantosa pobreza da vida pública brasileira resulta, em larga parte, da incapacidade de movimento dos nossos compatriotas. Bem sabemos que homens do maior talento podem, apenas se transportando de um lugar para outro, produzir discursos e conferencias de alto valor sobre temas civicos ou politicos fundamentais. Mas não o fazem, porque sentem a preguiça de viajar. O que eu achava maravilhoso em Salgado Filho, era como esse chefe adoravel castigava o corpo, meses a fio, ao serviço exclusivo do interesse público.

Terezina está inundada de gente. Nunca imaginei que a metrópole piauiense pudesse comportar uma massa de população flutuante tão consideravel. O programa das festividades foi todo ele cumprido, sem uma única omissão. Sobrepujaram ao quanto se possa prever as duas solenidades da Faculdade de Direito e do Teatro. Falou o sr. Simões Filho com a gravidade e a serenidade de um politico, ungido de responsabilidades. Por outro lado, o sr. Pedro Calmon foi a eloquencia baiana em sua plenitude, sem embargo da agudeza e da penetração psicológica com que estudou o perfil de Saraiva. Sóbrios, medidos, os oradores piauienses, que discursaram, nos davam a impressão de que estavamos em toda a parte do mundo, menos no nordeste brasileiro. Nunca vi oradores com maior preocupação de sobriedade e de eloquencia vazia de imagens. Os rios da eloquencia do norte se estão por um lado aqui, em vazante, por outro como os que falaram ganham em densidade e compostura. Excelente a oração do professor Clidenor de Freitas, ao pé da estatua de Saraiva.

Saraiva foi comemorado pelos piauienses, como merecia o grande politico severo, duro, cheio de autoridade: com páginas que têm tanto de precisas como de justas. Coelho Neto chamava Terezina a cidade verde. Mais do que nunca ela justifica, por todas as razões, esse nome: árvores, cada vez mais árvores, lhe enchem ruas e jardins privados, e esperanças, cada vez mais vivas, inundam os corações dos seus habitantes.

VIDA ASSOCIATIVA DOS FERROVIARIOS

Gercino de PONTES

Gravitam em torno da repartição de Assistencia Social, a partir de março do ano corrente, as antigas sociedades beneficentes, recreativas e esportivas que eram amparadas pela antiga Great Western.

São elas as seguintes: — 1) Cooperativa Beneficente dos Ferroviarios; 2) Cooperativa de Socorro dos Condutores; 3) União Beneficente dos Guarda-freios; 4) Caixa de Socorro dos Ferroviarios de Alagoas; 5) Clube Musical dos Ferroviarios de Jaboatão; 6) Associação Atletica, do Recife; 7) Locomoção Esporte Clube; 8) Associação Atletica de Palmares.

Estas associações descontam em folhas as contribuições individuais dos seus associados e a partir do corrente mes, cada uma delas poderá oficiar á Assistencia Social mensalmente, juntando copia das listas de descontos do mes anterior para receber na Caixa, os descontos efetivamente feitos, regularizando-se por esta forma a entrada para a Tesouraria de cada uma do numerario a que elas têm direito e de que têm necessidade para seu regular funcionamento.

Alem dos descontos em folha algumas delas, com maiores despesas do que a renda do quadro social permite, vêm obtendo auxilios, para a sua manutenção — outras como o Clube Musical de Jaboatão, para fardamento das 45 figuras que compõem a excelente banda musical dos ferroviarios daquela cidade.

Realiza-se assim, antiga aspiração das associações de ferroviarios, as quais, desde minha entrada, reclamavam a demora com que a Cooperativa indenizava a cada uma delas os descontos através da mesma.

As que são contempladas com donativos são as seguintes:

1 — Associação Atletica Great Western; 2 — Ferroviario Atletico de Maceió. 3 — Clube Musical Jaboatão. 4 — Operação Esporte Clube. 5 — Cooperativa Beneficente. 6 — União Beneficente dos Guarda-freios. 7 — Caixa de Socorro dos Ferroviarios de Maceió. 8 — Sociedade Filarmonica dos Palmares. 9 — Escola Profissional Benevuno Lubambo. 10 — Grupo Escolar Vidal de Negreiros. 11 — Escola Souza Brandão Jaboatão. 12 — Escola Assis Ribeiro, Palmares.

A Rêde Ferroviaria do Nordeste colabora com o Sindicato dos Ferroviarios no setor da instrução e saude em Cabedelo, Tigipió, Paula Cavalcanti e Maceió.

E' para notar-se que o espirito associativo já vem se desenvolvendo em Alagoas e Pernambuco de modo a dar uma boa impressão.

Não sabemos porque no setor da Paraiba ele ainda não despertou. Uma associação como a Caixa de Socorro dos Ferroviarios de Maceió, setor em que contamos com cerca de 1.500 servidores da Rêde Ferroviaria do Nordeste, muito poderia ajudar os nossos leais companheiros nas horas de dificuldades. E' o que espero ver de futuro, em face dos exemplos acima alinhados.

A reunião de Moscou

Barreto Leite FILHO

Multiplicam-se, como é natural, pelo mundo inteiro, as conjecturas sobre o sentido que poderá ter essa viagem a Moscou de uma delegação chinesa chefiada por Chou En-lai, ministro das Relações Exteriores do governo comunista de Peiping. Os telegramas de ontem trazem um resumo das principais hipoteses figuradas pelo Departamento de Estado norte-americano e pelo Foreign Office britanico. Qualquer especialista em assuntos internacionais é livre, dentro dos limites do verossimil, de imaginar as suas. E ainda assim, o campo de possibilidades não ficara talvez coberto pois em materia internacional temos visto, neste nosso tempo, muitas coisas que pareciam inverossimeis até que a sua realidade foi constatada. Na esfera da politica totalitaria, em geral, e especialmente na das relações internas e externas dos paises subordinados ou associados á Russia stalinista, os fatos frequentemente ultrapassam as suposições da imaginação, por mais frenética e delirante que seja esta.

Se alguma das conjeturas agora formuladas sobre a viagem de Chou En-lai corresponder de algum modo ao que efetivamente se esteja passando em Moscou, entre chineses e russos, devemos considerar isto como simples coincidencia quase como as admitidas por aquelas ressalvas que as fitas de cinema costumam trazer. A experiencia, por exemplo, do que se ficou sabendo sobre as conversas de Hitler com Mussolini, no Passo do Brenner, durante a guerra, mostra, á luz dos documentos e testemunhos hoje conhecidos, que as suposições feitas na época não correspondiam, na maior parte dos casos de modo algum ao que fôra tratado pelos dois ditadores. E, naquele caso, os dois ditadores trabalhavam sobre materia cujos dados eram muito mais familiares aos conhecedores da politica européia do que os relativos á natureza das relações entre a Russia e a China comunista o possam ser mesmo aos peritos em assuntos chineses ou asiaticos.

Há pouco tempo a revista norte-americana «Life», publicou uma serie de extratos das Memorias de Tito, a serem publicadas brevemente em livro, por um de seus companheiros de lutas. O que se verifica, pelos capitulos aparecidos todos do mais alto interesse, fosse pelo seu valor literario ou pela sua significação politica, é que a luta entre o leader dos guerrilheiros iugoslavos e os burocratas de Moscou já se tinha tornado extremamente acida durante a guerra. A ausencia de qualquer vislumbre de sentimentos de camaradagem de armas, por parte dos russos, para não falarmos de camaradagem politica; a sistematica tendencia do Kremlin a sacrificar os demais em seu proprio beneficio; o completo desprezo pelo heroismo alheio e a obcessão da obediencia incondicional, mesmo quando isto implicasse no abandono das razões mais profundas de luta e das necessidades mais graves impostas pela causa comum — já tinham exasperado Tito e os seus companheiros antes da rendição dos alemães. Apesar de tudo, apesar de amargurado por todos os fatos que relata, e de ter começado a compreender que os seus verdadeiros amigos estavam a oeste, naqueles ingleses e norte-americanos que o auxiliavam enquanto os russos o tratavam com a mais feroz brutalidade e egoismo, Tito ainda foi a Moscou, e, levado pelo seu longo habito de fidelidade, que o treinamento comunista transforma em uma segunda natureza, manteve uma aparencia de solidariedade sem discussões, até á rutura de 1948 — quando realmente as coisas tinham chegado ao ponto do irreparavel.

Assinala-se uma crescente tensão entre a China e a Russia. Esta parece ser a linha de hipoteses adotada pelo Foreign Office. O Departamento de Estado, por sua vez, tenderia, segundo se informa, a encarar antes, os problemas de uma cooperação mais estreita entre Peiping e Moscou. A tensão não exclui a cooperação e vice-versa. Mas o certo é que o cêrco só tem facilitado a segunda sem tentar coisa alguma para aguçar aquela primeira

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

nomeando Fabio Lins para exercer o cargo de 1.º substituto preparador de juiz de Direito da comarca de Ouricuri, devendo servir por dois anos, a contar do compromisso;

designando o dr. José Joaquim de Almeida, secretario do Interior e Justiça, Antonio Alves Pereira, prefeito do municipio do Recife, dr. Hilo Lins e Silva, presidente da Camara Municipal do Recife, Afonso Saraiva de Albuquerque Maranhão, diretor do Departamento de Assistência Técnica aos Municipios, engenheiro Lauro Borba, presidente da Associação Pernambucana de Municipios e Manoel de Souza Barros, inspetor regional das Agências Municipais de Estatistica, para, sob a presidencia do primeiro, comporem a Comissão Preparatória da representação do Estado de Pernambuco no II Congresso Nacional de Municipios, a realizar-se no próximo mês de outubro na cidade de São Vicente, do Estado de São Paulo;

exonerando, a pedido, Antonio de Carvalho Leite do cargo de oficial do Registro Civil de Nascente, 3.º distrito do municipio de Araripina, que vem exercendo interinamente;

nomeando Abdon Pereira de Lucena para exercer o cargo de 1.º substituto preparador de juiz de Direito da comarca de Jurema, devendo servir por dois anos, a contar do compromisso;

atendendo ao que requereu Maria José Morais, assistente social, interina, do Juizo Privativo de Menores, resolve determinar seja o seu nome retificado para Maria José Morais Dantas, fazendo-se no respectivo titulo a necessária apostila;

designando o dr. Manoel Ricardo da Costa Carvalho, médico de Dispensário, do Departamento de Saude Publica, para, sem prejuizo dos seus vencimentos, completar a representação designada pelo ato n. 2080, de 22 do corrente, que tomará parte no IX Congresso da Union International Contre La Tuberculose e II Congresso International do American College of Chest Physicians, a realizar-se no Rio de Janeiro, no periodo de 24 do corrente a 2 de setembro proximo, com direito a uma ajuda de custo, que será arbitrada pelo secretário de Saude e Assistencia Social, cuja despesa incidirá na Contribuição do Estado á Campanha Nacional Contra a Tuberculose;

pondo á disposição da Secretaria de Viação e Obras Publicas, sem onus para a mesma, o assistente do Instituto de Pesquisas Aeronomicas Arnaldo Peixoto dos Santos Oliveira, ficando dispensado das funções que exercia no Serviço do Acordo Florestal.

— O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

De Caruaru' — "Camara Municipal Caruaru', agradece presteza com que Exmo. Sr. Dr. Secretário Agricultura, atendeu apêlo sentido debelar grave ameaça aos algodoais caruaruenses. Ressaltamos eficientes serviços realizados pelos agronomos Adalberto Queiroz Silva e Ruy Carneiro. Saudações. (a) **Lourinaldo de Souza Fontes — Presidente**".

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA

A Diretoria Geral da Fazenda, está avisando aos contribuintes, que serão recebidos, sem multa até o dia 31 do corrente, as seguintes zonas:

2.º Semestre — Predial — Graças e Encruzilhada.

1.º e 2.º Semestres — Comercial — São José, Boa-Vista Graças, Encruzilhada, Afogados Madalena, Tigipió e Beberibe.

JUNTA MEDICA MUNICIPAL

A Junta Medica Municipal, chamará, amanhã, ás 14 horas os seguintes candidatos que requereram inspeção para fins de licença:

José Severino Carneiro, José Antonio Gomes, Mariano José da Silva, Antonio J. dos Santos João Manoel dos Santos, Amaro Alves de Souza, Pedro Bazilio da Silva, João Gomes da Silva, Pedro Manoel da Silva, Antonio Farias da Silva, Nestor Moreno da Silva e João Felisberto de Carvalho.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas, de amanhã, os requerentes:

Maria do Carmo Carvalho Pereira da Luz, Euclides Antonio

(Conclue na 13.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

O general Eisenhower, candidato do Partido Republicano ás eleições presidenciais de novembro proximo, pronunciou ante-ontem um discurso, em que examinou o problema da guerra da Coreia. Disse que se os Estados Unidos não houvessem intervindo nesse conflito, em execução das decisões do Conselho de Segurança das Nações Unidas, a situação do mundo seria hoje muito mais grave.

A não intervenção daria os seguintes resultados: os compromissos da ONU seriam postos de parte, contribuindo assim para a desmoralização da politica de segurança coletiva estabelecida na Carta de São Francisco; os russos com a vitoria certa dos norte-coreanos sobre os sul-coreanos estariam na posse de uma formidavel posição estrategica no sudoeste do Pacifico; o estimulo desse exito teria levado Moscou a continuar a sua politica de agressão.

O ato do presidente Truman, ordenando a resistencia, correspondeu, portanto, ao interesse não somente dos Estados Unidos como de todo o mundo livre. Mas Eisenhower proclamou que se Truman andou certo intervindo, nem por isso deixa de caber-lhe a responsabilidade pela deflagração do conflito na Coreia.

Foram os erros da politica democrata naquela ponta da Asia que provocaram o ataque sovietico. Esse modo de ver de Eisenhower não corresponde á realidade dos fatos. A agressão russa teria de dar-se, em virtude não dos erros cometidos pelo Departamento de Estado, mas em consequencia do proprio desenvolvimento da politica russa. Se não fosse na Coreia a agressão, seria noutro lugar qualquer.

Os russos atacaram onde lhes pareceu mais facil e mais conveniente para a realização dos seus proprios planos. A Coreia teve a preferencia, não somente pelas suas vantagens estrategicas, como ainda porque o pretexto da unificação politica do país parecia simpatico á opinião mundial.

Os russos não agem nunca por impressões, sentimentos ou impulsos. Agem depois de longa consideração dos meios praticos e da possibilidade material de atingir o objetivo. Quaisquer outras considerações não importam, quando o Kremlin trata de tomar uma resolução transcendente como foi a guerra na Coreia.

O general Eisenhower deveria ter sido mais explicito na demonstração das responsabilidades do Departamento do Estado e na explanação dos erros que teria cometido o governo americano. Não o fez, porque as suas acusações visam apenas produzir efeito eleitoral. São tipicas da insinceridade das campanhas para a conquista dos mandatos politicos.

O progresso é uma substituição

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — Governar é prever... Sim, mas é preciso não prever demasiado — não prever para um espaço de tempo muito longo em um mundo que muito corre, em um mundo onde as coisas previstas podem ficar perremptas.

Li há pouco, a êste respeito, a pequena história da velhice do almirante inglês Collingwood, o vencedor de Gibraltar.

Collingwood, no começo do século passado, alertara a Inglaterra contra a extinção dos carvalhos em suas florestas. O carvalho, acentuava êle, sustentava as construções navais. Barco não havia que lhe não pedisse os elementos essenciais de sua formação; para a quilha, para a bordagem, para a roda de prôa, para o cavername, para tudo, enfim. Um carvalho chega á maturidade em cento e cinquenta anos. Sem carvalhos, a Inglaterra não teria navios, sem navios não conquistaria os mares, não fundaria o império britânico.

Então Collingwood, valetudinário, não podendo mais comandar, nem combater, nem mesmo embarcar, procurou um meio de continuar ao serviço de sua pátria — ao serviço da frota marítima de sua pátria. Começou a plantar carvalhos. Plantava-os em todos os lugares, em todos os ensejos, com pertinácia, orgulho e absoluta certeza de estar lançando navios ao mar. Ele mesmo proclamou, uma vez, que daquela semeadura constante e afanosa resultariam as belonaves de Sua Majestade lá pelo ano de 1975.

Ora, as belonaves da Sua Majestade, como tôdas as belonaves, como os barcos empregados no comércio por todos os povos, já nada recorrem, há muitos anos, ao carvalho. O velho almirante Collingwood plantou árvore para outros fins, não para aquele fim precisamente que imaginou. Assim, o progresso das construções navais superou um plano que parecia intuitivo.

O mesmo sucede com respeito a outros passos da civilização.

Veja-se o caso, por exemplo, do carvão.

O carvão ainda influi sôbre o destino de muitas coisas, mas, nos trabalhos da industria, não constitui a fonte única de energia. Cedeu lugar, em vários ramos de atividade, ao petróleo e á fôrça hidro-elétrica.

O petróleo mesmo sofreu a concorrência das usinas de essência sintética, das quais largamente se valeram os alemães na última guerra quando abasteciam de combustivel seus engenhos militares.

E quem dirá que a fôrça hidro-elétrica, em dez, vinte ou trinta anos, já não esteja ultrapassada pela fôrça nuclear? Quem dirá também que não seja possivel aproveitar outras formas de energia, digamos a das marés ou do calor solar?

No campo das matérias-primas, operam-se todos os dias substituições. O manganês, o crómo, o tungsténio poderão encontrar rivais em qualquer sintético, de igual modo como sucedeu — como sucede — á borracha natural. O aluminio bate, em algumas circunstâncias, o cobre. Há no mercado fibras ditas artificiais que excluem o algodão, a lã, a sêda.

Se governar é prever, façamos com as necessárias cautelas os planos do governo, a fim de não repetir o almirante Collingwood, pois o tempo se encarrega ás vêzes de aniquilar as previsões. Já não devemos na verdade prever mais o triunfo eterno da inteligência do homem, porque se acha em preparo o cérebro mecânico, e talvez nem sequer o estômago sobreviva nas delicias da mesa, reduzido a ingerir comprimidos alimenticios dosados pela química.

COISAS da CIDADE

O QUE DESEJAM OS DROGUISTAS

Se a Justiça de Pernambuco apoiar os droguistas nessa absurda pendencia com o IPSEP arrisca-se a abrir um precedente de consequencias imprevisiveis á vida comercial da cidade.

Os argumentos dos droguistas irão servir de pano de fundo, amanhã, aos donos de restaurantes, por exemplo, pela concorrencia que lhes faz o SAPS. Os Colegios Estaduais ficarão sob a permanente ameaça de fechar as portas pela concorrencia que fazem aos colegios particulares.

A Prefeitura não poderá, seguindo o exemplo do Rio, vender em caminhões, verduras e frutas á população porque isso significa fazer concorrencia ás casas do genero. E que dizer dos hospitais?

O que os droguistas estão movimentando no Fôro é, exclusivamente, a manobra da ganancia. E descarada, por cima.

As farmacias do Recife (com raras exceções) ganham superlativamente bem. Ha pouco o proprietario da Vilaça tido e havido como a incarnação viva da avareza, estendeu o balcão do seu estabelecimento, na rua Nova, á rua que lhe fica paralela. Por que o fez? Porque o vulto do seu negocio era de tal ordem que o antigo balcão já não comportava a freguesia. Poste-se um cidadão aqui, na Pracinha, em frente á Simões Barbosa e se dê ao trabalho de contar quantas pessoas entram na farmacia entre as 18 e as 19 horas. Ficará assombrado.

O que os senhores droguistas desejam não é vencer a concorrencia que lhe faz a Farmacia do IPSEP: se assim fosse não aumentariam a capacidade de lotação de seus estabelecimentos. O que desejam os senhores droguistas é aumentar a sua fabulosa margem de lucros e, pela ação ordinaria, legalizar esse assalto á bolsa publica. — P. C. M.

A crise na U. D. N.: fracasso da chefia nacional

Extremou-se o sr. Odilon Braga, não fazendo tarefa de composição — Duas nítidas alas, dois destinos politicos para o partido — O «tertius»

Murilo MARROQUIM

O sr. José Augusto fez um discurso, dizendo que todas as dificuldades politicas existentes resultam de um só mal: o regime presidencialista. Parecia o proprio professor Raul Pila que, presente á homenagem ficou visivelmente emocionado. Em seguida, o sr. José Bonifacio aludiu, noutro discurso, a sua atuação no caso do inquerito do Banco do Brasil, não concordando de modo algum com o orador anterior: o presidencialismo é que deve ficar. Reunidos, os udenistas continuaram divididos: uma ala querendo o sr. Bonifacio para leader e outra querendo o sr. Afonso Arinos para o posto. Presidiu o almoço o sr. Odilon Braga; é como se presidisse, a portas fechadas, uma reunião nacional da UDN. O partido se apresentou, de publico, em redor de uma mesa festiva unido; os visinhos, contudo, discordando. Uns querem o sr. José Bonifacio; outros querem o sr. Afonso Arinos; uns querem uma colaboração franca com o governo; outros querem ficar radicalmente contra o governo. Todos esses desejos discordantes se manifestam, de publico, através de sorrisos; os udenistas se gabam de chegarem sempre ás decisões unanimes. Conforme informei no registro anterior, vão correr uma lista interna, para saber quem é o majoritario para a liderança: o derrotado se conformará e tudo ficará muito bem. Julga a direção udenista que é facil resolver assim; julga que esses fatos não calam no espirito publico; julga que é possivel enganar, que não é dificil ser sutil e que os resultados serão sempre compensadores. E' visivel a crise de chefia na UDN.

* * *

Esse fato se torna ainda mais duro, por que a presidencia da UDN se encontra nas mãos de uma figura por muitos titulos respeitavel: moral e intelectualmente, o sr. Odilon Braga é um cidadão que mereça todo apoio. E porisso mais avulta o seu evidente fracasso na condução da politica de sua agremiação. No atual dilema da liderança, falou aos jornais antes de falar aos proprios companheiros: o resultado foi muito desagradavel para o presidente, pois ela feriu o "complexo de chefia" de que sofre o seu partido. Os udenistas não querem, na verdade, possuir chefe; aceitam Eduardo Gomes em teoria por que o brigadeiro fica ausente. Quando o sr. Odilon Braga forneceu sua entrevista, assumindo ares reflexos de condutor decidido, os udenistas ficaram pasmos, e o criticaram duramente e sem rebuços. O presidente passou a discutir, em seguida, com o sr. Osvaldo Aranha — o partido continuou ausente. Este é o mais sério caso udenista no momento: a crise de chefia na agremiação, que resulta nesta funda divisão partidaria. O sr. Odilon Braga, tornando-se sectario, não pôde aliciar. Imagine-se que obtenha vitoria por cinco ou dez votos: será um êxito momentâneo, pois terá ferido outro grande grupo do partido e será, para esse grupo, um suspeito. Na conferencia que manteve com o sr. Osvaldo Aranha, o sr. Otavio Mangabeira considerou que a crise da UDN é uma "crise de mulatismo". O que nada esclareceu e positivamente deixou o ambiente ainda mais perplexo e confuso.

* * *

Quando os oposicionistas não aceitam a colaboração da UDN com o governo estribam-se em duas coisas: primeiro, que é ainda cêdo para fazê-lo, pois poderão obter de futuro outras vantagens, inclusive com o proprio governo; e, segundo, porque desejam positivar "derrubar" o governo, a fim de que a UDN o assuma, com o controle pratico ministerial do país. Não disse outra coisa o sr. Mangabeira; aludiu, até, á convulsões em perspectiva, para concluir por um virtual convite ao golpe e, em consequencia á ascensão udenista ao poder. Esta é a simples verdade. E, quando os demais udenistas admitem uma colaboração maior com o governo, visam duas coisas: primeiro, colocarem-se dentro da maquina politica nacional, inclusive numa conjugação de esforços para debate e solução de problemas coletivos; e, segundo, porque esperam armar-se para o jôgo da sucessão de 1955. Imagine-se, por exemplo, que o sr. José Bonifacio seja o "leader" udenista na Camara; todos sabem que se trata de um tipico representante da oposição, mas, ninguem ignora que ele não é um sistematico da oposição e, antes, possui muitos recursos de plasticidade politica. Que poderia seguir-se a esse primeiro fato? A marcha mais acentuada da UDN para a colaboração com o governo, possivel, inclusive, através de determinadas condições. A questão não estaria encerrada e apenas começaria. Pois a UDN, na hipotese, armava-se para a sucessão de 1955; podia usar as primeiras armas na campanha inevitavel contra a candidatura do sr. Adhemar de Barros. Tornaria possivel o acordo eventual com o PSD e o PTB, alem de agrupamentos politicos menores. Possibilitaria a criação de um grande corpo de opinião politica no pais, capaz de pesar de modo decisivo nas urnas de 1955.

Marchando em sentido inverso, a UDN se isolaria de um modo que lhe poderia ser fatal e tambem ao regime. Forçaria o governo a estruturar-se nos arraiais do PSD e do PTB; levaria o governo a varar os redutos da UDN nos Estados e municipios, promovendo contra o partido uma terrivel campanha de atração e de desagregação. Tudo isso, vêem os mais inocentes na politica, só serviria admiravelmente aos planos do sr. Adhemar de Barros. Pois ninguem deixa de admitir, hoje, que se a UDN isolar-se de um "pool" centro-democratico para as eleições presidenciais, dificilmente a candidatura do sr. Adhemar de Barros poderá ser derrotada. Se a crise udenista, que é menos sua do que nacional, que tanto poderá feri-la quanto ao pais, se apresenta com esses contornos tão bem definidos, por que imaginar se lance o partido numa guerra intestina e mutiladora, ao invés de procurar uma urgente conciliação? Se os dois grupos estão irredutiveis — e o caso da "leaderança" é o primeiro sinal — parece que a obtenção de um "tertius" seria uma solução ideal. Seria, inclusive, uma solução classicamente udenista: pois o partido reconhecidamente se jacta de só decidir por unanimidade, reunindo todas as suas alas depois das batalhas internas.

FATOS DIVERSOS

Novos aspectos do caso da fa'sificação de documentos

Tramado o assassinio do comerciante Alves Sampaio — O ex-oficial de Justiça, em depoimento tomado, ontem á noite, na delegacia de plantão, prestou sensacionais declarações — Esteve sequestrado durante 5 horas — Mais um serventuário do Fôro tambem metido nos vergonhosos fatos — Outras ocorrencias policiais

Em um dos cartorios da "DIC" prosseguiram, ante-ontem e ontem, as diligencias policiais em torno do rumoroso caso de falsificação de documentos e estelionato, no qual figuram como responsaveis diretos Alderico Ferreira da Silva e George de Oliveira Cardoso, o primeiro representante comercial nesta cidade e o ultimo oficial de Justiça no Fôro do Recife.

Convidado, ante-ontem, a prestar depoimento á presença do delegado compareceu Alderico Ferreira da Silva que, nas declarações, avocou sobre si toda a responsabilidade da pavorosa trama.

Seu depoimento discordou apenas em um ponto do de George. Negou houvesse contratado o mesmo pela importancia de 10 mil cruzeiros; forneceu-lhe somente a metade desse dinheiro, frisando que a titulo de "despesas".

A autoridade ouviu, ainda, em auto de perguntas a Diva Ferreira da Silva, "pivot" de todo o fato delituoso cometido contra o comerciante José Alves Sampaio. De suas declarações, se ficou sabendo que ela não estava inteiramente alheia á consumação da sinistra empresa que vo e sensacional aspecto. Veio a saber-se disso de acordo mesmo com o ultimo depoimento prestado, á noite, por George de Oliveira Cardoso ao delegado de plantão na Segurança Publica capitão Altino Gomes de Sá.

Antes, porem, de entrarmos na narrativa do novo carater tomado por êsse caso enigularissimo nos anais da cronica policial de Pernambuco, vamos referir-nos ás declarações dadas á policia pelo negociante José Alves Sampaio e que foram registradas, na manhã de ontem, pelo escrivão Nivaldo Xavier.

Sustentou que estava completamente alheio ao que se tramava contra sua pessoa e chegou mesmo a mostrar-se surpreendido e atemorisado, quando leu a reportagem publicada em primeira mão pelo DIARIO na manhã de sexta-feira da semana que findou.

Nenhuma ligação mais tivera com Diva Ferreira da Silva desde o grosseiro embuste imaginado e executado pelo pai da mesma em fins de junho deste ano visando somente desacreditá-lo perante a opinião publica.

O novo aspecto tomado por na tarde de ontem, assumiu no esse espantoso caso de falsificação de documentos e de estelionato iniciou-se precisamente ontem, de manhã e chegou ao conhecimento das autoridades policiais por ocasião de George de Oliveira Cardoso, o ex-oficial de Justiça, ser preso a 50 metros da residencia do advogado Francisco Julião, no suburbio da Varzea, quando dali se retirava depois das 17 horas.

Investigadores experientes, encarregados de seguir-lhe os passos e que perceberam fôra o mesmo raptado, serviram-se de diversos meios para não perdê-lo de vista, a partir da frente da casa comercial "Flor de Lys" á rua 1.º de Março, no bairro de Santo Antonio. E' então que novos e arrepiantes personagens surgem no caso e para que se tenha uma idéia exata de tudo quanto se preparava á surdina vamos apenas cingir-nos á transcrição integral das declarações prestadas, ontem á noite, pelo ex-serventuario do Fôro.

INTEGRA DO DEPOIMENTO DE GEORGE

"Que, ratificando as suas declarações prestadas na Delegacia de Investigações e Capturas no dia 19 do corrente mês, tem a adiantar mais o seguinte: Que hoje, ás 10 horas da manhã, na porta da casa comercial "Flor de Lys", situada á rua Nova, foi abordado pelo sr. Hindenburgo Lopes Barbosa, escrevente juramentado do 1.º Cartorio de Casamentos desta cidade, o qual lhe avisou que queria ter um encontro com êle, declarante, ao meio-dia, na porta do Grande Hotel; que na hora determinada compareceu ao local combinado; que ali apareceu um automovel de marca "Citroen", negro, chapa 1355, dirigido pelo sr. Alderico Ferreira da Silva, juntamente com o solicitador conhecido pelo nome de Jonas, que trabalha para o doutor Francisco Julião, com escritorio á rua do Imperador, cujos personagens do aludido veiculo mandaram que ele, declarante, entrasse no carro e se deitasse no alcochoado; que obedeceu ás ordens recebidas e o automovel partiu com destino á Estrada dos Remedios e nas imediações das Cinco Pontas mandaram que êle, depoente, deitasse no tapete do veiculo p'ra que ninguem lhe reconhecesse; que mais adiante o veiculo parou e saltou Jonas dizendo este ao Alderico que dentro de poucos minutos, estaria na casa do doutor Julião, o qual adiantou ainda que ia resolver alguns negocios e comprar os jornais para ver se tinha saido alguma coisa; que o "Citroen" prosseguiu a viagem dirigido pelo Alderico com destino á residencia do mesmo, na Estrada dos Remedios, n.º 2023; que o veiculo entrou pelo portão e estacionou na garage, tendo sido intimado pelo Alderico de não se levantar, e que nem fizesse rumor para ninguem perceber, porque as pessoas de casa sabiam que ele, declarante era a personagem ligada ao caso da falsificação dos documentos e do crime de estelionato ocorrido dias antes nesta capital; que o dito Alderico trancou a garage, deixando alguma coisa para alimentá-lo, tendo assim feito; que logo após foi conduzido no automovel pelo Alderico para a casa do doutor conhecido por Julião, na Varzea, indo da mesma maneira deitado nos fundos do carro, chegando ali o referido Alderico foi verificar se o doutor Julião estava só no escritorio, o qual encontrou um cidadão, cuja identidade desconhece, esperou que o mesmo saisse para poder conversar á vontade diante do doutor Francisco Julião; que demorou meia hora dentro do carro quando foi conduzido pelo sr. Alderico para a casa do referido doutor Julião, onde deparou reunidos o Jonas, a filha de Alderico de nome Diva; que o Doutor Julião então começou a lhe interpelar sobre a prisão dele, depoente, dias antes realizada pela policia, tendo respondido que ignorava de onde partira a denuncia, supondo apenas que tivesse sido do cartorio aonde os documentos foram falsificados; que as pessoas acima citadas lhe adiantaram que a denuncia tinha sido do escrivão Inácio Agapito Pimentel e a Justiça tinha tomado a medida o serviço policial; que o doutor preventiva, solicitando para isto Francisco Julião adiantou que ele, depoente, tinha derrotado o constituinte dêle nas declarações prestada na policia, mas não tinha importancia por ter sido coação policial e na Justiça botaria abaixo conseguindo testemunhas falsas, pois tinha novos planos de trabalho que iam destruir por completo toda a moral do sr. José Alves Sampaio e este nunca recuperaria diante da publicação pelo DIARIO DE PERNAMBUCO que irá sair amanhã (hoje) e que na mesma lhe acusava para o fim de ninguem compreender a ligação existente entre ambos; que logo em seguida o doutor Julião, juntamente com o sr. Alderico, Jonas e Diva, obrigaram a ele, depoente, escrever uma carta com a data de amanhã (hoje), desmentindo as alegações feitas anteriormente na policia e confirmando ser verdade as acusações da reportagem com o titulo "PARA AS PESSOAS DE BEM LEREM E MEDITAREM", a qual deverá sair no DIARIO DE PERNAMBUCO amanhã (hoje), cuja data coincide com a carta que lhe obrigaram a escrever; que mediante as ameaças, escreveu de seu proprio punho como eles determinaram, ficando com o rascunho que faz entrega á autoridade para anexar ás presentes declarações; que nessa reunião trataram da morte de José Alves Sampaio, aliás mediante proposta da dita Diva, e o pai da mesma, sr. Alderico Ferreira da Silva disse que dessa vez gastaria todo o dinheiro que tivesse, mas resolveria o caso de qualquer maneira, tendo então ficado encerrado o assunto, retirando-se todos da casa do doutor Julião e quando saia dali foi convidado por investigadores da policia a comparecer nesta Delegacia; que retificando suas declarações anteriores prestadas na Delegacia de Investigações e Capturas, adianta o seguinte: que os 5 mil cruzeiros recebidos por ele, depoente, dividiu com Hindenburgo Lopes Barbosa, que foi quem lhe apresentou ao sr. Alderico Ferreira da Silva, para a execução do crime. Nada mais disse, lido e achado conforme, assina a autoridade com o declarante, com as testemunhas abaixo assinadas, como escrivão que datilografei e assino (aa.) — Cap. Altino Gomes de Sa, delegado de Plantão; George de Oliveira Cardoso; Edson Cordeiro de Carvalho; José Gouveia Cavalcanti; e Oscar Bandeira Gondim Coutinho, escrivão.

A CARTA REDIGIDA PELO ESCRIVÃO SOB AMEAÇA

E' do seguinte teor a carta que George de Oliveira Cardoso se viu constrangido a redigir, em casa do advogado Francisco Julião, e endereçada a Alderico Ferreira da Silva:

"Ilmo. Sr. Alderico Ferreira da Silva — Nesta: Lendo o DIARIO DE PERNAMBUCO de hoje, me deparei com uma publicação sobre a epigrafe "Para as pessoas de bem lerem e meditarem", assinada por V. S. e em que narra os fatos nos quais tambem estou envolvido como tendo falsificado a assinatura do sr. José Alves Sampaio, afim de obter uma procuração em cartorio para casar o mesmo com a sua filha, dona Diva Ferreira da Silva.

O que V. Sa. declara naquela publicação a meu respeito é exato e verdadeiro, exceto o que diz respeito á existencia de processos contra mim, pois só há um e esse mesmo por um capricho de dois guardas-civis, meu desafetos, que me atribuiram um crime de desacato ás autoridades constituidas do Estado.

Devo esclarecer ainda a V. Sa. que, efetivamente, os referidos guardas me proibiram de

(Cont. da 9.ª pag.)

AUTOMOBILISTA

já pensou no fôrro de seu carro? Antes de o fazer, visite a AUT. CAPAS CLIFTON — Rua da Conceição, 200 — na Boa Vista. Perfeição, rapidez e garantia. A escolher as mais lindas padronagens.

(9079)

DUPLO DESASTRE NA AVENIDA CAXANGA' — Pela manhã de ontem, depois das 7 horas, á avenida Caxangá, imediações da Directoria de Produção Animal o caminhão placa 27656, de Olinda, quando trafegava para o centro, foi atingido, violentamente, por um onibus da «Auto-Viação Conceição».

Mais tarde, outro coletivo da mesma emprêsa, dirigido em velocidade, passou por cima das pernas de um dos mecânicos que trabalhavam no local, e disso resultou o mesmo sofrer fraturas de ambas as pernas, nos terços médios, além de escoriações generalizadas

A vitima foi transportada para o P. S. em condução particular e ali permanece recolhida em estado grave, tendo a delegacia de Acidentes se inteirado do fato e notificado o nome das testemunhas para instauração do inquérito cabivel.

LARA — Aguardem

Terreno na Boa Vista e Madalena

Preços á base de Cr$ 200,00 á 250,00 por metro quadrado. Vendas sem entradas e em 60 prestações. Informações na
ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA.,
á RUA DO IMPERADOR, 236 — terreo. Fones: 7426-7250.

CONCURSO DOS CORREIOS
— Postalista —

Adquiram logo os PONTOS PARA O CONCURSO DE POSTALISTA, contendo tôdas as matérias para o Concurso, organizados de acôrdo com o Programa Oficial e registrados no Ministério da Educação. RESTAM POUCOS EXEMPLARES. Preço Cr$ 100,00. Pedidos a J. L. CASTRO — Rua 1.º de Março, 79 — 1.º andar — RECIFE.

(9168)

DE OLINDA

Dia do Soldado — Exposição de fotografias

Escreve I. A. Barreto Guimarães:

— "Sugeri, certa vez, que se promovesse uma exposição de fotografias de Olinda e fui mais alem, porque indiquei o Clube Atlantico como local dos mais compativeis para a instalação da mesma. Mas, nenhuma entidade se decidiu a aproveitar a sugestão. Aparece, então, "Tribuna de Olinda", que hoje completa o seu primeiro aniversario o que me animou, mais uma vez, a voltar ao assunto. Escrevi outro artigo, nesta mesma secção, apelando, agora, para Renato de Castro Leitão e Jorge Medeiros de Souza, diretores daquele jornal, no sentido de que "Tribuna de Olinda" patrocinasse a exposição de fotografias de motivos olindenses. E os dois jornalistas apanharam as luvas. Foram para a luta pela concretização da idéia, aceitaram o apelo e prometeram realizar a exposição.

Abertas as inscrições, logo apareceram inumeros candidatos amadores e profissionais, prestando todos solidariedade ao movimento e mandando os seus trabalhos para serem expostos. Hoje o clube da praça do Carmo está com um aspecto diferente. Lá se encontram os diversos "stands" com as belas fotografias das nossas igrejas das praias olindenses, das bicas, dos sobrados mouriscos, de toda essa beleza que Olinda encerra na sua paisagem, em todos os seus recantos. Nenhuma maneira me parece mais interessante para "Tribuna de Olinda" comemorar o seu aniversario do que instalando o I Salão de Fotografias de Olinda."

"Tribuna de Olinda"

Deverá circular, hoje, mais um numero de "Tribuna de Olinda", semanario dedicado á defesa dos interesses deste municipio. Apresentará variada materia, inclusive reportagens e uma bem desenvolvida pagina esportiva.

Dia do Soldado

Associando-se ás comemorações do Dia do Soldado, o nucleo local do SESI e a Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios de Olinda realizarão uma sessão solene, amanhã, ás 20 horas, na sede, á rua Bernardo Vieira de Melo.

A solenidade será presidida pelo gal. Paulo Figueiredo, comandante da 7.a Região Militar e contará com a presença do almirante Harold Cox, comandante do 3.º Distrito Naval, brigadeiro Ivo Borges, comandante da 2 a Zona Aérea, d. Antonio de Almeida Morais Junior, arcebispo de Olinda e Recife, e outras figuras de relevo na nossa sociedade.

Em nome do exercito discursará o cel. Horacio Gonçalves, comandante do 7.º Regimento de Obuzes. O sr. Barreto Guimarães fará uma palestra alusiva á data.

Em recepção aos convidados tocarão a banda do 14.º Regimento de Infantaria e outra da Policia Militar do Estado.

Camara Municipal

Em sua quarta sessão ordinária, ante-ontem realizada, sob a presidencia do verendor Jaime de Souza Costa, voltou a reunir se o Legislativo Olindense.

Na hora do expediente se fizeram ouvir 7 oradores. O primeiro, sr. Andrade Lima, focalizou o 1.º aniversario da "Tribuna de Olinda", orgão que se edita sob a orientação dos jornalistas Renato de Castro Leitão e Jorge Medeiros. Enalteceu a dedicação, a coragem e o devotado amor daqueles homens de imprensa para servirem Olinda, ressaltando, em certo trecho de sua oração, os sacrificios que enfrentaram para manutenção do referido semanario. "Pedir um voto de congratulações áqueles soldados da pena — disse o orador — não é bajulação. E' fazer tão somente merecida justiça á abnegação desses que só Deus sabe o espirito de sacrificio e de renuncia para servir á causa de Olinda e de Pernambuco". Referiu-se, em seguida, á necessidade de uma biblioteca no municipio, tecendo comentarios a uma lei votada pela Camara anterior e concluiu suas considerações apelando para o prefeito utilizar o predio existente no Jardim de Abolição e construir a referida Biblioteca.

O sr. José Coriolano fez um paralelo entre os produtos farmaceuticos adquiridos nos estabelecimentos particulares e os do I.P.S.E.P., aludindo á sabia orientação do do presidente daquela autarquia, sr. Heraldo de Almeida, afirmando, num certo trecho da sua oração, que "apesar de o titular daquela instituição enfrentar uma campanha mesquinha, não se intimida para bem servir ao povo recifense". Apresentou uma indicação fazendo um apêlo para que seja construida uma filial daquela farmacia neste municipio. Em seguida aludiu ao artigo 39 da Lei Organica dos Municipios, em seu § 1.º, apresentando uma indicação afim de se telegrafar á bancada pernambucana na Câmara Federal, para ser estudada u'a maneira de garantir a situação dos funcionarios do I.B.G.E., no plano federal, estadual e municipal. Concluiu suas considerações apresentando dois projetos, no primeiro autorizando o Poder Executivo a contratar uma banda musica para fazer retreta na Praça do Carmo, e no ultimo concedendo a todos os funcionarios municipais o Abono de Natal.

O sr. Edgar de Barros apresentou dois projetos, o primeiro revigorando a lei n.º 289, de 13/8/51, e o segundo solicitando a designação de 3 funcionarios da Municipalidade afim de compôrem a Comissão de Promoção dos servidores do repartição de Agua e Luz. Finalizou suas considerações emitindo parecer verbal e favoravel ao projeto n.º 6, em que o Prefeito solicita abertura de créditos suplementares

O sr. José da Costa Moura analizou demoradamente o programa altruistico do governador do Estado, no que concerne á construção de casas populares cuja finalidade — disse o orador — só beneficios inestimaveis traz á nossa pobre e pauperrima população. Citou, como o exemplo, o bairro de Peixinhos, que tem a honra de representar na Casa, concluindo pela apresentação de um projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a desapropriar uma área de terreno, no lugar "Aguazinha", de propriedade dos srs. Joaquim Gomes Filho e João Gomes Pedrosa.

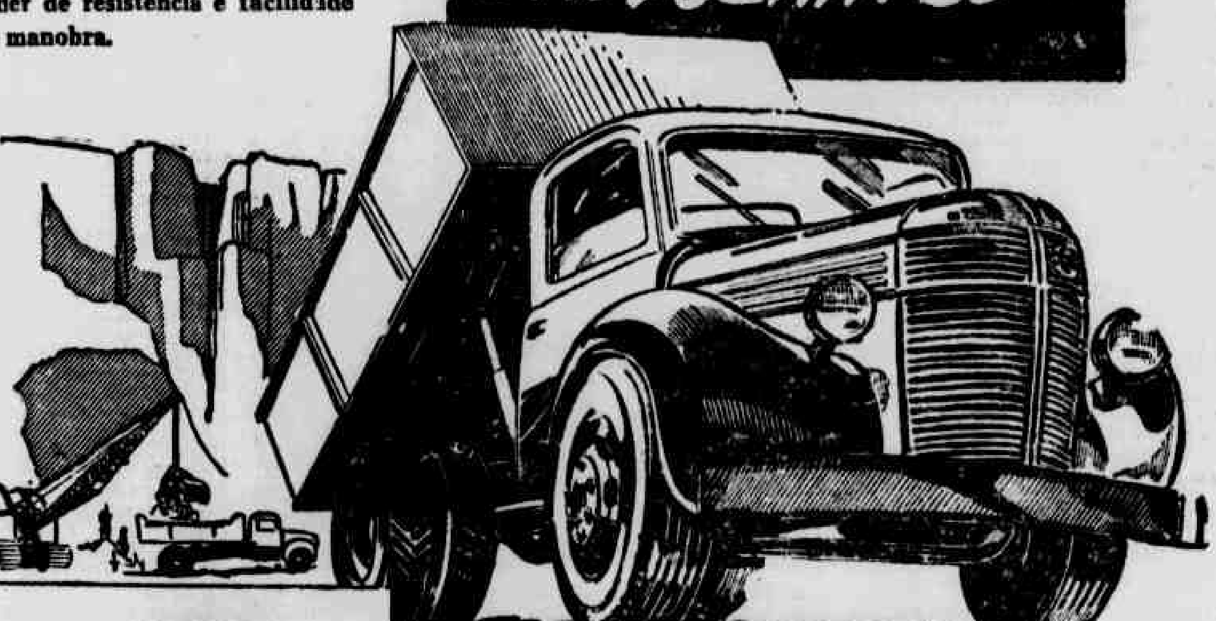
O sr. Antonio Marques Dourado que submeteu á consideração de seus pares duas indicações: a primeira, pedindo a atenção do prefeito para ser aterrado o local em que se acha a feira de Peixinhos, e a segunda para que volte suas vistas para a rua Pedro Ivo, na Estrada do Matumbo, onde existe um chafariz que não atende ás reais necessidades da população local. Concluiu sua oração apresentando 3 projetos, o primeiro auxiliando com Cr$ 10.000,00 a Liga

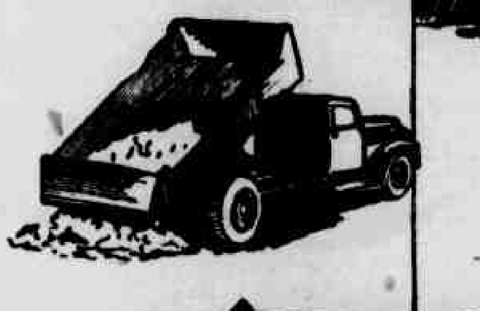
(Cont. da 9.ª pag.)

VOLVO

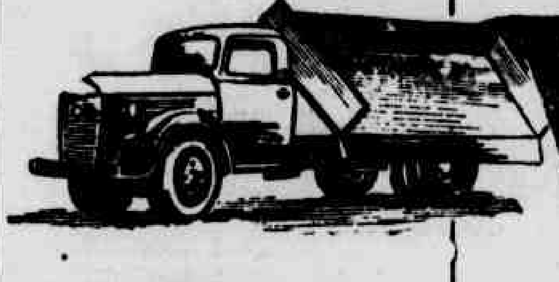
Os caminhões VOLVO, do tipo basculante, comprovam o renome mundial da marca VOLVO. São considerados a última palavra nessa especialidade, pela sua eficiência nos mais diversos serviços. Obedecem a estudos demorados e testados, rigorosamente, para oferecerem maior poder de resistência e facilidade de manobra.

A ÚLTIMA PALAVRA em CAMINHÕES BASCULANTES





Acabamos de receber pequena remessa de caminhões basculantes VOLVO para seis toneladas, cuja entrega será feita imediatamente ao pedido.



VOLVO

Rápido na sua manobra, o caminhão basculante VOLVO realiza movimentos para traz, para a direita e para a esquerda, sempre apresentando maior poder de descarga.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
VOLVO NORTE DO BRASIL, LTDA.
RUA DA DETENÇÃO. 141 — TEL. 6378 — RECIFE — PERNAMBUCO

Org. Norte Brasileiro

NOTICIAS DO FÔRO

O pobre em face da Justiça

Agripino F. da NOBREGA

E' uma aspiração que vem de longe dos seculos essa de se curar da garantia e efetividade dos recursos legais em favor daqueles que, por escassez de elementos pecuniarios, estão inibidos de comparecer em Juizo, para pedir Justiça como autor ou réu.

O Estado eclesiastico já cogitava do advocatus pauperum deputatus et stipendiatus; o direito romano taxativamente prescrevia que se não deixasse desamparada a demanda dos pobres; os proconsules e pretores tinham o dever de assessora-los e pondo-lhes ás mãos os meios da lei, ajudava-os a evitar que fossem maltratados pelos abastados e venturosos; na França, ao organizar-se a Ordem dos Advogados, esta, em movimento espontaneo, avocou para si a sua proteção gratuita (Decreto de 14 de dezembro de 1810); foi nesse belo pais que FAVREAU, em 1850, em memoraveis discussões na Assembléia Nacional, lembrando-se dos humildes, á margem dos Codigos para a realização dos seus direitos, fez que, a par da igualdade e liberdade conquistadas, se inscrevesse tambem a prerrogativa da assistencia judiciaria pelo Estado.

ROE ("Our Judicial Oligarchy", ps. 106 e 109 desalentava-se em vendo na sua patria o quadro do privilegio dos abastados em detrimento dos proletarios, se os ultimos tinham de ingressar no Pretorio, e BEUX sondou e estudou estes mesmos aspectos do problema, traduzindo-os em uma obra de coragem e de combate, sob o titulo "Etude sur l'institution de l'avocat des pauvres".

O desafortunado deve gozar como qualquer outro cidadão do respeito da lei e das vantagens que ela proporciona, indeterminadamente, a todos os membros da grei social.

A RUI BARBOSA, certa vez, coube manifestar que o direito do mais miseravel dos homens, o direito do mendigo, do escravo, dos criminosos, não é menos sagrado, perante a Justiça, do que o do mais alto dos poderosos. E acrescentava: "Antes com os mais miseraveis é que a Justiça deve ser mais atenta e redobrar de escrupulos".

Entretanto, como observou SALVIOLI ("I defetti delle legge vigente" — Palermo), em 1906 e ainda assenta aos nossos costumes, se bem transplantados para os Codigos vigentes os dispositivos de maior alcance, no sentido de assentimento aos humildes de cabal e amplo patrocinio, postulando em Juizo, os desgraçados continuam a esmolar os sobêjos de uma Justiça que os vê do alto, e os trata quase com indiferentismo.

Temos uma legislação adiantada, com linhas de nitida tendencia á fraternidade e ao altruismo; o arejamento das idéias mais modernas a traspassar todos os conceitos em que assenta; vicêja ela á sombra de propositos sãos de perfetibilidade e independencia; dinamiza-se na procura do bem-estar coletivo, mas, nem por isso, se entroza no ambiente social e todos os seus quadrantes, tangenceando os fatos e aplicando-se no lhes penetrar os arcanos ou lhes decifrar a inclinação ou mais prementes necessidades.

Podemos dizer que anda desarticulada; fóra da realidade contingente, em muitos pontos; com criações de superlativa beleza, não obstante em desarmonia com o terra-terra e cotidiano do povo. Não será o fausto, a imponencia ou a gala com que engrinalda os pensamentos de que se informa, o bastante para suprir as deficiencias e o vazio da sua realidade em contraste com as exigencias de afirmação e sobrevivencia dos grupos e individuos.

Precisava haver efetivo sincronismo entre ela e as ocorrencias praticas humanas a que se propôs reger, em principio ou teoricamente.

Daí vermos, no presente, que somente as classes economicamente dominantes acham pronta e eficaz proteção da sociedade para a restauração de seus direitos conturbados ou postergados, enquanto os pobres se exaurem, muitas vezes, na procura do amparo ilusorio que lhes garantem as leis.

A proteção que invocam e o Estado endossa, ao lhe ser deferida, transfunde-se em debil, platonica e deficiente solidariedade dos poderes, amortecida pelos motivos mais risiveis, procrastinada pelo desapreço dos que teriam a incumbencia da sua cristalização; despida de colôr, aos poucos se apaga sem que se pronuncie um veredictum decisorio ou este manca, claudica, pelas deficiencias de quem instaurou a instancia, patrocinou a causa, não lhe dando o relêvo e cuidados que merecia.

Dir-se-á que a assistencia judiciaria é um instituto com raizes na Constituição brasileira, não sendo uma vã hiperbole, um pleonasmo, uma superfluidade que o preciosismo da época tivesse imposto para impressionar os papalvos.

Pode ser. Mas o que vale o regime de assistencia judiciaria no Brasil, se os seus orgãos lhe não dedicam todo o amor, empenho e desvêlos que se fariam mister?

E' aquela uma formula de alta expressão, inteligentemente posta e mais ainda patrioticamente defendida, por entender com um regime de Justiça gratuita para os necessitados.

Todavia, pouco valerá o idealismo ou intenção de que se inflôre semelhante dispositivo, se a algidez do meio em que se processe fundirá a veleidade de qualquer entusiasmo tendente á sua realização.

O primeiro obice será encontrar quem ouça os reclamos do desditoso, compassivo e solidario com a sua luta, pronto a lhe suavizar os dissabores, enternecidamente se proponha a ajudá-lo na conquista e reparação de direitos lesados ou ofendidos.

A Ordem dos Advogados, nas capitais, toma a sério tal encargo, porém, em geral, não consegue interessar no pleito profissional de projeção e renome, este sempre assoberbado de trabalhos ou desculpando-se assim, de onde a incumbencia ir parar em mãos indextras, principiantes no oficio a tatearem indoutamente entre as tramas do processo, cometendo sincadas; perpléxo e neofito ante o aprumo, desembaraço e competencia do patrôno da parte contraria, bem posta em sua situação economica, perde ou compromete o néxo do direito investigado e não será de admirar que o faça, por fim, periclitar e sucumbir.

Nas comarcas do interior ainda é pior quando não há advogado com banca permanente no local. O juiz se procurado pelo paria e infeliz, então, não tem recurso com que lhe resolver a situação, e a sua saida importará paliativo, porque solicitar á entidade competente, no Estado, a apresentação de um causidico, o mesmo antecipadamente ciente de que nenhuma remuneração terá até o desfecho do pleito, nem custeio de despesas de transporte e aposentadoria, é de antemão condenar ao insucesso o pedido encaminhado, ainda bem sob os signos de uma lei humanitaria, mas impraticavel e absurda, vista pela face focalizada.

O patrocinio dos responsaveis por crime é outra utopia. Em muitas comarcas é um leigo que exercita a defesa dos presos miseraveis no municipio, não raro o vendeiro ou o bodegueiro da esquina, alçado pela politica e mandonismo ás prerrogativas de enfrentar o Pretorio. E o resultado é que nada faz ou requer pelo acusado, sob as vistas e tolerancia do magistrado, jungido ao formalismo da lei, contudo, ao mesmo tempo, sem elementos para lhe dar acatamento á expressão de sabedoria e ponderação com que se endereça em homenagem ao direito do indigitado autor do delito.

Não se salva o réu indigente nem em presença das formalidades do Juri. O cerimonial, a solenidade e a compostura do ato, sucede se tornarem paradoxais e extravagantes com o diluvio de sandices e hiperboles mal digeridas por um rabula das duzias, improvisado declamador de fastidiosos comentarios em divorcio com as circunstancias, com a materia e com a moral do acontecimento ventilado.

E o veredictum será uma aventura ou imposição de amizades, compadrêsco ou remate de conciliabulos do coronelismo impenitente.

Por que se não extender ao interior a figura operante e ativa do advogado de oficio (Organização Judiciaria de Pernambuco, art. 77 [illegible] de ação [illegible] comercio [illegible]

Preci [illegible]

(Con [illegible]

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA

De regresso de seu estagio na Inglaterra e Suécia avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Av. Guararapes, Edificio Sto. Albino, 1.º and., reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais.

Residencia: Rua das Fronteiras, 75.

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

24 de agosto

A Lua, pela manhã, protege o lar, a familia e alimentação. Mercurio inspira a palavra oral e escrita, favorece imprensa, livraria, conferencias. E' recomendavel, contudo bastante logica e compreensão á tarde.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São espirituais, cultos, e discretos. Sua bondade e genio suave os tornam simpaticos. Podem realizar importantes descobertas..

25 de agosto

Os astros se acham em posição perfeitamente neutra.

OS NASCIDOS NESTA DA — Previdentes e ativos são bem sucedidos em seus projetos e empreendimentos.

O PRECEITO DO DIA

RELOGIO E ESTOMAGO

A fase da digestão que se passa no estômago dura cerca de quatro horas. Esgotado esse tempo, o que se comeu já passou para o intestino e só então o estômago está em condições de receber mais alimento.

Procure espaçar de quatro horas as refeições, para dar tempo a que o estômago se esvazie. — *SNES.*

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria Amelia Leite de Oliveira e Silva, esposa do sr. Augusto Carlos de Oliveira e Silva; Narcisa Carneiro de Carvalho, esposa do sr. José Cavalcanti de Carvalho; Conceição Mateus Lopes, esposa do sr. Nero Lopes Bezerra.

Os senhores: J. Batista Freire; Rui Costa; João Lacerda; Benedito de Freitas; Bartolomeu de Souza Rego; Bernardino Ferreira dos Santos; José Joaquim Siqueira; Jarbas Cavalcanti de Souza; João da Silva Oliveira; Antonio José Salsa.

A menina: Arabela, filha do sr. Eduardo Walker Riedel e de sua esposa, sra. Maria Constancia Lopes Riedel.

Os meninos: Blasco Emerson e Perola, filhos do sr. Luiz Alonso de Andrade e de sua esposa, sra. Silvia Ribeiro de Andrade.

AMANHÃ:

As senhoras: Celina Vanderlei da Fonte, esposa do sr. Antonio Fonte; Noemia Vitor Fernandes, esposa do sr. Raul Fernandes; Helena Blum, esposa do sr. M. Blum; Luiza Lima Lira, esposa do sr. Hilton Lira.

Os senhores: Dercilo Castelo Branco; Claudio Paulo da Paixão.

O menino: João Trájano, filho do sr. Trajano Costa e de sua esposa, sra. Maria Odete Lucena Costa.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 20 ultimo, na Maternidade do Derby, o menino Epitacio, filho do sr. Epitacio Gueiros Sales e de sua esposa, sra. Marta Portela Sales.

BATIZADOS

Será batizada, hoje, na igreja-matriz de N. Sra. da Conceição do Barro, a menina Maria Goretti, filha do casal Dinamerico-Maria Tereza de Barros Luz.

Servirão de padrinhos os avós maternos da batizanda, sr. Diocenio Augusto Pereira da Luz e esposa, sra. Pureza Chaves Luz.

VIAJANTES

Pelo Constellation, da Panair, transitou pelo Recife, ontem, o sr. Oliveira Junior, industrial em São Paulo.

— Por via aérea, chegou anteontem, ao Recife, o sr. Luciano Aguiar, comerciante em Fortaleza.

DIVERSAS

Amanhã, ás 12 horas, realizar-se-á, em um dos salões do estabelecimento, o almoço com que os professores homenageiam o companheiro Tercio Rosado Maia, da cadeira de francês atualmente jubilado. Assinaram a lista de adesão: Miguel Barkokebas, João Feliciano da Mota e Albuquerque Filho, Reginaldo Santiago, Bento José da Silva Magalhães Neto, Miguel Inacio de Andrade Lima Junior, Waldemir Miranda, Luiz José Fernandes Ribeiro, Olivio Montenegro, Lucilo Varejão Filho, Leonidas Estelita, Armando de Araujo Sales, José Rodrigues dos Anjos, Valdemar Valente, Anacleto Raposo, João Duarte Dias, Amaro Soares Quintas, Armando Souto Maior, Alberico Magalhães Porto, Manuel Maria de Araujo Sobrinho, Antonio de Souto Neto, Ernesto Silva, Alvaro Vanderlei Lima, Amauri da Costa Pinto, Lauro Luiz de Oliveira, Osias de Melo Alves, frei Romeu Perés, Eladio dos Santos Ramos, José Eustachio da Silva, Mucio Lopes Fernandes e Carlos Alberto Buarque Borges.

— O casal Paolo-Maria de Lourdes Marques Maranhão recebeu, ontem, em sua residencia, as pessoas de suas relações, por motivo do aniversario de sua filha, a menina Ana Maria.

— Faz anos hoje, a srta. Glaucia de Souto Lima, filha do sr. José de Souto Lima, tabelião em Umbuzeiro, Estado da Paraiba.

— Por motivo do seu aniversario, será hoje muito cumprimentada, a sra. Caetana Chaves Leitão, genitora do sr. Antonio Leitão, caixa da Empresa Jornal do Comercio S. A.

— Por motivo do seu aniversario natalicio, deverá ser hoje muito cumprimentado, o sr. Jaime Arimá Carneiro de Albuquerque, diretor da Casa Bancaria Pernambucana Ltda., e agricultor neste Estado.

— [illegible] motivo da passagem, no [illegible] do seu aniversa- [illegible] cumprimen- [illegible] nda Ca-

RETRATO DO DIA

Judith que hoje completa o seu primeiro aniversario. E' filha do advogado João Pinheiro Lins e de sua esposa, sra. Helena Pinheiro Lins, residentes nesta cidade

"Poll"

Que livro, recentemente publicado, merece a atenção do leitor neste verão? Essa pergunta foi feita pelo "Saturday Review" a vinte e cinco criticos norte-americanos, dos mais autorizados.

No grupo de ficção foi vitoriosa a novela de Barnaby Conrad, "Matador", que obteve dez votos. "Wisdom's Way" de James Ramsey Ullman; "The Golden Hand", de Edith Simon; "The Alexandrians" de Charles Mills; "The Bogman" de Walter Macken e "The Houses in Between" obtiveram cinco votos cada, de vez que lhes foi facultado opinar por cinco titulos.

Deram a vitoria a "Matador" os criticos Beatrice Washburn, do Miami Herald; Frank O' Neill, do Cleveland News; Alice Dixon Bond, do Boston Herald; Lon Tinkle, do Dallas News; Leslie Cross, do Milwaukee Journal; Herman Kogan, do Chicago Sun-Times; J. F. Rothermel do Birmingham News; Thomas B. Sherman, do St. Louis Post-Dispatch; Shore Nelson do Seattle Post-Intelligencer; Ray Schockle, do Atlanta Journal; Frederic Babcock, do Chicago Tribune e Paul Flowers, do Memphis Commercial Appeal.

"Matador" foi tambem uma seleção do Book of the Month.

Do grupo não-ficção foi vencedor Wittaker Chambers, o antigo comunista e editor do Time, cujo livro "Witness" ("um longo e explosivo livro") narra sua mutavel filosofia politica.

Obteve doze votos, "Winston Churchill", de Robert Lewis Taylor, ("uma vivida e anedotica biografia do primeiro ministro") conseguiu nove votos. O terceiro lugar na preferencia dos criticos coube a James Thurber cujo "The Thurber Album" que tem o "inimitavel" estilo de Thurber, oferece ainda as implicações habituais das personagens do conhecido colunista do New Yorker. — *P.*

EVENTOS

ANIVERSARIO — O casal Arel Lundgren—Gerturd Lundgren ofereceu, ontem, aos amiguinhos de sua filha Elizabeth Cristina, por motivo do seu aniversario, uma "party" infantil, na residencia, à Avenida Rosa e Silva, 1192.

HOMENAGEM — Os amigos de Ibrahim Nejaim, regosijados com o seu regresso da Europa e Oriente Medio, vão lhe oferecer, na quinta-feira proxima, um jantar de testemunho, no Caxangá Golf & Country Club. Para adesões discar para Arthur

(Conclue na 7.ª pagina)

ÉLE VAI GOSTAR...

... porque «Molly» é mais saboroso. Sim, elaborado com leite fresco e puro de vaca, dos renomados pastos da Dinamarca, o país leiteiro por excelência, o leite em pó «Molly» tem mais sabôr e, graças à sua pureza 100 %, é necessário à saúde infantil. Além disso, serve também para o chá, o café, assim como para qualquer uso culinário, inclusive a preparação de sorvetes, cremes, etc.

Fortifique tôda a familia, dando-lhe meios de defesa contra os males que dominam os organismos enfraquecidos — use «Molly».

MOLLY LEITE EM PO

Distribuidores:
ÉSTE ASIÁTICO — COMERCIO NAVÉGAÇÃO LTDA.
Ed. Santo Albino - sala 708 a 711 — Fone: 7758
Cx. Postal 154 — RECIFE

MAGNUS

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

24 DE AGOSTO — 12.º Domingo depos de Pentecostes.

EVANGELHO (São Lucas, 10, 23-37) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Bemaventurados os olhos que vêem o que vós vedes! Porque, vos digo, muitos profetas e reis desejaram ver o que vêdes, e não viram; e ouvir o que ouvis, e não ouviram. E eis que um Doutor da lei se levantou para O tentar, e perguntou: Mestre, que hei de fazer para possuir a vida eterna? Jesus lhe disse: Que está escrito na lei? Como é que lês? Ele respondeu: Amarás ao Senhor teu Deus, de todo teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento: e a teu proximo como a ti mesmo. Jesus lhe disse: Respondeste bem: faze isto e viverás. Ele porém querendo justificar-se a si mesmo disse a si mesmo: E quem é o meu proximo. Em resposta Jesus lhe disse: Um homem que descia de Jerusalem a Jericó, caiu nas mãos dos ladrões. Estes o despiram, e, depois de o ferirem, foram-se, deixando-o semi-morto. Ora, sucedeu que um sacerdote desceu pelo mesmo caminho, e, vendo-o, passou de largo. Igualmente, chegou um levita, perto do lugar e vendo-o, passou adiante. Mas um Samaritano, de viagem, passou pelo mesmo caminho, chegou perto dele, e, quando o viu, compadeceu-se. Aproximando-se então, ligou-lhe as feridas e deitou nelas oleo e vinho; e, pondo-o sobre o seu jumento, levou-o para uma hospedaria e tratou dele. No outro dia tirou dois dinheiros, deu-os ao hospedeiro e disse: Toma cuidado dele; e quanto gastares a mais, quando voltar te pagarei. Qual destes três te parece que se portou como proximo daquele que caiu em poder dos ladrões? O doutor da lei respondeu: O que usou de misericordia para com ele. Tornou-lhe Jesus: Vai, e faze o mesmo.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

CONFRARIA DE SENHORA SANT'ANA, DA MADRE DE DEUS

Terá lugar, hoje, ás 8 horas, na Concatedral da Madre de Deus, após a missa da capela do Pilar, a solenidade da posse da mesa regedora da Confraria de Senhora Sant'Ana, eleita para o ano compromissal de 1952/1953, de acordo com a provisão do arcebispo metropolitano, d. Antonio de Almeida Morais Junior.

São os seguintes os novos titulares: provedor, dr. Alberto Teofilo Braga; procurador geral, dr. Euclides Gonçalves; escrivão, sr. Bernardo Augusto Braga Filho; tesoureiro, sr. Roberto da Silva Pereira; 1.º e 2.º procuradores, drs. Marone Barbosa e Humberto Tavares; mesarios; padre Manuel Gonçalves, srs. Alfredo de Araujo Santos Neto, Antonio Afonso Ferreira, João da Mata Uchôa, Arnaldo Cruz dos Santos, Euripedes Francisco de Aleluia e Otaviano de Almeida Pedrosa. Provedora, Maria da Gloria do Amaral Menezes e escrivã, Umbelina Chaves Rosal.

— No ato de posse o tesoureiro, sr. Roberto da Silva Pereira fará a apresentação das contas da gestão de 1951/1952, para posterior exame e aprovação do arcebispo metropolitano.

CONFEDERAÇÃO CATOLICA FEMININA

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, no Circulo Catolico, a reunião mensal da Confederação Catolica Feminina.

Está sendo solicitado o comparecimento dos membros das diretorias de todas as associações confederadas.

RECEPÇÃO AO ARCEBISPO NO CIRCULO CATOLICO DE PERNAMBUCO

Reiniciando suas atividades sociais, o Circulo Catolico de Pernambuco reabrirá hoje seus salões para uma recepção festiva ao arcebispo d. Antonio de Almeida Morais Junior, cuja atuação tem despertado vivo entusiasmo no seio da familia catolica de Olinda e Recife.

A festa, que marcará um no-

(Conclue na 11.ª pagina)

Secção de Discos

Apresentamos os seguintes sucessos da semana:

SE A SAUDADE FALASSE — Bolero — Trio de Ouro

DOMINÓ — Valsa — Doris Day

TELEFONISTA — Samba — Nelson Gonçalves

PERDIDA — Bolero — Trio Los Panchos

QUANDO É NOITE DE LUAR — Marcha — Pato Prêto

MANANA — Samba — Nilo Sergio

OFERTA ESPECIAL

A Lojinha oferece aos seus fregueses, como uma oferta especial O DISCO DA SEMANA. O DISCO DA SEMANA custa apenas Cr$ 10,00.

A LOJINHA

Térreo do Edificio dos Comerciários — Lado da Rua Matias de Albuquerque — Junto á Botijinha

ABAETÉ-Prop.

Dr. Túlio Montenegro
Curso de pós-graduação por 2 anos no Hospital Servidores do Estado. Rio de Janeiro. Tratamento da úlcera gástrica e duodenal. Molestias dos intestinos e vias biliares. Exame endoscópico do estômago. Cirurgia.
Ed. Santo Albino. Sala 724
2as. e 5as.: 16 horas. Sábados: 10 horas
Resid.: Joaquim Nabuco, 646
Fone 3690

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

POSSE — Singular essa Associação dos Cinegrafistas Amadores! Oficialmente sediada no Recife, reune-se em qualquer casa de socio — mesmo que este môre fóra de portas do terceiro burgo, como este colunista que está na pauta para asilar o fabuloso grupo na primeira reunião ordinaria de setembro. Essa é uma extravagancia — das que o Rotary exibe com suas sessões obrigatoriamente em torno de uma mêsa de almoço (ou jantar, como em Olinda e Caruaru, e isso já constitui outra extravagancia, mesmo para o ritual rotariatico). Outra: exigem o comparecimento do honorario com a mesma enfase reservada aos efetivos; e nessas inovações a gente vai percebendo o que póde resultar da junção de espiritos imaginosos como o mosqueteiro Laroche e Jorge (o ultimo crente no jornalismo olindense) Batista de Carvalho (que toca da maravilhas mil apitos e que mostra o mesmo garbo em ser "n-ipiell-" e "aquista") e Mota (que, se pudesse, carregaria a Novarel debaixo do braço, como os índios faziam com os ossos dos seus — segundo a referencia gonçalveana).

E como são féros os da ACA! Sequestraram-me á porta de casa, para o ato de posse; e quando me devolveram ao doce lar, foi completamente embalsamado. Muitas as emoções; e não menores as dóses de legitimo escocês. Testemunhas do duplo agravo, alem dos já referidos, mais os cinegrafistas Valfrido Fernandes, Emanuel Domingues da Silva, Heronides Oliveira e Castorino Rodrigues. — *L.*

FRANCESES — Somente hoje, terão inicio as exibições da Semana do Filme Francês, com uma sessão, ás 17 horas, no auditorio da Radio Clube de Pernambuco, com a apresentação do filme de Jean Cocteau: "Les Parents Terribles". Apresentação pelo sr. Jean Orechioni.

Para amanhã, no Gabinete Português de Leitura, ás 20 horas, "La Bête Humaine" de Jean Renoir, além do documentario "Le Chateaux de la Loire". Apresentação de dr. José Cesio Regueira Costa.

CARTAZ do dia

ART — Hoje — "A marca rubra", com Alan Ladd.

Amanhã — "Tortura da carne", com Roldano Lupi.

TRIANON — Hoje — "O mundo é culpado", com Maia Power.

Amanhã — "A bailarina do Scala", com Lilia Silvi.

PARQUE — Hoje — "Um dia em Nova York", com Frank Sinatra e Gene Kelly.

Amanhã — "O homem invisivel", com Abbott e Costello.

MODERNO — Hoje — "Cavaleiro da Bandeira Negra", com Scott Brady.

BOA-VISTA — Hoje — "Preludio á fama", com Rui Wolf.

MODERNO e BOA-VISTA — Amanhã — "O galante audacioso", com Gale Storn.

ROIAL — "Cavaleiro negro" com Rod Cameron.

TORRE — "O castelo invencivel".

IDEAL — "No silencio da noite"

ELDORADO — "Estranha caravana".

REAL — "Gemeas fatais".

ESPINHEIRENSE — "Coração selvagem".

POPULAR — "Piratas de Tripoli" e a 7.ª serie de "A volta de Jesse James".

ENCRUZILHADA — "Meu coração tem dono".

S. JOSE' — "Atlantida", com Maria Montez.

IMPERIO — Na matinée — "A' margem da lei"; na soirée — "Clamor humano".

RIVOLI — "O gavião do deserto", com Ivone de Carlo e Richard Greene.

ESTANCIA — "Quase uma traição", com Alan Ladd.

CORDEIRO — "Estranha fascinação" e a 5.ª serie de "O imperio submarino".

GUARANI (Alto José do Pinho) — "Memorias de um médico".

EDEN (Campo Grande) — "Eu quero é movimento", com Dircinha Batista.

GUARARAPES (Areias) — "Um dia com o diabo", com Cantinflas.

TEATRO

«MARIA CACHUCHA», NO SANTA ISABEL

Elpidio Camara, Lourdes Monteiro e seus comediantes voltam, hoje, ao palco do Teatro Santa Isabel, para apresentar, com o mesmo sucesso dos espetaculos anteriores, a hilariante comedia, em 3 atos, de Joraci Camargo: Maria Cachucha.

Elpidio Camara tem destacada atuação no papel de «O mendigo Francisco de Assis» e apresenta sempre, nessa interpretação, a sua melhor performance. Lourdes Monteiro viverá «A louca Maria Cachucha», sempre com os aplausos do público.

O restante da distribuição dos papeis é a seguinte: Virginia — Ruth Mary; dr. Paulo Carneiro — Ricardo Luiz; Fabiana — Carmelia Martins; dr. Armando Pinheiro — Lucio Rocha; Diná — Creuza Soares; Lencastre — Mario Campos; Artur Lobato — Airton Lamoine; e Criado — Alvaro Camara.

Haverá apenas um espetaculo, ás 20.30, em virtude de o teatro ser ocupado, na vesperal, pelo Teatro dos Estudantes Secundarios. Ingressos ao preço popular de cinco cruzeiros, para qualquer localidade.

TEATRO DE BOLSO DOS COMERCIARIOS

No cartaz, "Chuvas de Verão"

Em virtude do exito alcançado em espetaculos anteriores, volta, hoje, mais uma vez, á cena do teatrinho de bolso da rua da Imperatriz, a aplaudida peça, em 3 atos, de Luiz Iglezias, Chuvas de verão, com o desempenho do elenco de amadores do Teatro dos Comerciarios.

Os papeis estão assim distribuidos:

Januario — André Chaves; Felicidade — Judith Maranhão, Benedito — Batista Filho; Maria Clara — Maria José Rocha; Pêpe — Ary Rijo; Esperança — Carmen Santos; Alfredo — Lindberg Leite. Direção de J. Orlando Lessa; cenarios de Elpidio Ferreira. Contra-regra, J. Pires; eletricista Marcelino Lessa.

Haverá matinée e soirée, que terão inicio, respectivamente, ás 15 e 20.30 horas, com entrada de 5 cruzeiros.

LARA — Aguardem

3 dias de Eva

Dia sim... dia não...

2ª FEIRA — BRAMANTE, tipo «Canarios», com 1,40 de largura. Otimo para cuecas. Metro a Cr$ 17,60.

4ª FEIRA — Nova atração — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde.

6ª FEIRA — Outra novidade — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde.

ARMAZÉM CAXIAS
RUA DUQUE DE CAXIAS-256

Dia sim... dia não...

UM PREÇO DE OCASIÃO!

ABAETÉ Prod.

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia
Cons. Edificio Almare sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154 das 15 ás 18 horas. Res Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE

RADIO

Notas Radiofônicas

Continua com sucesso dos mais expressivos nossa capital, a brilhante temporada com a orquestra cubana do maestro LAYO CASTRO, que vem conquistando o nosso público, com magnificos recitais onde se destacam os ritmos centro-americanos. O mambo, o bolero e a guaracha encontram nos rapazes que integram o famoso conjunto orquestral os seus mais brilhantes e seguros executantes.

Juntamente com o consagrado maestro LAYTO CASTRO, apresentam-se cartazes internacionais como o interprete de boleros EMILIO LOPEZ, o infernal guaracheiro, EL GRAN JABAO, a bela e encantadora lady-crooner VIRGINIA CORE e o baterista louco SAQUI-SAQUI. Solistas dos mais destacados atuam neste grupo harmonioso e verdadeiramente notavel que trouxe ao Recife, na sua mais pura expressão, o ritmo alucinante do mambo.

Hoje, á noite, LAYTO CASTRO e seus reis do mambo estarão se apresentando novamente no auditorio da rua Barão de São Borja, pelas ondas media e intermediaria da RADIO TAMANDARÉ.

* * *

Fernando Maranhão estará comandando, na manhã de hoje, no auditorio TAMANDARÉ, mais uma movimentada audição do cartaz que atrai a garizada recifense, o CLUBE PAPAI NOEL, reunindo cartazes-mirins do nosso broadcasting. Almeida Castro apresentará em seguida NO CAMINHO DOS ASTROS, com oportunidades para os novos.

* * *

DIVERTIMENTOS GUARARAPES, o programa que vencem em toda a linha, irá ao eter, pelos 890 e 3.265 quilociclos, hoje, á tarde, com muitas atrações para os sintonizadores, seguindo-se mais uma Tarde Esportiva Atlantic, com Nilson Sabino Pinho e o departamento especializado da RADIO TAMANDARÉ, realizando completa cobertura radiofonica.

* * *

REVISTA MUSICAL, fina audição comandada pelo maestro Bert Rosé, dará inicio á sequencia radiofonica de hoje, na TAMANDARÉ, seguindo-se novo SHOW DO GORDURINHA, com o maior humorista do nordeste. Severino Barbosa lançará ás 20 e 30, a primeira audição do seu novo cartaz CAMINHOS DO MUNDO, com muitas atrações e Telga de Araujo brindará os ouvintes, com RADIO RECREIO, finalizando a noitada com mais uma audição de LAYTO CASTRO e sua orquestra. — X.

Sonia Maria retira sua candidatura ao título de "Rainha do Radio"

Da cantora Sonia Maria recebemos:

«Presado senhor: Nesta data dirigi ao sr. presidente da «Casa do Radialista de Pernambuco» a carta cuja copia anexo á presente e na qual dou conta da decisão irrevogavel de afastar-me da candidatura do titulo de «Rainha do Radio».

Grata pela publicação, subscrevo-me, atenciosamente. — Sonia Maria.»

AO PRESIDENTE DA CASA DO RADIALISTA

«Recife, 22 de agosto de 1952. Ilmo. sr. presidente da Casa do Radialista de Pernambuco. Nesta — Presado senhor: Com a presente, venho comunicar-lhe, que a partir desta data, tomei a decisão de retirar o meu nome da candidatura ao titulo de «Rainha do Radio», através do movimento em prol da «Casa do Radialista» e ao qual me liguei desde o seu lançamento.

Tenho trabalhado esforçadamente pela «Casa do Radialista», ideal merecedor da dedicação de todos quantos trabalham no radio pernambucano e a ele continuarei emprestado todo o meu entusiasmo.

Quero, porém, deixar patente que a decisão da qual lhe dou conhecimento é em carater irrevogavel.

Fazendo votos pelo êxito daquela campanha, subscrevo-me mui atenciosamente. — Aramar de Oliveira Uchôa Cavalcanti (Sonia Maria).»

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

8.00 — Abertura; 8.05 — Transmissão da missa; 9.00 — Mensagem de Paris; 9.30 — Frêvo na Taba; 10.00 — Petizada em festa; 10.30 — Clube do Papai Noel; 11.00 — A caminho dos astros; 11.25 — Linda Marival-Murilo Caldas; 11.50 — Diario social; 12.00 — Domingo em festa; 12.30 — Variedades em ritmo; 13.00 — Jornal Tamandaré; 13.15 — Em ritmo de festa 13.30 — Melodias; 14.00 — Divertimentos Guararapes; 14.45 — Orquestra Layto Castro; 15.15 — Tarde esportiva; 17.15 — Galeria dos grandes autores; 18.00 — Presença; 18.30 — Espetaculos RCA Victor; 19.00 — Sala de dansa 19.05 — Variedades musicais; 19.10 — Gerson Borges; 19.30 — Revista musical; 19.55 — A Especialista informa; 20.00 — Show do Gordurinha; 20.30 — Caminhos do mundo; 21.00 — Murilo Caldas-Linda Marival; 21.30 — Orquestra Layto Castro; 22.00 — Resenha esportiva; 22.30 — Sucessos de outrem; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Programa para amanhã:

6.00 — Bom dia, Pernambuco; 6.30 — Jornal Tamandaré 7.00 — Vamos ao ritmo; 7.30 — Calendario: 7.55 — A Especialista informa; 8.00 — Cont. do Calendario; 8.30 — Frêvo na Taba; 9.00 — Broadway Melody; 9.30 — Convite a musica; 9.45 — Cartaz do dia; 10.00 — Clube do fan; 10.30 — Novela semanal; 11.00 — Segunda'trente sonora; 11.05 — Dia sim, dia não; 11.30 — Agora é a sua vez 11.40 — Isto é samba; 11.45 — Radio-Curiosidades; 11.50 — Ritmo alegre; 11.55 — Seu Trancoso; 12.00 — Atrações do meio dia; 12.01 — Musica de Cilion; 12.05 — Momento do chôro; 12.10 — A consciencia do Braguinha; 12.15 — Cortina musical; 12.20 — Esse Gordurinha; 12.30 — Brinde sonoro; 12.35 — Conversa de fila; 12.45 — Interludio; 12.50 — Peço a palavra; 12.55 — Este é o ritmo; 13.00 — Diario Social; 13.10 — A Especialista informa 13.15 — Uma melodia para você; 13.20 — Ronda do Recife 13.40 — Jornal Tamandaré 14.00 — Vesperal das moças 14.01 — Boa tarde, amiga; 14.05 — Dedos magicos; 14.15 — Confissões de amor; 14.30 — Canção dos namorados; 14.40 — Ritmo clube; 14.45 — Conversando com você; 15.00 — Novela das três da tarde; 15.30 — Douce France; 15.45 — Encontro de todas as tardes; 16.00 — Sucesso das associadas; 16.30 — Aztequeana; 17.00 — Teatrinho Gessy; 17.30 — Aventuras do cap. Atlas; 17.45 — Ritmo de festa; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Voz do interior; 18.15 — Variedades musicais; 18.20 — Presente musical; 18.25 — Momentos Stratus; 18.30 — A Especialista informa; 18.35 — O baião do dia; 18.40 — Oferta musical; 18.45 — Instante sonoro; 18.50 — Variedades; 18.55 — Radio esportes; 19.10 — Ritmo variado; 19.15 — Jornal Tamandaré; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 Erros de todo mundo; 20.30 — Praça do Diario; 20.35 — A Taba se Diverte; 21.00 — A Especialista informa; 21.05 — A Taba se diverte; 22.05 — Layto Castro; 22.30 — Jornal Tamandaré; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.03 — Variedades musicais; 7.30 — Souvenir; 8.00 — Ritmo de Pernambuco; 9.00 — Postais da França; 9.15 — Aquarela das Americas; 9.30 — Tem a palavra o guri; 11.00 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Novidades musicais 13.00 — Jornal falado da PRA-8; 13.15 Deslumbramento Valery; 13.30 — Boletim informativo; 13.35 — Domingo alegre; 14.30 — Divertimentos Cimovel; 15.30 — Transmissão do jogo Esporte x Santa Cruz; 17.15 — Ritmos populares; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Moral e Fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Sua pagina musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em 30 minutos; 20.30 — Dona Pinoia; 21.00 — Novidades pelo ar; 21.30 — Atrações Brasil; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Aquarela do sertão; 22.30 — Baile na onda; 24.00 — Despedida.

IODOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

COMPANHIA AGRICOLA E INDUSTRIAL S. JOAO

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os acionistas da Companhia Agricola e Industrial São João para a reunião de Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 5 de setembro de 1952, sexta-feira, na sede social, á avenida Guararapes n. 54-1.º andar, sala 106, desta cidade do Recife, ás 14 horas, a qual terá por fim especial a reforma dos Estatutos e outros artigos cuja alteração seja julgada conveniente aos interesses social.

Recife, 22 de agosto de 1952.

Ricardo Lacerda de Almeida Brenand — Diretor-Presidente.

Cornelio Coimbra de Almeida Brennand — Diretor-Gerente.

Vicente de Paula Phaelante da Camara — Diretor-Secretario.

(9189)

PRONTOS OS ADVERSARIOS PARA A GRANDE LUTA

Esporte e Santa Cruz encherão as vistas do publico com o maior jogo da temporada

Concentrados os rubro-negros no Grande Hotel e os tricolores em Beberibe — Posição dos contendores na tabela — Preparados para a empolgante luta — Equipes provaveis — Gimenez Molina o juiz

O campeonato pernambucano de futebol volta a empolgar as multidões, após uma serie de pelejas inexpressivas. Esta tarde na Ilha do Retiro, teremos o supremo espetaculo da temporada, quando se defrontarão numa peleja empolgante os quadros do Santa Cruz e do Esporte, classicos rivais do futebol regional. Após varios dias de intensa expectativa, tricolores e rubro-negros pizarão o gramado para o cotejo sensacional que a torcida aguarda ansiosamente. E tudo indica que teremos um espetaculo dos mais brilhantes.

Colocado no segundo posto da tabela, com um ponto perdido no empate com o **Auto**, apresenta-se o **Esporte** senhor das preferencias gerais, sendo apontado como o favorito da contenda. Isto não quer dizer que será uma "barbada" para os rubro-negros. Terão eles de lutar com raro desprendimento, afim de positivar a supremacia de sua **équipe.** Por sua vez, o **Santa Cruz** aparecerá em campo como co-lider da tabela, sendo ponto perdido, apos duas expressivas vitorias sobre o **Auto** e o **Great Western.** Sem apresentar o seu conjunto ainda em situação excepcional, recebe o incentivo de sua imensa torcida, o que representa uma ajuda na formidavel luta pelo triunfo.

Estas são as condições em que se apresentam os valorosos contendores para a peleja que se vai travar na Ilha do Retiro. Os "leões" estão concentrados no Grande Hotel, sob a direção de Ricardo Diez, enquanto que os "cobrinhas" permanecem na concentração de Beberibe, dirigidos por Felix Magno. Ambos os quadros absolutamente preparados para a formidavel peleja.

EQUIPES PROVAVEIS

Os dois quadros jogarão assim constituidos:

ESPORTE: Petter — Mourão — Diogo — Zemaria — Miguel — Pinheirense — Jorge de Castro — Zildo — Herculano — Deceo — Paulo Izidro.

SANTA CRUZ: Milton — Palito — Claudio II — Claudio I — Diogo — Wilson — Natanael — Mituca — Paraiba — Amaury — Delio.

Funcionará na arbitragem o mediador espanhol Jimenez Molina, recentemente contratado pela FPD, e que hoje fará a sua estréia nos gramados pernambucanos. O competente arbitro terá grande responsabilidade na sua função, constituindo-se o principal motivo do exito do espetaculo.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Em prosseguimento ao campeonato de aspirantes, jogarão na preliminar os quadros do **Santa Cruz e do Ibis,** numa das pelejas de maior importancia do primeiro turno. Os santacruzenses defenderão a invencibilidade e o posto de lideres absolutos da tabela, enquanto os rubro-negros tentarão registrar uma grande vitoria. Em caso de derrotado, o **Santa Cruz** permanecerá na liderança do campeonato, juntamente com o **Nautico** e o **America.**

Qual o mais querido grande

clube esportivo do Recife?

CLUBE ...NAUTICO...........................

Votante ....

Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

Qual o mais querido pequeno

clube esportivo da cidade?

CLUBE ....

Votante ....

Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

Qual o mais querido clube do

interior de Pernambuco?

CLUBE ....

Votante ....

Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

LARA - Aguardem

PROF. EDGAR ALTINO DE ARAÚJO

DE VOLTA DE SUA VIAGEM A' EUROPA, REASSUMIU O EXERCICIO DE SUA CLINICA.

CONSULTAS AS 2as., 4as. e 6as. DE 15 HORAS EM DIANTE.

CONSULTORIO: ED. SULACAP — SALAS 301 a 304. TELEFONE 6876.

RESID: GRANDE HOTEL.

ITINERARIO das bôas compras

O AZAR É SEU, SE NAO APROVEITAR !

Tecido Copacabana - para saias

Trazendo lindas sugestões do desenho das calçadas da praia mais famosa do mundo! Pratico, elegante, em côres de plena Moda. Novidade !!!
Apresentado ao preço ZÉARAÚJO, tão famoso nos arraiáis da bôa economia, quanto o nome da famosa praia:

ANTES - Cr$ 28,00 - AGORA - Cr$ 22,00

- O METRO -

Nylon Organsel - para as festas

Tecido vaporoso, que arma bem. Em desenhos mimosos. Uma sensação nos ambientes festivos a que V. deve comparecer...

ANTERIORMENTE DE Cr$ 24,00 E AGORA:

Cr$ 18,00

A novidade não é o artigo!
A novidade, agora, é o preço!

BRAMANTE ORAZA — Branco, na largura de 0,75, próprio para a confecção de cuecas e outras peças da roupa branca. De Cr$ 9,50 e agora ao preço ZÉARAÚJO de:

CRS 8.90

PECINHAS:
Uma exclusividade para Você !

Na escala da Economia, apareceu esta nota sensacional. Metragens variadas a preços reduzidos, numa apresentação exclusiva para você.

Uma maravilha para a dona de casa!

COLCHA VENEZA, **tamanho casal, artigo de qualidade superlativa que enriquecerá o roupeiro de sua casa. Nada igual por êste preço ! O lucro é todo de quem comprar !!!**

De Cr$ 150,00 por Cr$ 120,00

Casas José Araujo S/A.

O ABRIGO DA ECONOMIA

BEM NA PRACINHA, IMPERATRIZ, 246 E DUQUE DE CAXIAS, 288

ESPORTES PELO MUNDO

Prossegue o Torneio Olimpico do Xadrez — Derrotado Najdorf — Vencem os russos — O nadador argentino tentará uma façanha

OS BRASILEIROS NO SEGUNDO GRUPO

HELSINKI, 23 (U. P.) — O torneio final das Olimpiadas de Xadrez começou com a rija disputa das medalhas de ouro, prata e bronze entre as nove melhores **équipes,** escolhidas no torneio preliminar. Ao mesmo tempo, as outras équipes discutem entre si, no torneio de classificação, os lugares do 1.º ao 2.º, divididas em dois grupos, segundo os pontos obtidos nas preliminares.

O primeiro desses grupos discutirá as classificações dos 10.º ao 18.º lugar (9 équipes), enquanto o segundo resultará nas classificações do 19.º ao 25.º (7 equipes). Em cada grupo, uma das équipes terá sempre um dia livre, rotativamente.

Na primeira rodada das finais (1.º grupo), hoje, jogam-se as seguintes partidas: Alemanha Ocidental x Iugoslavia, Suecia x Tchecoslovaquia.

PERDEU O ARGENTINO

HELSINKI, 23 (U.P.) — Najdorf, o grande enxadrista argentino que não perdeu nem empatou uma só partida durante o torneio preliminar, teve hoje que se dar por vencido, após quatro horas de jogo com Samuel Reshevsky, dos Estados Unidos.

Najdorf estava jogando a variação indiana de defesa do rei e na metade da partida fez um movimento fatal perdendo sua rainha para Reskevsky. Após essa perda, a posição de Najdorf foi aos poucos se enfraquecendo até que, finalmente, ele considerou o jogo perdido após vinte e sete lances.

VITORIA DOS RUSSOS

HELSINKI, 23 (U. P.) — Na primeira rodada do torneio final de xadrez, a Russia venceu a Hungria por 2,5 a 1,5, enquanto a Iugoslavia vencia a Alemanha Ocidental por 3x1.

ESTA' DISPOSTO

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O nadador argentino Antonio Abertondo confirmou o seu proposito de partir na proxima semana para St. Louis, onde três dias após a sua chegada, se as condições atmosfericas o permitirem, se lançará ás aguas do Mississipi para tentar quebrar o record mundial de 292 milhas a nado.

Albertondo, que hoje treinou como de costume no New York Athletic Club e nadou varias milhas em Rockway, declarou que seu estado fisico estava "em ponto de bala" para empreender essa dificil prova e que somente o mau tempo poderia retardar o seu inicio.

MARIO GONZALEZ NA COLOMBIA

BOGOTA', 23 (AFP) — Será realizado nesta capital um torneio aberto de golf, no qual tomarão parte famosos jogadores sul-americanos e norte-americanos, destacando-se entre eles o brasileiro Mario Gonzalez e o argentino Roberto de Vicenzo.

Maior produção de ovos
COM AS VITAMINAS das RAÇÕES PRENSADAS
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte-Bras.

CAMPEONATO DE FUTEBOL EM GOIANA

Encerrando o primeiro turno do campeonato de futebol em Goiana, jogarão hoje, no Estadio Municipal daquela cidade, os quadros do Santa Cruz e do Condado, peleja que está atraindo a atenção do publico esportivo goianense, em face da posição de destaque em que se encontra o velho Santa Cruz, com dois pontos de diferença para os ocupantes do segundo posto da tabela.

O presidente do tricolor goianense, desportista Manuel Paixoto, espera vencer a primeira etapa do campeonato, e, para isso, mandará ao campo o seguinte quadro:

Hercilio, Gerson e Zezinho; Boca, Eliel e Zepequeno; Zeantonio, Vicente, Galego, Baracho e Prainha.

Servirá de juiz o sr. Mario Alves.

CASA FORTE

ALUGA-SE A' ESTRADA DAS UBAIAS, 275 (OITÃO DO COLEGIO DA SAGRADA FAMILIA) OTIMA CASA DE RESIDENCIA POR CR$ 2.200,00. CHAVES A' AV. VISCONDE DE SUASSUNA, 64 — FONE 2307.

(86637)

"Toll"

(Conclusão da 6.ª pag.)

Goulart, no Banco Comercio e Industria, e Aristides Medeiros no Banco Central.

Pelo mesmo motivo, os funcionarios da firma vão lhe oferecer depois de amanhã uma feijoada á brasileira em dependencia anexa ao Edificio Ibrahim, á Rua Imperial.

NASCIMENTO — Na Maternidade do Hospital Português nasceu no dia 16 do corrente mês, o menino Renato, filho do sr. Renato Mendonça Maia e de sua esposa, sra. Rita Dantas Maia. São seus avós, o comendador Vitorino Maia e esposa, e o sr. Manoel Dantas e esposa.

CONFERENCIA — O escritor francês André Rousseaux falará depois de amanhã na Faculdade de Filosofia, sobre o tema "Mon Ami Bernanos". A's [illegible] horas.

FILME SOBRE A VIDA DE EVA PERON

CIDADE DO MEXICO, 23 (U. P.) — O produtor norte-americano de filmes, Robert Wolfe, revelou que realiza negociações para produzir uma pelicula baseada na vida da extinta sra. Eva Peron. Acrescentou que pensa dar o papel de Evita a Olivia de Havilland ou Gene Tierney. Sabe-se que o presidente Peron se opõe á filmagem da vida de sua finada esposa principalmente por Hollywood.

ENCONTRADO O CADAVER DO LOUCO ASSASSINO

ESTOCOLMO, 23 (U.P.) — Foi finalmente encontrado o cadaver do ex-policial Thore Wedin, de 25 anos de idade, que se suicidou depois de assassinar oito pessoas inclusive seus pais. O cadaver foi encontrado no fundo da lagoa de Bosar. A policia julga que Wedin tenha enlouquecido pois assassinou os pais e outras duas pessoas a machadadas. Tudo isto porque teria sido ele repudiado pela noiva.

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

TENTOU MATAR A ESPOSA

BELO HORIZONTE, 23 (Meridional) — O escritor Carlos Frederico Ribeiro Campos tentou assassinar sua esposa Mary Pontes Campos, alvejando-a a tiros de revolver em plena via pública. O criminoso evadiu-se e a esposa está gravemente ferida, internada no Pronto Socorro.

"JÁ", DIZ O ASSISTENTE MECANICO:

PRECISAMOS ir à oficina para inspecionar o seu trator com seus implementos a fim de verificar se precisam de reparos e reajustamento. Peça os serviços mecânicos.

ALLIS-CHALMERS
VENDAS E SERVIÇO
Representante Exclusivo para os Estados desde a Bahia ao Piauí :
COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA
(COBRAMA)
RUA DA MOEDA, 129 — RECIFE — PERNAMBUCO
MAGNUS

18 REPRESENTAÇÕES E 18 OLIMPICOS:

Records sôbre records nos proximos XI Jogos Universitarios de Belo Horizonte

O diretor de publicidade da C.B.D.U. concede palpitante entrevista sôbre o grande certame academico que já está empolgando a capital mineira

RIO, 23 (Meridional) — Os jogos universitarios que bienalmente serão realizados pela **Confederação Brasileira de Desportos Universitarios** constituem, indiscutivelmente, um acontecimento para a vida academica, principalmente, porque estão sempre reunidos num ambiente de confraternização estudantes de escolas superiores de quase todo o país. Em 1952 foi escolhida a capital mineira para sede do Torneio que compreenderá a disputa de quase todas as modalidades esportivas. E como não podia deixar de acontecer, o Governo Federal, através do Ministerio da Educação e Saude, uma vez mais colocou-se ao lado dos estudantes, apoiando essa grande iniciativa que não tem outro objetivo senão o de preparar a nossa mocidade e elevar o nivel esportivo dos nossos jovens que poderão num futuro proximo representar o Brasil em diversas competições esportivas fóra do nosso país. Para tanto, a CBDU, organizadora do certame, tem envidado esforços para que os jogos universitarios de 52 possam alcançar amplo sucesso, superando consequentemente os que até então já foram realizados.

DEZOITO REPRESENTAÇOES INSCRITAS

Jehovah de Andrade Carvalho, bacharelado pela Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal e que está exercendo as funções de diretor de publicidade da CBDU, não tem descansado. Trabalhando ativamente, diuturnamente, Jehovah está certo de que os jogos universitarios deste ano superarão todos os anteriores. E uma prova evidente foi a declaração que nos fez:

— As inscrições foram encerradas e o numero alcançado marcou o primeiro sucesso da CBDU, já que assinalou um novo record de concurrentes.

Depois acentuou:

— Este ano estarão presentes na capital mineira nada menos que 18 representações, inclusive o Distrito Federal com um total aproximado de 1 500 atletas, os quais tomarão parte em quase todas as modalidades esportivas.

MUITOS OLIMPICOS ESTARAO EM AÇAO

O nosso entrevistado chamou a atenção do reporter para um detalhe interessante e que naturalmente contribuirá para o exito do Torneio Universitario. Foi ele proprio quem nos declarou.

— Nada menos de 18 olimpicos estarão em ação na capital montanhesa durante o certame academico, sendo que a Federação Atletica dos Estudantes far-se-á representar com 14, destacando-se os nomes de Aram Boghossian, Ilio Monteiro, Fernando Pavan na natação, Ari Façanha, no atletismo, Almir, no basquetebol e mais toda a equipe de water-polo que representou o Brasil nas recentes olimpiadas de Helsinki. Os mineiros contarão com o basquetista Zé Luiz, enquanto os paulistas terão três olimpicos em sua representação.

OS UNIVERSITARIOS NAS INAUGURAÇÕES

Jehovah de Andrade Carvalho quis revelar para o reporter todos os detalhes do grande acontecimento academico-esportivo a ter inicio a 30 deste em Belo Horizonte, tendo afirmado o seguinte:

— Independente do interesse invulgar que os jogos universitarios vêm despertando e que naturalmente, contarão com a presença de numeroso publico, convem ressaltar o apoio do Governo Mineiro e das agremiações esportivas de Belo Horizonte, principalmente estas que, com o firme proposito de homenagear os academicos brasileiros, resolveram durante o certame proceder ás inaugurações do ginasio do Minas Tenis Club, indiscutivelmente uma obra que obedeceu aos mais rigorosos principios da engenharia moderna, bem como da pista de atletismo do Estado de Minas Gerais.

NOVOS RECORDS SERAO SOBREPUJADOS

Finalizando suas declarações, o nosso entrevistado quis fazer considerações sobre os jogos, dizendo-nos:

— Esperamos a queda de varios **records** isto devido ao preparo e potencial tecnico das principais équipes que tomarão parte no certame, entre as quais poderei citar os cariocas, paulistas, mineiros, gauchos, pernambucanos, baianos e paranaenses, como os principais concurrentes, muito embora deva-se acrescentar que as demais poderão surpreender.

SORVETEIRAS - REFRIGERADORES COMERCIAIS
BALCÕES FRIGORIFICOS
da famosa linha de fabricação
GENERAL ELECTRIC

PARA ENTREGA IMEDIATA

REVENDEDORES EM PERNAMBUCO:
CAMPELLO & CIA.
R. DIARIO DE PERNAMBUCO 123 - FONE 6666 - C. POSTAL 980 - TELEG. "CAMTUNES"

Muita calma, alvi-rubros...

Zé dos AFLITOS

(Para o "D. P.")

Calma é a palavra de ordem dos dirigentes alvi-rubros, empenhados numa das maiores campanhas esportivas de sua longa existencia. E para que possam eles levar a bom termo tão ardua tarefa, precisam da mais estreita colaboração de todos os associados, bem como de muita paz de espirito, afim de que não surjam "casos", para perturbar o ritmo seguro do seu trabalho. Diante da perspectiva da conquista do titulo de tri-campeão de terra e mar, pelo **Nautico,** é natural o movimento que se observa entre os nossos congeneres, para evitar, a todo custo, que isso se concretize, para alegria e orgulho da numerosa familia alvi-rubra, desde que tal titulo será unico em nosso país. Restanos agir com a cabeça, mantendo a serenidade necessaria diante de tão promissora esperança, procurando, dentro das normas da disciplina, do cavalheirismo e da lealdade, que nos legaram os nossos antepassados, lutar bravamente, para atingirmos o objetivo visado. Todo alvi-rubro deve se compenetrar da enorme responsabilidade que lhe pesa aos ombros no presente momento, procurando ouvir a palavra de ordem dos seus dirigentes que, nestes ultimos anos, souberam nos proporcionar as mais espetaculares conquistas sociais e desportivas. Certos estamos de que a guerra que se esboça contra nós, alvi-rubros, se restringe unicamente ao setor esportivo, numa disputa renhida e tremenda que dignificará, no final, todos os que nela se virem envolvidos. Saibamos respeitar os nossos adversarios, para que possamos merecer o respeito. Limitemos o nosso entusiasmo, baseando-nos no bom senso e respeito mutuo. Somente assim poderemos marchar de cabeças erguidas pelo caminho que nos conduzirá á vitoria e que sempre trilhamos nestes cincoenta e um anos tão bem vividos, cumprindo sempre a nossa missão de educar e trabalhar pelo desenvolvimento esportivo de nossa terra. Calma, muita calma, é o que recomendamos aos nossos atletas e associados.

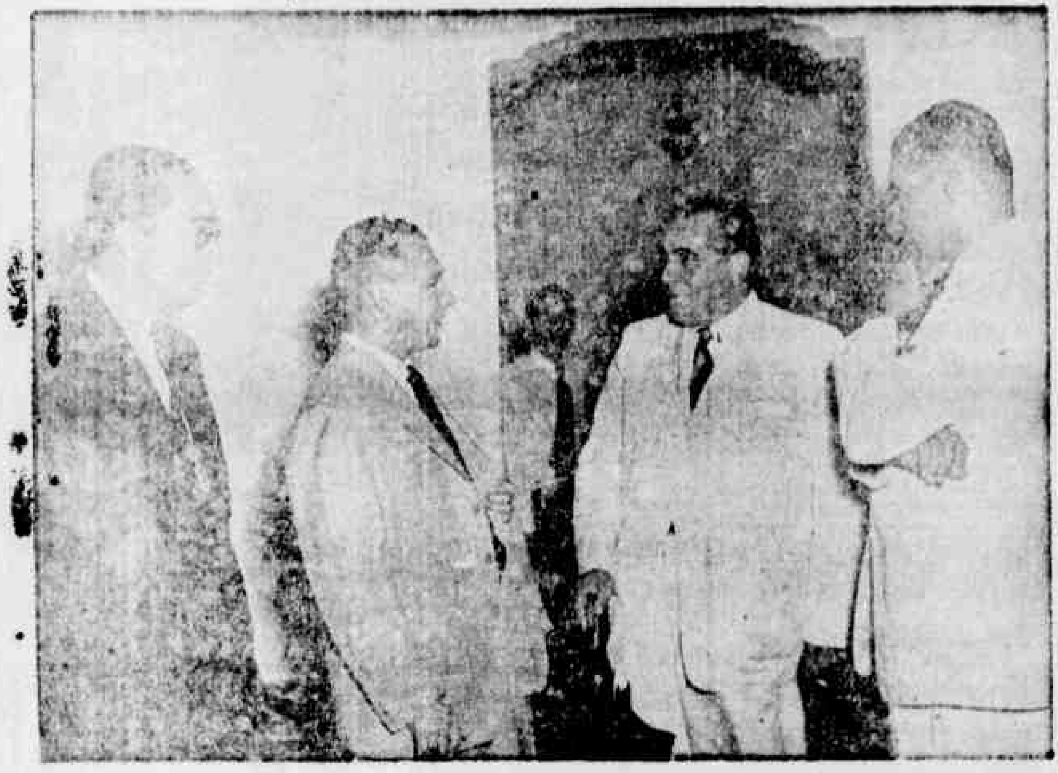
TERREMOTO NA CALIFORNIA

BAKESFIELD (California), 23 (U.P.) — Violentissimo terremoto sacudiu a região central da California, deixando em ruinas uma area de vinte quarteirões da cidade de Bakesfield. O terremoto ocorreu á noite passada. A Cruz Vermelha informa que seis pessoas morreram e pelo menos oito sofreram ferimentos. Calcula-se que os danos se elevam a muitos milhões de dolares. O terremoto fez mais fendas nas ruas da cidade. Toda a parte central da mesma parece ter sido alvo de tremendo bombardeio.

SE VIVE NO NORDESTE, FIQUE SABENDO QUE...

Grandes capitais serão aplicados nesta zona!

Diversas indústrias virão instalar-se nesta parte do Brasil — O comércio e o povo sentirão, em futuro próximo, as importantes consequências dêsse crescimento — O crédito do Recife no comercio internacional — As transações comerciais brasileiras com os outros paises — Fala o sr. Milton Hammes



Da esquerda para a direita: o dr. Dalvino Santos, inspetor do «Banco Comercio e Industria de Pernambuco S. A.»; o sr. Milton Hammes, gerente da Carteira de Cambio do mesmo estabelecimento; o comendador Jaime Ferreira dos Santos, superintendente daquele Banco; e o sr. Artur Goulart, gerente. (Serviço fotografico exclusivo para «Magnus-Publicidades»)

Procedente da capital do país, encontra-se hospedado no «Grande Hotel» o sr. Milton Hammes, bancario brasileiro que passará a exercer as suas atividades neste Estado, no «Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A.», tradicional estabelecimento de crédito do nordeste brasileiro.

O sr. Milton Hammes, no momento em que desembarcava do avião, no aeroporto Guararapes. (Serviço fotografico exclusivo para «Magnus-Publicidades»)

— «Vim aqui — declarou-nos o sr. Milton Hammes — gerenciar a Carteira de Cambio do «Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A.», oportunidade que aceitei com bastante satisfação, considerando a simpatia desfrutada por aquele Banco, bem como as suas modelares instalações. Por outro lado a sua Diretoria goza de grande conceito, tanto local como em todo o Estado. O comendador Jaime Ferreira dos Santos, seu superintendente, é um banqueiro de amplas relações e conceito na praça do Rio de Janeiro».

COMERCIO COM O EXTERIOR

A proposito da situação que está vivendo o comercio brasileiro com o Exterior, disse o sr. Milton Hammes:

— «Com relação às dificuldades que o comercio exportador e importador atravessa no momento, devido à crise no mercado cambial, continuo a considerar que só a criação do mercado livre de cambio, conforme mensagem inicial do Governo à Camara, viria amenizar a atual conjuntura. Isto diz respeito ao que se chama «exportação de mercadorias gravosas».

Infelizmente, porem, existem alguns setores interessados em que a situação permaneça assim, forçando, com isso, a volta das operações compensadas. No mercado livre, consoante o pensamento do Governo, seriam negociadas as mercadorias cuja cotação no mercado internacional estivesse inferior à do mercado interno. A osciiação das taxas, no mercado livre, abriria oportunidade para que fossem realizadas as exportações dos produtos que, de acordo com a regulamentação dada pelo orgão do Governo, poderiam ser vendidos para o estrangeiro.

E, ainda, as transferencias particulares, para manutenção de familia, estudos, viagens e outras, seriam tambem efetuadas dentro desse mercado, ao invés de serem processadas através do «mercado negro», como — sabe-se — se faz atualmente.

A PRAÇA DO RECIFE

Prosseguindo, afirmou o sr. Milton Hammes:

— «Estive, anteriormente, no Recife, estudando a praça e as possibilidades do desenvolvimento do mercado de cambio. Considero a praça local uma das que mais credito desfruta no exterior. E' formada por firmas tradicionais, com conceito já estabelecido em varias praças estrangeiras. Basta se verificar que a grande parte das importações do Recife vem em «cobranças», sendo o movimento de abertura de crédito em garantias àquelas importações em menor proporção.

O desenvolvimento do comercio com o Exterior é um fato indiscutivel, principalmente se levarmos em conta o progresso constante de toda esta região que tem como centro de irradiação o porto do Recife.

PAULO AFONSO E O NORDESTE

A respeito de outro «assunto do dia» para os economistas nordestinos, que é o aproveitamento da força hidraulica da cachoeira de Paulo Afonso, frisou o sr. Milton Hammes:

— «Com relação à CHESF e seus objetivos, depois que iniciar o funcionamento de sua usina, todo o Nordeste passará por um substancial progresso industrial. Grandes capitais já se acham mobilizados para serem aplicados em varias industrias que serão localizadas nesta zona. As consequencias desse crescimento rápido serão sentidas pelo comercio e o povo em futuro proximo. As populações aumentarão consideravelmente, com a vinda do «braço» especializado, nacional e estrangeiro. Há necessidades de que a lavoura e a pecuaria estejam à altura, naquela ocasião, de produzir de acordo com esse aumento de população. Grande parte do sucesso desse aumento de população deverá caber aos Bancos com os financiamentos à lavoura e à pecuária».

Concluindo suas declarações, salientou:

— «Espero contar com a simpatia geral da praça para, de acordo com a longa experiencia que possuo, proporcionar um bom movimento à Carteira de Cambio do «Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A.» e ainda oferecer um trabalho eficiente a todos os nossos clientes».

O comendador Jaime Ferreira dos Santos, diretor-superintendente do «Banco Comercio e Industria de Pernambuco S. A.», quando dava as boas vindas ao sr. Milton Hammes. (Serviço fotografico exclusivo para «Magnus-Publicidades»)

ARTES E ARTISTAS

PIANISTA EDSON BANDEIRA DE MELO

Realizar-se-á em setembro proximo, no Santa Isabel uma audição do pianista Edson Bandeira de Melo. O jovem virtuose, que pertence a tradicional familia mineira, vem sendo considerado uma das maiores vocações da arte do teclado nos ultimos anos.

Logo após essa audição, Edson Bandeira de Melo viajará para a França, onde permanecerá dois anos, beneficiado por uma bolsa de estudos que lhe concedeu o governo daquele país.

A audição será patrocinada pela Sociedade Pró-Musica.

ORQUESTRA SINFONICA DO RECIFE

Será no proximo domingo, 31, o sexto concerto da Temporada Oficial de 1952, que vem realizando a Orquestra Sinfonica do Recife desde março deste ano.

O concerto inclui obras em primeira audição nesta capital, assinadas por Wagner e Weber.

A Orquestra estará sob regencia do prof. Vicente Fittipaldi, seu chefe efetivo.

Os ingressos serão postos à disposição do público a partir da proxima quarta-feira, no local de costume.

DISCOTECA PÚBLICA MUNICIPAL

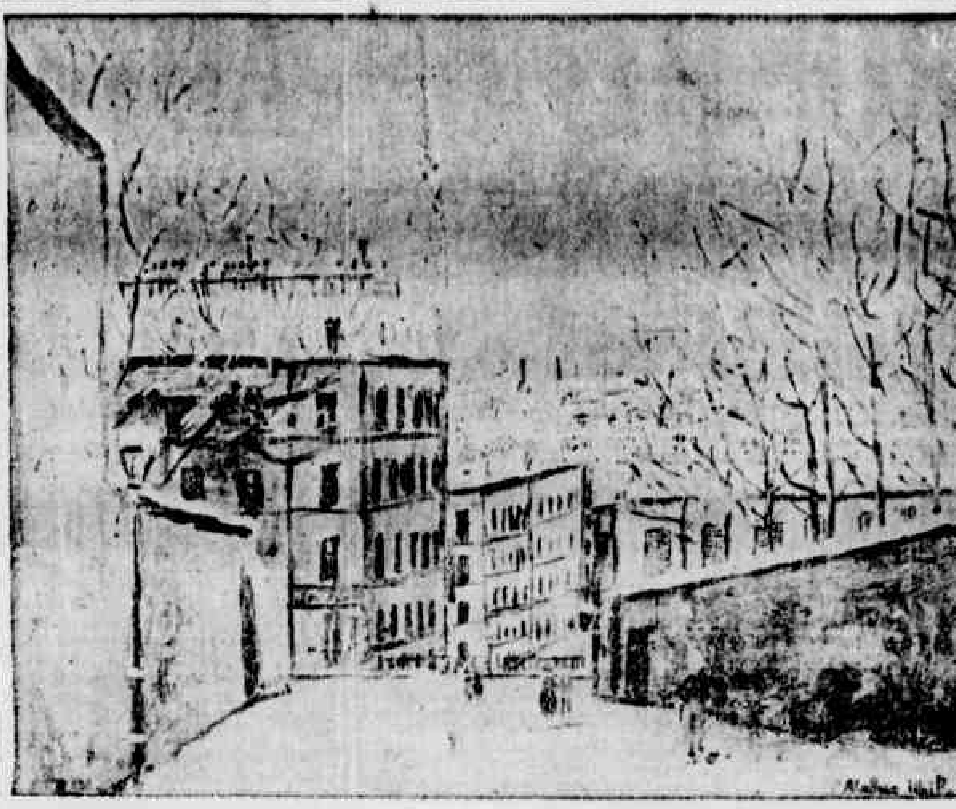
Estão sendo convidados a comparecer à Biblioteca Pública Municipal, no prazo de dez dias, a contar desta data, as seguintes pessoas, que ali deverão renovar suas matriculas no Serviço de Emprestimo domiciliar de livros e periodicos: Marcionila Holanda de Oliveira, Ubirajara Pereira de Oliveira, José Lopes Oliveira, José Carneiro do Nascimento, Alcides de Albuquerque Negromonte, Alfredo Duarte Neto, Manuel Pimentel Neto, Eugenio Muniz da Paixão Neto, Abelardo Bartolomeu Soares Neves, Rui Nobrega, Michel Sava Nicoloff, Helio Benevolo Nogueira, Fernando da Silva Nunes, Amaro Ferreira Nunes Filho, Luciano Campos Noronha, Paulo Gondim Vaz de Oliveira, Ariete Souza de Oliveira, Maria das Graças Lira Pimentel, Antonio de Padua Menezes Oliveira e José de Morais Pinho. Findo o prazo aludido, serão canceladas as matriculas em apreço.

Cientificamente balanceada
Mais nutritiva
Mais economica
RAÇÃO Prensada
bovinovita
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte-Bras.

OBSERVADOR INGLES AO "PLANO SCHUMAN"

LONDRES, 23 (U.P.) — O governo britanico anuncia que sir Cecil Weil será o presidente da delegação de observadores britanicos junto da União Européia do Aço e do Carvão. A Grã Bretanha não é membro do Plano Schuman.

LARA — Aguardem



EXPOSIÇÃO DE PINTORES FRANCESES, NO RECIFE — Será inaugurada, quarta-feira proxima, no Palacio dos Correios e Telegrafos, uma exposição de pintura francesa que está sendo aguardada, com grande interesse, pelos nossos circulos artisticos.

Essa exposição, organisada pelo sr. Paul Haïns, é patrocinada pelo prefeito do Recife e pelo consul da França, neste Estado.

Compreenderá, por outro lado, cerca de 80 trabalhos, obras originais dos mais destacados pintores franceses, tais como: Utrillo, Vlaminck, Marie Laurencin, Bernard Buffet, etc. Apresentará todas as tendencias da atual Escola de Paris, desde o impressionismo até o neo-clacissismo.

A ultima tendencia pertence aos mais jovens, hoje já consagrados pela Europa, como Clausades, Nivert, Grisot, Cerny, etc. Todos serão representados, nessa exposição, por varios trabalhos.

Figurarão ainda quadros do pintor brasileiro Lula Cardoso Ayres, apresentados, em abril, no Museu de Arte, do Rio de Janeiro.

Todos os artistas que vão expor no Palacio dos Correios, quarta-feira proxima, possuem quadros nos mais afamados museus do mundo. E' a primeira vez que o publico recifense tomará contacto com a nova pintura francesa.

Na gravura, Montmartre, uma das telas a figurar na exposição

Será corrido hoje, no Lucas, o G.P. "Joquei Clube de S. Vicente"

Dotação de 5.000 cruzeiros para o vencedor dos 1.400 metros — Oito parelheiros inscritos na principal prova do programa — Sete parcos de atração no «meeting» de hoje — Nossos palpites

O **Joquei Clube de Pernambuco** promove, à tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, mais uma atraente reunião, em prosseguimento à temporada oficial de turfe do corrente ano. Será cumprido um equilibrado programa de sete pareos, envolvendo nada menos de 36 parelheiros numa sequencia de interessantes duelos.

Como maior atração do meeting será corrido o **Grande Premio Joquei Clube de São Vicente**, em 1.400 metros e dotação de 5.000 cruzeiros. Formam o campo da prova os animais **Diva**, **Manolo**, **Boró**, **Rio Formoso** e **Vandremiaire**. São cinco parelheiros envolvidos num duelo que se prenuncia sensacional, tornando-se dificil destacar qual o seu provavel ganhador. Fizeram **forfait** os animais **Risete**, **Mangerona** e **Juazeiro**.

Os demais pareos do programa estão muito bem divididos, devendo proporcionar uma porção de atrações aos apostadores e aficionados.

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Parlamentar e Talefe.
2.º PAREO — Penedinho e Winnetou.
3.º PAREO — Zatopeck e Dama.
4.º PAREO — Britanico e Tentação.
5.º PAREO — Cambucy e Nativo.
6.º PAREO — Boró e Manolo.
7.º PAREO — Huytanahá e Babaré.

PROGRAMA DA REUNIAO

Para a domingueira turfistica de hoje será cumprido o seguinte programa de sete pareos:

1.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300.00 — Premio "Fantasma".

	ks.
1—Parlamentar	54
2—Bien Vida	48
3—Talefe	48
4—Isiete	54

2.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300.00 — Premio "Que Fé".

	ks.
1—Winnetou	50
2—Tirolesa	[illegible]
3—Colombina	54
4—Penedinho	50
5—Fantasma	50

3.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 3.000.00 e Cr$ 300.00 — Premio "Goldilha".

	ks.
1—Dama	48
2—Roseta	52
3—Zatopeck (ex Maragato)	56
4—Caruaru	54

4.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000.00 e Cr$ 300,00 — Premio "Imperio".

	ks.
1—Cacifa	54
2—Pau d'Agua	50
3—Britanico	50
4—Abuso	50
5—Tentação	54
6—Fuxico	54

5.º PAREO — 1.400 metros — Dotações de Cr$ 3.500.00 e Cr$ 350.00 — Premio "Risete".

	ks.
1—Cambucy	50
2—Nativo	54
3—Fundão	50
4—Rosa Linda	48
5—Imperio	50

6.º PAREO — 1.400 metros — Grande Premio JOQUEI CLUBE DE S. VICENTE — Dotações de Cr$ 5.000,00, Cr$ 1.000,00 e Cr$ 250.00.

	ks.
1—Diva	54
2—Manolo	56
3—Boró	48
4—Rio Formoso	48
5—Vandremiaire	50

7.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Britanico".

	ks.
1—Huytanahá	56
2—Parlamentar	48
3—Vadinho	50
4—Babaré	50

"Goal" de letra...

Rosita MOREIRA

(Para o "D. P.")

RIO — Quem quer que tenha observado a frio a primeira rodada deste campeonato, ha de chegar, por força, à melancolica conclusão de que o nosso futebol não oferece, no momento, perspectivas risonhas. Mede-se a força de um futebol pelo equilibrio dos seus varios quadros, grandes e pequenos, ricos e modestos, no seu torneio anual. E' bem verdade que se iniciou, ha pouco, entre nós, esse torneio a longo prazo, mas os seus primeiros resultados já são algo decepcionantes para quem, como nós, contavamos com maior equilibrio de forças entre os disputantes da rodada inicial. O que vimos, porém, foi um Vasco a brincar com o Madureira, como um gato com um ratinho; foi o Botafogo a passear despreocupado, pela defesa dos "cadetes", foi o Bangu a vasar facil e repetidamente a meta do Canto do Rio, e foi, enfim, o America a quebrar sem esforço a famosa resistencia dos "bariris".

E o mais curioso é que os derrotados não puderam sequer marcar o seu goalzinho de honra, a não ser o Bonsucesso, e isso mesmo porque jogou frouxamente contra ele o Clube de Regatas do Flamengo. Enquanto os grandes "teams" arrasam entre nós, os seus pequenos antagonistas, e a zero, como sucedeu domingo, jogam de igual para igual, ganhando ou perdendo por um "goal" ou dois, no maximo, os grandes e pequenos "teams" de Buenos Aires.

Que significa isso? Significa, é claro, que ha renovação de valores no futebol argentino no passo que o nosso continua, senão em decadencia, mas pelo menos estacionario. A Argentina exportou para a Colombia dois "teams" completos, cujos integrantes formariam, ainda hoje, uma autentica seleção nacional argentina, e isso sem contar nos "cracks" que ela exporta para o Mexico, Italia, Venezuela, Uruguai, França, Brasil, etc. Agora mesmo, quando nos gabavamos de uma nova e brilhante geração de "cracks" em botão, eis que o Vasco da Gama encaixa na sua equipe principal o "back" Calverti, da Argentina.

Será possivel que o Brasil, país que se gaba de possuir o melhor futebol do mundo, tenha de importar jogadores de futebol? Que os cariocas e seus agentes de publicidade respondam a essa pergunta.

O IV Circuito do Derby

Entre os conhecidos e assiduos volantes pernambucanos e portugueses, aqui estarão seis «azes» sulistas — O comercio e a industria cooperam com o Automovel Clube — Cresce de importancia a grande prova automobilistica de 28 de setembro

Notas de Felipe A. VILHEGAS

(Para o «D. P.»)

Os jornais desportivos e a Federação Internacional dos Automoveis Clubes terão, de futuro, que acrescentar à já longa lista das Grandes Provas Automobilisticas o "Circuito do Derby", de Pernambuco.

Essa manifestação desportiva que dentro de um mês vai fazer mais uma etapa, se está tornando cada vez mais importante, agora com as suas quarenta voltas que perfazem um total de 100.000 metros, pode-se comparar em dificuldades ao "Gran Prix de Monaco" ou ao "Peña Rhin de Barcelo", para não falar no Circuito de Vila Real. Como essas, tem um percurso com pequenas retas e muitas e dificeis curvas, sem "relevê", onde os concurrentes mostrarão a pericia dos seus cambios e a eficacia das suas acelerações, assim como a estabilidade dos seus carros.

Nesta prova é de prever que os condutores usarão a nova tecnica de condução desportiva, baseada na chamada "derrapagem controlada", mostrando aos aficionados e aos leigos que o automobilismo desportivo não se limita ao progresso tecnico e mecanico, mas é uma escola de coragem, sangue frio e cavalheirismo.

As "munhecas" terão que ser de aço para aguentar as sete violentas curvas do percurso que descreverão em cada uma das quarenta voltas.

Este ano, teremos ao lado dos conhecidos volantes pernambucanos, e dos costumeiros volantes lusos, seis corredores de São Paulo e do Rio, que trarão suas maquinas bem reguladas e "envenenadas".

Os carros que virão do Sul por via maritima, a expensas de patrocinadores do comercio do Recife, são, na sua maioria, "MG", carros acertadamente escolhidos para o tipo de circuito que, como já dissemos, têm curtas retas e muito dificeis curvas. Tambem a Comissão Desportiva do ACP recebeu a noticia da vinda de um "Maserati", de Sport, fabricado pela grande Casa Italiana de Modena, que fabrica poucos, mas perfeitissimos carros de corrida e de sport, pode-se dizer que feitos inteiramente a mão.

Os rapazes pernambucanos devem assistir e se possivel concorrer ao "Derby" e não limitar suas atividades desportivas automobilisticas ao domingueiro "Circuito" tambem do Derby, em lentissima marcha nos reluzentes e americanos carros paternos, ou ainda pior, pôr em risco a propria vida e a dos demais, em loucas correrias citadinas, contrarias a todas as regras de educação civica e às estabelecidas pelo Codigo de Transito. Tambem correndo em boas maquinas de sporte serão admirados pelas beldades recifenses.

A Comissão Desportiva do Automovel Clube de Pernambuco não se poupa a esforços, para a organização do certame; e a industria e o comercio do Estado já estão correspondendo, tomando a seu cargo as despesas do transporte dos carros de São Paulo e do Rio de Janeiro.

O prefeito ofereceu para o vencedor o "Troféu Cidade do Recife", que, qual corôa de louros, premiará o vencedor, pelo seu esforço e coragem.

Aguardem, pois, desportistas, o roncar potente dos pequenos bolidos, no proximo 28 de setembro.

A FEBRE DO URANIO

SYDNEY (Australia), 23 (U. P.) — Parece ter-se apoderado dos australianos uma verdadeira febre do uranio. Com efeito, as casas comerciais de Sydney informaram que em poucos dias esgotaram os seus vastos estoques de medidores Merger vendendo-os a centenas de homens e mulheres. Esses compradores, em seguida, lançam-se em busca do precioso metal no enorme territorio setentrional da Australia.

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros

ACUSAÇÕES DE BATISTA A PRIO SOCARRAS

HAVANA, 23 (U.P.) — O presidente Batista fez serias acusações ao governo do presidente Prio Socarras, por ele deposto. Disse que os funcionarios do governo Socarras se apoderaram dos dinheiros públicos e realizavam campanha subversiva em Cuba. Afirmou que o governo que preside esta em mãos fortes.

POLTRONA-CAMA
CIMOVEL
Para residências e apartamentos. Durante o dia poltronas vistosas. A noite camas confortáveis.

Prefiram as POLTRONAS-CAMAS CIMOVEL, resistentes, duráveis e custam menos que qualquer produto similar.
Complete o confôrto de seu lar com o colchão de molas ventilado CIMOVEL. O mais perfeito colchão de molas do Brasil.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÓVEIS, LTDA.
RUA DA IMPERATRIZ, 179 — RECIFE — TEL. 4125
Org. Norte Brasileiro

DISCOS RCA VICTOR

À prestigiosa Colônia Portuguesa com as saudacões da RCA-Victor...

AS MAIS BELAS PÁGINAS DA MÚSICA LUZITANA NAS INTERPRETAÇÕES DOS SEUS MAIS LEGÍTIMOS VALORES

«MARCO DO CORREIO» «COIMBRA» c/Alberto Ribeiro

«ALDEIAS DE PORTUGAL», «MOLEIRINHA — MOTIVO DOURENSE» José Lemos

«ROCALHA DE CAMARINHAS» — «CHULA DO MINHO» Cidália Meireles

«O MEU FADO» — «FADO DOS BEIJOS» c/Cidália Meireles

«ADEUS DE DESPEDIDA» — «PENSANDO EM TI» [illegible] Rodrigues

DISCOS RCA VICTOR

UM PRESENTE QUE PERMANECE NA LEMBRANÇA

OUÇAM HOJE AS 18,30 NA RADIO TAMANDARE "ESPETACULOS RCA-VICTOR"

RCA VICTOR RADIO S.A

CONCORDIA, 647 · RECIFE FONE 7528

Revendedores: AYRES SON S.A · GERALDO VILAS & CIA · JEMIL ASFORA & CIA · IRMÃOS ROZENBLIT & CIA. LTDA · LYRA & QUEIROZ · M. G. MARTINS · MESBLA S.A · MAIA & CIA · ZILBERMINTZ & CIA. LTDA

DIARIO SOCIAL

(Continuação da 6.ª pag.)

valcanti, clinico em Canhotinho. Naquela cidade, recebeu o aniversariante varias homenagens de amigos e colegas.

FALECIMENTOS

Com a idade de 86 anos, faleceu, no dia 18 do corrente, na cidade de Natal, o sr. Pedro da Rocha Fagundes, casado com a sra. Leonor da Rocha Fagundes.

Deixa o extinto, dois filhos, o prof. Antonio da Rocha Fagundes, diretor do Colegio 7 de Setembro, em Natal, e o sr. Manuel Fagundes, fiscal aduaneiro nesta cidade. E' seu neto, o sr. Emidio Fagundes, cirurgião dentista nesta cidade.

Comemora-se, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

serão às solenidades de amanhã, na praça do Derbi.

A banda de música de Aprendizes Marinheiro, gentilmente cedida por seu comandante, dirigirá o desfile. Um contingente de ciclistas do Colégio dará relevo ao desfile.

— A Divisão do Ensino Primário e Normal está avisando aos interessados que foi considerado feriado escolar, o dia de amanhã, em homenagem ao Duque de Caxias, patrono do Exército Brasileiro.

Repercute, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

de amparo á classe, reuni elementos categorizados, inclusive representantes das entidades de produtores e do debate nasceu a resolução do IAA, dando apoio ás reivindicações da familia mais pobre do setor canavieiro. Assim fica evidente que o IAA não impôs solução drastica. Temos centenas de telegramas e alguns memoriais dos produtores propugnando pela medida que foi baixada».

Prossegue o sr. Gileno De Carli dizendo: «A legislação vigente isenta de imposto de consumo a aguardente requisitada para fins de desidratação assim como a quantidade de aguardente destinada para fins carburantes, aliás dentro de um alto interesse nacional por lei já isenta de contribuição ao fisco. E' sempre melhor termos alcool combustivel do que imposto sobre a pinga. Aliás, encontrei uma ampla compreensão do ministro Horacio Lafer que determinou já para o Estado do Rio as providencias necessarias para o transporte de aguardente para a destilaria Martins Lage em Campos, de propriedade do IAA, independentemente do pagamento do imposto de consumo. Toda a aguardente requisitada e redistilada tem um preço basico de 1,80 cruzeiros por litro e mais 20 centavos de bonificação que estimam os produtores ser praticamente o custo da produção mas como existe superabundancia de aguardente a retirada de um volume substancial para desidratação trará como consequencia a elevação do preço da aguardente liberada. Não interessa ao IAA o preço que atinja a parte liberada uma vez que quanto mais alto o preço menor o consumo de aguardente, sobrando maior quantidade para ser transformada em alcool combustivel».

O nordeste, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

mento se esta não levar força e energia no menor prazo aos Estados que deveria servir sem distinção».

O sr. Cicero Vasconcelos declara a seguir que o sr. Ezequias «está traduzindo muito bem o sentimento do povo alagoano. Realmente, êle experimenta neste momento verdadeira decepção diante da Companhia Hidro Eletrica modificando o plano primitivo. Não é um ressentimento, mas, repito, uma decepção». Walter Franco em aparte disse: «O Estado de Sergipe faz suas as declarações de vossa excia. E' grande decepção para as regiões mais próximas á cachoeira. Só foram atendidas as pontas das linhas destinadas a duas grandes cidades já por si mesmas industrializadas». O sr. Apolonio Sales a seguir disse: «Estou certo que o apelo alagoano será atendido. Facil é verificar-se que não foi uma exclusão mas uma planificação que se pode corrigir.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti aparteia o orador para declarar: «Peço atenção do Senado para êsse aspecto da Hidro Eletrica. Como sociedade de natureza mista, seus diretores preferem pensar em seus interesses financeiros de preferencias aos interesses economicos da região». O sr. Apolonio disse: «No caso, acho que os diretores da Companhia não estão agindo como deviam. Uma companhia de economia mista a meu ver, deve preocupar-se igualmente da administração pública como da particular. Portanto não estou de acordo com os diretores duma sociedade de economia mista que não cumprem suas altas finalidades». O sr. Ezequias concluiu apelando para o presidente Vargas, no sentido de Alagoas receber a primeira energia de Paulo Afonso.

APELO DO LEGISLATIVO ALAGOANO A VARGAS

MACEIO', 23 (Meridional) — A Assembléia Legislativa de Alagoas solicitou ao presidente da República sua intervenção no sentido de impedir que o Estado deixe de receber energia de Paulo Afonso ao mesmo tempo que Pernambuco e Bahia. A Assembléia telegrafou aos jornais cariocas, solicitando seu apoio nesse sentido. Identica atitude foi tomada pelos sindicatos trabalhistas.

Nenhuma, etc.

(Continuação da 1.ª pagina)

cional, teriamos um aumento total da ordem de 8 biliões de cruzeiros, no minimo. Como custear este aumento, se no orçamento não há margem? Somente aumentando-se de 25 a 30% todos os impostos. Se isso acontecesse, no dia seguinte a vida aumentaria substancialmente para todo o povo brasileiro, anulando qualquer beneficio que os funcionarios tivessem recebido. Sacrificaria todas as outras classes, sem proveito para ninguem, a não ser para os que vivem da inflação. Um aumento agora só pode ser parcial e em ordem de prioridades, atendendo primeiro aos que ganham menos e os mais necessitados. Como solução definitiva, só há um caminho a escolher no dilema: pagar pouco a um numero excessivo ou pagar bem a um numero reduzido, que dedique um tempo integral ao serviço publico dentro de um sistema de racionalização eficiente do trabalho. Este estudo precisa ser feito, sob pena de nunca podermos dar ao funcionalismo o que ele merece, sempre vencido pelo seu maior inimigo, que é a quantidade excessiva».

CAMBIO

Quanto à posição do cruzeiro, afirmou: «Já dissemos que a moeda é a bandeira de crédito de um país. Por que desvalorizá-la, encarecendo o custo de vida para o povo?» Sobre os produtos granosos, depois de algumas considerações, disse o ministro:

«Principalmente certos produtos das regiões mais pobres merecerão especial atenção. Não é possivel, por exemplo, que para plantar algodão ou produzir lá se pague por arrendamento de terras, cada ano, mais do que seu preço de alimentação. Enganam-se os que pensam que o mercado livre de cambio se destina à importação e exportação e mercadorias como politica do governo atual, porque então esteriamos desvalorizando o cruzeiro. A consequencia seria aumentar, em pouco tempo, ainda mais o custo desses produtos exportaveis sem nenhuma vantagem. O valor do cruzeiro dentro do quadro de taxas de cambio, hoje vigente no mundo, será mantido e apesar de sacrificios só importaremos na proporção das divisas que pudermos. A seguir, o ministro Lafer refere-se à mensagem do governo que pede a criação do mercado de oferta e procura, conhecido como «livre», o qual será o meio de atrair os capitais estrangeiros que, hoje, não querem infringir a lei usando o mercado negro, que é ilegal e não reconhecido. A mensagem tambem será o inicio do prestigio do titulo publico e de novas possibilidades de atrair economias que ajudem o financiamento de obras publicas. Quanto ao custo de vida providencias de ordem monetaria foram tomadas. Infelizmente, a sêca não permitiu a formação de estoques de generos alimenticios. Subir preços é facil e imediato: baixa-los exige tempo e preseverança na luta ardua». Depois de aludir às recomendações de Vargas à COFAP, no sentido de restringir suas atividades à distribuição de adequados generos, disse Lafer: «Não devemos esquecer que há forças ocultas do credo comunista, manobrando em sentido contrario, pois através de pedidos de elevação de salarios em periodos como o atual, conseguem ou promovem desordens quando não atendidos, ou diante do encarecimento do custo de vida, o que é pior». Finalmente abordou o ministro da Fazenda o reaparelhamento do pais, dizendo que estão sendo preparados ativamente os planos. Acrescentou: «Os resultados não são imediatos mas este programa é o unico que, sem fantasias ou aparencias, representa a solução definitiva que o Brasil exige. Dentro de nossas possibilidades de desenvolvimento economico, estamos atacando os problemas estruturais». Depois de outras considerações, o sr. Horacio Lafer concluiu frisando: A verdade, porem, com exceção de infima minoria, é que a industria, o comercio, a agricultura e os bancos estão em sólida e prospera situação. Para suas atividades legitimas não faltarão suficientes recursos. O ritimo dos negocios é normal as finanças publicas estão em ordem e o pais progride».

OUTRAS DECLARAÇÕES

RIO, 23 (Meridional) — A' margem de entrevista que já enviamos resumidamente, o ministro Horacio Lafer ainda conversou com os jornalistas respondendo a inumeras perguntas. A maioria delas versou sobre o aumento de vencimentos do funcionalismo. «O assunto — repetiu — está entregue ao presidente da Republica, não tendo sido objeto de observação por parte dos tecnicos. Só o Ministério da Fazenda está na obrigação de poder dizer se o pais está ou não em condições de atender a tal majoração». Quanto aos militares, respondeu o sr. Horacio Lafer: «Estão amparados pelo Codigo de Vencimentos e Vantagens. O aumento que está consignado no orçamento para 1953 é decorrente das vantagens que a lei oferece».

BANCO DO BRASIL S. A.

— AVISO —

Avisamos aos nossos clientes que, a partir de 25.8.1952, OS CHEQUES CONTRA OUTROS BANCOS, para pagamento de quaisquer transações, só serão aceitos pelos nossos caixas:

— de 2.ª a 6.ª feira — até às 15,30 horas
— aos sábados — até às 10,30 horas

Recife, 23 de agôsto de 1952

Pelo BANCO DO BRASIL S/A — Recife

aa) DION SOUTO VILLAR
Gerente

FRANCISCO BAYMA
Sub-Gerente

(9191)

Declara Otavio, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

de num ambiente altamente preparado para o desabamento do diluvio.

Em seguida, depois de elogiar a situação do deputado José Bonifacio na sua campanha pela publicação do inquérito, insinua o sr. Otavio Mangabeira: que so proprio governo, desejando furtar-se à publicação completa dos resultados das investigações, tenha promovido a divulgação da copia naturalmente incompleta e aparentemente anônima, que se tornou conhecida, o que evidentemente não basta. Quem poderá duvidar que não seja o próprio governo que tenha feito, por algum meio, chegar aquele documento às mãos do ilustre parlamentar José Bonifácio?».

Continuando, Mangabeira aborda a posição da «UDN, que saberá cumprir o seu dever», declarando: «Reconheço, no entanto, que parte dos responsaveis estão dando impressão de lamentável perplexidade, caminhando muito mais devagar do que os proprios acontecimentos, quando a situação está exigindo de modo inadiável que as forças democraticas se movimentem com mais vigor e falem ao pais com a clareza que o momento reclama. Precisamos de atitudes firmes e corajosas. Nada de condescendencias. O povo já está farto de esperar sendo enganado. Só um cego é quem não vê que a nação está ameaçada de perigos que crescem de momento a momentos».

POLITICA

Ferindo o campo da politica partidaria, acentua Mangabeira: «O dilema Getulio-Ademar não pode e não deve subsistir. Outros nomes que se acham dispersos ou em prolongada expectativa precisam surgir no campo da luta. Nas direções partidarias, igrejas, colegios, meios intelectuais, no seio do professorado e nas faculdades precisamos desencadear com a maxima urgencia uma campanha esclarecedora da opinião pública, uma campanha de condenação da imoralidade, uma reação contra as negociatas. Que despertem os homens responsáveis pela felicidade do povo! Os partidos, os interesses e as ambições, tudo isso está superado pela importancia dos acontecimentos para que somente uma paixão se explique nesta grave emergencia: a verdadeira paixão da causa pública, tão profundamente ameaçada».

Analizando a posição das forças armadas, declara Mangabeira: «O que é de mais desejar, como fundamental para o pais no tocante às forças armadas, é que elas se mantenham cada vez mais alertas aos fatos e unidas para agir no momento oportuno».

PETROLEO

Das forças armadas desce o ex-governador da Bahia para o petroleo, dizendo: «Tenho-me colocado nesta preliminar: uma situação como a atual do Brasil, em que há tantos motivos de fraqueza politica e no governo reinando uma desconfiança geral considero perigosos, por diferentes motivos, sair do campo do monopolio estatal. Não sou contra o capital estrangeiro. Mas, diante da intranquilidade em que vive mundo e a civilização, sou de parecer que atualmente devemos encaminhar a solução do nosso problema petrolifero nos moldes da exploração estatal». Depois de acentuar que «precisamos de um governo com grande força na opinião pública nacional», referindo-se à aproximação da UDN com o Catete, Mangabeira assim se exprimiu: «A UDN não pode e não deve integrar o governo». Alude, a seguir, sobre o seu encontro com o sr. Osvaldo Aranha, o qual «ou por iniciativa própria ou por manifestação do tenor, que já deve estar se caracterizando, os meios ligados ao Catete parece que estão sondando a possibilidade de alguns novos elementos passarem a colaborar com o governo, integrando possivelmente um futuro ministerio. Disse que o antigo chanceler saiu muito pessimista quanto a essa possibilidade. «Estou falando em meu nome pessoal e não no da UDN. Apenas relatei meu ponto de vista e dos meus amigos com os quais tenho trocado impressões sobre o momento nacional. Na verdade, o encaminhamento do problema da reforma do Ministerio, se assim pode-se dizer ou chamar, está mal feito. Ninguem pode aceitar um convite para colaborar no escuro. Ninguem conhece a mensagem governamental expondo a gravidade da situação e a convocação de homens capazes para integrar o governo. E porque nunca existiu programa e ninguem conhece o verdadeiro ponto de vista do governo, vai ser perigosa qualquer aproximação da UDN com o governo atual».

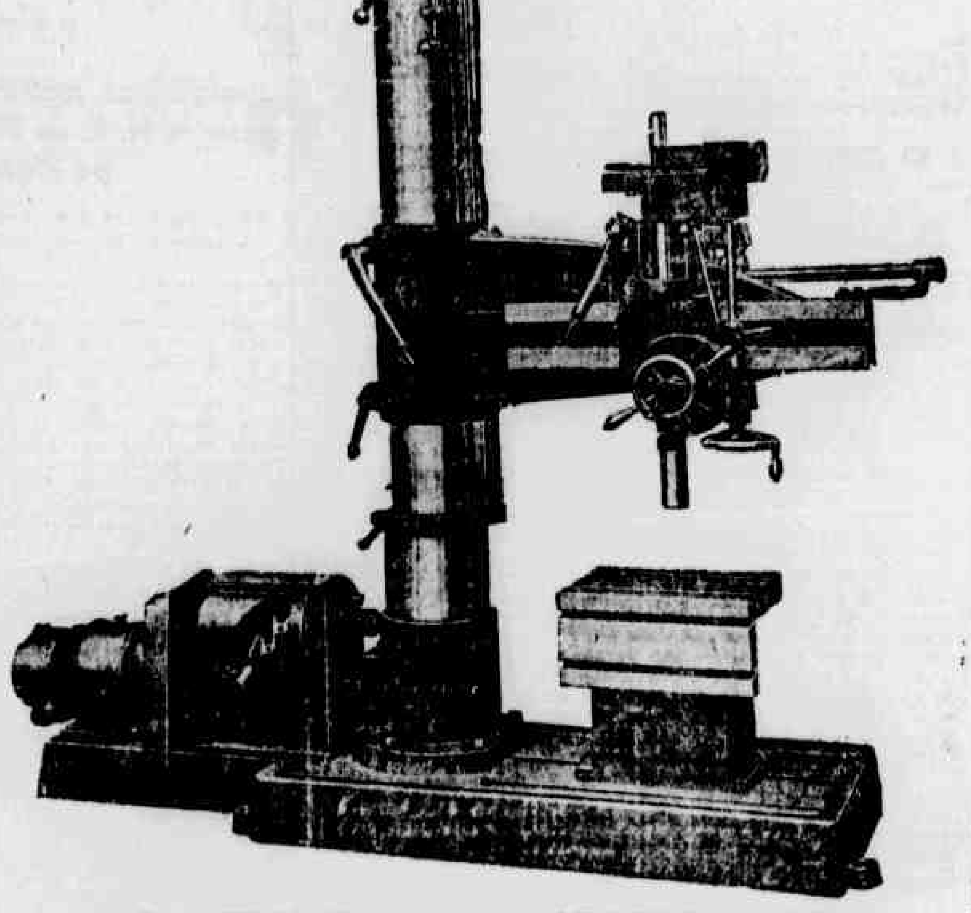
Mais adiante, ainda sobre o mesmo assunto, disse: «Por outro lado, se todos os partidos passarem a integrar o governo, desaparecerá a fiscalização, como tambem a critica. A imprensa e o radio correrão o perigo de serem amordaçados e o povo cairá na mais completa apatia e indiferença, gerando-se daí ambientes para desordens e pronunciamentos violentos. Já temos uma incipiente rêde de jornais e radios oficiais preparando o clima para o peronismo brasileiro. E' justamente isso o que devemos evitar».

A seguir, afirmou que o brigadeiro Eduardo Gomes está a par de tudo o que está ocorrendo, juntamente com outras figuras das forças armadas. Tambem declarou-se a favor da pluralidade sindical, porque, «os sindicatos não podem constituir pequenos nucleos de ditadura».

OUTRAS QUESTÕES

Referindo-se ao parlamentarismo, disse: A situação exige um reajustamento. Precisamos de um aparelhamento constitucional que permita aos verdadeiros valores colaborar para a grandeza do país. Reconheço, hoje, que se impõe certa mudança no sistema». Falando sobre o comunismo, disse o ex-governador da Bahia: «Um povo feliz e bem alimentado não receia a presença de nenhum demagogo ou agente de desordens. O perigo comunista só existe se o governo abandonar de tal modo o povo, que este chegue ao desespero que é o clima do comunismo».

Interrogado sobre o divorcio, acentuou: «Sendo catolico praticamente, tenho de ser por definição contra o divorcio. Mas independentemente dessa razão, acredito que o divorcio antes de prejudicar beneficiaria a familia brasileira». Concluindo suas declarações, o sr. Mangabeira fez uma revelação sensacional, deixando bem claro que recusou entrevistar-se com o presidente Vargas. Nos bastidores politicos circularam rumores que o sr. Artur Prado Sampaio, em palestra com o sr. Souza Leão, amigo intimo do antigo governador baiano, revelara que o sr. Osvaldo Aranha sugerira o encontro do Vargas com Mangabeira na residencia do ex-chanceler. O sr. Otavio Mangabeira, além de ter agradecido a idéia e a solicitude do sr. Osvaldo Aranha, lhe declarara: «Meu querido Osvaldo então, a esta altura de minha vida, você acha que eu vá passar um atestado de ingenuo a mim mesmo? Agradeço muito o seu amavel convite, mas o sr. presidente da República que cumpra com o alto mandato que a nação lhe conferiu e que não somente terá meus aplausos mas de todos os cidadãos que almejam trabalhar em paz e dentro da ordem». Comenta-se ainda mais que Mangabeira pediu ao antigo chanceler que revelasse a Vargas que é preciso dinamizar o governo, pois caso contrario poderá suceder algo parecido com o 29 de outubro de 1945, mas praticado pelo povo».



FURADEIRA "RADIAL"
SUECA

·SOC. MECANICA DO NORDESTE LTDA.
Rua da Palma, 469 — Fone 6360
(9192)

DE OLINDA

(Conclusão da 5.ª página)

Olindense de Desportos, afim de audar a representação que se destina a Ribeirão Preto, em São Paulo; o segundo isentando do pagamento da taxa de Agua e Luz publica as sociedades carnavalescas e demais entidades filosoficas, e o ultimo (decreto) regulando a representação parlamentar que vai a São Paulo integrando o Congresso das Municipalidades.

O sr. Ananias Florencio aludiu á campanha Pró-Paz em todo o Brasil, procedendo a leitura de varias adesões, inclusive de deputados estaduais e vereadores à Camara Recifense, solicitando o envio de um telegrama de congratulações aquele Congresso. Protestou, apos, contra a atitude do 1.º Secretario da Casa que, recebendo um oficio de determinado cidadão, não deu conhecimento do assunto ao plenario.

O vereador José Coriolano esclareceu a Casa que se assim procedeu foi tão somente por se tratar de um oficio que injuriava o Poder Legislativo, reafirmando que procedera de modo identico tantas vezes se faça necessario para salvaguardar do bom nome da Camara.

O ultimo orador, sr. Arlindo José de Souza, emitiu parecer favoravel a uma petição da sra Alcina Morais e Silva. Passou, em seguida, a abordar a situação vexatoria da população olindense, no tocante á falta de transporte coletivo, analizando demoradamente o desinteresse das empresas para servirem Olinda. Encerrou sua oração fazendo um veemente apelo á direção da Pernambuco Autoviaria, afim de aumentar sua frota de onibus para este municipio.

Na ordem do dia foram aprovados diversos pareceres e indicações, inclusive o Decreto que regulamenta a ida da representação olindense ao Congresso das Municipalidades.

A sessão foi encerrada às 23,55 horas, sendo convocada outra para amanhã, á hora e local de costume.

Aniversarios

Fazem anos, hoje, os jovens Juraci e Jurandir Domingos de Araujo, filhos do sr. José Domingos de Araujo e de sua esposa, sra. Maria Josina de Araujo.

Os aniversariantes estão oferecendo recepção ás pessoas de suas relações, em sua residencia, à Travessa Joaquim Nabuco, 112, nesta cidade.

BÔDAS DE PRATA

Eulina de Sousa Reis e José Reis celebrarão seu 25.º ano de casados a 27 do corrente, 4.ª feira.

Haverá missa em ação de graças, às 8 horas, na Matriz de Santo Antonio. A' tarde o casal receberá seus parentes e pessôas amigas em sua residencia, na Iputinga, SITIO CAIARA, onibus de Monsenhor Fabricio. (86764)

FATOS DIVERSOS

(Conclução da 5.ª pag.)

entrar no Palacio da Justiça, alegando estarem cumprindo ordens do doutor Angelo Jordão diretor do Fôro, mas não tome nenhum conhecimento de qualquer portaria neste sentido.

Tambem previno a V. Sa. que não estou servindo de instrumento ao sr. José Alves Sampaio contra sua pessoa, sendo que mantive entendimentos com o referido sr. José Alves Sampaio sobre a procuração que ele agora declara não haver assinado em cartorio.

Quanto ás minhas declarações prestada na policia, não me deram para ler no ato de assiná-las, apesar de haver solicitado de modo que não as tenho como verdadeiras.

V. Sa. sabe como estas coisas se processam na nossa policia. Quando chegar a vez de defender-me em Juizo, estou certo que a versão exata será respeitada dentro dos nossos principios de Justiça.

Sem mais para o momento pode V. Sa. fazer uso desta para que o que lhe convier. Recife, 24 de Agosto de 1952. (a) — George de Oliveira Cardoso".

Por tudo quanto se lê no depoimento prestado, ontem á noite, perante o delegado Altino Gomes de Sá, compreende-se perfeitamente, até que ponto chega o tenebroso e maquiavelico plano imaginado por Alderico Ferreira da Silva. Percebe-se com clareza, que esse está disposto a tudo, até mesmo mandar trucidar o comerciante José Alves Sampaio.

O advogado desse negociante o sr. Fernando Tasso de Souza inteirado de todas as artimanhas planejadas por Alderico Ferreira da Silva, solicitou ás autoridades policiais garantia de vida para o seu constituinte. Essas foram já determinadas pelo delegado Nivaldo Braz de Almeida. Amanhã, na "DIC", deverão prosseguir novas inquirições de pessoas envolvidas nos fatos delituosos.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Ali Babá e os 40 ladrões", com Sabu.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "O homem de bronze", com Burt Lancaster.

Plantão de farmacias

De plantão, hoje, a farmacia São José á rua do Sol.

Promete José, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

DECLARAÇÕES DO SR. PEREIRA LIMA

SAO PAULO, 23 (Meridional) — Respondendo ao sr. Leaes Sobrinho, o sr. Pereira Lima declarou: «Surpreendi-me com a carta de Leaes. Sou obrigado a declarar que não era, como se declarou, velho amigo de Leaes. Só o conheci perto dos dias que se sucederam a divulgação do inquerito. Era eu membro da comissão de inquerito constituida na Camara para apuração das acusações que pesavam sobre a atual direção do Banco do Brasil, sendo que nela representava a UDN com o deputado José Bonifacio. Prosseguiam os trabalhos da comissão realizando sindicancias, quando um dia fui procurado por Leaes Sobrinho, que tinha sido um dos membros da comissão presidida pelo sr. Miguel Teixeira. Disse-me ele, depois de diversas considerações, que com ordem e com assentimento do sr. Ricardo Jafet, vinha me trazer o volume do inquerito, que me entregou, para que dele tomasse conhecimento e desse ciencia aos membros da comissão de varias passagens que se achavam devidamente marcadas. Constituiam passagens do aspecto verdadeiramente politico do inquerito, referindo-se a politicos mineiros adversarios daquele deputado. Dei logo conhecimento dele a José Bonifacio, sendo então tirada uma copia fotostatica da documentação.

O gesto de Leaes, obedecendo a ordens superiores, foi por mim interpretado como uma tentativa para apaziguar os membros da comissão de inquerito em relação à presidencia do Banco do Brasil. Foi Leaes quem me procurou no meu apartamento, afim de desincumbir-se da missão de que foi encarregado. Não podia ter praticado nenhum desvio das regras de cavalheirismo. Como deputado membro de uma comissão destinada a apurar fatos relativos ao Banco do Brasil, ainda que eu mesmo tivesse dado a publicidade o inquerito, o que não fiz, me assistira o iniludivel dever de fazê-lo em cumprimento ao mandato popular de que então estava investidos.

IODOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Ouça todos os Domingos
ÀS 10,30 HORAS
Na RADIO TAMANDARÉ
O programa
"CLUBE PAPAI NOEL"
Uma oferta do
TONICO INFANTIL
(o fortificante das crianças do Brasil) e de
IODALB
(a sentinela do coração)

IODOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Pelos Municipios

CRONICA DO INTERIOR

SAMUEL SOARES

O SENTIDO DE UMA HOMENAGEM

Fôra de nosso propósito participar da homenagem prestada, em Caruarú, no último dia 15, ao sr. José Victor de Albuquerque. Além dos laços de estima que nos ligam a êste caruaruense digno, tiveramos, para aquela festa, um generoso convite dos que a promoveram.

Contudo, devemos afirmar, com sinceridade, que o nosso maior desejo era estar presente a uma reunião daquele porte, entre as figuras mais representativas da importante cidade, afim de sentir robustecida e confirmada em toda a sua plenitude, a impressão que, mais de uma vez, já manifestámos de que as lutas partidárias que se travam não restringem, de modo algum, o conceito que cada lider politico de Caruarú forma a respeito dos que militam em campo diferente.

Mas, embora ausente, como estivemos, a tão expressiva e carinhosa manifestação, tivemos, através do que nos foi relatado por quem a ela assistiu, uma plena e formal comprovação do juizo que sempre formulamos dos condutores da politica caruaruense.

Um filho de Caruarú, e que ali vive, é sempre cioso do progresso de sua terra, não perdendo nenhuma ocasião em que possa proclamá-lo com desvanecimento e mesmo com orgulho. Cada um luta ardorosamente, no setor politico ou em outro qualquer, com o empenho não de alcançar posição de mando, não de satisfazer vaidades puramente pessoais, não de vencer o adversário pelo gôsto de vê-lo diminuido ou humilhado, mas pelo desejo que todos alimentam de empreender alguma coisa de util e de proveitoso em beneficio do municipio e, em particular, de sua encantadora cidade.

Foi por isto, exatamente por isto, que a homenagem prestada, há pouco dias, ao sr. José Victor de Albuquerque constituiu, em rigor, uma prova dêsse civismo exemplar que os lideres caruaruenses sabem manter no terreno das competições politicas.

Nela se integraram elementos de todos os partidos, homens de todas as posições e de todos os credos, afim de que nós outros, os de fora, observassemos que acima dos interesses partidários, das formulas convencionais com que o individuo identifica suas convicções e suas ideologias, umas e outras quase sempre respeitáveis, aquela gente sabe reconhecer os seus valores humanos, louvando-os e exaltando-os em função do quanto têm contribuido ou poderão ainda contribuir para o renome da terra comum a que todos extremecem com inimitável e profundo afeto.

Dir-se-ia que aquela festa teve o cunho de um congraçamento e de uma reaproximação. Mas isto, — é bem de ver — faria admitir uma situação anterior de desentendimentos e de inimizades capitais que, em boa tese, não medram no clima social e politico da capital do agreste.

Porque, em verdade, o ambiente de Caruarú, condizente com a indole pacifica e laboriosa do seu povo é com os reais anseios dos seus lideres é êsse em que se realizou aquela homenagem prestada, a 15 do corrente mês, a uma das suas figuras mais expressivas, mais dignas e mais conceituadas.

RECIFE

NA PONTE DUARTE COELHO

Ao meu filho Tarcisio de Oliveira Moura

Ataide de MOURA

ACENDERAM-SE AS LUZES DA CIDADE
E A LUA APARECEU, NO CÉU, ACESA,
ESSE LINDO FANAL DA NATUREZA
AUMENTOU DO RECIFE A CLARIDADE.

EU FIQUEI, ALGUM TEMPO, NA ANSIEDADE
DE ASSISTIR ESSE QUADRO DE BELEZA:
— VENDO O RIO AMANSAR A CORRENTEZA
— E O MAR ENTUMECER-SE DE VAIDADE...

NO RECIFE, NA PONTE DUARTE COELHO,
EU VI A LUA REFLETIR NO ESPELHO
DAS AGUAS MANSAS DO CAPIBARIBE.

A CIDADE E' MAIS BELA, QUANDO A LUA
PELA NOITE, ATRAVÉS DE CADA RUA,
UM CENARIO DE LUZ RADIANTE EXIBE...

São Lourenço da Mata, 3 de maio de 1952.

Bonito é tambem um municipio abandonado

Regis VELHO

(Para o "D. P.")

Não é sem razão que o nosso confrade José Falco Galindo, queixando-se do abandono pelos poderes publicos em que vive o tão promissor municipio de Bonito, diz: "estou crente a concluir que a ausencia de ação governamental em nosso meio, seja produto da pouca harmonia de nossa gente e pouco empenho ou auzencia de um élo, de um advogado que hade existir capacitado e perante os altos poderes, se fazer atender".

Não tenha nenhuma nenhuma duvida, meu caro confrade, você tem toda razão.

Enquanto não houver na sua terra e em cada municipio essa harmonia e em consequencia esse élo, permaneceremos esquecidos dos poderes publicos.

A situação de Bonito não é diferente da de muitos outros municipios.

Ninguem se engane, perante nossos governantes só valeremos pelo numero de votos unidos que representarmos.

O eleitorado devidido apoiando encabrestado, partidos e não homens, seriamente compromissados com o povo, representa' pequenas petecas, que não chamam a atenção dos poderosos, pois, pouco mal ou bem lhes causam.

Ao passo que, esse eleitorado unido, representando uma força, chama a atenção governamental, que não quererá brincar com um volume, que, de fato representa um pêso...

Essa força, todas as nossas comunas podem adquiri-la congregando o seu eleitorado em torno de uma ASSOCIAÇÃO DEFENSORA DOS MUNICIPIOS (A. D. M.) a qual não olha o partido, onde irá procurar os homens capazes para a defesa do municipio.

A politica partidaria só tem servido para atiçar a ganancia dos politicos, dividindo a familia municipal, enfraquecendo o poder aquisitivo das comunas, tornando-as sem importancia diante dos governantes, que, como sabemos, interessam-se mais pelo volume de votos, do que pelo amparo de que elas necessitam.

Como exemplo, sei de um municipio, cujo eleitorado é dividido entre 4 ou 5 partidos e outro que o tem quase congregado.

O primeiro, por interferencia do chefe da zona agricola, auxilio do chefe politico e do prefeito obteve 3 tratores para os seus trabalhos agricolas entretanto o segundo com relativa facilidade, obteve 24.

Muitos outros casos poderiamos citar.

Portanto, basta de experiencias: ou nos congregamos em torno de uma A. D. M., que vê o municipio acima das conveniencias partidarias ou teremos que continuar a nos debater contra a indiferença dos partidos, seguindo a rotina de mais de cem anos, que nos tem custado muito caro.

Os politicos profissionais, os gozadores de promessas falazes e amigos de vesperais eleitorais só desejam que o homem rural continue o mesmo bobo de sempre para lhes servir de escada.

Maior produção de ovos
com as vitaminas das Rações Prensadas
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte-Bras.

JOÃO DOMINGOS
DA FONSECA
(ADVOGADO)
RECIFE: Ed. Seguradora
Guararapes 50 — 8.º and.
Sala 212 — Fel.: 8472
Residencia: Rua Menezes
Drumond 84 — Madalena
GARANHUNS: Ed. «Associação Comercial» — 1.º and.
— Sala 3 —
(8117)

LIVROS NOVOS
Já está à venda nas principais livrarias do Recife, o livro FLORES E PEDRAS DO MEU CAMINHO... de autoria de OSIRIS CALDAS.
O livro pode ser tambêm adquirido em Gravatá, mediante cartas ao autor, acompanhadas da quantia de Cr$ 60,00.

PETROLINA

Apoteóticas manifestações à imagem peregrina de N. S. de Fátima — Saudação do bispo diocesano — Nota

PETROLINA, 18 DE AGOSTO — A visita da Imagem peregrina de N. S. de Fatima às cidades de Juazeiro e Petrolina constituiu, inegavelmente, um acontecimento da mais alta relevância e significação como raramente se verifica nestas alturas.

Em Juazeiro, chegou ela a 29 de julho, sendo triunfalmente recebida, e durante os dias de permanência na vizinha cidade, constantes foram as demonstrações de fé que aí se verificaram. Na procissão luminosa efetuada no dia 31 tomaram parte mais de 10.000 pessoas.

Aquí em Petrolina a Imagem de N. S. de Fátima chegou no dia 1º dêste mês, sendo recebida, no cais de desembarque por compacta massa popular, à frente o sr. bispo diocesano, dom Avelar Brandão Vilela, autoridades civis e militares e principais familias.

O povo, de joelhos, recitou, em voz alta, três Ave-Marias, depois do que o sr. prefeito municipal proferiu eloquente saudação.

Organizou-se, em seguida, um grande prestito, sendo a imagem transportada em belissimo carro triunfal que era uma fiel reprodução do quadro da aparição de N. Senhora de Fatima. No cortejo, tomaram parte todos os estabelecimentos de ensino, associações religiosas e representações de todas as classes, com destino à catedral.

Em frente ao edificio da Câmara de Vereadores, a menina Solange Maria Costa Braga dirigiu à Imagem peregrina uma expressiva saudação, entregando-lhe, no momento, a chave de ouro do Coração da familia petrolinense contendo treze brilhantes, num estojo de prata, em forma de coração.

Depois, entre palmas, canticos, aclamações e prêces, prosseguiu a procissão, falando, durante o percurso, a professora Angelita Sousa, o dr. Nestor Cavalcanti, o sr. bispo diocesano e o padre Belo acentuando todos a significação daquela visita que tão profundamente tocava os corações petrolinenses.

Durante os dias em que permaneceu em Petrolina, a imagem Peregrina visitou o escritório da firma «Estacas Frank Ltda.» construtora da ponte Petrolina-Juazeiro, a União dos Artifices Petrolinenses, a igreja matriz, a Prefeitura Municipal, o Ginasio Dom Bosco, o Centro Social Pio XI, o Instituto São José, o Hospital Dom Malan, a Base Aérea, o Colegio N. S. Auxiliadora e o Palacio Episcopal, partindo no dia 5 para Campo Formoso.

SAUDAÇÃO DO BISPO DIOCESANO

O sr. Dom Avelar Brandão escreveu para O Farol, desta cidade, sob o titulo Rainha Peregrina, a seguinte saudação:

«Ei-la que vem, coroada de rainha, simples e pura como o lirio dos vales!

Ei-la que vem, a carregar, pressurosa, um terno coração de mãe, que se emociona com a tragédia universal, que se comove com a miséria das almas, que se alegra com os céus, pela conversão dos pecadores.

Ei-la que surge, às margens do grande São Francisco, a levar nos ombros os imensos despojos das sangrentas batalhas conquistadas, em prol da extensão do reinado de Cristo, em favor da elevação espiritual da humanidade!

Ei-la que se levanta, sublime, aos nossos olhos, arrastando milhares de almas para a visão arrebatadora da fé!

Ei-la que se dirige a Petrolina, cheia de graças, a derramar favores divinos em todos os lares, a consolar os tristes, a fortalecer os indecisos, a alimentar os famintos, a levantar os paraliticos a reavivar os entorpecidos, a segurar os fracos, a curar os enfermos, a exercer em suma, o sublime e encantador ministério de sua maternidade universal!

Petrolina abre, de par em par, o teu coração e recebe na plenitude do amor filial a excelsa Rainha Peregrina, Nossa Senhora de Fátima».

NOTA — O breve noticiário que aqui é publicado sobre a visita de N. S. de Fatima às cidades de Juazeiro e Petrolina, é devido às prestimosas informações prestadas pelo sr. José Homem de Lucena, fiscal de rendas na ultima das referidas cidades e que esteve, ultimamente, no Recife, a serviço funcional.

AGUA PRETA

Camara Municipal — Tribunal do Juri — Sociais

Floriano Gonçalves de LIMA

(Para o «D. P.»)

CAMARA MUNICIPAL — Reuniu-se, no dia 10 do corrente, a Camara Municipal, sob a presidencia do sr. Floriano Gonçalves de Lima, em 1.ª sessão da 3.ª reunião deste ano.

Da ordem do dia, constaram 3 projetos de lei, sendo dois da Camara e um do prefeito, pedindo reforços de verbas de diversas consignações e sub-consignações do orçamento, que estão prestes a estourar. Foi pedido o regime de Urgencia. Os outros foram encaminhados á Comissão de Finanças, para dar parecer. Ainda foi apresentado um projeto de lei, pelo vereador Adelino Alves da Silva, concedendo o titulo de cidadão honorario de Agua Preta ao coornel José Pessoa de Queiroz. Foi aprovado, unanimemente.

O presidente nomeou uma comissão para dar entrada, no recinto da Camara, dos vereadores José Assis de Lourdes, Benedito Lourenço de Lima e Alcides de Siqueira Lessa. O prefeito Vicente Gouveia pronunciou, perante a Camara, seu discurso, prestando contas dos negocios municipais, tendo, em seguida, o vereador Artur Barbosa de Queiroz pedido ao prefeito que fizesse executar o projeto, de sua autoria, que o autorizou a fazer a ligação telefonica desta á cidade dos Palmares. O presidente da Camara enviou o seguinte telegrama: "Coronel José Pessoa de Queiroz — Rua do Brum — Recife — Camara Municipal hoje reunida aprovou unanimemente projeto vereador Adelino Alves concedendo-vos o titulo de cidadão honorario da Agua Preta. Cordiais saudações. — Floriano Gonçalves de Lima, presidente em exercicio".

TRIBUNAL DE JURI — Reuniu-se, em fins do mês passado, o Tribunal do Juri, para julgamento de 8 réus, prolongando-se por 5 dias, as reuniões. Foram inabsolvidos 4.

ESTRADAS DE RODAGEM — As estradas de rodagem do nosso municipio estão em pessimo estado de conservação e esburacadas, em virtude de muita chuva que tem caido. E' necessario uma pronta providencia, pelas autoridades competentes, para não paralizar o trafego.

SOCIAIS — Aniversariou, no dia 7 de julho passado, o vereador Alcides Siqueira Lessa, comerciante na Vila de Xexéo e pessoa bem relacionada nos meios sociais deste municipio.

ASSALTO — No dia 3 do mês passado foi assaltado, o comerciario Severino Amorim por três individuos, em terras do engenho Boa Sorte, da Usina Santa Terezinha.

JABOATÃO

Nota sôbre uma reportagem — Criticados na Camara o «Jaboatão-Jornal» e o correspondente deste DIARIO — Transferido para o Recife o dr. Adauto Maia

Elieser FIGUEIRÔA

(Para o «D. P.»)

UMA REPORTAGEM — Ainda sobre a reportagem quem publicamos neste DIARIO, sobre o municipio de Jaboatão, escreveu o jornalista Van-Hoeven Veloso, no «Jaboatão Jornal» do dia 17 de agosto, em «Notas & Fatos», o seguinte artigo:

«Novos Horizontes e novas perspectivas surgiram para as comunas do interior do Estado, depois que os jornais do Recife passaram a publicar noticias dos municipios, enviadas pelos seus correspondentes.

Na realidade, antes de os matutinos da capital, iniciarem essas publicações, pouco ou quase nada se sabia do que se passava nas cidades do interior. As paginas dos jornais do Recife dedicadas aos municipios, porém vieram proporcionar novos horizontes e novas oportunidades as comunas do nosso «hinterland». Desde as cidades da zona da mata, até as mais longinquas do alto sertão, vem as noticias da vida administrativa economica, politica e social, e atraves delas, dos problemas, das necessidades e dos principais acontecimentos municipais.

E ninguem pois aquilatar, com precisão, a soma de beneficio que essas publicações tem trazido as cidades do interior pernambucano.

A proposito, vale ressaltar aqui, a pagina domingueira dedicada, em 27 do mes p.passado pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, ao municipio de Jaboatão. Sem exagero, pode-se afirmar que a reportagem do DIARIO, de autoria do nosso companheiro Elieser Figueiroa, foi das mais perfeitas e completas de quantas ja foram publicadas.

Está de parabens, pois, aquele nosso confrade, cujo esforço e trabalho foram largamente compensados pelos justos e merecidos aplausos a que fez jus».

Ao caro confrade, os agradecimentos deste correspondente, pelo generoso registro.

CRITICA DA CAMARA — Todas às vezes em que fazemos criticas à Camara Municipal ou a outros membros da administração, recebemos, na proxima sessão, a resposta. E' uma praxe a que ja estamos bastante acostumados. Desta vez, porem, recebemos uma verdadeira saraivada de improperios do presidente daquela Casa, os quais foram tambem distribuidos generosamente entre os que fazem o Jaboatão Jornal, onde ainda nos encontramos. Acontece que o citado quinzenário publicou longo editorial sobre o assunto do desmembramento do municipio no qual se dizia estarem implicados o presidente da Camara e o sub-prefeito do 3º distrito, como frisamos, anteriormente. Mas, pela parte do Jaboatão Jornal, a nossa quota foi mais reduzida. O correspondente é que foi longa e impiedosamente criticado pelo irrequieto presidente, contra quem, antes, muitos dos seus proprios companheiros e correligionarios, estavam tramado um voto de desconfiança, em sessão a se realizar extraordinariamente, um dos quais já estava com o projeto de cassação do seu (do presidente) mandato, no bolso, para ser apresentado. Depois, veio a ordem de silencio e tudo ficou abafado. Nem inquerito, nem moção de desconfiança, nem cassação de mandato, nem nada. Por isso, dissemos nesta pagina em 15 de agosto ultimo, que, em lugar disso tudo, o referido vereador vai dar sum belissimo passeio no Viaduto do Chá, em São Paulo, onde irá representar o municipio, no proximo Congresso a se realizar alis.

Da maneira como o presidente da Camara se dirigiu a este correspondente, parecia que era ele o cassador do seu mandato quem ia votar a moção de desconfiança e quem ia convocar a sessão extraordinaria para apurar o que houve a respeito do prolgalado assunto da mutilação do municipio.

Acontece que não fizemos parte na mesa redonda (nem quadrada), quando se tratou do celebre pacto do profundo silencio seguido por gregos e troianos isto é, situacionismo e oposição. E como não fizemos nenhum voto de obediencia, nem qualquer promessa a ninguem o nosso dever era e é mesmo informar, embora reconheçamos que, às vezes, aparece cada manchete dos diabos, como aquela: Em vez da moção de desconfiança um passeio no Viaduto do Chá por causa da qual ocorre o que acabamos de citar. Isso, no entanto, depois desaparece e a vida continua...

Boa viagem, sr. presidenta.

DR. ADAUTO MAIA — Acaba de ser transferido para o Recife, por merecimento, o integro Juiz de Direito desta Comarca, dr. Adauto Maia, que vinha servindo a Justiça, aqui, ha mais de cinco anos e onde contava com muita simpatia, em vista do tratamento cortez que dispensava a todos. Embora haja motivo para os seus amigos estarem satisfeitos com a sua promoção estamos certos de que tambem sentem a sua retirada desta Comarca, onde serviu com tanto desvelo.

Parabenizando ao dr. Adauto Maia, nos incluimos, tambem entre aqueles que vão sentir a sua falta fazendo efusivos votos pela continuação de sua prosperidade pessoal.

JABOATÃO, 20-8-1952.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Três dias em Vicencia

Luiz do NASCIMENTO

(Para o «D. P.»)

— I —

Num encontro fortuito com meu sobrinho Julio Gonçalves, conversámos, minutos ligeiros, sobre viagens. Comunicou-me ele estar arrumando as malas para dar um pulo, a dois, até os Estados Unidos, que é o mesmo que ir à sua segunda casa de residencia, onde permanecerá três meses.

Disse-lhe eu, então estar de viagem assentada para uma temporada de três dias, tambem a dois, em Vicencia. Mais perto, mais comodo, sem o inconveniente dos passaportes, nem do cambio do vil metal, nem do ronco dos motores do avião.

Fomos, vimos, vencemos e voltamos.

Levados pela bondade do jornalista-prefeito Zito Mota e acompanhados do casal Austro Costa, tocámos, estrada afora, em meio de esplendidos canaviais beijados pela brisa de agosto, rumo áquelas paragens.

Num momento, eis-nos em São Lourenço da Mata, depois Tiuma, graças à pavimentação em curso, seguindo-se trechos de barro e lama, num chocante contraste com o paralelepipedo, o asfalto e o concreto.

Um café e um cheiro no afilhado, em Pau Dalho; mais adiante, Tracunhaém com suas industrias de ceramica; um abraço no padre Mota, em seu belo colegio de Nazaré da Mata; um mundo verde de cada lado da estrada; engenhos aqui e acolá, com chaminés abocadas para o azul do infinito, e finalmente a cidade de Vicencia, com sua boa rua principal, canteiros gramados, a igreja, a Prefeitura, o Mercado, casas residenciais de braços dados com lojas de fazendas, miudezas e mercearias e um unico monumento, mas vivo e atuante, — o conego Manuel Guedes.

Na residencia do anfitrião encontramos a continuação da politica-de-boa-camaradagem mantida no Recife. Portas e corações, tudo aberto, tudo franco, tudo à mão dos hóspedes.

E' o aniversario da primeira dama do municipio e Austro Costa, em meio ao peru assado e ao filé gostoso, aproveita a oportunidade para soltar o verbo, espaventoso e eloquente. Onde está o poeta da Travessa dos Arcos está um discurso em perspectiva. Basta-lhe uma dosagem de Madeira. A inspiração está à flor do cerebro.

Outro discurso de Austro Costa tivemos à tarde, quando o sol, já cansado, vermelho como brasa, se deitava no colchão de molas do horizonte. Isto ocorreu na magnifica casa grande da Usina Barra, situada a cavaleiro de vistosa colina, de onde a vista alcança bela paisagem, dessas que parecem copiadas duma tela de pintor passadista.

Era tambem dia de aniversario e o casal Benjamin Azevedo Filho desdobrava-se, salas, terraços e jardins repletos de senhores de engenho, medicos, o bispo, o juiz, advogados, a euforia do deputado Teobaldo, senhoras, brotinhos e crianças, rodadas de "whiskey" com agua de coco passando prá lá e prá cá, salgadinhos e bolos; um encantamento, uma tarde deliciosa, a que não faltaram até, no campo de desportos, atrás da casa, entretenimentos regionais, como o "quebra panela" e a "corrida do limão", proporcionados pela pequena aniversariante ás suas amiguinhas do mesmo tamanho. E, para coroar, nunca vi um fotografo tão ativo...

• • •

Chegou a noite, chegou o frio, os cobertores foram requisitados. Só não chegou a luz; sim, a luz de Vicencia é uma lástima, pontinhos vermelhos dependurados dos postes, meia treva, os becos escuros convidativos para safadeza de namorados.

Um homem de sensibilidade como Zito Mota não podia ficar inerte ante semelhante escuridão. E não ficou. Com apenas alguns meses de sua gestão, logo que a Tesouraria da Prefeitura se viu desafogada, com o funcionalismo todo em dia, mobilizou-se para dar luz à cidade, encaminhando o necessario projeto de lei à Camara Municipal, abrindo concorrencia e comprando, como o fez, um motor de sessenta cavalos, sem falar noutro, de dez cavalos, para o povoado Borracha.

Já esta semana devem começar os trabalhos de posteamento, com fios subterraneos, na rua principal, assentamento do motor e revisão de todo o serviço de iluminação. Os canteiros serão ajardinados e um parque infantil dará alegria à petizada.

Com tudo isto e mais o que está programado na cachola do prefeito magricela Vicencia vai ficar um brinco, porque agua já possue a jorrar das torneiras, por toda parte, graças ao governo de Barbosa Lima Sobrinho.

Mas não pensem meus sete leitores que isto é sermão encomendado. Gosto de registrar o que vejo e por isso aqui estou.

Registro, por exemplo, por amor à verdade, que o confrade do DIARIO DE PERNAMBUCO, feito prefeito duma hora para outra, é desses sujeitos que se apaixonam facilmente. Foi assim com a sertaneja Mary e foi assim com a administração do seu municipio.

Quando vem ao Recife, para providenciar farelo de trigo, comprar cimento, buscar mapas e material escolar, receber as verbas do DER e do Imposto de Renda, Zito Mota não fala de outra coisa, aos amigos, senão de suas atividades, de seus planos administrativos. Lá em Vicencia é a mesma coisa. E' uma obsessão, mas uma obsessão digna de encomios. Chega a descuidar de sua residencia para só cuidar dos interesses da Edilidade.

Como homem voltado para as letras, suas primeiras atenções — saibam-no — foram dedicadas ao ensino municipal. Assim é que melhorou as condições sanitarias do Grupo Escolar da sede e conseguiu verba para novas bancas e conserto nas antigas. As professoras estão radiantes, o que verifiquei pessoalmente.

Tambem a Cadeia Publica recebeu melhoramentos. Aliás, a cidade é tão pacata que nem carecia de Cadeia. Apenas dois presos lá permaneciam: um tocava violão no corpo da guarda; o outro almoçava ao lado da esposa, enquanto um soldado do destacamento policial engraxava as botas e o cabo servia de ama seca a um gorducho pimpolho. A liberdade tinha soltas as asas.

Outra preocupação de Zito Mota, desde que assumiu a direção da Prefeitura, foi a conservação das estradas inter-municipais, tendo construido diversas boeiras, com o que já despendeu o duplo da verba fornecida pelo DER.

E' uma atividade que merece emulação, que deve ser imitada por certos prefeitos interioranos dados ao esquecimento de suas obrigações dos compromissos assumidos com o eleitorado.

Concluo, com Samuel Soares, que os dinheiros publicos, quando dirigidos honestamente, dão pra muita coisa e ainda sobra dinheiro.

A honestidade é um monumento.

Varando os sertões

C. Nery CAMELLO

(Para o «D. P.»)

— XVI —

O trem que vem de Afogados da Ingazeira passa em Sertânia às 8 horas da manhã. Junto à gare há varios caminhões e sopas que vêem trazer passageiros, procedentes de outras cidades. O trecho da estrada até Arcoverde oferece ao viajante aspectos encantadores, com as serranias azulando, na direção de Sul e os vastos campos que se sucedem, a breves espaços.

Enquanto aguardamos, em Arcoverde, um transporte para Petrolândia, fui a Belo-Jardim, atendendo ao amavel convite de um grupo de intelectuais, tendo à frente o operoso prefeito municipal, dr. Arnaldo Maciel, afim de realizar uma palestra de cunho sertanejo e folclórico. Para o êxito da mesma, muito concorreu a boa vontade e o prestigio pessoal do juiz de Direito, dr. Luiz Regueira, do promotor dr. João Raimundo Ribeiro e do jovem Fernando Carneiro, secretario da Prefeitura.

Belo-Jardim, a antiga fazenda Canim, de propriedade de Joaquim Francisco Cordeiro Vanderlei, é tambem, uma cidade cujo progresso tem sido bastante acelerado nos ultimos anos. A freguesia foi creada a 28 de junho de 1884, passando a vila a 3 de junho de 1897. Atualmente conta, na area urbana com uma população de 7.152 habitantes, possuindo 1865 predios. A cidade está situada à margem do rio Bituri, a 610 metros de altitude e a 196 quilometros do Recife. Seu clima é brando e saudavel a agua de Belo-Jardim é excelente. Boa iluminação eletrica.

As terras do municipio são de grande fertilidade, produzindo cana de açucar, algodão, café, frutas e cereais. O comercio apresenta regular movimento, sendo a sua feira bastante concorrida. Ha na cidade uma fabrica de doces, com grande capacidade de produção. Alem do Grupo Escolar, funciona em Belo-Jardim a Escola Normal Regional N. S. do Carmo e varias escolares municipais. E' padroeira da cidade N. S. da Conceição.

As poucas horas que passei nesta agradavel urbe sertaneja foram suficientes para que eu pudesse sentir a generosa hospitalidade do seu povo.

• •

Ao regressar a Arcoverde, já encontrei os companheiros de malas arrumadas, afim de prosseguirmos em direção de Petrolandia. Tomamos passagem em uma sopa que faz a linha de Paulo Afonso, e partimos. A distancia de Arcoverde a Petrolândia é de 28 leguas. A partir de Cruzeiro do Nordeste, localidade conhecida somente com o nome de Placa, entra-se, novamente, em pleno coração da caatinga, em pleno deserto. O carro roda, leguas e leguas, na estrada empoeirada, sem que tenhamos o ensejo de passar por uma habitação, de avistarmos uma pessoa. Inderno é um povoado muito pobre cuja população vegeta no mais triste abandono. Mirim é outra localidade pauperrima, situada à margem do Moxotó. Vêem-se alí duas casas de comercio, um hotel e a indefectivel bomba de gasolina. Nesse ponto, bifurca-se a estrada, havendo um ramal á direita que nos conduz á cidade de Floresta, a qual fica a 14 leguas, e outro, á esquerda, que se destina a Inajá, a 54 quilometros.

A estrada se estende em uma tangente que, segundo afirmam alguns passageiros, mede 84 quilometros. Zona de carrasco, onde se vêem, de um lado e de outro, os enormes facheiros, com os braços esqueléticos erguidos para os céus. A paisagem é monótona e tétrica. A's 12 horas, estamos no local Cezar-Holanda, onde ha um cafezinho com o nome de Café do Péba. E' este o apelido do proprietario, sr. Cezario Pereira da Silva. Perguntou-lhe si a agua que se bebe aí, vem de muito distante, ao que ele, fazendo blague, responde: — «Vem de duas leguas — uma de distancia e outra de funduras».

• • •

Após um novo estirão, através dessa paisagem imutavel e triste, alcançamos o lugar Juazeiro. Numa ligeira parada, servimo-nos de saboroso mel de abelha, com queijo de coalho. Alguns passageiros servem-se de café. Outros, ficam no onibus. E, enquanto o motorista enche um pneu, entretenho cálida palestra com o dono da casa, sr. Firmino Higino da Silva, tipo autentico do sertanejo afeito à luta aspera pela vida, no interior. Vive da agricultura e da criação de caprinos. Possue tambem algumas rezes. Mas, a seca deste ano está sendo medonha. As lavouras estão perdidas. As poucas chuvas que cairam não fizeram nada para resistir o verão, até o fim.

— «Já estamos bebendo agua de poço — disse — e apanhada muito longe. Não sei o que será de nós, lá para o fim do anos.

O sr. Higino tem 10 filhos, os quais estão crescendo no mais completo e doloroso analfabetismo. Só ele sabe ferrar o nome. Foi somente o que aprendeu para poder se alistar como eleitor. Tem sido o seu mal. Nos arredores, ha cêrca de 35 crianças em idade escolar e a escola mais proxima fica a 2 leguas de distancia. O lugar pertence ao municipio de Inajá.

— «Já pedi ao prefeito para nos arranjar uma professora — declarou o honrado sertanejo — pois os meninos estão crescendo como bichos. Mas ele não atendeu. A razão é simples: — nas ultimas eleições, eu não votei com ele. O homem não perdôa os adversarios.

E concluiu, amarguradamente:

— «A democracia aqui pelo interior é assim!...»

• • •

O possante veiculo prossegue, em marcha acelerada, devorando os quilometros. Um pouco adiante, levanta-se dos galhos negros de uma jurema, uma nuvem tambem negra de urubús que se banqueteiam com uma rês morta à beira da estrada. Um passageiro observa:

— Talvez um caminhão doido ou uma cobra traiçoeira...

Ao entrar o veiculo num declive forte, vimos do lado esquerdo do aterro duas cruzes, no pé das quais mãos piedosas deitam ramos e flores silvestres. O motorista esclarece:

— Aqui morreu, numa virada de automovel, o ator teatral Mario Salsberry.

A's 14 horas, estamos em Barreira, onde fica o Nucleo Colonial do S. Francisco. E, meia hora após, alcançamos Petrolândia.

CENTRO SOCIAL PADRE DEHON, DE GARANHUNS

Não conhecemos, de perto, as atividades que, em Garanhuns está empreendendo o Centro Social Padre Dehon. Mas as informações que, por intermédio de terceiros, temos obtido, relativamente áquela instituição justificam um lisonjeiro conceito de nossa parte. Mesmo porque qualquer providencia que se tome, de assistencia médico-social à criança merecerá de nossa parte os mais francos aplausos e irrestrita solidariedade.

***

E não é outra coisa o que vem realizando, em Garanhuns o Centro Social Padre Dehon, num esforço nem sempre compreendido e raramente coadjuvado pelos poderes publicos. Há uma geração angustiada — meninos opilados e abandonados — que arrasta sua miseria ostensivamente pelas ruas da cidade. O fato é que malgrado o interesse que vem desenvolvendo, atualmente, a Prefeitura do Municipio, a mendicancia em Garanhuns, é um dificil problema.

***

O Centro Social Padre Dehon não tem feito o bastante, proporcionalmente ao grande problema social do municipio. Mas o pouco que efetuou até hoje, cresce de valor se observarmos as dificuldades, de ordem financeira, que embaraçam os planos da instituição. Uma instituição que merece, decerto o apôio não apenas dos poderes oficiais mas, tambem, o publico que se beneficia pela recuperação social dos desajustados. — WALDIMIR MAIA LEITE.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal ha cartas para as seguintes pessoas:

A — A. Gonçalves, Atualidade, Alvo.
C — C. Neri Camelo, chefe, Caixa Vindario, Caixa Postal 181 — Companhia.
D — Delena Assunção Lima.
E — Empregador, Engenharia, Exigente.
F — Firma A Tocantins, caixa postal 223, Francisco Sarinho, Ferreira, F. M. F.
G — Governante Gomes, Guilherme Tel.
H — Hermogenes Carvalho.
J — José Machado Lira, Cruzador «Tamandaré», Julio Barbosa.
L — Laboratorio.
M — Marion, Marie de Lourdes, Mercurio.
O — Oficial Serafim Santiago Braga, Oficiais: Severino Pereira, Descartes Mariz e sra. Maria Kalmara.
P — Posta Restante 85277.
S — Silvio Rabelo.
T — Tecidos, Terezinha Costa Rego.
W — Wisdom.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontram-se na Secção de Perdidos e Achados, no escritorio desta folha, a disposição dos seus legitimos donos, os seguintes objetos:

Carteira de identidade: 6302 — Amaro Januario da Silva; 5.4839 — Geraldo Lima Araujo; 3.1340 — José Rodrigues dos Santos; 33.728 — José Fernandes Pinheiro; 336.935 — José Alcidezio de Azevedo; 141.104 — Luiz Caetano da Silva; ..... 319.248 — José Rodrigues dos Santos; 234.746 — José Damião de Santana; 249.603 — Pedro José de Castro; 688.116 — Clovis Fortunato de Lima; 332.547 — Bernardo Moura; 336.221 — Edvaldo Gomes da Silva; 8631 — Denise de Sampaio Coutinho; 50.745 — Geraldo Lima Araujo; 32.449 — Geraldo Vicente da Silva; 75.945 — Pedro O. da Silva; 184.967 — Joaquim Gomes Barbosa; 1.599.715 — José Fernandes Pinheiro; 51.427 — Nelson Soares de Albuquerque; ... 446.226 — Joaquim Gomes Barbosa; 14.370 — José Severino de Souza; 462.594 — Pedro Ferreira de Barros; 225.771 — José Francisco Calado; 101.241 — Afonso Pereira Arruda; 25.223 — Julia Simões Guerra.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PARA AS PESSÔAS DE BEM LEREM E MEDITAREM

Os jornais de ante-ontem, notadamente, o "Diario de Pernambuco" que foi mais pormenorizado, publicam o meu nome como envolvido ao lado do serventuario da Justiça GEORGE DE OLIVEIRA CARDOSO na pratica de crimes de estelionato e falsificação de documentos.

O meu objetivo, relata a imprensa, teria sido obter uma procuração perante Tabelião Publico e atribuida a JOSE' ALVES SAMPAIO, proprietario da "Vulcanização Gato Preto", afim de casá-lo com a minha filha DIVA FERREIRA DA SILVA, na cidade de João Pessôa.

Para que os homens de bem possam melhor julgar-me, passo a relatar com fidelidade e precisão, os sucessos que, agora, culminaram com o meu nome expôsto à exercração e ao desprezo publicos no noticiario sensacionalista a que me venho de referir.

No dia 14 de Novembro de 1951, depois de haver namorado a minha filha DIVA, durante alguns meses, JOSE' ALVES SAMPAIO procurou-me e pediu-a em casamento. Noivaram. O ato teve publicidade. Eu já conhecia, de longa data, o pai de JOSE' ANTONIO ALVES SAMPAIO, com quem muito me dava, vivo ainda quando minha filha noivou, e cuja morte tanto deplorei e deploro, pois sendo um homem de bem, não deixaria que o filho se atirasse, como se atirou, ao charco, depois de roubar a virgindade da noiva e minha confiança. E de que expediente miseravel não se valeu ele afim de iudibriar aquela a quem elegera para espôsa! Manda a minha vergonha de pai que eu cale.

Já quando lhe não era mais possivel ocultar a sua gravidez aos meus olhos, DIVA tudo me revelou, contra a vontade e espectativa do noivo que não só a coagira, sob ameaça de romper o noivado, a permanecer muda, como a concitava a abortar.

Imediatamente procurei JOSE' ALVES SAMPAIO que se prontificou, a, sem demora, reparar o mal.

Surge, porém, uma barreira e até então imprevista: a sua mãe se opõe ao enlace, ela que nunca estivera em desacôrdo com o noivado.

Aqui começa a minha via-crucis. Durante mais de três meses, sem descansar um só dia, abandonando os meus afazeres, consumindo-me de desgôsto, humilhado, vendo a minha DIVA definhando, envergonhada, ela que cursara os melhores educandarios deste Estado, que se titulara, que grangeara tão bôas relações de amizade, lutei com desfalecimento, com paciencia e calma, para chamar JOSE' ALVES SAMPAIO aos brios, cioso de que cumprisse a palavra tantas vezes empenhada.

Não me faltaram o auxilio e a dedicação de amigos e advogados da propria familia SAMPAIO. Ai estão os Drs. RAIMUNDO DINIZ e ANTONIO PIMENTEL, de tão alta reputação profissional, advogados de renome, homens honrados, dignos chefes de familia, que assistindo a JOSE' ALVES SAMPAIO e sua genitôra, nunca, no entanto, tiveram uma palavra que não fôsse pelo enlace matrimonial, unico caminho, unico meio por eles aconselhado para a reparação da ofensa.

E' lamentavel que o seu atual advogado, que hoje tambem já é chefe de familia, não tenha seguido a mesma orientação dos seus nobres e conspicuos colegas...

Todas as exigencias foram feitas por JOSE' ALVES SAMPAIO e sua genitôra. Queriam o casamento com separação de bens. Lavrou-se, imediatamente, a escritura de pacto ante-nupcial no Cartorio João Roma. Novo obstaculo: não tendo JOSE' ALVES SAMPAIO vinte e um anos completos, era indispensável o consentimento de sua mãe. Esta recusa dá-lo, mas concorda em que se espere que o filho atinja a maioridade civil. Ganha assim, um mês. Atingida a maioridade, JOSE' ALVES SAMPAIO falta, definitivamente com a sua palavra, repetidas vezes empenhada na presença de pessôas de responsabilidade. Quer DIVA em sua companhia, mas sem outorgar-lhe as prerrogativas de espôsa. Já infelicitara outras moças. DIVA não era a primeira. Não era a segunda. Não seria a terceira. Não há de ser a ultima, gloria-se JOSE' ALVES SAMPAIO em proclamar.

Decididamente esse moço não é um cavalheiro, como há poucos dias, numa publicação ridicula, se declarou, publicação que não constou sequer, com o beneplacito do seu proprio advogado.

Após todos esses sucessos, que faz JOSE' ALVES SAMPAIO? Passa a debicar da noiva infeliz, a mandar-lhe recados infames, a despi-la ante os olhos de amigos debochados e canalhas, a rondar a minha propria casa, chegando a parar a sua limousine em frente o meu portão, em atitude acintosa.

Eu sei o que muitos de vós já terieis feito a esta altura. Dar a JOSE' ALVES SAMPAIO o destino que o sertanejo costuma dar aos que roubam a honra de uma filha.

Eu, porém, preferi a solução civilizada.

Aconselhei minha filha a constituir advogado para acionar o noivo, pois sendo ela maior de 18 anos, o procedimento criminal não caberia. DIVA concordou. E na vespera do dia em que deveria comparecer em Cartorio para outorgar a procuração, JOSE' ALVES SAMPAIO que a descobriu na residencia de uma familia minha amiga, dela se acercou, metendo-a na sua limousine e raptando-a. Informado do desaparecimento de DIVA, sem ter noticias suas até o dia seguinte, procurei o Cel. Roberto de Pessôa a quem encaminhei uma queixa-crime contra JOSE ALVES SAMPAIO, temendo que o seu objetivo, ao raptar DIVA, fôra forçá-la ao abôrto.

Prêso, JOSE' ALVES SAMPAIO confessou que, de fato, induzira DIVA a deixar a casa em que ela fôra acolhida para esconder a sua vergonha. Instaurou-se contra ele o processo competente em que depuseram varias testemunhas confirmando a existencia do sequestro. Por esse delito já se encontra JOSE' ALVES SAMPAIO fichado no Gabinete de Identificação da Secretaria de Segurança.

Segue-se, agora, o ultimo capitulo dessa triste e vergonhosa historia em que um humilde chefe de familia, lacerado pelos desgostos, que sempre levou vida afanosa e recatada, como poderão atestar pessôas da mais alta reputação que lhe honram com a sua amizade, entre magistrados, medicos, comerciantes, industriais, banqueiros e jornalistas, para citar as profissões mais categorizadas, surge, no noticiario da imprensa, como um estelionatario. De vitima que foi e continua sendo aparece como algoz daquele mesmo JOSE' ALVES SAMPAIO que lhe pede a mão de uma filha em casamento, tira-lhe a virgindade, obriga-a a calar, sob ameaça torpe, nega-se a reparar a ofensa e ainda zomba de tanta desgraça.

Em dias da semana passada sou abordado na rua pelo serventuario da Justiça GEORGE DE OLIVEIRA CARDOSO ate então de mim desconhecido. Diz já me conhecer. Indaga se estou ainda disposto a consentir no casamento de DIVA. Acrescenta que mantem bôas relações com JOSE' ALVES SAMPAIO e traz dele uma proposta. Como ele me exibe a sua carteira de Oficial de Justiça e demonstra absoluto desembaraço e naturalidade, em sua palestra, confirmo que, apesar de profundamente revoltado com o infame procedimento de JOSE' ALVES SAMPAIO, estou disposto a concordar com o casamento de DIVA mesmo com separação de bens, e ainda que a minha filha não viva, sequer, um dia com o marido. E' então que o serventuario, já senhôr do endereço de minha residencia, promete voltar a procurar-me, o que efetivamente cumpre. Dizendo-se sempre pessôa da confiança de JOSE' ALVES SAMPAIO, faz-me sentir que ele estava pronto a casar, desde que o enlace matrimonial fôsse fora do Recife, desse ato não se desse ciencia á genitôra dele e eu me desinteressasse totalmente pelo processo-crime que estava a mover-lhe. Sendo GEORGE pessôa habilitada a tratar dos papeis de casamento, como me sustentou, porquanto já trabalhara, durante alguns anos, como auxiliar de um dos cartorios de casamento desta Capital, e prontificando-se a trazer uma procuração do proprio JOSE' ALVES SAMPAIO, como depois, me exibiu, com todos os poderes para a realização do matrimonio, eu mesmo tomei a iniciativa de escolher a cidade de João Pessôa para que, ali, tivesse lugar a cerimonia, em casa de pessôa da minha amizade e confiança. Fiz mais. Forneci o numerario exigido pelo procurador GEORGE para obter dispensas de proclamas, pagar custas, custear as viagens que fizesse a João Pessôa, bem como sua estada naquela capital, pagando-lhe ainda os honorarios que me estipulasse pelos seus serviços, caso JOSE' ALVES SAMPAIO não se prontificasse a concorrer com os mesmos. Formulei uma carta de apresentação a um amigo em João Pessôa. Tudo isso eu o fiz sem nenhuma ocultação, ostensivamente, de modo a ser notado, pois longe estava eu de admitir, na minha bôa fé e confiança, que se preparava uma cilada contra mim. Toda a minha conduta anteriormente adotada com referencia a esse malogrado casamento diz melhor do que qualquer justificativa, que eu procedi com lisura, que não envolvi ninguem, mas fui facilmente envolvido, que não pratiquei em suma, nenhum crime. Quem, em tais circunstancias, se livraria do bote da vibora? Como aceitar que JOSE' ALVES SAMPAIO, irado com a sua prisão, possuido de rancor, não tenha usado esse serventuario GEORGE DE OLIVEIRA CARDOSO, como um instrumento, contra mim? Qual o homem de mediano bom senso que procederia com tamanha desenvoltura como eu o fiz sabendo que pactuava ou concorria para a consumação de um delito? E' preciso não dar credito, sem mais exame, ás palavras de JOSE' ALVES SAMPAIO e GEORGE DE OLIVEIRA CARDOSO, aquele meu inimigo rancoroso, este ultimo, ao que acabo de saber, já respondendo a outros processos e até mesmo proibido pelo Exmo. Sr. Dr. Angelo Jordão Filho, muito digno Diretor do Fôro da Capital, de entrar no Palacio da Justiça. Se o exame grafologico revelar que a assinatura de JOSE' ALVES SAMPAIO no livro de procurações é autentica? Ou se ele mesmo procurou falsificá-la?

Ai estão os fatos em suas linhas essenciais. Por eles os homens de bem já poderão julgar-me. Deus e a Justiça velarão por mim.

Recife, 23 de Agosto de 1952

ALDERICO FERREIRA DA SILVA

Reconheço a firma Alderico Ferreira da Silva. Recife, 23 de Agosto de 1952. Em testemunho (sinal) de verdade. (a) Galba Marinho Pragana.

Declaro que risquei algumas palavras e fiz outras retificações pelas quais me responsabilizo.

Recife, 23-8-52
Alderico Ferreira da Silva

(9196)

DEFUMADOR DE CABOCLO
SUPER DEFUMADOR
Concentração nas Preces — Paz no Lar
— Melhores negocios
O MELHOR — O MAIS ANTIGO —
O MAIS EFICAZ
DISTRIBUIDOR
CHAVES & FILHOS LTDA.
Beco do Rosario, 2A — Rio de Janeiro
Em Recife: — ESMERINO ALBUQUERQUE LIMA
Rua da Palma, 295 — 1.° — sala 103

Os dois maiores chefes abaixo de Prestes já estão presos

Sensacionais reportagens no novo numero d'«O CRUZEIRO» — Marina no Tribunal, os crimes na fronteira argentina, êrro judiciario que abalou o Brasil e a descoberta do ouro no Amapá — Humorismo e figurinos

O sumario do novo numero d'«O CRUZEIRO» é o seguinte:

ARTIGOS: — «Correspondencia» — Fernanda Brito; «Solidão» — Austregesilo de Ataíde; «Sete dias» — Franklin de Oliveira; «Pretos e brancos na Africa» — Teofilo de Andrade; «Copa Rio» — Vargas Neto; «A proposito de Eça de Queiroz» — Gilberto Freyre, «Superioridade do Exercito russo» — Drew Pearson; «Bovary» — Raquel de Queiroz.

REPORTAGENS: — «Onde o vil metal não é riqueza» — Mario Camarinha e Indalecio Vanderlei; «O espanador da Lua» — Luiz Carlos e Eugenio Silva; «A purificação pelo sangue» — José Medeiros; «Nhá Chica, a bondade em pessoa» — Alvarus de Oliveira e Indalecio; «Os dois maiores chefes abaixo de Prestes já estão presos» — David Nasser e Utaro Kanai; «A grande traição contra o Brasil» — Gustavo Barroso; «Macau continuou portuguesa» — Luciano Carneiro; «Os discos voadores existem» — Donald Keyhoe; «A fronteira sangrenta» — Nelson de Assis e Antonio Roneck; «Um mau homem de negocios» — Blanche Patch; «Brotinhos e artistas» — Alceu Pereira e Indalecio Vanderlei; «Noites de Longchamps» — Lylian Schwartzkopf e Utaro; «Garotas de São Luiz» — Utaro Kanai; «A Primavera chegou a Paris» — Alceu Pena e Rouchon; «Curso de defesa pessoal» — Helio Gracie e Utaro Kanai; «Suplicio e redenção de tres inocentes» — Alvares da Silva e Eugenio Silva; «Marina diz: inocente — Avancini diz: culpado» — Arlindo Silva e Flavio Damm.

SEÇÕES: — «Escreve o leitor» — Redação; «Teatro» A. Accioli Neto; «No mundo dos livros» — Geraldo de Freitas; «Cinema» — Pedro Lima; «Xadrez» — Valter Cruz; «O impossivel acontece» — Arnaldo Vicente; «Eureka» — Silvio Alves; «Etiqueta» — Elza Marzulo; «Um fato em foco»; «Fototeste» — Tetê Signorelli; «Filatelia» — Armando Paiva.

HUMORISMO: — «O amigo da onça» — Pericles; «Um poeta» — Carlos Estevão; «O Pif-Paf» — Vão Gôgo e Pericles; «As garotas» — Alceu Pena e A. Ladino.

CONTO E ROMANCES: — «Sacrificio da mulher» — Vanda Fabian; «A abelha mestra» — Edna Lee; «O indiscreto» — Maria Elena Fontana.

CINEMA: — «Cinelandia» — Pedro Lima.

FIGURINOS: — «Après Midi» — Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS: — «Elegancia e beleza» — Elza Marzulo; «Da mulher para a mulher» — Maria Tereza; «Lar, doce lar» — Helena B. Sangirardi.

ATENCÃO GAROTADA!
HOJE NA
RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
SERÁ APRESENTADA PELO FAMOSO ELENCO DA COMPANHIA INFANTIL DE REVISTAS DA P.R.A.8. MAIS UMA
"REVISTINHA INFANTIL"
COM TODOS OS QUADROS NOVOS!
DIRECÃO GERAL DE JOSÉ SANTA CRUZ
Patrocinio exclusivo de MOLLY — O LEITE EM PÓ QUE SIGNIFICA SAÚDE.

Está em circulação o novo numero d'"A Cigarra"

7 reportagens, seis contos, uma novela completa e dezenas de secções sôbre assuntos de grande atualidade

«A CIGARRA», revista mensal de maior circulação no Brasil, publica no seu novo numero o seguinte sumario:

REPORTAGENS: — «Os homens mais feios do país» — Ubirajara Mendes; «Veneno do Brasil» — Carlos Richard; «Reliquias do passado» — Jorge Lira; «A Liga das Nações suissa» — J. Claude; «O homem de duas vidas» — Jorge Lira; «Meu barco, minha alma» — Mario de Morais; «A pequena estrada de ferro gigante».

CONTOS: — «Como Papai Noel chegou a Simpsons Bar» — Bret Harte; «A mosca verde» — Kalman Mikszath; «O inversor do tempo» — Jack Finney; «O tesouro de Vasco Gomes» — Stphen V. Benét; «A loja da esquina» — Christian Galschiot; «Novamente um galope» — José Claudio.

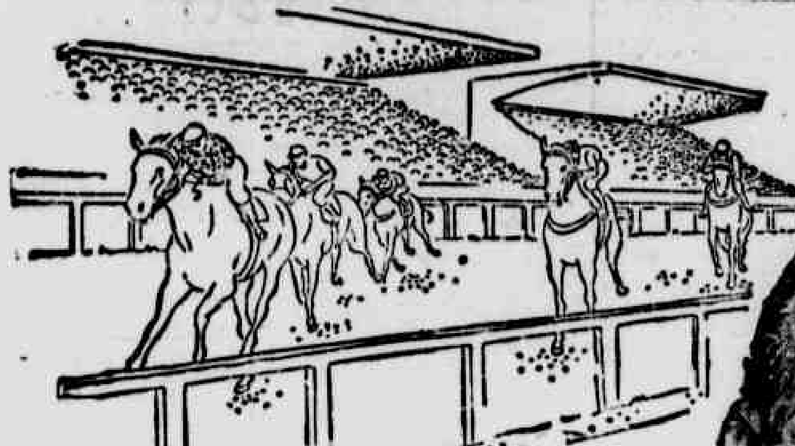
ARTIGO. — «Albert Schweitzer, o desconhecido celebre».

A NOVELA DO MEZ: — «O capitão veneno» — Pedro A. de Alarcón.

SEÇÕES DIVERSAS: — «O leitor fotografa»; «Gente»; «Panorama do mundo»; «Falando em fotografia» — José Medeiros; «Ambrosio Amarilio» — Reginaldo Fortuna; «Poesia»; «Cinema» — Jorge Ileli; «Historia veridica» — Constantino Paleologo; «Teatro»; «Cronica de livros» — Fernando Sales; «Vida curiosa dos bichos» — Eurico Santos; «Vamos trocar ideias?» — G. de Settubal; «Antologia do disparate» — Pescatore di Perle; «Misterios da vida e da morte» — Rocha Fragoso; «Os grandes do mundo» — Italo Vicia; «Conheça o seu futuro» — Ali Odahkam; «Horas de recreio» — Silvio Alves; «Filosofos, uns pandegos» — Gibson Lessa; «Um teste»; «Cochilos dos outros»; «Concurso permanente de contos» (Correspondencia); «Xadrez» — Theot; «A Cigarra» Feminina»; «Radio» — Djalma Sobrinho; «Elegancia e beleza» — Elza Marzullo; «Cosinha domestica» — Dona Lourdes.

CONCURSOS PARA O I. A. P. I. — INSCRIÇÕES ABERTAS
TESTES DE NIVEL MENTAL
300 exercicios compreendidos em 32 tipos — .. .. .. Cr$ 30,00
PROVA-TREINO DE NIVEL MENTAL (1 hora de duração) — .. .. Cr$ 5,00
QUESTÕES DE PORTUGUÊS — 500 quesitos de provas — .. .. Cr$ 15,00
FORMULARIO DE MATEMATICA, 100 problemas e soluções — .. .. Cr$ 15,00
Pedidos ao editor: ADOLPHO AUGUSTO — Caixa Postal 2016 — RIO
Atende-se por vale ou reembôlso postal
Também remetemos: "Direito Comercial para Concursos" (Cr$ 30,00) e "LITERATURA para o vestibular de Direito" (Cr$ 30,00)

HÁ SEMPRE UM BOM PROGRAMA PARA VOCÊ



Mullard
leva até você com a
Máxima nitidez
tôda a tensão de uma corrida!

MOD. R-5216 A
para corrente alternada, com transf. universal, 3 faixas de ondas, com ampliação em 25 e 30 m., 5 válvulas com 8 funções, gabinete de madeira selecionada.
MOD. R-5215-U mesmo aparelho, porém, c/ corrente alternada ou continua de 110-127 ou 220 volts, com adaptador de voltagem.

"Seu favorito vem na ponta... distanciado... corre junto às arquibancadas, próximo ao disco da chegada"... E sem sair de casa, com todo o confôrto do seu lar, você estará ouvindo a retransmissão através dêste magnífico receptor MULLARD.

O rádio MULLARD é fabricado com os mais apurados requisitos técnicos — a razão de sua absoluta nitidez — e é tudo quanto você poderia desejar de melhor para escutar o seu programa preferido. Ouça-o. Compare-o. Você certamente escolherá MULLARD.

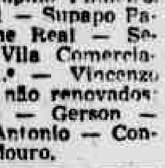
Mullard

Distribuidores exclusivos para o Brasil (só atacado):
Radelsa Rádio-Eletricidade S.A.
Avenida Ipiranga, 1248 — 9.° andar — Caixa Postal, 7348 — Telegramas "Caradelsa" — São Paulo

TELEGRAMAS RETIDOS

Estão retidos, na Western Telegraph, telegramas para as seguintes pessoas: Doralice para Fernando Cabral Vieira — Aristarco, rua do Hospicio 745 — M. Kleinberg, G. S. Rio Branco — Manoel Gonçalves, rua Gervasio Pires 173 — Julião, rua Real da Torre 375 — Ana Pires, Cotonificio da Torre S/A — Amadeu — Coronel Helio Brandão, av. Cruz Cabugá 1025 — Jorge Freitas, rua 7 de Setembro 39 — Jorge Monteiro, rua do Lima 241. Endereço não renovado: Badoque para Lourdes.

— No Telegrafo Nacional: Antonio Barros, Hospicio 477 — Amara Candido Nascimento, Estrada Caixa Dagua 659 — Antonio Martins, Córrego Deodato 15 — Alberde, Soledade 553 — Alvaro Mota, Principe 206 — Antonia Paulina de Oliveira, Estrada Cabo 559 — Amaro Ferreira Silva, av. Norte 338 — Bartolomeu, Afonso Batista 175 — Bruno Irineu, Apipucos — Beatriz Andrade, Sitio Novo — Clovis Mendonça, travessa Taquara 16 — Corina, Bomba Hemeterio 230 — Eunides Fonseca, Carneiro Vilela 241 — Fernando Terezinha — Gomes Oliveira, Imperatriz 28 — Jovina Bezerra, Concordia 199 — Lita, praça Juvencio Mariz 67 — Lourdinha Cordeiro, Rosario Boa Vista 28 — Maria José, Soledade 26 — Sra. Mario Mota, José Ozorio 181 — Marcionila, Piedade 85 — Seto Nilo Barroso, João Dias Martins — Dr. Nestor Cavalcanti — Plinio Prata Freire Andrade, praça Pio X 54 — Pompilio Pinheiro, José Holanda 211 — Supapo Pachaço, Circo Lone Real — Sebastião Amaro, Vila Comerciarios, grupo 38-1.° — Vincenzo Leo. Endereços não renovados: Ovel — Jacome — Gerson — Bromereo para Antonio — Continental — Aneldouro.

Oralmente balanceada
Mais nutritiva
Mais econômica
RAÇÃO Prensada

bovinovita
MOINHO RECIFE
Cx. Postal 199 — Recife
Org. Norte-Bras.

Dra. Gitela Litwak
DENTISTA DE CRIANÇAS
Edf. Sto. Albino, 9.° and.
sala 921
2.as, 4.as, 6.as, das 17,30 ás 19,30 hs. — 3.as, 5.as, sabs das 9 ás 11 hs. (9064)

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 8.ª página)

vo ciclo de atuação do antigo sodalicio, terá inicio ás 20 horas, obedecendo ao seguinte programa: Saudação ao arcebispo, pelo orador do Circulo, dr. Barreto Campelo; numeros de canto, pela sra. Ednar Altino de Campos; numeros de piano pela srta. Josefina Aguiar; primeira exibição do «Coral Bach do Recife», sob a regencia do jovem musicista Geraldo Manucci, que executará a «Alleluia», de Hantel e «Suite Iaguna», de R. Antolise; discurso do arcebispo metropolitano.

FESTA DE N. S. DA PENHA

E' o seguinte o programa com que o comercio e o povo pernambucano prestarão, este ano homenagem a N. Sra. da Penha, sua padroeira:

29 de agosto — Varias missas serão celebradas: ás 7 horas, missa cantada, procissão e solene hasteamento da bandeira. Tocará a banda do Liceu Pernambucano. Todas as associações religiosas da basilica de N. Sra. da Penha comparecerão á cerimonia inicial das solenes e tradicionais festividades que o Comercio do Recife tributa á sua padroeira; ás 19 horas, terço, sermão, solene novenario e benção eucaristica.

30 de agosto a 5 de setembro — A's 7 horas, missa festiva acompanhada de canticos executados pelo conjunto coral das Filhas de Maria da basilica de N. Sra. da Penha. A's 19 horas, terço, sermão solene novenario e benção eucaristica.

6 de setembro — A's 7 horas, missa votiva, cantada na intenção dos benfeitores da basilica de N. Sra. da Penha. A's 19 horas, vesperas solenes e musica á grande orquestra, presidida pelo mons. José Ayrton Guedes vigario geral pelo Apostolado Leigo e Obras Sociais da Arquidiocese; em seguida, benção eucaristica.

7 de setembro — Missas desde ás 4,30 até ás 10 horas. A's 7 horas, missa festiva da comunhão geral, celebrada por d. Antonio de Almeida Morais Junior arcebispo metropolitano, com pregação irradiada pela Radio Clube de Pernambuco. A's 10 horas, solene pontifical por d. Ricardo de Castro Vilela. Sermão pelo conego Fernando Passos. O côro executará a missa a 4 vozes «Eucaristica», de Lorenzo Perosi. A's 16 horas, solene procissão que percorrerá as principais ruas da cidade. Ao recolher, sermão de encerramento pelo frei Jorge de Massa, sendo em seguida cantado solene Te-Deum e dada a benção eucaristica. Com o hino á Virgem da Penha encerrar-se-ão as tradicionais festividades.

Será pregador do novenario frei Antonio de Terrinca. A parte coral estará a cargo da Schola Cantorum do prof. Isnar Silva.

A fachada e o interior do templo apresentarão feerica iluminação.

Na ultima noite, além do sorteio e leilão de prendas, serão queimados artisticos fogos de artificio, destacando-se a apoteose á Virgem da Penha.

SANTO URBANO

Como nos anos anteriores, se realizará no dia 3, a festa deste martir. Durante o novenario de N. Sra. da Penha ficará exposto a veneração dos fieis o corpo santo de Santo Urbano, relíquia conservada na basilica da Penha. Consta de esqueleto e do sangue do santo martir, guardado em vaso que será levado em andor na procissão de N. S. da Penha.

Haverá missa cantada, ás 7 e ás 9 horas, benção e descida da bandeira.

IMAGEM DE N. S. DE FATIMA

Chegará a esta cidade, no dia 11 de setembro a imagem de N. Sra. de Fatima, que percorre o mundo todo, levando a todos uma mensagem de paz.

Procedente de Caruarú, será recebida, festivamente, na Estação Central e daí conduzida, triunfalmente, á matriz de Santo Antonio, de onde seguirá para a igreja de Fatima.

Em todas as matrizes haverá um triduo de pregações preparatorias, a partir do dia 7 de setembro, devendo falar, na matriz de Sto. Antonio, o arcebispo. Grande concentração e vigilia eucaristica terão lugar, no Parque 13 de Maio, na noite de 13 de setembro.

Nas tardes de 14, 15, 16, 17 e 18 de setembro a imagem de N. Sra. de Fatima será recebida, nas paroquias de Afogados, Belem, Olinda, Paulista e Cordeiro. Na manhã de 19, haverá solene pontifical, na basilica de N. Sra. do Carmo, onde será renovada a Consagração da Arquidiocese ao Imaculado Coração de Maria e, depois do «Adeus á Virgem», será a imagem peregrina conduzida a cidade de Nazaré.

A' frente das varias comissões acham-se mons. José Ayrton Guedes, conego Antonio Santos, conego Romeu de Sá Barreto, conego José Fernandes, padres Antonio Abranches, Nivaldo Melo, Severino Nogueira, Isnaldo Fonseca, Herminio de Queiroz, Osvaldo Machado, Miguel Cavalcanti e Francisco Bragança.

A imagem peregrina de N. S. de Fatima iniciou sua peregrinação em terras pernambucanas pela cidade de Petrolina, no dia 1.° do mês corrente.

Será recebida, na cidade episcopal de Garanhuns, para chegar, no dia 4, a Pesqueira, visitando, em seguida Caruarú, onde será recebida, no dia 9 do mesmo mês.

FESTA DE N. S. DO ROSARIO

Realizar-se-á, no dia 12 de outubro proximo, com o brilhantismo dos anos anteriores, a festa de N. Sra. do Rosario, promovida pela Confraria de N. Sra. do Rosario, de Santo Antonio.

PROCURA-SE REPRESENTANTE
Casa atacadista paulista, com stock de grande sortimento de ferragens e miudezas, procura representante idoneo e ativo, á comissão. Pedem-se ofertas á Caixa Postal, 2039 — São Paulo.

PRATA
Em Barras e Granulada
Teôr de Pureza: 99,98%
Qualquer quantidade, para
Pronta Entrega
PLUMBUM S. A.
Avenida Ipiranga, 674 — 2.° — São Paulo
Fone: 34-9644-Telegr. "Plumbum-S. Paulo"

OSVALDO -o Leiloeiro Oficial
LUXUOSO E ENORME LEILÃO!
Terça-feira, 26 no corrente ás 3 horas da tarde
Nos Vastos e Arejados Salões da AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!
Luxuoso dormitorio conjugal, autentico estilo colonial mexicano com 10 peças, em imbuia; — Primorosa sala de jantar, estilo colonial, com 8 peças; — [illegible] estofados, para sala de visitas; — Relogio de Gabinete; — Receptores de Rádio; — Radiola; — [illegible] Alto falante, de 8 polegadas, — Serviços [illegible] «Patentes»; — Boa Maquina de Escrever «Royal»; — Lote de marmores, — Enceradeira Eletrica; — Bonito grupo para terraço — Balanço; — Estojo-Faqueiro; — Serviço de Cristal-Nadir; — Miudezas e Grande Variedade de Moveis Avulsos
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

PERGUNTE A SEU MARIDO...

êle lhe dirá como é superior a marca **ARNO!**

Arno – a marca tão conhecida em motores elétricos – garante também à sua ENCERADEIRA ELÉTRICA ARNO SUPER **o mesmo alto padrão de qualidade. A enceradeira Arno Super é equipada com um motor elétrico Arno, e além de possuir o Espalhador de cêra Eletro-Automático, sua escôva única é muito mais durável e resistente, raspa melhor, encera melhor e lustra melhor! Siga o conselho de seu marido: *prefira* na sua enceradeira a *marca Arno*.**

Pat. M. I. 1066 e
P. I. 33.908

Enceradeira ARNO Super

Equipada com o Espalhador de cêra Eletro-Automático

ARNO S. A. - Indústria e Comércio
Loja ARNO em RECIFE:
RUA DA PALMA, 417

NAS MELHORES CASAS EM TODO O BRASIL

EMPREGOS

COMPANHIA DE AMBITO INTERNACIONAL NECESSITA DE RAPAZES COM IDADE ENTRE 25 A 35 ANOS, POSSUINDO SATISFATORIA PRATICA DE CONTABILIDADE, DIPLOMADO OU NÃO, PARA FUNÇÃO DE CHEFE, OFFERECENDO ORDENADOS COMPENSADORES.

OS CANDIDATOS PODERÃO ESCREVER A POSTA RESTANTE DÊSTE JORNAL PARA "COMPANHIA".

ASSOCIAÇÕES

CENTRO «CAVALHEIROS DA LUZ»

No Centro de Irradiação Mental «Cavalheiros da Luz», á rua de Santa Rita n. 235, 1.º andar, haverá, amanhã, ás 20.30, reunião de estudos esotericos.

O presidente dessa organização, filiada ao Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento de São Paulo, está avisando que já recebeu a sua carta constitutiva, sendo o ingresso franco nos filiados e espiritualistas em geral.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE

O Conselho Regional de Contabilidade, deste Estado, em sessão realizada na ultima quarta-feira, proferiu importante decisão, esclarecendo que somente os profissionais legalmente habilitados — guarda-livros e contadores — poderão ocupar, nas Contadorias, Diretorias ou Secções de Contabilidade, das repartições publicas federais, estaduais ou municipais, o cargo de Auxiliar-tecnico, ex-vi do art. 24 do decreto-lei n. 9.295, de 27 de maio de 1946 que estabelece: «Somente poderá ser admitidos á execução de serviços de contabilidade, inclusive á organização dos mesmos o profissional ou pessoas juridicas que provem quitação de suas anuidades e de outras contribuições, a que estejam sujeitos.»

Conforme ficou apurado em processo originario da representação de um funcionario público, «aos auxiliares tecnicos compete a execução de serviços de contabilidade». Daí a resolução baixada pelo Conselho Regional, que é o orgão instituido por lei federal (decreto-lei n. 9.295, de 27|5|46), para fiscalização, no Estado, do exercicio profissional.

Foi relator da materia, o cons. Alberto Teofilo Braga, que defendeu o seu parecer por ocasião do julgamento. Fizeram declaração de votos todos os conselheiros, tendo a decisão sido proferida por unanimidade de votos.

ORDEM DOS ECONOMISTAS DE PERNAMBUCO

O presidente de Ordem dos Economistas de Pernambuco está convidando todos os diretores para uma reunião amanhã, ás 19.30, em sua sede provisoria, á rua da Aurora n. 363, 1.º andar.

LOJA MAÇONICA PHILOTIMIA

A Loja Philotimia realiza, hoje, ás 20 horas, á rua da Aurora, 277, uma sessão solene comemorativa de mais um **aniversario** de nascimento do Duque de **Caxias**, patrono do Exercito **Nacional**.

Fará uma conferencia o **advogado** Berguedoff Elliot, **sobre o** tema: **O sentido maçonico da vida de Caxias.**

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA FISCAL

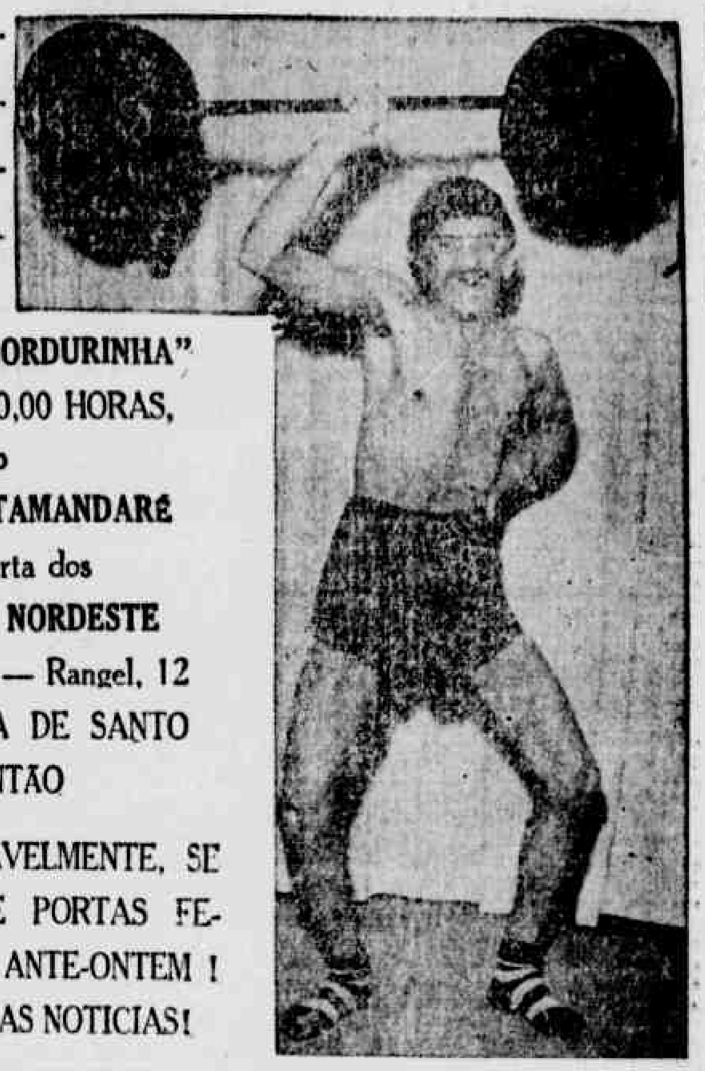
A secretaria dessa repartição está chamando os seguintes interessados: Horacio Saldanha & Cia. Ltda., herdeiros de Severino Alves de Souza, Virginio Honorato de Paula Pinto, José Vieira Mota e Hilda Correia Nepomuceno.

AÍ VEM "ÊLE"...!

O GORDURINHA

O CAMPEÃO DO HUMORISMO, NO RADIO NORDESTINO!

Cada vez mais forte e mais humorista, em um novo e sempre aplaudido



"SHOW DO GORDURINHA"
HOJE – ÀS 20,00 HORAS,
no
AUDITORIO TAMANDARÉ
Uma oferta dos
ARMAZENS NORDESTE
Livramento, 15 — Rangel, 12
e em VITORIA DE SANTO ANTÃO

QUE, INEXPLICAVELMENTE, SE ENCONTRAM DE PORTAS FECHADAS, DESDE ANTE-ONTEM!
AGUARDEMOS AS NOTICIAS!

CORRESPONDENTE INGLÊS — PORTUGUÊS

oferece seus serviços ao comércio e á indústria — SIGILO — GARANTIA.
— TRABALHOS MIMIOGRAFICOS —
Dirigir-se á IMPORTUS — Posta Restante deste jornal. (86447)

O SENHOR TEM... HORAS DE FOLGA?

Quer se dedicar ganhando muito dinheiro? Grande Organização de Tecidos de São Paulo, está nomeando **Agente** para venderem casimiras, linhos, tropicais, etc., diretamente ao consumidor ou revendedor, pelo facil sistema de vendas pelo Reembolso Postal. Fornece mostruario inteiramente grátis. Grande oportunidade. Carta para Tecidos Mehero — Caixa Postal, 4020 — São Paulo.

COMPRA-SE
VENDE-SE · TROCA-SE
FACILITA-SE
Cia Vieira da Cunha
Rua da Concordia, 228/38

ABAETÉ-Prop.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Firma-se no assunto David é escolhido rei (1.º livro de Samuel, cap. XVI, v. 7) a meditação da Escola Dominical da igreja acima, sita á praça Joaquim Nabuco. O estudo será precedido pelo culto matutino, com predica pelo pastor.

A' hora costumeira, reunir-se-á a União de Moços Presbiterianos, encarecendo-se a presença de todos os associados.

Na objetivação do seu programa reune-se, ás 19 horas, a sociedade Varões do Senhor.

A's 19.30 terá inicio o culto de evangelização.

IGREJA EVANGELICA DA TAMARINEIRA

O conjunto religioso que tem o seu templo á avenida Norte, 3820, e obedece ao pastorado do rev. Inacio Ribeiro reunir-se-á, ás 10 horas, para estudo biblico em torno do ponto: E' a atitude do coração que conta com Deus.

A' tarde, haverá reunião da «Mocidade», seguindo-se o serviço de visitas.

A' noite, haverá pregação do Evangelho.

VIDA ESCOLAR

ODONTOLANDOS DE 1952

Estão sendo convidados os odontolandos deste ano para uma reunião, na proximo quarta-feira, ás 8 horas, na Faculdade de Medicina, afim de ser processada a eleição para a escolha de paraninfo e homenageados.

ESCOLA SUPERIOR DE VETERINARIA

Horario para as primeiras provas parciais em 2.ª chamada: 2.ª serie, inicio ás 8 horas — Dia 26 — Microbiologia e imunologia. Banca examinadora: profs. Carlos Cavalcanti Paes, Julio de Carvalho Fernandes e João Claudino da Silva; dia 27 — Patologia geral e Semiologia. Banca examinadora: profs. Artur Lopes Pereira, Armando Pontes Maia e Silva e Almir Pires Ferreira; dia 28 — Zoologia medica e Parasitologia. Banca examinadora: profs. Julio de Carvalho Fernandes, Carlos Cavalcanti Paes e Jarbas Ibiapina; dia 29 — Anatomia patologica e Tecnica de necropcias. Banca examinadora: profs. Armando Pontes Maia e Silva, Dioscordio de Oliveira e Almir Pires Ferreira. 3.ª serie: dia 27 — Higiene veterinaria e rural. Alimentação dos animais domesticos. Banca examinadora: profs. José Wanderley Braga, Jarbas Ibiapina e Antonio Andrade; dia 28 — Terapeutica. Toxicologia. Farmacodinamica e Arte de formular. Banca examinadora: profs. Antonio de Lima Prado, Julio de Carvalho Fernandes e Luiz de Melo Amorim.

CONCURSO DE 4.ª ENTRANCIA

A Divisão do Ensino Primario e Normal está avisando ás interessadas que se acham á disposição das mesmas, mediante requerimento (selado para as estranhas ao magisterio), os documentos exigidos para a inscrição no concurso de 4.ª entrancia.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizar-se-á, amanhã, nessa Escola, a seguinte prova de segunda chamada: 4.º ano — Elementos de eletrotecnica, prova escrita ás 8 horas, para todos os alunos inscritos.

Na proxima terça-feira, ás 8 horas, a prova de segunda chamada da cadeira de Eletrotecnica geral, para todos os alunos inscritos.

— A secretaria está convidando os srs. Nilson Rocha de Oliveira e Guilherme Dantas Vilar.

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, está avisando que, em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e de acordo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas durante a semana, nas seguintes Cooperativas: segunda-feira — Coop. Escolar Landelino Rocha, 1.º e 2.º turnos; terça-feira — Coop. Escolar Sigismundo Gonçalves, 1.º e 2.º turnos; quarta-feira — Coop. Escolar Duque de Caxias, 1.º e 2.º turnos; quinta-feira — Coop. Escolar Fernandes Vieira, 1.º e 2.º turnos; sexta-feira — Coop. Escolar Pio XII, 1.º turno.

Programa estabelecido: 1.º — Ginasio Nova Friburgo; 2.º — Visões da Amazonia; 3.º — Presunto não curado (desenho); 4.º — Formiga e Tamanduá; 5.º — Um susto e uma carreira (comedia).

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinario são a causa da retenção do acido urico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de acidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmacia hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA «GABRIEL DELANE»

Na proxima terça-feira, ás 19.30, á rua de São Caetano n. 220, Campo Grande, a União Espirita «Gabriel Delane», em reunião publico-doutrinaria, receberá a visita do sr. Luiz Tavares presidente do Tabernaculo Espirita Apostolos de Cristo, que fará uma palestra.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇÃO

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua Vidal de Negreiros n. 66, 1.º andar, depois da leitura e estudo de uma mensagem do Evangelho, segundo o Espiritismo, o sr Januario Batista do Amaral dissertará sobre uma sintese evangelico-doutrinaria.

CENTRO ESPIRITA CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se, hoje, ás 19.30, em sua sede provisoria, á rua Alegre n. 345, bairro de Agua Fria, nesta cidade, uma sessão de estudos doutrinarios. Será lida e comentada uma das obras fundamentais do espiritismo.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Haverá hoje, ás 19.30, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, reunião de estudos a cargo do Circulo de Amigos, estando convidadas as cooperadoras do Departamento Feminino e socios em geral.

REALIZE BONS NEGÓCIOS COM

SINTEX e NIULAC

SINTEX

Para pincel ou pistola

Esmalte sintético de fácil aplicação. Para uso sôbre madeiras, metais etc.
Tinta econômica de alta resistência e perfeita retenção de tonalidade.
Não deixa vestígios do pincel.

SINTEX E NIULAC - AS TINTAS DOS BONS PINTORES

NIULAC

Sòmente para pistola

A base de nitro-celulose, própria para pintar automóveis, geladeiras e outras superfícies metálicas.
Garante ótimos serviços devido à sua durabilidade e perfeita conservação da côr.

PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

SECÇÃO DE PINTURAS
MESBLA
RUA DA PALMA, 251

COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA

Aumento de capital

Havendo a Assembléia Geral Extraordinaria, realizada no dia 14 do corrente, aprovado o aumento do capital social para dez milhões de cruzeiros, pela subscrição de sete milhões de cruzeiros, representados por sete mil ações de mil cruzeiros cada uma, são convidados os acionistas da Companhia de Seguros Phoenix Pernambucana, que satisfaçam o art. 9 do Decreto-Lei 2.063 a exercerem o direito de preferencia até o dia 15 de setembro proximo.

Recife, 14 de agosto de 1952
OS DIRETORES
Octavio da Silva Bastos
Arnaldo Almeida Alves de Brito
Jorge Batista da Silva
Elpidio Vieira Brazil

(9160)

DJALMA - Quarta feira 3 de Setembro de 1952 As 15 horas

Leilão Judicial

DE IMOVEIS E MOVEIS

BENS PERTENCENTES AOS ESPOLIOS DE JULIETA SODRÉ DA FONSECA E ALICE SODRÉ DA ROCHA
NA AGENCIA DJALMA — RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

IMOVEIS

CONSTANDO DE: Um Predio numero duzentos e oitenta e cinco (285), situado á rua Augusta, freguezia de São José desta cidade, assente em terreno a quem de direito, com duas portas e uma janela de frente, piso de cimento, duas salas, quatro quartos, cozinha, terraço, banheiro, e pequena área de quintal, medindo cinco metros e vinte centimetros de frente por oito ditos de fundo, avaliado por Quarenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 45.000,00). Este predio é de alvenaria, coberto com telhas de barro.

Um Predio numero cento e setenta e oito (178), situado á rua Padre Nobrega em Areias, freguezia de Afogados, assente em terreno proprio, todo murado, tendo na parte da frente uma cancela, recuado duas janelas, e um terraço sobre uma porta de frente, portas e janelas laterais, piso de cimento, duas salas conjugadas, quatro quartos, cozinha, dispensa, terraço, banheiro, fossa e quintal, mede doze metros de frente, inclusive o terreno por dez ditos de fundo, avaliada por cento e quarenta mil cruzeiros (Cr$ 140.000,00). Este predio é de alvenaria e coberto com telhas de barro.

Uma Casa de alvenaria, com sotão, situada á rua do Jardim, antiga Theodomiro Selva, na freguezia de São José, desta cidade, sob o numero cincoenta e tres (53), assente em terreno proprio, com uma porta e duas janelas de frente, piso de mosaico e cimento, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e um quarto externo, e quintal murado; o sotão tem uma porta de frente com varanda de ferro e é dividido em dois quartos, medindo cinco metros e vinte centimetros de frente por quatorze ditos de fundo, avaliada por CEM MIL CRUZEIROS (Cr$ 100.000,00).

Uma Casa terrea de alvenaria, numero seiscentos e quarenta e um (641) sita á rua Augusta, antiga Coronel Suassuna, em São José, freguezia do mesmo nome, assente em terreno foreiro, com uma porta e duas janelas de frente, piso de mosaico e cimento, corredor independente, duas salas, quatro quartos, terraço, cozinha, banheiro e quintal murado, medindo sete metros e trinta centimetros de frente, por dezoito ditos de fundo, avaliada por CEM MIL CRUZEIROS (Cr$ 100.000,00).

Uma Casa terrea de alvenaria, situada á rua das Trincheiras, freguezia de Santo Antonio, desta cidade, numero noventa e cinco (95), assente em terreno proprio, com duas portas de frente, piso de cimento, um salão, mede quatro metros e cinquenta e cinco centimetros de frente, por quinze ditos de fundo, avaliada por VINTE E CINCO MIL CRUZEIROS (Cr$ 25.000,00).

MOVEIS

Uma Maquina de costura marca Alema, de pe com cinco gavetas. Avaliada por mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 1.500,00). Uma Maquina de costura Singer de pé e bobina, com cinco gavetas, avaliada por dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 2.500,00). Um Faqueiro com estojo com noventa e duas peças, avaliado por mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 1.500,00). Uma guarnição de metal para lavatorio com três peças, avaliada por duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00). Duas Espingardas de caça, avaliada cada uma delas, por duzentos cruzeiros, no total de quatrocentos cruzeiros (Cr$ 400,00). Um Santuario com três corpos vidros gravados, avaliado por quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00). Uma Mesa para santuario, avaliada em duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00). Dois Etageres de parede, avaliados por cincoenta cruzeiros (Cr$ 50,00). Um Cobridor de metal, avaliado por cem cruzeiros (Cr$ 100,00). Dez Quadros diversos, avaliados por cento e cincoenta cruzeiros (Cr$ 150,00). Um Espelho Patente avaliado por duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00).

Djalma Eusebio Simões, leiloeiro oficial, cumprindo o Mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Civel, em exercicio da Oitava Vara Civel e de Orfãos, Interditos e Menores, desta Comarca de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá os aludidos bens no dia, hora e local acima mencionados. **Caução 20%**

ATENÇÃO — Amplas informações com o leiloeiro. Escritorio e Armazem: Rua Conde da Boa Vista n. 157 — Fones 3059 e 28483

Comercio - Economia - Finanças - Produção

NEM GRAVE NEM APREENSIVA A POSIÇÃO COMERCIAL COM O EXTERIOR

Wilson AGUIAR

Está se desenvolvendo, injustificadamente, uma onda alarmista sobre a situação cambial brasileira. Os comentarios e o noticiario divulgados, muito embora revelem os numeros reais, concluem, sempre, de modo a impressionar desfavoravelmente. Isso, sem duvida dirigido no sentido construtivo, tem repercutido contrariamente ao objetivo visado, uma vez que tem despertado uma certa reação de desconfiança nos nossos fornecedores do exterior e influido, psicologicamente, no fortalecimento da tecnica dos que pregam a confusão e a desorganisação economica do país para enfraquecer as instituições, ou para usufruir maiores vantagens pessoais.

Porem, o que de mais estranhavel existe em todo esse episodio que ainda se desenvolve, é o quase que completo desconhecimento que revelamos das verdadeiras possibilidades de recuperação nacional. Os atrasados comerciais que tanto alarmaram a nossa imprensa, provocando uma irradição de pessimismo que chegou a atravessar as nossas fronteiras, foram interpretados com prudencia e até uma certa dose de otimismo por orgãos especializados na materia de ambito internacional.

Na verdade, a situação atual não é a primeira que vivemos. De todas elas tem o país saido honrosamente, colocando á prova sua capacidade de reação. De outro lado, ha ainda que considerar que o Brasil não é o unico país onde ocorre tal fenomeno. Em quase todos os paizes do mundo existe um desequilibrio acentuado em suas relações comerciais com o exterior. E poucos podem apresentar as condições satisfatorias de recuperação que possuimos. E não tem outra inspiração a confiança demonstrada pelos tecnicos norte-americanos no restabelecimento do equilibrio da nossa balança comercial em pouco mais de cinco meses. No entanto, não podemos negar que condições especiais estão influindo diretamente no agravamento do problema, principalmente no que diz respeito a investimentos de capitais estrangeiros, ajuda que não podemos dispensar como auxilio apreciavel ao desenvolvimento economico nacional.

Todavia, não se pode considerar como grave, nem como apreensiva a posição de nossa balança comercial. O de que precisamos é de uma politica dentro da realidade nacional — evitar as importações não essenciais e restringir o consumo dos produtos classificados como indispensaveis ao minimo necessario.

Tal orientação, pelo menos, deve ser seguida enquanto não fôr vencida a crise. E não têm sido outras as providencias dos paizes que se encontram na mesma posição deficitaria: nem diverso o caminho que encontraram para o restabelecimento do equilibrio de sua balança comercial.

Considerando esses aspectos do problema, não ha por onde justificar o alarme provocado, cujas consequencias, internas e externas, só podem ser desfavoraveis ao país. Como reconhecimento da não existencia de uma situação alarmante, ou grave de nossa balança comercial, as operações normais de venda de café, que marcam o desenvolvimento do escoamento da safra cafeeira, estão sendo apontadas como uma reação excepcional. E, porque isso já esperado, bem como o reinicio de embarques de outros produtos brasileiros para o exterior, foi que se bascaram os observadores norte-americanos e europeus para concluir que, embora dificil, a posição cambial do Brasil não oferecia qualquer preocupação, sendo a sua solução apenas uma questão de prazo.

A' GL.: DO SUP.: ARO.: DO UN.:

Cr.: Ben.: Loj.: Cap.: PHILOTIMIA

SESSÃO CIVICA — HOMENAGEM AO «DUQUE DE CAXIAS»

De ordem do Veneravel Mestre desta Augusta Loja, tenho o prazer de convidar aos Poderes Executivo e Legislativo do Grande Oriente de Pernambuco, ás autoridades Civis e Militares, ás nossas co-irmãs; aos Maçons da obediencia do Grande Oriente do Brasil, aos respeitaveis irmãos do nosso Augusto Quadro, e ao publico interessado (decentemente trajados) e exmas. familias para honrarem com sua presença a sessão civica que se realizará no proximo dia 24 de agosto (domingo) ás 20 horas no Palacio Maçonico á rua da Aurora, 277, nesta Cidade, em homenagem ao inolvidavel Maçon Marechal «DUQUE DE CAXIAS», ilustre patrono do Exercito Nacional.

Da aludida solenidade constará uma conferencia a cargo de um obreiro do nosso Quadro, sobre o tema: O sentido maçonico da vida de Caxias.

Gratos pela atençã dispensada ao presente convite subscrevo-me atenciosamente.

Traje Maçons do ritual publico, de passeio.

Roosevelt 18.:
Sec.:

(9138)

NOTICIAS DO FORO

(Conclusão da 5.ª pag.)

dadeiramente o beneficio da Justiça, sem estipendio, para o homem desajustado; nisto incluidas custas, despesas fiscais e rapidez na constatação dos seus apêlos e solicitações, enfim, acudindo e favorecendo a satisfação das suas necessidades de subsistencia e destino social.

Se persistem os impecilhos com que se tem deparado, atualmente, ao revéz do espirito fraterno da lei acolhedora promovida para sustentaculo das suas garantias constitucionais — se poderá dizer que esse direito é uma burla, é uma mentira ou não existe.

Tanto vale não ter direito, como o ter e sentir a impossibilidade material de transformá-lo em ação ativa, utilidade com que a gente se provê e resguarda.

A implantação irrestrita, inconcussa, pratica e accessivel a todos do preceito do paragrafo 35 do artigo 141, da Constituição Federal, será uma vitoria do povo, um triunfo da politica social do Estado, com reflexos sobre as massas apaziguadas e pacificas, pelo reconhecimento e adoção de normas sabidas imperantes, claras e uniformes, com ilimitada projeção, sem sentido dubio, cambiante ou furta-côr, dependentes da situação ou condições em que fossem interpretadas.

Ver-se-á, então, como diz ZIEGLER, que a questão social é antes uma questão moral.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos
3.265 quilociclos

RECONHECIDO O DIREITO DOS INATIVOS

Tendo os inativos do Departamento dos Correios e Telegrafos intentado ação ordinaria contra a União, para que lhes fosse estendido o direito a participar dos beneficios advindos para o pessoal da ativa, por força da lei 1.229, de 1950, foi a causa julgada recentemente, no fôro da Bahia, com a vitoria dos autores. A respeito, recebeu o sr. Mariano Buarque de Gusmão o seguinte telegrama:

"Comunico presado colega para conhecimento demais e tambem advogado Mário Souza, ação Bahia julgada procedente concessão proventos iguais atividade, reconhecido direito reestruturação. Abraços. (a) Francisco Pernet".

FUNEBRES

'JOSE' NILO DE ANDRADE LIMA

30.° DIA

Laura de Andrade Lima, filhos, genro e netos, convidam aos parentes e amigos para assistir ás missas de 30.° dia que serão celebradas em sufragio da alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô — JOSE' NILO DE ANDRADE LIMA — no dia 28 proximo ás 8 horas, na Capela do Engenho Patos, na Matriz de Santo Antonio (Recife) e nas Igrejas de Nazaré da Mata, Vicencia, Macaparana, Timbauba e Manoel Borba.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade e fé cristã.

(86671)

BEATRIZ AURORA LOPES

FALECIMENTO

João Augusto Ferreira de Souza, esposa e filhas, d. Augusta Lopes Alves Barbosa, João Lopes, Manoel Lopes e familia, Gil Montanha, esposa e filhos, comunicam a todos os parentes e amigos, o falecimento de sua sogra, mãe, avó, irmã, tia e prima e convidam para o enterramento, que será realizado hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da residencia, á rua do Futuro n.° 17 (Aflitos), para o cemiterio de Santo Amaro.

Carros á disposição na Casa Batista, até ás 15.30 horas.

Recife, 24 de Agosto de 1952. (86679)

ELENA EVIN PERETTI

40.° DIA

Paulo Antonio Evin e esposa, João de Medeiros Peretti e esposa, Pascal Evin e esposa, ainda compungidos pelo desaparecimento de sua querida tia, cunhada e tia avó, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 25, ás 8 horas, na Capela do Colegio Eucaristico, na rua do Riachuelo.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

(86798)

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

Cotação oficial de generos no dia 20 de agosto de 1952.

Apolices federais	
Uniformizadas 5 % (comprador)	700,0
Diversas Emissões 5 % comprador)	700,0
Ao portador 5 % (comprador)	700,0
Reajustamento do v/n Cr$ 1.000,00 5 %	—
Obrigações de Guerra do v/ de Cr$ 100,00 (comprador)	75,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 200,00, 5 % comprador	340,0
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 500,00 5 % comprador	765,00
Obrigações de Guerra de v/ de Cr$ 1.000,00 5 % comprador	760,0
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 5.000,00 5 % comprador	3.700,0
Apolices Estaduais	
Nominativas 7 % (comprador	—
Vendedor	760,00
Ao Portador 7 %	750,00
Premiaveis v/n Cr$ 100,00 5 % (comprador) . . .	60,00
Apolices Municipais	
Consolidadas 5 %	180,00
Vendedor	200,00
Ações de Bancos	
Banco Auxiliar do Comercio S/A v/n 200,00 comprador	400,0
Banco do Povo S/A v/n 200,00, comprador	200,0
Banco Central de Pernambuco S/A. v/n 100,00 comprador	200,0
Banco Nacional de Pernambuco S/A, v/n 800,00 comprador	800,0
Banco Nacional do Norte S/A, v/n 500,00 comprador	600,0
Banco Comercio e Industria de Pernambuco v/n 50,00, comprador	50,0
Banco Industrial de Pernambuco S/A v/n 1.000,00 comprador	1.000,0

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Pregão realizado no dia 20 de agosto de 1952.

Assucar usina de 1° (60 ks.)	250,0
Assucar cristal (60 ks.) . .	164,0
Assucar demerara (60 ks.) .	147,0
Alcool puro 42.° (litro) . .	1,6
Algodão Sertão (tipo 5 — 15 quilos	330,0
Algodão Sertão (tipo 4 — 15 quilos	340,0
Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilos..	300,0
Algodão Mata (tipo 4 — 15 quilos	300,00
Bagas de Mamona — 15 quilos 40,00 a	48,0
Caroços de algodão — 15 quilos	18,00
Café em grão	370,0
Farinha de mandioca (saco de 50 quilos) 160,00 a	170,0
Feijão preto (saco de 60 quilos) 250,00 a	260,0
Feijão Mulatinho (saco de 60 quilos) 250,00 a	300,00
Milho (saco de 60 quilos) 135,00 a	140,00

REAL S. A.
Transportes Aéreos

VIAGENS DIARIAS para:

SALVADOR — RIO — SANTOS — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE

Viagens para: MACEIÓ — ARACAJÚ — PAULO AFONSO — VITORIA — CONQUISTA — CAMPOS e mais 50 cidades brasileiras.

Procure conhecer as nossas novas tarifas, horarios e rôtas

AGENCIAS:

Rua Vigario Tenorio n. 177
Fone 9325
Bairro do Recife

Rua da Praia n. 11
Fone 7634
Bairro de Sto Antonio

LUIZA MARQUES OLIVEIRA

7.° DIA

Conego Manuel Marques de Oliveira e suas irmãs Maria das Dores e Maria Isabel Marques de Oliveira José Marques de Oliveira, esposa e filhos, Antonio Marques de Oliveira, esposa e filhos, Manuel Liberalino Chagas, esposa e filhos, Raimundo Cruz, esposa e filhos, consternados pelo falecimento de sua inesquecivel e querida mãe sogra e avó — LUIZA MARQUES DE OLIVEIRA — convidam os parentes e amigos para ás missas que farão celebrar na proximo segunda-feira, 25 do corrente, ás 7 horas, na capela de Santo Amaro, celebrada pelo monsenhor João Olimpio, vigario geral da Arquidiocese, e ás 8 horas, na capela do Externato de Santa Catarina, á estrada do Arraial.

Antecipam agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(9183)

Exma. Señora D. MARIA EVA DUARTE PERON

30.° dia de seu falecimento

Carlos Alberto de Andrade Médicis, agente local da "Flota Mercante del Estado", organização subordinada ao Ministerio de Transportes de la Nacion da Republica Argentina, em adesão ás justas e merecidas honras que vêm sendo tributadas á memoria da insigne Esposa do Primeiro Magistrado Argentino e "JEFA ESPIRITUAL DA NACION ARGENTINA" manda celebrar missas solenes, no dia 26 do corrente mês de Agosto, pelas 8,30 horas da manhã, na Matriz de Sto. Antonio e convida todos os seus amigos e exmas. familias para assistirem a este ato de solidariedade cristã e fé catolica, antecipando o seu agradecimento pessoal.

(9187)

EVA PERON

CONSUL DE LA REPUBLICA ARGENTINA INVITA A LAS AUTORIDADES LOCALES, CUERPO CONSULAR, COLONIA ARGENTINA Y AMIGOS DE LA ARGENTINA, A LA MISA POR EL DESCANSO ETERNO DEL ALMA DE LA EXCMA. SENORA EVA PERON, SERA CELEBRADA EN LA IGLESIA DE SAN ANTONIO, EL DIA 26 DE AGOSTO, A LAS 8,30 HORA.

(9137)

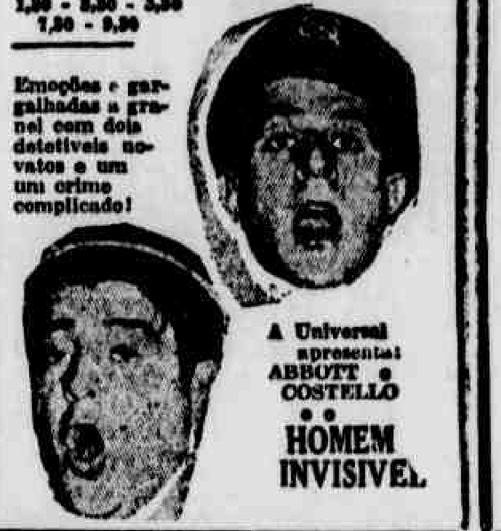
JOAQUIM CORREIA DE CARVALHO

(1.° ANIVERSARIO)

Constancia Lyra de Carvalho, Dr. Adomis Reis Lyra de Carvalho, acad. Joaquim Correia de Carvalho Jr. e Rossini Lyra de Carvalho, convidam os seus parentes e amigos, afim de assistir á missa de 1.° aniversario que mandam celebrar pela alma do seu inesquecivel esposo e pai JOAQUIM CORREIA DE CARVALHO, ás 7 horas, de amanhã, (segunda-feira, na igreja do Colegio Nobrega.

Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem.

(86800)



Amanhã PARQUE

1,30 - 3,30 - 5,30
7,30 - 9,30

Emoções e gargalhadas a granel com dois detetiveis novatos e um um crime complicado!

A Universal apresenta: ABBOTT e COSTELLO
• •
HOMEM INVISIVEL

MODERNO AMANHA BOA VISTA

O mocinho da cidade foi para o Oeste e lá

pior do que a bomba atomica fez em Hiroshima!

Uma gostosa sátira a filhos do Oeste!

EDDIE ALBERT — GALE STORM

JAMES GLEASON em

O GALANTE AUDACIOSO

Um drama da ALLIED ARTISTS

HOJE no MODERNO
Cavaleiros da bandeira negra
Imp. 14 anos

HOJE no BOA VISTA
PRELUDIO á FAMA

AMANHA — no — ART-PALÁCIO

13.30 - 15.30 - 17.30 - 19.30 - 21,30

Lutou, sofreu, tornou-se criminoso por aquele amor...

Quando a felicidade sorriu ela renunciou a tudo e a todos!...

ROLDANO LUPI
JUAN DE LANDA
— em —

TORTURA DA CARNE

Uma produção da Art Films — Imp. até 18 anos

HOJE — Allan Ladd — em

A MARCA RUBRA

AMANHA — no — TRIANON

13.30 - 15.30 - 17,30 - 19.30 - 21,30

SEU CORAÇÃO PERTENCIA Ao BALET, POREM AMAVA A MAIS ALGUEM!

LILIA SILVI

ANDREA CHECCHI
— em —

A BAILARINA DO SCALA

Uma produção da Art Films

HOJE — Mala Powers — Tod Andrews em

O MUNDO E' CULPADO

Imp. até 18 anos

AVANT-PREMIÈRE —— HOJE ÁS 10 HORAS ——
TARZAN NA TERRA SELVAGEM

TEATRO SANTA ISABEL
HOJE

ás 20,30 horas

Elpidio Camara, Lourdes Monteiro e seus comediantes apresentam:

MARIA CACHUCHA

3 atos - Joracy Camargo

INGRESSOS: — Cr$ 5,00

TEATRO ALMARE

HOJE

VESPERAL ás 15 hs.
SOIRÉE ás 20.30 hs.

A Companhia de Comedias BARRETO JUNIOR apresenta a mais engraçada comedia do teatro argentino

AS TRÊS HELENAS

e um novo ATO de VARIEDADES

Preço de cinema
Cr$ 10,00

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimônio Nacional —

VAPORES PARA O SUL

RIO GUAPORE' (Cargueiro) — Esperado no dia 21, sairá para: Salvador, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ARATANHA (Cargueiro) — Esperado no dia 21, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.

ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 21, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.

ITABERA' (Passageiro) — Esperado no dia 22, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado no dia 20 sairá para: Cabedelo.

ARARIBA' (Cargueiro) — Esperado no dia 22, sairá para: Macáu.

Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção de Fretes.

ATOS DO GOVÊRNO ESTADUAL

(Conclusão da 4ª. página)

de Lima, Berenice Rodrigues Leite, Dercilio Castelo Branco Otávio Nunes da Silva, José Eugenio da Silva, Corina Alves Feitosa, Anisio Faustino da Costa, Braz Severino Barbosa, Hilda Lucena Barbosa, Alfredo de Araujo Lima, José Diniz Alves da Silva, Antonio Fernandes de Assis, Firmino Mariano da Silva, Antonio Marcolino Leite, Maria das Dôres Pereira, Nadir Domingues da Silva, Luiz Ribeiro Cavalcanti, Cremilde Santana Dias, José Moreira do Amaral, Elody Tavares Catanho, Érico Ladislau da Silva José Olimpio de Oliveira, Rogaciano Lourenço da Silva e pessoas das familias de Mário César de Albuquerque e de João Marques Gomes.

— Só serão examinados em domicilio, os funcionários doentes, que realmente estejam impossibilitados de se locomoverem.

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

A Diretoria da Despesa do Estado, está pagando, das 12 ás 15 horas, os juros de apólices da Divida Publica Estadual, referente ao semestre de janeiro a junho do corrente ano, sendo atendidos os possuidores inscritos, de acôrdo com a seguinte tabela:

Amanhã — ns. 146 a 155; dia 26 — ns. 156 a 165; dia 27 — ns. 166 a 175; dia 28 — ns. 176 a 185; dia 29 — ns. 186 a 195.

HOJE - CINE PALACIO DO RÁDIO - HOJE

A PELMEX APRESENTA AO PUBLICO PERNAMBUCANO, EM PRIMEIRA LINHA NESTA CIDADE, A EXTRAORDINARIA PELICULA DA CINEMATOGRAFIA MEXICANA

"PAIXÃO CIGANA"

O trágico destino de uma mulher exótica! Interpretações magnificas de LEONORA AMAR — a Venus Brasileira, LUIS ALDAS — o galã de Aventureira e RAFAEL BALEDON — premiado pela sua atuação nesta pelicula.

A PARTIR DE QUINTA-FEIRA: "A REBELDE" — Far West
ALAN CURTIS e ANN SAVAGE — Produção da Lippert Films

ENÉAS DE MIRANDA

30.° DIA

As familias Manoel Francisco de Mello e Augusto Amadeu de Souza, manddarão celebrar missa no dia 26 do corrente, na Igreja do Rosario da Boa Vista, á rua da Conceição, ás 7,30 horas, nesta cidade, trigesimo dia do falecimento do saudoso amigo — ENÉAS DE MIRANDA.

Para esse ato de religiosidade convidam parentes e amigos agradecendo o seu comparecimento. (9195)

ARQUIMEDES DE OLIVEIRA SOUZA

11.° ANIVERSARIO

José Bandeira de Oliveira senhora e filhos, Dr. Zacarias do Rego Maciel, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar, por alma de seu inesquecivel pai, sogro e avô, ARQUIMEDES DE OLIVEIRA SOUZA, — ás 8 horas de hoje 11.° aniversario do seu falecimento, na Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, á rua do Imperador.

Antecipam agradecimentos aos que comparecerem.

(9178)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 24 DE AGOSTO DE 1952

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TENTAM OS RUSSOS RESTABELECER O BLOQUEIO DE BERLIM

MALENKOV SERIA O FUTURO PRESIDENTE DO PRESIDIUM

Sucessor de Stalin — O Congresso do P. C. russo e os meios diplomaticos ocidentais

WASHINGTON, 23 (De Donald Gonzalez, da U.P.) — Os meios diplomaticos dizem que não transparece indicio algum a respeito do futuro curso da politica interna e externa da Russia. A grande incognita do momento gira em torno do nome do novo presidente do Presidium, pois prediz-se que há de ser o sucessor de Stalin.

Muitos acreditam, não havendo todavia certeza, de que será nomeado para aquele posto o sr. Georgi Malenkov, de 50 anos de idade, o qual pronunciará a oração principal por ocasião do proximo congresso do Partido Comunista. Malenkov é um elemento de destaque no seio do partido, ao qual tem prestado relevantes trabalhos.

Obteve três condecorações na segunda guerra mundial pelo fato de intensificar a produção de aviões, motores e tanques.

São os seguintes os membros do Politiburo: Andre Andreyvich, de 56 anos, especialista em assuntos sindicais e agricolas e que pertence ao Politiburo há 22 anos; Lzar Moiseyvich, de 52 anos, especialista em transportes, sendo o único membro judeu; Anastos Ivanavich Mikoyan, de 56 anos, técnico em assuntos da indústria e comércio; Nikita Sergeyevich Kruschef, de 58 anos, foi tenente-general na segunda guerra e é especialista em assuntos ucranianos; Klimenti Efremovich, de 71 anos, velho amigo de Stalin, sobrevivendo a numerosas depurações post-revolucionárias. Foi organizador da revolução.

Nikola Michailovich, de 74 anos, especialista no comércio exterior e presidente do Soviet Supremo, cargo principalmente decorativo; Lafrenti Beria, de 53 anos, conterraneo de Stalin, chefe de policia secreta e de forças dos trabalhadores forçados; Nikolai Bulganin, de 57 anos, especialista em trabalhos da defesa do solo.

CONVENÇÃO CATOLICA

BERLIM, 23 (UP) — Mais de 200 mil católicos, tanto da Alemanha Ocidental como da Oriental, participaram, hoje, de inumeras cerimonias religiosas na Convenção Catolica, realizada em ambos os setores. Apesar das restrições impostas pelas autoridades do setor oriental, o numero de catolico que compareceu á Convenção do corrente ano foi superior ao de 1951.

THOREZ VOLTARIA A' FRANÇA

PARIS, 23 (U.P.) — Os comunistas franceses insinuaram, hoje, que o chefe do partido, sr. Maurice Thorez, cujo paradeiro tem sido ignorado, poderá estar de volta, dentro em pouco, de sua cura de repouso que se prolonga por quase dois anos na Russia. O jornal L'Humanite publicou o endereço de Thorez em Moscou — casa de Saúde n. 9 — aconselhando aos eleitores que lhe escrevam cartões postais.

Thorez, cujo filho foi preso ontem por tentar contra a segurança da França, está se restabelecendo há quase dois anos na União Sovietica. O referido jornal informa que o lider comunista escreveu dizendo que «estou de pé e aparecerei na festa anual de L'Humanité a 7 de setembro». O Partido Comunista tem se empenhado numa propaganda intensa para convencer a todos que Thorez ainda está vivo em Moscou numa casa para convalescentes.

VISHINSKY E O EMBAIXADOR DO AFGANISTÃO

MOSCOU, 23 (U.P.) — O ministro do Exterior da Russia, sr. Vishinsky, recebeu o embaixador do Afganistão, sultão Akmen. A entrevista teve lugar depois que o jornal Pravda publicou uma informação dizendo que uma missão está inspecionando as zonas do Afganistão na fronteira com a URSS. O jornal disse que a referida missão efetuam estudo no territorio com relação á exploração de jazidas petroliferas e preparação de estradas militares e aeroportos.

Vão ver e ouvir HOJE na RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

"DONA PINOIA e seus BROTINHOS"

A NOIVA DO DR. CARROUSSEL ESTÁ RADIANTE! OS BROTINHOS MAIS TRAQUINAS! E VOCÊS RIRÃO MUITO MAIS COM...

"Dona Pinoia e seus Brotinhos"

HOJE ÀS 20 HORAS E 30 MINUTOS

sob os auspicios da

CIDADE JARDIM PIEDADE-CANDEIAS

REPERCUTE NA CAMARA O PLANO DO I. A. A. PARA DEFESA DA AGUARDENTE

Beneficiaria os produtores — Discurso do monsenhor Arruda Camara

RIO, 23 (Meridional) — O deputado Arruda Camara proferiu, na Camara, as seguintes palavras: «O sr. Gileno De Carli, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, acaba de baixar, com aprovação da comissão executiva daquela entidade, a resolução 698, de 10 de julho ultimo. Em face dessa deliberação, grande parte da aguardente produzida no país passa a ser transformada em alcool anidro, destinado a carburante de motores de explosão.

O sr. Gileno De Carli, que é um dos mais balizados tecnicos em materia de industria açucareira, aproveitamento, valorização e aperfeiçoamento dos produtos de cana de açucar, vem realizando sob orientação e com apoio do presidente Getulio Vargas, uma politica de alta visão administrativa. Em outras oportunidades tenho me referido ás medidas patrioticas e progressistas adotadas pelo presidente do IAA. Ainda desta vez, parece-me que esteja o sr. Gileno De Carli agindo com acerto. A providencia adotada vem aumentar o volume de alcool para motores, redundando em apreciavel economia de divisas, cerca de 30 milhões de cruzeiros, anualmente, alem de subtrair do consumo do publico grande cota de bebida fortemente alcoolica, origem e causa de tantos males na saude do povo. Estou convencido de que a iniciativa posta em prática de maneira razoavel e ponderada trará sensiveis beneficios aos produtores da economia nacional. Testemunhos de alta autoridade tem se manifestado a favor da medida em apreço. Eu me permito transcrever alguns deles. O professor Henrique Roxo, nome que dispensa apresentação nos meios cientificos do país, principalmente nos circulos psiquiatricos, fez a seguinte declaração: «O alcool é um fator de disturbios mentais. A medida é boa. Resta agora evitar a falsificação do produto. A transformação de 300 milhões de litros de aguardente em alcool industrial só merece elogios».

Por sua vez, assim se pronunciou a Comissão de Saude da Camara: «A Comissão de Saude da Camara dos Deputados aplaude com entusiasmo a magnifica idéia de criar usinas para desidratação da aguardente. Dessa providencia inestimavel alem de apreciavel economia da divisas empregadas em combustiveis e da exclusão de 300 milhões de litros de aguardente do consumo publico, representa uma formula feliz de restrição ao alcoolatras e de defesa da higidez do homem brasileiro».

O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas de Oliveira, tambem emitiu judicioso parecer sobre o assunto ao dizer: «Não conheço ainda o plano do IAA visando transformar aguardente em alcool anidro. Não é possivel deixar de louvar essa iniciativa do mais alto alcance social humano e sanitario. Estou certo de que ela sera posta em execução sob forma prática e racional, defendendo a saúde de nossa população do interior e reforçando nosso potencial em combustivel, levando em conta igualmente que milhares de humildes agricultores disseminados nos canaviais, essa atividade economica, malgrado tudo, ainda lhes permite ali continuarem sem apressar seu deslocamento para os grandes centros urbanos do país».

Para melhor esclarecimento sobre a materia transcrevo alguns trechos da entrevista do proprio presidente do IAA sobre a relevante materia: «O IAA promoveu a intervenção no setor aguardenteiro a pedido dos proprios produtores. As organizações da classe em São Paulo Estado do Rio e Minas Gerais telegrafaram ao presidente da Republica e ao presidente do IAA, solicitando medidas urgentes para a salvação da classe considerada abandonada. Os preços infimos para aguardente aos prdutores e relativamente altos para o consumidor dão o aspecto positivo do desajuste da economia aguardenteira. Autorizado pelo presidente Vargas para estudar e planejar as bases

(Conclúe na 9.ª página)

MURILO CALDAS
e
LINDA MARIVAL
– A DUPLA DO SAMBA EM DIÁLOGO

OS DOIS NOTÁVEIS SAMBISTAS DO RÁDIO CARIOCA DESPEDEM-SE DO PÚBLICO ENCERRANDO SUA TEMPORADA DE SUCESSO, AO MICROFONE DA
RÁDIO TAMANDARÉ
HOJE — DESPEDIDA
ÀS 11,25 e 21,00 HORAS. NO
AUDITORIO TAMANDARÉ
Patrocínio do
LOIDE AÉREO
CONFORTO — RAPIDEZ — CORTEZIA

O SILENCIO DA RADIO DE PEQUIM

Aguarda os resultados das demarches de Chou En Lai

TOQUIO, 23 (U. P.) — A radio de Pequim, pelo segundo dia consecutivo, não se referiu ás negociações de tregua na Coréia. Interpreta-se o silencio como indicio de que se esperam instruções do alto comando comunista sobre o rumo que deve tomar a propaganda. Acredita-se a esse respeito que o curso a ser seguido está sendo objeto de estudo entre os altos funcionarios chineses e russos, em Moscou.

ACORDO CHINA-MACAU

HONG KONG, 23 (U. P.) — Segundo noticias vindas de Macau, três delegados comunistas chineses e 2 funcionarios dessa colonia portuguesa firmaram um acordo, hoje, resolvendo a questão fronteiriça entre a China e as autoridades daquele protetorado.

OFICIAIS COLOMBIANOS EM PAN MUN JOM

PAN MUN JOM, 23 (UP) — Como parte do programa estabelecido pelo general Van Fleet, comandante do 8.° exercito, no sentido de que as tropas estrangeiras que combatem na Coréia se familiarizem com as negociações de tregua, chegaram hoje a esta cidade varios oficiais do exercito colombiano. O objetivo do general é dar ás tropas estrangeiras uma impressão das negociações de Pan Mun Jom para que possam fazer delas um juizo acertado.

REUNIAO DOS DELEGADOS SUBALTERNOS

PAN MUN JOM, 23 (UP) — O alto comando da ONU convocou hoje uma reunião dos delegados subalternos ás negociações de armisticio. A reuniao foi marcada para as 10 horas da manhã. Não foram explicados os motivos da convocação de tal reunião.

APANHADOS DE SURPRESA

SEOUL, 23 (UP) — Forças de infantaria da ONU desfecharam um ataque contra as posições comunistas, na frente oriental, hoje. Os comunistas foram apanhados de completa surpresa.

MAU TEMPO

TOQUIO, (domingo), 23 (UP) — Chuvas torrenciais impediram que a aviação aliada continuasse, hoje, os seus intensos bombardeios contra as concentrações de forças e centros de abastecimentos vermelhos. Contudo, em terra, as forças aliadas atacaram, subitamente, as posições vermelhas ao sul de Kosong causando 30 baixas aos vermelhos, entre mortos e feridos.

As tropas das Nações Unidas após o ataque, retiraram-se. Os vermelhos voltaram a atacar o monte Bunker, situado a 10 quilometros ao éste de Pan Mun Jom. O ataque foi inutil, pois os aliados reagiram. Por outro lado, os caças das Nações Unidas bombardearam as ferrovias ao norte de Sunan, enquanto outros aparelhos danificaram a ponte ferroviaria da peninsula de Haeju.

DR. BUANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos nariz e garganta R. Nova 452 — 1.°
de 9 às 12 e de 14 às 18.
Fones 48617 e 7186

Moscou deblatera

LONDRES, 23 (UP) — A União Soviética respondeu á ultima nota aliada em torno do futuro da Alemanha, acusando as potencias ocidentais de consolidar a divisão e de utilizar esse país «para fins agressivos». A nota diz, segundo o radio de Moscou, que o acordo de paz em separado com o regime de Bonn representa uma aliança militar aberta com fins evidentemente agressivos. Expressa ainda que o acordo «legaliza o ressurgimento do militarismo alemão e a formação na Alemanha Ocidental do exercito de mercenarios dirigido por generais fascistas hitlerianos».

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.° andar

Mustafa Khamis, preso como lider das recentes manifestações em Kafr el Dawer, a 12 milhas de Alexandria, foi condenado a morrer na forca pelo Tribunal militar do Egito. Khamis depois de conhecida a sentença, pediu para avistar-se com o general Naguib chefe supremo das forças armadas, a quem tinha sensacionais revelações a fazer. Mas Naguib recusou-se a recebê-lo. (Foto INS)

ACUSAÇÕES E PROTESTOS DIRIGIDOS AO COMANDO SOVIÉTICO NA ALEMANHA

Incidentes — Presos dois oficiais norte-americanos — Nota do Kremlin

BERLIM, 23 (UP) — Os aliados ocidentais acusaram a Russia de adotar medidas drásticas para manter permanentemente separadas a Alemanha Oriental e a Alemanha Ocidental. Em notas ao marechal Chuikov, comandante russo na Alemanha Oriental, as 3 potencias ocidentais, em termos idênticos, protestaram contra a decisão soviética de cortar as vias de abastecimento do oéste de Berlim. Ao mesmo tempo, as três potencias ocidentais repeliram a acusação do marechal Chuikov de que os aliados ocidentais impedem o comercio entre as zonas da Alemanha.

INCIDENTE

Berlim 23 (UP) — As autoridades dos Estados Unidos anunciaram, esta noite, que os russos detiveram 2 oficiais do exercito norte-americano e um soldado que dirigia o auto conduzindo os oficiais pela zona soviética. As autoridades vermelhas efetuaram a prisão sob o pretexto de que os 2 oficiais eram espiões. Um porta-voz declarou que os mesmos foram detidos no dia 15 do corrente mês, em plena via pública, sendo postos em liberdade após 36 horas de prisão no Clube dos Oficiais soviéticos. Os detidos foram o tenente-coronel Herman Turin, o capitão W. R. Croucher e o soldado Swenson.

O general Vasiliy Chuikov, comandante soviético na Alemanha, acusou os oficiais de estarem espionando «as instalações militares soviéticas», protestando, em nota, contra a entrada dos mesmos no setor vermelho. Um porta-voz americano afirmou que os russos haviam proibido aos norte-americanos de ir a Potsdam, pois o caminho para aquela cidade corta a zona de ocupação russa. No mês passado, segundo o porta-voz, os russos fizeram pressão sobre a missão americana, designando patrulhas para acompanhar as autoridades ianques que viajavam pela Alemanha Oriental.

Os aliados acusaram os russos de «tomaram medidas energicas» para separar Berlim Ocidental da Oriental. No momento em que detiveram os oficiais americanos, os vermelhos indicaram que assim procediam em represalia á prisão, pela policia militar americana, de um coronel soviético, sob a alegação do excesso de velocidade, quando viajava em seu automovel. Declararam os vermelhos que a prisão se verificou numa estrada publica da Alemanha Oriental, nas imediações do aerodromo soviético. O porta-voz comunista declarou que os detidos norteamericanos foram «bem tratados e alimentados». Contudo, o porta-voz não quiz dizer qual a especie de espionagem que os oficiais americanos praticavam. Disse apenas que a patrulha vermelha seguiu, por algum tempo, o automovel americano.

NOTA RUSSA AOS «3 GRANDES»

MOSCOU, 23 (UP) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Andrei Vishinsky, entregou aos embaixadores da França, Estados Unidos e Grã Bretanha a resposta russa á ultima nota sobre a Alemanha. A nota foi entregue esta manhã, pelo proprio ministro do Exterior aos embaixadores. Todos os três foram ao Kremlin, separadamente, entre 6 e 7 horas. As embaixadas se recusaram a revelar o texto da nota soviética, acrescentando que só mais tarde daria publicidade à mesma.

EXIBIDO NA ALEMANHA FILME SOBRE ROMMEL

FRANCFURT, 23 (UP) — Os cinemas da Alemanha Ocidental estiveram repletos dia e noite durante a primeira semana de exibição do filme norte-americano «Rommel, a raposa do deserto».

A exibição desse filme havia sido proibida, porem, posteriormente, essa proibição foi levantada pelas autoridades aliadas. Ao aparecer uma cena de Hitler, grande parte do publico se punha de pé e aplaudia vivamente; outros permaneciam silenciosos, e outros se limitavam a rir ironicamente.

O Irã não outorgará concessões petrolíferas à União Soviética

ADVERTENCIA DE HUSSEIN MAKKI

País que não repetirá os êrros da Tchecoslovaquia

STUTGART (Alemanha), 23 (U. P.) — O chefe da junta de nacionalização do Irã, Hussein Makki declarou que o Irã não outorgará concessões petroliferas á Russia.

Acrescentou que o pimeiro ministro Mossadegh «não repetirá os erros do falecido presidente Benes, da Tchecslovaquia, que pensava que um país podia colaborar com os comunistas sem perder sua soberania.»

REFORMADOS 20 GENERAIS

TEERÃ, 23 (U.P.) — O premier Mossadegh reformou 20 generais do exercito iraniano, de acordo com as exigencias da Frente Nacional.

Entre os militares reformados figura o irmão do extinto premier general Razmara e outros em que o atual governo não confiava.

A frente popular exige ainda que dois dos generais reformados sejam submetidos a julgamento.

PATRULHADAS AS RUAS

CAIRO, 23 (U.P.) — As principais ruas desta cidade e de Alexandria foram patrulhadas, esta noite, por caminhões blindados afim de impedir nóvos motins provocados pelos nacionalistas exaltados.

Patrulhas especiais montaram guarda nas embaixadas e nos edificios publicos.

Nada de anormal ocorreu hoje em virtude das drasticas medidas adotadas pelo governo.

Um porta-voz declarou que a ordem pode ser alterada, em consequencia do primeiro aniversario da morte de Saada Zaghloul, que foi dirigente do Partido Wafd.

O porta-voz adiantou que as medidas de precaução não devem ser qualificadas como «estado de sitio».

CRISE ENTRE O «BEY» E O GOVERNO DA FRANÇA

PARIS, 23 (U.P.) — Considera-se iminente uma crise de sérias proporções entre o bey de Tunis e o governo da França. Isto porque os conselheiros do bey entregaram a este, na noite de hoje, um estudo detalhado sobre o projeto francês de reformas politicas para o protetorado da Tunisia.

O estudo em questão repele energicamente a proposta francesa e, alem do mais, reitera as contra-propostas já conhecidas dos franceses e que foram por estes rejeitadas.

PREÇO MUITO ELEVADO PELO USO DAS BASES AÉREAS E NAVAIS ESPANHOLAS

Cobrado pelo govêrno de Franco aos Estados Unidos — Negociações

WASHINGTON, 23 (De Michael Oneill, da UP) — Os Estados Unidos consideram que o governo de Franco está pedindo um preço demasiado elevado pelo uso das bases aéreas e navais espanholas. Todavia, segundo informações recebidas aqui, propuseram negociações afim de se chegar a um acordo sôbre o assunto. As conversações vêm se realizando há meses.

As noticias adiantam que as condições espanholas consideradas inaceitaveis pelos Estados Unidos são: 1.° — A Espanha não aceita o pedido dos Estados Unidos para uso, em tempo de paz, de suas bases pelo governo norte-americano que está disposto a inverter dinheiro afim de pô-las em bôas condições. 2.° — A Espanha estudará posteriormente a elaboração do acordo sôbre o possivel uso das bases em tempo de guerra. 3.° — Entretanto, a Espanha pede a imediata entrega dos 125 milhões de dolares de ajuda norte-americana aos paises estrangeiros que lhe foram destinados segundo a lei de segurança reciproca. 4.° — A Espanha pede importante ajuda militar para reorganizar e modernizar suas forças armadas. 5.° — Exige que os Estados Unidos firmem e ampliem a aliança militar para dar á Espanha as mesmas garantias concedidas aos aliados europeus dos Estados Unidos.

Em resposta a tais condições, os Estados Unidos manifestaram que não podem prestar "importante" ajuda militar, devido aos seus grandes compromissos com seus aliados. A Espanha foi tambem informada de que os Estados Unidos não podem entregar-lhe incondicionalmente os 125 milhões de dolares devido a determinados itens da lei de segurança reciproca.

As instruções dadas aos negociadores indicam que os Estados Unidos não estão dispostos a concertar nem ampliar a aliança militar com a Espanha, apesar de sua politica de opor-se á agressão comunista onde quer que ocorra. Assumiriam alguns compromissos, em caso de chegar-se a um acordo sôbre as bases.

Os Estados Unidos acham que as bases, se bem que valiosas para completar o sistema europeu de defesa, não são tão vitais para este país. Por outra parte, a Espanha argumenta em transmissões oficiais dirigidas aos Estados Unidos que o preço não é muito alto em comparação aos compromissos que assumiria.

PROBLEMA DE TRIESTE

PARIS, 23 (U. P.) — O Ministério do Exterior anunciou que seu representante diplomatico em Roma iniciou conversações com o governo italiano, visando promover a solução do problema de Trieste entre a Italia e a Iugoslavia. Um porta-voz do ministério disse que não podia fornecer maiores detalhes no momento porque "o assunto é muito delicado".

HOJE
Grande festa nos salões do
CLUBE DE AERONÁUTICA DO RECIFE
ao som da famosa
ORQUESTRA CUBANA DE
LAYTO CASTRO
Reserva de mesas, na secretaria do clube

Varias noticias de ultima hora

CONVOCAÇÃO DOS PAIS DE FAMILIA

NEW YORK, 23 (U.P.) — O diretor do serviço militar obrigatorio, major-general Hershey, declarou que as forças armadas começarão a convocar para as fileiras, no proximo verão, os pais de familia.

Acrescentou que esse passo é inevitavel para a manutenção da força do atual exercito.

MAIS UMA PILHA ATOMICA NA FRANÇA

PARIS, 23 (U.P.) — A França completou sua segunda pilha atomica.

Realizam-se preparativos para os primeiros testes, segundo se anuncia.

GREVE DOS MINEIROS IANQUES

WASHINGTON, 23 (U.P.) — Milhares de operarios iniciaram, hoje, a paralização, por 10 dias de todo o trabalho das minas.

Trata-se de uma homenagem dos mineiros de carvão aos seus companheiros mortos em acidentes ocorridos nas minas nos ultimos dez anos.

O sr. John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros, deu a ordem de paralização nas minas, acreditando-se que será o preludio de uma greve em vasta escala no país.

FILME SOBRE A VIDA DE JOE LOUIS

NEW YORK, 23 (U.P.) — Joe Louis, ex-campeão mundial de box anunciou que será filmada uma pelicula baseada em sua vida.

Lena Horne faria o papel de esposa de Joe.

OUTRO TERREMOTO NA CALIFORNIA

CALIFORNIA, 23 (U.P.) — A região meridional da California foi abalada por outro terremoto, causando panico aos habitantes.

Os cientistas declararam que por um espaço de 2 horas ocorrerão outros terremotos de grande intensidade, como o que ocorreu hoje.

FALECEU FAMOSO ENGENHEIRO FRANCES

BUENOS AIRES, 23 (U.P.) — O visconde Jean Eugene Chalan el Beuret, um dos mais famosos engenheiros franceses, faleceu em Buenos Aires, aos 79 anos de idade.

O dr. Beuret foi o construtor do metro de Paris e dos sistemas de bondes de Paris, Marselha e Reims.

TRABALHARAM SEM REMUNERAÇÃO

BUENOS AIRES, 23 (U.P.) — Operarios argentinos trabalharam o dia de ontem sem remuneração alguma em homenagem á extinta sra. Eva Peron. Foi descontado um dia de salario desses trabalhadores, ontem, cuja soma, mais de 700 milhões de pesos, será empregada na construção do gigantesco mausoleu onde descansarão os restos de Eva Peron.

O dia de ontem marcou a passagem do «dia da renuncia» por ter Eva Peron renunciado á candidatura vice-presidencial que lhe foi oferecida pelos trabalhadores.

QUADRILHA DE FALSARIOS

RIO, 23 (Meridional) — Um simples anuncio publicado pela imprensa inspirou a policia a descobrir uma quadrilha de passadores de cheques falsos. O anuncio dizia: «Pessoa dispondo de 6.000 dolares, cedulas de 1.000 pagaveis nos Estados Unidos, oferece os mesmos a quem faça melhor oferta». Alertada pela noticia de falsificação de dolares, a policia conseguiu identificar o anunciante, partindo dai uma serie de diligencias.

Ha algumas semanas entrara uma queixa especializada de um cidadão que fora lesado por um estrangeiro de quem recebera quatro dolares falsificados. Em pouco tempo, a policia levantou toda a rede de falsarios do Brasil. Localizou no «Hotel Serrador» o individuo que atende pelo vulgo de «Coronel» e ali ocupa um luxuoso apartamento. Num outro hotel, proximo da praça dos Imperadores, localizou uma mulher de nome Alma, chamariz da negociata. A policia chegou à conclusão de que os dolares eram falsificados em Nova York.

Os implicados Giusepe Vergara e Cipriano Hernandes conseguiram chegar a Bolivia através da fronteira. Foi detida Alma, que trabalhava de comum acordo com «Coronel». Ambos realizavam, num apartamento da avenida Mensa, jogos todas as noites. Os pagamentos e trocos efetuados com os parceiros eram feitos com dolares falsos. Alma incumbia-se de vender perfumes caros e sempre podia aproveitar a transação para empurrar dinheiro adulterado.

O «scroc» Pedro Kurt Steinzel, um dos presidentes da «Transocean Travel Services», autor do conto da passagem, está envolvido no caso. Segundo informações chegadas ao conhecimento da policia, encontra-se foragido em Ladario, no interior do Mato Grosso, um misterioso cavalheiro que na ausencia de Vergara Cipriano é quem vem distribuindo atualmente no Brasil dolares falsos em articulação com varios agentes seus espalhados em todas as grandes cidades do Brasil.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 14 DE AGOSTO DE 1955

8 PAGINAS

Poema do Transviado

Estende a tua mão: deixa que eu morra
senhor de minha morte, e redescubra
o rosto que perdi quando transviado
das fazes do não ser.
Deixa que eu morra
aquém e ressuscite além, isento
de meu espanto e, sobretudo alheio
ao fascínio do enigma — pavor suave —
cujo rastro perdido sôbre o mundo
minha palavra apenas farejou.
Estende a tua mão, aflita sombra,
e o que em nós arde (brilho de cristal
em campo solitário sob a lua)
e é fome de aventura além da terra
e vontade de fuga dêste exílio,
enfim se extinguirá perante a paz
de tanto azul cravado em nossos olhos.
Estende a tua mão: e deslumbrados
contemplemos a nossa (e limpa) face
refletida na lama do que fomos,
vazia do tormento de trair-se.
Estende a tua mão, morre comigo
as paredes do mundo já estremecem
e a carne apodrecida já se exalta
em súbitos clarões de eternidade.

Thiago de MELLO

O Intelectual e sua Participação na Vida Moderna (*)

Nilo PEREIRA

Agradecendo a homenagem que me está sendo prestada, neste momento, por intelectuais e amigos campinenses, esplendidos de generosidade e de simpatia humanas, lembro, antes de tudo, a frase de Dubreuil, registada pelo sociólogo Oliveira Viana, no seu mais recente livro Problemas de Organização e Problemas de Direção: — O mundo está assistindo ao reaparecimento do espirito de serviço, tão vivas na antiguidade e na Idade Média.

Que será, com efeito, êsse espirito de serviço para o intelectual na vida moderna? Estamos fugindo cada vez mais ao homem individualista da Enciclópedia e do Renascimento. Ao homem da reforma. Ao homem da Revolução Francesa, como bem salienta Oliveira Viana. Eu gostarei de acrescentar: para nos integrarmos cada vez mais no homem personalista e comunitário, tal como nos apresenta, integral e vivo, tangivel e eterno, o admirável pensador e filósofo Jacques Maritain.

Não se pode compreender que, em um mundo tão dilacerado pela angústia, pelos problemas cruciais da sobrevivência humana, ocupe o intelectual propriamente dito uma posição de alheiamento. E seja como uma ilha, em meio ao oceano de tantas dúvidas e de tantas perplexidades.

A arte pela arte isolou o homem, na sua estesia, no primado de sua concepção individualista. Mas, que é a arte? Será apenas o reflexo de um pensamento, de uma emoção criadora? Ou será a comunicação objetiva e tangivel do ideal, o grito de compreensão universal, a doação de um homem ao mistério da pessoa humana? Que será a literatura senão a participação do homem no drama ás vezes tão escuro da humanidade, uma lição das nossas grandezas e misérias, das nossas deficiências e superações?

Daí salientar Oliveira Viana a atualidade de um Benjamin Kidd, mestre da sociologia européia, a quem coube uma missão relevante na vida cultural do nosso tempo: refutar o individualismo de Spencer, ainda vivo e autor dos Primeiros Principios.

Na doutrina de Kidd encontramos o fundamento do que êle chamou a nossa integração social. O nosso dever de solidariedade e de compreensão, que se opõe á regressão pagã, aliás tão sensivel nos regimes de fôrça e de arbitrio, que erigiram o Estado Moderno, individualista e anti-humano, na medida de tôdas as coisas.

Ora, o intelectual não é um apático, um indiferente, um sibarita. E' um pensador do seu tempo, um escritor dos problemas contemporaneos, um poeta das vicissitudes e ansiedades de sua época, um homem, em suma, que tem para com a inteligência deveres que se não limitam ao campo do individual e do humano, porque, de resto, sua missão transcende o próprio tempo e se projeta na sucessão dos tipos de civilização e de vida, que caracterizam a cultura universal.

O problema das élites dirigentes tão crucial neste nosso país, é o da participação direta do intelectual na vida brasileira. Participação que se impõe á linha mestra do nosso pensamento, pois o que nos falta é, precisamente, essa doação do conhecimento exato ao progresso das idéias e dos sentimentos humanos. E' essa integração social kiddiana, tão viva como expressão do trabalho mental em função não do individuo, mas do grupo; não do homem isolado e destituido de sentido, mas da pessôa humana á procura de sua liberdade e dos seus direitos essenciais.

Daí acompanhar a literatura o tempo em que ela vive, pagã na Antiguidade, cristã e muitas vezes mistica na Idade Média, individualista e egocêntrica no Renascimento, ainda individualista, mas já socialista e revolucionária nos tempos modernos, inquieta, ansiosa e dramática nos dias atuais, como vemos num dos mais profundos testemunhos da vida contemporânea, durante e após a guerra — A 25.ª Hora, de Georghiu, que, sem apontar conclusões nem roteiros, mostra a perplexidade do homem diante da vida, traumatizada pelos mais terriveis choques espirituais. Porque, não nos iludimos: guerras, sistemas politicos, formas novas de Estado, concepções econômicas, lutas de hegemonia e de conquista, entreveros militares, tudo isso é o Espirito humano na sua inquietude irresistivel, na elaboração constante de rumos novos ou, não raro, apenas renovados.

Pode o intelectual assistir a todo êsse drama apenas como o historiador que regista os fatos, como o romancista que lhes dá a tonalidade lirica e fantasiosa, como o poeta que lhes imprime o cunho do mistério e do encantamento? O papel essencial do homem de pensamento ainda não seria esse, cuido eu; mas, o de contribuir para que, no mundo moderno, a vida se faça [illegible] igual, que as desigualdades [illegible] da nossa própria natureza paradoxal, mas ao menos mais humana no exercicio mesmo dos seus misterios cotidianos, tão penetrados, na verdade, de um sentido intemperal e divino, ao qual não podemos fugir.

A responsabilidade do homem de pensamento reside, justamente, no entendimento de sua men-

(Conclue na 2.ª pagina)

Contribuições Gêge-Bantos para o Sincretismo Fetichista Afro-Pernambucano

Waldemar VALENTE

— I —

RECIFE, agosto — Da intermistura das religiões negras em Pernambuco, conforme pudemos apurar de nossa própria observação, sobressái o sincretismo gêge-nagô. Esta confluencia inicial de cultos e religiões nagôs e gêges, como já observara Artur Ramos, serviu de ponto de partida para os sincretismos posteriores.

Neste sincretismo inicial a predominancia nagô é nitida. Não só no ritual, na liturgia, como no próprio idioma adotado.

O culto banto deixou-se absorver pela superioridade cultural da simbiose gêge-nagô. Alguns residuos, entretanto, poucos, na verdade, ficaram, demonstrando a sua existencia anterior, e que nos foi possivel descobrir com certa nitidez no "terreiro" dirigido por Apolinário Gomes da Mota, um dos mais competentes e respeitados chefes afro-religiosos de Pernambuco. Em seu xangô, situado no Oiteiro, em Casa Amarela, e que temos frequentado com assiduidade e onde somos sempre fidalgamente recebidos, geralmente considerado como o unico de "nação congo", pudemos constatar que a obra de absorção é manifesta. A tradição congolesa aparece muito fraca e fragmentaria. O que nele existe realmente é um sincretismo gêge-nagô-banto, no qual os elementos indiscutivelmente bantos surgem como sobrevivencias e a predominancia cabe aos componentes nagôs. Aqui, como se deve compreender, estamos pondo em relêvo apenas o tipo de sincretismo inter-africano.

As divindades congos e angolas (inkissis) são substituidas pelos orixás nagôs. A mitica banto, aliás de fraca consistencia, não poude resistir, de modo maciço, á mitica poderosa da cultura iorubana. Do grande deus Zambi, que em outras partes do Brasil, pelo menos na Bahia, conseguiu mais ou menos sobreviver, em Pernambuco permanece apenas uma vaga lembrança. Ficou esquecido como o seu simile nagô Olorun. Até o seu significado se perdeu. Dos deuses inferiores, que se conservaram em outras regiões brasileiras, nada resta nos xangôs pernambucanos. Nem mesmo do Cariapemba espirito de origem angola-congolesa, espécie de demonio, que ao tempo do cativeiro era tido como um perseguidor dos escravos, e de que nos fala Pereida da Costa em seu "Folklore Pernambucano", ficou algum vestigio.

O chefe religioso banto, chamado embanda, passou a ser, por influencia nagô, pai de santo ou babalorixá. O cambone, auxiliar do sacerdote, por identica influencia, recebeu o nome de pai pequeno. O rundembo, nome banto dado na Bahia ao local onde se realizam as cerimonias religiosas, tarnsformou-se em "terreiro" ou mesmo em xangô, frequentemente tomado em Pernambuco na mesma acepção. O santuário, que na Bahia é batizado com o nome barquice, em Pernambuco é chamado, como nas seitas de tradição rigorosamente gêge-nagôs, de pegi. Bombolira, de procedencia congo, é Exu, de origem nagô.

Dentre as sobrevivencias bantos que nos foi possivel vislumbrar no xangô de Oiteiro, em Casa Amarela, destacam-se algumas de origem nitidamente angola-congolesa. E' o caso, por exemplo, do teste de comprovação do estado de transe. Assisti, num dos "toques" em que estive presente, a um homem entrar em estado de "possessão", aliás, um dos tocadores de atabaque (ingome), e pedir, por meio de gesticulações e de algumas palavras africanas, pronunciadas sob a forma de gritos soltos, e que só pude entender depois que me disseram a sua significação, que lhe colocassem na palma das mãos punhados de pólvora, que logo fôra inflamada com o lume de um cigarro. Esta prova, que se faz, algumas vezes, durante a "manifestação" de xangô, divindade do raio e do trovão, atesta que o estado de possessão é verdadeiro e não simulado, se, após a explosão da pólvora, a mão não se queimar. Uma tal cerimonia serve naturalmente para comprovar o poder sobrenatural da divindade que confraterniza com as cristuras mortais, consentindo em descer até elas.

Outra marca de procedencia congo-angolesa assinala-se pelo uso do têrmo ngoma, chamado aliás um tanto corrompidamente de engome ou ingome, para designar, em substituição a atabaque, de origem ioruba, o tambor africano.

O fenômeno da falta de persistencia e mesmo desaparecimento quase total dos elementos religiosos angola-congoleses, resulta da própria inconsistencia dos conceitos mitologicos bantos. E' nada mais do que uma repetição do que tem ocorrido, mais ou menos, em outras regiões brasileiras, e de modo particular na Bahia, como já observou Edison Carneiro. Por isto, a interfusão se processa em ótimas condições. E mais do que isto: a mitica banto é da

(Conclue na 3.ª página)

Rumos do Pensamento na Espanha

Arnóbio GRAÇA

OLINDA, agosto — "Durante séculos, a Espanha permaneceu fiel ás diretrizes do escolasticismo até que a sua cultura filosófica seguiu novos rumos por fôrça de doutrinas européias, como o sensismo de Locke e Condillac, o kantismo e os sistemas de Hegel e Krause. Apesar das respeitaveis tradições do país, a revolução se desencadeou com rara intensidade talvez por causa da longa subordinação ás idéias cujas raizes se encontram na história medieval. Unamuno, Ortega y Gasset e a difusão das concepções de Kierkegaard, de Husserl e do extraordinário Heidegger são indicações bastante proveitosas para a investigação das tendências intelectuais da Espanha do nosso tempo.

Do trabalho sistemático de renovação dos quadros da filosofia na pátria de Ortega y Gasset, participam sem dúvida os professores Garcia Morente e Juan Bengoechea. Raciocinando sobre o tema que engrandeceu as obras de Brentano, Meinong, Scheler e Hartmann, Garcia Morente chegou a conclusões que julga fundamentais. Para êle, o valor não é, porém vale e como tal, não é cousa ou res, nem apenas dado subjetivo. Forma um mundo no qual estamos penetrando com a amarga esperança de não atingir os seus últimos limites. De ordinário, o valor é encarado como subjetivo, se está no homem e sob os aspectos de necessidade, desejo, tendência ou aptidão e como objetivo, quando é próprio do bem ou da cousa material, todavia entende Morente que o valor é qualidade, é irreal, absoluto, estranho ás noções de espaço, tempo e numero. Ha nêle polaridade, isto é, o valor apresenta formas diferentes ou mesmo opostas, como a positiva e negativa; é hierarquico.

Em síntese, as conclusões do professor da Universidade de Madrid são estas:

1 — A não-indiferença é a base do valor, que é a primeira categoria do mundo que se chama valor.

2 — A qualidade valiosa ou simplesmente o valor é irreal no sentido em que não exprime a cousa ou res.

3 — A polaridade é a terceira categoria neste plano ontológico, isto é, o valor pode ser absoluto e relativo, conveniente e inconveniente, agradavel e desagradavel, bom e mau, positivo e negativo, mas ha duas espécies de polaridade: a dos sentimentos ou psicológica e a dos valores ou axiológica.

4 — A hierarquia é também ontológica no problema em equação: os valores são hierárquicos e passiveis de uma classificação deduzida por Garcia Morente, das notaveis exposições de Max Scheler no livro — El Formalismo en la Etica y la Etica material de los valores — vol. I — e a respeito da qual escreveu o professor: «Vamos a tomar una classificacion que anda por ahi y que es probablemente la menos desarcertada; provisionalmente, la más aceptable de todas» (Manuel Garcia Morente y Juan Zaraguesta Bengoechea — Fundamentos de Filosofia y Historia de los sistemas filosóficos — Espasa Calpe — Madrid — 1951 — pag. 334).

5 — Assim, observam-se estas categorias: a) valores úteis, que são econômicos, b) valores vitais — saúde, doença, vigor, debilidade; c) valores lógicos — erro, verdade, d) valores estéticos — beleza, lealdade; e) valores éticos — justiça, injustiça, misericórdia; f) valores religiosos — santo profano.

As reflexões de Max Scheler são profundas, atraentes e nelas, os vários [illegible] adquirem complexidade [illegible]. Dono de estilo primoroso e de vastos [illegible] filosóficos, produz êle [illegible] sentimento invencivel de admiração no leitor ou no intérprete das suas obras. Garcia Morente é um espirito influenciado pelo mestre alemão. Diz Max Scheler que as connexões formais situadas no território das relações aprioristicas independem das noções de qualidade e espécie de valores, assim como do que êle chama depositários dos mesmos. Formam uma axiologia que corresponde em certo sentido á lógica pura na qual êle observa atitudes e teorias dos valores. Na essência destes, Max Scheler descobre os aspectos positivo e negativo e as demais antiteses ou polaridades a que se refere também Garcia Morente.

Os vinculos que ha entre valor e dever são essenciais e a priori, supondo juizos lógicos e ontológicos. Ser positivo ou negativo, bom ou mau são manifestações do ser em geral, do ente e da existência ou fato de ser em harmonia com a velha significação metafisica. O útil é não só econômico, mas agradavel e por força da lei das essências de que trata Max Scheler, se baseia no complexo organizado ou na vida que se faz depositária de alguma cousa.

Entretanto, não param aí as cogitações do néo-espiritualista alemão e a sua axiologia é muito rica. Cheio de vigor, o seu pensamento circula, vôa, é rápido como a luz sem perder a direção ou o ponto que lhe serve de objetivo. Reporta-se aos valores vitais, lógicos, estéticos, morais e religiosos que são admitidos por Garcia Morente.

Para Scheler, a vida não é um conceito empírico geral, porém uma essencialidade autêntica. Aqueles que conseguiram entendê-la dentro dos limites estabelecidos pela percepção sensorial ajudada pelos instrumentos de laboratório, não atingiram a sua essencialidade e, portanto, não a compreenderam de modo autêntico. Permaneceram na superficie da mesma, no conhecimento imperfeito dos fenômenos que compõem o processo vital dos seres. Mostraram-se incompletos na sua construção doutrinária.

A vida está na dependência dos valores espirituais ou melhor dos valores lógicos, morais e religiosos. O erro e a verdade que pretendem á primeira categoria, integram o ramo cientifico a que os clássicos deram o bonito nome de lógica critica. E' um dominio espiritual que não se confunde essencial e empiricamente com os valores estéticos e morais: aqueles, consoante o filósofo germânico, são nos objetos, nas cousas em que a realidade está excluida ou se transforma em aparência ou conteúdo parcial do objeto fenomênico dado na imagem; são dotados de plasticidade intuitiva, enquanto estes, os valores morais, residem

(Conclue na 3.ª página)

Dois Regionalismos Na Provincia Das Alagôas

Tadeu ROCHA

— II —

RECIFE, agosto — Na «Pequena Antologia dos Poetas Alagoanos», incluida no livro «Terra das Alagoas», o escritor Adalberto Marroquim já perguntava na parte final das notas biográficas de Jorge de Lima, precisamente há trinta anos: «Que não fará o Jorge, querendo?» E o que o poeta não pôde fazer dentro dos moldes parnasianos, realizou na fase literária posterior a 1927, começando mesmo pela poesia, para depois continuar pela prosa, pela pintura, pela escultura e pela fotomontagem.

A poesia folclórica, que seria para muitos uma limitação, foi para Jorge de Lima sua libertação, tanto dos cânones parnasianos como do espirito naturalista reinante nos meios cultos da Metrópole e das Provincias. O poeta de «O Mundo do Menino Impossivel», através do universalismo católico, mais tarde reintegrará a poesia no Cristo, com «Tempo e Eternidade» e «A Túnica Inconsutil», e agora se realiza completamente nesse extraordinário poema ciclico que é «Invenção de Orfeu». O universalismo cristão do poeta nascido na «Cêrca Real de Macacos» é que permite sejam cantados, em cultos protestantes ingleses os seus salmos de católico, apostólico, romano.

Murilo Mendes, irmão em Cristo e em poesia do poeta alagoano, adverte numa série de artigos sobre «Invenção de Orfeu» que «a distinção, por muitos adotada a seu respeito, entre poesia profana e poesia religiosa, entre poesia nordestina e poesia liturgica, é arbitrária aos olhos de um católico», isto porque o verdadeiro catolicismo «implica necessariamente um humanismo universalista». O «menino impossivel» de 1927 teria mesmo de ser o companheiro de Orfeu, na ilha inventada em 1952. Murilo Mendes confessa que hesitou em batizar o belo poema barroco de «Cosmogonia», «Canto Geral» ou «Invenção de Orfeu». Este ultimo titulo parece indicar melhor, nessa obra tão trabalhada, o encontro definitivo de Jorge de Lima, o Poeta, com o velho Orfeu, o próprio deus da Poesia.

Por mais estranho que pareça, a bibliografia de Jorge de Lima sempre foi referida com enganos de datas e omissões de trabalhos, até que o sr. Otto Maria Carpeaux organizou a edição de sua «Obra Poéticas», em 1950, corrigindo em parte os velhos defeitos de citação de oitiva. No que se refere á prosa, a confusão continua, cabendo ao estudioso precavêr-se contra as indicações superficiais das antologias e examinar pessoalmente os livros do autor. Foi êste o método empregado no presente trabalho, tendo em mãos os volumes de «A Comédia dos Erros», «Salomão e as Mulheres» e «Dois Ensaios», para só falar nos livros publicados quando o escritor residia em Maceió.

Os «Poemas», de Jorge de Lima, constituiram o primeiro livro de versos do «regionalismo tradicionalista» do Nordeste, da mesma forma que «A Bagaceira», de José Americo de Almeida, foi o primeiro romance que brotou desse movimento. Os «Poemas» foram publicados pela «Casa Trigueiros», de Maceió, no ano de 1927, numa simples mas bela edição de quinhentos exemplares, fora do comércio, numerados e rubricados pelo autor. O exemplar que hoje me pertence tem o numero 478 e uma estranha dedicatória do poeta ao seu primeiro e falecido proprietario: «Você é estúpido, cretino, senvergonha, etc., etc., mas eu gosto de você». O livro acabou-se de imprimir no Natal de 1927. Percebe-se claramente, no aspecto exterior da obra, a inspiração do modelo francês: capa branca, retangulo vertical em tinta preta, envolvendo um retângulo duplo, em linhas vermelhas, sendo impressos nessas duas côres, sucessivamente, o nome do poeta, o titulo da obra, local da edição, nome da casa editora, endereço e data. Teria sido do próprio Jorge de Lima o belo desenho da capa? Tudo leva a pensar que sim, pois a êsse tempo êle já vivia ás voltas com os romances de Proust.

A primeira edição de «A Bagaceira», pouco depois composta na Imprensa Oficial da Paraiba .... (1928), não foi bem cuidada como a dos «Poemas». Vejamos as impressões do mestre Tristão de Ataíde: «Tomei êsse volume com desconfiança. Livro feio, mal impresso, em papel ordinarissimo, repelindo o contacto com as mãos e com os olhos. A dedicatória, escrita numa letra tremida, de velho ou de doente, numa letra de homem abalado e de nervos exaustos. O titulo provocando troças. O livro deve ser como o titulo, não deixei de dizer de mim comigo». Porém o critico sentiu a imensidão da obra e concluiu a sua leitura com o entusiasmo que o levou a terminar assim o seu artigo: «Eu afirmo sem hesitar: êste livrinho de um desconhecido pode ser colocado, com vantagem ao lado dos maiores romances brasileiros. Pois não é apenas um grande livro nosso: é um grande livro humano».

Os «Poemas» da libertação de Jorge de Lima foram precisamente 28 (contando-se em separado os dois dos «Bons Fradinhos de Minha Terra») e sucedem-se literariamente desde a pobreza de «Guerreiros» á intensidade do «G. W. B. R.», do «Pai João» ou do «Painel de Nuno Gonçalves». A critica autorizada, de Tristão de Ataíde, em 1928 a Otto Maria Carpeaux, em 1950, dispensa este noticiarista de invadir a seara alheia, emitindo juizos que fugiriam, aliás, aos fins dêste trabalho. Por outro lado, o julgamento das primeiras produções da nova fase poética de Jorge de Lima ainda foi feito quando os seus versos não tinham sido publicados. Gilberto Freyre Manuel Bandeira, Olivio Montenegro e José Lins do Rêgo leram os poemas nos meados de 1927 e êste último escreveu a primeira critica dêsses versos em 15 de dezembro do mesmo ano. Para Carpeaux, esse artigo de José Lins do Rêgo, incluido como posfácio dos «Poemas», foi «o estudo decisivo sôbre a poesia modernista e folclórica de Jorge de Lima».

Com o inesperado êxito dos «Poemas», cuja edição foi logo esgotada, o «menino impossivel» publicou, no carnaval de 1928, um folheto de oito paginas com «Essa Negra Fulô» e «Banguê», numa pequena tiragem de 120 exemplares, impressos na «Casa Trigueiros». Para Tristão de Ataíde, Essa Negra Fulô é um marco: «o poeta começa a tomar conta de si mesmo». Já o Banguê, que o critico considera inferior ao primeiro, envolve o maior dos problemas sociais,

(Conclue na 4.ª pagina)

O GESTO

Não vos esqueçais de trazer o fotógrafo
No momento exato e solene
Em que minha mão direita
Iniciar o flagrante da caridade

Lembrai-vos de que o fotógrafo
Será mais necessário do que a mendiga
E que a mendiga deve ser bem mendiga,
Tão mendiga como se fôra paga

Trazei a mendiga, não vos esqueçais!
Mas somente se houver fotógrafo
Pois a minha mão jamais fará o gesto
Que há tanto tempo espera
Se não houver o testemunho do grande público.

Trazei o fotógrafo, não vos esqueçais!
Recomendai-lhe papel de primeira, luz e distância
Para que a imagem da mão
Apareça perfeitamente nítida
Combinai o angulo e a técnica
Que o prêço será centuplicado
Se a fotografia reproduzir o gesto
Somente o gesto, sem revelar o puro engano

Trazei o fotógrafo
Que a mão direita ensandeceu
E quer precipitar-se na primeira página dos jornais.

Guerra de HOLANDA

FIM DE VIDA

Otto Maria CARPEAUX

Na ressuscitada editora S. Fischer, agora em Frankfurt, acaba de sair Der Wendepunk (O ponto critico) a autobiografia que Klaus Mann deixou, quando em 21 de maio de 1949, em Cannes, se suicidou. Tinha apenas 41 anos de idade. Este tragico fim de vida, assim como o fato de tratar-se do filho de Thomas Mann, bastarão, espero, para justificar o relato do que aconteceu. Relatar as coisas, sim, mas sem tentativa de explicá-las. Pois de explicações, sempre pouco delicadas, já chega. E sobretudo evitemos a tentação de tirar conclusões.

Klaus Mann entrou na literatura antes de ter escrito uma palavra. O pai, Thomas Mann, em sua novela Desordem e Sofrimento Prematuros, tinha descrito, com sua habitual ironia melancolica, os reflexos da decadencia de todos os valores, no tempo da inflação monetaria, nas desordens morais que observou em seus proprios filhos. Depois, o filho mais velho não tem feito outra coisa, no fundo, senão continuar a novela do pai. Pois escreveu sua autobiografia nada menos que três vezes. A primeira, "Filho desta epoca", saiu em 1932. O autor tinha, então, 25 anos. Não parece muito cêdo para escrever uma autobiografia? Dez anos depois, exilado nos Estados Unidos, escreveu em inglês outra autobiografia, mais completa, The Turning Point. Mais dez anos e está saindo a terceira. Mas o autor já não poderá continuá-la...

Essa dir-se-ia mania de autobiografar-se só se explica pela significação representativa que o autor atribue á sua propria vida: representaria a epoca, predestinada ao suicidio como ele mesmo. Essa identificação do autor e epoca não combinada bem com o papel que o autobiografo assume: o de lutador contra a epoca. Realmente, Klaus Mann não nasceu para tanto. Seu pai, Thomas Mann, tinha definido o escritor como "um homem ao qual custa muito escrever". Ao filho, parece que não custou nada. Com 17 anos já tinha publicado um romance, uma novela e duas peças de teatro. A sombra do pai famoso não o prejudicou nem chegou a incomodá-lo, fato que elimina logo uma barata explicação psicologica do caso. Tampouco cabe explicação historica. Teria ele sido representante da "lost generation", da "geração perdida"? Essa expressão, tão usada pelos historiadores da literatura contemporanea, não é muito profunda. Todas as gerações são capazes de perder-se: uma porque encontra tudo dificil de mais; outra, porque encontra tudo facil de mais. A geração que não chegou a combater na guerra de 1914 e já estava feita quando começou a de 1939, preferiu, em geral, nadar com a corrente. Klaus Mann, tambem. Escreveu varias obras das quais é dificil dizer se são romances historicos ou biografias romanceadas a exemplo dos "best-sellers" dos Zweig e Maurois. Assuntos: Alexandre Magno; Tchaikovsky; o infeliz rei Luiz, da Baviera, o mecenas de Wagner, que morreu na loucura, matando seu medico e suicidando-se. Desses três herois de Klaus Mann, os dois ultimos, o compositor e o rei, eram homosexuais. Klaus Mann tambem tem escrito um livro sobre Gide. E essas coincidencias forneceram mais uma explicação do suicidio: teria sido, ele mesmo, homosexual, como seu amigo, o poeta surrealista René Crevel, suicida em 1935, ao qual dedicou palavras comovidas — que voltam, quase literalmente, no fim da presente autobiografia. Apesar de tudo isto, impõem-se duvidas. Não ha provas daquele boato, e seria indelicado procurá-las, atividade de investigador policial ou de psicanalista-amador que não tem nada com a critica literaria.

O que liga Klaus Mann a Gide, só é o autobiografismo. Mas este não é sinal de anomalias sexuais e sim um sintoma caracteristico da literatura moderna, aparecendo igualmente em Joyce e Kafka. Sobretudo é o autobiografismo proprio de uma raça literaria muito fecunda em nosso tempo: dos filhos prodigos.

Ha, porém, duas especies de filhos prodigos: os sinceros

(Conclue na 4.ª pagina)

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

EXPOSIÇÃO ESPERANTISTA EM JOÃO PESSOA — PRESENÇA DO IDIOMA AUXILIAR EM TODOS OS DOMINIOS DO PENSAMENTO

Calinicio SILVEIRA

Os esperantistas paraibanos acham-se em intensos preparativos para a realização de mais uma exposição de propaganda do idioma auxiliar.

Livros, jornais, revistas, em e sobre Esperanto, cartões-postais de varios paises, cartas redigidas na lingua internacional, etc., tudo isso admiravelmente colecionado, constitue a prova mais eloquente da presença do Esperanto em todos os dominios do pensamento.

Estas exposições têm sempre se imposto à admiração e simpatia dos meios cultos, porque focalizam as incalculaveis vantagens decorrentes do uso pratico do idioma acessorio, como instrumento capaz de promover o intercambio de idéias que sirvam ao entendimento reciproco com todos os habitantes do planeta.

Destarte, ninguem hoje em dia pode duvidar do poder maravilhoso do Esperanto. Da sua historia magnifica, do sublime apostolado de Zamenhof, cujo nome esplende gloriosamente na galeria dos sabios e filosofos mais ilustres já aparecidos no seio da Humanidade.

Os nossos ativos co-idealistas de João Pessoa, tendo à dianteira esse irrequieto e infatigavel Renato Diniz, são, na verdade, poderosos baluartes do edificio que estão construindo em sua terra — o edificio do pensamento em função do ideal que nos congrega. O ideal dos que exaltam a grandeza da Patria, as suas realizações progressistas e culturais, ao mesmo tempo que põem em relevo a cultura e o progresso de outros paises.

A mostra, que deve inaugurar-se em principios de setembro proximo, encerrando-se no dia 13 do mesmo mês, dirá, com brilhantismo, da notavel influencia do Esperanto em todas as esferas da inteligencia criadora, evidenciando, portentosamente, que é uma lingua bem viva, sempre a pairar acima de preconceitos descabidos, prosseguindo, portanto, na sua marcha vitoriosa através do orbe civilizado.

LONGO DEBATE

Ha dez anos passados, escrevia n'"O Reformador", o prof. Ismael Gomes, interessante artigo em que fazia valiosas considerações sobre as linguas artificiais.

Destas considerações emergem conceitos vigorosos, em torno da invencibilidade do Esperanto, no vasto terreno da cultura.

Eis o que escreveu o sr. Ismael Gomes Braga, cujas palavras são de perfeita atualidade:

"Historia da Lingua Mundial — trezentos anos de pesquisas", por E. Drezen, é um livro interessantissimo, no qual o autor faz a historia bem documentada de todas as tentativas que foram feitas durante tres seculos para chegar-se finalmente ao esperanto dos nossos dias, como solução final do problema da lingua internacional. Sobre o mesmo assunto, igualmente muito bem documentado, é o livro Historie de la langue universelle, de Couturat et Leau. Ainda sobre o mesmo tema conhecemos a obra em dois volumes de Edmond Privat, Historio de la lingvo Esperanto. Menos completa é a Historio de Esperanto, de Zakrewski.

O professor Pedro Stojan dedicou-se ao trabalho de catalogar todos os livros publicados até 1929 sobre a questão de lingua internacional e publicou um alentado volume de 560 paginas, de grande formato, com o titulo Bibliografio de Internacia Lingvo. Por esta bibliografia e pelas revistas que conhecemos, dedicadas exclusivamente à discussão do assunto, vemos que o debate foi longo, pormenorizado e só a muito custo se chegou a um acordo mundial a favor do Esperanto.

As soluções propostas para o problema de uma lingua unica internacional foram as mais diferentes, mas a pouco e pouco, ao passar dos anos, as experiencias malogradas foram indicando o verdadeiro caminho pratico que deu em resultado a união da imensa maioria de estudiosos em torno do Esperanto.

Havia três grupos de propostas:

1.º — A escolha de uma lingua natural viva, como o francês, o inglês, o alemão ou o espanhol.

2.º — A escolha de uma lingua natural morta, como o latim, o grego, o hebraico ou o sanscrito.

3.º — A elaboração de uma lingua artificial.

A primeira proposta encontrou dificuldades de duas naturezas. A impossibilidade politica de um acordo, porque cada nação só aceitava a sua propria lingua para a função de internacional, e, em segundo lugar, a dificuldade imensa de qualquer das linguas vivas. Se escolhessemos uma lingua oriental, como o chinês, por exemplo, que é a lingua mais falada no planeta, seria dificilima para os ocidentais e vice-versa: qualquer lingua ocidental é dificilima para os orientais.

Quanto à segunda — uma lingua morta — teria a vantagem de ser neutra em nossos dias. Não seria muito dificil de aprender-se igualmente para todos, mas não corresponderia às necessidades modernas. De fato, as linguas morrem precisamente por não poderem acompanhar o progresso, por lhes faltarem expressões novas. Qualquer lingua morta que quisessemos usar hoje teria que ser enriquecida e modificada em tal grau que quasi nada ficaria do primitivo idioma. Só devemos aprender tais linguas para ler coisas antigas, mas nunca para escrever e falar hoje.

Eliminadas as duas primeiras sugestões, ficaria a terceira: elaborar-se uma lingua artificial.

Eliminadas as duas primeiras sugestões ficava a terceira: elaborar-se uma lingua artificial.

Surgiram muitos projetos, mas só dois completos, capazes de viver: o Volapük, do padre Schleyer, e o Esperanto, do dr. Zamenhof. O primeiro fez algum progresso, porém, na pratica, revelou grandes erros de estrutura e seus partidarios reconheceram que era necessario refazê-lo. Iniciada a discussão sobre os pormenores, nunca chegaram a acordo completo acerca de varios pontos e a propaganda cessou, desaparecendo quase totalmente o sistema, depois de alguns anos de discussões estereis.

Ficou o Esperanto, cujos detalhes foram muito discutidos durante 20 anos; mas, em 1905, o Congresso Universal de Esperanto, reunido em Boulogne-sur-Mer, decidiu encerrar toda a discussão e aprovar como intangivel o Fundamento de Esperanto, ficando eleita uma Comissão de Linguistas Eminentes (Lingva Komitato) de todos os paises, para completar, controlar o desenvolvimento do idioma, mas sem poderes para alterar o Fundamento de Esperanto. Desde então, a literatura do Esperanto se tem enriquecido sempre, o vocabulario cresce pela aplicação da lingua nos dominios da tecnica, mas não se discutem mais as questões fundamentais, ou a estrutura mesma da lingua. A evolução se processa como nas linguas naturais: o que é mau cae em desuso e o que é bom acha imitadores e se perpetua.

Não se pense, porém, que tenham deixado de aparecer projetos novos. Não; têm surgido muitos outros projetos depois de 1905. A favor de muitos se ha feito grande propaganda, mas finalmente são abandonados e esquecidos, porque os esforços de seus partidarios, por mais inimigos que sejam do Esperanto, se canalizam diretamente para este ultimo, que já possue rica literatura, associações, serviços organizados, etc. Todos se tornam afluentes do Esperanto, como as pequenas nascentes correm para os grandes rios. Em comparação com o Esperanto, cuja literatura é consideravel, todos os novos sistemas são pauperrimos, porque nascem sem literatura alguma. Seus autores fazem a propaganda da idéia, combatem o Esperanto, mas as pessoas que se interessam seriamente pelo problema gravitam para o Esperanto, por falta de literatura que os conserve no novo sistema. Em Esperanto, encontram livros, jornais, sociedades, congressos, vida, em suma, que ainda não possue um projeto novo. Assim, todos os novos projetos, quaisquer que sejam as suas qualidades teoricas, nascem mortos, porque já encontram o campo ocupado pelo Esperanto.

Têm aparecido trabalhos teoricamente muito interessantes, mas não vingam, apesar de todos os esforços de seus autores. Ninguem chega a falá-los correntemente como se fala o Esperanto ou a aprendê-los bastante para neles escrever livros. Por muito facil que seja uma lingua artificial, é sempre uma lingua, e tem que ser praticada para viver; mas, os novos sistemas não têm conseguido chegar à pratica. Se houvessem surgido no mesmo momento que o Esperanto, poderiam morrer todos ou viver todos simultaneamente, porém, como nascem depois que o Esperanto tem vida e literatura, seus adeptos convergem para o Esperanto ou abandonam a idéia. Não ha lugar para dois sistemas simultaneos e vinga o que primeiro se firmou.

Toda a discussão teorica se tornou inutil, depois que o Esperanto formou literatura e conquistou a opinião publica universal. O mundo ficou dividido em duas partes: uma que não crê em lingua internacional e não trata disso e outra que crê no Esperanto e por ele trabalha. O dr. Zamenhof definiu essa situação com as seguintes palavras: "A lei da inercia, que durante muitos anos trabalhou contra nós, agora já trabalha a nosso favor".

Alem dos muitos projetos que já foram publicados, sabemos que neste momento estão sendo preparados mais alguns, baseados em razões puramente teoricas. Sejam quais forem as considerações de ordem teorica, porém, a sorte desses projetos, se chegarem a ser publicados — e talvez que não cheguem mesmo a ser impressos — será a mesma de todos os outros: nascerem mortos.

O longo debate de três seculos, como o demonstra E. Drezen, está para sempre encerrado, do mesmo modo que as antigas discussões sobre a existencia da America. Ninguem discutiria mais com Colombo hoje: a existencia da America é uma conquista fóra de debates por toda a eternidade. Igualmente os 55 anos de vida do Esperanto não comportam mais discussão, pelo menos da gente instruida, sobre esse assunto.

Pareceu-nos necessario publicar este longo artigo, porque pessoas que desconhecem totalmente a bibliografia e a historia da idéia de lingua internacional, por vezes, escrevem ainda certas barbaridades do seculo XV, que perturbam os jovens esperantistas pouco instruidos na materia. Que os instruidos nos perdôem o enfado que lhes tenhamos causado.

CURSOS DE ESPERANTO

Prosseguem, na sede da Associação Pernambucana de Esperanto, à Avenida Guararapes, 36, (Edificio Santo Albino), 11.º andar, sala 1110, nesta cidade, as aulas de um novo curso gratuito de Esperanto.

O curso terá a duração de três meses, funcionando às segundas e quintas-feiras, das 18.30 às 19.30 horas, sob a direção do prof. Amaro Pinangé Soares.

Aos aprovados em exame final será conferido diploma do Curso Elementar de Esperanto, expedido pela Liga Brasileira de Esperanto.

Ainda se encontram abertas as matriculas, podendo os interessados se dirigir ao endereço acima, das 18 às 20 horas, todos os dias uteis. Aos sabados, porém, das 15 às 17 horas.

— Teve lugar, no dia 22 do corrente, a reabertura do curso de Esperanto da "Escola Paroquial", em Agua Fria. As aulas são ministradas pelo nosso prezado samideano, prof. Ernesto Diniz.

Outras informações serão prestadas pelo padre Jaime, no endereço acima.

ESQUECIMENTO

Waldemar CORDEIRO

CHÓRAM RIOS SONAMBULOS, TARDIOS,
AO COMPASSO DAS FOLHAS AO RELENTO.
LAMENTAÇÕES ABSCONSAS DESSES RIOS
QUE CORREM PARA O MAR DO ESQUECIMENTO.

O SILENCIO AMORTALHA OS ARES FRIOS.
UM DESMAIO DE FOLHAS NO MOMENTO
EM QUE DECLAMAM TUMULOS VASIOS
ODES DO QUE PASSOU DESFEITO EM VENTO.

DERROCADA QUE OS MARES DESINTEGRA.
ULTIMO CANTO DE ELEGIA NEGRA
NO PORTO DOS DESTINOS DESGRAÇADOS.

A CIDADE DO OLVIDO EM MIL VIOLINOS.
VOZES DA MORTE SOLUÇAR DE SINOS
NO FUNERAL DOS ASTROS APAGADOS.

SERTANIA, AGOSTO DE 1952.

O INTELECTUAL E SUA PARTICIPAÇÃO NA VIDA MODERNA (*)

(Conclusão da 1.ª pagina)

sagem ao mundo, até onde essa mensagem, refletindo o anseio de uma época e de uma cultura, possa representar não somente um trabalho de perfeição artistica individual, mas — o que é mais importante — uma obra de recuperação do Espirito na sua incessante luta pela Verdade, pelo Bem e pela Justiça.

Daí a necessidade daquele espirito comunitário, a que alude Maritain, e que, na vida intelectual propriamente dita, não será mais do que a integração do escritor, do poeta, do artista, do sociólogo, do filósofo, do politico no que há de mais tangivel, de mais humano, de mais sensivel à atividade restauradora da inteligência e da sensibilidade, à cata não apenas de novas emoções estéticas, mas de formas culturais que não representem a traição à existência, no que ela tem de mais positivo como afirmação de um destino eterno, de uma consciência sobrehumana dos seus fins.

Se não exercermos êsse papel, ou pelo alheiamento, ou pelo indiferentismo, ou pelo sibaritismo de uma arte pela arte, ou ainda pela inconsciência da representação objetiva da missão intelectual, que dizer daqueles clérigos que atraiçoam a vida, dando-lhe um itinerário que é a negação dela mesma?

E' por essa conquista de posições, dentro dos principios de solidariedade e de integração social, pelos quais tanto se bateu Benjamin Kidd, que devemos clamar, na convicção plena de que o absenteismo é a morte, de que o individualismo é a estagnação, de que o esteticismo é uma forma do narcisismo literário, talvez a mais exacerbada, de que o naturalismo é a deformação da própria natureza, de que o snobismo realiza, na arte, o primado do individuo, no seu mais exaltado sentido subjetivista e negativista.

Não é possivel desdenhar, por tudo isso, a participação do intelectual na estruturação da vida. Somente, a expressão merece ser devidamente conceituada, antes que as mutilações do conceito venham a resultar num tipo de cultura que seja a negação do homem e comprometam sua própria sobrevivência. Se perguntarmos o que devemos ao super-homem nietzcheano ou ao infer-homem freudiano, acredito que não teremos perguntas tão satisfatórias, tão amplas, tão fundamentais quanto as que desejamos para completar nossa missão na terra, pois nem o egocentrismo é a vida, nos seus padrões de soberba e dominio, nem o instinto obscuro e misterioso reflete o ideal de continuidade, pois é apenas um aspecto dela, mas não a continuidade integral e total da civilização que se ergueu, em todos os tempos, pelo esfôrço magnifico do Espirito e da Inteligência. O homem não se basta a si mesmo enquanto homem. Nem o individuo, enquanto individuo. Isso seria limitar muito a capacidade criadora da Inteligência, dando-lhe apenas os horizontes materiais que, de resto, não iriam além do alcance de nossa mão, sempre pobre, sempre fraca, sempre humana...

Sentimos que acima dessa mão efêmera, corpórea e falivel, se alteia a grande Mão da Sabedoria imutável e intemporal, como que acenando ao Espirito num gesto universal e divino, que não é o da dúvida cartesiana, nem o do individualismo spenceriano, nem o da auto-suficiência nietzcheana, nem o da limitação freudiana, nem o do negativismo volteireano; mas o gesto sobrenatural que dá à Verdade sua consistência definitiva; que indica à Inteligência seu itinerário irrecusável; que abre à Vida o caminho retilíneo de sua expansão através do mistério da pessoa humana.

Diante dêsse mistério é que nos colocamos, forrados daquele espirito de serviço de que vos falava a principio. Serviço à Beleza, sem nenhuma dúvida, mas através da Dignidade. Serviço à Arte, mas através do ideal que ela representa, e que não é apenas um ideal estético, pois sua vida depende do que nela se contiver como ansiedade do homem integral. Serviço à Cultura, mas através da Verdade, que não é o devaneio de ninguem, nem a utopia de sonhadores que pretenderam reformar a natureza do homem, dando-lhe uma ilha de fantasia, quando êle reclama a imensidão do oceano, que corresponde à amplitude de sua alma inquieta e insatisfeita. Serviço à Inteligência, mas através do Espirito, que é o primado das faculdades criadoras, as quais não podem ser cerceadas por uma vida que se reduzisse apenas ao tangivel, ao material, ao que passa na voragem das cinzas, na escuridão do aniquilamento e da desordem fatais.

A liberdade que temos é o fator por excelência de distinção entre êsse nada que é a tangibilidade humana, e o tudo que está na concepção comunitária e personalista da vida, no seu melhor sentido maritaineano. O escritor, o pensador, o filósofo, o estadista, o sociólogo, o poeta, o politico, o homem de pensamento, em uma palavra, não teriam realizado sua missão se acaso esquecessem que estão não diante de si mesmos; mas, diante da Vida. Não diante do Individuo, mas da Pessôa. Não diante do bem de cada um, mas do bem comum. Não diante de uma ilha, mas da Sociedade. Não apenas diante da Cidade humana, limitada por leis que podem ser excelentes, mas terão sempre a marca das coisas faliveis; mas, diante da Cidade Divina e sob a jurisdição de Leis perenes, que exgotam, por assim dizer, a natureza humana.

Não se diga que a liberdade do pensamento, condicionada a um tipo de Verdade e de Vida, é antes uma sujeição. Seria pensar que o raciocinio é um cativeiro, que a inteligência é uma prisão, que o espirito é uma servidão odiosa à tirânia. Cuido que todos são livres de buscar seu próprio rumo; e nisso está, de fato, a beleza da vida, por isso mesmo que o livre arbitrio é uma escolha de caminho; e não uma imposição de ordens. Mas, acredito que, num mundo dividido e atormentado como êste nosso, êsse pobre monte cassé da peça de Gabriel Marcel, a maior ansiedade do homem é pela Verdade. Pelos conceitos exatos. Pelas definições precisas. Pelos rumos certos. Pois muito nos cansámos já de tentativas efêmeras, de ensaios, vãos, de fórmulas baldadas. E o que mais buscamos é alguma coisa que, estando em nós mesmos, não esteja apenas em nós mesmos; que, sendo o nosso dominio da vida, não esterilize nem mate a Vida.

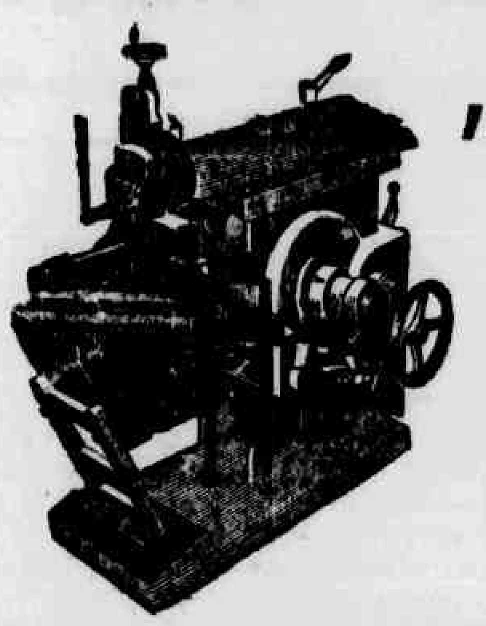
Assim, terá o intelectual sua posição como homem livre e digno em face de si mesmo; mas, sobretudo, em face da civilização e da cultura, dois conceitos que se fizeram vagos e oscilantes por culpa de sistemas e devaneios que não souberam ver o homem na sua plenitude, na sua totalidade, na sua integralidade.

O dever do intelectual é restaurar êsse homem completo, servindo-o e engrandecendo-o; nunca o negando e amesquinhando. O homem é um mistério; e nisso está sua poesia, sua grandeza, sua perenidade. Se o reduzimos a uma condição passageira, ou ao simples embate das idéias, ou ao simples entrechoque das nossas veleidades, que será a vida mais do que a beleza que morre, a sensação que passa, a estesia que se aniquila, a contradição que não deixa nada, o paradoxo que não foi além de uma frase feita?

Não, nem somos traidores, nem apáticos, nem indiferentes, nem sibaritas, nem simples registradores de fatos, nem romancistas evanescentes, nem poetas da circunstância, nem escritores pelo mero instinto do estilo, nem artistas sem arte, nem filósofos sem filosofia, nem sábios sem sabedoria, nem cientistas sem ciência. O intelectual é um homem que tem uma missão e uma mensagem. Os que o isolam, serão isolados; mas se êle se isola, ainda mais isolado ficará. A vida não prescinde da Inteligência, da Arte, do Espirito. A questão é sabermos onde estão a Inteligência, a Arte e o Espirito: se em nós mesmos, que recebemos o dom de ver, ou se em quem nos deu a faculdade de criar. Criamos, porque fomos criados. Em resumo: tudo está no mistério da Criação, ao qual servimos, mesmo quando o negamos. E nisso reside a beleza da liberdade que temos, ou para negar, afirmando, ou para afirmar, negando. Mas, de qualquer modo, para dar o nosso testemunho de homens livres, nos quais, por mais contradição que haja, prevalece o instinto da Verdade, como manifestação suprema do ideal criador.

(*) (Discurso pronunciado no Grande Hotel de Campina Grande, no dia 16 do corrente).

IODOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



PLAINA LIMADORA
"BENNACK"
PARA ENTREGA IMEDIATA

Percurso da ponta-ferramenta 480 mm
Largura de aplainar . . . . . 600 mm
Altura de aplainar . . . . . 420 mm
Dimensões da mesa . . 590 x 330 mm
Pêso liquido, ca. . . . . 1.100 kg
Velocidades 4
Rotações por minuto 220
Fôrça necessária . . . . 3 HP

USINA METALÚRGICA JOINVILLE LTDA.
Caixa Postal 43 - Joinville - Santa Catarina - End. Teleg. "Ferro"
Escritório no Rio de Janeiro: Rua Debret, 79 - 6.º - s/ 604-606 - Tels. 42-4681 e 42-8275

Tornos mecânicos de precisão, tipo pesado. - Tôrno mecânico de bancada. - Plaina limadora (shaping). - Martelos mecânicos de forjar. - Placas independentes para tôrno. - Forja de campanha. - Bocal para forjas de ferreiro. - Ventiladores para forjas de ferreiro. - Ventiladores-aspiradores para qualquer fim. - Válvulas de ferro fundido para fundo de poço. - Bombas a vácuo para ar sêco. - Caldeiras e autoclaves. - Reservatórios metálicos. - Maquinário completo para fecularias. - Turbinas para separação de amido. - Instalações para olarias. - Fôrmas para fabricação de tubos de concreto. - Engenhos de serra. - Tesoura-guilhotina para madeira compensada. - Máquinas para cortar forragem. - Moendas para cana. - Material ferroviário. - Vagões de estrada de ferro. - Vagões-tanque. - Vagões para transporte de cana. - Automotrizes a óleo Diesel. - Freios a vácuo. - Reservatórios de ar.

FIM DE VIDA

(Conclusão da 1.ª pagina)

os insinceros. De um insincero tipico, Cocteau, foi Klaus Mann amigo, tradutor e adaptador de obras. Mas, outra vez, não convem concluir. "La maladie du siecle" foi doença autentica em Klaus Mann. Pelo ato repetido de confessar-se em publico esperava virar melhor para fazer melhor, ignorava ou não compreendia a sabedoria da Igreja que, por motivos imperiosos, aborrece a auto-confissão, exigindo que seja feita ao padre, ao outro. Klaus Mann, porém, só procurava seu reflexo nos outros, que lhe pareciam companheiros de infortunio. Assim, naquele Crevel. Assim em Wolfgang Graeser, ao qual dedicou em 1931 um belo ensaio, no volume que tem o titulo caracteristico: "Procurando caminho".

Esse Graeser parece mesmo que foi genio. Musico de capacidades extraordinarias, redescobriu o instrumento a "Arte da Fuga", de Bach. Falando, no prefacio do "Ricercare" a 6 vozes, nessa obra, Graeser chama-o de "a maior fuga da civilização ocidental". A expressão é prova do seu fino senso de valores culturais. Mas esse mesmo Graeser tambem escreveu um livro sobre O Senso do Corpo, especie de hino dionisiaco à força fisica. O senso corporal parecia a esse jovem caracterizando "a ultima fase da civilização ocidental". Nota-se a identidade das expressões. E resta acrescentar que esse amigo de Klaus Mann acabou suicidando-se.

Agora já não podemos mais acreditar em meras coincidencias. Mas não teria sido tipicamente alemão o destino dos Graeser e Klaus Mann? Foram cruelmente decepcionados em sua fé na "outra Alemanha"., na dos Bach e Beethoven, Goethe e Hoelderlin. Klaus Mann ainda chegou a ler o "Doutor Fausto", o grande romance em que seu pai destruiu a tese das "duas Alemanhas", explicando a mistura inextricavel do elemento genial e do elemento diabolico na alma alemã; e essa tese aplica-se igualmente bem ao que Graeser chamara a civilização ocidental. Em 1949, Klaus Mann já tinha desesperado da Alemanha, mas tambem do mundo e, sobretudo, de si mesmo.

"Não quero mais mentir. Não quero mais representar. Quero confessar-me". Assim fala na ultima autobiografia. Mas que teria sido a "mentira"? Talvez aquela contradição que, certa vez, um critico inglês de Bertrand Russel assinalou no pensamento moderno: a afirmação da dignidade humana e do valor insubstituivel de cada vida humana e, por outro lado, a convicção de que o homem só é um conjunto de funções organicas e complexos psiquicos, cuja ultima revelação seria aquele "senso do corpo". Essa contradição deve ter intimamente prejudicado a luta corajosa de Klaus Mann contra o nazismo, que enche a ultima parte da autobiografia. Contudo, pela primeira vez na vida tinha encontrado uma tarefa, um objetivo. A queda do tirano devolveu-lhe uma liberdade que ele já não aguentava mais. Depois de ter lutado por todas as liberdades, só lhe restava insistir naquelas duas, que, conforme a expressão de Baudelaire, não constam das nossas Constituições politicas: a liberdade de contradizer-se e a liberdade de sair.

"Não quero mais mentir. Não quero mais representar. Quero confessar-me". Teria essa confissão sido um ato de fé? Antes nos parece que "vivre c'est un acte de foi". Mas não vamos tirar conclusões. A propria vida não fornece conclusões e sim apenas uma afirmação tautologica: a que inspirou ao suicida Uriel Decosta o titulo de sua autobiografia, "Exemplo da vida humana".

PHILIPS
novas
lâmpadas
fluorescentes
PHILIPS
longa vida
PHILIPS + LUZ

Campeões de Longa vida...

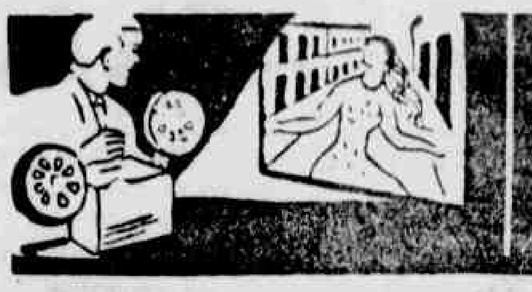
O homem que detém o "record" de longevidade! Chisten Drakenburg, holandês, nascido em 1626, faleceu em 1772. Casou-se aos 111 anos. Após a morte de sua esposa propos casamento a várias mulheres até quando tinha 130 anos! Outra "performance" admirável é a durabilidade das novas lâmpadas fluorescentes PHILIPS — LONGA VIDA. Proporcionam côres apropriadas, luz difusa, economia, singular confôrto, elegância e longa vida!

Dados colhidos de "THE MAGAZINE MUSEUM OF NATURAL HISTORY". Vol. LXI - n.º 2.

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Rádios, Televisão, Lâmpadas, Cinema, Amplificação, Transmissão, Aparelhos Domésticos; Aparelhos de Eletro-Medicina, Equipamentos Dentários, Aparelhos Eletrônicos de Medição, Telefones Automáticos.

SÃO PAULO • RIO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PÔRTO ALEGRE • CURITIBA • SALVADOR • FORTALEZA



MUNDO DE LUZ E SOM

FERNANDEL

De Jean QUEVAL

Fernandel é a principal figura de dois filmes que, simultaneamente, foram oferecidos aos parisienses. Um é quase medíocre. O outro, "L'Heroique Monsieur Boniface", dá-lhe a oportunidade de algumas situações cômicas muito bem arranjadas. A idéia capital é a de fazer com que seja raptado o herói, um timido vendedor ambulante, por "gangsters" que o envolvem nas suas trapalhadas. Assim, o empregado maldito, que Fernandel encarna, representa um papel ambiguo: ora é de uma timidez completa, ora, pelo contrário, dá lições de gatunagem aos seus associados e lhes ensina a jogar box. Tudo isto não é muito novo, mas representado por Fernandel, é de uma eficiencia total. Depois, há uma cena em que Fernandel canta, imita, brincando de esconder com um agente de estação, um pregador de cartazes em portas e janelas. Ele canta porque acha que deve essa homenagem ao seu publico. Vá lá. Mas, quanto ao resto, ele dá, durante dez minutos, uma pequena idéia do grande ator que poderia ser. O que não quer dizer que o seu talento seja desprezivel. Absolutamente. E' imenso e para que esse cômico marselhês atinja ao patético humano basta que tenha uma boa historia e que seja bem dirigido. Vocês se lembram de tê-lo visto em "Angèle"? Ele chega em Marselha. Desce a escadaria da gare. Encarna um camponês endomingado. E' apenas uma silhueta e, se faz rir, é como Chaplin. Representa ali como no capitulo indispensavel de todos os grandes romances clássicos: o da descoberta do mundo. Ainda por muito tempo, nós nos lembraremos também de Fernandel no "Le Rosier de Madame Husson", em "Regain", no "L'Armoire Volante" e nos muito raros papéis de alguma consistencia que lhe deram a oportundade de interpretar.

• • •

Entretanto, há muito bem a dizer, mesmo do Fernandel de todo o mundo e de todos os filmes. Ele já foi o predileto da porteira, o malandro meio cansado do mundo e que é salvo de dificuldades pela sua fecundia, o "gangster" contra a vontade, o desertor da marinha, o herdeiro dos vaudevilles, o mendigo acolhido no Paraiso. Já se chamou Inácio, Ferdinando, Lidório, Hércules, Barnabé, Adriano, Simplicio, Heitor, Rafael e os seus prenomes recompõem o santo calendário do comico provençal. As familias o adoram em qualquer ocasião, é a nova pesca milagrosa que se exibe ás multidões profanas do século XX francês, falam em Fernandel e tudo fica dito. Ao lado disto tudo, bom pai, bom esposo, bom camarada, ajuizado e modesto. Trabalhou em mais de setenta filmes, nasceu em Marselha em 1903, chegou ao cinema depois de um começo de vida sem muito brilho, de empregado de banco e de sucessos intervalados no "music-hall". Foi Marceu Pagnol quem o fez estimado pela boa roda e foi "Angèle" quem o pôs na categoria dos grandes atores. Mas, mesmo sem Pagnol, mesmo sem "Angèle" seria ainda a coqueluche do publico e não é preciso indagar muito para saber porque. Com as suas pálpebras pesadas, a sua cabeleira escura e cerrada, o seu nariz forte, os dentes que serviriam para publicidade nas revistas americanas, o seu sorriso profundo e ingênuo, o seu andar atrapalhado, a sua queixada cavalar, e para falar claramente o seu jeito de cavalo que ri, não é possivel nos esquecermos dele. Na tela, para começar vemos apenas ele. E' assim. Acontece frequentemente, sobretudo nas suas cenas comicas, que um diretor de cena dispõe de vários personagens sem hierarquia dramática, simplesmente lado a lado algumas vezes, escolha este ou aquele, para escolher. Se Fernandel está no campo, nenhuma hesitação: é Fernandel que ele olha. Fernandel ofusca os outros. Ele se salientaria no meio de um exército de figurantes. Que é que vocês querem, é um profundo mistério. Mas, é assim.

Fernandel, numa cena de "Valente por Dois", pelicula que será apresentada no Recife numa distribuição da "Art-Films"

• • •

O mais espantoso em tudo isto, é que o ator, quando estreou no cinema — é ele mesmo quem o diz, que não se lembra mais em que filme (uma pilhéria marselheza, certamente) — não sabia que gênero adotaria. Sem fazer força, tinha o modo de falar, de andar, que todo o mundo conhece, que faz rir todo o mundo. Mas, não desconfiando de nada, ficou surprêso e contrito vendo-se daquele jeito, descobrindo-se a si próprio. A diferença é que, hoje, está claro, sabe que é engraçado. Mas com esta natureza, mesmo as suas melhores criações são apenas um leve indicio do que poderia ser, dirigido de uma maneira hábil e audaciosa. Vamos concluir estas considerações, citando um dos seus mais antigos companheiros:

—"Se eu fôsse diretor de teatro, sei bem o que faria. Montaria "La Tempête", a mais difícil peça de Shakespeare, e confiaria a Fernandel o papel de Caliban, o ser que oscila entre o homem e o bruto, em cuja mente se trava a batalha da inteligencia e da bestialidade. Ou então, se fôsse produtor de filmes, ressuscitaria para ele um herói qualquer, das velhas revoltas camponesas, das legendas da terra de Jacquerie ou da Chouannerie, um personagem chegado á selva e ao adubo manejado da foice e do cajado, comedor de pão preto, bebedor de vinho ácido, chefe de malta, com um riso largo e terrivel, encarnação das forças obscuras".

E' dessa maneira que, não faz muito tempo, se exprimia Alexandre Arnoux, que acrescentava: "Mas eu não sou diretor de teatro, nem produtor de filmes".

Semana do Filme Francês

Terá inicio, hoje, a Semana do Filme Francês, uma iniciativa da Associação Cultural Franco-Brasileira do Recife, em colaboração com a Diretoria de Documentação e Cultura, do Cine Clube do Recife e do Cine Clube Vigilanti Cura.

Iniciando as exibições, teremos hoje, no Cinema da Radio Clube de Pernambuco, o filme de Jean Cocteau "Les Parrents Terribles", interpretado por Jean Marais. Apresentação de Jean Orecchioni.

De resto, o programa obedecerá á seguinte distribuição:

DIA 25 — No Gabinete Português de Leitura, ás 20 horas, "La Bête Humaine", de Jean Renoir, além do documentario "Le Chateaux de la Loira". Apresentação do dr. José Cesio Regueira Costa.

DIA 26 — No Gabinete Português de Leitura, ás 20 horas, "Les Dames du Bois de Boulogne", Robert Bressan, acompanhado do documentario "Barrage de la Girotte". Apresentação de Jorge Abrantes.

DIA 27 — No Gabinete Português de Leitura, "Le Ciel et a Vous" de Jean Gremillon, com os documentarios "Le Vampire" e "L'Riffort medical Français". Apresentação de Romain Lesage.

DIA 28 — No Gabinete Português de Leitura, "La Belle et la Bête" de Jean Cocteau, com um documentario, em cores, sobre a cidade de Paris. Apresentação de André Gustavo Carneiro Leão.

DIA 29 — No Gabinete Português de Leitura, inicio da apresentação de documentarios, incluindo-se os filmes poéticos e sobre assuntos variados. Apresentação de José de Souza Alencar.

DIA 30 — No Gabinete Português de Leitura, exibição dos documentarios sobre arte. Apresentação do sr. Paul-Antoine Evin.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Celia Johnson, a memoravel interprete de "Desencanto". Uma das maiores interpretes do cinema inglês. Celia, infelizmente, não é muito popular no Brasil, em virtude da má distribuição dos filmes que interpretou

RUMOS DO PENSAMENTO NA ESPANHA

(Conclusão da 1.ª pagina)

na pessoa e não nos bens, nas cousas.

A santidade e o profano são valores religiosos sobre os quais Max Scheler alongou os seus raciocinios sempre admiraveis e carregados daquelas cores que tanta beleza dão ás suas obras. Apesar do seu elevado grau, tais valores espelham-se em objetos que intencionalmente são absolutos. Estão acima das épocas, dos povos e das culturas que passam todavia existiram como forças da natureza, cousas e pessoas, serviram de ponto de apoio a instituições que desapareceram na voragem do tempo. Geram sentimentos com os nomes de felicidade e desespêro e ocasionam reações especificas, isto é, adoração, práticas, cultos, fé ou amor religioso.

Isto não quer dizer que estejamos de acordo com as teorias de Max Scheler, porque o seu fenomenologismo, as tendências formalisticas do seu pensamento ético, o individualismo e o seu racionalismo inhumano, segundo a expressão usada por Sertillanges, nos afastam do seu caminho perigoso.

Os recursos de que lançaram mão Scheler e o seu discipulo Garcia Morente na filosofia dos valores, aparecem ordinariamente na pessoa, nas cousas e no mundo. A utilidade, por exemplo, existe nos bens, nas riquezas ou decorre de apreciações do homem que os deseja para satisfazer necessidade.

A vida é pessoal, animal e das plantas, como o erro e a verdade implicam também oposição e harmonia entre objetos reais e o intelecto, se respeitados os principios da lógica dos clássicos tão combatida pelos novos.

O belo e o feio podem ser caracteristicas de cousas materiais como uma paisagem, uma queda dagua, a luz de certos astros, deformidades do corpo ou qualquer parte da natureza. Quanto á compreensão dos valores religiosos, devemos estabelecer diferença entre doutrinas, como o cristianismo, e os cultos que jamais chegaram á perfeição dêste.

Seja como fôr, Husserl, Windelband, Rickert e Heidegger constituem forças motrizes do pensamento espanhol na atualidade.

UM DANSARINO POPULAR

KELLY

José de Sousa ALENCAR

Nesta mesma coluna tive oportunidade de frisar a importância do cinema para captar, usando para isto das inumeras facilidades de seu meio de expressão, que permite documentar as inumeras facêtas de um número de bailado, seja um solo ou conjunto de dezenas de figurantes. O europeu tentou o filme sôbre dansa, e os alemães conseguiram realizar algumas peliculas baseadas em operetas, insuperaveis até hoje. Excetuando, porém, estas experiências comerciais, somente no campo do documentário os cineastas da Europa conseguiram realizar algumas obras primas, como cinema, e como documentário de «ballet». Uma perfeita fusão, harmoniosa e sem prejuizo, existia na união das suas artes. Todavia foi Hollywood quem popularisou o gênero musical. Desde que o francês Robert Florey, nos estudios da Paramount, teve a idéia de fotografar as movimentações de um grupo de coristas de um ponto elevado, que a camera (antes estatica, documentando exclusivamente a dinâmica do «ballet») passou a captar um ou mais bailarinos sob os mais variados ângulos, sobretudo submetendo a corte a uma alternância da musica, como tambem á movimentação do bailarino, caso contrário estaria quebrado o ritmo e a continuidade do «ballet». Inumeros coreógrafos e diretores se dedicaram ao gênero musical sendo os mais destacados Busby Berkley, coreoógrafo, e Vincent Minelly, diretor.

Dentre os interpretes Gene Kelly e Fredo Astaire foram os principais responsaveis por um genero de bailados, cômicos ou dramáticos, criados visando as possibilidades da câmera. Astaire permaneceu como dansarino e autor dos seus números, apenas. Kelly evoluiu. Criador de seus numeros musicais, de toda coreografia de filmes, até diretor. Evoluiu de maneira brilhante até conquistar um prêmio da Academia, e os aplausos do mundo inteiro pela realização de «Sinfonia de Paris» seu último filme, que não conhecemos. Alem de tudo Kelly é ainda um ator dramatico de grandes possibilidades, como ficou demonstrado em «Mão Negra», pelicula em que utilisa apenas o seu talento e capacidade interpretativa.

Como coreógrafo revela uma imaginação e ousadia plástica admiraveis, como demonstrou bem na estilização do número musical «Assassinato na Décima Avenida» que encerrou a pelicula «Minha Vida é uma Canção».

Como bailarino talvez não tenha a perfeição técnica de Astaire, mas possue mais vitalidade, maior calor, maior contacto com o gosto e alma popular. Arthur Knight expressou-se muito bem quando afirmou: «Kelly sempre dansa a dansa do povo, exprimindo a sua felicidade e tristeza em termos de dansas. O próprio dansarino, antecipando as suas experiências como coreógrafo, diretor e dansarino em filmes de categoria como «Um Dia em Nova York» e «Sinfonia de Paris», reafirmou não somente a importância da dansa no cinema, como a sua própria participação:

«Não esperem que o cinema, em seu estado atual, desenvolva as artes. Mas do lado mais brilhante, contem com ele para popularizá-las e levantar o nivel de apreciação. Dansar para o cinema é grande estimulo ao dansarino profissional individual. O espetáculo sempre atrairá e distrairá certa percentagem do povo, mas, a meu ver, é a forma mais barata e mais baixa de apresentação. Representar o nadir da arte americana. Dansas e «divertissements» em grupo, sempre terão seu lugar, mas nunca podem, em razão de dificuldades mecânicas, ter o interesse de uma caracterização de dansa por um individuo na tela.

O ultimo filme de Kelly apresentado ao publico do Recife é «Um Dia em Nova York» ainda em exibição no Parque. Nesta pelicula ele é interprete e autor da coreografia, dividindo as honras da direção com Stanley Donen. Uma história simples, narrando as peripécias de três marinheiros durante 24 horas de ferias na cidade de Nova York. Um rítimo intenso, faz decorrer a pelicula na própria vertiginosidade de um movimento de dansa. Os numeros musicais sucedem-se com uma frequencia espantosa, se considerarmos a naturalidade como são entrosados no argumento. Kelly não favoreceu o estrelismo, mas consegue dominar todo o filme. Sua coreografia é sempre brilhante, principalmente quando sonha viver o ballet «Um Dia em Nova York», em que faz parceria com Vera Ellen. O numero é excelente sobretudo pela participação de Kelly. Sem atingir um grande nivel artistico ou cinemático, o filme está acima dos inumeros musicais exibidos frequentemente em nossos cinemas.

SEMANA DO FILME FRANCES

Hoje, no Cinema da Rádio Clube Associada, em Cruz Cabugá, ás 14 horas, inicio das exibições da Semana do Filme Francês com o filme escrito e dirigido por Jean Cocteau: «Les Parrents Terribles». Inédito no Brasil, este filme é interpretado por Jean Marais, Josete Day e Yvonne de Bray. Apresentação pelo sr. Jean Orechioni. A começar de segunda-feira os filmes serão apresentados no salão do Gabinete Português de Leitura. Na segunda-feira será exibido o filme de Jean Renoir, «A Besta Humana». Apresentação de José Césio Regueira Costa, diretor da Documentação e Cultura.

ALBERTO CAVALCANTI

Encontra-se em Recife o cineasta Alberto Cavalcanti, que pretende rodar nesta cidade e na Ilha de Itamaracá o seu próximo filme intitulado «Canto do Mar». Para a realização de seu empreendimento conta com o inteiro apoio do Governador do Estado, Secretário da Segurança, Diretoria de Documentação e Cultura, alem de Hermilo Borba Filho e Guerra Peixe como autores dos diálogos e do roteiro musical.

COTAÇÕES DA SEMANA

Exetuando «O Mundo é o Culpado» dirigido por Ida Lupino, já comentado nesta coluna, e «Um Dia em Nova York», nenhum outro filme merece especial destaque. «Caminho da Perdição» é um mediocre filme policial, com pretenções a documento social em que a delinquencia juvenil é apresentada através de um moço que se regenera depois de uma vida de «quinta brava». «Engeitados», um melodrama sentimental e piegas. «Cavalheiros da Bandeira Negra» e «A Marca Rubra» dois westerns convencionais. O segundo feito especialmente para Alan Ladd, e inexpressivamente dirigido por Maté, o mesmo Rudolph Maté do elogiavel «Rastro Sangrento». Os «Cavalheiros» apresenta uma turma de «boys», bonitões e valentes contratados pela Universal. Assim temos Audie Murphy como Jesse James, seguido por outros bandoleiros interpretados pelo impossivel Tony Curtiss, e pelos novatos Scott Brady, James Best, Richar Long e Richard Arlen. «Preludio á Fama» não possue valor como realização cinematográfica, mas recomenda-se especialmente aos apreciadores da boa música.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CONTRIBUIÇÕES GÊGE-BANTOS PARA O SINCRETISMO FETICHISTA AFRO-PERNAMBUCANO

(Conclusão da 1.ª pagina)

uma permeabilidade extraordinária, de modo a permitir facilmente a penetração dos componentes de mitologias estranhas com a evasão dos seus próprios elementos mitológicos.

No terreiro de Apolinário, onde as cerimonias religiosas se realizam dentro de uma rigorosa austeridade, a tradição congo, já profundamente diluida nas suas principais caracteristicas, é indicada pela bandeira inglêsa, pregada á parede do salão, ao lado da brasileira, e onde se vê um escudo, com quatro divisões, sucessivamente ocupadas pelas figuras de um ôlho, um livro, um pilão e um homem. Apolinário deu-nos a explicação: "olhe e estude o pisar deste homem", isto é, nagô.

Ultimamente a noticia de maior repercussão no ambiente cinematográfico do Recife foi a chegada do cineasta Alberto Cavalcanti, que veio a esta cidade discutir a possibilidade de fazer um filme em Pernambuco. Felizmente, depois de entendimentos com o govêrno do Estado, as pretensões de Cavalcanti transformaram-se em realidade e seu filme terá inicio em setembro próximo. Antes de vir ao Recife Alberto Cavalcanti dirigiu em São Paulo, na Companhia Maristela, o seu primeiro filme no Brasil. Trata-se de "Simão, o Caolho", uma produção de Alfredo Palacios, interpretada por Mesquitinha, que aparece no clichê, numa cena do filme

«Cry The Beloved Country»

Além de tudo o mais que possa ser, Cry the Beloved Country é sem dúvida alguma, um filme audacioso. Sua audácia não está mais na forma de discutir as relações entre os pobos brancos e de côr da Africa do Sul do que na forma de tratar diretamente com êsses povos; antes de tudo está no fato de concentrar-se no particular evitando a generalização. O resultado é um filme sôbre o povo, uma história que preservaria o drama fundamental (embora perdendo a parte mais aguçada de sua tragédia) se todos os seus protagonistas tivessem peles de uma só côr. Os homens e mulheres são criaturas, não meramente simbolicos; as experiencias retratadas são vida real, não mera teoria.

Alan Paton escreveu seu bestseller baseando-se no que observou como funcionário reformador em Natal. Seu sucesso foi construido sôbre sua sinceridade e seu intenso sentido de humanidade. O filme, no qual o autor trabalhou estreitamente com o diretor Zoltan Korda, transpõe de maneira admirável essas virtudes para a tela. E' como se a sinceridade de Paton houvesse imbuido por tal forma tôdas as criaturas envolvidas na rodagem da pelicula, que elas só pudessem trabalhar nos mesmos têrmos de representação do que êle viu e sentiu.

A história é trágica, mas não arranca lágrimas nem pode ser tida como fúnebre. Quando avistamos pela primeira vez o personagem negro principal, um pastor do interior, Stephen Kumalo, êle se nos apresenta triste e ansioso porque seu único filho e sua filha perderam-se pela cidade de Johannesburgo a dentro, e não escrevem dando-lhe noticias. Quando avistamos o primeiro personagem branco, um próspero lavrador, êle se apresenta angustiado pelas atividades de seu filho (que também se encontra na grande cidade) que se tornou trabalhador militante em defesa dos direitos dos negros.

A procura pelo seu filho conduz o pastor a uma trilha negra e cheia de pesares e vergonha, até que encontra o jovem numa prisão acusado de haver morto um branco quando assaltava sua residência. A ficção da história está na coincidencia do assassinado ser o filho do próspero agricultor. Os dois pais vivem suas agonias diversas, porém relacionadas uma á outra, para encontrarem nova compreensão, assim como a amizade um do outro.

Essa história triste é contada abertamente contra um fundo de realidade documentária. O aspecto e a maneira de sentir dos pais são prontamente revelados. Os horrores das condições de vida em certas partes da cidade são apresentados sem comentários inúteis. A focalização é mantida o tempo todo sôbre o pessoal, e o que vai sucedendo ás criaturas é mantido nas devidas proporções, sem bordado para criar efeito. Em consequencia, o efeito é o maior possivel.

Nenhum dos caracteres principais é simples ou tem reações simples. Isso, quando personificado por atores inteligentes com sinceridade óbvia, empresta ás criaturas da história uma qualidade tri-dimensional com tonalidades que aumentam a convicção de forma impressiva. Canada Lee, Charles Carson, Sidney Poitier e Mirhel Goddlife são supremamente reais ao materializarem as intenções do diretor, que são felizmente idênticas ás do autor da obra original. (Stephen Watts, B. N. S.)

A MAIS JOVEM CIDADÃ DE HOLLYWOOD

Noticias da America divulgam que Hollywood foi enriquecida com o nascimento de mais uma cidadã, a mais jovem de todas: Bridget Duff, com apenas algumas semanas, filha de Ida Lupino e Howard Duff. Os dois artistas se casaram a doze de outubro de 1951, surpreendendo todos os amigos com as bódas, pois Ida, que pouco antes se divorciara, havia declarado que jamais contrairia novas nupcias. Mas, não pode resistir a Howard Duff, galanteador inveterado, que antes de conquistar Ida Lupino teve um rumoroso namoro com Ava Gardner.

O FIEL GREGORY PECK

Os jornais italianos comentaram com certa ironia, antes da chegada do famoso ator Gregory Peck, que qualquer investida feminina não teria sucesso si acaso visasse o belo artista, pois que tendo percorrido Paris abaixo e acima, comparecendo ás «caves» existencialistas e aos «cabarets» elegantes frequentados pela alta roda, embora tivesse sofrido por toda parte um incrivel assédio feminino, Gregory Peck não foi encontrado a dansar com ninguem e somente uma mulher, pequenina e inteligente, ocupou sua atenção; uma certa senhora Peck...

ERROL FLYNN FAZENDEIRO

Desde o seu ultimo casamento, com Patricia Wymore, uma linda loirinha, Errol Flynn anda afastado do noticiario espalhafatoso dos jornais. Acontece que o conhecido «astro» virou fazendeiro e para tal adquiriu muitas terras na Jamaica, tornando-se um verdadeiro senhor feudal. O fotografo internacional deteve na «camera» varios aspectos curiosos da sua vida na fazenda, em flagrantes que o mostram contando o gado, percorrendo a cavalo as suas terras, ou dirigindo, através de um microfone, uma festa organizada no seu territorio. Patricia Wymore o acompanha fiel e corajosamente, nesta vida bucolica. Rodeado de todo conforto, o famoso artista pretende voltar a Hollywood somente para cumprir contratos, pois resolveu empregar seu dinheiro na Jamaica e pretende gira-lo desta maneira por muito tempo ainda.

REALIZAÇÕES

Jules Dassin transferiu suas atividades, como diretor, para os estudios italianos onde deverá filmar **Nuits de la Solitude** baseado num argumento de Pirro, Solinas e Serge Amidei.

• • •

O mediocre foguetelro que é Cecil B. de Mille, depois de **O Maior Espetaculo da Terra** em que apresenta a vida de um grande circo, pretende filmar a vida de Helena de Troia, representando, segundo seu estilo, o conhecido episodio histórico.

• • •

Os filmes de antecipação estão em moda em Hollywood. Como sempre acontece, logo após a descoberta de um tema aparentemente original e pouco explorado, os americanos não descansam enquanto não esgotam a paciencia dos espectadores com os seus filmes baseados num mesmo motivo. O primeiro foi **Destino á Lua** (Destination to Moon) de Irving Pichel; depois **O Fim do Mundo** (When Worlds Colide) de Rudolph Maté; **O Monstro do Artico** (The Thing) de Howard Hawks; **The Day the Earth Stood Still** (No dia em que a terra parar) de Robert Wise. Todos estes já foram exibidos no Brasil. A proxima pelicula realizada nos estudios de Hollywood é **A Guerra dos Mundos** baseado no livro de H.G. Wells.

• • •

William Dieterle, atualmente nos estudios da Columbia, deverá iniciar brevemente a filmagem de Salomé pelicula colorida estrelada por Rita Hayworth. Esta será a segunda pelicula de Rita depois de seu caso com o principe Ali Khan. O primeiro, já terminado, foi **Affair in Trinidad** musical em tecnicolor.

Mesquitinha e Raquel Martins numa interessantissima cena de "Simão, o Caolho", primeira pelicula dirigida por Alberto Cavalcanti, na Maristela, em São Paulo. Procurando reproduzir artistica e fielmente, em seus filmes, os costumes e tradições do Brasil, Cavalcanti inicia assim a verdadeira orientação para a cinematografia brasileira

DR. SIMÃO FOIGEL
(Especialista do H. Pedro II)
DOENÇAS DA PELE e SIFILIS
R. Nova, Sal. 4.° — Fone 685[illegible]

O NOVO MOVIMENTO LITERARIO DE MACEIO'

(Conclusão da 8.ª pagina)

tetica. São eles espiritos arejados que se identificam e se filiam aos problemas que preocupam a geração dos nossos dias. Não se encastelam num tradicionalismo estatico, alheios aos ruidos que os meninos irrequietos estão fazendo nas letras atuais.

Por outro lado, os novos de minha provincia, como os demais em outros lugares, utilizam como imperativo de vida uma atitude de rebeldia nos moldes classicos, e isso adquire uma ressonancia mal compreendida no meio acanhado de Maceió. Apezar de combatidos, porém, eles permanecem numa posição de indiferença aos ruidos feitos em torno da sua arte, apoiados na convicção de que a hora presente não mais comporta uma intransigência dos postulados esteticos. Sem pensar numa seleção de rigor cronológico, poderiamos citar entre os novos, os nomes de Arnoldo Jambo, Francisco Valois, Wanderley de Gusmão, Cléa Marsiglia, Anilda Leão e José Maia, valores que comparecem com regularidade nas paginas literárias de Maceió.

Além das atividades propriamente literárias, vamos também encontrar, atualmente, em Maceió, pesquisadores e estudiosos que se interessam inclusive pelos problemas de ordem filosofica, entre os quais vale destacar os nomes de Teofanes de Barros, Helio Souza e Silvio de Macêdo.

Não devo esquecer também os trabalhos da recémcriada «Sociedade de Cultura Artistica de Alagoas», cujas atividades estão voltadas para o desenvolvimento da música e do teatro.

LEIAM
HABITAT
REVISTA DAS ARTES NO BRASIL

"HABITAT" significa ambiente dignidade conveniente moralidade de vida e portanto espiritualidade e cultura: e porisso que escolhemos para titulo desta nossa revista uma palavra intimamente ligada à arquitetura e que damos um valor e uma interpretação não apenas artística mas uma fusão artisticamente social.

A beleza imaginativa de uma floresta de uma cabana de pau-a-pique da arte marajoara, de uma igreja barroca, o Aleijadinho os [illegible] da Bahia os [illegible] manuelinos do Recife, os epigonos da missão francesa, os arquitetos do teatro de Manáus e os do Ministerio da Educação e Saude do Rio os pintores [illegible] e os artistas de renome, os [illegible], os [illegible] do litoral indigenas africanos descendentes de conquistadores emigrantes, todos os que contribuiram continuam sua contribuição e participam de alguma forma da arte do Brasil terão as suas atividades registradas em "HABITAT" com o empenho de quem se [illegible] apreciar o que de mais caracteristico tem o país."

HABITAT, Editora Ltda
São Paulo

Assinaturas e anuncios com o Agente em Pernambuco
PUBLICIDADE TRIUNFO
Imperador 346-6.° s/18
FONE 14-96

UM SÉCULO DE MUSICA NO RECIFE

(Conclusão da 8.ª pagina)

ca, parecia residir o ponto forte de suas atividades no Recife.

Lamentavelmente, não nos parece merecedor de todas as honras que tem tido, como compositor, Euclides Fonseca — maiormente se se leva em conta a obra do goianense Paulo Carneiro, realizada em Petropolis.

As composições de Euclides Fonseca não apresentam um traço sequer, de originalidade, curvado que estava aos figurinos europeus — apesar da energia politica do musico. Mesmo tecnicamente sua obra deixa algo a desejar. O "Te Deus N. S. da Victoria" é um amontoado de pequenos trechos musicais desconexos, trabalhados no estilo verista e com orquestração que nos lembra, por vezes, uma pequena banda militar no uso de certas fórmulas européias estereotipadas. "A' soir" e outras peças para piano nos faz sentir a imitação francêsa, sem a minima reação visando deformar — pelo menos inconscientemente — a matéria musical importada.

Em "Ave Libertas!" chegamos ao ponto culminante dos exageros romanticos na obra fonsequiana. A' orquestra, banda e oito pianos — tudo isto executando muito fortemente aquelas tantas notas dispostas especialmente para aumentar a intensidade do conjunto — parece faltar uma parte coral mista. Seria concorrencia à Sinfonia dos Mil?, de Mahler cuja execução, ao que nos consta, nunca realizada, necessita de mil musicos?...

A obra composicional de Euclides Fonseca não apresenta o acabamento tecnico de um Candido Lyra; nem o refinamento, camerístico por excelencia, de um Paulo Carneiro e nem a espontaneidade de um Misael Domingues. Não apresenta a atualidade, para a sua época, do primeiro; nem a função social do segundo e nem o sentido estetico-ideologico do terceiro. Entretanto, a ação cultural de Euclides Fonseca foi enorme no Recife deixando vasto circulo de alunos que ainda hoje veneram o seu nome

.. ..

Resta-nos abordar os aspectos musicais da obra do flautista pernambucano Pedro de Assis — morto no Rio de Janeiro, quando ainda velho, exercia o magistério lecionando na Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil — e de Paulo Carneiro. Deixamos de fazê-lo porque não sabemos de obras suas que tenham sido publicadas no Recife. Delas possuimos alguns originais e copias manuscritas. Entretanto, pelo menos com referencia ao goianense Paulo Carneiro achamos interessante publicar algumas novas notas que vieram parar no nosso arquivo, as quais completarão os seus dados biograficos já publicados certa vez, no DIARIO DE PERNAMBUCO do dia 26 de agosto de 1951 sob o titulo "Marcha Funebre a Um Musico Pernambucano". E estas notas sairão a seguir.

---

(1) — Renato Almeida: "Historia da Musica Brasileira", seg. ed., F. Briguiet & Cia., Ouvidor 109, 1942.

(2) — Pedro de Assis: "Manual do Flautista", Rio.

(3) — "Cultura Musical" Recife, Ano 1, N. 1, 1930.

(4) — Encyclopedia e Diccionario Internacional", W. M. Jackson, Inc., Rio de Janeiro São Paulo e Porto Alegre.

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
3.265 quilociclos
• intermediárias:
91.88 metros
890 quilociclos

DIARIO DE PERNAMBUCO
PARA QUALQUER ASSUNTO DE PUBLICIDADE, DISQUE O TELEFONE 6027 E SERA PRONTAMENTE ATENDIDO.

INTEIRAMENTE GRATIS

CARTA PATENTE FEDERAL N.° 165
SECULO
PLANO «G»
SERIE «ESP. U»

NOVO PLANO DOS "BOLETINS SÉCULO XXI", PARA SEREM CONFERIDOS COM OS MILHARES DOS CINCO PRIMEIROS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL, EXTRAÇÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 1952. AGORA COM TRINTA RECORTES DO CLICHÊ ACIMA, OS LEITORES DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" TERÃO DIREITO A UM "BOLETIM SÉCULO XXI" PARA CONCORREREM A CR$ 10.000,00 DE PREMIOS EM MERCADORIAS A SUA ESCOLHA, EM QUALQUER CASA COMERCIAL DESTA PRAÇA.

PRIMEIRO PREMIO	— CR$ 5.000,00
SEGUNDO PREMIO	— CR$ 2.000,00
TERCEIRO PREMIO	— CR$ 1.000,00
QUARTO PREMIO	— CR$ 1.000,00
QUINTO PREMIO	— CR$ 1.000,00

Os leitores do "Diário" que não conseguiram trocar os recortes pelos Boletins para o sorteio de 28 de Junho de 1952, poderão fazê-lo para o próximo sorteio. A data da permuta será anunciada brevemente.

SEGUROS CONTRA ACIDENTES
DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta Emprêsa e a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aqueles que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, no ato do pagamento um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causadas por acidente profissional ou privado, de acôrdo com as condições da apolice em nosso poder e à inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Também àqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o lerem habitualmente serão concedidos beneficios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários indicados pelo apresentante receberá ou receberão da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 5.000,00 em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez nas mesmas condições referidas no item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo orgão da América Latina em cooperação com a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" a mais antiga emprêsa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NÃO SÓ PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

MEU CARO XAVIER PEDROSA

(Conclusão da 8.ª pagina)

e não pelos metodos marciais do velho reitor Fabricio, que se poderia conseguir um passo no infinito aperfeiçoamento dos homens.

Nunca lhe perguntei, por pudor, que achava então dum Manoel da Nóbrega, dum D. Vital, dum D. Alvaro Augusto.

Mas estou certo de que a êstes êle preferia um tranquilo e repousado D. Silvério Gômes Pimenta.

Bom e candido Pedrosa!

Agora que Deus o chamou, após tão lentos e longos dias de agonia, estou certo de que lhe há de dar o lugar que merece e a que êle fez jús — não decerto por aquela intenção estúrdia embora inocente de vitória, que tinhamos nas aulas particulares de Fabricio, mas pela sua caridade, pela sua sinceridade, pela sua ternura cristã pelos pequenos e sobretudo pelo seu despojamento de todas as vaidades — neste saco de gatos daqui de baixo.

IODOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DOIS REGIONALISMOS NA PROVINCIA DAS ALAGÔAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

não só brasileiro mas de todo o mundo moderno — até que ponto a civilização é um progresso?». Essa Negra Fulô foi incluido no livro dos «Novos Poemas», enquanto o «Banguê» só voltou a aparecer nos «Poemas Negros», em 1947.

Ainda em 1928, foi tirada a segunda edição dos «Poemas» pela «Casa Trigueiros», com prefácio de Valdemar Cavalcanti. E no ano seguinte, apareceram os «Novos Poemas», numa edição de 500 exemplares, dos quanis 200 fora do comércio, numerados pelo autor. O livro foi impresso no Rio de Janeiro nas oficinas de Pimenta de Melo & Cia., tendo a capa branca, onde aparecem um retangulo vertical e o titulo da obra em tinta azul, enquanto o nome do autor é em letra preta e maiúscula. A firma impressora, seu endereço e a data da edição, também em tinta preta. O volume que ora me pertence é o 187 foi da mesma pessoa que possuiu os «Poemas» e tem esta dedicatória bem diferente da anterior: «Ao ... com a admiração e o reconhecimento de Jorge de Lima». A data do oferecimento foi 12 de agosto de 1929 e o endereço do poeta era Rua do Comércio, 502, em Maceió.

Os 21 «Novos Poemas» de Jorge de Lima, abertos com Essa Negra Fulô, já constituem um passo à frente na sua evolução poética: os temas da sua infância e os motivos épicos cedem lugar às influências regionalistas, como em Serra da Barriga, Inverno e Comidas; tradicionalistas, como em Essa Negra Fulô e Madorna de Iáiá; ou religiosas, como em Louvado, Mês de Maio e Meus Olhos. Porém o poeta cristão, que mais tarde comporá os versos de Tempo e Eternidade e A Túnica Inconsútil, já se anuncia plenamente no Salmo.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n. 257 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais

ABAIXO CHAPLIN! VIVA CHAPLIN!

(Conclusão da 8.ª pagina)

descaramento. Um velho de oculos fescenínos reparou nas pernas curtas de uma normalista e concordou com ele sobre a falta de decoro da mocidade. Concordei com outro em que o onibus estava demorando. Na minha frente passou um rabino de casaca preta. Também serviria para a minha historia. Mas que importancia tinha um rabino? Sei lá! Eu queria dados para uma historia e um rabino passando significava algo de pitoresco que convinha ser anotado.

Olhei a caudal imensa que se comprimia na fila e resolvi tentar um meio mais prático e mais rápido.

— Dois lugares no auto-lotação.

— O sr. pode informar se este carro passa na rua Ponte da Saudade?

— Não conheço esta rua — me disse o chauffeur, ligando o acelerador.

Era evidente que tinha pressa. Adiante parou num sinal vermelho. Partiu em seguida. Outro sinal vermelho. Então, não compreendiam que tinha pressa?

Por certo haviam pessoas interessantes no auto-lotação, mas não reparei senão uma moça que fazia esforços para ler um romance. As suas mãos lutavam contra os solavancos e ela não podia equilibrar a vista sobre o papel. Somente quando me debrucei sobre o seu ombro para ver que especie de romance estava lendo, pareceu notar minha presença. E fez um gesto de defesa como de quem temesse uma bomba. O certo é que eu não podia ver o romance sem demonstrar intenções de olhar o decote do seu vestido. Foi a sua mão espalmada sobre o decote que me chamou a atenção para a nudez do seu colo, e daí por diante, perdi a naturalidade de estar junto dela.

Que tolice aquela! Eu estava só querendo ver o romance, e que mal haveria se olhasse o decote? Nem iria me gabar de uma aventura tão bôba.

Mas isto fazia parte do mêdo na civilização. Os maridos recomendavam as mulheres que desconfiassem dos moços como eu. A menina não confiava em mim e nos outros passageiros. E os passageiros não confiavam no chauffeur. Este, sim, cortava tudo o que lhe ia na frente, rigorosamente certo da sua infalibilidade.

O auto-lotação caminhou ainda por umas ruas pouco iluminadas e me deixou no final da viagem, eu e os meus pensamentos, desorientado pelo que tinha visto, por dois ou tres incidentes sem nennuma significação. Todos os dias eu fazia as mesmas cousas; andava de lotação e descia aborrecido do trabalho. E eu chupava confeitos e lia os jornais da tarde. Que mundo era aquele? Para que me serviria? Bati a ponta de um cigarro na folha amarela da caixa de fosforos. Isto me ajudaria a pensar. Não, o dia de hoje não era normal, havia a idéia de um livro de contos, em cada face, em cada gosto, em todos os ruidos. Eu olhava o mundo com extranha fascinação. E escrevera um prólogo brilhante definindo a minha atitude... será como o grito selvagem de um pássaro de azas apunhaladas... talvez ficasse melhor acrescentar a palavra selvagem... Mas eu não sabia odiar... o que fazer para odiar o povo das filas, os chefes da minha repartição? Eu precisava um argumento de força para odiar os meus chefes, sobretudo os meus chefes, pois o meu conto falaria de chefes e repartições.

Pensei então no rapaz que iria ler o meu livro de contos na hora do expediente. Esbocei os traços da sua fisionomia e imaginei que tivesse um rosto chupado e profundas olheiras. Necessariamente eu deveria criar um clima de tragédia para ser fiel ao meu prólogo.

— O sr. não sabe que é proibido ler nas horas de expediente?

—Sei, sim senhor, conheço os estatutos.

— Tem alguma justificativa para o seu ato?

— Penso que não... Isto é... o sr. gosta de ler?

— Claro, nas horas vagas.

— Então eu não tenho justificativa.

Os outros funcionarios se ergueriam de gozo e dançariam uma ciranda em torno de um anuncio em letras luminosas: DEMITIDO A BEM DO SERVIÇO PUBLICO.

Parece que estou aprendendo a odiar. Vencer as águas que me rodeiam é uma tarefa acima das minhas forças... E agora? diria e agora?

Amanhã partirá um avião com destino a Estocolmo. Morreu o rei Jorge. Daqui a dois meses terá dia de carnaval. Os acontecimentos estão ligados por um fio oculto que você ignora. Mas já estou percebendo. Você ainda terá o ensejo de ler numa repartição. Venha comigo que lhe mostrarei a menina que por maldade me escondeu o regulinho dos seios. Evite violentá-la. Nem dê um tiro na cabeça do seu chefe, porque isto só serviria para enfeitar os jornais. Está vendo aquela luz adiante? Talvez você desconheça a rua Ponte da Saudade, mas é aqui que ela existe, embora o chauffeur não saiba. E ninguem o saiba. Agora mesmo estou indo para lá.

Tudo está claro agora sob os meus passos e certamente alcançarei as margens distantes. E' isto mesmo, tudo está claro agora. Sou capaz de compreender Einstein. Não farei parte de pelotões de guerra e de fuzilamentos. Viva Charles Chaplin! Logo mais contarei a historia dessa rua extraordinária...

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos de cranio e de coluna vertebral. Tratamento cirurgico da epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr: ciatica, neuralgias, dôres de cabeça e dos canceres inoperaveis. Cons. Edif. Sto Albino, 7.° andar, salas 718-719. Das 15 às 18 horas. Resid.: Bispo Cardoso Ayres 63. Fone 3483.

Dr. Adherval Torres
Garganta, ouvidos e nariz
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultório: Rua da Imperatriz, 115 - 1.° and. Fone 4134
Horario: 11 às 12 e 16 às 18 horas
Residencia: Rua Maria Carolina n. 86 — Boa-Viagem, perto do Preventorio.

Clinica das Doenças do Coração — [illegible] e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luiz Pinto Ferreira
Das 9 às 12 e 15 às 18 horas Edificio Sto. Albino 5.°
Av. Guararapes 86 — Salas 513 e 514
Fones: 2398 - 28942 - 6856
Recife — Pernambuco
(68877)

PROF. ARSENIO TAVARES
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA PARTO
Cons.: Ed. Bancários. Av. Guararapes 131 — 6.° andar sala 605. Das 16 às 17 horas Res.: Av. Boa-Viagem 3354
Fone 8 V 73

DR. SA LEITÃO
DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS
Cons. Edificio Sertã — 6.° Fone 7195
Res.: R. Fronteiras, 229 Fone 4981

DR. J. COSTA ROCHA
CORAÇÃO, VASOS E RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
CLINICA MEDICA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, 7.° andar. Sala 727
Horário: 2as. e 6as. — 14 às 18 hs. — 3as. 4as. e 5as. — 14 às 16 hs. Sabados — 10 às 12 horas
Residencia: Avenida João de Barros, 1314 — Fone 2153

DR. OZANAN DE OLIVEIRA
Assistente da Assistencia a Psicopatas. Chefe do Serviço de eletroconvulsoterapia do Hospital de Alienados e Casa de Saúde S. José
Doenças nervosas e mentais. Eletricidade médica. Eletrochoque em residencia. Ionização transcerebral. Cons. R. Nova 318 1.° Fone 6733. Das 15 às 18 hs. Res. Melquisedeque de Lima 56, Torre. [illegible]

DR. AGENOR BOMFIM
Pulmões, Bronquios e Pleuras
Tratamento especial da Asma bronquica e da Tuberculose
Raios X. no consultorio e domicilio
Imperatriz, 140 - Fone 2284

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, Salas 203-204 — Das 11 às 12 e das 16 às 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco, 821.

DR. VIEIRA DE MENEZES
(Da Clinica de Cancer do Estado)
Doenças das Senhoras Cancer Eletrocirurgia. Ondas Curtas
Consultas: Das 10 às 12 e das 16 às 18 horas, diariamente
Consultorio: Rua da Imperatriz 115 — 1.° andar

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 37
FONE 7567

DR. NORBERTO ALBUQUERQUE
CIRURGIA URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 às 18 horas
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 1.° andar Sala 13.
Res.: Rua Afonso Celso, 60 TAMARINEIRA

CANCER DA PELE ORGÃOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — Inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia
DR. JOSÉ RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer (S. P. C. C.) — Edif. Trianon 1.° andar Recife
Res.: Rua Afonso Batista n. 125 - Espinheiro - Fone 2985

DR. DIRCEU VELLOSO
OPERAÇÕES
DOENÇAS DAS SENHORAS
EDIFICIO OURO BRANCO 1.° andar — sala 107
DIARIAMENTE, das 11 às 12 e das 16 às 18 horas exceto às quartas e sábados
Av. Rio Doce, 135 Olinda

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. Santo Albino 9.° andar — Sala 907 — Das 16 às 18 horas — Recife

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
— DO —
DR. MARCIONILO LINS
Prof. de Quimica da Faculdade de Ciencias Medicas e Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. Cons. Rua do Hospicio, 146 Fone 5137. Res. Rua José de Alencar 371 Recife. Horario: das 12 e 14 às 18. Exceto aos sabados.

PROF. JORGE GLASNER
Cirurgia dos ossos e articulações. Tratamento dos defeitos fisicos na criança e no adulto. Tratamento das fraturas e luxações. Resid. Av. Rui Barbosa 1645 Fone 3584 Cons. Ed. [illegible] salas 304-306, às 16 horas

CANCEROLOGIA
Tumores em Geral.
Diagnostico precoce do Cancer
Radium, Eletro-Cirurgia.
Raios X.
Instituto de Radioterapia
Diretor. Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52
Fone: 2385 - 2204
Diariamente, das 8 às 12 horas

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente livre da Fac. de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio Rua da Palma Edificio "Ouro Branco" 5.° salas 516 e 517 Telefone 6188
Residencia Rua Hora, 402 Telefone 28082

Prof. Eduardo Wanderley
Catedrático da Faculdade de Medicina do Recife. Superintendente Medico do IAPI. Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL. Cons.: Edif. IAPETC Salas 601, 603, 605 6.° Diariamente das 16 às 18 horas exceto aos sábados. Hora marcada
(7857)

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças do reto e anus — Do Hospital Centenario e Português, especialista chefe do Hospital S. Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr. Edif. S. Antonio Rua da Palma 316 2.° andar Fone 6068 das 16 às 18 horas aos sábados das 8 às 12 horas

Dr. Galileu Figuerêdo
doenças internas
das 15 às 18 horas
IMPERATRIZ, 209
1.° ANDAR — FONE: 2877

Dr. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especialisado no Rio de Janeiro
Cons: "Ed. Almare" — Sala 101 — Av. Guararapes
Residencia: ARAGAO, 104

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior 59 — Das 16 às 18 horas, diariamente

DR. ALCEU PANDOLFI
Assistente da Faculdade de Medicina, do Hospital Pedro II e da D.S.M.M. Médico interno do Hospital Português. Ex-cirurgião do serviço de Pronto Socorro. Cirurgia — Doenças de Senhoras — Câncer — Vias Urinarias. Consult.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131. Salas 805-807 - F. 7452. Consultas: das 14 1/2 às 17 horas. Resid.: Rua Pedro Ernesto, 56 — Caxangá.

DR. LAMARTINE VASCONCELLOS
CLINICA MEDICA
Assistente do Hosp. Pedro II. Doenças da Nutrição e sifilis. Coração e aparelho digestivo. CONSULTAS à tarde. Cons. Ed. Sloper Sala 21 3.° andar Rua Nova 251 Fone 6987 Res. Rua Falcão Lacerda 473 — [illegible] — Recife

Dr. João Marques de Sá
Diretor da Casa de Saude São José. Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Cons. Av. 10 de Novembro. Edif. Sertã, salas 303 e 304 3.° andar Consultas das 4 às 6 da tarde. Res. [illegible] Aguas Verdes 168 — Derby Fone 2660

DRA. CLARICE LUDMER
DA
MATERNIDADE DA ENCRUZILHADA
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — ONDAS CURTAS
Consultorio e residencia rua 7 de Setembro 108. Expediente das 14 às 18 horas. Fone 2366.

DR. JOSE ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina. Estomago, Figado, Intestinos, Diabete, Obesidade, Raios X
Consultas diarias das 11 às 12 e das 15 às 18 horas exceto aos sábados. Cons. Edif. Ouro Branco 5.° pavimento salas 515 e 516 Res. Rua Porto Carreiro 116 Fone 3656 Recife

CIRURGIA PLASTICA
Dr. Pereira Castro de Lemos
Especializado em S. Paulo. Correção de defeitos congenitos e adquiridos. Nariz, palpebras, orelhas, labios, rugas, queimaduras e cicatrizes em geral. Mamas. Correções plasticas dos seios, abdomen. Labio leporino e goela de lobo. Cirurgia plastica das ulceras varicosas. Cons. Edif. Sto Albino 7.° sala 734 diariamente das 16 às 18 horas (Av. Guararapes).

INSTITUTO DE NEURO-PSIQUIATRIA
Drs. Otavio de Freitas Junior e Sebastião Gomes Lins
Tratamento ambulatorio das doenças nervosas e mentais. Apuração do teste de inteligencia; eletroencefalografia. Eletricidade médica. ELETROCHOQUE. Ionização transcerebral. Narcoanalise. Psicoterapia. Insulinoterapia. Rua [illegible] 105 Das 8 às 11 e das 15 às 18 horas

Dra. CONCEIÇÃO LINS
Doenças de senhoras - Partos - Operações
Consultas: das 10 às 12 horas, diariamente
Cons: Seguradora - 4.° andar - Sala 406
Resid: R. José Bonifacio, 320 Torre
(86599)

Dra. EUNICE SOARES
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA FACULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS DAS SENHORAS PARTOS
Cons: Ouro Branco 607 - 6.° Das 14 às 16 horas
Res: Rua da Alegria, 258 — Boa Vista

DR. GIL BRAS A. NOBREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 510 — 5.° andar

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins) Sifilis. Vias Urinarias. Eletricidade Medica. Cons. Rua Nova 383 2.° andar 14 às 15 e 16 às 18. Fone: 7168.
Res.: Av. Norte, 2068

DR. MATHEUS LIMA
Exames de sangue, urina, fezes, liquido cefalo-raquidiano, etc., etc. — REAÇÕES DE FRIEDMAN e GALLI MAININI. Mais de vinte anos de pratica nos Hospitais do Rio e do Recife.
Laboratório: Rua Nova, 309 e Praça do Derby, 311

DRA. EUGENIA BORTNIK
Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletro-Coagulação. Estudo de citologia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade. Escola de São Paulo e Prof. Medina, no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons. Ed. Seguradora, 5.° andar, Salas 511-513. Cons. das 16 às 18 hs. Resid. R. [illegible] 603 — Espinheiro

DR. ROSALDO G. CAVALCANTI
Prof. D. L. de Clinica Ginecologica da Universidade do Recife. Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia. Diagnostico precoce do cancer genital. Diagnostico da esterilidade. Fisioterapia. Cons.: Edif. Duarte Coelho 4.° andar, salas 701-7-3. Resid.: Rua Geraldo de Andrade 180 Fone 28298. Consultas das 16 às 18 horas.
(8088)

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias — Cirurgia-Protese — Raios infra-vermelhos e ultra-violeta. Cons. Av. 10 de Novembro 147 — Ed. do I. A. P. E. T. C. sala 506, 5.° andar diariamente das 11 às 12 e das 14 às 17 exceto às 3.as e 5.as à tarde, 6.as pela manhã.

DR. M. CHARIFKER
Cirurgião-Dentista
Pesquisas e tratamentos dos focos dentarios pelos Metodos dos Professores: Claudio Melo, Mario Badan e L. I. Grossman.
Consultorio: Edificio Duarte Coelho, 4.° andar sala 406 Recife — Pernambuco
Horario: de 9 às 12 e de 16 às 19, diariamente

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo
— Atende em domicilio — End.: Rua da Aurora, 69 — 1.° — Fone 2427. Resid.: — R. das Aguas Verdes n. 282 — S. José.

Temporada internacional

LAYTO CASTRO

Os reis do mambo conquistam o Recife — Atrações notáveis — Emilio Lopez e Virginia Core — El grand Jabao e Naqui-Naqui — Um sucesso sem precedentes — AMANHÃ, LAYTO CASTRO EM "A TABA SE DIVERTE"

Esta é a notável orquestra de LAYTO CASTRO e os reis do mambo que vem registrando sucesso excepcional na RADIO TAMANDARE' em estrondosa temporada

A RADIO TAMANDARE' vem brindando seus sintonizadores com a grande atração internacional que é LAITO CASTRO e sua orquestra cinematografica, o êxito marcante da atualidade, na capital pernambucana e que vem atraindo numerosissimas platéia ao maior auditorio de rádio do Brasil.

Desde sua sensacional e magnifica estréia, no Recife, LAITO CASTRO vem deliciando a todos com grandes sucessos, recebendo aplausos entusiasticos, marcando êxitos dos mais expressivos, dominando inteiramente a capital pernambucana, com a cadência mágica dos ritmos de Cuba que tão fielmente sabe executar.

O Recife aplaude, em franco delirio, o grande conjunto orquestral cubano que, pela primeira vez nos visita, atuando com absoluta exclusividade pelas ondas média e intermediaria da RADIO TAMANDARE', com magnificas audições no auditorio da rua Barão de São Borja.

Na sexta-feira ultima, por ocasião da estréia da notavel orquestra cubana de LAITO CASTRO, registrou-se excepcional afluencia ao maior auditorio de rádio do Brasil. O êxito obtido assegura um sucesso espetacular por toda a temporada que vai decorrendo no mais franco entusiasmo.

Hoje, á noite, por exemplo, nova noitada de sensação será proporcionada aos recifenses, pelos rapazes que integram o bem afinado e excepcional conjunto orquestral que tem á frente o consagrado e popular regente e pianista de Havana, LAITO CASTRO, um nome em evidencia no cenário artistico centro-americano.

Juntamente com SUS REYES DEL MAMBO, o magnifico artista internacional que nos visita vem conquistando o nordeste, pelos 890 e 3.265 quilociclos. Cantores excelentes integram a grande orquestra que reune um infernal trio de trumpetes, perfeitos executantes dos ritmos modernos, como o mambo, a rumba, a guaracha. Um quarteto de saxofones dos mais afinados conquista os aplausos de todos e os ritmistas são dos mais seguros e atraentes.

Juntamente com LAITO CASTRO e sus reyes del mambo, aparecem

grandes cartazes internacionais como o magnifico EMILIO LOPEZ, el bolerista da moda, um dos mais fiels interpretes de boleros que nos tem visitado nos ultimos tempos e que se constitui uma das grandes atrações desta orquestra que vem de realizar notavel série de atuações na «boite» NIGHT AND DAY, do Rio, e nas associadas, onde se apresentou juntamente com JOSEPHINE BAKER, a maior vedeta do mundo.

Com a Orquestra de LAITO CASTRO, se apresenta EL GRAN JABAO, o notavel guaracheiro que registra sempre grandes sucessos, grangeando aplausos nesta orquestra cinematografica. E surge ainda o incomparavel e fenomenal Naqui-Naqui, o baterista louco e o cantor do estilo diferente que é uma das legitimas atrações do conjunto.

Como lady-crooner da orquestra de LAITO CASTRO, figura a voz romantica do continente, a bela VIRGINIA CORÉ que tem marcado grandes êxitos entre nós.

Assim, prossegue em pleno sucesso a temporada de LAITO CASTRO e seus reis do mambo, na RADIO TAMANDARE'. Este notavel conjunto ainda estará se apresentando amanhã, com sensação, na parte final de A TABA SE DIVERTE, o popular programa de auditorio das segundas-feiras.

LAITO CASTRO e sua orquestra cinematografica será a atração máxima da noitada de amanhã, no auditorio da rua Barão de São Borja, dentro de A TABA SE DIVERTE.

"SENHORA", DE JOSÉ DE ALENCAR, NA "TAMANDARÉ"

Através do TEATRO DE ROMANCE «ANTISARDINA», a maior novela de ODUVALDO VIANA — Fiel radiofonização da obra-mestra do lirismo brasileiro — Interpretação caprichosa dos pupilos de Jomeri Pozzoli — Proximo lançamento radiofônico

UMA HISTORIA DE AMOR de Oduvaldo Viana, um dos mais belos trabalhos radiofonicos já apresentados no nosso radio e que está em cartaz no Teatro de Romance ANTISARDINA, pelas ondas da RADIO TAMANDARE', aproxima-se do seu desfecho.

Cenas emotivas atingem o climax quando as sequencias deste original se desenrolam, atraindo cada vez mais as atenções das ouvintes da Vesperal das Moças o querido programa de todas as tardes.

O drama intenso vivido entre as mesquitas do Oriente, nos faustosos salões dos palacios, entre haréns, cativa a todos, pelo seu entrecho sentimental e humano, atestando mais uma vez a excelente qualidade de novelista de Oduvaldo Viana um nome consagrado em todo o Brasil.

Assim, UMA HISTORIA DE AMOR que recebe carinhosa interpretação do magnifico elenco de radiatro da RADIO TAMANDARE' sob a competente direção de Jomeri Pozzoli, constitui a marcante atração do TEATRO DE ROMANCE ANTISARDINA que o embelezador da cutis feminina oferece através dos 890 e 3.265 quilociclos.

Com a aproximação do final deste romance seriado, o interesse do publico aumenta de intensidade, ao mesmo tempo em que se volta para o novo trabalho apresentado. Surge então a grande noticia, o cartaz máximo até hoje apresentado no Teatro de Romance ANTISARDINA.

Quem não conhece, no Brasil, o expoente máximo da obra romantica de José de Alencar, o magnifico trabalho que corre o Brasil inteiro, atravessando os anos, SENHORA? A mocidade já se empolgou, devorando paginas e páginas da notavel historia poética, plena de lirismo, que nos conta um drama intenso, pela pena fértil e sempre expressiva do mestre do romance brasileiro, José de Alencar.

Pois bem, em magnifica e fiel radiofonização de Oduvaldo Viana, o novelista consagrado pelo nosso publico, o TEATRO DE ROMANCE ANTISARDINA apresentará SENHORA, de José de Alencar que será o culminante lançamento radiofonico de Pernambuco, o mais eloquente testemunho da qualidade do rádio.

SENHORA, de José de Alencar, um excelente trabalho novelistico de Oduvaldo Viana, contará com o concurso dos mais destacados valores do nosso radiatro, sob a direção de Jomeri Pozzoli e será a próxima grande atração do TEATRO DE ROMANCE ANTISARDINA, pelas ondas média e intermediaria da RADIO TAMANDARE', dentro da popular Vesperal das Moças!

AS MAIS LINDAS HISTORIAS DE AMÔR

Magnifica audição escrita por Gastão Pereira da Silva — Um presente excepcional do LABORATORIO PHYMATOSAN — Direção de Luiz Maranhão — Todas as quartas e sextas, às 20 e 30 horas, pela RADIO TAMANDARE'

O conceituado e tradicional LABORATORIO PHIMATOSAN entregou a divulgação de sua publicidade á RADIO TAMANDARE' que tem dado eloquentes provas de sua eficiencia no setor da propaganda radiofônica. O Laboratorio PHIMATOSAN vem patrocinando, com exclusividade, através das ondas média e intermediaria da associadas, um dos mais belos broadcasts do radio brasileiro, AS MAIS LINDAS HISTORIAS DE AMOR que vai ao eter, todas as quartas e sextas, às 20 e 30, precisamente na interpretação do grandioso elenco de radiatro TAMANDARE'.

AS MAIS LINDAS HISTORIAS DE AMOR é um programa excelente e de renome nacional, pois vem registrando êxitos dos mais expressivos, consagrando seu notavel autor, nome que por si só representa uma garantia da qualidade superior dos programas de rádio.

Como produtor deste cartaz do Laboratorio PHIMATOSAN, aparece o nome sempre em evidencia de Gastão Pereira da Silva, um dos maiores talentos intelectuais do rádio brasileiro.

Gastão Pereira da Silva, novelista e produtor da Radió Nacional já se tornou popular no nordeste através do programa Erros de Todo o Mundo que a TAMANDARE' apresenta. Agora se destaca novamente, conquistando definitivamente o nosso publico com AS MAIS LINDAS HISTORIAS DE AMOR, programa que obedece à direção do veterano radialista Luiz Maranhão.

AS MAIS LINDAS HISTORIAS DE AMOR, finissimo cartaz proporcionado aos ouvintes pelo Laboratorio PHIMATOSAN está no eter, pelas ondas da RADIO TAMANDARE', todas as quartas e sextas-feiras, precisamente às 20 e 30, marcando dia a dia novos e mais expressivos sucessos.

Este cartaz surgiu e se firmou de imediato. Conquistou a todos com sua romantica sequencia. Reune em cada audição os mais expressivos valores do nosso radiatro, em belissimas interpretações. E', portanto, um programa que agrada sobremaneira, alinhando-se entre as mais acreditadas e queridas audições do radio pernambucano.

O nordeste inteiro já tomou conhecimento desta nova atração da associada que já conta ilimitado numero de ouvintes, marcando em cada nova apresentação, um sucesso ainda maior, como atesta o vivo interesse em relação AS MAIS LINDAS HISTORIAS DE AMOR um programa exclusivo do tradicional LABORATORIO PHIMATOSAN.

DONA JUDITH NÃO FOGE MAIS

Chega ao término, a segunda série do cartaz de Super Flit — Magnificas audições e pleno sucesso do popular «broadcast» — Êxito publicitário da RADIO TAMANDARÉ — Novas atrações de Super Flit para muito breve

Depois de uma monumental série de audições, oferecidas por Super Flit, fará suas despedidas do cartaz, na proxima sexta-feira, o magnifico cartaz radiofonico ONDE ESTA' DONA JUDITH que se constitui uma verdadeira atração no radio brasileiro, grangeando em cada série maior numero de admiradores e ouvintes certos que participam com o maximo interesse das audições deste movimentado programa que a RADIO TAMANDARE' vem apresentando com espetacular sucesso.

Há um ano precisamente, Super Flit lançou esta magnifica audição na RADIO TAMANDARE', oferecendo premios sensacionais e atraindo as atenções gerais. Foi, sem dúvida, um dos maiores sucessos do nosso rádio o programa que alcançou até hoje maior repercussão, monopolizando as atenções de todo o nordeste.

A cidade inteira tomou conhecimento das pistas fenomenais oferecidas à decifração do sintonizador. A irrequieta e fujona personagem tornou-se bastante popular em todos os Estados e o sucesso de ONDE ESTA' DONA JUDITH foi assegurado em sua primeira série de apresentações de êxito incomparavel e insuperavel.

Eis que, devido ao ruidoso sucesso da primeira série, Super Flit resolve apresentar nova série de audições na RADIO TAMANDARE'. Depois de certa ausencia do cartaz, voltou a brilhar ONDE ESTA' DONA JUDITH, em sua segunda série, com premios maravilhosos e mais atraente ainda, devido a sua côr local, uma vez que o cartaz passou a abordar ambientes e coisas nossas, bem recifenses em produção de Almeida Castro que registrou expressivos êxitos em broadcasts humoristicos e cheios de sensação.

Depois destes novos sucessos quando ONDE ESTA' DONA JUDITH alcançou êxito idêntico ás audições anteriores, o popular cartaz de Super Flit prepara-se para fazer suas despedidas, deixando o eter na proxima sexta-feira, na sua audição final, quando Dona Judith deixará de fugir até nova oportunidade.

Será este o término de mais uma série fenomenal que atesta o prestigio da RADIO TAMANDARE' entre ouvintes e anunciantes. E com o encerramento das audições de ONDE ESTA' DONA JUDITH, Super Flit anuncia para muito breve, nova série de atrações pelas ondas da RADIO TAMANDARE'.

Está noiva DONA PINOIA!

A PROFESSORA DOS BROTINHOS PROMETEU-SE EM CASAMENTO AO FAMOSO MONSIEUR CARROUSSEL — A ESCOLA VIROU PANDEMONIO — TOMA NOVOS RUMOS O PROGRAMA DE ALDEMAR PAIVA NA PRA-8 — O DIA DO CASAMENTO...

O aplaudido cartaz domingueiro da PRA-8 — «Dona Pinoia e seus Brotinhos» tomou novos e imprevisiveis rumos graças á engenhosidade irrequieta do seu criador Aldemar Paiva, que está sempre insatisfeito com o que produz.

Aí temos agora a ultima noticia sensação da cidade: D. Pinoia ficou noiva! No programa de domingo — assistido por uma verdadeira multidão, vale dizer—houve a cena do pedido, emanipuladas pelo incrivel, gesticulante e gaulês Monsieur Carroussel (Fernando Silveira, como sempre em esplendida performance, que relembra os seus passados triunfos na ribalta).

Como é natural, a assistencia riu muito com as intervenções dos «brotinhos» que mais que nunca estiveram infernais. Notou-se a ausencia do brotinho Béu (René Almeida) que andava pela Bahia, mas felizmente já chegou e deverá reaparecer hoje, com a sua impossivel cabeleira.

O espetaculo de hoje deverá ser uma continuação assás interessante da sequencia passada. E consta que o casamento de D. Pinoia será realizado, possivelmente, no aniversário da PRA-8, lá para outubro. Em Dona Pinoia e Seus Brotinhos trabalham o seu criador Aldemar Paiva, e mais Vilma Campos, Rosely Mendes, René Almeida, José Santa Cruz e Jota Austregesilo. Como o francês, temos Fernando Silveira.

Hoje, às 20.30, haverá a nova esperada audição desse infernal cartaz semanal.

Um talento em ascensão

José Xavier de Menezes veio de Nazaré da Mata — Um exemplo para os que estudam musica — Os planos do jovem orquestrador da P.R.A. - 8

José Xavier de Menezes, orquestrador da PRA-8, e um dos nomes mais em evidencia na radiofonia pernambucana

José Xavier de Menezes é do interior. Como tantos outros musicos, começou integrando a banda de musica de sua cidade natal, Nazaré da Mata, tocando trompa e passando depois para o saxofone. A convite de Pádua Valfrido ingressou na Jazz-band Academica, onde começou a orquestrar em ... 1945.

Desde 1949 está na PRA-8. Atualmente, integra a Grande Orquestra daquela emissora, como saxofonista, e tambem faz orquestrações. Aliás, alguns de seus trabalhos já têm sido executados por orquestras do Rio de Janeiro e brevemente José Xavier de Menezes passará a ocupar a posição destacada de condutor auxiliar da Orquestra da Rádio Clube, ao lado do maestro Nelson Ferreira. José Xavier de Menezes é um talento em ascensão e um exemplo alentador para os que estudam musica, para os que perseveram em seus esforços e, mais dia ou menos dia, esperam vêr coroados de êxitos as suas esperanças.

Mas o jovem orquestrador da PRA-8 é um espirito sempre em busca do melhor. Ele nos confessou, em breve palestra, que pretende ir ao Sul, á cata de mais ensinamentos na sua arte. Os sucessos que tem feito autorizam-nos a pensar que José Xavier de Menezes ainda irá muito longe, pois o que ele busca não é uma posição estagnária comoda, mas simplesmente perfeição e mais conhecimentos.

— E você pretende deixar a PRA-8? perguntamo-lhe.

— Não. Não cogito disso, respondeu-nos o Menezes.

FESTIVAL À MEIA LUZ

Grangeando admiração o programa de Aldemar Paiva

VOZES AMIGAS RECITAM PALAVRAS DE ALDEMAR PAIVA, A. G. MELO JR. MUSICA DE "BOITE" ENTRANDO PELA NOITE...

A estreia de Festival à Meia Luz, o novo original broadcast de Aldemar Paiva rodeou-se de grande expectativa e foi um brilhante êxito. Tanto as palavras dos produtores A. G. Melo Jr. e Medeiros Cavalcanti, além das proprias do Diretor Artistico da PRA-8, como a refinada seleção de musicas do sonoplasta Gilson Ribeiro, estiveram causando emoção, surpresa e agrado aos ouvintes.

Agora, chegam á Rádio de Pernambuco as primeiras cartas dos ouvintes de Festival à Meia Luz, mandando sugestões, enviando colaborações, remetendo opiniões. Algumas dessas colaborações já foram aproveitadas nos programas da semana que findou, dentre as quais se salientou a que enviou Hilda Pereira do Nascimento sobre a Saudade.

Colaborando em Festival á Meia Luz temos Rosely Mendes, uma das mais destacadas radiatrizes do elenco da PRA-8 e José Santa Cruz, elemento de grande valor na radiofonia do Estado, sem contarmos a recente participação de Dorinha Peixoto, que produziu excelente trabalho em Escute Amôr, na segunda-feira.

E além de tudo, há aquela musica sonhadora, envolvente, admiravelmente dosada por Gilson Ribeiro e que transfigura os derradeiros momentos da noite do ouvinte.

O êxito de Festival à Meia Luz é indiscutivel. Aí estão os comentários, os telefonemas, as cartas dos fans. Vamos ouvir as proximas audições. E aqui estão os dias de Festival à Meia Luz: segundas, terças, quintas e sextas-feiras, das 23 às 24 horas.

AMANHÃ
Às 20.35 horas, na
RADIO TAMANDARÉ
— mais uma audição de
"ATRACÕES
C. CARNEIRO"
— Uma sequencia alegre e movimentada, incluindo a famosa «Delegacia de Plantão»
dentro de
A TABA SE DIVERTE
— x —
Um presente de
C. CARNEIRO & CIA
TINTAS — MATERIAL ELETRICO — ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
Rua do Imperador, 463
RECIFE — PERNAMBUCO

Acerte em cheio!
Motores Elétricos
ARNO

Escritório em Recife Rua da Palma, 417
Distribuidor exclusivo no Estado da Paraiba: H. Mário
Rua Marquês do Herval, 36 - Caixa Postal, 170 - Campina Grande

O espetáculo que não cansa jamais...

NOVO EXITO DA REVISTINHA — OS MELHORES QUADROS — CANTORES DA REVISTINHA — O MENINO MAIS FORTE DE TODOS — OUTRAS NOTAS

Domingo passado, quando as cortinas do palco da Rádio Clube de Pernambuco se fecharam, a grande assistencia que lotava o Auditorio A sentiu que havia vivido alguns momentos de grande encantamento. A Revistinha Infantil idealizada, montada e dirigida por José Santa Cruz, que já se tornou o ídolo da petizada, acabava de apresentar mais uma de suas brilhantes encenações. Numeros caprichosamente ensaiados, sob a direção de D. Italia Arantes, cujos melhores esforços têm sido no sentido de mais e mais elevar vitoriosamente a esplendida atuação de dezenas de crianças com vocações artisticas, guarda-roupa cuidadosamente traçado e uma sequencia armada com carinho são os principais fatores de êxito desse espetaculo que empolga o Recife, todas as manhãs de domingo.

OS QUADROS MAIS APRECIADOS

Generosamente aplaudidos pelo publico, os seguintes quadros destacam-se pela graça e beleza de sua apresentação: Bailado do Vento, composto pelas garotas Glória Rizomar, Inajá, Valdete, Maria José e Vera Lucia. Baião, um vivido e interessante quadro criado por Zezé Amaral, graciosa menina cujo desembaraço se patenteou nessa cômica caricatura de Carmen Miranda; Zezé Amaral, pela sua inteligencia e flexibilidade de movimentos, foi bastante aclamado pela assistencia. Salientemos ainda, Vira, dansa portuguêsa, pelas garôtas Maria José Barbosa, Maria da Gloria, Maria Luiza, Dinorá Edi, Antonia Zenaide e Celia. Polca por Maria da Glória, Maria José, Maria José Barbosa, Rizomar, Inajá, Antonia Zenaide, Rosa Maria; Valsa Americana extremamente gracioso, quadro composto por Rizomar, Maria da Gloria Fatima, Maria José Barbosa, Dinorá, Rosa Maria, Celia, Antonia Zenaide, Jujá, um lindo quadro cantado com muita felicidade por Mario Ribeiro e Deluse Arantes. E para finalizar, temos a apoteose Cidade Maravilhosa, que é uma aparição de todas as meninas da Revistinha Infantil.

«A VOZ DO DEVER»

Uma das cenas mais aplaudidas da Revistinha foi a intitulada A Voz do Dever, com o desempenho perfeito de Helio e Célia. Helio vestido de soldado, canta a bela página, tão divulgada durante a ultima guerra, enquanto sua irmã Celia vive o papel da mãe amargurada que vê o filho partir para o conflito.

NUMEROS DE CANTO DA REVISTINHA

Os momentos musicais de canto são apresentados por Inajá Fernandes, a notavel pequena de 5 anos que canta tambem em linguas estrangeiras; a estrelinha da Revista, Rosa Maria, graciosa e cheia de vida; e Ulrandré, dotado de bela voz, cujas aparições marcam sempre instantes de triunfo.

Com elemento de pêso na sanfona, temos o menino Kerginaldo Magalhães, cujo repertorio todos os domingos se renova, para gaudio de seus inumeros admiradores.

O MENINO TARZAN

Causou enorme sucesso a apresentação mais uma vez do menino Antonio Enéas, que fazendo inteligente propaganda do Leite Moliv, que patrocina a Revistinha, levantou uma maromba de a500s quilos, coisa que os três palhaços juntos da Companhia não conseguem, ainda com extrema dificuldade. Antonio Enéas distingue-se pela encantadora displicencia com que se conduz no palco.

A PROFESSORA LUCY BARROS ALVAREZ

Uma nota especial merece a professora Lucy de Barros Alvarez, cuja dedicação à Revistinha vem de longo tempo. Ela é uma das mais destacadas colaboradoras de José Santa Cruz. Graças á sua técnica, á sua valia muita coisa boa tem se feito no ambito da Revistinha Infantil.

O ESPETACULO DE HOJE

O espetaculo de hoje, às 10 horas da manhã, na Rádio Clube de Pernambuco promete de novo galvanizar as atenções do publico sempre tão numeroso que acorre ao amplo auditorio A daquela emissora. Vêr crianças trabalhando no palco, em graça, dignidade e maestria é coisa rara. Porisso, os espetaculos de Revistinha Infantil de José Santa Cruz são algo inédito ainda no Recife, um espetaculo que você verá muitas vezes sem se cansar.

HISTORIAS DO VOVÔ SIMÃO

Dia 7 de setembro, lançamento sensacional da atração infantil — CANELINHA reviverá seu famoso personagem — O bom velhinho e seus netinhos, às 9 e meia da manhã de todos os domingos na RADIO TAMANDARE'

O popular humorista do nosso rádio CANELINHA, se tornou apreciado ao extremo, no Rio Grande do Norte, através de um personagem que criou e que conquistou de maneira espantosa a população potiguar.

Atuava o querido artista nordestino, na Radio Poty, associada natalense, quando idealizou e apresentou o VOVÔ SIMÃO. Era a figura sempre estimada de um bom velhinho que vinha ao microfone contar historias de trancoso, lendas magnificas, contos belissimos, aos seus netinhos.

Pouco a pouco, o Vovô Simão foi caindo na estima e na simpatia da gurizada e tempos depois, se constituia a mais querida figura do rádio potiguar. Era o Vovô Simão um verdadeiro idolo da criançada, figurando em todas as sociedades infantis, recebendo convites para festas, vivendo cercado de pequenos ouvintes de rádio que haviam encontrado no programa de Canelinha, o que sempre procuraram, um programa ideal que os satisfez plenamente.

Vindo ao Recife, Canelinha não trouxe consigo o Vovô Simão. Surgiu somente como humorista conquistando a todos com sua verve, firmando-se como autentico cartaz. Mas eis que, na programação aniversária da RADIO TAMANDARE' figurava um dos mais belos programas com o titulo de «NA CASA DO VOVÔ SIMÃO». A repercussão no nordeste foi das mais estrondosas. Era a volta do querido velhinho. Realmente, o produtor Luiz Maranhão Filho idealizara um conto infantil maravilhoso, contando historias de fadas, de feiticeiras e de meninos bons. Pediu ao Vovô Simão para contar a sua historia. E na casa do bom velhinho, naquele domingo festivo de 31 de março, as crianças escutaram a bela narrativa. Novamente, voltou á lembrança de todos os guris, a figura do Vovô Simão.

Então, começaram os pedidos para que o velhinho voltasse ao microfone. Quase meio ano se passou e eis que agora, a RADIO TAMANDARE', com satisfação, anuncia o lançamento do querido personagem. O VOVÔ SIMÃO estará novamente ao microfone, no proximo domingo, dia 7 de setembro, em sensacional lançamento.

Será a primeira audição da nova série de narrativas infantis com o popular personagem criado por Canelinha. HISTORIAS DO VOVO SIMÃO estará no eter, pela RADIO TAMANDARE' todos os domingos, ás 9 e meia da manhã, a partir do dia 7 de setembro, para a delicia do publico infantil de todo o nordeste que voltará ao convivio amigo do bom velhinho que sabe contar historias como ninguem.

Importante organização desta capital patrocinará estas audições de HISTORIAS DO VOVÔ SIMÃO, a nova atração domingueira.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

APRENDA A JOGAR XADREZ
NO CLUBE DE XADREZ DO RECIFE
RUA 1.º DE MARÇO, 80 — 1.º ANDAR
ABERTO DIARIAMENTE DE 14 às 22 horas
(9580)

ILEGÍVEL

Para a Mulher no Lar

VARIAS

UMA parisiense de cabelos demasiado curtos viu-se repelida ao acesso à sala de audiencias do Papa, enquanto se preparava para ser admitida à presença do Santo Padre com um grupo de peregrinos franceses. Fizeram-lhe notar cortezmente que o seu corte de cabelos, de moda existencialista, constituia "uma especie de provocação, involuntaria sem duvida, mas bastante evidente". A parisiense protestou, um pouco suplicante e um pouco furiosa. Disse que por nada no mundo partiria de Roma sem ajoelhar-se diante do Papa.

Um capelão, depois um monsenhor, depois um outro monsenhor foram chamados para decidir. E foi resolvido o seguinte: a bela parisiense (porque era tambem bonita) assistiria à audiencia, mas na ultima fila, atrás da multidão dos outros peregrinos. E deveria fazer-se pequenina, e procurar não ser notada.

Quando o Santo Padre entrou na sala das audiencias, onde já os fieis estavam recolhidos, e monsenhor que havia aceitado o compromisso com os cabelos curtos da parisiense percebeu com horror que a jovem mulher, da ultima fila em que fôra colocada, passára para a primeira fila, justamente sob os olhos do Papa. Confuso, o monsenhor murmurou algumas palavras de desculpa ao ouvido de Pio XII. O Santo Padre, dirigindo-se a ele com um sorriso tranquilo e indulgente, disse em voz bastante alta para ser ouvida pelos peregrinos (e pela peregrina em particular): monsenhor! Desde quando a virtude de uma mulher se mede pelo comprimento dos seus cabelos?".

• • •

Betty Marr, com vinte e quatro anos, presidente do Club das Solteiras dos Estados Unidos, realizou uma conferencia sob o titulo **Técnica para agarrar um homem**, apresentando seis regras:

1) — Faça o conhecimento através amigos ou associações: os encontros na rua não são aconselhaveis;

2) — Escute-o muito, sem interrompê-lo, e elogie-o dizendo que tem uma bela figura mesmo que ele seja muito gordo ou muito magro;

3) — Dê-lhe sempre razão, sobre qualquer argumento, mesmo que não tenha nenhuma;

4) — Não o faça gastar muito: oriente-o para restaurantes modestos ou para sua casa a fim de mostrar-lhe, mesmo que não seja verdade, que você é uma excelente cozinheira;

5) — Interesse-se pelo seu trabalho e pelos seus projetos;

6) — Procure saber quais coisas ele aprecia e procure conseguir depressa uma certa competencia nela.

• • •

A senhora Jean Rhur, de Dublin requereu o divorcio. Causa: O marido, um homem de negocios, voltou entusiasmado da consulta medica, e desde aquele dia pareceu cuidadosissimo com a propria saude; e o numero das consultas ao medico se multiplicou com tal frequencia que a esposa desconfiou e quis ver claro... era uma doutora jovem e bonita.

• • •

Em um dos seus discursos a viuva Roosevelt disse: "A maior força hidraulica não é descoberta moderna: começou com as primeiras lagrimas das mulheres".

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
31.88 metros
3.265 quilociclos

Protegendo as mãos femininas

Donas de casa, mineiros e muitos trabalhadores industriais na Grã Bretanha estão reconhecidamente usando crêmes aperfeiçoados durante a segunda guerra mundial, por uma firma de Londres, para proteger as mãos das operarias das fabricas de munições dos efeitos nocivos dos produtos quimicos que manipulam. Um destacado dermatologista definiu uma vez as propriedades do crême protetor ideal da seguinte forma:

Deve ser facilmente aplicado e removido; deve permanecer durante todo o periodo de trabalho, ou seja, 3 ou 4 horas. Deve controlar a transpiração; deve evitar infecções; deve ser elastico, afim de não interferir com os movimentos das mãos ou sair durante o trabalho; deve preservar os tecidos da pele; não deve ser afetado pelos materiais manipulados; deve ter um aspecto agradavel e deve ser economico no uso.

Para preencher essa ampla série de quesitos, quantidades de crêmes foram aperfeiçoadas por uma firma inglesa, que protege inteiramente contra dermatites industriais, como tambem as adquiridas nos serviços domesticos e nos de jardinagem.

Esses crêmes se dividem em dois grandes grupos, os crêmes resistentes à agua, que protegem contra os acidos, alcalinos e outras substancias irritantes soluveis na agua; e os crêmes soluveis na agua, assegurando proteção contra varios tipos especificados sensiveis de oleo, tintas, esmaltes, breu, creosoto, dissolventes e petroleo. Esses ultimos crêmes se espalham violentamente ao contacto da agua, tranmente ao contacto da agua, tirando toda a sujeira sobreposta. Podemos retirá-los simplesmente lavando as mãos no modo costumeiro.

Os crêmes de ambos os grupos têm uma ação quadrupla. Impedem que os produtos irritantes penetrem na pele. Seu reforço assegura a durabilidade dos crêmes por três ou quatro horas e não são atingidos pelo serviço de polimento. Contém agentes restauradores que estimulam a ação dos lubrificantes naturais da pele e ajudam a cicatrizar ferimentos ligeiros. Penetram profundamente e evitam as bacterias que possam causar infecções.

No uso domestico, recomendam-se os ns. 51 e 71, que protegem as mãos contra as rachaduras e frieiras causadas pela lavagem de roupa e pela louça, bem como contra a poeira e sujeira que aderem à pele durante a limpeza da casa.

"Mais uma Estrela a Brilhar no Céu"

(Conto)

N. BOECKMANN

RECIFE, agôsto — Tico, o pequeno jornaleiro cismava perambulando pelas principais ruas da cidade. Passara o dia agitado, correndo dum lado a outro, a gritar numa voz melancolica, rouca: — Olhe o DIARIO, Comércio, Manhã! — propagando assim o saber. Aquela hora da noite não havia pedestre e carro. O bulicio tão conhecido dele, fazia-lhe falta. Sentiu dentro do peitinho uma angustia que não sabia se era para chorar ou rir. Parou ao meio caminho da ponte sobre o Capibaribe. A brisa continuou à frente, zombando ás gargalhadas dos furos e remendos da sua gasta roupa. Que importa o escarneo do vento se Tico sonhava? Debruçou-se sobre a balaustrada e olhou as aguas negras do rio, cheias de olhos fosforescentes que o fitavam fixos. Impressionado do desamparo em que vivia, meditava, como seria bom ter por tumulo aquelas atraentes aguas pretas. Percorreu-lhe um arrepio de frio por todo o corpo; estendeu os braços para o espaço e comovido balbuciou uma prece para Aquele que é Força e Coragem. Pedia para ser igual à estrelinha feliz que brilhava lá em cima. Queria falar, gritar alguma cousa — no silencio daquela linda noite — exprimir o que sofria dentro dele. E assim gemia, pois não sabia mais chorar, até que percebeu os olhos molhados de lágrimas e prorrompeu em soluços. Tico, o querido jornaleiro que era para todos sinal de alegria com suas noticias, vindas de toda parte do mundo, achava-se abandonado na sua dôr.

— Por que chora Tico?

Olhou em volta e não viu pessôa alguma. Foi ilusão. Lembrou-se logo da sua mãe que quando o via chorar, acariciava-lhe os cabelos e o beijava. Mas esta já estava morta e enterrada no cemitério do Ceará... Sim era ela boa demais para viver. O pai bebia bastante e sempre vivia desempregado. A coitada ficava horas interminaveis na maquina, cozendo para sustentá-lo. Foi quando veio a tuberculose... Viu-se depois pedindo esmolas de porta em porta; fazendo pequenos serviços de mandado, palhaço de circo ambulante e finalmente, jornaleiro no Recife. Soubera que o pai fôra acidentado, tendo morte imediata. Andou assim com a alma em turbilhões de recordações sofridas. Sentou-se à porta de uma velha matriz. Pouco depois adormeceu. Entrou na igreja toda iluminada pelos candelabros de cristais; rica em marmore e ouro. Estava cheia de fieis empavonados nas roupas e adornos faiscantes. O padre de olhar grave entre dois meninos falava da Mãe de Deus como mãe de todos os homens. Oh! se isso fosse verdade! Então, tudo que pedimos Ela nos faz? Seria que Nossa Senhora no meio de tanta gente rica, veria ele o jornaleirinho do Recife? Abriu a boca como fazia quando queria gritar: — Olhe o DIARIO, Comércio, Manhã! Notou que ela sorria. Ah! A boa Mãe Maria me viu e gosta de mim. Mamãe não tenho ninguém por mim. Meu lar é em qualquer parte, cuja cama a pedra fria e umida, as cobertas os jornais. Veja minha mãezinha, êsse pobre menino órfão que tem fome e frio. Ando descalço, porque os meus sapatos de borracha ficaram sem o solado. Apesar de fazerem-me cair a todo o momento por serem grandes demais, serviam para me agazalhar do molhado. Como vê, mamãe, preciso de tudo. Nada tenho: lar, alimento, roupa, calçados. Mas ouve Senhora, o que mais desejo é ser uma linda estrelinha e brilhar no céu. Não tenho livros de orações e salmos para lhe agradecer, porém quando eu for uma estrelinha irei embelezar a sua bela face.

O irradiar do levante veio encontrá-lo ainda na soleira da porta. O seu rostinho tinha uma feliz paz. Deste modo o acharam pela manhã. Tico tinha ido pára longe no sono tranquilo:

Era mais uma estrêla a brilhar no céu. Nunca mais sentiria a sêde do Infinito que existe em cada um de nós.

Av. Caxangá, 5588 — Recife.

Bom apetite

REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

E' interessante e instrutivo observar como a alimentação do povo brasileiro varia entre as diversas regiões, apresentando caracteristicas próprias que bem definem as influências que sôbre ela atuam. E' porisso que se pode falar da cozinha paulista, da cozinha baiana da cozinha amazonense, que abrange tôda a região da bacia amazônica, da cozinha gaúcha etc. Sociólogos, antropologistas, nutrólogos, médicos, gastronomos e estudiosos do assunto têm se dedicado a estudá-lo sob o ponto de vista de sua especialidade, trazendo contribuições preciosas para o melhor conhecimento não só da nossa culinária, como também do nosso povo, dos nossos hábitos e costumes e da nossa própria história.

As influências mesológicas, sociais, politicas e geográficas deram à alimentação do paulista uma feição peculiar. Povo primitivamente agricultor, limitava a sua vida e a de suas fazendas e possessões, dentro das suas próprias possibilidades de abastecimento e manutenção. Assim, de um modo geral, uma fazenda paulista era uma verdadeira autarquia, que se servia dos cereais da sua lavoura e do gado de suas pastagens. Dessa forma acostumou-se portanto, o paulista, a limitar os seus gostos culinários a reduzido número de pratos, dentro das possibilidades ao seu alcance.

A cozinha paulista, o menu caipira, ou ainda o nosso menu caboclo é frugal e pouco variado. Não tem os nomes nem os temperos complicados da comida afro-brasileira da Bahia, nem o sabor tipicamente indigena dos nomes paraenses e nem os requintes culinários dos civilizados cardápios citadinos, influenciados pela arte refinada dos cozinheiros francêses.

Os pratos tipicos paulistas, parece, foram feitos para alimentar energicamente os individuos, dando-lhes calorias bastantes para vencer o trabalho e o esforço exigidos, porém, sem visar os requintes do paladar ou a beleza da apresentação.

O tutú paulista ou virado de feijão que, preparado como deve ser, é uma mistura de feijão com farinha de milho, com toresmos e um bom pedaço de carne de porco, couve manteiga cortada bem fininha e um ovo estalado coroando êsse edificio de hidrocarbonados e proteicos, é um prato delicioso e altamente energético.

Outro prato delicioso é o cuscús paulista, prato salgado, bem diferente do cuscús de tapioca do norte, que acompanha, em geral, a primeira refeição, da manhã. E' preparado com farinha de milho, ou de milho e de mandioca misturadas; tem como principal ingredientes peixes e camarões ou galinha, e é cozido a vapor numa fôrma especial chamada cuscuzeiro.

A passóca de carne em uso ainda entre as populações rurais, é a carne sêca triturada no pilão. Temos, também, a passóca de amendoim, preparada pelo mesmo processo, com amendoim torradinho. O angú, uma contrafacção da polenta italiana, é o fubá de milho cozido na água fervendo e temperado com um pouco de sal, e é prato de refôrço na mesa do trabalhador rural.

Entre os doces, temos de uso muito generalizado, o pé de moleque e a rapadura reminiscencia dos engenhos de cana de açucar — os doces de batata, de abobora, de cidra e uma infinidade de compotas, geléias e caldas, num aproveitamento inteligente e saboroso das frutas nativas.

Arte Culinaria

SANDUICHE DE SARDINHA

UMA lata de sardinha; 1 colher de sopa de manteiga; 1 copo de leite; 1 gema crúa; 1 colher de sopa de maizena.

Amasse bem a sardinha; desmanche a maizena e a gema no leite e leve ao fogo, mexendo com uma colher de pau sem parar até engrossar. Misture a sardinha amassada e o creme, passando depois sobre fatias de pão de fôrma.

SUFLÊ DE CHOCOLATE

200 gramas de leite (dois copos dos comuns, mal cheios); 70 gramas de açucar; 50 gramas de farinha; 20 gramas de manteiga; 100 gramas de chocolate em tabletes ou em pó; 3 gemas de ovo e 4 claras; uma pitada de sal.

Faça primeiro ferver o leite com o açucar e o sal; depois junte a farinha, que terá precedentemente dissolvido com um pouco de leite frio e faça cozinhar por três ou quatro minutos mexendo continuamente com uma colher de pau; tire a panela do fogo e misture ao composto o chocolate (se escolheu o chocolate em tabletes faça-o antes amolecer no fôrno com poucas gotas de leite; se escolheu o chocolate em pó dissolva-o com pouco leite frio); mexa bem e quando tudo estiver bem misturado acrescente a manteiga, depois as gemas, uma por vez, e por fim as claras batidas em neve. Ponha o composto numa fôrma de vidro e polvilhe de açucar e ponha em fôrno já quente, por meia hora, mais ou menos. O fôrno deve ser em temperatura moderada.

SUFLÊ DE LARANJA

200 gramas de leite; 70 gramas de açucar; 50 gramas de farinha; 20 gramas de manteiga; casca ralada de uma laranja; 3 gemas de ovo e 4 claras; uma pitada de sal.

Proceda exatamente como na receita precedente, substituindo o chocolate pela casca de laranja ralada. Unte e polvilhe de açucar a fôrma de vidro, e leve-a ao fôrno por meia hora. Poderá substituir a casca de laranja pela casca de tangerina ou de limão.

SOPA MAGRA DE TOMATES

Corte aos pedaços meio quilo de tomates, um porró, duas cenouras e uma cebola; deite numa panela com meia colher de manteiga, deixe passar um pouco, junte dois litros de agua e cheiro. Quando os legumes estiverem cozidos, incorpore uma fatia fina de pão dormido, deixe ferver e peneire. Leve de novo ao fogo, tempere com sal, uma colher de açucar, uma pitada de paprica e uma chicara de leite. Sirva simples ou com pão torrado.

BOLINHOS DE CHAPA

Tome 2 ovos batidos, 1 1|2 xicaras de leite, 3 colheres de banha e 1|2 de manteiga derretidas e bata bem; junte 1 colher de chá de sal, 1 colher de açucar, 2 1|2 xicaras de farinha e 1 colher rasa de fermento. Misture, estenda, corte argolas e asse dos dois lados, sobre chapa quente ou frigideira quente e untada de gordura. Devem ficar escuras.

FIGADO A' BRASILEIRA

Corte em fatias um quilo de figado e tempere com limão e uma pitada de pimenta do reino. Deite banha numa frigideira e frite duas cebolas grandes em rodelas finas bem louras. Retire as cebolas, escorra os bifes, frite dos dois lados e deite num prato. Despeje os temperos na frigideira, ferva um pouco, molhe com agua; junte o figado e as cebolas — Despeje num prato e sirva com arroz, à parte. — Pode juntar ao molho fatias finas de bacon.

PÃO DE BATATA

Oito batatas inglesas de tamanho regular, passadas na manteiga; 100 gramas de fermento que se desfazem em dois copos de leite morno, deixando-se descansar 10 minutos, juntando-se depois três ovos e uma gema, uma colher (sôpa) de sal, três de açucar, duas de manteiga, uma xicara de gordura derretida.

Amasse bem, juntando farinha de trigo até obter a consistência para fazer os pãezinhos do tamanho de um ovo. A massa deve ficar mais mole do que dura, e deve ser sovada até formar bôlhas. Deixe crescer, dourando em seguida com gema e leite. Fôrno quente".

PÃO DE MANDIOCA (ou aipim), oferecida por MARIA MAGDALENA FURTADO

Um prato raso cheio de mandioca cozida e moida bem fina; 2 colheres de banha; 6 ovos; 100 gramas de fermento, 3 pires de açucar; 1 xicara de leite, 2 colheres de manteiga, sal, canela e 1 prato fundo bem cheio de farinha de trigo.

Sove bem a mandioca com a banha, junte os ovos batidos como para pão-de-ló, mexa bem, junte então o fermento dissolvido no leite; feito isto ponha o açucar, o sal e a canela, depois vá juntando aos poucos a farinha peneirada, e por último a manteiga. Amasse e sove até rebentar bôlhas. Deixe descansar. Enrole os pães, ponha uma bolinha de massa em um copo com água fria; quando a mesma subir poderá levar os pães ao fôrno. Nota: Se faltar farinha poderá juntar mais, isto é, se notar que a massa fica mole demais para enrolar. O fermento deve ser adquirido no padeiro, porque sempre é mais fresco.

BISCOITOS OU ROSQUINHAS DE CERVEJA, oferta de VIOLETA TRISTE

Meio quilo de farinha de trigo; meio copo de cerveja; 250 gramas de manteiga. Depois de bem amassadas os ingredientes, faça rosquinhas ou palitos bem pequeninos e asse em fôrno regular. Quando estiverem prontas, passe-as em açucar comum, enquanto quentes. São deliciosas e na segunda vez que você as fizer, será capaz de dobrar a receita...

ROLINHOS DE SALSICHA

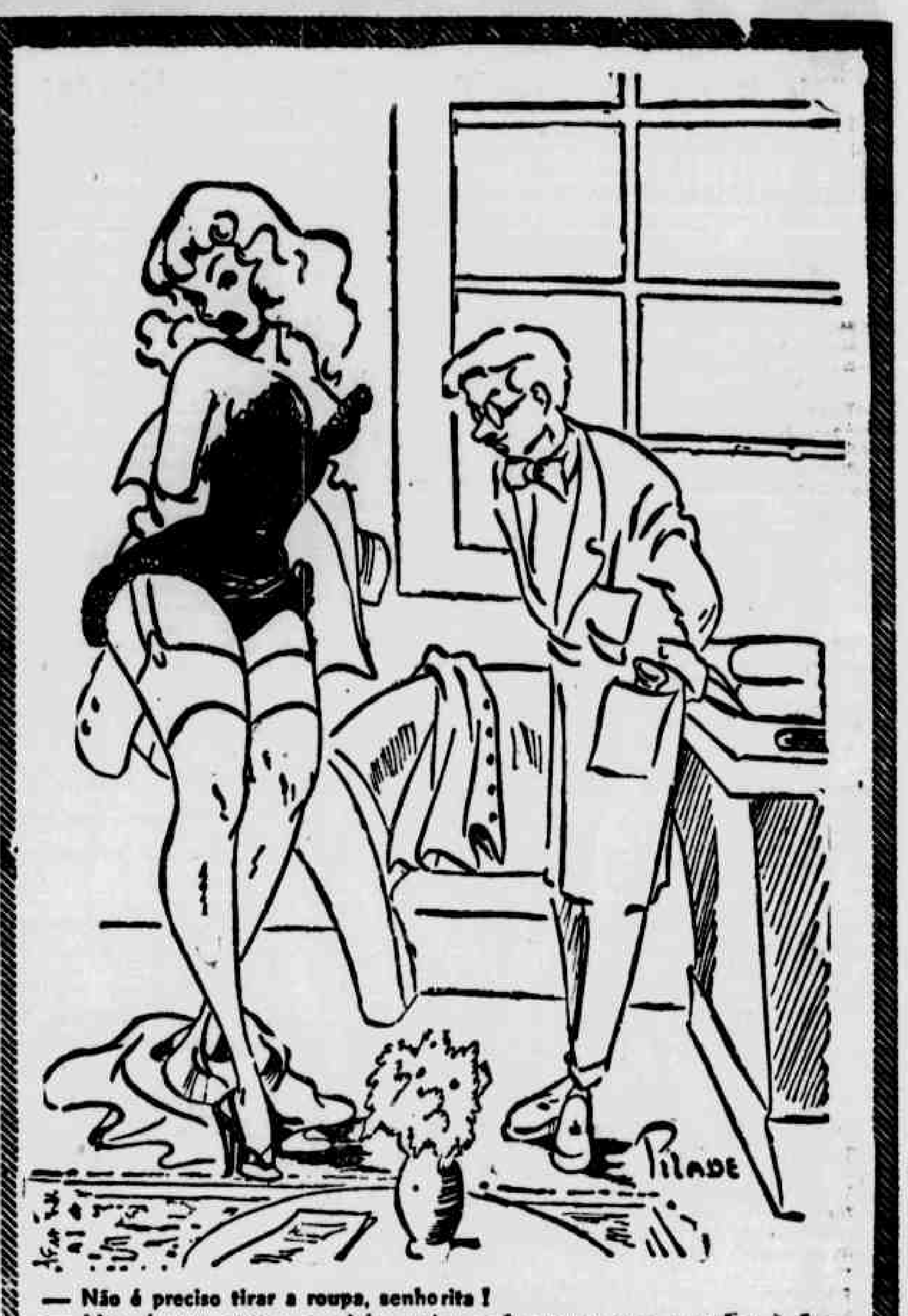
E' UM PRATO facil de preparar e que faz sempre uma bela figura. Calcule duas salsichas por pessoa. Prepare uma massa comum, de sal, como a que se usa para fazer pastel; estenda-a bem fina e corte-a em tiras largas e depois em retangulos. Em cada um destes retangulos ponha uma salsicha e enrole a massa fechando bem a salsicha dentro dela. Passe depois sobre cada salsicha vestida, um pouco de ovo batido ou de leite, e leve a forno quente, por 20 minutos, ou até que os rolinhos fiquem bem dourados.

CREME DE ERVILHAS SECAS

Deixe os grãos de môlho, durante 24 horas. Proceda como para o creme de lentilhas. Tempere com um pouco de manteiga e perfume com um raminho de hortelã. Acrescente queijo ralado no momento de servir. Este creme não dispensa o pão torrado em cubinhos.

"BOURDELOTS" DE MAÇA

Ponha-se numa vazilha farinha de trigo peneirada (250 gramas) e faça-se um buraco no meio, pondo-se nele 125 gramas de manteiga, um ovo batido, uma pitada de sal e um pouco d'agua suficiente para obter uma massa consistente que não pegue nos dedos. Deixe-se a massa descansar durante uma hora. Descasquem-se cinco ou seis maçãs, tire-se o centro com um ferro proprio, de maneira que fiquem inteiras. Abra-se a massa com o rodo e corte-se em rodelas que correspondam ao tamanho das maçãs, que devem ser intiramente cobertas pela massa. Pulverizem-se as rodelas com açucar e ponha-se uma maçã em cima, enchendo o meio ôco com o mesmo açucar e envolvam-se as maçãs com a massa, deixando-se uma chaminé em cada bourdelot. Para dourar, passe-se na superficie uma gema de ovo batida com agua. Coloquem-se os bourdelot numa lata untada e deixe-se assar em forno brando durante meia hora. Quando estiver assada, deite-se na chaminé um pouco de licor aquecido, flambe-se e sirva-se logo.



— Não é preciso tirar a roupa, senhorita!

— Mas, doutor, ontem, a minha amiga, pelo mesmo caso, o senhor à fez tirar a roupa!.

A AGULHA E A LINHA

ERA uma vez uma agulha, que disse a um novêlo de linha:

— Por que está você com êsse ar, tôda cheia de si, tôda encolhida, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?

— Deixe-me, senhora.

— Que a deixe? Que a deixe, por que? Por que lhe digo que está com um ar insuportável! Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.

— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete — é agulha. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.

— Mas você é orgulhosa!

— De certo que sou.

—Mas por que?

— E' boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?

— Você? Esta agora é melhor! Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu, e muito eu?

— Você fura o pano — nada mais. Eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...

— Sim. Mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás, obedecendo ao que eu faço e mando...

— Também os batedores vão adiante do imperador.

— Você, imperador?

— Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante — vai só mostrando o caminho, vai fazendo um trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

Estavam nisto quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se disse que isso se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas pelo pano adiante, que era a melhor das sêdas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana — para dar a isto uma côr poética. E dizia a agulha:

— Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo? Eu é que vou entre os dedos dela, unidinha a eles furando abaixo e acima.

A linha não respondia nada — ia andando. Buraco aberto pela agulha, era logo enchido por ele; silenciosa e ativa, como quem sabe o que faz e não está para ouvir palavras loucas. A agulha, vendo que não lhe dava resposta, calou-se tambem e foi andando. E era tudo silêncio na sala de costura — não se ouvia mais do que o plic-plic-plic-plic da agulha no pano. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura para o dia seguinte, continuou ainda nesse e no outro, até que, no quarto, acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho para dar algum ponto necessário. E, enquanto compunha o vestido da bela dama e puxava a um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha, para mofar da agulha, perguntou-lhe:

— Ora, agora diga-me, quem vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dansar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

Parece que a agulha não disse nada. Mas um alfinete de cabeça grande e não menor experiencia murmurou à pobre agulha:

— Anda, aprende, tola. Cansa-te para abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguem. Onde me espetam, fico.

Contei essa historia a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça:

— Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!

Ouça a
RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
3.265 quilociclos
e intermediárias:
31.88 metros
890 quilociclos

IUFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar.

Uma oferta valiosa às nossas leitoras

O Departamento de Beleza Coty, em colaboração com o "Diário de Pernambuco", terá prazer de responder a tôdas as consultas que lhe fizerem as leitoras sôbre seus problemas de beleza e "maquillage". As respostas serão dadas diretamente, por carta, inteiramente grátis. Preencha o questionário abaixo (pode anexar outras informações que julgar essenciais) e remeta-o para:

Coty — Departamento Técnico de Beleza
Caixa Postal 199 — Rio de Janeiro

Qual a sua idade?______ Altura?_____ Pêso?_____
Vive na cidade ou no campo?__________
Qual a côr dos seus olhos?__________
Qual a côr dos seus cabelos?__________
Seus cabelos são secos ou gordurosos?________
A sua pele é normal?____ Sêca?____ Gordurosa?____
Tem rugas?_____ Cravos?_____ Poros dilatados?____
Sua tez é clara?_____ Rosada?_____ Morena?____
Tem alguma imperfeição particular na sua pele?____
Está usando algum produto de beleza?______
Qual ou quais?__________

NOTA: Para saber a classificação de sua pele, aplique sôbre o rosto uma fôlha de papel de sêda. A pele gordurosa deixará vestígios gordurosos acentuados. A pele normal, vestigios ligeiros. A pele sêca não deixará vestígios.

Nome____________________
Rua____________________ N.º______
Cidade_____________ Estado__________

D.P. — 1.262

Precisão e Beleza
em linhas clássicas
RELÓGIOS SILVANA
Funcionamento perfeito e notável pontualidade caracterizam
SILVANA
um relógio suiço de confiança.

Para a Mulher no Lar

Fragmentos de Emoção

Eunice ALVARES

Quero valsas em tôrno de mim...

Tudo me faz esquecer e o pensamento mergulha em mundos insondáveis, em sonhos com as maravilhas do impossivel.

— Borboletas de jardim, esvoaçando de flôr em flôr em busca de ritmos: encontram o adocicado do mel. São silfidos humanas rósea e azuis que bailam no palco da fantasia.

Flores de perfume indicam a tua presença...

Quero guardar a impressão de tudo isso.

Quero valsas em tôrno de mim...

Desço às sombras para descansar, adormeço... Com o pincel da imaginação criam-se côres, nascem imagens e vive o bailado das silfides.

A alegria executa a sua dança. Quero um colorido claro e sombras ao chão. Luz, luz intensa, num perfeito jogo de harmonia.

Côrro aos caminhos em busca das colheitas de flôres, quero rosas e mais rosas na estrada... E, o lugarsinho amado, todo cheio de pétalas coloridas. Os olhos não se cansam do bélo. Volto feliz vendo a noite cair e sei que há flôres em tôdas as estradas...

Leva o perfume, juntamente com as rosas.

A festa do pensamento continua Quero valsas em tôrno de mim...

Música embalando sentimentos, despertando sonhos; e os olhos através da janela, folgam de ver que as estradas estão floridas.

Procuro borboletas lindas, silfides humanas... Imagino saltos em vôo, e braços falarem em gestos a sua linguagem muda; as mãos — executam a sua poética...

Quero ver as silfides esmagando flôres pelo chão.

Um perfume exala: é a tua presença.

Quero valsas em tôrno de mim...

Chovem côres... São pétalas emigrantes dos jardins, vôam em direções diversas ao sôpro de um entusiasmo suave.

Rosas e mais rosas seguem um caminho...

Uma atmosfera de satisfação envolve, docemente, cada semblante dos espectadores...

Arquiteto um ideal e quero me alegrar.

Rosas rubras são atiradas — setas da emoção, e o coração ferido comove a alma da bailarina.

Bailam as silfides cheias de encanto: belas são tôdas elas rosas e azuis; pousam como pássaros de côr nas sombras luminosas dos reflectores.

Para longe e bem longe vão as imagens...

Inquieto o pensamento quer outro cenário.

II

Quero a beleza das nuvens: aí está a tua presença...

Céu claro, nuvens alvas, cordeirinhos de algodão. São como brinquedos de criança.

O vento movimenta nuvens no desfolhar do tempo... A forma se esvai — são pinceladas no azul do céu.

Nuvens brancas e aglomeradas, montanhas de algodão.

Mudanças imperceptiveis de uma beleza infinita, esperanças de cenários outros...

Quero a beleza das nuvens: aí está a tua presença...

O bélo das nuvens faz sombras no eu sentimental.

Um mundo de nuvens — uma perfeição de Arte, da natureza muda, onde, somente Deus é o expositor...

Não há matéria, e, o belo é sensivelmente indescritivel.

O espetáculo celeste é misterioso... Nuvens errantes em seu caminho; seguindo-me; ou desfazendo-se.

Todo o azul é uma tela colorida; um monumento esculpido.

Mil formas em côres diversas...

Quero a beleza das nuvens: aí está a tua presença...

Raios solares mergulham no horizonte, fios dourados bordam nuvens.

Uma faixa colorida enfeita o azul, onde flutua o branco.

Gôtas de ouro liquido tingem o céu... E' a aurora; ou o sol poente.

Nuvens douradas de um amarelo braza...

Quero a beleza das nuvens: aí está a tua presença.

III

Os meus pensamentos se agitam como a água do mar...

Viajando em caminhos êrmos e no mistério do impossivel.

Geme o mar em soluços e estoura, em beijos na areia da praia. E, num silêncio profundo, vão os segrêdos...

O mar ama a areia, e tôda vaidosa, é ela a noiva do gigante adormecido.

Num presente de noivado, ela recebe estrêlas do mar... Bem mulher, tôda resplandecente, mostra-se ao noivo como se fôsse humana.

O lençol verde da água do mar é a bandeira da esperança...

Eis talvez o momento em que os destinos sonharão.

Num idilio vão ao jardim do fundo do mar. Há flores e pérolas... Castelos de pedras... Riquezas de coral... Alcatifas de esponjas... Monstros marinhos são os guardas do mar.

Tudo é da Rainha: a noiva do mar...

Os meus pensamentos se agitam como a água do mar...

Escuto música, é a melodia da sereia imaginária.

Os coqueirinhos dobram-se ao vento, em conversa de amor e as fôlhas batem palmas — uma saudação ao mar...

Sombras unidas em dias de verão, beijam sorrindo os cenários do mar.

As sombras das nuvens beijam as águas do mar...

Osculam: as montanhas no azul do céu e o horizonte as águas do mar.

A natureza em côro entôa o seu hino...

Juntas as sombras, caminham, em busca desse cenário para amar.

Os meus pensamentos se agitam com a água do mar...

IV

As flores do jardim desabrocham com as flores do coração...

Tudo é alegria para mim — fragmentos de emoção...

Caminhei por longo tempo e quero repousar o espirito em outras paisagens.

Ver a relva em tapête e sentir a maciez de suas fôlhas.

Distante, prados em flôr, é como algo de sublime, que se apresenta.

O cerebro descansa, e que cenários desfilarão?

Tudo que passou está longinquo, a vida continua; a marcha do tempo é como um desfolhar de páginas: gravuras, sonêtos, poesias... tudo em massa e num só grito de triunfo.

Minha fronte repousa nas flores. As flores do jardim desabrocham com as flores do coração...

Imagens coloridas dormem na sensibilidade, e os ouvidos escutam uma musica de sempre.

Livre como um vôo de pássaro, o pensamento, se transpõe; pousando nos ramos verdes da esperança e as flores frageis da emoção, caem em pétalas coloridas.

Chovem pétalas no chão... Um perfume de flôr mergulha na terra indiferente.

Os ouvidos querem sons e a alma se satisfaz no concêrto das aves...

Quanta melodia nos trinados de seus amores.

As flôres do jardim desabrocham com as flôres do coração...

Arvores amigas fazem sombras — sinto uma sensação de bem estar, ali me detenho: nosso lar.

A Natureza mater guarda em silêncio as suplicas que virão...

As pétalas dançam na musica do sorriso.

Procuro alegria e encontro nas flôres; no jardim, me fazem felizes; na tela, esboçam sorrisos e no coração — são simbolos da caricia mais linda...

O perfume estranho que me atrae vem das flôres e confiante guardo o meu segrêdo.

Rosas vivas são arrancadas do jardim, beijadas; e seguem na estrada um destino; sêcas, com o tempo, ainda continuam osculadas em sua viagem...

Duas vidas — rosas de sentimentalismo...

As flores do jardim desabrocham com as flôres do coração.,

V

Não posso mais sonhar, tenho que despertar...

Tenho que partir: seguir um caminho e fazer dos meus sonhos realidade...

A estrada é longa e a duvida de uma vida curta atormenta. E' preciso chegar antes que seja noite...

As sombras escuras me impedem de ver.

Luz, luz intensa para o faról da estrada.

Florescem rosas em meus passos e uma sombra companheira me segue de perto...

Sou a sombra da mais bela estátua que enfeita a minha vida.

— Os passarinhos cantam para alguem...

— As flôres desabrocham para ver...

O bélo surge entre sombras.

Espelhos de águas tranquilas, refletem imagens para o mundo: as nossas.

Não posso mais sonhar, tenho que despertar...

No caminho árido, onde ervas nos servem de alcatifa, queimadas pelo sol, espinhos nos tocam; mas, as sombras sucessivas das árvores fazem voltar a paz, e a decisão continua em sua estrada.

Os meus olhos continuam mergulhados em mistérios, maravilhas impossiveis.

Não posso mais sonhar, tenho que despertar...

CURIOSIDADES

UM senhor a um garotinho:

— Soube que tens uma irmãzinha nova, é verdade?

— Sim — responde o garoto, a mamãe comprou-a na feira.

— Gostas dela?

— Muito, mas preferia um menino, assim ele poderia brincar comigo.

— Por que não dizes a tua mamãe para fazer a troca?

— Impossivel. Já a usamos durante quatro dias!

x x x

EIS o curioso testamento de uma anciã, morta aos 90 anos:

«Deixo ao meu médico, a cujos cuidados iluminados devo o fato ter vivido tanto, tudo o que se encontra na segunda gaveta da comoda».

A segunda gaveta da comoda continha intactos todos os remédios que o médico havia, durante vinte anos, receitado a sua cliente.

x x x

FINALMENTE a terrivel sogra morre. O gênro, com um suspiro... que não é, propriamente de dor, corre a ordenar a lage que cobriria a sepultura; mas não sabe que inscrição fazer. «Aqui repousa em paz», sugerida pelo escultor, parece-lhe muito sêca. Então o escultor, que é um belo espirito e que notou o ar... não muito doloroso do cliente, diz:

— Podemos completar a frase acrescentando: «Psss! Não a despertem!»

Massagem Sueca
WILMETTE
ED. TRIANON SALA 310

Só Para Mulheres...

Anita GALVÃO

(Consultora feminina de Johnson & Johnson)

A primavera está ensaiando os seus primeiros acordes. Ha algo no ar que é diferente! E ha tambem em cada cabecinha feminina algo muito tradicional: o pensamento de novos vestidos. E, afinal, mesmo que o Inverno não a tenha obrigado a esconder-se entre peles e lãs, a Primavera (ou qualquer outra estação do ano) é otima desculpa para remodelar o guarda-roupa.

* * *

E, para esta Primavera, o algodão sobe ao trono. Costureiros e desenhistas de importancia incorporaram o algodão em toda a linha, desde o mais esplendido vestido de baile até o tailleur classico e ultra-elegante. O algodão, na verdade, reune todas as qualidades que Você poderia desejar: é leve (ou pesado, se quizer), lavavel, tem cores firmes, tonalidades brilhantes, é resistente e fabricado com as mais variadas contexturas e desenhos. O algodão é certamente o tecido mais adaptavel que Você poderia encontrar no momento.

* * *

Quanto ás «curvas» as cinturas continuam muito finas. São realçadas por faixas confeccionadas com toda a sorte de tecidos e coloridos. Dizem alguns que o estilo veiu do «smoking» masculino ou, segundo outros, dos Hindús e Birmaneses. Seja qual fôr a sua origem, o fato é que os cintos e faixas largas e extravagantes estão em plena moda. Mas, para aquelas que admiram êstes largos cintos de material encorpado, uma palavrinha de atenção: Se Você não é exatamente o que chamamos «delgada», prefira as faixas de sêda ou tafetá, pois que o efeito causado pelos cintos não seria o que Você tem em mente. Quando ha uma grande diferença entre a cintura e cadeiras, o cinto tende a enrugar-se de maneira pouco atrativa. Para estas cinturas perigosas, é possivel que mesmo as faixas de tecido leve tenham tendencia a torcer e enrugar.

* * *

Para compensar, estas faixas e cintos obrigam-na a uma posição ereta — talvez inconfortavel no principio, mas que só lhe fará bem á saude — e beleza!

* * *

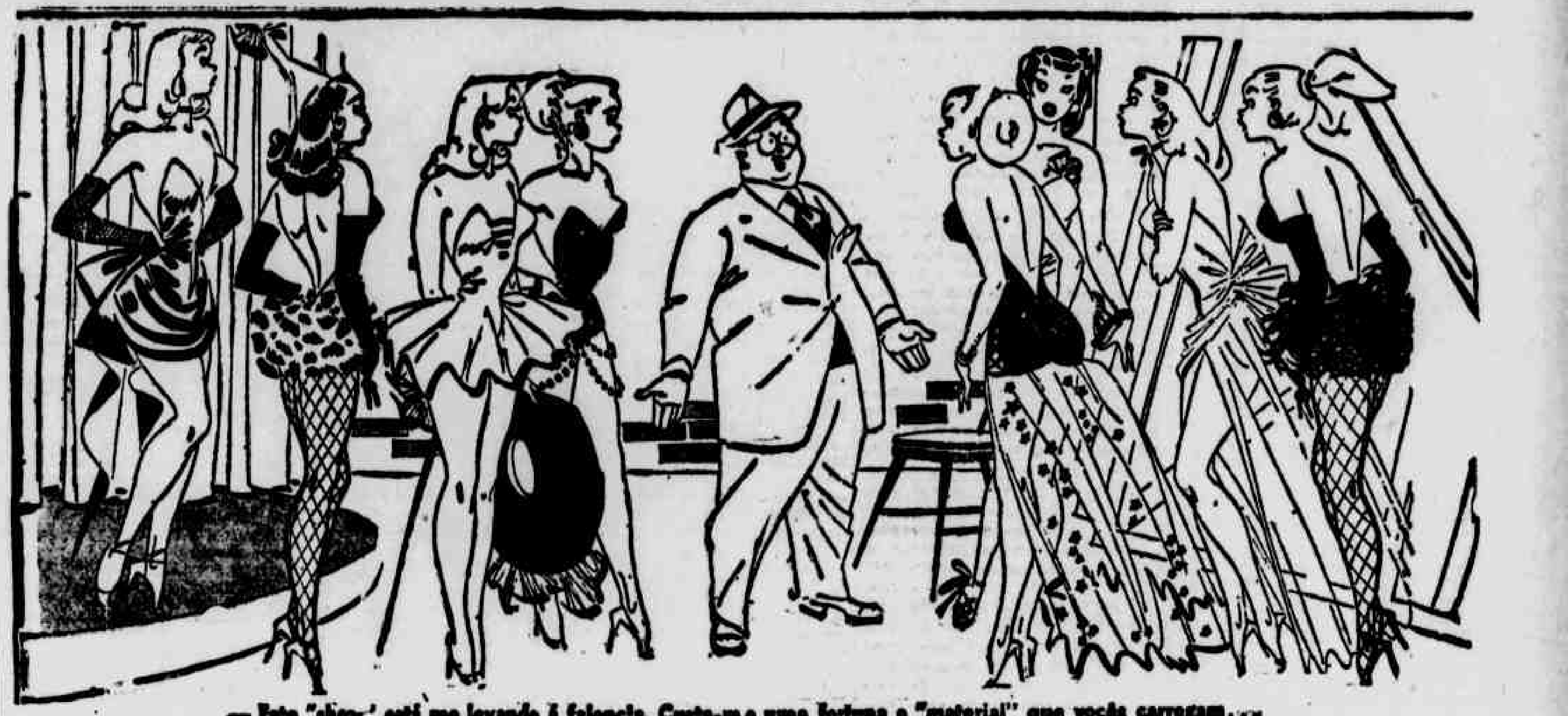
Tambem os penteados vêm cheios de novidades. Aquele penteado curtinho e cacheado continua em forma e, apezar de sua aparencia despretenciosa, requer na verdade muito cuidado e corte impecavel, afim de parecer elegante. Para determinadas ocasiões, não é má idéia passar uma fita estreita de cetim ou veludo por entre os cachos, — reminiscencias da corôa de louros...

* * *

Para contrastar com estes cabelos curtos, ha o que vulgarmente (ou ironicamente) chamamos o «rabo de cavalo»: cabelos compridos, puxados para traz e prêsos num só nó, acima da nuca. Muito gracioso, se a cabeça é bem feita e o perfil não muito proeminente. Essa mecha de cabelo deve ser firmemente presa com elastico ou grampos, disfarçados com fita colorida. Outra alternativa para os cabelos longos e lisos é puxa-los para traz e arrebanha-los na nuca, mas para um dos lados somente (o seu melhor lado do rosto, é claro). Prenda a mecha, com grampos ou elastico e... não se esqueça da camuflagem. E, para a garota da franjinha, experimente prender seus brincos preferidos (mas que sejam leves) em grampos e veja como é facil torna-los em lindas fivelas para o cabelo.

* * *

Planejar truques e detalhes para os seus vestidos de verão representa uma boa parte do seu entusiasmo. A outra parte do prazer está em poder gozar livremente todos estes preparativos — mesmo «naqueles dias». E, se essa época chegou, não se perturbe. Vá ao seu pique-nique e, á noite, ao seu baile, perfeitamente confortavel e segura — basta usar Modess, que é super-absorvente. E para ajuda-la a encarar o problema de maneira simples e moderna, procure o livreto «Ser quase Mulher... e ser feliz», e siga os seus conselhos. Basta enviar nome e endereço para Johnson & Johnson, Depto. 5, Caixa Postal, 5030 — São Paulo.



— Este "show" está me levando à falencia. Custa-me uma fortuna o "material" que vocês carregam.

ETIQUETA

E O NOIVO?

GOSTAMOS de escutar o que fala a gente nos ônibus e bondes. Com isto não cometemos nenhum ato reprovavel porque nós, como todos os mortais, aprendemos de crianças que não se deve escutar atrás das portas, mas nada nos disseram dos ônibus e bondes.

Ora, mesmo que tivessemos aprendido alguma coisa nesse sentido, como poderiamos deixar de ouvir o que falam perto de nós? E ainda mais quando, segundo parece, há pessoas que têm um enorme prazer em que todos escutem o que está dizendo. . .

A última conversação que escutamos foi entre duas moças, bem bonitinhas, por sinal, bem vestidas e bem maquiladas. . .

— Quanto tempo, hein? Você sumiu. . .

— E' verdade, mas aconteceu uma grande novidade!

— Novidade?. . . Ah, sim, estás de aliança no dedo direito. . .

— E vou casar-me no mês que vem. . .

— Meus cumprimentos. E . . . já encontrou casa para morar?

— Sim, tivemos uma sorte louca. Encontramos um apartamento com dois comodos e quarto para empregada, enfim um amôr. E um alugel bem razoável. . .

— Isso é o que se chama nascer, com boa estrela.

— Imagina que já compramos os móveis, e são lindos! Estilo inglês.

— Otimo! Os outros estilos são muito vulgares. . . O rústico, então, nem de presente!

— Também penso assim,

— E onde irão, na viagem de nupcias?

— Ainda não resolvemos. Ele quer ir ao Uruguai, mas eu prefiro a Argentina.

— Então irão a Argentina.

— Naturalmente. Combinamos muito bem.

— E' o que é necessario fazer desde o principio.

— E' claro!

— Casaste de noiva?

A outra deitou-lhe um olhar como uma flexa envenenada, mas a amiga remendou:

— Desculpa-me, quis perguntar quem te fazia o vestido.

— Madame Angot.

—E' a melhor modista que existe, mas como é salgadinha...

— Ora, minha cara, só nos casamos uma vez na vida, isto é, em geral.

— Vais deixar o emprego?

— Sim, pois não concebo uma mulher casada trabalhando fora

— Fazes bem. A mulher em casa, o homem na rua.

— Naturalmente. Além disso, como eu poderia sair se continuasse trabalhando? Que tempo me ficaria para dar os meus passeios pela cidade?

— Bem, desço na esquina Adeus. E desejo-te, de todo coração, a maior felicidade.

As duas amigas se despediram cordialmente. E nós ficamos com vontade de saber alguma coisa a respeito do motivo. Mas, segundo parecia, o motivo era assunto secundario.

ESPECIAL PARA A MULHER

Graziela ELISALDE

Foi durante as ferias que, pela primeira vez apresentei à minha familia um Creme Bavaro, servido com frutas frescas, que constituiu uma agradavel surpresa. A partir dessa ocasião, pelo menos uma vez por semana, a familia exige uma sobremesa desse tipo, que se pode chamar sobremesa de refrigerador.

Uma das vantagens dessa sobremesa é que é muito facil de ser preparada e, alem disso, bastará que a leitora conheça seus ingredientes para verificar que se trata de um doce ao mesmo tempo gostoso e nutritivo.

Estou certa, portanto, de que as leitoras receberão com muito agrado a receita de Creme Bavaro de Baunilha.

Em primeiro lugar, devem misturar-se duas gemas de ovo com 1|4 de xicara de açucar e 1|4 de uma colher das de chá de sal. Em seguida, ajunta-se uma xicara de leite, misturando-se bem a massa. Leva-se a mistura a um fogo brando, mexendo-se constantemente, até que a massa fique ligeiramente espessa ou que comece a se prender na colher metalica.

Em seguida, dissolve-se uma colher das de sopa de gelatina num 1|4 de xicara de agua, durante cinco minutos. Ajunta-se depois a mistura de ovo e açucar, ainda quente, e mexe-se até dissolver. Adicionando-se, ainda, uma colher das chá de essencia de baunilha, mexendo-se bem.

Nesse ponto, a terrina contendo a mistura é colocada num refrigerador, onde permanece durante três quartos de hora ou até se tornar ligeiramente espessa.

Depois de retirada a massa do refrigerador, passa-se a bater duas claras de ovo, bem batidas, ajuntando-se ás mesmas, pouco a pouco, 1|4 de xicara de açucar, até que a massa tome a consistencia de suspiro. Em seguida, envolve-se a massa de suspiro e uma xicara de creme de leite bem batido na massa de gelatina.

Finalmente, coloca-se a massa completa numa fôrma redonda, previamente enxaguada com agua fria e coloca-se no refrigerador, até endurecer.

Para se servir, colocam-se no centro frutas, frescas ou em conserva.

Para quem gosta muito de chocolate, basta ajuntar duas colheres das de sopa de chocolate derretido na mistura de gema de ovo, depois de esquentá-la.

VENDEDORES (BICO)
FÁBRICA DE FOLHINHAS PROCURA ATIVOS
ÓTIMAS COMISSÕES E ADIANTAMENTO
CAIXA POSTAL
2286
SÃO PAULO

ADEUS
ROUQUIDÃO E PIGARRO!
«... com Peitoral de Scott a minha voz está clara e a garganta aliviada de irritação constante. Cessa a tosse, elimina a bronquite e faz desaparecer a rouquidão e o pigarro. Tenho pulmão forte com

PEITORAL DE SCOTT
ALIVIA • ACALMA • EXPECTORA •

HIGIENE ÍNTIMA - TRANSPIRAÇÃO
LYSOFORM
DESODORIZANTE - ANTISSÉPTICO SEGURO

Dona Tola: - Não consigo atinar como você pode ter todo dia uma lingerie nova...
Dona Sabida: - É simples. Minha lingerie parece sempre nova porque só lavo com Lux
ESFREGAR é ESTRAGAR mas...
LUX lava sem esfregar
lava apenas espremendo
lava protegendo
Use flocos LUX e CONSERVE SUA ROUPA PESSOAL SEMPRE COMO NOVA
LUX
Não contém soda
Senhora. As roupas andam caríssimas. Por isso, para lavá-las, não use qualquer produto. Use sempre o puríssimo sabão em flocos Lux, que lava sem esfregar. Assim, suas meias, sedas, lãs, rendas, luvas, bordados, linhos (brancos ou de côr) permanecem sempre como novos e as roupinhas do bebê ficam suaves e macias.
Poucos centavos de LUX poupam muitos Cr$$ em roupa

LITERATURA da SEMANA

Nilo Pereira volta de Campina Grande

Voltou, esta semana, ao Recife, o escritor Nilo Pereira, nosso colaborador e um dos mais lucidos ensaistas de sua geração. Fôra a Campina Grande para um curto periodo de ferias, depois de constantes trabalhos na liderança da maioria da Assembléia Legislativa, mas logo identificado como grande animador do movimento literario do Nordeste, viu-se cercado pelos intelectuais da cidade que o distinguiram com varios convites e homenagens.

Nilo Pereira proferiu duas conferencias em Campina Grande inclusive uma na sede da Confederação Catolica sobre O problema da liberdade dos catolicos.

Entre as manifestações que recebeu, destacou-se um «cocktail» no Grande Hotel local, com a presença das figuras mais expressivas da administração da sociedade e da cultura campinense. Foi saudado, na ocasião, por varios oradores, entre eles Cristino Pimentel, Hortensio Ribeiro, Felix Araujo, Milton Paiva, Manoel Figueiredo, Adauto Barreto e Raimundo Asfora.

No agradecimento, proferiu o discurso que publicamos hoje em nossa primeira pagina.

Homenagem a Mário Sette

A «Livraria Moderna», da rua Duque de Caxias, reservou uma das suas vitrinas para expôr as obras de Mario Sette, por motivo do aparecimento da 2.ª edição de Arruar. Ao lado das ultimas edições do sempre lembrado escritor, foram colados exemplares de seus primeiros livros, como Ao Clarão dos Obuzes, O Vigia da Casa Grande e outros. Pequenos cartazes contem opiniões de escritores sobre as obras de Mario Sette, que assim continua um autor presente em nosso meio.

Literatura oral

Com a publicação de "Literatura Oral", de Luis da Camara Cascudo, 6.º volume da "Historia da Literatura Brasileira", dirigida por Alvaro Lins, a Livraria José Olympio Editora dá prosseguimento a essa iniciativa, de importancia para o conhecimento do nosso passado literario, em suas raizes e em seu desenvolvimento através de quatro seculos. Entretanto, se é louvavel a iniciativa em si mesma, que abrangerá 15 volumes em seu conjunto, não é menos o fato de que, pela primeira vez, se incorpora, á historia literaria do Brasil, um ensaio todo dedicado ao nosso folclore. Em todas as sistematizações da nossa literatura, o folclore, apesar da sedução que exerceu sobre espiritos como Silvio Romero, João Ribeiro e outros, não chegou a ser estudado com o desenvolvimento e a minucia que estava a merecer. O estudo de Luis da Camara Cascudo, ora publicado, é o que existe de mais completo até agora sôbre o gênero.

O côco certeiro

Manda-nos o poeta Vitoriano de Medeiros, de Natal, o seu livro **Rimas de um sertanejo.**

O festejado vate potiguar, que se vê na gravura, é senhor de varios estilos poeticos. Ora expressa-se na linguagem popular, ora na erudita, sempre maravilhando o leitor com as suas palavras e imagens.

Do seu poema «Peso no amor» (canção, musica do autor, a pedido e dedicado a Jararaca e Ratinho), destacamos essa bela estrofe:

«Meditava na sombra dum Coqueiro,
Esperando meu amor, minha alegria;
A cantar no Violão, Anjo trigueiro,
A Canção prá você, que eu mais queria,
No meu Craneo, desabou Côco certeiro,
Para matar a minha linda sinfonia!...»

Dom Pedro II em Pernambuco

Mauro MOTA

Em separata da Revista do Arquivo Público Estadual (números 7 e 8), acaba de sair da Imprensa Oficial o diário de Dom Pedro II, Viagem a Pernambuco em 1859.

A publicação tornou-se possivel graças ao senso de pesquisa de Guilherme Auler que foi descobrir os originais no Arquivo da Casa Imperial transportado do Castelo d'Eu para o Museu Imperial de Petrópolis, na parte referente aos manuscritos sem data. 35 cadernos do punho do nosso último imperador continham as suas impressões sobre a visita a esta provincia.

Guilherme Auler, com incomum dedicação aos assuntos ligados á nossa história, copiou-os pacientemente e precedeu-os, na publicação, de notas e introdução, que tornam a leitura fácil e esclarecem referências a pessoas e coisas porventura ausentes da lembrança dos contemporâneos.

Prestou relevante serviço ao nosso patrimônio cultural ao acrescentar-lhe curioso documentário rigorosamente desconhecido e de cuja existência ninguem mesmo suspeitava.

«A importância do manuscrito, afirma o anotador, 78 páginas redigidas a lápis, em letra miuda e nervosa, algumas vezes até indecifrável, assume proporções extraordinárias, pois tudo nêle está inédito, além de revelar as impressões do soberano não só sobre o Recife e seus subúrbios como as principais cidades do interior, Olinda, Goiana, Igaraçú, Itamaracá, Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Vitória e Escada.»

Chama ainda a nossa atenção um «pormenor decisivo para realçar o valor da divulgação dêsse Diário.» Não consta da mais completa biografia de Dom Pedro II, a História de Dom Pedro II (3 volumes da Brasiliana), de Heitor Lira, a famosa excursão do imperador ao Norte, há quase um século, apesar de Heitor Lira haver permanecido no Castelo d'Eu de 1931 a 1933, exclusivamente consultando os manuscritos do Arquivo da Casa Imperial.

A verdade é que o Diário, embora escrito ás pressas, sem qualquer pretensão, na forma de simples notas particulares, não revistas nem alteradas, oferece talvês por isso mesmo, revelações cheias de interesse e pitoresco acerca da vida de Pernambuco há cem anos.

Em uma delas, refere-se o soberano aos arranjos do palácio onde se hospedou com a sua comitiva, o palácio do então presidente da provincia dr. Luiz Barbalho Muniz Fiuza, mais tarde barão de Bom-Jardim:

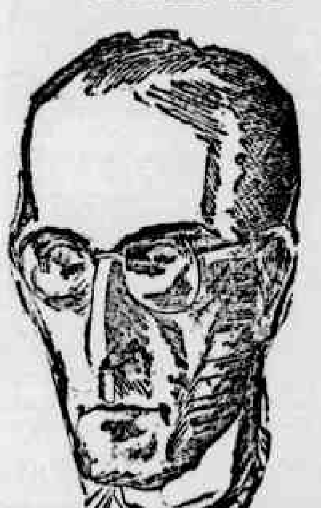
«O palácio está muito bem arranjado, apreciando sobretudo uma excelente banheira, ao pé da casa, tambem me prepararam um banheiro no rio; mas por cautela não vou tomar banho lá.»

Em outra dá noticia de sua visita á Faculdade de Direito: «Nas notas dos exames de ontem e que assim julgo pelo que presenciei, que houve favor para todos os aprovados plenamente que mereciam levar um R.» As visitas ás igrejas e aos serviços públicos são registradas com pormenores e análise da valia ou deficiência de todos.

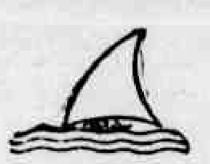
Na separata é ainda reproduzida, dos papeis reservados da Familia Imperial, uma carta da Condessa do Barral dirigida á imperatriz Tereza Cristina, com a relação nominal das senhoras a quem podia dar atenção quando chegasse ao Recife. Entre estas, «as senhoras da familia Souza Leão». No fim da lista, esta advertência: «Sentido numa celebre viuva de H. A. da S.» (O nome estava por extenso no original.)

Só podemos assim louvar a iniciativa e a vigilância do historiador Guilherme Auler pela divulgação comentada de um trabalho tão cheio de interesse histórico e social e o diretor do Arquivo Público Estadual, o tambem historiador Jordão Emerenciano, pela classe das publicações daquele departamento agora reafirmada de maneira tão decisiva.

CARAS E Carêtas



Carlos Drummond de Andrade, num desenho de Clovis Graciano



O menor livro do mundo

Em Munique, a editora «Waldmann Und Pfister» está imprimindo um livro que é considerado o menor jamais visto. Mede 4,1 milimetros quadrados, e tem vinte paginas. Na primeira estão impressas as trezentas e oitenta e cinco letras de que consta o texto do Padre Nosso em alemão. As outras dezenove paginas estão em branco, aparentemente para apontamentos. Disse o gerente da companhia editora que cabem duzentos e cinquenta e dois livrinhos desses numa caixa de fosforo. Cada exemplar pesa menos do que um palito de fosforo.

Foram tiradas dez mil copias desse livro em miniatura, que estão sendo vendidas á razão de quatro marcos cada uma. Acrescentou o gerente da firma que está sendo impressa uma outra edição em holandês, e que em breve serão publicadas edições em inglês e francês. Os tipos da edição alemã são tão pequenos que só podem ser lidos com uma poderosa lente de aumento.

Revista de Letras

Revista de Letras, que acaba de aparecer em Natal, sob a direção de Geraldo Carvalho, é uma das mais bem feitas que já apareceram no «Nordeste», pela feição grafica e pela qualidade dos editoriais e da colaboração.

Nesse primeiro numero, publica: Agradecimento; Indice; Topicos; Expediente — Elegia da fuga vã — José Patriota; Sobre Luiz Rabelo — Myriam Coeli de Araujo; O menino de xadrez — Geraldo Carvalho; O sortilegio do mar e Flor extinta — Deifilo Gurgel e Zila Mamede; Estetica e formalismo — As duas faces da noite — João Batista Pinto e Ferdinando Couto; A poesia de Auta de Souza — N. Patriota; Entrevsita com Saldanha Coelho — Abelardo Alves de Morais; Dialetos infantis e Depois o mar sem fim — Verissimo de Melo e Lucy Cavalcanti; As sombras da noite — Aluizio Furtado de Mendonça; Resenha Critico-biografica; Diario de Natal; Jornal dos Novos; As mãos — Geraldo Carvalho e Newton Navarro; Noturno e Realidade do objeto — Ruy G. Camara; Retrato do artista.

Presta ainda uma homenagem ao nosso inesquecivel companheiro José Gonçalves de Medeiros, que foi «leader» dos novos do R. G. do Norte, transcrevendo o seu conto «Menino em dezembro» ilustrado pelo seu antigo companheiro Di Navarro.

Seleção de crônicas

Recebemos de Osiris Caldas o seu livro («seleção de cronicas publicadas e inéditas») ora editado. Osiris reside em Gravatá e é um dos mais frequentes colaboradores de nossa pagina municipal e por isso o público já conhece a valia do seu labor intelectual.

Apreciando os fatos do quotidiano consegue fazê-lo com sensibilidade e correta expressão. Sobretudo como memorialista, demonstra os seus talentos. Há episodios de que foi participante reconstituidos com fidelidade de pormenores.

O livro («Flores e pedras do meu caminho»), é bem ilustrado por Carlos-Alberto, filho do autor.

NA PARAIBA — José Lins do Rêgo na redação de «A União». A direita, Juarez Batista, diretor do conhecido jornal paraibano.

A Viuva Branca

Encontra-se nas livrarias do Recife o primeiro romance de Ascendino Leite, A Viuva Branca, editado pela Organização Simões.

Filho do municipio de Conceição, na Paraiba, Ascendino Leite preferiu fugir á paisagem aspera da sua terra, ao ciclo do romance social, para estrear como ficcionista nessa atmosfera tão dificil do romance de analise interior, de inquirição psicologica, sondando na criatura humana as paixões irremoviveis, os movimentos obscuros, o territorio sempre inexplorado do desespero e da inquietude. No seu romance, consegue excavar, em um painel sombrio e solido num impulso de criação que arrebata e comove, verdadeiras raizes submersas da alma humana. Não há problemas especulativos, nem figurações esteticas. O que vamos encontrar em A Viuva Branca é o homem interior e a vida. Um romance que parece exato na forma, no tema.

Capa de Santa Rosa.

Informações

* Saiu terça-feira no Rio, o novo numero de **Jornal de Letras**, que publica, além de artigos de Lucia Miguel Pereira, Adonias Filho e outros, entrevistas com Cicero Dias e Ignazio Silone, reportagens sobre as atividades de um editor-bibliofilo (Simões dos Reis), «Loucos e fantasmas da Biblioteca Nacional» e 50 anos de vida literaria (Brito Broca).

* Foi publicada em plaquete **Mossoró no espaço e no tempo**, conferencia do prof. Raimundo Nonato, nas comemorações do centenario daquele municipio.

Raimundo Nonato, autor de **Roteiro da Zona Oeste**, é dos mais dignos escritores do Rio G. do Norte. Pode-se dizer que o seu novo trabalho, que é da melhor pesquisa historica, constitue um novo roteiro para quem quiser ter o exato conhecimento das origens e da formação de Mossoró.

* Sobre **A Construção do Palacio de Petropolis** o historiador pernambucano Guilherme Auler vem de lançar uma serie de folhetos. O terceiro, referente á superintendencia de José Maria Jacinto Rebelo (1853/58), foi publicado agora, em Petropolis.

* Em sessão realizada quinta-feira a Academia Brasileira de Letras fez entrega de diplomas aos ouvintes do Curso de Romance Brasileiro.

* No Rio, desde **sexta-feira**, a convite dos «Diarios Associados», a princesa e escritora rumena Martha Bibesco. E' autora de mais de 20 livros e vem ao Brasil pela primeira vez. Fará algumas conferencias em S. Paulo.

* O «Gremio Cultural Jackson de Figueiredo», que funciona no Colegio Salesiano do Recife, reunindo alunos do curso colegial e ex-alunos, comemorou, anteontem, o 1.º aniversario de sua fundação.

Houve uma sessão solene iniciada com a inauguração do retrato do patrono na sede da agremiação. Seguiram-se a entrega de premios aos concorrentes classificados em recente concurso de poesia e uma conferencia do prof. Arnobio Graça que foi o ponto mais alto das comemorações.

* Em circulação o n. 46 da **Revista Clube Internacional** dirigida pelo cronista Altamiro Cunha. Agradavel aspecto material e boa colaboração.

Mapa administrativo

Não está fora das finalidades desta secção noticiar o aparecimento de publicações especializadas sobre assuntos regionais, como as cartas das nossas cidades e os mapas das provincias nordestinas. E' o caso do recente mapa administrativo e rodoviario de Pernambuco, em escala ao milionesimo, organizado pelo cartografo Luiz Gonzaga de Oliveira, desenhista da Inspetoria Regional de Estatistica.

Noticias de Garanhuns

Em companhia do poeta João Calado Borba Neto, visitou-nos o jovem «conteur» de Garanhuns Humberto Alves de Morais, presidente do «Gremio Cultural Ruber Van Der Lindem», daquela cidade.

O Gremio reune a juventude literaria da cidade em reuniões dominicais e edita um semanario.

Tambem de Garanhuns o confrade Aristoteles Alves trouxe-nos noticias particularmente do poeta Lycio Neves que melhorou de emprego no S. N. P. e anuncia, para muito breve, a publicação do seu segundo livro de poemas O Sacristão.

Recebemos os três primeiros numeros do Jornal de Garanhuns, ora circulando naquela cidade, sob a direção de Luiz de Luna Almeida. E' um semanario de boa apresentação grafica, bem redigido e dedicado á defesa dos interesses locais.

Abaixo Chaplin! Viva Chaplin!

Duarte NETO

Abaixo Chaplin! Vou retirar do ódio a minha substancia dramática. Antes de deixar o mundo, e eu espero que não seja logo, preciso organizar a minha mensagem, embora modesta, mas que seja de ódio. E que seja igualmente uma mensagem do mundo presente, este mundo que eu sinto pulsando, convulsionado, sob os solados dos meus sapatos. A tonalidade alegre do meu têrno de domingo disfarça o ódio que estou cultivando em mim mesmo. E vem a idéia da ilha. Vencer as águas que me rodeiam é uma tarefa acima das minhas forças, daí o meu ódio violento dos que estão se banhando nas margens distantes. Não adianta gritar. Nem sonhar. Haverá sempre o murmúrio das águas batendo lá nos rochedos impenetráveis. Mas se ao acaso alguma nota solta dos meus soluços fôr recolhida pela corrente, será assim como o grito feroz de um pássaro de azas apunhaladas. A humanidade necessita ainda bastante ódio para desencadear a tragédia total, qualquer palavra amável pode adiá-la e eu peço que não a pronunciem...

Este é o prólogo do meu futuro livro de contos. Escrevi-o na repartição, após uma tarde que considerei de completa inutilidade. Meditava ainda sobre as minhas palavras quando soou junto de mim uma voz colérica e sentenciosa:

— A repartição vai fechar.

— Como? que horas são?

— Já passa de seis.

— Está bem, não tenho mais nada mesmo que escrever... até amanhã.

E desci pelo elevador profundamente aborrecido com a repartição. Existiam lá outros funcionarios como eu, fazendo as mesmas cousas que eu fazia, mas com eles não se passava o mesmo. E o que para mim se afigurava um serviço banal dava a outros o ensejo de ganhar a vida com esforço e dignidade. O mundo é vasto e comporta uma infinidade de ocupações, pensei, e agora que se havia encerrado o expediente, trataria de arranjar uma solução adequada para a minha vida. Se escrevesse uma bôa história talvez fosse lido, com prazer, por outro como eu, que tambem não se sentisse tão á vontade numa repartição. Era divertido pensar que somente uma pessoa dessa especie fosse sensivel á uma bôa historia.

Mas como faziam ruidos naquela cidade! A buzina dos ônibus. As casas de discos. O povo se acotovelando, falando em voz alta, se indispondo com os inspetores de transito. Matéria bem viva. Passei a observar as pessoas que me cercavam, a estudar os seus gestos, carecia de muitas observações para as minhas futuras historias.

E as filas dos ônibus! Era excelente gritar para o ônibus os desaforos que não puderam ser ditos a chefes e patrões. As filas simbolisavam tambem um aspecto do anseio social, sugeriam idéias contra os governos, os magnatas, os «trustmens». Todos tinham a singular impressão de que a demora do ônibus era o unico fator responsavel pelas incertezas das suas vidas. Encantador ouvir de um gazeteiro a morte de uma autoridade, um desastre de aviação. Principalmente um desastre de aviação. Davam uma sensação de segurança e conforto a quem estava na fila, se impacientando, nutrindo ódios. Um senhor de óculos que eu estava examinando, sentiu perfeitamente isto que estou dizendo e bateu os pés no chão com firmeza. Em seguida olhou o asfalto escorregadio e adoçou um vago sorriso para o meu lado.

— O sr. mora aqui mesmo? — perguntei.

— Sim, na rua Ponte da Saudade.

— Extranho! Nunca ouvi falar nessa rua.

Fixei o seu rosto como o de um ser de um mundo desconhecido. Sujeito misterioso aquele. E que nome de rua! Fui distraido por uma criança que esperneava, enquanto uma mulher enganava o marido com visivel

(Conclue na 4.ª pagina)

Arnaldo Jambo, na redação do DIARIO

O Novo Movimento Literario de Maceió

A reforma do suplemento do DIARIO DE PERNAMBUCO e a criação do suplemento do «Jornal de Alagôas» — «Caeté», uma revista de cultura que edita livros da Provincia — «Velhos» e «novos» de Alagôas — Atividades culturais de Maceió

Esteve no Recife, na semana passada, o poeta Carlos Moliterno, fundador e diretor da revista literária «Caeté», que se publica em Maceió. As suas atividades literárias tiveram inicio com o aparecimento do suplemento do «Jornal de Alagoas», em 1948, quando os jovens poetas e escritores da Provincia despertaram para o novo regionalismo deflagrado pouco tempo antes aqui no Recife.

Aproveitando uma visita do poeta Carlos Moliterno á redação do DIARIO, pedimos-lhe as suas impressões a respeito do momento cultural em sua terra, e êle nos escreveu êste bem feito depoimento.

MOVIMENTO LITERARIO DE MACEIÓ

Foi José Augusto Guerra, há mais ou menos quatro anos, quem lançou em Maceió o primeiro suplemento literário no «Jornal de Alagoas». De então a esta parte, temos prosseguido o trabalho iniciado pelo jovem escritor, e, atualmente, já se observa um certo entusiasmo entre os nossos valores provincianos, velhos e novos, que acompanham de perto o movimento cultural dos nossos dias.

Os homens que se interessam pelas letras, na minha provincia, estão agrupados em torno do «Jornal de Alagoas», cujo suplemento reflete as suas inquietações, os seus problemas de ordem intelectual e as suas preocupações culturais. O seu diretor, Arnoldo Jambo, é um jovem identificado com o movimento literário dos nossos dias e vem imprimindo á folha «associada» uma orientação que bem reflete a sua capacidade e o seu conhecimento dos fenomenos que preocupam a geração atual de homens de letras.

Tanto os novos como os velhos escritores alagoanos têm no suplemento literário do «Jornal de Alagoas» um instrumento de divulgação para o debate das suas idéias e difusão dos seus trabalhos de ficção. O suplemento tem orientação muito ampla e não se inclina para esta ou aquela corrente ideologica.

REVISTA «CAETÉ»

«Caeté» nasceu da necessidade de que tinham os novos escritores de Maceió de uma revista que, circulando em todo o país, pudesse levar para outras provincias a mensagem de uma geração confinada numa area pobre, sem possibilidades de fugir a uma atitude passiva e sem contacto com outros Estados.

Infelizmente, nossa revista ficou no seu terceiro número, publicado em outubro ultimo. Naturalmente sofremos consideraveis dificuldades de ordem econômica, mas os seus diretores pretendem lançar o seu quarto número no proximo mês de outubro e esperam que, daí em diante, possa «Caeté» circular com regularidade, de dois em dois meses.

EDIÇÕES «CAETÉ»

A publicação de «Caeté» levou os seus diretores a pensar numa editora, á semelhança do que fizeram no norte e no sul do país revistas congeneres. Desse modo conseguimos editar até agora, quatro volumes sob a rubrica de «Caeté». Realmente as obras lançadas não possuem feição grafica extraordinaria, mesmo porque não temos em Maceió oficinas equipadas com materiais que possibilitem a feitura de obras com apresentação artistica rigorosa. Contudo, os volumes publicados não se ressentem de defeitos graves. Têm bôa aparencia e constituem uma bôa soma de esfôrço. Foram publicados até aqui os livros de Cléa Marsiglia, Lourdes Caldas, Théo Brandão e Francisco Valois. Temos programados os livros de Paulo Lopes, José Maia e o do autor destas notas.

LITERATURA DO NORDESTE

Sentimos em nossa provincia a incidencia do reflexo de todo o movimento que se verifica no nordeste e que tem como ponto de referencia o Recife. Sem dúvida é ainda e sempre o velho DIARIO que assume uma posição de vanguarda e constitue um centro de atração para todos os movimentos do nordeste. Dele, do velho DIARIO recebemos, desde os fins de 1947 o incentivo o procuramos seguir-lhe os exemplos. A nossa proximidade com o Recife nos deixa numa situação privilegiada para que possamos acompanhar-lhe os passos e considerar como nossas as suas paisagens e os seus horizontes.

Suas tradições de ordem cultural representam para nós uma fonte de experiencia, de conhecimentos acumulados através dos tempos, no debate dos espiritos e das idéias. Sofremos e bendizemos a influência do Recife sobre a nossa provincia, pelo seu conteúdo expressivo e pelas lições que recebemos dos seus homens de cultura.

OS NOVOS DE MACEIÓ

A paisagem literária de Maceió pode ser apresentada sob dois aspectos: Há os escritores que pertencem á Academia de Letras, como Romeu de Avelar, Paulino Santiago, Théo Brandão, Abelardo Duarte e outros, que exercem uma função efetiva nas letras provincianas e desmentem aquele conceito que sustenta serem os academicos infensos aos movimentos renovadores de ordem literária e es-

(Conclue na 4.ª pagina)

Um Século de Música no Recife

Guerra PEIXE

— XVII —

RECIFE, julho — O nome do compositor pernambucano Euclides Fonseca é algumas vezes mencionado por Guilherme de Melo, Vicenzo Cernicchiaro e Renato Almeida em suas obras de musicologia histórica brasileira. Graças ás multiplas atividades exercidas pelo musico, a "sua ação cultural foi destacada em todas as esferas musicais" (1).

De uma raridade bibliografica, de outro pernambucano — Pedro de Assis (2) — recolhemos dados referentes a Euclides Fonseca, publicados em "Amphion" — revista musical lisboeta, de 1896 — que juntos a outros, de revista local (3), nos foi possivel redigir o que se segue.

Euclides de Aquino Fonseca — filho do coronel Décio de Aquino Fonseca e Lucilia de Carvalho Fonseca — nasceu no Recife, em casa situada á Passagem da Madalena, a 6 de janeiro de 1865 e faleceu em Olinda, a 31 de dezembro de 1929. Há quem dê o nome de sua progenitora como sendo Lucilia Arcelina da Fonseca e o musico como nascido em 1854.

O compositor Euclides Fonseca era apreciado pianista; lente catedratico de musica na Escola Normal Oficial; critico musical, colaborando nos jornais e revistas do Recife e de Lisbôa; editor musical; socio honorario de diversas associações culturais e socio efetivo do Instituto Arqueológico e Geografico de Pernambuco. Entre os seus importantes escritos se destaca "Um século de vida musical em Pernambuco" publicado no Livro do Nordeste, Comemorativo do Primeiro Centenario do DIARIO DE PERNAMBUCO, em 1925 — artigo que, de certa forma, nos tem valido como ponto de referencia para novos trabalhos.

Esteticamente, o compositor seguiu a orientação romantica européia, deixando grande numero de obras, entre as quais: operas, fantasias, fantasias sobre motivos de operas, bailados, aberturas, musica de carater "sacro" e composições dos generos semi-populares e simplesmente populares — como as polcas, valsas, quadrilhas e mazurcas.

Regente, dirigiu — apar dos cursos instrumental e teorico — a orquestra do Clube Carlos Gomes, compondo, a pedido dessa associação, uma partitura lirica, cujo poema foi calcado em lenda pernambucana e executada a 7 de setembro de 1883, quando o auto rera o diretor do referido clube.

Homem, participou dos grandes movimentos emancipadores nacionais, como a Campanha Abolicionista — para a qual escreveu uma obra e a dirigiu inumeras vezes — a Proclamação da Republica, o Centenário da Revolução de 1817, assim como o Centenario da Confederação do Equador, nome "que os revolucionarios pernambucanos de 1824 deram á intentada união republicana de todas as provincias do norte do Brasil" (4). Possivelmente o espirito politico revolucionario do musico tenha provido de sua admiração por Thomaz de Lima Cantuaria, nascido em Olinda, em 1800 — outro musico sempre metido nos movimentos emancipadores brasileiros.

De algumas obras impressas pela casa Préalle & Comp., parece haver alcançado excepcional sucesso "Au soir", uma reverie para piano, dedicada "A son élève Eugenia Moscoso Bandeira".

"Senhora" é uma valsa, no genero popularesco.

Dedicado "á exma. sra. d. Celsa Accioly", Euclides Fonseca compoz a "Fantazia sobre motivos da opera Salvador Rosa, de A. Carlos Gomes", opus 22, obra editada pelo autor, que, nessa altura, imprimia as composições de varios outros compositores. Estamos, com esta fantasia, no periodo em que tem inicio a decadencia deste genero musical planistico, que consistia no processo comercial moderno de um "arranjador" — como o fazem os jazzbandeiros — se apropriar da musica conhecida de qualquer compositor e apresentá-la sob novos aspectos. Foi uma novidade introduzida por Liszt para reafirmar o seu talento á burguesia tôla e de que as mediocridades se apossaram, fazendo largo uso: Eis um ponto onde os extremos se tocam — lembrando muito a corrente estética dodecafonica, correspondente musical da pintura abstracionista, em moda no momento.

"Ave Libertas!" é um "hyno para 8 pianos, orchestra e banda. Espressamente (sic) escripto para ser executado por occasião do Beneficio que o Clube Carlos Gomes offereceu á Nova Emancipadora", obra dedicada a vinte e quatro pessoas e quatro associações culturais impressa pelo autor.

Nos manuscritos, do proprio compositor, se encontra em mãos do responsavel por este escrito, a "Marcha Solemne", "especialmente escripta para ser executada por ocasião da festa em Solemnisação de Reconhecimento da Escola de Engenharia de Pernambuco". etc.

Renato Almeida se refere, em sua "Historia da Musica Brasileira", a um "Te Deum" de Euclides Fonseca, tido, segundo nos parece, como o unico composto, a fim de festejar a Abolição da Escravatura. Em sua biografia não tem surgido outra obra no genero. Mas, em nosso poder está a partitura original do "Te Deum Nossa Senhora da Victoria", em cujas primeiras paginas se lê: "Este Te Deum foi principiado em 6 de Fevereiro de 1887 e terminado em 8 de abril de 1888". Portanto, ou há mais de uma obra no genero ou Euclides Fonseca contava como certa, um um ano antes, a Abolição. Todavia, tem de ser observada uma coisa: o compositor era homem de se anunciar publicamente a favor dos movimentos democraticos brasileiros — quase sempre tão dificeis... Assim, se Euclides esperava pela Abolição da Escravatura o compositor não necessitava esconder a sua dedicatoria politica, ainda mais que nesta questão politi-

(Conclue na 4.ª pagina)

Meu Caro Xavier Pedrosa

Lucilo VAREJÃO

RECIFE, agosto — Um retábulo que procurasse apreender, em feliz flagrante, meu inesquecido Xavier Pedrosa, seria aquele que o fixasse num altar da velha igreja do Amparo, em Olinda, no mês de maio, fazendo uma daquelas suas tão sinceras e comovidas exaltações á Virgem Santissima que êle particularmente adorava.

Falando diante de uma assistência constituida pela gente ingênua e boa das redondezas, simples mães de familia que fariam daquelas tão doces noites do «mês de maio», uma compensação muito justa das suas canseiras diárias.

E daquelas negras velhas simplórias e honestas, de fé instintiva e que tambem se recompunham ali das dôres da idade e das tristes amarguras dêste mundo.

Era diante desse rebanho de tão pequena dimensão intelectual que Pedrosa se comprazia em pregar naquela sua um tanto pesada preocupação de bem dizer, mas que justificava seu tão grande conhecimento da lingua.

Pois nêle não era essa preocupação uma vaidade mas uma obrigação em que a cada dia se obstinava — não só ali como em todo o seu restante comportamento na vida.

Porque Pedrosa era sobretudo um homem da obrigação. E entretanto tão compreensivo diante das corruções da vida ambiente que um Ferdinand Fabre ou um Bernanos teriam feito dêle uma figura de bom padre dos seus livros.

Desnudado de todas a vaidades as mais simples e naturais (e que o bom Deus decerto lhe perdoaria) ele encontrava sempre um argumento com que, senão justificar pelo menos atenuar as debilidades do seu próximo.

Muito diferente, por consequência, do nosso Monsenhor Fabricio que na sua rigidez militar queria tudo pra ali direitinho e não nos perdoavá nos nossos saudosos tempos escolares, o mais leve «relaxamento».

Mas de tão modesto, Pedrosa dava já agonia e, para quem mal o conhecesse, vendo-lhe o passo pesado de matuto, trazia a impressão de um mediocre servo do Senhor, adstrito aos afazeres imediatos de eclesiástico mas sem uma inteligência capaz de compreender as altitudes espirituais da carreira a que se entregara.

Ainda ha pouco, quando o encontrava vez por outra, Cireneu dum velho engenheiro amigo que já mal podia andar, era admiravel verificar como êle esquecia a própria doença, passando sempre de largo quando lhe indagávamos como ia.

Quanto, certa vez, perdemos um amigo comum — um ex-padre, foi porém que comecei a perceber Pedrosa.

Na sua voz reticente e hesitante de catequista, como se procurasse adivinhar primeiro o efeito que suas palavras faziam em mim, êle ia amenizando as atitudes daquele pobre amigo morto, atitudes que a sociedade condenava então, esquecendo decerto os próprios escorregos.

E a minha compreensão da sua grandeza ainda mais aumentou quando lhe dei certa vez as Memórias de Gandhi, e trocámos depois pontos de vista sobre êsse espirito — dos maiores que já andaram por êste mundo, ás voltas com a vasta safadeza humana.

A Pedrosa repugnavam as necessárias lutas terrenas.

Ele julgava que era pelas reiteradas tentativas de apaziguamento

(Conclue na 4.ª pagina)

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 24 DE AGOSTO DE 1953

A REPORTAGEM DA SEMANA

NECROLOGIO DE UM QUE FOI P'RO CEU

Eis os heróis folclóricos de «Cheiroso»: o Diabo, «Seu» Pindô, Cabo 70 e a Beata, entre muitos — A Morte tambem foi um dos seus tipos e durante 20 anos êle a manejou na ponta dos dedos: mas agora ela venceu

Texto e fotografias de Armando CUNHA

TERNURA, RISO E SONO NO MAMULENGO

A ESPOSA de Cheiroso foi a sua constante colaboradora. As vezes ajudava-o a manejar os bonecos. E chegou mesmo a esculpir alguns.

Quase sem ninguem dar por isso *Cheiroso* "morreu e se acabou", como ele proprio diria se estivesse em "função". Há pouco mais de um mês ele encerrou silenciosamente o seu ciclo de tuberculose, na casinha da Vila Popular de Peixinhos, para onde tinha sido transferido, com a mulher, do sobradão do Varadouro, onde amargou durante meses, desde que a ressaca lhe enguliu o mucambo, no Istmo.

Cheiroso foi o mais agil brincador de mamulengo, especie de tosco principe entre os desse ramo nordestino do teatro popular. Começou há mais de vinte anos. Pôs-se a brincar bisonhamente certa noite, na sua bodeguinha do Amaro Branco, para atrair freguezia. A barraquinha vendia cachaça e andava ás moscas. E o que começou na forma de mero expediente, com calungas esculpidos em sabugo de milho, tomou corpo, depois, na revelação da mais rica vocação nordestina para animar os bonecos cara-de-pau do mamulengo.

Cheiroso, um mês depois de sua morte, está prestes a ser exibido em Paris. Não através da forma animada do seu teatro, que essa se perdeu. Mas na arte complementar, digamos, em que se realizou o brincador de mamulengo: a escultura em madeira. Abelardo Rodrigues acaba de selecionar talvez uma duzia dos calungas que constituem todo o seu espolio por solicitação da DDC. E essa coleção, um pouco tarde já, seguirá para uma exibição em Paris, contendo realmente o que de melhor saiu das mãos do artista, pelo menos nos ultimos tempos — que a produção total anda dispersa por tudo o quanto é coleção particular.

Entre os que seguirão para a França anotou um Diabo que é, provavelmente, a mais espetacular condensação plastica de todos os Diabos que infernam na imaginação do povo. Além desse, que por si só valeria um estudo, varias baianas — as baianas dos "shows" nos quais o radio já começava a influir — "Seu" Pindô, o Cabo 70. Algo que vale como condensação de tipos, pela anedota; e como realização plastica em si mesma.

Cheiroso morreu sem noticia, como talvez aconteça com Vitalino e João Martins de Ataide — homens de quem se trata em reportagens, pesquisas, conferencias, mas que acabam mesmo morrendo sozinhos, no seu afastamento de artesãos que só se realizam na pureza folclorica do seu meio. Mas, embora um pouco tarde, façamos essa noticia que sobrou. Uma noticia um pouquinho mais longa, nem muito vaga nem muito fria. Uma noticia de uma pagina impressa. Que ele a mereceu.

CHEIROSO E VITALINO: DOIS CAMINHOS PARA A FAMA

Pierre Verger e Marcel Gautnereau, dois fotografos franceses que se tomaram de amores pelo Brasil, revelaram, em primeira mão, muito do Nordeste que teria ficado esquecido, muitos tempos, do resto do país. E pela imagem, o que foi precioso em muitos casos. Pernambuco, particularmente, deve aos dois varios serviços desse genero. Foi na esteira das suas fotos que o Sul veio até nós, para o carnaval do maracatú e do frêvo, para os bonecos de barro de Vitalino e os de madeira e pano, animados, reflexivos, de *Cheiroso*.

Pierre Verger fotografou o mamulengo em 46. Nesse ano a revista "O Cruzeiro" publicou o material fotografico. Foi a primeira divulgação ampla, pela imagem, do nosso especialissimo teatro de bonecos, representado precisamente em *Cheiroso*, enriquecido pelo seu talento de brincador completo.

Com menos rumor que a onda em torno de Vitalino, a que cercou *Cheiroso* vem sendo, desde então, tão fiel e consequente.

O interesse em torno do artesanato de Vitalino, é verdade, se manifesta de um modo mais espraiado, entre o publico, talvez porque, artista plastico que começa e se completa apenas através do barro, tem outras possibilidades de "circulação". Quanto a *Cheiroso*, a atração pelas qualidades plasticas de seus bonecos ainda não conseguira, praticamente, superar sua fama de brincador, isto é, a fama de suas qualidades de autor, adaptador, narrador e... radio-ator (falta ainda a designação especifica para essa função de vocalizador, de dialogador, que o mamulengo tanto vem pedindo). E os bonecos de *Cheiroso* sem *Cheiroso* por trás do pano são uma realidade com que só agora teremos de contentar-nos, por força.

GROTESCO COM A MASCARA DO PROPRIO AUTOR

Sem falar em Augusto Rodrigue — que foi o primeirissimo — essa primeira divulgação feita por Verger, tambem plastica, serviu de ponto de partida para uma serie de visitas, e *Cheiroso* se incluiu definitivamente no capitulo do teatro de bonecos. Nas pesquisas folcloricas, por um nada mamulengo não se confundindo com *Cheiroso*, e vice-versa, para os forasteiros de primeiro contacto.

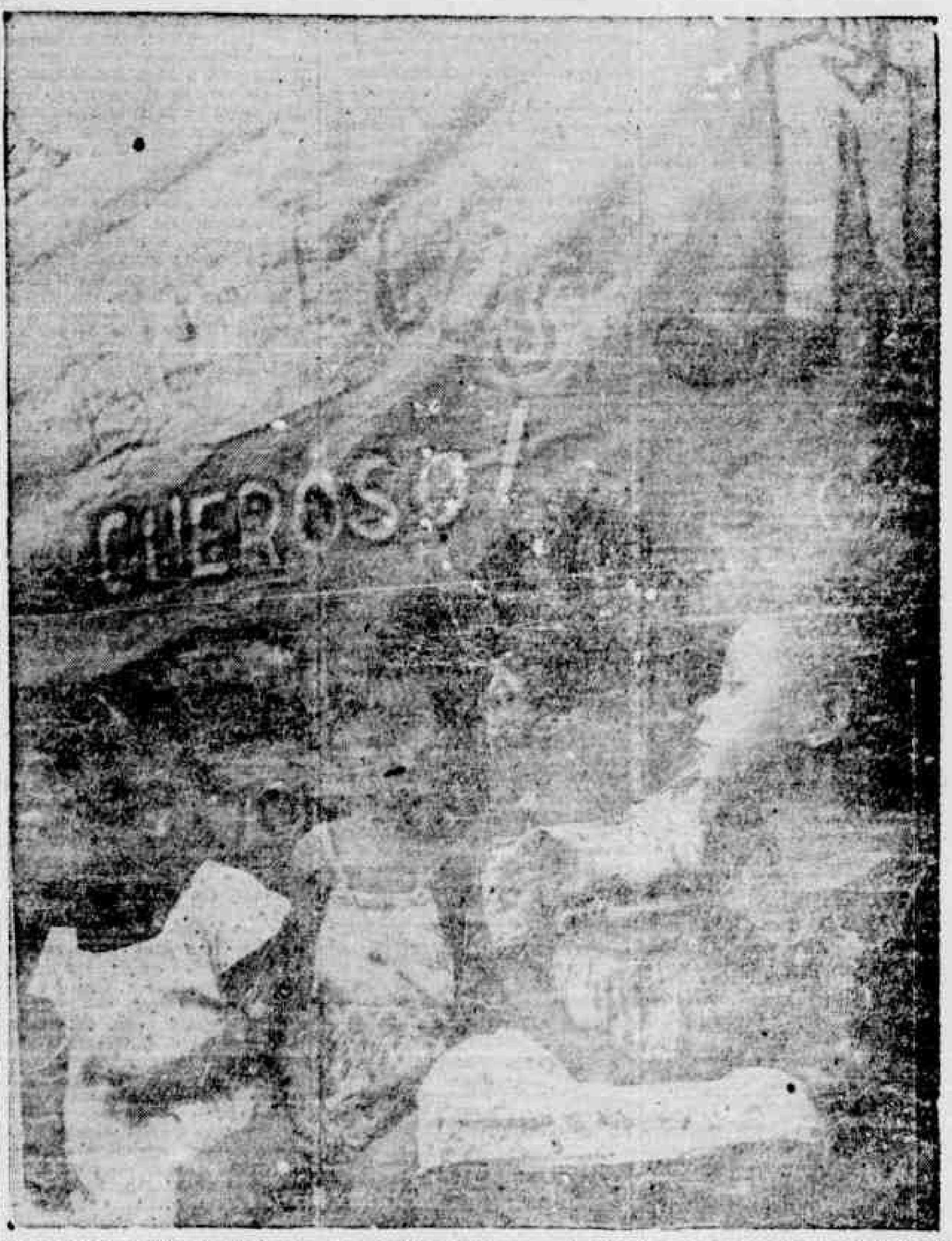
Olga Obry e Súzana Rodrigues (e recentemente Celeste Jardim, da Escola de Arte Dramatica de São Paulo) vêm realizando uma ação proveitosa de aplicação do mamulengo com finalidades pedagogicas, nos centros de assistencia e recuperação humana. E no Instituto Pestalozzi e noutros nucleos onde o teatro de bonecos tomou essa orientação pedagogica, são os calungas do mascate e bodegueiro de Amaro Branco que espicham a cabeça, por detrás do pano, para falar para a gurizada da platéia, com outras vozes e modos mais finos — mas com a mesma autenticidade de suas caratonhas grotescas, olimpicas ou infernais, muitas das quais são irmãs dessa mascara chocantemente entalhada que era a cara do autor.

OU DIABO OU A MORTE

A cara de *Cheiroso*! Era mais grotesca do que se podia imaginar. Seria uma cara de borracha moldada penosamente, e com mau humor. Cara para grandes "close-ups", porisso mesmo. E para através dessa mascara que falavam os bonecos. Bonecos que podiam ser o Diabo trovejante, o Cabo 70 (ou era outro diabo), a Morte, João Redondo ou a Mulher do Munguzá. E uns raros tipos femininos de alguma graça.

Por trás do pano o homem era mil-e-um personagens que faziam as crianças felizes ou expectantes, tristes ou com uma certa indignação que tinha pudor de se manifestar, porque, afinal, sabia-se antecipadamente que tudo acabaria bem, na "função". Ou seja, que *Cheiroso* acabaria por punir o mal e recompensar o bem, simplista mas honesto. Embora, antes disso, ele fizesse a platéia miuda rir de uma porção de cousas menos graves, cousas que a vida sempre guardou, com uma certa liberalidade pecaminosa, nas suas dobras.

DE MUITAS CORES ERA A VOZ DE CHEIROSO



INFANCIA pobre, desamparada e sem perspectivas — eis o grande e pouco exigente público de Cheiroso. E êle a fez rir e chorar durante mais de 20 anos, com a plasticidade de sua voz e a habilidade de seus dedos.

E eis que se perdeu, verdadeiramente, com a sua morte: as suas historias, de tanto valor como criação popular quanto as estorias. Estas, por felicidade, se conservam nos impressos, sem dependencias da cantilena dos vendedores de folhetos das feiras do Nordeste. As suas, porém, não foram fixadas. Bernardo Ludemir, certa época, andou lutando para gravar as "funções" de *Cheiroso*. O sabor dos seus dialogos, de suas intrigas de uma pureza folclorica notavel pedia um meio qualquer de gravação sonora. Ele era um mago que tirava do cotidiano, o cotidiano do seu meio, a materia de suas historias. Refletia o seu meio com uma comicidade que redundava sempre no patetico. Ou quase sempre. Ele fazia rir quase á maneira de Chaplin, que é um ponto universal de referencia, e isso de um modo inconsciente, sem buscas, com uma espontaneidade que foi a sua maior força.

Com essa espontaneidade narrava, dialogava e compunha sozinho, com uma habilidade de ventriloquo, todas as personagens de uma mesma peça. Por trás do pano levava a mesma voz preguiçosa das horas comuns e a emprestava a alguns personagens. A voz de *Cheiroso*, ao natural, convertida em cor deveria corresponder ao amarelo.

Mas de repente a voz mudava, e era o Cabo 70, uma voz de rabão, de moleque metido a cousa. Uma voz azul carregado. Depois podia ser a do Diabo ou a da Beata. Todas, porém, vozes de gente do povo, rindo como o povo ri, amando, traindo, zangando como o povo o faz, sem muita polidez. Mas em todas as cores.

Mas nunca se chegou a gravar qualquer de seus espetaculos, e cedo se saberá o quanto se perdeu, para uma reconstituição futura do espirito do mais delicioso e ingenuo animador de mamulengo. Bernardo Ludemir espera ainda que a viuva de *Cheiroso* e o ajudante dos ultimos tempos — o "secretario" — possam armar, num esforço de memoria, algumas das historias. Mas com que sabor?

Cheiroso era um improvisador, quase sempre, criando com meia duzia de palavras, que mudavam de acordo com o carater do publico, uma correspondencia entre os espectadores e os calungas. Repetia-se, por força, e é provavel que, por isso, a mulher, sua colaboradora satisfaça á pesquisa. Será, porém, o mesmo que Ascenço lido e Ascenço ouvido. Pior, sensivelmente. Será um relatorio frio, sem cor, de proezas que *Cheiroso* simplesmente deixava que vazassem, espetacularmente vividas, por trás do pano sujo onde abrigava sua feiura de calunga de borracha.

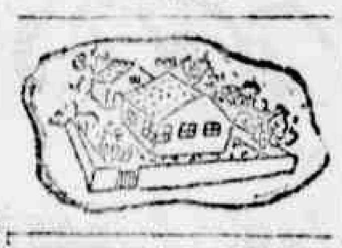
HOUVE O MILAGRE

Acima ficou dito, com respeito á baiana de turbante e colares, que o radio já começava a influir no mamulengo desse mascate nas horas vagas, cujo

(Conclue na 8.ª página)

Pequenos Anuncios

CASAS



BAIRRO DO RECIFE

SALAS PARA ESCRITORIO — Alugam-se duas salas para escritorio, à AV. RIO BRANCO n.º 80 — 1.º andar, em frente à Ass. Comercial. A tratar à AV. RIO BRANCO, 152 — Fone 9402.

SANTO ANTONIO

AOS NOIVOS — Alugam-se 2 finos apartamentos recentemente construidos, ainda não habitados, com as seguintes acomodações: um com três quartos, sendo um com [illegible] saneamento completo e demais aposentos com acabamento aprimorado e outro com dois quartos, sendo um com [illegible] com aposentos identicos ao primeiro. Ver na AV. NORTE n.º [illegible], chaves com o vigia. A tratar na AV. JOAO DE BARROS n.º 980. (86835)

ALUGAM-SE otimos quartos, a rapazes, na RUA DA IMPERATRIZ 159 — 2.º andar. (86820)

ALUGA-SE UM OTIMO PONTO COMERCIAL — No bairro de SANTO ANTONIO e vendem-se uma confortavel casa residencial magnificos terrenos na cidade na PRAIA DE PIEDADE. A tratar na RUA DA PRAIA n.º 183 — das 9 às 11.30 horas. (9112)

ALUGA-SE um quarto a uma vaga, com refeição, a rapazes, à RUA NOVA n.º 282 — 3.º andar, em cima da Leiteria Vitoria. (86744)

BAIRRO DE SANTO ANTONIO — Em apartamento moderno, com entrada independente, aluga-se um ótimo quarto com janela, sem móveis e sem refeições. Preço módico. Tratar com Lacerda, DETENÇAO 305 — 1.º andar, ideal para rapazes ou moças do comercio, ou militares da Base.

PONTO COMERCIAL — Aluga-se um salão comercial no bairro de S. ANTONIO, a tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 90 — 1.º andar — das 8 às 11 horas, com Feijó.

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se uma otima sala no primeiro andar do EDIF. ANTONIO FRANCO, à RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 155. Trata-se no mesmo Edificio — sala 10. Telefone 7486.

SALA PARA ESCRITORIO — Precisa-se alugar parte de uma sala, com direito ao uso de telefone e maquina. Só serve na AV. GUARARAPES ou imediações. Trocam-se referencias. Ofertas por carta para a posta restante deste jornal, endereçadas a "ESCRITORIO".

SAO JOSE'

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia, um otimo quarto, a rapazes ou a casal, à RUA DE SANTA RITA n.º 216, terreo, bairro de São José. (86788)

ALUGA-SE — Transfere-se o contrato da casa n.º 53, da RUA BOM SUCESSO, bairro de São José, sendo oitões livres, entrada para automovel e os seguintes comodos: 3 quartos, sala unica, [illegible], 2 terraços, WC completo. Informa-se na RUA IMPERIAL n.º 1198 ou pelo telefone 6067, com o sr. Candido. (86810)

ALUGA-SE ou vende-se a casa n.º 92, da RUA DIAS CARDOSO propria para negocio, bairro de São José. Tratar à RUA DA FUNDIÇAO, 220 — SANTO AMARO. (86631)

ALUGA-SE uma casa com 6 quartos, 4 salas, cozinha, terraço, gabinete sanitario, etc., sita à RUA DA CONCORDIA, 493. Aluguel Cr$ 3.000,00. (86761)

ALUGAM-SE — QUARTOS PROXIMO A' RUA IMPERIAL — Amplos quartos de frente, com entrada independente, para casais ou rapazes. Temos otimos quartos no 1.º andar, com janelas a partir de Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) e um grande quarto com pia, por Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros). Otima moradia para quem gostar de sossego. Tratar à TRAV. DA TRINDADE n.º 92 (transversal à rua Imperial). (86694)

ALUGAM-SE — PROXIMO A' RUA IMPERIAL — Amplos quartos de frente e com entrada completamente independente. Temos otimos quartos no 1.º andar, com janelas e um grande quarto com pia. Alugam-se a casais sem filhos ou rapazes. Dá-se direito à cozinha. Ambiente familiar. Agua abundante, rua sossegada. Informações à RUA IMPERIAL, 748. (86664)

ALUGA-SE — Por motivo de mudança passa-se o contrato da casa n.º 53, da RUA BOM SUCESSO, bairro de São José. Informações na RUA IMPERIAL, 1198 ou pelo telefone 6067, com o sr. Candido. (86810)

CASAS A' VENDA EM S. JOSE' — Otima residencia na RUA DO MUNIZ; outra moderna na RUA DO NOGUEIRA; outra na RUA DE STA. RITA. Informações com Silva Ferreira — EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas — diariamente. (86268)

CASAS — Vendem-se duas, conjugadas, ocupando grande area, com frente para duas ruas. Local [illegible] e muito valorizado. Rendimento: Cr$ 3.300,00 mensal. Preço de venda: Cr$ ... 300.000,00. Otimo rendimento, Melhor que dinheiro em banco. Ver e tratar na RUA VIDAL DE NEGREIROS, 344 — S. JOSE'. Facilita-se o pagamento. (8677[illegible])

PECHINCHA — Vendo otimo predio, no PATIO DO TERÇO, com terreo, 1.º e 2.º andares. Cr$ 300.000,00, negocio urgente, com Mota, na PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º, das 8 às 12 horas. (86434)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se bôas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à RUA DA DETENÇAO, 85.

SAO JOSE' — Está à venda o predio n.º 50, da RUA VIDAL DE NEGREIROS. Negocio sem intermediario. Tratar com MAIA, telefones 6799 ou 4090. (86807)

VENDE-SE — Uma casa à RUA IMPERIAL, com duas salas, 2 quartos internos e 2 externos, cozinha, banheiro, lavandaria, etc. Informações à RUA PASSO DA PATRIA, 236 — 1.º andar. (86758)

VENDE-SE uma casa na RUA AUGUSTA, facilita-se o pagamento, a tratar com Estevão, na RUA ESTREITA DO ROSARIO, 259, negocio urgente, por motivo de viagem. (86872)

VENDE-SE otima casa de comodos, sita à RUA DO RANGEL, 124, dispondo de 15 quartos, todos com janelas, agua abundante, ambiente puramente familiar, a tratar na mesma. Bem afreguezada, preço modico, motivo da venda é viagem. (86746)

AFOGADOS

AFOGADOS — Vende-se uma casa com sitio, à TRAV. S. MIGUEL, 175, com três quartos internos, um externo, dois terraços, um gabinete sanitario, completo, três salas, preço Cr$ 300.000,00, e mais três casas, na RUA OLEGARIO MACIEL, PACHECO, em TIGIPIO', sendo as três preço de ocasião. A tratar à RUA PERI n.º 61 — BARRO. (8687)

AFOGADOS — Na VILA DOS REMEDIOS, vende-se uma casa com 2 salas, 3 quartos, 1 terraço, copa, cozinha, estucada, mosaicado, lavandaria e jardim. Tratar na RUA DO LIVRAMENTO n.º 47 — 1.º andar, com Batista. (86768)

ALUGA-SE otima casa com três quartos, duas salas, WC, cozinha com balcão, lavador, toda mosaicada, agua, luz, saneamento, calçamento à porta, esquina para a Maternidade de Afogdaos, um minuto do onibus, situada à RUA CARLOS LIRA, 118. Chaves junto n. 116. Tratar com Nivaldo Cavalcanti na Casa Bancaria Magalhães Franco. (86837)

VENDE-SE uma casa nova, com 5 dependencias, instalação de luz, situada à RUA LARGA DOS PESCADORES n.º 26 — AFOGADOS, onibus na porta. Motivo da venda, viagem urgente, a quem interessar. Tratar na mesma, diariamente. (86412)

VENDE-SE uma casa à RUA S. MIGUEL, 348, em AFOGADOS, com os comodos seguintes: Andar terreo: 2 grandes salas, 3 quartos, saleta, cozinha com 2 fogões, quarto para empregadas, 2 banheiros, sendo um para empregadas, garage e enorme terraço com metros 14,30 por 6.10 de largura. A frente com 10 metros e 21 de fundos e quintal com 112, dando para uma futura rua e já com portão de ferro para a mesma. Primeiro andar: 2 grandes salas, 3 quartos, saleta, sanitario completo e terraço prestando-se otimamente para grande laboratorio, fabrica ou colegios. A casa tem telefone. A tratar à AV. DANTAS BARRETO, 35, (antiga Trincheiras), com o sr. Silva. Ver a qualquer hora, pois está aberta para esse fim. (86636)

SANTO AMARO

ATENÇAO — Vende-se uma barraca com comodos para familia, fazendo otimo apurado. AVENIDA NORTE, 1400 — SANTO AMARO. (86811)

ESTANCIA

ALUGA-SE uma casa, com terraço, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, terraço, 2 quartos externos, banheiros, e toda estucada. Localizada na RUA CABO VALDIR HOLDER n.º 130 — 2.ª transversal da rua João Teixeira, no MAROIM — ESTANCIA. Tratar na Tabacarina S. Severino n.º 22, parte externa do Mercado de São José. (86809)

CASA NA ESTANCIA — Vende-se com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal com portão para a rua ao lado, parte forrada com piso de tacos, sita à AVENIDA JOSE' RUFINO, 567. Está vazia. A tratar com Salvador, na RUA DA PRAIA, 86 — Fone 7068. (86710)

BARRO

CASA NO BARRO — Aluga-se uma casa à RUA LUIZ SOARES n.º 129, no BARRO, com três quartos internos, sala unica, dois terraços, WC, cozinha e dependencias com quarto de empregada, WC e lavandaria, pelo preço de Cr$ 1.500,00 mensais. Chaves na casa vizinha n.º 119, a tratar na RUA DA RODA, 130 — 1.º andar, fone 6734, com Braga. (86827)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE uma casa, sala unica, 3 quartos, banheiro completo, terraço, cozinha, oitões livres, no JARDIM S. PAULO. Tratar com Marrocos, das 18 às 19.30, no 1.º andar, do Diario de Pernambuco.

CASAS A' VENDA, A LONGO PRAZO — No JARDIM SAO PAULO, bairro que tem o melhor clima da cidade, para entrega imediata, e para pagamento em três anos, tenho modernas casas, em terreno próprio, água com abundancia, onibus de luxo na porta e muitas outras vantagens. Procurem hoje mesmo escolher a sua casa com AURELIO, na rua Desolto n.º 331 ou na RUA CAMBOA DO CARMO n.º 150 — 2.º andar.

JARDIM SAO PAULO — Aluga-se, otima residencia com 3 quartos internos, sala, copa, cozinha, 2 sanitarios, magnifico terraço, lavandaria, jardim, grande quintal arborizado, toda murada, com agua, luz e a 10 metros do onibus. Tratar na RUA AUGUSTA, 641. (86581)

AREIAS

ALUGA-SE a casa AV. 1911 n.º 179, com 3 quartos, sala unica, jardim, quintal, etc. As chaves no predio 191, junto à estação de Areias, a tratar à RUA IMPERIAL, 2244, com Firmino, aluguel Cr$ .. 800,00.

TEJIPIO'

ALUGA-SE uma casa na RUA APRIGIO GUIMARAES, 474 — TIGIPIO (SANCHO). Chaves junto. Informações à RUA IMPERIAL, 1825. (86445)

BOA-VISTA

ALUGA-SE na BOA-VISTA, confortavel casa de 2 pavimentos, à RUA DO PRINCIPE, 122, com os seguintes comodos: 4 quartos, 2 salas, um grande terraço, 2 sanitarios, sendo um completo, fogão a gás, 2 caixas dágua, jardim, quintal, lavandaria, etc. A tratar à RUA GENERAL SIMEAO, 115, travessa da rua do Principe.

ALUGA-SE em casa ampla e confortavel, com refeições, 2 otimos quartos de frente, para casais, com saida independente, ambiente estritamente familiar e selecionado, dispondo ainda de outros quartos, bem arejados, para moças e rapazes de responsabilidade, preços razoaveis. RUA BARAO DE S. BORJA, 60 — BOA-VISTA. (86821)

ATENÇAO — Alugam-se otimos quartos de frente, a rapazes do comercio, ou senhores de responsabilidade, em ambiente familiar, na RUA VELHA, 105 — 1.º andar, bairro da Boa-Vista. (86865)

ALUGA-SE à RUA DO SOSSEGO n.º 301, na BOA-VISTA, uma sala, servindo para diversos fins. Ver e tratar diariamente, das 10 às 12 horas e das 13 às 16 horas, com Dona Marieta. (86813)

ALUGA-SE uma casa à RUA DE S. GONÇALO, com 3 quartos, grande quintal, a tratar com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

ALUGA-SE à metade de um 1.º andar, todo independente, a tratar com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

ALUGA-SE uma casa em otimo estado de conservação, com dois pavimentos, tendo os seguintes comodos no pavimento superior: 5 quartos, banheiro completo e terraço e no terreo: 3 salas, 3 quartos internos, sala de copa, cozinha, banheiro, dispensa e terraço. Dependencias: 3 quartos externos, garage, banheiro para empregados, lavandaria, galinheiro em alvenaria, quarto para deposito, jardim e quintal arborizado, situada à RUA CONDE DA BOA-VISTA, 1437. Tratar à RUA MARIO DOMINGUES, 107, com a proprietaria. ([illegible])

ALUGAM-SE dois otimos quartos grandes, interno e externo, com refeições. Ambiente inteiramente familiar. Terraço mosaicado e arborizado. Espaço para automovel e telefone. RUA RIACHUELO, 449 — bairro da BOA-VISTA. (86495)

ALUGA-SE à RUA D. MANOEL PEREIRA, 89 — Aluga-se uma confortavel casa, com 5 quartos, gradeados, terraços, banheiro completo, quarto de empregado, fogão a gás, etc. A tratar na mesma rua n.º 115. (86598)

ALUGA-SE — Casa com grandes comodos, quartos espaçosos e grande quintal, propria para grande familia, pensão ou laboratorio sita no LARGO DA SOLEDADE 461 — BOA-VISTA, a tratar na RUA CAMBOA DO CARMO n.º 51 — Fone 7205, CASA "AGUIA DE OURO". (86648)

ALUGA-SE APARTAMENTO — à RUA GERVASIO PIRES n.º 362 — 2.º andar — apto. 302 — BOA-VISTA. Moderno, estucado, com 4 dormitorios, sala de jantar, 2 saneamentos e terraço grande. Aluguel Cr$ 2.600,00.
Tratar no mesmo local, apto. 301, das 8 às 18 horas. (86482)

ATENÇAO — Em predio de luxo aluga-se uma vaga, para uma moça ou uma senhora, em ambiente familiar, preço Cr$ 200,00, quarto novo e arejado, com frente e janela para rua, à AV. MANOEL BORBA n.º 594 — 1.º andar. (86626)

ALUGAM-SE quartos, com moveis, à RUA IMPERIAL, [illegible] (86432)

ALUGA-SE confortavel residencia à RUA 7 DE SETEMBRO n.º 367, fundos para rua do Hospicio n.º 286, propria para familia de tratamento, com dois jardins, amplas salas e quartos, dois escritorios, saletas, grande cozinha a gás, garage, saneamentos e demais dependencias para empregados. Tem telefone instalado. Tratar à RUA DO BOM JESUS n.º 212 — terreo. (86417)

ALUGA-SE à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1412, uma casa em estado de nova, de 1.º andar, com 16 quartos, duas salas, 1 sala de copa, cozinha, com grande forno, terraço com grande marquise, 1 grande lavandaria, garage, telefone, três WC e um tanque de 1.000 litros com reservatorio dágua, grande quintal com grande área cimentada, instalações fluorescentes completa e ligada, oitões livres, com portão de 5 metros. Servirá para residencia, ou qualquer ramo de negocio, a tratar na mesma, a qualquer hora. (86661)

ALUGA-SE uma casa na BOA-VISTA, por Cr$ 1.800,00, recentemente pintada. Tratar à RUA D. MANOEL PEREIRA n.º 75 — BOA-VISTA. (86748)

ALUGA-SE — Confortavel residencia, à RUA DO HOSPICIO n.º 923, com 2 pavimentos, a tratar na RUA DO BRUM n.º 101 — 1.º andar c/ Baltar — Fone 9109. (86736)

ALUGAM-SE uma sala de frente e quartos, com direito à cozinha e à lavandaria. Ambiente familiar. RUA DA GLORIA, 412 — terreo. (86674)

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE — As casas à RUA DO SOSSEGO ns. 807 e 817. Tratar no n.º 807, das 12 às 14 e 19 horas em diante, ou no Armazem Atlantico — HOSPICIO n.º 65. (86413)

ALUGA-SE pequena loja comercial à RUA DO ARAGAO n.º 133, com porta larga de ferro, marquize de cimento, do lado da sombra. Tratar no local ou com Monteiro, à RUA DA PALMA, 205. (86859)

ALUGAM-SE quartos e vagas, com ou sem refeições, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 27 — 2.º andar. (86737)

ALUGA-SE na BOA-VISTA, otimo sobrado, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc., com onibus na porta perto do cinema. Ver e tratar com o proprietario, à RUA VISCONDE DE GOIANA, 401 — BOA-VISTA. (86742)

ALUGAM-SE quartos, à RUA DA AURORA n.º 469 — 2.º andar. (86740)

ALUGA-SE a casa n.º 252, na RUA LEAO FALCAO — SANTO AMARO, em pintura, correr qualquer hora. Tratar DR. CLOVIS — Fones: 3041 e 2170. (86857)

BOA-VISTA — Alugo 3 casas na RUA GERVASIO PIRES, perto do Hotel Central, aluguel Cr$ .. 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, tratar com Mauricio, à RUA DOS PIRES n.º 349 — Fone 4392. (86637)

BOA-VISTA — Aluga-se confortavel residencia à RUA DOS PIRES n.º 404, recuada, amplas salas, com cinco quartos internos e um externo, copa, cozinha a gás, dispensa, três terraços, lavandaria e dois saneamentos. Servindo tambem para fins comerciais. A tratar na mesma, diariamente, das 8.30 às 10.30 e das 15 horas às 17 horas. (8682)

BOA-VISTA — (Defronte da Praça Maciel Pinheiro), vende-se uma grande casa, com 4 quartos, 3 salas, etc., cujo local se acha cercado por edificios de recentes construções. Tratar com Dr. Aloisio — EDIF. SANTO ALBINO — 10.º andar — sala 1008 (10 às 12 e 17 às 19 horas), ou com Abelardo (14 às 18 horas). Superintendencia da Radio Tamandaré. Fones: 6276 e 7726, respectivamente.

BOA-VISTA — Aluga-se otima casa na RUA DO SOSSEGO n.º 388, com 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, etc. Limpa, pronta para ser habitada. Tratar na mesma, à RUA DO SOSSEGO n.º 651 — Fone 2258. (86771)

BOA-VISTA — Aluga-se confortavel apartamento, recem-construido, no 1.º andar do prédio à RUA VILA NOVA, 86, esquina da rua do Padre Inglês, com 3 quartos, sala unica, quarto para empregados e demais dependencias. Lavandaria e garage. A tratar com Silvio, no LARGO DO PARAISO, 306. Chaves no 2.º andar. (86156)

BOA-VISTA — Vendem-se ótimas casas, de três quartos, salas, dependencia de empregadas, jardim, garage, nas ruas VISCONDE SUASSUNA e ESTEVAM DE OLIVEIRA (transversal a Visconde Suassuna) e AV. ROSA E SILVA (ENTRONCAMENTO). Negocio direto com a proprietaria. Tratar à RUA CONDE DA BOA-VISTA, 720 com d. Guiomar. (86630)

BOA-VISTA — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA, 158 — BOA-VISTA. (86421)

CASA A' VENDA NA BOA-VISTA E CAJUEIRO — A PRAZO — Vendo uma desocupada, à RUA DOS PRAZERES, por 138 mil cruzeiros, sendo 70 mil cruzeiros à vista o e restante em prestação de 1.000 cruzeiros por mês; uma casa no CAJUEIRO, por 90 mil cruzeiros, sendo 45 mil cruzeiros à vista e o restante em prestação de 350 cruzeiros por mês, a tratar com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338, 1.º andar, de 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

CASA A' VENDA NA BOA-VISTA — Por 90 mil cruzeiros, à RUA DA ALEGRIA, por 110 mil cruzeiros; uma à RUA DA GLORIA, por 160 mil cruzeiros; à RUA VISCONDE DE GOIANA, a tratar com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338, 1.º andar, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

CASA DE COMODOS — Aluga-se quartos. Tratar na RUA DO HOSPICIO n.º 147, com sr. Manoel Lima. (86881)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se no PARQUE CAPIBARIBE, a familia de fino tratamento, uma casa ainda não habitada, com 1 grande sala, 4 grandes quartos, copa, cozinha, terraço, 2 sanitarios, sendo 1 completo, garage, lavandaria, etc. A tratar à RUA MANOEL DE CARVALHO, 117 — ESPINHEIRO. (86774)

LOJA BEM NO CENTRO DA CIDADE — Aluga-se uma loja, à RUA CONDE DA BOA-VISTA, 187, a tratar na RUA DA IMPERATRIZ n.º 21 — terreo. (8664[illegible])

NAO E HOTEL! NAO E PENSAO! Uma senhora de fidalgo trato, instalada em uma confortavel residencia à AV. MANOEL BORBA n.º 564, fone 3426, oferece aos que chegam em Recife, luxuosa hospedagem com otimos dormitorios e bom passadio, em ambiente familiar. (86787)

NAO E HOTEL! NAO E PENSAO! Uma senhora de fidalgo trato, instalada em uma confortavel residencia à AV. MANOEL BORBA n.º 564, fone 3426, oferece aos que chegam em Recife, luxuosa hospedagem com otimos dormitorios e bom passadio, em ambiente familiar. (86787)

PONTO COMERCIAL — Transfere-se ótimo ponto comercial, terreo, no bairro da BOA-VISTA. Tratar à RUA DA PALMA n. 202 — 1.º andar. Telefone 6190.

PRECISA-SE alugar uma casa de dois pavimentos, que tenha, no minimo, seis quartos na parte superior, de preferencia nos bairros da Boa-Vista, Derbi, Aflitos e Espinheiro. Tratar pelo telefone 9317, com Botelho.

PREDIO NA RUA DA IMPERATRIZ — Vende-se, com três pavimentos e galeria, em concreto. Tratar no BANCO DO BRASIL, com Orlando Ferreira. (86745)

PREDIO A' VENDA — Vende-se uma importante casa de construção antiga, em dois pavimentos com grandes salas, quartos, terraços, gabinetes sanitarios, instalação eletrica e de gás, terreno espaçoso ao lado e no fundo do predio. Negocio direto com o proprietário. Entrega imediata. RUA PAISSANDU', 382.

SALA — Aluga-se uma com entrada independente, tendo a mesma 3 janelas de frente e um quarto anexo, prestando-se para familia moradia. A tratar à RUA D. BENVINDA, 491 — PAISSANDU'. (86672)

VENDE-SE uma otima pensão, completa, à RUA VELHA n.º 37 — 1.º andar. A tratar na mesma. (86804)

VENDE-SE um predio situado à RUA VISCONDE DE GOIANA, 440 nesta cidade. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO — RUA DA PALMA, 272-8. (86869)

IPUTINGA

ALUGA-SE uma casa moderna, recuada, com dois quartos, sala unica, quarto sanitario, cozinha, terraço de frente oitão livre, na RUA TIMBAUBA n.º 97 (entrada na Estrada do Barbalho), terminal dos onibus de Iputinga. Aluguel Cr$ 700,00. (86444)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma casa sita à 1.ª transversal à RUA DR. ALUISIO BALTAR n.º 47, em IPUTINGA, recuada, com terraço, 3 quartos, 2 salas sendo uma de copa, 2 saneamentos e quintal murado. A tratar com o sr. Diogenes, à RUA MONSENHOR FABRICIO n.º 300, em IPUTINGA, ou à RUA DO PRINCIPE n.º 464 — BOA-VISTA. ((86772)

ALUGA-SE ou vende-se por preço de ocasião, excelente casa moderna, recuada, oitões livres, com 3 quartos, sala espaçosa, cozinha, lavandaria, 2 saneamentos, sendo um completo, grande terraço e entrada para automovel, edificada em terreno próprio, todo murado, à AV. CAMARAO, 73. Aluguel antigo. A tratar, com Fernando, à RUA IMPERIAL, 125 — Fone 6541. (86669)

CASA NA IPUTINGA — Aluga-se uma casa recentemente construida, com três quartos, sala unica, terraço, sanitario, cozinha, lavandaria, etc., sita à TRAV. IGNACIO DE BARROS n.º 77 — penultimo poste do terminal da Autoviaria a dois minutos do onibus. Tratar com Salvador, na RUA DA PRAIA n.º 86 ou pelo fone 7068. Chaves na casa n.º 89. (86703)

IPUTINGA — Aluga-se uma casa com três quartos, dois terraços, sala unica, cozinha, banheiro, lavandaria, ajardinada e bom quintal, à RUA MAGALHAES BASTOS n.º 197, paralela ao Bom Pastor. Cr$ 1.000,00. A tratar no n.º 173, da mesma rua. (86727)

VARZEA

ALUGA-SE uma bôa casa, com agua e luz, dispondo de um grande sitio, com varias fruteiras. À RUA FRANCISCO LACERDA, 201 — VARZEA. A tratar na mesma.

CAPUNGA

ALUGA-SE, na RUA DAS GRAÇAS, uma casa, com bons comodos, fogão a gás. Chaves na mesma rua no n.º 149.

DERBI

ALUGA-SE à RUA DAS FRONTEIRAS, 35 — DERBI, casa de 2 pavimentos, em centro de terreno, com 3 quartos, salas visita e jantar, 2 quartos empregados e garage. Tratar no n.º 51. (86730)

ALUGA-SE por Cr$ 4.500,00 mensal, uma otima casa, no DERBI, com primeiro andar. EDIF. BANCO AUX. COMERCIO — 2.º andar — sala 24 — Fone: 7354. (86749)

PRADO

ALUGA-SE, com contrato de 1 ou 2 anos, à pessoa de tratamento, a casa sita à RUA CARLOS GOMES, 326, com 4 quartos, 2 grandes salas, 2 banheiros, sendo um completo e com aquecedor a gás, copa, cozinha, dispensa, 2 terraços, quarto de empregados, garage, podendo ser vista, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas. Aluguel de 3 mil cruzeiros. Mais informações, pelo telefone 28.797 ou na RUA DO ESPINHEIRO n.º 89. (86714)

PRADO — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (86421)

TORRE

ALUGA-SE a casa na RUA JAGUARIBE n.º 35 (transversal à rua D. Manoel da Costa), na TORRE, com 2 salas, 4 quartos, 2 gabinetes sanitarios, sendo 1 completo, 2 terraços e entrada para automovel. Tratar IMPERATRIZ n.º 217 — MARCOS. (86833)

ALUGA-SE um apartamento recentemente construido sito no prolongamento da rua Benjamim Constant, transversal da rua José Bonifacio — TORRE. Com sala, 3 quartos, cozinha, 2 saneamentos, terraços e um pequeno quintal. Tratar com Felipe — EDIF. OURO BRANCO — sala 712 — Fone 7450. (86789)

ALTO DA TORRE — Vende-se uma casa moderna, desocupada, à RUA JOSE' DE HOLANDA, 673, junto à rua Real da Torre calçada, com 2 salas, 3 quartos internos, 2 terraços, 2 gabinetes sanitarios, copa-cozinha, garage, lavandaria etc. Clima bom e adoravel. Agua, gás com abundancia. Tratar junto no n.º 661, ou à RUA DR. JOSE' MARIANO, 264. (86393)

ALUGA-SE casa moderna, com com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 sanitarios, garage, 3 quartos, 3 terraços, contrato por um ano. TORRE à RUA CONDE IRAJA', 432. (8641)

CASA A' VENDA — Vende-se uma otima casa, na TORRE, com excelentes acomodações, para familia de fino trato. Preço Cr$ 300.000,00, 50% à vista e 50% em prestações mensais a longo prazo. Ver e tratar no BANCO DO POVO S/A. (Secção de Administração de Bens). RUA DO IMPERADOR PEDRO II n.º 404. (86716)

CASA NA TORRE — Aluga-se à RUA D. MANOEL DA COSTA, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiros, etc. Aluguel Cr$ 600,00. Tratar na RUA REAL DA TORRE n.º 167 — MADALENA. (86808)

CASA A' VENDA NA TORRE — Otima casinha na VILA 4 DE OUTUBRO, transversal à rua José de Holanda, proxima à Fabrica da Torre. Preço Cr$ 70.000,00. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas, diariamente. (86876)

MADALENA

ALUGA-SE ou vende-se uma casa nova, ainda não habitada com dois terraços, sala unica grande, saleta, dois quartos, hall, cozinha, dois sanitarios sendo um completo, quarto de empregado, etc., à RUA MONSENHOR JULIO MEIRA (MADALENA), a tratar na RUA MARTINS PIREIRA, 211 — AFLITOS. (86806)

CASA NA MADALENA — Vende-se uma casa antiga, situada à RUA BEMFICA, 1126, com 3 quartos internos, 2 salas amplas e demais dependencias. Otimo local, preço Cr$ 175.000,00, para informações no EDIF. STO. ALBINO — 9.º andar — sala 906 — das 11 às 12 e das 17 às 18 horas. (86836)

MADALENA — Vende-se ótima casa, recem-construida, ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (86421)

SALAO COMERCIAL — Aluga-se um próximo à Praça João Alfredo, na MADALENA, servindo para qualquer ramo de negócio. Para correr e tratar à RUA CARLOS GOMES n.º 47.

ROSARINHO

CASAS NO ROSARINHO — Tenho para venda e entrega imediata, 2 otimas residencias, sendo 1 na RUA DR. JOSE' MARIA e outra na PRAÇA MAUA'. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas, diariamente. (86876)

ESPINHEIRO

ALUGAM-SE duas confortaveis casas, ainda não habitadas, tendo cada: sala unica, cozinha, terraço, dependencias para empregado e garage. Podem ser vistas a qualquer hora, na RUA 48 — VILA MARGARIDA, junto ao n.º 1003 — ESPINHEIRO. Preço do aluguel Cr$ 3.500,00 cada. Tratar pelo fone 4270. (86708)

ALUGA-SE no ESPINHEIRO, na RUA BARAO DE ITAMARACA', 348, uma boa e ampla casa de residencia, a tratar na RUA JOAQUIM FALIPE n.º 246. (86762)

VENDE-SE — Otima residencia no ESPINHEIRO, com acomodações para grande familia. Preço de ocasião. Tratar com Medeiros, à RUA FLORIANO PEIXOTO, 85 — 2.º andar, sala 212, fone 7798. (86816)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE uma casa na RUA ANTONIO RANGEL, 301 — ENCRUZILHADA. A tratar na mesma rua n.º 197. (86817)

ALUGA-SE uma casa com 2 terraços ligados, entrada para carro grande sala unica, estucada com lustre de bronze, 4 quartos sendo 2 grandes e estucados, copa, cozinha com armarios de azulejo e bom fogão a carvão, saneamento completo e grande quintal. Tratar na mesma que tem o n.º 179, em rua nova, continuação da Julião Neto, a 300 mts. do mercado. (86731)

CASA na ENCRUZILHADA e terrea, com 5 quartos, 2 salas, 2 terraços, copa, cozinha, sanitario, etc. Terreno muito amplo, na RUA CASTRO ALVES, 62. Informações à RUA DA MOEDA n.º 63 — Fones 9511-12.

HIPODROMO

ALUGA-SE em casa de pequena familia, 1 quarto grando, a casal sem filhos ou a rapazes com agua e luz, na RUA CRISTOVAO JAQUES n.º 172 — HIPODROMO. (86442)

CAMPO GRANDE

CAMPO GRANDE — CASAS NOVAS — Alugam-se a familia de fino trato, com 3 quartos, banheiro completo, terraço e dependencias. Cr$ 1.500,00, rua transv. Prof. Andrade Bezerra. Tratar com o dr. João Pinheiro Lins, à RUA DO IMPERADOR, 468 — 1.º andar. (86812)

CAMPO GRANDE — Aluga-se à RUA FRANCISCO BENRENGER n.º 727, uma casa, com 3 quartos, 2 salas, 2 terraços, quarto para empregados, agua e luz. Cr$ 1.000,00. A tratar na mesma. (86339)

TRANSFERE-SE o contrato da casa n.º 241 à RUA N. S. DA GLORIA, em CAMPO GRANDA. Os comodos são os seguintes: três quartos, duas salas, cozinha, terraço, garage, dois gabinetes sanitarios, quintal e área para jardim. A tratar na mesma, ou à RUA SIANOR DE OLIVEIRA, 313, no mesmo bairro.

VENDEM-SE duas casas sitas às RUAS CATULO DA PAIXAO CEARENSE n.º 137 e outra à TRAV. D. LUIZ n.º 71, em CAMPO GRANDE, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, WC, terraço, etc., pertinho do circular, otimo local agua encanada, terreno proprio, luz, etc., à 1.ª por Cr$ 75.000,00 a 2.ª, por Cr$ 65.000,00, a tratar com Botelho, à RUA MARQUES DO ABRANTES, 742 — CAMPO GRANDE. (86725)

AGUA FRIA

ALUGA-SE uma casa à RUA JAPARANDUBA, 137 — AGUA FRIA. Aluguel Cr$ 950,00. Tratar à RUA DA IMPERATRIZ, 103. (86667)

CASA EM AGUA FRIA — Vendo com terreno proprio por 60 mil cruzeiros, de tijolo; outra por 50 mil cruzeiros, terreno proprio, a tratar com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

CAMPINA DO BARRETO — Aluga-se uma recem-construida, em Agua Fria, com três quartos, sala, cozinha, WC, quintal, garage, estucada, agua, luz, etc., melhor clima da cidade. Cr$ 850,00. Tratar na MOVELARIA ALIADA — LIVRAMENTO, 25. (86667)

CAJUEIRO

ALUGA-SE uma confortavel casa, recem-construida, com 3 quartos, sala espaçosa, cozinha, sanitario, 2 terraços, sita à RUA ADOLFO SIMOES BARBOSA — CAJUEIRO pela quantia de Cr$ .. 1.200,00 mensais. Tratar das 12 às 17 horas, com Mário Coelho, à AV. MARQUES DE OLINDA n.º 55 — 2.º andar — RECIFE.

CASA A' VENDA NO CAJUEIRO — DESOCUPADA — Pechincha, vendo uma casa desocupada, com uma sala unica, 2 grandes quartos, cozinha, jardim, oitões livres, saleta, otimo terreno, por Cr$ 95.000,00 sendo Cr$ 50.000,00, à vista e o restante Cr$ 320,00 por mês sem juros. Otima para renda, negocio urgente, com João Silva, PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar — das 8 às 12 ou das 14 às 18 horas.

TAMARINEIRA

ALUGAM-SE à RUA SEBASTIAO ALVES, 2 apartamentos, recem-construidos, muito proximo a 3 ginásios, com as seguintes acomodações: sala unica, 3 quartos, 2 sanitarios, 1 completo, cozinha, garage e 1 quarto externo. A tratar à RUA SEBASTIAO ALVES, 156 — TAMARINEIRA. (86361)

CASAS acabadas no fim de julho alugam-se para pessôas de fino trato, sitas à RUA JOSEPH THURTON. Condições e alugueis a tratar no escritorio da IMOBILIARIA ARLINDO DUBEUX S/A — EDIF. ARNALDO BASTOS — 4.º andar — sala 44 — das 9.30 às 11.30 e das 15 às 17 horas, todos os dias e sabados das 9 às 11.30 horas. (86558)

CAJUEIRO — Aluga-se a casa situada à rua principal, 146, com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos, garage, saneada, com reservatório dágua, aluguel mensal de Cr$ 1.300,00. Contrato por um ano, a tratar na RUA ENGENHEIRO VEAUTHIER (antiga João Fernandes), 47 — ENCRUZILHADA. (86776)

CASA NA TAMARINEIRA — Aluga-se uma casa, com 4 quartos, sala unica, cozinha, sanitario 2 terraços etc., situada na esquina da Av. Norte, com a Guimarães Peixoto (terminal do onibus de Tamarineira, a qual está sendo calçada)). Tratar à ESTRADA DO ARRAIAL n.º 2848. Aluguel Cr$ 1.250,00. (86670)

CASA RESIDENCIAL — Aluga-se à ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3129 (TAMARINEIRA). Confortavel casa a familia de fino trato, com 5 quartos, sendo um externo, sala unica, 2 WC e terraço. A tratar na mesma, das 9 horas às 21 horas.

AFLITOS

AFLITOS — TERRENO E CASA — Vende-se urgente junto à rua do Futuro, de esquina, medindo 24,00x23,75, todo murado e com uma regular casa. Tratar na RUA DO FUTURO, 314 — AFLITOS.

ALUGA-SE a casa da AV. SANTOS DUMONT, 584 — AFLITOS, com 3 quartos, 2 salas, corredor, cozinha, piso de cimento, grande quintal murado, com fruteiras, agua encanada, onibus de Tamarineira à porta, e a um minuto do onibus de Casa Amarela. Nota: não é estucada nem saneada. Pode ser corrida até o dia 25. (86765)

CASA AMARELA

ALUGA-SE uma casa sita na RUA BENTO DE LOIOLA (transversal da Estrada do Arraial, entre às ruas da Harmonia e da Bela Vista), em CASA AMARELA, com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos internos, cozinha, banheiro completo, quarto, banheiro para empregada e garage. Tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 83.

CASA PARA ENTREGA IMEDIATA — Vende-se. Oitões livres. Terreno 13x38mts. RUA ALBINO MEIRA, 82 (fundos da Casa de Saude São João — CASA AMARELA). Preço Cr$ 280.000,00. (86670)

CASA AMARELA — Vende-se ótima casa, recem-construida, ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (86421)

CR$ 800,00 — Aluga-se à RUA DOM LUIZ, 179 — CASA AMARELA, confortavel casa com salas de visita, jantar e copa, sanitario interno, toda cercada, otima cacimba e amplo terraço de frente. Chaves à RUA SEMPRE VIVA 74, no mesmo bairro. (86673)

CASA — Aluga-se com quatro dormitorios, duas salas forradas e mosaicada, situada à RUA DA HARMONIA n.º 84, esquina da rua A — CASA AMARELA. Aluguel Cr$ 1.000,00. Tratar PADRE LEMOS, 801, mesmo arrabalde. (86426)

POR MOTIVO DE TRANSFERENCIA PARA O SUL DO PAIS — Vende-se um moderno consultório dentário no EDIF. SANTO ALBINO. A tratar na ESTRADA DO ARRAIAL, 3284 — CASA AMARELA. (86741)

VASCO DA GAMA — Vendo urgente, por motivo doença da proprietaria, uma otima casa toda em alvenaria, com 3 salas, 3 quartos, cozinha e sanitario, 2 terraços, caiada, pintada de novo e desocupada, preço o comprador é quem dará, podendo a mesma ser alugada, por Cr$ 800,00. Tratar no EDIF. TRIANON, 1.º andar, sala 107, fone 6944. (86683)

VENDE-SE uma casa, à RUA SANTA ISABEL, 100, com agua e luz, rendendo Cr$ 300,00 mensal preço Cr$ 25.000,00, tratar à RUA PADRE LEMOS n.º 191.

CASA FORTE

ALUGA-SE uma bôa casa para pequena familia, recuada, oitões livres, em SANTANA, à RUA DE S. MATEUS n.º 31 (entrada pela rua Olegario da Cunha). A tratar com Arlindo Lopes, à RUA ESTREITA DO ROSARIO n.º 189 — 1.º andar. (86408)

ALUGA-SE a casa n.º 585, da RUA LEONARDO CAVALCANTI, por traz do Radio Jornal do Comércio, em SANTANA, com 4 quartos, sala, cozinha, 2 WC, terraços e garage. Tratar na RUA ANIBAL FALCAO n.º 86, ou pelo telefone 28.490. (86738)

CASA FORTE — Alugam-se otimos quartos e uma boa sala, perto do Hospital Infantil, na Jaqueira. Expediente das 6 às 10 e das 21 às 23 horas, muito transporte e 2 feiras, perto, preço módico a pessoas de bom comportamento. Tratar à RUA LEONARDO CAVALCANTI, 234, com o sr. João Lima. (86250)

CASA A' VENDA — Vende-se otima casinha na AV. 17 DE AGOSTO, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, distando apenas 100 metros da praça de Casa Forte. Preço Cr$ 85.000,00. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas, diariamente. (86876)

CASA FORTE — Vende-se ou aluga-se. Otima casa na ESTRADA DO ENCANAMENTO n.º 849, sala unica, 2 terraços, 3 quartos, banheiro completo e cozinha. Garage, quarto e banheiro para empregado. Lavandaria. Tratar no escritorio do Cotonificio Bezerra de Mello, PRAÇA SERGIO LORETO, 1110, com o sr. Armando Carneiro — Fone 5585. (86878)

OLINDA

ALUGA-SE uma confortavel casa, com 3 quartos, 3 salas, terraço, 2 saneamentos, à RUA DO BOMFIM n.º 369. A tratar no Bar 4 Cantos, em OLINDA, ou pelo fone 6828. (86820)

ALUGA-SE uma ótima casa à RUA PRUDENTE DE MORAIS n.º 292, em OLINDA. Tratar na Faculdade de Direito, diariamente, das 8 às 12 horas. Chave para correr ao lado com d. Penha. (86861)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, na RUA PRUDENTE DE MORAIS, com 3 quartos, sanitario completo, terraço, etc. Tratar no EDIF. ARNALDO BASTOS — 1.º — sala 13, com Mário. (86643)

ALUGA-SE por Cr$ 800,00, em OLINDA, uma casa, com 3 quartos, 2 salas, sanitario, terraço, cozinha, agua encanada, etc., sita à RUA JOAQUIM NABUCO, 1632, perto do 7.º G. O.; chaves com o sr. Leite, vizinho. (86773)

(Conclue na 4.ª página)

NORDESTE

Paraíba

O mar e o corsário

Juarez BATISTA

Um amigo me diz que vai fazer uma exposição de fotografias de praias da Paraiba. Andou muito e viu muita coisa, Hudson Azevedo, o jovem artista que esperou as alvoradas do Bessa, com as aguas do mar forte batendo-lhe nos pés enfincados na areia molhada, que ficou espiando as marés para captar este instante de furia das ondas contra as pedras dos arrecifes da Baía da Traição, e o meio-dia solitario desse falso inverno no Gonçalo, com o sargaço escuro em cima da areia fronxa, branca como espuma fria do mundo verde das grandes vagas. De dentro dos coqueirais de Lucena, uma foto contra um céu limpo, domingueiro, feito de proposito para turistas, de que o amigo artista se fantasiou para fixar um momento de serena plenitude nesses descampados, de flora rica, de coloridos excepcionais. E à sombra das caiçaras, a jangada leve, que se mete com tanta afoiteza por dentro desses mares de Deus que a gente pensa que ela não vai mais voltar.

O amigo me mostra tudo, numa coleção enorme que levaria horas inteiras para ver. Fico pensando nesses horizontes abertos, como caminhos ignotos de uma fantastica liberdade que atingisse os proprios abismos da Natureza. E ocorre ao cronista afeito às aventuras da terra aos ventos sempre contrarios do chão de asfalto rijo, a aventura do mar. Pois, em verdade vos digo que agora se sente, este cansado J. B., um corsario valoroso, de coragem muita para o povo ver no cinema, perigoso nas abordagens a bombordo, ainda que sua verdadeira performance (pelo fato bastante razoavel de ser um supersticioso, como todo corsario) seja, modestia à parte, nos arrancos a boreste, sei lá porque! Mas humildemente vos peço que me considereis pelo menos um jangadeiro. Sei que corsario mesmo é muito para mim, que só manejo vela de cêra nas noites de escuro no meu bairro que, de qualquer maneira, é bom e tranquilo, e tem uma vizinha que é uma coisa formidavel. Acreditai-me, pois, nesse cronista jangadeiro — canoeiro se possivel — grave como todo homem sem problemas. Grave e manso com a sua coragem e sua força domadas, transformadas em musculos que remam, em olhos baços que vêem com indiferença os crepusculos sobre o mar, e jamais sonham com os paquetes da «Royal Mail», onde jogam o crickets, metidos em camisas de meia, loiros marujos de S. M. Britanica, que a proteja Deus Nosso Senhor.

POSTO DE PUERICULTURA DA PAROQUIA DE N. S. DO ROSARIO

Nestes breves dias será reaberto aos pobres do Varjão o Posto de Puericultura da Paroquia de N.S. do Rosario.

Frei Jorge Rotthaus tem contado sempre com a valiosa cooperação do dr. Giuseppe Marques que traçou os planos para o funcionamento do Ambulatorio e em reuniões mensais vem formando o corpo de enfermeiras e assistentes sociais a conhecerem e desenvolverem o maximo neste vasto campo de proteção à infancia.

Não medindo sacrificios, diante de sua vida acumulada de serviço à nossa terra, vem o dr. Giuseppe Marques, revestido de modestia e simplicidade, exercendo entre nós verdadeira jornada de beneficios à criança paraibana.

NOTICIAS DIVERSAS

A Casa do Estudante da Paraiba será construida no terreno anexo ao Colegio Estadual, numa area de quatro mil metros quadrados. A planta foi orçada em 2 milhões de cruzeiros e o prédio abrigará trezentos estudantes. Nos dois andares serão instalados apartamentos, salão de estudos, salão de biblioteca, refeitorio, gabinetes medico e dentario salão de diretoria e da secretaria e um auditorio com a capacidade para mil assistentes.

— Continuando a execução de seu programa de atividades que exerce em setor da maior importancia administrativa, o Departamento de Serviço Social do Estado, através dos seus nucleos do interior e serviços desta capital, durante o mês proximo passado, apresentou um movimento apreciavel de trabalho, destacando-se as atividades das sedes de Guarabira, Cabedelo, Bananeiras e João Pessoa.

— Cumprindo determinações do governador José Américo, tiveram inicio as obras de construção da rodovia de Umbuzeiro a [illegible] dirigidas pelo engenheiro Rosendo de Souza.

— O coronel Castelo Branco, comandante do Regimento Vidal de Negreiros, foi promovido a oficial da Ordem do Merito Militar.

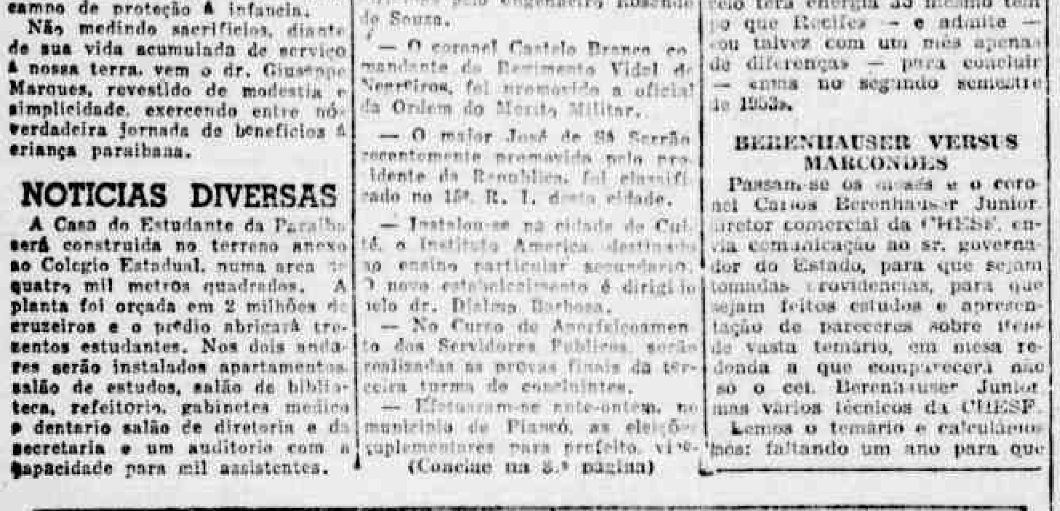
— O major José de Sá Serrão recentemente promovido pelo presidente da Republica, foi classificado no 15º R. I. desta cidade.

— Instalou-se na cidade de Cuité, o Instituto America, destinado ao ensino particular secundario. O novo estabelecimento é dirigido pelo dr. Djalma Barbosa.

— No Curso de Aperfeiçoamento dos Servidores Publicos, serão realizadas as provas finais da terceira turma de concluintes.

— Efetuaram-se ante-ontem, no municipio de Piancó, as eleições suplementares para prefeito, vice-

(Conclue na 8.ª página)



Quando da chegada a João Pessôa do ministro Simões Filho, prestou-lhe as continências de estilo uma Companhia da Fôrça Policial do Estado. O clichê acima fixa um flagrante do momento em que o sr. Simões Filho passava em revista, defronte do Palácio da Redenção, aquele corpo de tropa.

«MESA REDONDA» DA C.H.E.S.F.

Somos vítimas porque não reclamamos benefícios

Alagôas terá energia de Paulo Afonso em 1954 — Os homens do Banco do Brasil — Conclusões

Reportagem de Osvaldo BRAGA

(Para o "D. P.")

MACEIÓ', agosto — Como bom alagoano, nos ligamos ao assunto «energia de Paulo Afonso», desde que ouvíamos as historias de Delmiro e da fabrica de Pedra. Isso faz muito tempo. Tanto tempo que nem o «curto espaço» do primeiro governo Vargas conseguiu modificar para melhor, tentando dar sentido realistico, para todo o nordeste aquele esforço de Delmiro Gouveia.

Mas o general Dutra, sem grandes discursos, botou para adiante a «Companhia Hidro Eletrica do São Francisco».

Os cartazes pregados pelas paredes, convite a todos para compra de ações da CHESF, ainda estão por ai.

Tocou para a frente a CHESF e Paulo Afonso, do lado da Bahia é hoje uma cidade.

PROJETO E A PALAVRA DO DR. MARCONDES

Dois projetos, surgiu logo a padronização da frequencia cinquenta ciclos por segundo. Nos Estados Unidos e comum essa ciclagem, se bem que la não seja a padrão, a obrigatoria. Na Europa a ciclagem é cinquenta.

No plano inicial, nosso Estado deveria receber energia ao mesmo tempo que Recife. Mas embora não tenha abandonado a ideia dos 60 ciclos, quando toda nossa industria usa 50, desprezaram o plano inicial e esqueceram Alagoas.

Mas nos chega a oportunidade de uma palestra e de uma entrevista com o dr. Marcondes Ferraz, ilustre diretor-tecnico da CHESF. Afirma — e nós publicamos — que Maceió receberá energia de Paulo Afonso no mesmo tempo que Recife, ou seja, no segundo semestre de 1953.

Contentamento do povo, do comercio, da industria, das autoridades.

Em reunião presidida pelo governador Arnon de Melo, em presença de deputados, auxiliares imediatos do governo e representantes das diversas classes, reafirma o dr. Marcondes, «Maceió terá energia ao mesmo tempo que Recife» — e admite — «ou talvez com um mês apenas de diferença» — para concluir — «entre no segundo semestre de 1953».

BERENHAUSER VERSUS MARCONDES

Passam-se os meses e o coronel Carlos Berenhauser Junior, diretor comercial da CHESF, envia comunicação ao sr. governador do Estado, para que sejam tomadas providencias, para que sejam feitos estudos e apresentação de pareceres sobre itens de vasto temário, em mesa redonda a que compareceria não so o cel. Berenhauser Junior mas vários técnicos da CHESF.

Lemos o temário e calculámos: faltando um ano para que os cabos da Paulo Afonso cheguem a Maceió, é natural que o diretor comercial da CHESF venha saber a quem vai vender os «Kilowatts» da famosa cachoeira em Alagôas.

O temário, vasto como dissemos, nos deu essa ilusão: vêm os homens do «castelo» saber mesmo, de fato, o que queremos e concordar com nossas lamurias. E enquanto corre o tempo da instalação da linha de transmissão, procurarão, se não tudo mas dar um pouco do que pedirmos.

CONCLUSÕES

Instalada a mesa redonda, no gabinete de trabalho do sr. governador do Estado, compreendemos duas coisas: 1º) a energia da CHESF vai demorar, e muito, a chegar para Alagôas 2º) o coronel Carlos Berenhauser Junior é estrategista de primeira mão.

Em primeiro lugar vimos que o proprio coronel Berenhauser Junior anulou com novas declarações, as do dr. Marcondes Ferraz: «energia de Paulo Afonso para Alagôas só em fins de 1954» — e nós acrescentamos: «se não resolverem ao contrário amanhã ou depois...»

Depois, durante todo o desenrolar da mesa redonda, demorou o coronel Carlos Berenhuser Junior, quão bom militar é, e especialista nas manobras de envolver o adversario, para depois vencê-lo. A nenhuma das perguntas que lhe foram feitas respondeu diretamente. Sempre saía com expressões um tanto logicas para a CHESF, porém não para nós.

VAVULA DE ESCAPE

Da mesa redonda surgiu boa válvula de escape, para o coronel Berenhauser e sua comitiva, em relação a assuntos mais complexos. E fez questão o coronel de deixa-la «armada», logo no inicio das sessões de debates. Foi a «Comissão de Desenvolvimento Economico».

E quando se discutia um problema regional, do qual os homens da CHESF não entendem e se viam atrapalhados, lá vinha a expressão: «de maneira que a Comissão de Desenvolvimento poderá ficar encarregada de estudar esse assunto...»

OS HOMENS DO BANCO DO BRASIL

Reclamou o sr. Tercio Wanderley, em nome dos industriais a questão da ciclagem e disse que o vapor é necessario à industria textil e açucareira. Afirmou que seria dispendiosa a montagem de um conversor de frequencia — que custa milhões de cruzeiros — ou a montagem, o que é quase inadiavel, de novas maquinas de 60 ciclos.

Mas quem sabe, sr. Tercio e srs. industriais, se os altos funcionario do Banco do Brasil, inclusive o representante do dr. Ricardo Jaffet, não vieram como observadores para um futuro financiamento, por parte daquela organização, para que nossa industria instale conversores de frequencia, ou renovem seus equipamentos já no padrão de 60 ciclos?

Outra explicação não temos para a vinda desses assessores tecnicos do Banco do Brasil, em número de quatro...

O CORONEL NÃO ESPERAVA A PILULA

E ao chegar ao fim a mesa redonda da CHESF, em Alagoas disse-nos um dos engenheiros da HIDRO-Eletrica: aqui tivemos as reuniões mais movimentadas».

Mas como a Paraiba iria reclamar muita coisa, se não tem — ou tinha — a Paulo Afonso como nós, e se não é portandora de grogeta número de ações?

Mas como iria Pernambuco reclamar se ele vai ter tudo, muito antes de nós?

Queria o jovem engenheiro que fossemos nos como carneiros, que morrem sem dar um gemido?...

Teríamos de gritar, de reclamar, como gritou e reclamou o coronel Carlos Berenhauser Junior, atraves da face avermelhada e feição propria de quem está engulindo uma pedra que não pensara encontrar no manjar: o discurso do governador Arnon de Melo, ao encerrar a mesa redonda da CHESF...

R. G. do Norte

Deficit de quase 30 milhões

Edilson VARELA

A proposta orçamentaria, enviada pelo govêrno à Assembléia Legislativa, si aprovada, nos termos em que foi remetida, apresentará, no orçamento de 1953, um deficit presumivel de quase 30 milhões de cruzeiros. E note-se que, no documento agora encaminhado à Camara Estadual, quase nenhum aumento de despesa foi feito, tendo em vista a ampliação de serviços publicos em execução ou de necessidade inadiável. Quase todo aumento verificado, sôbre a proposta anterior, está nas rubricas de pessoal que já consome, aqui, mais de 70% do orçamento do Estado.

Já o afirmamos desta coluna: ou o govêrno descobre novos meios para equilibrar o orçamento do Estado, sem recorrer ao clássico e já intoleravel aumento de impostos, ou caminhamos, diretamente, para um abismo de profundezas desconhecidas.

A execução orçamentaria do ano em curso está sendo feita com vultoso deficit que já beira quase os 20 milhões de cruzeiros e estamos, apenas, no mês de agosto. Todos os esforços, até agora feitos, para obter o equilibrio, têm resultado em vão, e não fossem escassas reservas do govêrno, guardadas com enorme sacrificio, a estas horas já estariamos enfrentando todas as consequencias danosas de atraso, no pagamento do funcionalismo publico, fato que não se verifica no Rio Grande do Norte, desde outubro de 1950.

Estamos praticamente num bêco sem saida e numa hora em que mais imprescindivel se torna a ação do poder público, para a solução de angustiantes problemas ligados aos setores da agricultura, educação e saúde pública. E a situação torna-se ainda mais grave se atentarmos para o fato de que, com a crise que atravessamos, em virtude das baixas cotações do algodão, o orçamento, nem mesmo com o deficit apresentado, poderá ser cumprido integralmente. E' que, se no corrente ano, quando a previsão de receita era menor, já no mês de agosto enfrenta o govêrno um deficit de quase 20 milhões, dificil será, a qualquer observador, prever uma arrecadação maior, mormente quando persistem, ainda, os motivos decorrentes da diminuição da produção e as consequências da última sêca.

Por outro lado, os impostos já atingiram a nivel nunca dantes conhecidos e a propria Assembléia Legislativa acaba, de pôr abaixo um veto do governador, que lhe permitia a cobrança do imposto sôbre o pequeno produtor. Com isso, a receita para 1953 ficará sensivelmente diminuida.

As perspectivas para o próximo ano não são assim das melhores e o atual govêrno, que mais do que nenhum outro anterior tem em mira a realização de um amplo programa administrativo, dificilmente poderá encontrar os meios indispensáveis, se providências drásticas não forem tomadas relativamente à compressão das despesas com a verba de pessoal e a supressão de alguns departamentos que por falta de recursos são completamente inúteis.

ARQUIDIOCESE DE NATAL

Imponentes cerimonias religiosas foram aqui realizadas, com a instalação da arquidiocese de Natal, recentemente elevada, por ato de S. Santidade o Papa Pio XII. Para participar das solenidades chegaram o arcebispo D. Moisés Coelho, da Paraiba, o monsenhor Paulo Masconi, representante do nuncio Apostólico, o bispo D. José Adelino Dantas, de Caicó, o monsenho Odilon Coutinho, vigário geral de João Pessôa,, além de numerosos sacerdotes de todo Estado e dos Estados vizinhos.

O cerimonial da instalação foi iniciada com a leitura da bula pontifício, «Arduum Omnes», expedida pela Santa Sé que cria a arquidiocese e eleva a dignidade arquiepiscopal o bispo D. Marcolino Dantas.

O governo do Estado homenageou os visitantes com um almoço, na Escola Domèstica. As solenidades religiosas ficaram concluidas com uma sessão solene realizada no Teatro «Carlos Gomes», a qual contou com a presença de autoridades militares civis e religiosas. Nessa oportunidade, pronunciou o arcebispo uma oração sobre o acontecimento.

10 ANOS DE ATIVIDADES

Completou 10 anos de atividades, nesta capital, o Banco do Povo, modelar estabelecimento bancario que tem sua sede em Recife. Criado aqui ao tempo da guerra, o Banco do Povo, no decorrer desse decênio, dedicou o melhor de suas atividades a impulsionar as nossas riquezas, fomentando a economia e o crédito.

Agora mesmo, ainda o Rio Grande do Norte, em meio a

(Conclue na 8.ª página)

Alagoas

A energia de Paulo Afonso

Carlos MOLITERNO

MACEIÓ', — Nossas anotações anteriores, nesta coluna, sobre os resultados que adviriam da realização da mesa-redonda sobre a energia de Paulo Afonso, foram feitas à base de certa duvida, quanto às modificações do plano estabelecido pela CHESF, em relação a Alagoas. E não nos enganamos. Os altos interesses e a supremacia económica dos grandes Estados foram considerados e atendidos, plenamente, em prejuizo da terra alagoana.

Por isso, nada mais patrioticamente justo do que a revolta do nosso povo, em face da atitude da Cia. Hidro-Eletrica do São Francisco, fixando para fins de 1954 ou começos de 1955, a possibilidade de virmos a receber a energia barata de Paulo Afonso, mesmo depois das promessas formais do engenheiro Marcondes Ferraz, de que Alagoas estaria incluida entre as regiões que seriam beneficiadas com os resultados da primeira etapa das suas obras.

A determinação da CHESF põe por terra todas as esperanças que depositámos no plano de distribuição da energia a baixo custo, que nos seria entregue ao mesmo tempo que a Pernambuco e a Bahia.

Os prejuizos que advirão para a economia alagoana, pela exclusiva diferença de tempo, criarão para Alagoas novos fatores de retardamento na expansão das suas industrias.

Naturalmente os capitais que poderiamos receber para exploração das nossas riquezas, para alargamento do nosso reduzido parque industrial serão canalizados para outros Estados, serão desviados para outras regiões, beneficiados pela energia barata, enquanto a área alagoana ficará apenas ouvindo os ruidos formidaveis da cachoeira imensa.

Tem, por isso, um sentido de sobrevivência a campanha de protesto que o povo alagoano está levando a efeito, através da imprensa, das classes conservadoras, dos partidos politicos, sem distinção, das associações, dos grupos e, até mesmo, das massas anônimas, para que não se concretize a determinação da CHESF, colocando em segundo plano, secundário e retardado, os interesses mais legitimos das Alagoas. As vôzes mais autorizadas já se fizeram ouvir, desde a do governador do Estado até a do orador popular e, em todas elas, repotna o mesmo tom de indignação e protesto, contra o ato injusto que nos colocou numa posição de inferioridade e relegou os nossos interesses mais imediatos a um plano muito abaixo das nossas justas aspirações.

Não devemos permitir que os nossos direitos sejam esquecidos, que as nossas esperanças sejam destruidas, que as nossas aspirações sejam esmagadas, quando lutamos contra o empobrecimento da nossa economia, quando nos debatemos numa crise de proporções muito amplas, com a falta de braços para a lavoura, com um exodo que ameaça despovoar a nossa região, enfim, quando enfrentamos todos os fatores que nos levam continuado esgotamento do nosso povo.

Há longos anos vimos olhando o aproveitamento da energia de Paulo Afonso como uma medida de salvação para o nosso Estado, sob o fundamento de que, dele, decorreria a ampliação das nossas atividades industriais não somente para as zonas urbanas, mas inclusive para as zonas rurais, onde as condições de vida estão a exigir maiores facilidades para a exploração das nossas riquezas.

Por tudo isso, todas as forças vivas do Estado devem coordenar as suas energias, num apelo aos poderes centrais do país, para que Alagoas não perca esta oportunidade de revitalizar as suas fontes de produção, ao mesmo tempo que Pernambuco e Bahia.

EM PROL DA PROSPERIDADE ALAGOANA

O governador Arnon de Melo assinou atos de designação dos srs. Afranio Lages, industria Carlos Nogueira, Osman Loureiro de Farias, José Maria de Melo, Antonio Mario Mafra, José Clovis de Andrade, deputado Joaquim Leão, para comporem a comissão criada pelo decreto n. 561, em virtude da recomendação aprovada na Mesa Redonda aqui verificada por iniciativa da CHESF. Tambem foram designados os suplentes dessa comissão são os srs. Homero Galvão, industrial Tercio Vanderlei, Antonio Cansanção, contador Samuel Bulhões, Democrito Barroca Talvanes Augusto de Barros e deputado Arvi Lyra.

Manifesta-se, desse modo, o interesse do governo pela melhor solução dos problemas criados para Alagoas, pelo próximo aproveitamento da energia hidro-elétrica de Paulo Afonso.

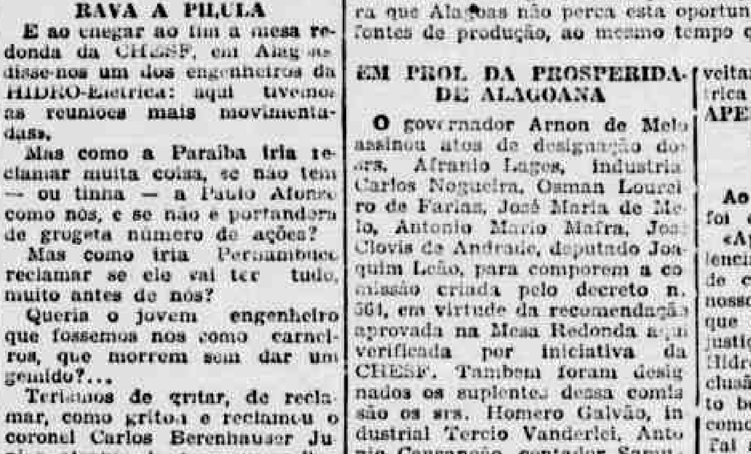
APELO DAS CLASSES PRODUTORAS AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Ao presidente Getulio Vargas foi enviado o seguinte telegrama: «Apelamos para Vossa Excelencia, cujo espirito de brasilidade constitue a segurança dos nossos destinos, no sentido de que não seja concretizada a injustiça contra Alagoas, caso a Hidro-Elétrica mantenha a exclusão de nossa terra no imediato beneficio da energia elétrica, como acaba de ser comunicado. Tal solução, nesta fase de realizações desapontaria os nossos justos anseios de progresso, dificultando a recuperação economica, hoje ligada ao aproveitamento dessa formidável fonte de energia. Levando a Vossa Excelencia os nossos apelos que resume a voz da nossa população, temos convicção de que Vossa Excelencia interporá a sua alta autoridade, evitando o sacrificio das nossas aspirações de progresso. Atenciosas saudações. Tercio Vanderlei, presidente; Rubens Loureiro e Ildefonso Omena, diretores da Cooperativa dos Usineiros de Alagoas».

FUNDAÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS

No dia 11 a Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Alagoas comemorou a data da fundação dos Cursos Juridicos. A's 14 horas, como estava programado, no Tribunal de Justiça, reunido em sessão extraordinária, teve lugar a entrega de uma beca para uso dos advogados, falando na ocasião o dr. José Porciuncula, pelo Conselho da Ordem, tendo o desembargador Au-

(Conclue na 8.ª página)



Esteve em Maceió o sr. Saturnino de Brito, afim-de conferenciar com o governador Arnon de Melo, sôbre as obras a serem realizadas na segunda etapa do Serviço de Aguas e Saneamento da capital alagoana. A foto fixa um aspecto da reunião, no Gabinete do governador, vendo-se, ainda, o sr. Afranio Lages, presidente da Caixa Economica Federal de Alagôas.

Ceará

Circulação no Centro

J. S. LOPES

FORTALEZA — Andou o sr. Luciano Magalhães, na Camara de Vereadores, a lamentar que não tivesse sido aprovado totalmente o Plano Saboia Ribeiro para Fortaleza, incluindo todos os alargamentos progressivos nele previstos nas ruas centrais. Mas não é somente o vereador Luciano que assim pensa. Um engenheiro nosso amigo e um jornalista que com ele estava de acordo, manifestaram-nos ontem o mesmo desapontamento. Acham eles que a circulação de veiculos no centro da cidade se tornará impossivel dentro de mais alguns anos. Não haverá siquer lugar para estacionar um automovel particular na zona central.

Isto nos faz lembrar a "canção-do-dia" que ouvimos, certa vez, em Paris. O "chansonnier" contava que, tendo muito que fazer na cidade, sentira necessidade de comprar um "quatro cavalos" "maneira como os franceses designam a "bagnole" Renault. Pois bem: comprou o carro e pensou que estava resolvido o seu problema de locomoção. Mas qual nada! Aí é que começaram os seus aborrecimentos e contratempos. Se tinha que parar em determinada rua, não encontrava lugar vazio e saia rodando quarteirões, em volta do ponto onde deveria parar, sem o conseguir...

Se isto acontece em Paris, cujo traçado urbano tanto se elogia, (o engenheiro Saboia Ribeiro a ele se referiu aqui em Fortaleza), como estranhar que não tenhamos um dia longinquo semelhantes transtornos na circulação de veiculos no centro citadino?

O problema é, aliás, de todas as cidades brasileiras, feitas de ruas estreitas e onde não se pensou, desde muitos anos atrás, em prevenir o futuro do automovel.

No nosso caso, por sinal, esse futuro ainda se nos apresenta bem distante. Não ha motivos para tanta apreensão nesses proximos vinte anos.

A abertura das avenidas Liberato Barroso e outras escolhidas pela Comissão do Plano para serem alargadas virá aliviar grandemente a situação.

Mas há outro grande remedio: é a retirada dos estacionamentos de onibus da Praça do Ferreira.

Não se assombrem os que se utilizam dos onibus: não se deverá retirar da Praça o ponto obrigatorio da passagem dos onibus, apenas proibir que eles ali estacionem.

Já nos ocupamos uma vez do assunto. Ao invés de linhas que têm como ponto inicial ou terminal a Praça do Ferreira, far-se-ia que cada linha de onibus cortasse a Praça e tivesse seu ponto terminal num bairro distante.

Para esclarecer o assunto com um exemplo: os onibus de Jacarecanga iriam até um ponto qualquer da Aldeota, passando pela Praça do Ferreira enquanto os onibus da Aldeota viriam terminar o seu itinerario num ponto de Jacarecanga, passando igualmente pela Praça.

Linhas assim concordantes seriam traçadas para todas as empresas, com exceção das circulares que não teriam a Praça como ponto central de seu percurso, mas um local situado num bairro.

Tal modificação teria, além do efeito de desafogar o centro da cidade, o de aumentar a capacidade de transporte das empresas de onibus que trafegariam assim maior numero de quilometros, podendo-se estabelecer o sistema de secções (tendo a Praça do Ferreira como referencia) para a questão das passagens.

Construção do predio do I. A. P. C.

FORTALEZA, 19 — Passageiro de um avião de carreira do Loide Aéreo, regressou ontem a Fortaleza, o dr. José Jereissati delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, no Ceará, o qual havia seguido até o Rio de Janeiro para tratar de importantes assuntos relacionados com as atividades daquele orgão em nossa terra. O desembarque do delegado do IAPC foi bastante concorrido, tendo comparecido ao aeroporto amigos e funcionarios da DR no Ceará. Logo após descer do aparelho que o trouxe a Fortaleza, o dr. José Jereissati foi abordado pela reportagem "associada", tendo oportunidade de nos prestar rapidas declarações.

A primeira noticia transmitida à reportagem foi a de que a concorrencia recentemente levada a efeito em Fortaleza para a construção do predio do IAPC havia sido anulada pelo seguinte motivo: a proposta vencedora, apresentada, aliás, pelo engenheiro Luciano Pamplona, excedera ao limite de dez por cento permitido pelas normas do Codigo de Contabilidade em vigor. Assim, já hoje ou amanhã será publicada uma nota oficial do IAPC, abrindo nova concorrencia.

O dr. José Jereissati, que falará, hoje, à imprensa de Fortaleza, sobre os resultados de sua viagem, adiantou-nos que o dr. Henrique de La Rocque o havia autorizado a mandar instalar em Fortaleza um moderno ambulatorio dentro do prazo maximo de trinta dias. Outros beneficios foram conseguidos para os comerciarios de nossa capital, que têm no presidente do IAPC um verdadeiro amigo.

Comida melhor para os detentos

Foram acertados os ultimos detalhes relacionados com o reinicio do pagamento das diarias dos presos recolhidos à Casa de Detenção de Fortaleza. Conforme conseguimos saber, o major José Tito do Canto já se dirigiu ao diretor daquele estabelecimento, ordenando que ele marcasse o dia para ser cumprida aquela obrigação, detalhe que serve para evidenciar estar o titular daquela pasta disposto a assistir ao ato inicial.

Soubemos, tambem, ontem, na Secretaria de Policia e Segurança Publica, que as autoridades competentes estão desejosas de conseguir, logo a situação assim o permita, uma melhoria para as diarias que até então vêm sendo pagas aos presos da Casa de Detenção, estipuladas atualmente em oito cruzeiros.

Falta de torta de algodão

O sr. Milton Moreira, destacado criador em nosso Estado e um dos maiores proprietarios de vacaria de nossa capital, informou, ontem, à reportagem deste jornal, que havia procurado adquirir torta de algodão em nada menos de três firmas especialistas desse ramo de negocio, não sendo atendido em virtude da escassez do mesmo produto.

Vem isso confirmar — acrescentou — as suas declarações anteriores prestadas à imprensa no sentido de que não dispomos de excessos de torta para exportações, a exemplo do que aconteceu recentemente.

Fundação da Casa Popular em Fortaleza

O prefeito Paulo Cabral de Araujo recebeu, pela manhã de hoje, um comunicado telegrafico do sr. Jorge Matos, presidente da Fundação da Casa Popular, em que este informa sobre a construção de um conjunto residencial, em Fortaleza, o que terá inicio dentro do prazo de trinta dias.

O conjunto, de otimas proporções, será construido em cooperação com a Prefeitura Municipal de Fortaleza, a qual doou o terreno, no Pici, devendo se encarregar tambem da urbanização do local.

O orçamento total da grandiosa obra ascende a ....
Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros).

O plano do conjunto residencial de Fortaleza envolve a construção de duzentas casas populares, cada uma delas com os requisitos fundamentais de conforto e obedecendo às regras gerais de higiene domestica.

O conjunto disporá de um Mercado Publico, de um Cinema, de Hospital, Parques Recreativos, tc.

Segundo a comunicação do sr. Jorge Matos, a concorrencia deverá ser aberta dentro dos proximos dias. Logo encerrada, serão iniciados imediatamente os trabalhos.

Comissão Regional de Politica Agraria

A's 16 horas de ontem, no salão nobre da Associação Comercial, teve lugar a reunião preparatoria da Sub-Comissão Regional de Politica Agraria.

Estiveram presentes à mesma os srs. Placido Aderaldo Castelo, secretario da Agricultura e Obras Publicas, Julio Rodrigues, presidente da Associação Comercial, deputado Renato Braga, Guilherme Teles Gouveia, presidente da FAREC, Rui Simões de Menezes, presidente da Sociedade Cearense de Agronomia; Humber-

(Conclue na 8.ª página)

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 2.ª pagina)

ALUGA-SE uma casa na RUA ALMEIDA BELO, 932 — BAIRRO NOVO — OLINDA. Tratar com Mário, no EDIF. ARNALDO BASTOS — 1.º andar — sala 13. (86750)

CASA NA PRAIA DO RIO DOCE — Vende-se barato ou aluga-se com apenas um ano de construida na AV. BEIRA-MAR, terreno proprio com 2 terraços, sala unica 2 quartos, cozinha, WC agua encanada e com reservatorio mais um banheiro externo. Chaves com Sinhô, no terminal do onibus RIO DOCE. (86803)

OLINDA — Vende-se grande predio, com frente para rua do Sol, vastas dependencias grande terreno à beira-mar, servindo para familia numerosa, educandario etc. Tratar: RUA DAS GRAÇAS, 34 — CAPUNGA — RECIFE.

OLINDA — CASAS NOVAS — Alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo, terraço de serviço, mosaicada e estucada. Cr$ 850,00. Tratar na FABRICA DA TACARUNA. (86812)

OLINDA — Aluga-se a casa sita à RUA FRANCISCO FIGUEIROA n.º 89 — BAIRRO NOVO com três quartos internos e um externo, sala unica, dois gabinetes sanitarios, toda tacada e estucada, a tratar com o proprietario à AV. SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 613 — OLINDA — Fone 1972. (86782)

QUARTO INDEPENDENTE, na praia de OLINDA, alugo com liberdade. Cr$ 100,00 mensais. Falar com Martins, à RUA NOVA 345 — 1.º andar. (86436)

VENDE-SE uma otima casa na AV. RIO DOCE, 518 — BAIRRO NOVO — OLINDA, com 4 quartos, 2 sanitarios, sendo 1 completo, 3 terraços, garage, etc. Ver e tratar na mesma. (8642)

PINA E BOA VIAGEM

ATENÇÃO — Inauguram-se as vendas de um novo loteamento que surge na aprazivel praia de VENDA GRANDE: o BAIRRO DE FATIMA. Lotes de Cr$ 16.200,00 a Cr$ 23.000,00, divididos em pagamentos os mais modicos dentro dos prazos mais dilatados. Reserve imediatamente seu lote gozando da vantagem de escolha que só um loteamento novo pode oferecer. Tambem uma bôa oportunidade para os srs. corretores. EDIF. ALMARE — sala 624 — carros à disposição dos interessados. (86819)

ALUGA-SE casa nova, antes do circular de BOA-VIAGEM, 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, garage, terraço e mediante contrato. Tratar com Mendonça — BANCO DO BRASIL. (86785)

APARTAMENTO NO PINA — Aluga-se à RUA ONDINA, 93 com 4 quartos, 2 saneamentos, lavanderia, etc. Tratar no mesmo. (86707)

ALUGA-SE CASA POR 4 MESES — RESTO DE CONTRATO — A terminar em dezembro, mas que poderá ser extendido de uma confortavel casa, à AV. BEIRA-MAR n.º 978 (1º Jardim de BOA-VIAGEM). Tratar com o sr. Moreira, na Gerencia da SHELL-MEX BRAZIL LTD., EDIF. NASSAU — RUA DO IMPERADOR n.º 207, 3.º andar. (86665)

ALUGA-SE uma casa nova, frente para o mar recuada terreo dois quartos, sala unica, sanitario, cozinha, quarto para empregado, lavanderia, quintal e oitão livre, pelo aluguel mensal de Cr$ 1.500,00, sita à TRAV. BEIRA-MAR n.º 1, 1.ª entrada depois da rua Ondina, Pina. A tratar no EDIF. STO. ALBINO — sala 41, — 4.º andar. (86732)

ALUGA-SE uma casa bem confortavel, n.º 624, à AV. BEIRA-MAR (BOA-VIAGEM). A tratar na AV. RUI BARBOSA, 735, ou pelo telefone 28.490. (86735)

BOA-VIAGEM — Aluga-se uma casa recem-construida, à RUA DO SETUBAL, 202, com 4 dormitórios, de tacos encerados, 2 salas, 2 saneamentos sendo um em côr Havana, copa e cozinha, com fogão de forno Wallig, agua quente em todas as peças, inclusive na lavanderia, grande garage e quarto de empregados. Tratar na casa contigua n.º 186. (86677)

BOA-VIAGEM — Aluga-se uma casa com primeiro andar, na RUA DOM JOSE' LOPES n.º 87, com 2 salas, 4 quartos, 3 saneamentos, 3 terraços, quarto de empregado, lavandaria e garage. Informações na MOVELARIA COPACABANA, 369 — PRAÇA MACIEL PINHEIRO. (86786)

BOA-VIAGEM — Mediante contrato e fiador, aluga-se um excelente apartamento terreo em BOA VIAGEM, situado na AV. CONSELHEIRO AGUIAR n.º 1950, atraz do 3.º Jardim, contendo: jardim, 3 grandes quartos, otima sala unica, copa, cozinha com armarios embutidos, dois sanitarios, sendo um completo, lavandaria, quarto para empregada e garage. Chaves na casa vizinha n.º 1934. Tratar com Jurandyr, no EDIF. SAEL — 6.º andar, entre 9 e 11 horas, da manhã. (86871)

BOA-VIAGEM — "EDIFICIO GUARUJA'" — Alugam-se os apartamentos ns. 1 e 4, de frente com entradas independentes, garages internacionais de 7mx3,50 com 4 grandes quartos, fogão de luxo Wallig e "Boiller". RUA DO SETUBAL, primeiro quarteirão, entrada pelo circular da praça de Boa-Viagem. Não se exige contrato de 1 ano. Podem ser vistas a qualquer hora. (86877)

BOA-VIAGEM — Aluga-se a casa da RUA DO SETUBAL n.º 728 com três quartos, dois saneamentos, garage, etc. Tratar pelo telefone 6536, com Alvaro. (86379)

BOA-VIAGEM — PINA — Aluga-se casa terrea, na RUA AMAZONAS, 200, no 1.º Jardim, nascente, 4 quartos, sala espaçosa grande terraço, banheiro completo garage, quarto empregado, demais dependencias, ainda não habitadas. Chaves na mesma. Tratar fone 28.440. (86703)

BOA-VIAGEM — Alugam-se apartamentos, à RUA DOS NAVEGANTES n.º 783. Tratar no CAIS DE SANTA RITA n.º 384.

BOA-VIAGEM — Alugam-se apartamentos residenciais (ainda não ocupados), conforto e distinção, com larga frente para o mar e preços populares inclusive garage. AV. BEIRA-MAR n.º 888. (86796)

CASA PARA ALUGAR — Aluga-se uma casa, em BOA-VIAGEM, estilo colonial, situada no 2.º Jardim de BOA-VIAGEM, na RUA SOLIDONIO LEITE n.º 23 esquina com à rua Conselheiro Aguiar confortabilissima e recem construida, com os seguintes comodos: salas, 2 salas, 5 quartos, 2 sanitarios sendo um de côr, 1 conjugado, diversos terraços, otima cozinha garage e oitões livres, com dependencias para empregado. Chave na mesma, a tratar com o vigia. (86752)

PIEDADE — Aluga-se pela temporada, grande casa, com 3 quartos e 2 externos, 2 WC, sendo um completo, garage, bar, terraços, etc., de frente para o mar. Tratar pelo fone 3332. (86705)

DIVERSOS LOCAIS

A "EMPRESA VALOR", assume a responsabilidade de alugar sua casa sem qualquer despesas. Telefone para 6687, informando. (86829)

ALUGAM-SE EM SOCORRO — Mais duas novas casas, com 3 e 4 quartos, 2 WC, jardim, quintal, agua encanada, luz eletrica, perto do trem e do onibus. Aluguel popular. Tratar à ESTRADA DA GRANJA, 233 — MEM SAMPAIO LINS. (86879)

ALUGAM-SE residencias modernas, em diversos bairros, casas comerciais, tratar BARAO DA VITORIA, 325 (frente à Estação Central). (86858)

ALUGAM-SE casas nas RUAS SENADOR PEDRO CORREA CARNEIRO VILELA, SAMUEL CAMPELO, AFONSO PENA e AV. CRUZ CABUGA'. Tratar na RUA MARIZ E BARROS, 328 — 8.º andar ou pelo fone 9004. (86755)

ALUGA-SE uma casa com 2 terraços ligados, entrada para carro, grande sala unica, estucada, com lustre de bronze, 4 quartos, sendo 2 grandes e estucados, copa, cozinha com armarios de azulejo e bom fogão a carvão, saneamento completo e grande quintal. Tratar na mesma que tem o n.º 139, em rua nova, continuação da Julião Neto, a 300 mts. do mercado.

[illegible] em [illegible] DOS, lotes de 10x30 a partir de Cr$ 300,00 por mês, em [illegible] prestações. Local de muito futuro. Vendas: EDIF. SEGURADORA — 8.º andar — sala 803 — das [illegible] às 18 horas.

5' PRAÇA JOAO PESSOA, 48 — GARANHUNS — Uma casa com grande terreno, oito quartos, salas de visita e jantar e demais dependencias vende-se ou permuta-se por outro no RECIFE e ainda uma sala e um salão para negócio na mesma PRAÇA 44 e 46 respectivamente. Tratar à RUA DA SOLEDADE n.º 79, nesta cidade. (8687

CASA com grande sitio em PALMARES — PERNAMBUCO, RUA NOVA, 1282, dentro da cidade de PALMARES, com garage e sitio medindo 19mts.x150x30 tendo ainda uma casa para empregado de campo. Tudo livre e desembaraçado de impostos. Entrega imediata. Tratar com Carlos neste jornal.

CASAS A' VENDA NA BOA-VISTA, a começar de 85 mil cruzeiros, vendo uma, na AV. JOAO DE BARROS, com 1 oitão livre, garage, jardim, por 260 mil cruzeiros; outra conjugada por 210 mil cruzeiros, otima casa, a tratar com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar, das 8 às 12 horas.

CASAS E TERRENOS em todos os locais, facilitando o pagamento, vende a "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75, 1.º. (86829)

CASA NA PRAIA — Aluga-se uma confortavel, com ou sem moveis, na praia de VENDA GRANDE, logo adiante do Sinpa Club. Três quartos internos, espaçosa sala, dois saneamentos, duas garages, amplos terraços, toda murada, agua, lavandaria, etc. Tratar com Andrade no BANCO AUXILIAR DO COMERCIO ou pelo telefone 4350. (86584)

CASAS E APARTAMENTOS DESOCUPADOS — Alugam-se na "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75, 1.º, (altos da Joalheria Salatiel). (86829)

CASA NA PIEDADE — Aluga-se uma casa, com cinco quartos internos e um externo, agua encanada, luz eletrica e dois sanitarios (interno e externo). Fica situada na AV. BERNARDO VIEIRA DE MELO n.º 2522 (1.º trecho). Podendo ser corrida a qualquer hora. Tratar com o sr. Leão, na CASA WILSON — EDIF. SEGURADORA (Anexo). (86874)

COMPRA-SE uma casa até Cr$ 350.00,00, a tratar com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

CASAS E TERRENOS — Para compra ou venda, procure Silva Ferreira, no EDIF. STO. ALBINO, 5.º andar, sala 500, das 10 às 11 horas, diariamente. (86876)

COMPRA — VENDA — PERMUTA — Locação de imoveis — "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75, 1.º, (altos da Joalheria Salatiel). (86829)

CASA PELA CAIXA — Vende-se, urgentissimo, local magnifico, terreno com 720m2, duas frentes; 10 comodos, fino acabamento, apartamento superior. Entrando apenas com Cr$ 100.000,00, restante a longo prazo. Tratar com Nilson, na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar. (86823)

COMPRO uma casa residencial até Cr$ 300.000,00 ou um terreno até Cr$ 80.000,00. Pode ser nos bairros da Boa-Vista, Derbi, Madalena, Torre, Capunga, Espinheiro, Boa-Viagem e Olinda. Telefones: 9164 e 9484, Adir Ramos, diariamente, das 8 às 12 horas, na Federação das Industrias.

CASAS E TERRENOS — 3 para entrega desocupadas no bairro de S. JOSE'; 2 com andar superior, no PATIO DE SANTA CRUZ; 2 na CABANGA, com oitões livres e modernas: 2 recentemente construidas, na AV. SANTOS DUMONT: uma com 4 quartos, garage e oitões livres, na MARQUES DE ABRANTES. TERRENOS: Lotes à vista e a prestação, na AV. 17 DE AGOSTO; área na BOA-VISTA, com 600m2, nascente e esquina: uma área com 88x50, na ESTANCIA, com 2 esquinas; outra área no LARGO DA PAZ, com 5.000m2: outra área de 9.000m2: uma área de 150m2, na TRAV. MARQUES DO HERVAL (otima para deposito). Tratar na RUA AUGUSTA, 618 ou dê seu endereço pelo fone 7581. (86747)

ESTAÇAO BALNEARIA — Procure a "EMPRESA VALOR" para alugar sua casa ou apartamento. PRAÇA DA INDEPENDENCIA,75 — 1º andar. (86829)

GRANJA EM IGARASSU' — Vende-se um terreno medindo 23 hectares, prestando-se para uma otima granja, à razão de Cr$ 0,40 por metro quadrado. Rio perene terreno encapoeirado. Tratar no engraxate Constantino Nicolau — RUA DO IMPERADOR, 382. (86824)

GRANDE PROPRIEDADE — Vende-se, cerca de 14 quilometros da cidade, transportes de onibus, trens e lotações à vontade, margem do calçamento; prestando para grande loteamento ou industrias. Preço Cr$ 60.000,00 o hectare, facilitando-se parte. (86323)

GRANJA "PRIMAVERA" — Por 250 mil cruzeiros, vende-se a Granja "PRIMAVERA", com 14 hectares aproximadamente, junto a Granja "São Francisco", a 35 quilometros de Recife, entre as cidades de São Lourenço e Paudalho, servida pela nova estrada pavimentada de cimento armado. Otimo clima, sempre ventilado, lindas paisagens e localização muito aprazivel, própria para descanso. Bôas terras de lavradio, topografia esplendida, constando do planalto manso, para qualquer cultura e criatório, com pomar, varzeas muito ferteis, riacho abundante e perene e diversas nascentes próprias também perenes, que podem ser utilizadas para banheiros, açudes ou piscinas com descarga por gravidade dado o seu notavel desnivel para o riacho. Esplendidos currais, casas para moradias, bôa casa para senhorio, casa de farinha, grande estábulo, pomares e 4 pastarias bôas e de casta. Toda cercada de arame farpado com estacaria de madeira de lei e nativa e alguma cerca viva, bem fechada. Reconstrução e construção recentes. Capacidade para abrigar 100 vacas leiteiras com todo conforto necessário. Alfaias agricolas e ferramentas de construção necessário a fazenda. Algumas novilhas, cabras, ovelhas, eguas, perús, galinhas, gansos, patos, marrecos, guinés, etc. Agua leve e muito agradavel. Pagamento a combinar. Falar com FERNANDO MENEZES, na RUA DO APOLO n.º 53 — Fone 9733.

LINDAS CASAS A' VENDA — OTIMO LOCAL — A' vista e à prestação, com entrada inicial. Otimos terrenos sem entrada inicial. Atende-se das 7 às 19 horas na sala 206 — EDIF. SANTO ALBINO. (86790)

LOCAÇAO DE IMOVEIS — Se tem urgencia procure a melhor organização do genero. "EMPRESA VALOR". Muitas casas desocupadas. (86829)

NAO PERCA TEMPO procurando casas. Vá à "EMPRESA VALOR", que aluga ou vende imediatamente. (Altos da Joalheria Salatiel). (86829)

OTIMO PONTO — Para industria, armazem ou enchimento, situado em um melhores bairros comerciais da capital, com dois oitões livres, com entrada para carro. Traspassam-se as chaves a quem comprar os utensilios e as mercadorias existentes, tudo por preço de fatura; caso não havendo capital integral, facilita-se parte dependendo do pagamento dependendo do endossante. Negocio sem intermediário. Falar com Adauto, na AV. BEBERIBE, 1270, patio da feira do Arruda.

OFERTAS "EMPRESA VALOR" — Casas — Terrenos — Propriedades, etc. Compra, venda, locação em todos os bairros, praias, suburbios e no interior. Negocios à vista e facilitando. Loteamentos diversos a longo prazo. A "EMPRESA VALOR" tem cadastrados centenas de imoveis inclusive ENGENHOS em Barreiros e [illegible] de 500 mil cruzeiros a 600 mil cruzeiros; sitios em SOCORRO, com 20 hectares, 600 mil cruzeiros; em PAULISTA com 8 hectares, 200 mil cruzeiros; em CARPINA, com 45 hectares, 250 mil cruzeiros; em VITORIA (uma das melhores propriedades), com 80 hectares, 700 mil cruzeiros; uma Fazenda com 250 hectares em PAUDALHO . milhão e 500 mil cruzeiros; um LOTEAMENTO, na MADALENA proximo ao Esporte, com 83 lotes aprovados e muitos outros grandes negocios "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar — Fone 6687. (86946)

PRECISO alugar uma casa até Cr$ 3.000,00, no Derbi, Torre, Madalena, Boa-Vista e Capunga, que tenha 3 salas, 3 quartos, 2 sanitarios, garage e quarto para empregado. Tratar urgente no EDIF. TRIANON, 1.º andar, sala 107, fone 6944, Batalha. (86882)

PRAIA DA PIEDADE, aluga-se nesta aprazivel praia, defronte do mar, casa recentemente construida, oitões livres, terraços, sala mista, quartos, cozinha, gabinete sanitario, encanamento dagua e pias. Informações à RUA DO PROGRESSO, 465 — Fone 2595. (86664)

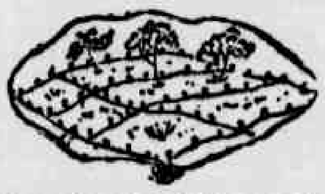
PROPRIEDADES EM CARPINA — Vendem-se: com 5 1/2 hectares, 400 fruteiras, agua corrente, Cr$ 37.000,00; com 6 hectares, rodagem à porta, Cr$ 40.000,00; com 11x900, à margem da rodagem tronco, Cr$ 15.000,00. Tratar Vila Bôa Idéia, 329 — CORDEIRO — estrada nova do Bongi, depois das 17 horas, aos domingos, à RUA S. JOSE', 16 — CARPINA. (86438)

VENDE-SE uma casa de alvenaria, em perfeito estado, construida em terreno proprio, rua bôa e movimentada, com uma renda mensal de Cr$ 4.000,00. A tratar com o sr. Carlos no escritorio comercial deste jornal.

VENDE-SE uma casa na cidade de CARPINA, com 3 quartos, cozinha, 1 WC, terraço, oitões livres, sala unica, copa, quintal, etc., proxima à feira. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO — RUA DA PALMA, 272-8. (86869)

VENDA OU ALUGUE sua casa por intermédio da "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 1.º, (altos da Joalheria Salatiel). (86829)

TERRENOS



ADQUIRA hoje mesmo o seu lote de terreno pagando Cr$ .. 120,00 por mês. Lotes de 12x30, a partir de Cr$ 7.200,00, sem entrada e sem juros, junto ao Departamento do Clube Nautico no Bairro Nossa Senhora das Graças. Tratar diariamente, das 14 às 18 horas, com FARRAPEIRA pelo fone 7253 — EDIF. SANTO ALBINO — sala 924. (86832)

A' VENDA otimo terreno, frente murado, alto, com .... 21mts.50x65mts., de fundo, perto da Encruzilhada. A tratar com Edgar — PRAÇA ARENSAL DA MARINHA, 211. (86875)

A' VENDA vários lotes de terreno por preços módicos. Tratar à AV. 17 DE AGOSTO, 257 — PARNAMIRIM. (85030)

ADQUIRA — Lotes em BOA-VIAGEM, o local de MAIOR VALORIZAÇAO e melhor GARANTIA DE CAPITAL em Recife, JA' TEM AGUA E LUZ, em quase todos os lotes. Metragem de 12 a 33 metros de frente por 30 a 60 metros de fundos. Pagamento em 60 prestações, a partir de Cr$ 610,00 mensais. Tratar no EDIF. SEGURADORA — sala 803. (86851)

A' VENDA ótimo lote de terreno alto, todo murado, pronto para ser construido, no aprazivel bairro de PARNAMIRIM, à RUA VIRGINIA LORETO, 56, onde se trata.

BONS TERRENOS — Pequeno numero de bons terrenos. Posição alta com vista maravilhosa clima adoravel. A tratar ESTRADA DA BATALHA n.º 1839 (junto do Reservatorio Dágua de Prazeres). Diariamente.

COMPRAMOS E VENDEMOS CASAS E TERRENOS — Fazemos todo e qualquer serviço concernente a aterro. Construimos loteamos e fazemos serviços de empreitada de engenharia. Informações: EDIF. SAEL — sala 404 — 4.º andar — RECIFE. (8685

TERRENOS — VENDEMOS BONS LOTES DE CR$ 7.200,00. A CR$ 40.000,00 — Pagavel em 60 meses e damos bonificação no contrato Jardim Piedade, Jardim Atlantico, Candeias e Rosarinho. Tratar TRIANON, 1.º andar, sala 107, fone 6944, BATALHA ou 107, fone 6944, Batalha ou Natalicio. (86882)

TERRENO NO PRADO — Por Cr$ 50.000,00 — Vende-se um de 11x33,90. Livre e desembaraçado, à RUA DINIZ BARRETO — PRADO. A tratar com Carlos neste jornal.

TUDO POR CR$ 180.000,00 — Facilita-se parte do pagamento. Um prédio próprio para fábrica, num magnifico arrabalde e um lote de terreno ao lado. O prédio consta de um grande galpão de alvenaria, fechado, coberto de telha, com escritório, almoxarifado e gabinete sanitário. Instalação de força e luz. O lote é próprio para a construção de um bom prédio residencial. Vende-se também separadamente. A tratar na AV. 17 DE AGOSTO n.º 436 diariamente, até ao meio-dia. (86860)

TERRENO EM BEBERIBE — Depois da Linha de Tiro (6 700 otimo para granja, por Cr$ .... 50.000,00. Tratar com Saraiva, à TRAV. DO FORTE, 33 ou pelo fone 7541.

TERRENO NA TAMARINEIRA — Vende-se otimo lote com 18x40, na RUA SOARES MORENO, a poucos metros da Estrada do Arraial. Informações com Silva Ferreira — EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 500 — das 10 às 11 horas. (86282)

TERRENO EM CASA AMARELA — Vende-se um, à RUA VISCONDE DE TAUNAY, com agua, luz e saneamento, medindo 12x34. Negocio urgente e sem intermediário. Tratar à RUA ARMANDO GAIOSO n.º 103 — CASA AMARELA. (86870)

TERRENOS em CASA AMARELA junto da Biblioteca, a começar de Cr$ 45.000,00. Informações com Mota na PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar, das 8 às 12 horas. (86434)

TERRENOS A' VENDA — Otimo lote, com 15x40, na RUA SOARES MORENO, TAMARINEIRA, servindo para apartamentos ou casa comercial. Outro na RUA JOSE' DE HOLANDA, TORRE, com 21,75x58 e dando para 2 ruas. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 500 — das 10 às 11 horas, diariamente. (86876)

TERRENOS NA BOA-VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos a vista ou em prestações, com ou SEM entrada inicial. Os da MADALENA ficam localizados por traz dos Clubes Internacional e Esporte. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO LTDA., à RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo. Fones 7426-7230.

TERRENOS — Vendo alguns lotes em AFOGADOS, pagamento em 60 prestações a partir de Cr$ 300,00. CAPITAL GARANTIDO — LOCAL DE MUITO FUTURO — EDIF. SEGURADORA, sala 803. (86825)

TERRENO EM BOA-VIAGEM — Depois do circular, a menos de 300 metros do mar. De esquina medindo mais de 1.200 metros quadrados. Não necessita nenhum aterro. Preço: Cr$ 70.000,00 à vista ou Cr$ 90.000,00 a prazo sendo Cr$ 30.000,00 à vista. Tratar com SOARES — AV. RIO BRANCO n.º 127 — Fone 9038.

TERRENOS EM OLINDA — Proximos ao terminal da Autoviária. Vendem-se dois otimos lotes, com agua e luz, numa ótima rua, sendo um de esquina, facilitando-se parte de pagamento Cr$ 30.000,00 cada. Tratar com Guimarães — EDIF. ALMARE — anexo 522 — das 17 às 18 horas, diariamente. (86853)

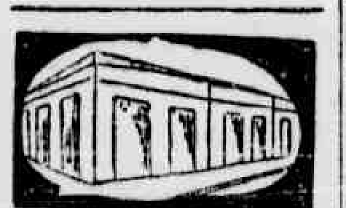
TERRENO NO DERBI — Vende-se magnifico terreno no DERBI, com 12 metros de frente, por 30 de fundos. Preço liquido Cr$ .. 200.000,00. Cartas para Guilherme de Alcantara.

VENDEM-SE 2 terrenos, lotes 9 e 10 junto ao novo aeroporto do IBURA, a 50 metros da estrada pavimentada, medindo 12 mts. por 31 mts. cada. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO — RUA DA PALMA, 272-8. (86869)

VENDE-SE um terreno em BOA VIAGEM, a 100 metros da praia, bem orientado, com .... 12,00x30,00 e servido por estrada asfaltada. Facilita-se o pagamento. A tratar no EDIF. SERTA — sala 302 — das 15 às 18 horas.

VENDO otimo terreno em CASA AMARELA, 8,5x30, Cr$ .... 20.000,00. Informações com Mota na PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338, 1.º, das 8 às 12 horas. (86434)

NEGOCIOS A VENDA



A QUEM DESEJAR COLOCAR-SE BEM — Com pequeno capital Passa-se o contrato de ampla casa com 12 quartos, a maioria com janelas e entrada independente em rua familiar e proximo à cidade, com poucos moveis, incluindo as benfeitorias e divisões que a proprietaria fez. Aluguel barato, tudo bem organizado, deixa otima renda. Preço para vender, até o fim deste mês, motivo da venda é o estado de saude da proprietaria. Procurar a pessoa que está encarregada em mostrar aonde fica localizada. Tratar à RUA IMPERIAL, 748. (86061)

BARBEARIA — Vende-se uma AV. OLIVEIRA LIMA, 10 na SOLEDADE completamente montada. Tratar com Ediberto à Gerencia do JORNAL DO COMERCIO. (850

COMERCIANTES! Para vender, comprar e permutar, mercearias, bares, padarias, lojas, armazens, sorveterias, pensões, hoteis, industrias e imoveis. Procurem Nilson na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar. Fone 7396. (86823)

GRANDE OPORTUNIDADE — Vende-se uma mercearia fazendo bons apurados. Freguezia garantida. Otimo local. Grandes comodos e aluguel barato. Não se vende ponto. RUA S. FELIX, 124 — CAMPO GRANDE. (86433)

NEGOCIO EXCLUSIVO EM PERNAMBUCO — Vendo. Negocio de bom presente e otimo futuro. O motivo será explicado verbalmente. Obsequio escrever a ATUALIDADE, aos cuidados deste jornal. (8633)

OTIMO PONTO — Para industria, armazem ou enchimento situado em um dos melhores bairros comerciais da capital, com dois oitões livres, com entrada para carro. Traspassam-se as chaves a quem comprar os utensilios e as mercadorias existentes, tudo por preço de fatura; caso não havendo capital integral, facilita-se parte dependendo do endossante. Negocio sem intermediario. Falar com Adauto, na AV. BEBERIBE 1270, patio da feira do Arruda.

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se um ponto de leite por motivo de viagem, com balcão refrigerador, uma vitrina, um liquidificador, 12 cadeiras Gerdau, 4 bancas e todos seus pertences fazendo bom apurado, em otimo local. A tratar no referido ponto à RUA TENENTE GUIMARAES nº 1553 — CAMPO GRANDE. (86446)

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se o INSTITUTO DE BELEZA, ensina-se todos os trabalhos referente ao ramo, tem comodos para familia. Tratar urgente à RUA DA CONCEIÇAO n.º 71 — BOA-VISTA.

PRECISANDO viajar, urgente para o Rio, vende-se uma mercearia com pequeno estoque. ESTRADA DE BELE'M, 1201 — CAMPO GRANDE. Tratar com o sr. Machado, das 8 às 11,30, no local. (86621)

PADARIA — Vende-se margem da linha, toda mecanizada, fazendo grande movimento no balcão; residencia anexa; preço de ocasião, facilita-se grande parte, a longo prazo: com ou sem o imovel. Tratar na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar. (86823)

PONTO COMERCIAL — Vende-se 11,50mts.x2mts., de divisão envernizada, nova, com 3 portas fechaduras, etc., ou faz-se acordo módico a quem alugar o ponto. Ver e tratar à ESTRADA DE BELE'M n.º 1723, parte posterior. (86756)

TIPOGRAFIA — Vende-se uma instalada no centro da cidade em predio reformado, aluguel modico, facilitando-se o pagamento. Tratar na PRAÇA DE S. PEDRO 88 — das 9 às 11 e das 16 às 18 horas. (86624)

VENDE-SE uma mercearia com pequeno estoque, fazendo bom apurado, aluguel barato, comodo para familia e uma maquina ALFA semi-nova e tambem dois tachos, com 80 cts. de largura. RUA IMPERIAL n.º 647. (86750)

VENDE-SE à RUA DIREITA n.º 305, um Bar "Lanche-Rápido" com moradia ótima. A tratar no mesmo. Serve para qualquer ramo de negocio. O interessado pode observar o movimento. (86580)

VENDE-SE o INSTITUTO DE BELEZA BOA-VISTA, da RUA DO ARAGAO, 27, com pouco uso e bem instalado, com modernas maquinas de permanente. Preço de ocasião. (86726)

VENDE-SE um Bar, à RUA AUGUSTA n.º 573 (faz frente para á rua São João). (86037)

VENDE-SE uma Mercearia, em OLINDA, à RUA SAO MIGUEL n.º 179, por preço de pechincha, aqueles que interessar, vendo com urgencia. O motivo explicar-se-á ao interessado. (86589)

VENDE-SE uma Barraca n.º 13 na calçada do mercado de Afogados, motivo da venda é viagem urgente. O interessado deve procurar na mesma, diariamente, pois o proprietario fará qualquer negocio. (86411)

VENDE-SE um Hotel moderno localizado em FAZENDA NOVA dispondo de 20 quartos e 21 em construção, podendo dar um lucro de Cr$ 200.000,00 anual. Informações à RUA MANOEL BORBA 654. (86469)

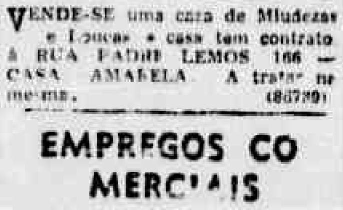
VENDE-SE otima mercearia na BOA-VISTA, tratar à RUA FERNANDES VIEIRA n.º 339, com o sr. José.

VENDE-SE uma Mercearia, otimo ponto de esquina, com pequeno estoque de mercadoria, livre e desembaraçado, não se vende ponto. AV. NORTE, 3979 — TAMARINEIRA, a tratar na mesma. (86429)

VENDE-SE uma casa de comodos com 10 quartos, inclusive os moveis, sita à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 100, 2.º andar. (86350)

VENDE-SE uma casa de Miudezas e Louças, a casa tem contrato à RUA PADRE LEMOS, 166 — CASA AMARELA. A tratar na mesma. (86779)

EMPREGOS COMERCIAIS



AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: uma steno-datilografa, Cr$ 2.500; 1 correntista, Cr$ 2.000; 1 contador, com titulo registrado, até Cr$ .. 3.500; uma moça para fichario, Cr$ 1.000; uma agil datilografa, Cr$ 1.500; 1 assistente, Cr$ ... 2.500; 1 correspondente português-inglês para trabalhar algumas horas por dia, Cr$ 1.000; 1 steno-correspondente português-inglês, Cr$ 3.000; 1 bom datilografo que conheça calculos comerciais, Cr$ .. 1.700. Tratar com urgencia na ORGANIZAÇAO COELHO LTDA., à RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo.

AUXILIARES PARA BALCAO — Precisamos de um, indispensável que saiba calcular com desembaraço, tenha bôa aparencia e bôa letra. Favor não se apresentar quem não possuir os requisitos acima. Tratar diariamente, das 15 às 18 horas, à RUA DA IMPERATRIZ, 139.

COSTUREIRAS — Precisam-se para costurar tunica e calça mescla, com perfeição, favor não se apresentar quem não estiver em condições exigidas. RUA NOVA, 346 — 1.º andar. (86797)

CORRETORES — Precisamos de 2, p/ esta capital, para o ramo de divulgação comercial, setor exclusivo. Oferecemos bôa remuneração aos elementos realmente capacitados, havendo possibilidades de gerenciar. Exige-se, a par de bôa apresentação pessoal, desembaraçado e iniciativa propria. Favor não se apresentar não estando em condições. Falar c. STENIO, à RUA NOVA, 145 — 1.º andar. Entrevista pessoal.

COSTUREIRA competente e uma bordadeira à mão, precisa-se à RUA DA HORA, 906 — ESPINHEIRO. Paga-se bem e dá-se almoço. (86675)

DEMONSTRADORAS — A SINGER aceita candidatas para o Serviço interno, que tenham bôa aparencia, personalidade e instrução ginasial completa. Dará preferencia às que tiverem noções de costura, pratica comercial e as que possuirem bons conhecimentos de lingua inglesa ou francesa. As interessadas deverão dirigir-se a D.ª Marina, no CENTRO SINGER na parte da manhã.

EMPREGADO — Precisa-se de um para serviço em casa de familia, sabendo tratar de jardim e encerar casa. Tratar à RUA MEM DE SA', 161, em PONTO DE PARADA — ENCRUZILHADA. (86660)

EMPREGADO — Precisa-se de um senhor de 40 a 50 anos de idade, para trabalhar em limpeza de quintal, jardim, viveiros, galinheiros e outros serviços. A tratar na RUA JOSE' DE ALENCAR, 447. (86783)

INSPETORIA — A Imobiliaria Cajueiro, necessita preencher cargo de inspetor ora existente em seu quadro. Condições excepcionais para quem fôr capacitado e relacionado. Tratar das 8 às 16 horas — EDIF. STO. ALBINO — sala 206 — 2.º andar. (8663

OPERARIOS — Precisam-se de operarios que tenham trabalhado em fabrica de refrigerantes ou bebidas outras. RUA DO ARAGAO, 63.

PRECISA-SE de uma moça que tenha conhecimentos de serviços gerais de escritorio, conheça Contabilidade e saiba escrever bem à maquina. RUA DA IMPERATRIZ n.º 118 — terreo — CIMOVEL.

PRECISAM-SE bons tiradores de leite. Preço Cr$ 145,00 a Cr$ 170,00 semanais, com casa para morar. Tratar: AV. GENERAL MANOEL RABELO, 4942 — SUCUPIRA — terminal. (86318)

PRECISAM-SE de vendedores praticos nas vendas de prestações para trabalhar nesta praça com artigo de pronta saida entender-se com o sr. Isaac Eliasquevici na RUA DO SOSSEGO 62 — diariamente, das 16 às 18 horas. (86427)

PRACISTA — Procura se um, solteiro, trabalhador e [illegible] para trabalhar na cidade e arredores. Fiança Cr$ 5.000,00. Ordenado e ótima comissão. Escrever para EMPREGADOR, neste jornal. (86366)

SE V. S., deseja melhor colocação, inscreve-se imediatamente na AGENCIA RECIFE — Emprego-Publicidade que poderá oferecer-lhe esta oportunidade. RUA DIREITA n.º 188 — 1.º andar. (86770)

UMA moça com pratica de pequenas costuras, cortadas e perfeito acabamento, oferece seus trabalhos, à casa de familia ou costureira particular. Informações à RUA DAS NEVES, 32 — proximo à rua Santa Izabel — CASA AMARELA. (86792)

VENDEDOR-MOTORISTA — A Fabrica Chá-Cola, oferece vaga à pessoa de comprovada capacidade, como vendedor de Refrigerante, inclusive, pode entrar em entendimento com candidato que ainda não foram admitidos. RUA DO ARAGAO 63.

VENDEDOR — Conhecedor de todos os ramos pretendendo deixar de viajar, oferece seus serviços, como chefe de vendas ou vendidos para esta praça, dando otimas referencias. Cartas para José Sobrinho — EST. DOS REMEDIOS junto ao n.º 1093 ou telefonar para 4230. (86631)

EMPREGOS DOMESTICOS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, a tratar na RUA FERNANDES VIEIRA, 378.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente, na RUA DO RANGEL 125 — 3.º andar. (86544)

EMPREGADA — Precisa-se para cozinha de 3 pessoas, fogão a gás. RUA CAP. RUI LUCENA n.º 79 — Apto. 1 (oitão da Escola de Quimica na rua D. Bosco). (86491)

EMPREGADA — precisamos de 2 uma para pequenos serviços de 2 pessoas e uma outra para tomar sentido um campo de fruteiras, dá-se uma casinha, à RUA DO TRIUNFO, 607. Informações na RUA DAS MOÇAS n.º 521 — ARRUDA.

EMPREGADO — Precisa-se de um, para mandados, com idade de 14 a 16 anos, que dê referencias e duma no aluguel, à RUA DA SAUDADE n.º 281.

PRECISA-SE de uma cozinheira, FERNANDES VIEIRA, 578. (86449)

PAGA-SE BEM — Cozinheira-arrumadeira. Senhora só no Rio de Janeiro, precisa de otima cozinheira, que saiba fazer bolos e doces, devendo saber ler e atender telefones. Pedem-se referencias, carteira de identidade e saude. Prefere-se pessoa de 30 a 40 anos. Paga-se a passagem de avião. A tratar com o sr. Oliveira ou Milton Souto, à RUA 1.º DE MARÇO n.º 90, sala posterior, no dia 25, segunda-feira. (86854)

UM CASAL — Precisa de uma pessoa, com mais de 30 anos, independente, para alguns trabalhos leves domesticos, sabendo costurar um pouquinho. Exige-se conduta. RUA DO ESPINHEIRO, 522. (86852)

AUTOMOVEIS

AUTO-LOTAÇAO — Vendem-se duas caminhonetes em trafego na linha de Grande Hotel-Aeroporto, com carrosseria "METROPOLITANA" e capacidade para 20 passageiros. Informações com José da Gama, à AV. SATURNINO DE BRITO, 173 — CABANGA. (86179)

AUTO-LOTAÇAO — Vende-se uma 1950, em perfeito estado, rodagem nova, radio, apurado de Cr$ 500,00 a Cr$ 600,00 diarios na melhor linha do Recife. CAMPO GRANDE, preço Cr$ 80.000,00, vende-se urgente por motivo de viagem. Tratar à RUA ODORICO MENDES, 165. (86632)

AUTOMOVEIS — VENDEM-SE OS SEGUINTES: VAUXHALL, 1947, 4 cilindros; VAUXHALL, 1949, 6 cilindros; AUSTIN, A-70, 1950; AUSTIN A-40, 1949; STANDARD VANGUARD, 1949; STANDARD 8, conversivel, 1947; CHEVROLET 1940, 2 portas; Caminhonete MORRIS VAN, 1950; Caminhonete FORD F-1, 1949; Caminhão FORD F-1, 1949; Caminhão INTERNATIONAL K. B.-5, 1949; CIA. VIEIRA DA CUNHA — RUA DA DETENÇAO, 65.

AUTOMOVEL VAUXHALL 1950, faixa branca, em perfeito estado de funcionamento. Vende-se, tratar no Posto de Serviço Santo Amaro, à AV. CRUZ CABUGA', com o sr. Arnaldo. Facilita-se o pagamento.

AUTOMOVEIS Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos. CIA. VIEIRA DA CUNHA — RUA DA CONCORDIA, 228-236 — RECIFE.

AUTO-LOTAÇAO — Vende-se uma GMC, ano 1951, linha de PEIXINHOS, tratar com Dutra, à RUA GOMES PACHECO, 245 — ESPINHEIRO, ou pelo telefone 3571. Facilita-se o pagamento. Negocio urgente.

COMPRA-SE uma lotação G. M. C., Ford ou Chevrolet. A tratar na EST. VELHA DE AGUA FRIA n.º 1246. Negocio à vista. (86754)

COUPE FORD 1946 — Medico do interior, tendo adquirido novo carro, vende-se uma Coupé 1946 com radio em perfeito estado, a tratar na PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 363. (86868)

FORD 1937 — Vende-se, em perfeito estado, rodagem semi-nova, motor de 85 H. P.. Tratar à RUA DA PAZ, 299. Negocio sem intermediario.

LOTAÇAO — Vendem-se ou trocam-se 1 AUSTIN 1949, 2 carros FORD 36 e 3[illegible], 1 carro CHEVROLET 34, 1 FURGAO FORDSON 42, 1 carro FORD 29, aberto. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 1032 — Fone 6783.

MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se um DE SOTO 43, equipamento radio e faixa branca estado de novo. Com urgencia. A tratar à RUA JOSE' HIGINO n.º 109 — atraz do mercado da Madalena. (867..

PACKARD DE SEIS PASSAGEIROS — Vende-se um, em otimo estado de conservação, motor de 135 H. P. radio, todo forrado a couro. A tratar com AYRES SON S.A. — RUA DA MARIA CESAR, 131 a 141 — RECIFE.

RENAULT 1948 — Vende-se em otimo estado de conservação. Ver e tratar à RUA ABREU E LIMA n.º 73 — ROSARINHO. (86233)

TAXI — Vendem-se ou trocam-se 1 AUSTIN 1949 e 1 VAUXHALL 1948, 2 caminhões CHEVROLET 1948, 1 caminhonete RENAULT 1949. Tratar à RUA IMPERIAL 1032 — Fone 6783.

VAUXHALL 1949 — Vende-se um, em perfeito estado. A tratar na RUA DA MOEDA 65 — RECIFE — Fones 9511-12.

VENDE-SE um FORD 35, 85 H. P. queimando oleo 40. Preço Cr$ 6.000,00. A tratar à RUA ANTONIO BORGES UCHOA, 614 — ENGENHO DO MEIO, com Pantaleão. (86883)

VENDE-SE um carro FORD 37, quatro portas, maquina 85, funcionando bem, preço Cr$ ... 10.000,00, é de graça por ter o dono de viajar para o sul, o carro pode ser visto a qualquer hora, no oitão do predio n.º 85, à RUA PADRE LEMOS, Bar Escondidinho. (86873)

VENDEM-SE duas caminhonetes CHEVROLET 51, matriculadas, em otimas linhas ou trocam-se por dois carros 51. Tratar à RUA

(Conclue na 6.ª pagina)

Pelos Municipios

O municipio de Bezerros e a sua destacada posição econômica na zona central do Estado

Com 7866 propriedades, Bezerros é um centro de grande produção agrícola — O desenvolvimento da cidade e seus interessantes aspectos — A Cooperativa Agro-Pecuaria — Sociedades culturais e recreativas — Outras notas

Reportagem de Cicero BARBOSA
(Para o «D. P.»)

Explicação preliminar

Samuel SOARES

Está consagrada, esta página de hoje, ao municipio de Bezerros.

Nele se contêm dados informativos e apreciações interessantes sôbre a vida da importante comuna, pois que refletem um pouco da sua história e da sua formação, suas possibilidades e o marcante desenvolvimento que tem alcançado nos ultimos anos.

Bezerros é, como se vê, um municipio essencialmente agricola. Dotado de terras em grande parte ferteis e produtivas, nelas se cultivando variadas especies de produtos que o tornam celeiro de uma extensa zona, está êle a exigir, como de resto acontece a diversos outros, melhor assistência técnica e financeira por parte do Estado, afim de que se possa incrementar e desenvolver a sua produção.

A cidade é, sem favor, de otimo aspecto e possue um excelente clima, sendo justo salientar o esfôrço revelado por algumas das administrações municipais que nela têm introduzido serviços urbanisticos e melhoramentos apreciáveis. Pena é que, em obediência a um plano para o qual não encontramos justificativa, permaneça ao largo da rodovia de penetração da zona central do Estado, com evidente prejuizo para o conhecimento que dela deveriam ter quantos, percorrem, de automovel, a aludida estrada.

Vê-se, aqui, nesta reportagem que aos leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO oferece o seu esforçado e digno correspondente, jornalista Cicero Barbosa, um completo resumo do que representa, no panorama econômico e social de nosso Estado, o próspero e futuroso municipio de Bezerros.

Trata-se, pois, de uma excelente contribuição para que se tornem melhor conhecidas as possibilidades da comuna, a que o DIARIO, fiel ao compromisso assumido, presta, hoje, a sua homenagem que envolve, ainda, um testemunho de seu apreço, á operosidade e á honradez do povo bezerrense.

Divisão eclesiastica - Administração municipal - Autoridades - Profissões liberais

O municipio de Bezerros compreende três paróquias distintas subordinadas á diocese de Caruarú: — a de São José de Bezerros, com sede na cidade, e da qual é vigario o padre José Florentino; a de São Felix, de Camocituba de que é pároco o padre Roberto Barbalho e a de São Felix, de Sairé que tem como vigario o padre Carmelo Raposo.

GOVERNO MUNICIPAL

A administração do municipio tem a seguinte composição:

Prefeito, Antônio Cordeiro Mergulhão.

Vice-Prefeito, José Santiago Filho.

Sub-prefeito do 1º distrito, Manuel Pereira de Lucena.

Sub-prefeito do 2º distrito, Juventino José de Lima.

Sub-prefeito do 3º distrito, Pedro José dos Santos.

Sub-prefeito do 4º distrito, José Azevedo Lira.

Secretário da Prefeitura, José da Nobrega.

Diretor do expediente, Francisco Bernardo Vieira.

Tesoureiro, João Rodrigues dos Santos.

FORO E POLICIA

Juiz de dirito, Dr. Hermes Paraiba Junior.

Promotor público, Dr. José Ivens Peixoto de Carvalho.

Tabeliães, Dr. Tomaz Maciel Junior e Acioli da Luz Pires.

Advogados: Drs. Severino Mário de Oliveira e Alipio Cavalcanti.

Delegado de policia, sargento Adelmar de Oliveira e Silva.

Agente de Estatistica, José Bezerra Sobrinho.

MEDICOS

Dr. Euclides Câmara, Dr. Antônio de Padua e Dr. Fonseca Barbosa.

DENTISTAS

Dr. Frederico Pontes e Dr. Antônio Moreira da Silva.

A cidade, seus aspectos, e edificios principais - Associações - Serviços publicos - Notas diversas

A cidade de Bezerros, situada ás margens do rio Ipojuca apresenta bom aspecto, regular construção e movimentado comércio.

Entre os seus principais edificios estão o da Igreja Matriz, o da Prefeitura Municipal, o do Mercado, o do Açougue e do Grupo Escolar Conego Alexandre Cavalcanti.

Grande parte do perimetro urbano é calçada a paralelipipedos, havendo uma bonita praça ajardinada e outros locais aprazíveis.

A população da cidade é de 8.000 habitantes, aproximadamente.

Entre as associações existentes podem-se destacar a da Banda Musical «Conego Alexandre Cavalcanti, fundada em 1936, a Associação Rural fundada em 1947 e o Centro Rui Barbosa, cuja fundação se verificou em 1950. Existe, além destas, a Sociedade «São Vicente de Paulo» que realiza interessante serviço de beneficência.

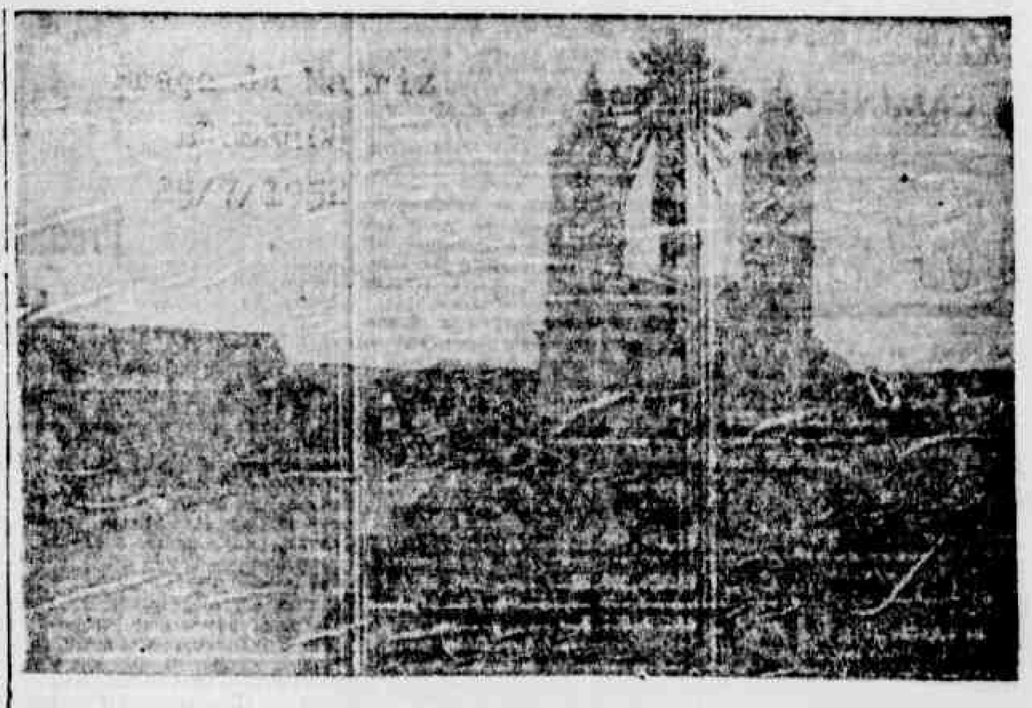
Duas feiras, por semana, se realizam na cidade: aos sabados e quartas-feiras, sendo que a dos sabados é muito concorrida, havendo nelas abundância de cereais, frutas, carnes e outros produtos alimenticios.

Excelente e abundante é o serviço de abastecimento dágua, recentemente inaugurado, enquanto é bem regular o de luz eletrica fornecido pela emprêsa de que é proprietario o sr. Samuel Domingos da Cunha.

Existem um Posto de higiene municipal, um hospital para variolosos, 1 lactário e um Posto de Puericultura, funcionando em predios próprios sob a direção do dr. Euclides Câmara. Há uma agência postal-telegrafica, com regular serviço de entrega de correspondência.

Estabelecimentos bancários não existem, pois apenas o Banco do Povo S. A., sediado no Recife, mantem aqui um escritório para cobrança de titulos. Todavia, funciona aqui, em prédio próprio aliás, a **Cooperativa Agro-Pecuária de Bezerros**, sob a gerência do sr. Antônio Cordeiro Mergulhão e que, graças ao dinamismo dêste diretor, muito tem progredido realizando empréstimos aos pequenos agricultores e facilitando o emprêgo de material agrário a todos que empregam sua atividade na agricultura.

Presentemente, não existe, infelizmente, nesta cidade, nenhum orgão de imprensa, a despeito de se terem editado aqui, varios periódicos, entre os quais citamos os seguintes: «O Porta-Voz», de José Caldas Sobrinho e Olavo Falcão; «O Mensageiro», de Nestor Cesar e Clementino Pontes; «A Epoca», de Herotides Xavier e José de Sá; o «Correio de Bezerros», de Café Filho; e a «Folha de Bezerros», de Alipio Cavalcanti e Severino Tôrres.



Praça da Matriz

Formação administrativa e judiciaria

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA — A resolução régia de 22 de novembro de 1805 criou o distrito de Bezerros. O municipio de Bezerros foi criado pela Lei Provincial n. 616, de 9 de maio de 1865, sendo, todavia suprimido pela Lei Provincial n. 720, de 20 de maio de 1867 e restabelecido pela Lei n. 919 de 18 de maio de 1870, com territorio desmembrado do municipio de Bonito. A reinstalação da comuna verificou-se em 9 de Janeiro de 1873. A vila de Bezerros adquiriu fôros de cidade em virtude da Lei provincial n. 1560, em 1881. Refere-se ainda à criação do distrito séde à Lei municipal, n. 2 de 20 de abril de 1893.

Na divisão administrativa em 1911 o municipio de Bezerros figura com os distritos de: Bezerros, séde, Camocim e São Miguel, aparecendo no quadro da divisão administrativa relativo a 1933, publicando no «Boletim do Ministerio de Trabalho, Industria e Comercio» com mais o de Sapucaia. De acordo com os quadros da divisão territorial datados de 31 de dezembro de 1936 e de 31 de dezembro de 1937 e o anexo ao decreto-lei estadual n. 92, de 31 de março de 1938 este municipio se compõe do distrito séde e dos de Camocim, São Miguel e Sapucaia.

Tal situação foi confirmada pelo Decreto-Lei estadual n. 235 de 9 de dezembro de 1938, que estabeleceu a divisão territorial em vigor no quinquenio de 1939-1943. Pelo Decreto-lei estadual n. 503, de 19 de Junho de 1940 foram modificadas as divisas do municipio de Bezerros com as de São Joaquim do Monte e da de Bebedouro (Agrestina). Ainda por efeito desse Decreto-lei foram alteradas internamente as divisas entre os distritos

(Conclue na 8.ª pagina)

RESUMO HISTORICO E ORIGEM DO NOME

De acôrdo com a tradição que vigora neste municipio e consoante mesmo um quadro antiquissimo existente na matriz local, data de 1740 a formação do povoado de que se originou a atual cidade de Bezerros.

Naquela época, ter-se-ia fixado aqui uma familia, dona de uma grande fazenda de gado, edificando moradias, fazendo plantações, cercando pastagens etc. em consequencia do que se formou a primitiva povoação.

Diz-se ainda, que os irmãos Terciano e Zenóbio Tôrres foram os primeiros habitantes, possuindo, cada um, uma extensa fazenda de criação. Mais tarde, como sucessores dêstes, vieram José e Francisco Bezerra, tambem irmãos, os quais edificaram uma capela sob a invocação de São José, como resultado de promessa feita, ao se ter perdido nas matas um filhinho de um deles, o qual fôra encontrado são e salvo, sentado numa pedra, ao pé de grande arvore. Este fato teria ocorrido em fins do século XVIII.

A origem da denominação de Bezerros, segundo uns, foi o cognome Bezerra dos referidos irmãos como significando, na terminação masculina, os donos, os proprietarios Bezerras. Segundo outros, era uma referencia ao local onde existia uma queimada de bezerros. O fato é que o povoado, já no término do seculo XVIII era conhecido com esta denominação.

População — Número de prédios — Posição geográfica - Produção agricola e industrial - Instrução — Povoados — Estradas

De acôrdo com o recenseamento geral do país, efetuado em 1950, o municipio de Bezerros conta uma população de 63.423 habitantes, assim distribuida:

1º distrito	— sede	25.145
2º »	— Camocituba	7.979
3º »	— Sairé. . . .	19.947
4º »	— Sapucarana	10.352

Eleva-se, segundo o mesmo recenseamento, a 31.189 o numero de prédios domiciliares e de outra natureza, inclusive na zona rural, a saber:

1º distrito	13.138
2º »	3.870
3º »	9.388
4º »	4.703

LIMITES E SUPERFICIE — O municipio de Limoeiro, ocupando uma área de 621 quilometros quadrados, divide-se ao Norte, com o de Limoeiro; ao Sul, com os de Bonito, São Joaquim do Monte e Agrestina; a Leste, com o de Gravatá e a Oeste com o de Caruarú.

A sede municipal está situada a 8º.16'.00s de Latitude Sul e a 35º. 43' e 20s de longitude. Dista da capital do Estado, em linha reta, 100 quilometros, por estrada de rodagem, 106 quilometros e pela via ferréa, 112 quilometros. E' de 423 metros a sua altitude sobre o nivel do mar.

CLIMA — O clima de Bezerros, tanto na cidade como no interior do municipio, é frio, sêco e agradavel, podendo ser considerado como um dos melhores de Pernambuco.

HIDROGRAFIA — A sede municipal é banhada pelo rio Ipojuca e o «Sirinhaem», nasce por traz da serra do Retiro, existindo ainda no interior da comuna pequenos corregos e riachos sem expressão hidrográfica.

PRODUÇÃO AGRICOLA — Conta o municipio 7.866 propriedades agricolas, e nelas se cultivam café, milho, feijão, mamona, mandioca, batata macacheira cana de açucar, frutas e verdura de várias qualidades e em grande quantidade.

INDUSTRIAS — Existem no território municipal: 5 cerâmicas 35 olarias, 1 fabrica de beneficiar algodão, 2 fabricas de beneficiar agave, 2 fabricas de bebidas, 1 fabrica de suco de frutas, 1 fabrica de doces, 1 pastelaria e 5 padarias localizadas no distrito sede; 5 padarias nos distritos de Sairé, Comocituba e Sapucarana; 1.100 casas de farinha de mandioca, 15 maquinismos de beneficiar café, 50 produtores de carvão vegetal, 1 engenho de açucar, 2 distilarias de aguardente e 14 engenhos de rapadura.

INSTRUÇÃO — Há no municipio, 9 escolas tipicas rurais, 1 colégio e orfanato dirigido pelas Irmãs do Sagrado Coração, e Grupo Escolar Cônego Alexandre, com uma frequência média de 275 alunos e que é dirigido pela professora Carmen de Oliveira Góis, e 8 escolas estaduais isoladas. Alem disto, a municipalidade mantem 30 escolas primárias e 7 subvencionadas com a frequência geral de 1.120 alunos.

ESTRADAS — O municipio é servido pela Rede Ferroviária do Nordeste, havendo uma estação, na cidade, e um ponto de parada no sitio «Insurreições». Alem disto o primeiro distrito é cortado pela rodovia central do Estado que parte da capital em direção á zona sertaneja. Existem, ainda, varias ligações rodoviárias entre a cidade e os distritos assim como êste aos municipios vizinhos.

POVOADOS — Além das vilas que são sedes dos distritos, existem, no municipio, os povoados de Cajazeiras, Sitio dos Remedios e Encruzilhada.

Pôsto Municipal de Higiene

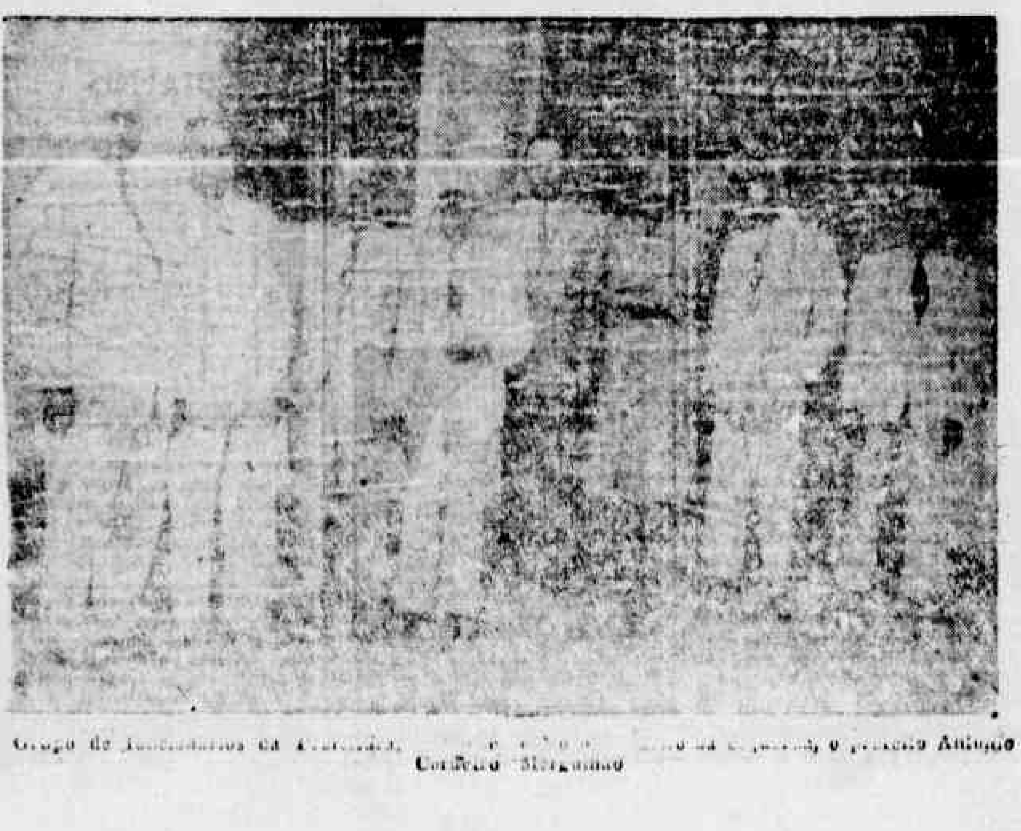
Um trecho da rua Siqueira Campos, na vila de Camocituba, vendo-se, ao fundo, a Igreja-Matriz

FINANCAS DO MUNICIPIO

O municipio de Bezerros, durante o exercicio de 1951, contribuiu para os cofres da Prefeitura, e das repartições arrecadadoras do Estado e da União, com a importancia de Cr$ 5.431.071,50, a saber:

Arrecadação federal	Cr$	781.726,60
Idem estadual . . .	Cr$	3.060.225,70
Idem municipal . . .	Cr$	1.589.119,20
Total	Cr$	5.431.071,50

Grupo Escolar Cônego Alexandre Cavalcanti



Grupo de funcionarios da Prefeitura, [illegible] o prefeito Antônio Cordeiro Mergulhão

Pequenos anuncios

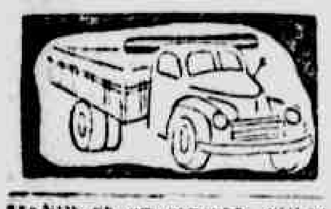
(Conclusão da 4.ª página)

PANDIA' CALOGERAS, 106, 1.º andar, PRADO, das 20 horas em diante e aos sábados e domingos a qualquer hora. (86666

BICICLETAS

BICICLETAS — Para homens e senhoras, com pneus balão e para crianças, de todos os tipos com as últimas inovações. Peças e acessórios para todas as marcas — CIA. VIEIRA DA CUNHA — RUA DA DETENÇÃO 85.

CAMINHÕES



VENDE-SE um caminhão VOLVO c/ rodagem completamente nova. Ver e tratar em RENDA PRIORI & CIA. — Fones 6025 ou [illegible] (8664

VENDE-SE uma caminhonete STANDARD VANGUARD tipo 1952 com a capacidade para 1.000 quilos ainda não rodada. A tratar na RUA DA PALMA n.º 524 (86722

VENDE-SE uma caminhonete FORD F-1, tipo 1950, semi-nova, ver e tratar na RUA AUGUSTA n.º 361. (86422

VENDE-SE — Um caminhão FARGO, reduzido, de 6 toneladas todo perfeito, com maquina reparada usando oleo 30. Tratar com Albano Ferreira Dias — AVENIDA CRUZ CABUGA', 122 — Fone 3164. (86861

MOVEIS NOVOS E USADOS

ATENÇAO — Pechincha. Cr$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros). Vende-se ótimo dormitorio acompanhando o colchão de molas Inovação, sem o colchão faz-se grande diferença. Temos duas finas peças para sala de jantar, preço a combinar. Tratar à TRAV. DA TRINDADE n.º 92 (transversal à rua Imperial). (86664

A QUEM INTERESSAR — NOIVOS — Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros). Vende-se ótimo dormitorio para casal 1 [illegible] Patente guarda-roupa de três portas, camiseiro com sapateira anexo, banca de cabeceira, penteadeira e puff. Urgente RUA IMPERIAL, 749. (8666

AOS NOIVOS — Sala de Jantar em imbuia, com 12 peças, por Cr$ 3.200,00. Dormitorio em imbuia, fabricação de São Paulo, com 6 peças, por Cr$ 3.00,00. Grupo estofado, artigo de 1.ª forrado em couro, por Cr$ 1.700,00. Ver na RUA DA CONCORDIA, 780. (86828)

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios, salas, maquinas de costura moveis de toda espécie. VENDA à vista ou a prazo, por preços baratissimos. RUA DA CONCORDIA n.º 780.

AOS NOIVOS OU FAMILIA DE FINO TRATO — Vende-se uma sala de jantar, nova, com 12 peças. RUA BARAO DE S. BORJA n.º 162. (86653)

CR$ 450,00 um guarda-roupa, 2 portas; 99,00 cadeira GERDAU legitima; 2.650,00 sala jantar, 9 peças; 2.950,00 dormitorio casal 6 peças; 104,00 cadeira CIMO maciça; sala jantar e dormitorios mexicano, colonial, sucupira, etc., pelos menores preços. MOVELARIA ALIADA — LIVRAMENTO, 25 — Moveis Novos, Preço Fixo e à Vista. (73434)

MOVEIS — Vendem-se os seguintes moveis, fabricados no Paraná: 1 fino dormitorio de solteiro, estilo CHIPANDALE, composto de quatro peças e com colchão de molas CIMOVEL, uma sala de copa "rustica", própria para apartamento, composta de oito peças. Estes moveis têm apenas 3 meses de uso e podem ser vistos à AV. BEIRA-MAR n.º 6470 apto. 4-B BOA-VIAGEM. Tratar com LUCAS, à RUA VIGARIO TENORIO 109 — RECIFE. (86704)

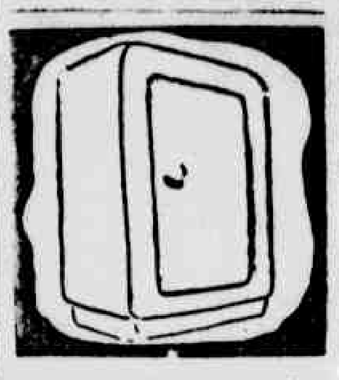
REPUTE BEM SEUS OBJETOS — NA RUA DA CONCEIÇAO n.º 78, com o sr. Azevedo. V. S. conseguirá os melhores preços para tudo que represente valor: cristais metais louças vidros moveis radios refrigeradores objetos de antiguidade e raridades — RUA DA CONCEIÇAO n.º 78 com o sr. Azevedo, ou pelo fone 4080.

SALA DE JANTAR, estilo rustico, fabricação do Paraná, com 8 peças, propria para apartamento ou pequena sala por Cr$ 3.500,00. Ver na RUA DA CONCORDIA, 780. (86328)

VENDE-SE um radio PHILIPS [illegible], de ondas curtas e longas em bôas condições. Preço Cr$ 1.300,00 RUA AUGUSTA 418 — S. JOSE'. (86838)

VENDE-SE uma linda sala de jantar e 1 finissimo dormitorio de imbuia. Negocio urgente Tratar na BARAO DE SAO BORJA, 186. (86419

REFRIGERADORES



GELADEIRA — Compra-se uma tipo média, em perfeito estado. Tratar à AV. BEBERIBE n.º 2732 — FUNDAO. (86855

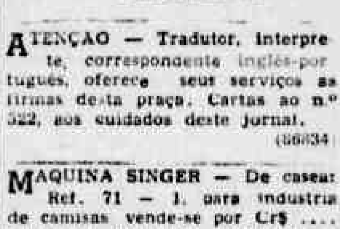
REFRIGERADOR — Vende-se um comercial, 32 pés, 4 portas, todo de chapa galvanizada, belo estilo, por preço baratissimo. A tratar com Portela, à RUA VISCONDE DE GOIANA, 8, ou pelo fone 2054. (86866

REFRIGERADOR — Vende-se um de 7 pés cubicos, novo sem uso, a querosene e garantido. Ver e tratar à RUA CONDE DA BOA-VISTA, 240. (86822)

VENDE-SE por motivo de viagem um refrigerador americano de 8 pés um radio RCA VICTOR 5 faixas ondas curtas e longas e alguns moveis de sala de jantar tudo por Cr$ 10.000,00. Tratar na RUA ARTUR CAMPELO 71 — AREIAS — das 17 às 19 horas. (85879

VENDE-SE refrigerador GENERAL ELETRIC (G. E.), novo — RIACHUELO n.º 499. Fone 3465. (86863)

MAQUINAS



ATENÇAO — Tradutor, interprete, correspondente inglês-português, oferece seus serviços às firmas desta praça. Cartas ao n.º 522, aos cuidados deste jornal. (86834

MAQUINA SINGER — De casear Ref. 71 — 1, para industria de camisas vende-se por Cr$ .... 12.000,00. RUA DE HORTAS n.º 8 — terreo. (86849)

MAQUINA SINGER — Moderna 3 gavetas, estado de nova, vende-se por Cr$ 3.000,00. AVENIDA AFONSO OLINDENSE, 1416 — VARZEA. (8649)

MAQUINA — Vende-se uma maquina litografica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Renda na RUA PADRE MUNIZ n.º 137 — Telefones 6025 e 6977.

MAQUINA PROGRESSO — Vende-se uma de enrolar, com capacidade para 2 bobinas de uma só vez, ultimo tipo, completamente nova, preço de fabrica. A tratar com Portela, à RUA VISCONDE DE GOIANA, 8, ou pelo fone 2054. (8686)

OFICINA SANTO AMARO — RUA S. MIGUEL n.º 1486 — AFOGADOS. Especialista em serviços de automoveis em geral, carga de baterias, pintura Duco, solda a oxigenio, serviço de eletricidade. Desamassamento. Perfeito serviço de capoteiro e serviço mecanico em geral. Atende-se a qualquer hora do dia ou da noite. Responsavel: AMARO SOARES DA SILVA.

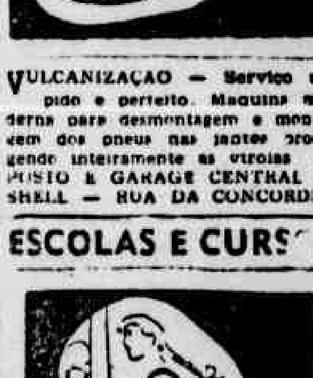
VENDE-SE uma maquina SINGER, de point-à-jour, semi-nova. Ver e tratar na EST. DO ARRAIAL, 3692 — CASA AMARELA. (86778)

VENDE-SE — Um motor inglês marca SAY AGYL, de 3 H. P., para pôpa de bote, com bom funcionamento. Tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 27 — terreo. (86877)

VULCANIZAÇAO

VULCANIZAÇAO — Serviço rapido e perfeito. Maquina moderna para desmontagem e montagem dos pneus nas jantes protegendo inteiramente as [illegible] — POSTO & GARAGE CENTRAL — SHELL — RUA DA CONCORDIA

ESCOLAS E CURSOS



AULAS DE ACORDEON — Aulas a domicilio, diurnas e noturnas. Métodos de ensino dos mais modernos. Cursos intensivos. Curso paralelo de teoria musical para principiantes. Curso paralelo de interpretação para iniciados. Tratar à RUA DA PALMA 460 (Loja), com telefone 7342 ou na residencia do professor MARCOS BLANCHE, à RUA JOSE' HIGINO n.º 131, na MADALENA. NOTA: Cursos intensivos em 3 meses. (86794)

AULA DE ACORDEON — Ensina-se por metodo moderno e com o maior aproveitamento para o aluno. Tratar na RUA DA GLORIA, 235 — BOA-VISTA. (86487

ACORDEON E PIANO — Autorizado e orientado pelo maestro ZAVAZAL, leciono acordeon e piano por metodo especializado. RUA DEMOCRITO DE SOUZA FILHO, 423 — MADALENA. Informações no EDIF. TRIANON — 4.º andar — Prof. Francisco Zavazal.

CURSOS DANTAS BARRETO — Português, Matematica, Latim, Francês, Inglês, aulas individuais ou em turmas. ADMISSAO aos Ginasios do Recife. Vestibulares — RUA CONDE DA BOA-VISTA 100. (86815)

CURSO MILITAR — Admite-se todas as Escolas Militares do país (Exercito Marinha Aeronautica). Diretor — Cel. HOLLANDA — RIACHUELO — VILA SANTO ANTONIO. (8657

CURSO DE ARTE CULINARIA E ALTA CONFEITARIA — Ensina-se com perfeição o curso completo de arte culinaria inclusive doces cremes licores biscoitos e salgadinhos. Bolos simples e confeitaria. Aceitam-se encomendas à RUA DA CONCORDIA, 451. (8683

CURSO DE ARTE CULINARIA — Madame Ana, diplomada em Arte Culinaria, avisa que leciona este curso com todos os requisitos da arte moderna de cozinhar, compreendendo frios, doces e salgados. Garante êxito no aproveitamento. Informações à RUA DAS NINFAS n.º 235 — BOA-VISTA (86862)

CURSO DE POSTALISTA — MENSALIDADE CR$ 100,00 — A Escola L. C. Smith funcionando à RUA DR. JOSE' MARIANO 386 (perto da Ponte Velha), está ministrando um curso de preparação para o concurso de postalistas iniciado há poucos dias por professores de reconhecida idoneidade. As matriculas se acham abertas.

O MELHOR PASSAPORTE PARA OS BONS EMPREGOS É O DIPLOMA DA ESCOLA REMINGTON — Faça imediatamente a inscrição em nossas aulas de DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA COMERCIAL — CRITERIO — EFICIENCIA — CORTEZIA — ESCOLA REMINGTON — RUA NOVA 259 — 1.º andar — RECIFE. Diretor CHRYSOLITHA BITTENCOURT.

OTIMA OPORTUNIDADE — Aluga-se por motivo que se explicará ao interessado, um educandário com matricula regular, lecionando curso primário e admissão. O prédio constitue: dois quartos, uma sala, uma saleta, cozinha e dois arejados salões. Construção nova e moderna de alvenaria localizado em próspero suburbio servido de agua, luz, transporte e comércio em geral. Os interessados poderão dirigir-se à HAPECA — EDIF. SANTO ALBINO — 5.º andar — sala 518 — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

PIANOS

PIANO — Vende-se um alemão com cêpo de metal e cordas cruzadas, em perfeito estado, preço de ocasião. Tratar na AV. CONSELHEIRO AGUIAR, 592, no PINA. (86806

PIANOS — Auto-Pianos Serafinas etc., conserto em geral ao [illegible] material inovação de técnica moderna, pelo sistema Leon [illegible], pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 40 (antigo Pateo do Terço) — fone 6950. (76035)

PIANO — Vende-se um piano com teclado de marfim, cordas cruzadas, côr clara, etc e duas radiolas marcas ZENITH e [illegible]. A tratar na AV. CONSELHEIRO AGUIAR n.º 172 — PINA (perto do cine Atlantico). (86802

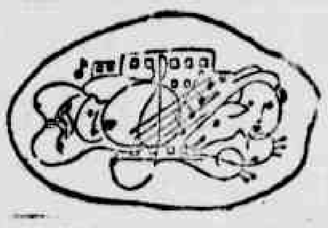
PIANO — Vende-se um piano alemão do afamado fabricante ERNEST KAPS em linda caixa autentica e muito trabalhada em talha, côr amarela, teclado de marfim, cepo de metal, afinação para orquestra. AVENIDA CAXANGA 112 — MADALENA. (86703

PIANOS "HALBEN", alta qualidade beleza e suavidade. Pianos "HALBEN" garantidos por 10 anos. Exclusiva sonoridade e mecanica. Distribuidor exclusivo para Pernambuco e Paraiba o BAZAR BRASILEIRO, RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42. Fone [illegible] Caixa Postal n.º 1405 — RECIFE.

VENDE-SE um piano novo do afamado fabricante DUNKLEY modelo de luxo com 88 notas 3 pedais cordas cruzadas, cêpo de metal teclado de marfim. Preço: Cr$ 22.000,00. Tratar à RUA SEBASTIAO ALVES 89 — TAMARINEIRA. (8655)

VENDE-SE por motivo de viagem um riquíssimo piano de cauda em perfeito estado de conservação. Preço Cr$ 20.000,00. Ver e tratar à RUA JOAO COIMBRA n.º [illegible] — atrás do mercado da Madalena. Negocio urgente.

DIVERSOS



AOS POBRES — Consulta medica a especialistas, Cr$ 35,00. Extração de dente, Cr$ 12,00. Obturação, Cr$ 15,00. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros, a preços para o povo pobre. SERVIÇO BANDEIRANTE — RUA NOVA 145 — 1.º andar, desde 7 horas da manhã. Não há fila. (86814)

ATENÇAO — Senhoras e Senhoritas — Confeccionem seus vestidos, economizando, a tratar com Mlle. Jansileide, à RUA DE SAO JOAO, 369 — 1.º andar. (96884)

AGAVE — 200.000 PES — Safrejando, tendo 4 safras a desfrutar, a Cr$ 0,50 por pé (P-S). Informações: BOURDON, sala 201 — EDIF. SANTO ALBINO.

ARMAÇAO PARA FARMACIA — Vende-se uma armação em perfeito estado. A tratar com Dona Luizinha, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 43 — 1.º andar. (86706

ATENÇAO — Por motivo de viagem, para o sul, vende-se uma radiola americana, com 170 discos, movel de luxo e um conjunto estufado, molas alemãs, preço Cr$ 11.000,00 tudo na RUA DA SAUDADE, 299, sr. Roque. (86430

A 35 CRUZEIROS — Consultas medicos ou medicas de todas especialidades a Cr$ 35,00. Radiografias e exames de Sangue, Fezes, Urina e outros a preços para o povo pobre. Extração de dente. Cr$ 12,00. Obturação, Cr$ 15,00. "SERVIÇO BANDEIRANTE" — RUA NOVA 145 — 1.º andar diariamente desde 7 horas. (86711

ARMAZEM ROSARINHO — Estoque de Paio do Rio Grande do Sul, Toucinho de fumeiro, carnes em conservas, queijos e cereais de primeira qualidade. RUA DR. JOSE' MARIA 723. (85451

ALFAIATARIA NUNES — RUA DO RANGEL n.º 3 — 2.º andar. Avisa aos seus fregueses, que teem roupas na mesma com 1 a 2 anos, que procurem dentro do prazo de 15 dias, a partir desta data, do contrario serão vendidas pelo preço de confecção. Pois tenho ordem para isto. (86734

AO glorioso São Judas Tadeu agradeço uma grande graça alcançada. E. F. S.

A' santinha Albertina agradeço uma grande graça alcançada. E. F. S.

ATENÇAO! Lustres lanternas de fino cristal, convida-se às distintas familias de fino gosto, para ver os preços e a qualidade. Confront e veja os preços, para depois enriquecer seu lar. RIACHUELO, 444. (86435

ACORDEON — Vende-se uma linda e nova Acordeon, marca SCANDALLI, côr vermelha, 120 baixos, tamanho reduzido preço Cr$ 12.000,00. Tratar na AVENIDA CONS. AGUIAR 1875 — por trás do 4.º Jardim — BOA VIAGEM. (86439

BORDADOS — Blusas, Camisolas, toalhas, opala camorais linho ponto cruz, cheio, labirinto direto da Fabrica no Ceará. CASA DAS BLUSAS, à AV. MANOEL BORBA 90 — Fone 4096. (83839)

CONSULTA MEDICA CR$ 40,00 — Em qualquer especialidade exames de Laboratorio e Radiografias com redução de preço. Extrações de dentes Cr$ 15,00 e demais serviços a preços populares RUA DA IMPERATRIZ n.º 81 — 1.º andar.

CUBAS DE MADEIRA — Vendem-se em perfeito estado de conservação dez (10) cubas usadas desarmadas capacidade de 5 a 10.000 litros. A tratar na RUA D. SEBASTIAO LEME n.º 172 — Fone 26.870.

COM 12 CRUZEIROS — Extração de dente sem dor a Cr$ 12,00 Obturação, Cr$ 15,00. Dentista especializado para crianças e senhoras sem aumento de preços. "SERVIÇO BANDEIRANTE" — RUA NOVA 145 — 1.º andar, diariamente. (86633

COCO ANAO Nyor Gardeng seleção gigante produção anual 400 nozes. Enxertos de sapoti kaki do Japão mangueiras de Itamaracá, umbus em 4 variedades abacateiros, jaboticabas, sabará canela, pimenta do Reino e muitas outras variedades tropicais, na CHACARA DAS ROSAS, à RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA com A. Pessoa de Sá & Irmãos.

CINEMA — Vende-se um projetor de cinema de 35 milimetros semi novo, marca DE VRY equipado e um auto-transformador variavel de grande capacidade por Cr$ 70.000,00. A tratar em ITABAIANA, com Pedro Sérvulo, ou RUA JOAO PESSOA n.º 136.

CALDEIRA c| 106 Tubos de 3 1/4 3 metros de comprimento, tem 190 H. P., completa semi-nova para ser vista à TRAV. DO JASMIN, 75. (86724

CARROÇAS DE MAO — Vende-se uma frota de 13 carroças de mão matriculadas no corrente exercicio, podendo-se vendê-las tambem, parcialmente. O motivo da venda é ter o proprietario adquirido um caminhão para o seu serviço. Tratar na ADEGA S. JOSE à ESTRADA VELHA, em AGUA FRIA.

DOCUMENTOS PERDIDOS — Pede-se a quem encontrou no onibus de PINA, uma carteira de reservista, pertencente ao SR. MANOEL AUGUSTO DO NASCIMENTO, o favor de entregá-los no comissariado do Pina, ou no escritorio de Santo Amaro, que o responsavel agradece, por não poder gratificar.

FERRO VELHO — Avisamos aos nossos distintos fornecedores que reiniciamos a compra de sucata de ferro velho, pagando os melhores preços, logo após a pesagem. Deposito: SANTO AMARO — oitão do cemiterio dos ingleses.

FOGAO GAS — Esmaltado branco, estado de novo, ver e tratar. RUA 24 DE MAIO, 46 — 1º (86796)

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro RELOGIOS — fornecemos CERTIFICADO DE GARANTIA por 2 anos. Técnicos Gennes & Rui — RUA DA PALMA n.º 167 — 3.º andar sala 302 EDIF. OURO BRANCO.

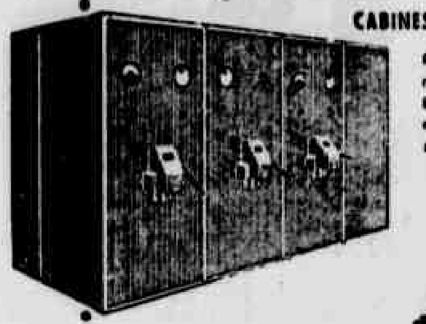
FUNDAS BROOKS INGLESAS — A Drogaria Conceição acaba de receber grande sortimento das afamadas fundas BROOKS para hérnia. AV. MARQUES DE OLINDA, 302 — RECIFE. (86715)

FOGAO A CARVAO "TIETE" — vende-se um estado de novo com forno a duas bocas. Informações DR. JOSE' MARIA, 77a (86431)

GRAVADOR DE FITA "SOUND MIRROR" — Vende-se um de marca citada em perfeito estado. Tratar na DROGARIA FERNANDES, à RUA NOVA, 356.

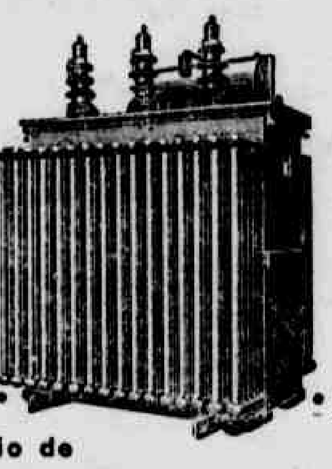
EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS

PEB



CABINES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS

Painéis completos de alimentação, medição, proteção e distribuição. Incluindo chaves automáticas dos melhores fabricantes. Construidos de acordo com a técnica mais moderna.



TRANSFORMADORES A ÓLEO

Potências até 2.000 KVA — Voltagens até 66.000 volts — Normas americanas — Tipo: By-AK.

Fornecemos tabelas de sobrecargas admissiveis para utilização racional de capacidade dos transformadores.

Fabricação de

Produtos Elétricos Brasileiros S. A.

Rua Nova, 260 - Tel 6316 - Recife

SÃO PAULO • R. DE JANEIRO • BELÉM • BAHIA • B. HORIZONTE • SANTOS • CURITIBA • P. ALEGRE

Meditemos um pouco sôbre os nossos, etc.

(Conclusão da 8.ª página)

Em geral, porém, nem esses restos voltam ao solo. O agricultor é como o comerciante que não renova o estoque de sua casa. Quando começa a pensar na vida, já é tarde; sua rocinha está minguada e as plantinhas quase não brotam; faltam-lhes forças para tanto.

A situação torna-se de desespero. Corre ao governo ou este vai ao seu encontro, ciente do desastre, através do decréscimo de produção. Então, todas as vistas se voltam para uma mesma situação e, quase sempre, na ânsia das soluções rápidas e faceis, gastam-se fortunas na pseuda solução do caso — solução unilateral e passageira.

Os técnicos visitam as propriedades rurais, inspecionam os campos, estudam os fatores atualistas da derrocada e reconfortam o agricultor, combatendo em alguns casos, «a todo vapor», uma praga ou moléstia, responsabilizada pelo caso e estão certos porque, para cada doente ha sempre uma causa, seja ela primária ou consequente.

Um cidadão enfermo, trôpego, com pulmões devastados pelos germes da tuberculose, apresentando-se a um clinico, nenhuma alternativa restará a este, senão, com ar de tragédia, comunicar ao dono do futuro defunto, qual o responsavel, momentâneo, por aquele estado patológico. Nos casos curaveis, porém, não ousará o médico combater apenas o patógeno, sem exigir do paciente, uma mudança radical nas suas condições de vida que lhe predispuzeram à grave infecção.

De nada adiantará medicar um indigente, desmaiado por inanição, se se deixar de solucionar, definitivamente, o seu problema alimentar; apenas se prolongaria uma sucessividade fatal de sincopes, até o colapso último.

Assim também acontece com o solo, quando na rotina do trabalho agricola nenhuma assistência recebe, que restaure as fôrças ou as mantenha em nivel de produção conveniente, por meio de uma adubação adequada.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MATERIAIS USADOS A' VENDA — CHAPAS DE FERRO, de 1/16 13 e 14; VALVULAS de passagem de 4". Vergalhões de diversos tipos. CANOS de diversos tipos. CANTONEIRAS diversas. PARAFUSOS diversos. Uma CALDEIRA para pequena industria. Diversos BALOES para deposito de ar. TELAS de diversas dimensões de arame galvanizado inclusive material para carros de guerra Jeep, Japão, etc. Ver à RUA S. MIGUEL, 1486 — AFOGADOS.

MOINHO PARA MILHO E CAFE — Vende-se em perfeito estado de funcionamento as seguintes: [illegible] semi-novas 1 [illegible] LEIZ A — 80, 1 [illegible] cilindrico, 1 motor trifasico G. E. B. de 5 H. P. e um conjunto de eletricidade 380/440 volts. O conjunto em apreço está equipado com todos os pertecentes como polias, correias, precisando apenas de instalação para entrar em funcionamento. E' apropriado para industria de tamanho medio de milho desmoido, fubá, quireras e café moido. Preço de ocasião. A tratar com Mario Coelho, na AV. MARQUES DE OLINDA, 55 — 2.º andar — das 12 às 17 horas, ou à RUA MARQUES DE TAMANDARE' 205 — CASA FORTE.

MURILO COSTA — Fone 9076 — RUA VIGARIO TENORIO, 85 — 1.º andar. DESPACHOS em todas as Repartições Publicas e autarquias CONTABILIDADE: — escritas e escritas fiscais. (86342

MURILO COSTA — Advogado Civel — Crime e Trabalho — RUA VIGARIO TENORIO, 85 — 1.º andar — Fone 9076. (86342

OBJETO ACHADO — Foi encontrado na praia de VENDA GRANDE, um anel de formatura obsequio alguem que o perdeu procurar José Horacio Camara na referida praia. José Horacio Camara. (86650

OLEO para lamparina, só "Cruzeiro". Distribuidor: Antonio Guimarães, à RUA S. O MIGUEL, 969 — AFOGADOS — RECIFE. (86767

PARA vender ou comprar casas só com Mota, na PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º das 8 às 12 horas. (86434

RADIO AMERICANO — Vende-se um de gabinete inteiro, com relogio eletrico 9 valvulas, maravilhoso. Ver à RUA DO LIMA n.º 481. (8643

SEMENTES DE HORTALIÇAS — De germinação garantida por Institutos veterinarios do Laboratorio AIM e de outros laboratorios adubos etc. vendem-se na CASA AGRO-PECUARIA — RUA DA PRAIA n.º 184.

SOMBRINHA PERDIDA — Perdeu-se num onibus de CAMARAGIBE uma sombrinha de Nylon azul acinzentada e estampada, de cabo dourado e comprido, a sombrinha tem ainda, baleadinhas em derredor. Quem tiver encontrado é favor levá-la à RUA D. BOSCO, 865, que se gratificará sobejamente. (9184)

SR. COMERCIANTE! Se precisa de algum auxiliar, solicite nossas FICHAS que será atendido em seu escritorio sem qualquer onus. Isto lhe trará muitas vantagens: despreocupação por anuncios, seleção de candidatos e evitará grande afluencia a seu escritorio. AGENCIA RECIFE — Emprego Publicidade — RUA DIREITA, 162 — 1.º andar (86771)

TORREFAÇAO E MOAGEM DE CAFE' — Vende-se, por preço de ocasião. Tratar à RUA DA ASSEMBLEIA, 67, 2.º andar sala 22 — EDIF. S. GABRIEL — RECIFE. (86880)

URGENTE — Por motivo de viagem, vende-se luxuoso radio de mesa INVICTUS, dotado de olho magico, transformador para 3 correntes, 7 valvulas, tomada para toca discos, etc. Tratar com o encarregado de PHENIX diariamente, às 12 horas na redação deste jornal.

VENDE-SE

MOTOR DIESEL SULZER 350 HP

com as seguintes caracteristicas:

Fabricante	— SULZER (Suissa)
Tipo	— 4 tempos, 4 cilindros
Diâmetro dos cilindros	— 420 mm
Curso	— 620 mm
Rotações	— 187 r. p. m.
Volante	— 3,20 m x 0,70 m
Potência	— 350 HPe (460-470 HPI)
Ano de construção	— 1919

Encontra-se em perfeito estado de conservação; será entregue com bôa quantidade de peças sobressalentes e poderá ser visto ainda em funcionamento no MOINHO RECIFE, à rua de São Jorge n. 240 — Grandes Moinhos do Brasil S.A. — Caixa Postal n. 199 — Recife.

(9154)

COMARCA DO RECIFE

Edital de venda em hasta pública da casa situada à Rua Velha (Antonio Carneiro) nº 25, desta cidade, com o prazo de 20 dias

O Doutor Alvaro Simões Barbosa, Juiz de Direito da 9ª Vara Civel da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e a quem interessar possa, que atendendo ao que requereu D. Marcionila Figueirôa de Caldas Brandão, inventariante dos bens deixados por seu filho, Dr. Francisco de Figueirôa de Caldas Brandão, cujo inventário se processa por êste Juizo (Cartório do Escrivão Bel. Amaro Corrêa de Araujo), será vendida em hasta pública no dia dezenove (19) de Setembro do corrente ano, às catorze e meia (14 1/2) horas, na sala das audiências n. 42, 2º Andar do Palácio da Justiça desta Capital, a casa de alvenaria, edificada em terreno de Marinha sita à Rua Velha (Antonio Carneiro) n. 25, freguesia da Boa Vista, medindo (9,30) nove metros e trinta centímetros de frente, por (28) metros de fundo, com três portas, de frente, conjugada, piso de cimento, uma sala um galpão e um sanitário, avaliada por oitenta mil cruzeiros (CR$ 80.000,00). E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente dos interessados, o doutor Juiz determinou que se expedisse o presente edital o qual deverá ser publicado no Diário Oficial do Estado e em outro jornal de grande circulação, afixado no lugar de costume e ficando traslado nos autos. Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos vinte (20) dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e dois (1952). Eu Amaro Corrêa de Araujo, Escrivão, fiz datilografar, subscrevo e assino.

Recife, 20 de agosto de 1952.

O Escrivão
Amaro Corrêa de Araujo

Alvaro Simões Barbosa
Juiz de Direito

(86748)

ENGENHARIA

IMPORTANTE FIRMA AMERICANA OFERECE OPORTUNIDADE PARA CARGO DE CHEFIA E ADMINISTRAÇAO A ENGENHEIRO OU PESSOA COM BASTANTE PRATICA.

O CANDIDATO DEVERA DIRIGIR-SE POR CARTA DE PROPRIO PUNHO, DECLARANDO IDADE, SITUAÇAO MILITAR E OCUPAÇÕES ANTERIORES, PARA "ENGENHARIA", NA POSTA RESTANTE DESTE JORNAL.

Resenha da praça

(Conclusão da 7.ª página)

cima de Cr$ 5,00 e os produtores esperam um financiamento na base de Cr$ 6,00 o que é absolutamente rasoavel.

CAROA': — Mercado parado.

CAFE': — Pequenas entradas valendo os tipos bons Cr$ [illegible] 1.050,00, tipo Vitoria Cr$ [illegible] 980,00 o saco.

BANHA: — Posição firme valendo a caixa Cr$ 1.080/1.100,00.

LINTER: — Sem interesse para exportação.

CAROÇO DE ALGODAO: — Cr$ 22/23,00 pelos quinze quilos.

XARQUE: — Regular estoque.

BACALHAU: — Pequenos estoques estando a Cexim recebendo pedidos de licenças para a França.

Ha procura de painço, alpiste, feijão, farinha panificavel, polvilho de mandioca, whisky, goma de araruta arroz e banha

ALBERTO LUNDGREN TECIDOS S/A

Acham-se à disposição dos senhores acionistas no escritorio da sede desta Sociedade, no Recife, à rua do Imperador n. 5[illegible] os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940, referente ao balanço encerrado em 30 de junho de 1952.

Recife, 21 de agosto de 1952.

A DIRETORIA

(91[illegible]

VENDE-SE um jogo de tubos para torno de Padaria. A tratar à ESTRADA DE BOA-VIAGEM n.º 1544 — BOA-VIAGEM (Padaria Guararapes). (8665

VENDE-SE uma coleção completa do Grande Dicionario Universal "P. Larousse" com 17 volumes. Tratar na RUA DEMOCRITO DE SOUZA FILHO n.º 243 — MADALENA. (88[illegible]

VENDE-SE uma radiola PHILCO gabinete pick up automatico. Tratar à RUA CARLOS GOMES 547 — PRADO. (868[illegible]

VENDE-SE um aparelho de Televisão, admiravel 17 pol., com radio e radiola e um projetor REVERE e o respectivo aparelho de filmagem de 8 milimetros. RUA IMPERIAL, 1013 — S. JOSE'. (86775)

Dr. Arnaldo Marques

PARTICIPA QUE REASSUMIU O EXERCICIO CLINICO. — EDIFICIO OURO BRANCO — SALA 414.

(9172)

Alimento e matéria prima, etc.

(Conclusão da 9.ª página)

linaria fonte de vitamina A, pois contém 14.800 unidades internacionais.

Trata-se, portanto, de uma palmácea tão valiosa como a [illegible], o coqueiro da Bahia, o dendezeiro, a carnaúba, etc.

Estimativa feita junto às usinas, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

Pedroza	150.146
Peri-Peri	17.966
Petribú	71.021
Pirangi	10.180
[illegible]	[illegible]
[illegible]	1.549
Rio Una	[illegible]
Rosadinho	125.180
Salgado	[illegible]
Santa Inês	10.000
Santa Teresa	184.495
Santa Teresinha	[illegible]
Santo André	110.040
Santo Inacio	[illegible]
São José	100.010
Serro Azul	[illegible]
Siberia	20.303
Timbaúba	55.762
Tiuma	[illegible]
Trapiche	[illegible]
Treze de Maio	145.455
União e Industria	210.124
Total	[illegible]

EDITAL

I. P. A. S. E.

O INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, por intermedio de sua Agencia nesta cidade, situada à Rua da Palma n. 295, 6º andar do Edificio SAEL, convoca os beneficiarios dos ex-segurados ANTONIO MANUEL DE OLIVEIRA, MANUEL MARTINS DE OLIVEIRA, FRANCISCO PRAZERES e PEDRO PAULO FRANCO, pessoalmente, ou mediante procuradores legalmente constituidos, a fim de se habilitarem ao recebimento dos peculios obrigatorios, deixados no IPASE pelos aludidos ex-servidores.

Moacir Maria — Delegado

(91861

ECONOMIA-FINANÇAS

Vai Começar A Nova Safra Açucareira Do Estado

Estimativa feita junto às usinas: 10.354.382 sacos

Para a safra que se iniciará em setembro — As previsões oficiais

Calculam as usinas pernambucanas que a nossa produção de açucar, na safra de 1952-1953, alcançará 10.354.382 sacos de 60 quilos.

As tres fabricas maiores produtoras serão Catende, que espera atingir 770.000 sacos de açucar; Santa Terezinha, 700.000 e Central Barreiros, com ..... 678.000.

A primeira estimativa de nossa produção baseia-se nos seguintes dados fornecidos pelas usinas:

	Sacos
Agua Branca	173.500
Aliança	150.000
Aripibu'	210.000
Bamburral	110.000
Barão de Suassuna ..	160.000
Barra	116.000
Bom Jesus	225.500
Brasil	32.000
Bulhões	200.000
Cachoeira Lisa	195.000
Capibaribe	55.000
Catende	700.000
Caxangá	130.000
Central Barreiros	678.000
Central Olho d'Agua ..	120.000
Central N. S. de Lourdes	60.000
Crauatá	40.000
Cruangi	136.000
Cucau'	500.000
Estreliana	200.000
Frei Caneca	115.000
Ipojuca	183.333
Jaboatão	220.000
José Rufino	83.000
Maria das Mercês	110.000
Massauassu'	300.100
Matarí	210.000
Muribeca	90.000
Mussurepe	150.000
N. S. Auxiliadora ..	25.500
N. S. do Carmo	118.280
N. S. das Maravilhas .	225.000
Pedrosa	186.000
Peri-Peri	40.000
Petribu'	120.000
Pirangi	120.000
Pumatí	183.300
Regalia	2.250
Rio Una	265.833
Roçadinho	244.350
Salgado	250.000
Santa Inês	55.000
Santa Tereza	232.000
Santa Terezinha	700.000
Santo André	148.750
Santo Inácio	108.000
São José	126.000
Serro Azul	180.000
Siberia	20.000
Timbaússu'	88.000
Tiúma	342.400
Trapiche	315.000
Treze de Maio	220.000
União e Industria	316.000

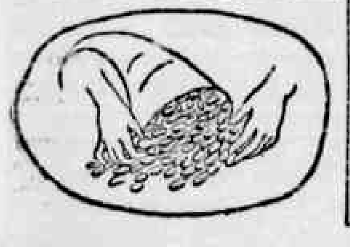
A Delegacia Regional do I. A. A. aguarda o começo da safra para fazer a sua estimativa.

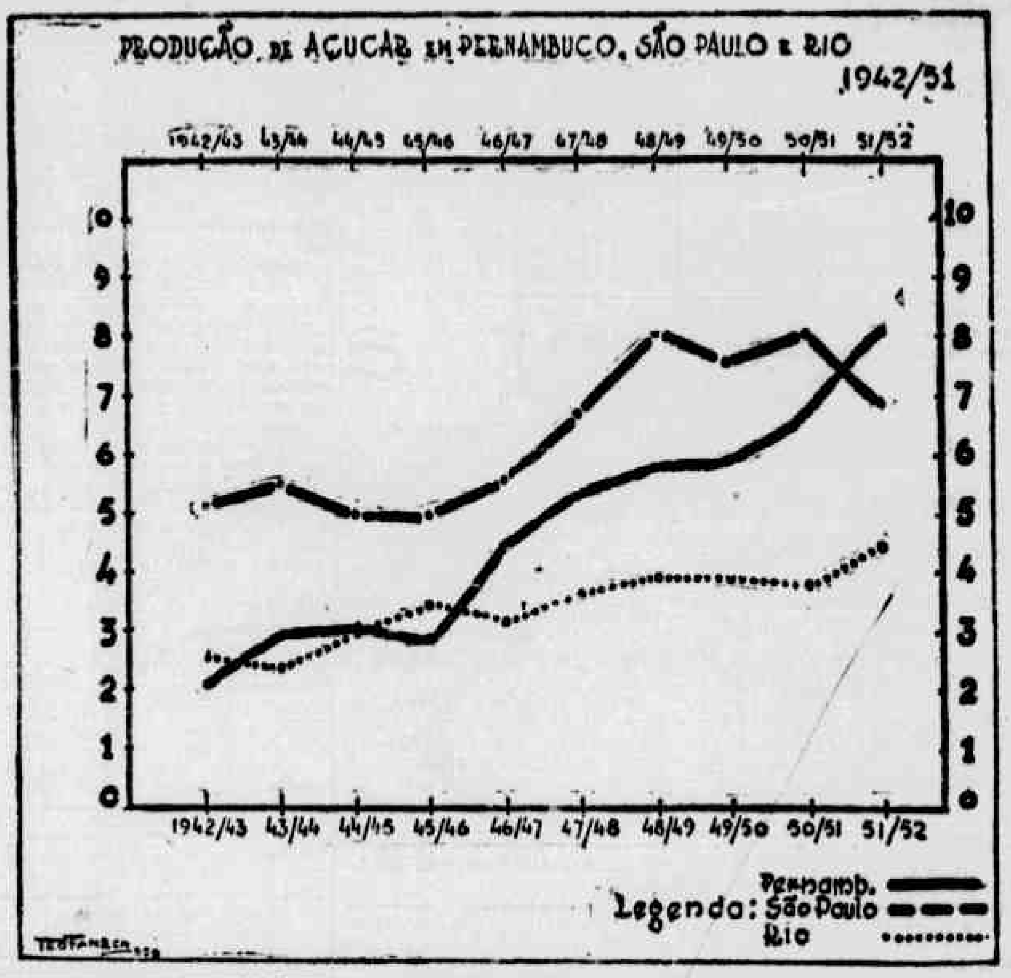
No entanto já se calcula, oficialmente, que a nossa produção atingirá de 8.500.000 a 9 milhões de sacos de açucar.

Na ultima safra, a produção de Pernambuco, por usinas, foi:

	Sacos
Agua Branca	169.940
Aliança	178.679
Aripibú	114.991
Bamburral	20.579
Barão de Suassuna	131.725
Barra	58.090
Bom Jesus	202.947
Brasil	25.750
Bulhões	160.657
Cachoeira Lisa ..	161.987
Capibaribe	40.714
Catende	502.277
Caxangá	100.004
Central Barreiros .	571.152
Central Nossa Senhora de Lourdes	33.640
Central Olho Dagua	134.840
Crauatá	16.073
Cruangi	166.250
Cucaú	329.880
Estreliana	127.502
Frei Caneca	82.463
Ipojuca	157.280
Jaboatão	198.535
José Rufino	89.112
Maria das Mercês ..	109.320
Massauassú	250.664
Matarí	177.707
Muribeca	70.827
Mussurepe	113.153
Nossa Senhora Auxiliadora	20.060
Nossa Senhora do Carmo	101.185
Nossa Senhora das Maravilhas	148.560

(Conclue na 6.ª pagina)





Não se arrefeceu o entusiasmo dos circulos ligados á tradicional agro-industria — Depois de uma gigantesca batalha que durou 20 anos — A liderança da produção — Retorno á justiça economica

Vai iniciar-se, dentro de poucos dias, a nova safra açucareira pernambucana. E nos circulos da agro-industria não se percebe qualquer sombra de pessimismo, nenhum desanimo para o recomeço dessa jornada que, desde os primordios de nossa historia, vem se identificando com a propria vida economica do Estado. Há, pelo contrario, uma firme determinação de continuar na luta. De produzir para a sobrevivencia de Pernambuco. De redobrar os esforços para talvez, hoje ou amanhã, reconquistar-se a liderança perdida na ultima safra.

Registamos satisfeitos essa vontade poderosa e altaneira, tão caracteristica dos nossos industriais do açucar. Em verdade, sua atitude não poderia ser outra. Porque eles sustentaram a maior e mais desigual batalha já travada no Brasil em defesa de um produto. Lutaram como ninguem para corresponder aos compromissos assumidos perante a historia, a economia nordestina e os proprios interesses do abastecimento do país. Perceberam cedo o perigo que os rondava. Advertiram. Mas nunca se renderam. A perda da tradicional posição de comando tinha de vir. Era um imperativo diante dos fatos qu não tiveram a solução que deveriam ter.

Foram precisos duas longas decadas para abalar essa formidavel resistencia de nossa industria. Vinte anos de desgaste da economia açucareira de Pernambuco, através da inferioridade de compensação ao produtor, em confronto com outros centros. Vinte anos que representaram calculadamente um onus de 2 bilhões de cruzeiros contra a nossa produção.

Era impossivel suportar os preços controlados á base de uma injustiça e a alta assustadora das utilidades que concorrem para o fabrico do açucar, quando a nossa remuneração se anulava com as despesas para distribuir o produto ás zonas do consumo. E depois era preciso atender aos reclamos dos solos através do uso de adubos, irrigação e outros tratos culturais, ao mesmo tempo que tinhamos de reaparelhar as nossas fabricas.

Tudo suportamos nesse periodo sem cruzar os braços. Trabalhamos intensamente para corresponder ás exigencias do aumento do consumo nacional.

A nossa produção foi ampliada, á custa de sangue, suor e lagrimas — podemos dizer. E ao mesmo tempo, observamos á expansão canavieira nas regiões perto dos grandes centros de consumo, que contavam com maiores recursos tecnicos, financeiros e sobretudo com uma remuneração elevada para desenvolver cada vez mais as suas atividades produtivas.

Não foram a adversidade do clima e as condições topograficas do Norte que impediram esta região de continuar na liderança da produção açucareira. E é injusto dizer-se que os homens do sul têm «outra mentalidade», que as nossas fabricas são anti-economicas e não dispusemos de aparelhamento para fazer face ás necessidades de uma produção organizada.

Com mercado á porta, distribuindo muitas vezes o produto a granel nas proprias usinas e tendo alta remuneração, era impossivel que a lavoura canavieira do sul não se mecanizasse intensamente, não houvesse em São Paulo a corrida para a cana, corrida que ameaça outras culturas, como a laranja e até o proprio café, ao mesmo tempo que vem valorizando de um modo absurdo as terras. São Paulo tornou-se assim o maior centro canavieiro, apresentando a lavoura alto rendimento agricola. Ao mesmo tempo, crescia a industria, instalando-se numerosas fabricas e aumentando a produção açucareira. Esse crescimento culminou no ano passado, quando Pernambuco aparece com 7.903.571 sacos. São Paulo com 8.105.401 e o Estado do Rio com 4.577.477.

No ultimo decenio a produção pernambucana acusou a seguinte expansão: 1942/43: 5.074.409 sacos; 1943/44 — 5.450.018; 1944/45 — 4.946.311; 1945/46 — 4.915.326; 1946/47 — 5.484.263; 1947/48 — 6.369.820; 1948/49 — 8.065.543; 1949/50 — 7.593.147; 1950/51 — 8.017.551, e 1951/42 — 7.903.571.

São Paulo — 1942/43 — .... 2.099.968; 1943/44 — 2.903.533; 1944/45 — 3.064.213; 1945/46 — 2.917.862; 1946/47 — 4.546.103; 1947/48 — 5.351.281; 1948/49 — 5.814.115; 1949/50 — 5.974.711; 1950/51 — 6.829.784, e 1951/52.... 8.105.401 sacos.

Rio: 1942/43 — 2.544.725; .... 1943/44 — 2.304.142; 1944/45 —.. 3.088.005; 1945/46 — 3.422.141; 1946/47 — 3.128.161; 1947/48 —.. 3.624.446; 1948/49 — 3.911.268; 1949/50 — 3.904.916; 1950/51 — 3.850.595, e 1951/52 — 4.577.477 sacos.

Nesses 10 anos a produção açucareira do país, cresceu de 85.5%. Em 1942/43 era 14.759.017 sacos passando a 26.532.000 sacos de 60 quilos em 1951/52. Mas, enquanto em 1942/43 o norte fabricava cerca de 60% do açucar de usina do país, em 1947/48 o sul passou a produzir 47,6%, atingindo 58.0% em 1951/52.

JUSTIÇA ECONOMICA

Esse foi na realidade o grande fato economico de 1952. O açucar, secular esteio da economia nordestina, depois de longo periodo de crise nas regiões produtoras tradicionais, expandiu-se no sul. E com isso mais se agravou a perigosa instabilidade economica em que vive uma grande area do país, para a qual o açucar permanecia e ainda permanece como um dos raros elementos de sobrevivencia.

Foi encarando esse grave problema que o sr. Gileno de Carli, autorizado pelo presidente Vargas, levou o Instituto do Açucar, e do Alcool a corrigir os desniveis entre a produção do sul e do norte. Orientada por um elevado senso de justiça, a nova politica açucareira estabelece para todas as zonas produtoras igualdade de remuneração. Os pontos altos dessa politica são o sistema de preço unico (res. 619/51) e o plano de safra de 1952/53 (res. 677/52).

PERNAMBUCO E A NOVA SAFRA

Para a nova safra açucareira, estimada pelo I.A.A. em .... 29.200.000 sacos, a industria pernambucana espera contribuir com 10.354.382 sacos. Esse total resulta da estimativa feita junto ás usinas.

Identicas previsões realizadas em São Paulo dizem que esse Estado produzirá 9.637.767.

Circulos oficiais, contudo, avaliam que os bandeirantes produzirão 8.900.000 sacos. Consideram muito otimista a estimativa de Pernambuco.

De qualquer modo, São Paulo tem como favas contadas a permanencia na liderança. Isso pode acontecer porque, embora haja perspectivas melhores para o norte com a justa remuneração ao produtor, persistem as graves diferenciações nas condições de trabalho e produção entre as duas zonas. Mas, reconhecendo esse fato, estamos longe de admitir a impossibilidade de Pernambuco recuperar a posição que lhe compete no quadro da produção açucareira, não obstante o grande avanço da agro-industria sulina e o muito que temos de fazer para reajustar os nossos esforços no sentido de uma maior produtividade.

As estimativas feitas pelas usinas bem revelam a firme determinação dos pernambucanos de voltar, agora ou num futuro proximo, ao comando do importante setor da economia nacional.

DEVER DOS PODERES PUBLICOS

A' propria integridade nacional — tem se afirmado muitas vezes — interessa a nova politica açucareira. E por isso é dever dos poderes publicos defendê-la de todos os perigos que se apresentem.

Com esse proposito, o I.A.A. não se esquece de apurar a razoabilidade da estimativa para a nova safra do país, tendo em vista o nivel do consumo interno, afim de que sejam tomadas a tempo medidas eficazes para que não se desmorone todo sistema de defesa com a existencia de excessos de produção capazes de influir na estabilidade dos preços que o proprio Instituto fixou como necessarios á sobrevivencia dos produtores de todas as zonas.

Apurados devidamente o quantum que se vai produzir e o nivel do consumo nacional, providenciará a autarquia a eliminação dos excessos, com o duplo objetivo de consolidar o mercado interno e propiciar ao país uma fonte apreciavel de divisas. Assim estará o açucar contribuindo mais uma vez para minorar as condições do nosso balanço de pagamentos com o exterior.

RESENHA DA PRAÇA

Bôas novas para a agricultura nordestina

O financiamento do algodão e a classificação do sisal — Emprestimos aos pequenos produtores — Neste mês de agosto — O chôro dos matutos — Preços

Eufrasio BARBOSA

A semana decorreu calma em todos os setores do comercio. Mês de agosto, mês de desgosto, ao que poderiamos acrescentar ainda: mês de aperturas aqui no Nordeste. E é compreensivel tal estado de cousas, dado que estamos no periodo mais agudo das despezas com as ultimas «limpas» dos roçados e com os «apontamentos» das fabricas, principalmente das usinas de açucar e dos maquinismos de algodão.

Tudo, entretanto, vai correndo bem, uma vez que a safra de algodão será uma das melhores dos ultimos anos e a de açucar superará a produção anterior. Somente, quanto aos cereais, é que teremos muito a desejar, infelizmente.

Estamos acostumados a ouvir o choro baixo dos matutos, para quem, ano bom foi sempre o que passou. O meu velho amigo professor Vilaça, de Limoeiro, faz em torno dessas observações severas reservas aos agricultores, e neste particular dou-lhe toda razão. O matuto é assim: quando vai bater às portas da cooperativa de crédito ou dos bancos, para pedir financiamento, chega de fisionomia prasenteira, asseverando que tudo vai ás mil maravilhas para a sua plantação, e que se Deus não mandar o contrário, neste ano ele tirará o pé da lama. Arranja o dinheiro que lhe foi possivel, o trator para revolvera terra, a máquina para combater as pragas e as assistencia técnica que, embora insuficiente, mas de qualquer forma lhe é prestada com boa vontade, e vai embora. Daí em diante começa a alternativa, a desconfiança e, ás vezes, o desânimo para chegar até o fim. Se chove muito, alega-se que a lavoura «embebedou», se chove menos fazem-se restrições, dizendo-se que assim, somente com «serenos» a lavoura não resiste. Aí, é que dou razão ao professor Vilaça.

Mas deve-se situar o caráter psico-moral do matuto, para evitar juizos temerários. Não é por má fé que o agricultor de um modo geral assim se comporta. E' sobretudo por mêdo. Mêdo de que passado o inverno ele não venha a lucrar pouco, ou ao menos o suficiente para pagar as dividas contraidas, com a garantia do compadre rico, do dono do armazem, ou até mesmo do vizinho, que se revezam nas obrigações e que não devem nem podem perder o crédito, único bem que possuem ás mais das vezes. O sentimento da responsabilidade impera no matuto de maneira primordial e isto lhe causa um estado de pânico que trai a sua indomavel e nunca assás louvada resistência. Ele sabe, intuitivamente, aquela historia de que «é melhor não ter um bem por toda a vida, do que vir a possuir, para o perder...» Sabe ele o quanto lhe custou arranjar o cobresinho que o gerente do Banco ou da Cooperativa lhes forneceu na hora da necessidade. E sabe mais ainda que, uma vez pagando no tempo devido, arranjará outro tanto no ano que vem. E como perder conquista tão preciosa por motivos alheios á sua vontade, qual seja a falta de chuvas, a lagarta, ou até a chuva demasiada, como poderia acontecer?

Nem lucro e nem crédito. Em tal estado psicológico vive o matuto que passa a ser uma espécie de São Tomé, só acreditando mesmo naquilo que vê e pega com as proprias mãos. Para ressalvar uma possivel insolvência se o inverno não vai correndo muito ao seu agrado, ele começa a insinuar a uns e a outros que a cousa vai mal, a lavoura não está com bom crescimento e não sabe mais o que fazer, pois não foi a falta de trato, nem porque gastasse o dinheiro atoa, foi somente por falta de sorte. Logo todos lhes dariam razão. Esta é a concepção rudimentar que lhes ocorre a que poderiamos concluir, com um estado d'alma, uma atitude subjectiva de angústia e medo da fome e das dividas.

Felizmente, setembro vem aí e com ele a colheita e a alegria. Algodão de oito cruzeiros o quilo, mamôna de 190,00 o saco, farinha de 20,00 cruzeiros a cúia. Poderia haver mais feijão e milho, porem o que se vai lucrar já é bastante para saldar os debitos, comprar a roupa nova, ir ás «quatro festas do ano» e guardar ainda um pé-de-meia para a «broca» no futuro inverno. Perdoemos o matuto por ser desconfiado. Ele sabe as penas que padece. E a pior de todas é aquela de prometer e não poder cumprir.

Duas boas noticias assinalaram a cronica da semana. A primeira foi a autorização do governo junto ás agencias do Banco do Brasil, financiando o algodão no Nordeste, em bases já conhecidas de todos e com a respectiva tabela de deságios. A outra foi o decreto governamental regulando a produção do sisal e respectiva classificação. Esta resolução é uma premissa aos agricultores e comerciantes de agave, do que teremos em breve o financiamento tão esperado e tão necessario. Se o governo acaba de estabelecer bases de segurança para a cultura algodueira, não poderá descurar essa cultura nordestina que tanto tem contribuido para melhorar o nosso indice de produtos exportaveis. Somente, como coroamento dessa politica de equilibrio e amparo ás atividades nordestinas, tem o governo de cuidar urgentemente da situação do caroá, fibra que se tem desprezado até hoje aos azares da propria sorte, quando reconhecemos todos, a sua extraordinaria contribuição para revalidar uma imensa área do nosso Estado, justamente aquela mais pobre e que mais precisa de amparo.

Ainda é digno de menção o projeto do ministro da *Fazenda* que autoriza emprestimos aos pequenos agricultores até o limite de Cr$ 50.000,00, sem maiores exigencias, a não ser idoneidade moral e prova de que exerce atividade agricola. Tal resolução é por todos os motivos, merecedora de aplausos. Quando o comercio de dinheiro está cada vez mais reservado, sustentado-se apenas as operações a curto prazo, é providencial que o Banco do Brasil empreste ao agricultor, pelo prazo de um ano, a juros baixos, pois esse espaço de tempo é exatamente o ciclo vegetativo da maior parte das lavouras. Se o governo quer efetivamente aumentar a produção agricola do país e principalmente a do Nordeste, que ajude por todos os meios ao agricultor e ao homem do campo. Com terra e crédito facil poderemos ter fartura, bem estar, e uma vida mais digna de ser vivida. Quando isto acontecer, Cotps e coaps, que são sinônimos de arroxo e de fome, entrarão em falência. Mas o povo se salvará. E o governo tambem.

OS PREÇOS DA SEMANA PARA DIVERSOS PRODUTOS, FORAM OS SEGUINTES:

FEIJÃO: — Mercado firme, com negocios á base de Cr ... $290,00 para o mulatinho é 270,00 e 275,00 para o enxôfre e cavalo, sendo bons. O preto está parado valendo Cr$ 260, e 265,00 o saco, já existe algum macassa novo e consta alguma entrada do feijão de Alagôas. A situação, por isto mesmo, é de espectativa, pelo menos até que se possa estimar a safra da Bahia que é a mais proxima. Mas não tenhamos dúvidas de que de novembro em diante haverá falta do produto, que como sempre nessa época virá do Rio Grande.

ALGODÃO: — Com algumas vendas realizadas, registrando-se certas entradas. Haverá uma safra regular e a preços compensadores.

MAMONA: — A safra não será grande, mas os preços altos compensam, vale hoje Cr$ 185 190,00 o saco de 60 quilos.

MILHO — Mercado firme, vendendo Cr$ 140/145,00 o saco.

ARROZ: — Estável havendo negocios a Cr$ 320,00 para o japonês e 335,00 o Blue-rose, podendo-se realizar bons negocios. Os tipos «Penêdo», inexistentes ainda e do Maranhão havendo algum interesse pelo mercado.

FARINHA DE TRIGO — Mercado abastecido regularmente, obedecendo o preço oficial de Cr$ 226,00.

FARINHA DE MANDIOCA: — Sem maior interesse valendo entre Cr$ 145/150,00 tipo grossa e 180/190,00 tipo mesa.

SISAL: — Mercado paralizado tendo baixado em pouco mais de 30 dias cêrca de 50% em quilo. Com as ultimas medidas pleiteadas pelos produtores paraibanos em conexão com a Cooperativa dos agaveicultores do Nordeste, junto ao governo federal esta situação logo se modificará. O agave só dá lucro vendido a

(Conclue na 6.ª pagina)

São Paulo: 9.637.767 sacos

Estimativa feita pelas usinas — Já foi iniciada a safra — Dados

As usinas do sul, cuja moagem se inicia mais cedo do que as do norte, desde junho ultimo encontram-se em atividade.

Nesta safra de 1952-1953, espera a industria açucareira paulista alcançar um «recorde» de produção, atingindo um total de 9.636.767 sacos de açucar. Essa estimativa baseia-se nos seguinte dados fornecidos pelas proprias usinas:

Usinas — Abertina, 45.000; Amalia, 353.710; Anhumas, 46.500; Azanha, 59.000; Barbacena...... 159.250; Barra Grande, 75.000; Bela Vista, 92.000; Barreirinho, 75.000; Boa Vista, 90.000; Bomfim, 101.266; Bom Jesus, 53.000; Bom Retiro, 50.000; Campestre.... 50.450; Chibarro, 33.000; Costa Pinto, 217.000; Da Barra S.A.. 280.000; Da Pedra, 190.000; Das Palmeiras, 110.000; De Cillo..... 120.900; Diamante, 67.421; Ester, 220.000; Furlan, 38.000; Indiana, 14.500; Iracema, 400.500; Iataiquara, 152.000; Itaquerê, 127.800; Junqueira, 400.000; Lambari, ... 22.233; Maluf, 14.000; Maracaí.... 25.000; Maria Isabel, 20.583; Martinopolis, 28.000; Miranda 107.000; Modelo, 102.770; Monte Alegre, 383.000; N. S. Aparecida Bo..... 70.458; N. S. Aparecida VO...... 120.000; Nova America, 53.200; Paredão, 116.000; Perdigão, 40.000; Piracicaba, 360.000; Porto Feliz, 387.000; Raffard, 375.000; Sta. Adelaide, 77.425; Sta. Adelia..... 49.158; Sta. Ana FSO & Cia. .... 17.000; Sta. Ana LV & Cia.. .... 40.333; Sta. Barbara, 804.000; Sta. Clara, 36.300; Sta. Cruz OP, 88.720; Sta. Cruz S.A., 79.989; Sta. Eliza, 135.166; Sta. Helena 100.905; Sta. Lidia, 63.000; Sta. Lucia IS, 30.500; Sta. Lucia S.A., 100.000; Sta. Rosa, 25.000; Sta. Terezinha, 27.600; Sto. Antonio Ad., 70.500; Sto. Antonio S.A., 28.900; S. Bento, 45.000; S. Carlos 66.000; S. Francisco Ltda, 47.500; S. Francisco QLBO. ...... 120.000; S. Francisco S.A...... 70.800; S. Geraldo, 100.000; S. Jeronimo, 56.200; S. João, 253.300; S. José IJJA, 8.000; S. José LD 30.000; S. José ZL, [illegible]; S. Luiz BR, 50.000; S. Luiz S.A. 50.000; S. Manoel, 61.800; S. Martinho, 180.000; S. Vicente.... 122.380; Schimdt, 66.500; Tabajara, 87.000; Tamandupá, 70.000; Tamoio, 614.760; Varjão, 40.500; Vassununga, 200.000 e Zanin, ... 76.869 sacos.

Oficialmente, todavia, prevê-se que São Paulo produzirá apenas... 8.900.000 sacos.

O complexo do açucar

Antonio Camelo da COSTA

O fato de São Paulo ter se colocado á frente da produção açucareira do país na safra de 1951/52 vem sendo assunto dos mais intensos debates na impreusa do sul. Certos comentaristas situam o problema nos seus justos termos: consideram-no sumamente grave á económia do norte: um novo perigo a ameaçar o equilibrio da Federação. Mas os jornais de São Paulo, exprimindo naturalmente o pensamento da industria bandeirante, admitem a liderança como definitiva, em consequencia de um determinismo contra o qual seria injusto e insensato qualquer plano de limitação. E alguns deles chegaram a preconizar nova era para o norte, de diversificação das atividades produtoras, como o único meio de a região conseguir niveis económicos melhores e livrar-se do que denominam «complexo do açúcar».

O abandono das tendencias para a monocultura é o caminho que nos aponta a euforia dos paulistas. Ponhamos de lado os interesses personalisticos escondidos por traz dos seus prognosticos e recordemos que não é pequeno o numero daqueles que em todas as épocas têm visto nesse «complexo do açúcar» um erro e mesmo a origem de muitos de nossos males socio-económicos. Criticas e velhos conselhos acostumamo-nos a ouvir, como se dependesse exclusivamente de nossa vontade diversificar a produção.

Mas esses «salvadores» do norte, ao anunciarem suas formulas, nunca se lembram de examinar detidamente os nossos problemas, de sentir o que nos conduziu e conduz á monocultura. Esquecem-se de ver na cana do açucar uma económia que sobreviveu a 4 seculos. Que no passado foi o principal elemento colonizador, constituindo em todos os instantes o sustentaculo da riqueza nortista e, ás vezes, do proprio país.

Em verdade, o que antes era produto de um determinismo histórico passou a ser depois um imperativo da sobrevivência económica da região, angustiada por um clima adverso e secularmente abandonada pelos poderes públicos. Sem esquecermos os perigos da monocultura, sempre tentámos marchar para outros setores agricolas. Apegámo-nos ao algodão e tivemos de regredir. Experimentámos a lavoura cafeeira, que nos foi uma prova dolorosa. Outras culturas, ensaiadas, fracassaram. Mas a terra continuou a sustentar a cana e se despresássemos a tradicional agro-indústria o nordeste talvez não estivesse mais a desafiar o homem. Porque este, com certeza, já o teria abandonado.

Disso nunca se lembram os que criticam o «complexo do açúcar». Não veem também que há mais de uma decada a produção agricola regional permanece estagnada, por incapacidade de suportar os rigores do clima e a ausencia de estimulos. Não observam Estados como Pernambuco importando do sul cereais que sempre produziram para o seu consumo.

Cegos diante dessa situação, têm a coragem de desdenhar do «complexo do açúcar». Desse admiravel complexo que acaba de resistir a 20 anos de desgaste e continua realizando o milagre da sobrevivência do homem e da terra nortista, impedindo que se desagreguem os fundamentos da unidade nacional.

OS BANCOS DO RECIFE

O Banco da Prefeitura do Recife — Sem assessores técnicos a Camara Municipal — Uma carta-patente assinada pelo Imperador Pedro II, custodiada num velho edificio da rua do Bom Jesus — A melhor solução

Anthero OLIVEIRA

Recebemos do vereador A. Batista de Souza, autor do substitutivo ao projeto n. 145, uma cópia do seu trabalho, a fim de ser apreciado pelo Sindicato dos Bancos. Nenhum orgão mais autorizado a colaborar em assunto de técnico e ciencia bancaria do que o aludido sindicato. O substitutivo aprecia em tese a criação de um banco para a Prefeitura. Verifica-se no trabalho a ausencia de estudos prévios da conjuntura bancária do Recife. Mesmo rotulado sob a forma de sociedade anonima, de economia mixta, nula será uma possivel cooperação privada na coleta de depositos; as ações do banco só encontrarão receptividade dos particulares após sua instalação quando conhecidas fôrem a administração e normas operatorias nas aplicações.

No Brasil, apenas a Prefeitura do Distrito Federal tem o seu banco desde 1945 com um capital de 100 milhões de cruzeiros e reservas no montante de..... 43.800 milhares. Analisando-se o balanço encerrado em 30 de junho ultimo vê-se, na conta de depósitos, os poderes publicos e autarquias com 1.141 milhões de cruzeiros sôbre um total de... 1.412 milhões; nas contas a prazo fixo aquelas entidades situam-se com 92%, enquanto o público, apenas com 8% (oito por cento).

Ao invez de mais um substitutivo capaz de suprir as falhas do trabalho do vereador A. Batista de Souza, indicariamos outra solução sem os riscos, protelações e despesas que ocorrem na constituição de um banco, garantindo-se com segurança o exito da iniciativa através de uma captação habil dos recursos financeiros indispensaveis.

A adoção do nome de quem controla a maioria das ações do estabelecimento com titulo de comércio pouco importa. O Estado de Minas Gerais tem o seu banco — o segundo do país, exclusive o Banco do Brasil — sob a denominação de Banco de Crédito Real de Minas Gerais; 66% das ações lhe pertencem.

* * *

Acha-se sem operar o Banco de Crédito Real de Pernambuco.

Esta coluna não acolhe a sela do "intervencionismo econômico", falsa mascara de certos primeiros ministros estrangeiros para encobrir covarde imitação da "economia dirigida" ditada pelos comunistas russos, entretanto, compreende no nivel do desenvolvimento universal dos dias atuais, a intervenção ponderada do Estado, em casos especiais de interesse social-economico.

A condição privilegiada de banco emissor que possue o Banco de Crédito Real de Pernambuco anula quaisquer argumentos contrarios á compra da maioria das suas ações pela edilidade do Recife.

Letras hipotecarias são negociaveis em qualquer bolsa do país; os juros abonados representam sedutora oferta aos capitalistas.

Não nos move qualquer animosidade contra o Banco de Crédito Real de Pernambuco, nem dele temos procuração para oferecer ao melhor preço o controle das suas ações; o que não renunciamos é o nosso direito de critica em defesa da economia bancária do Estado. Se o legislativo municipal vai autorizar o chefe do executivo constituir um banco da Prefeitura e, na cidade, sacudida no cofre de velho edificio da rua do Bom Jesus, existe uma patente bancária assinada pelo imperador d. Pedro II, que vale milhões de cruzeiros, impõe-se a sua compra pelo municipio como melhor solução ao plano bancario que pretende realizar. Só assim poderá a Prefeitura organizar o banco sem congelar vultoso capital que seria custodiado no Banco do Brasil desde o inicio do processo de instrução até o deferimento da carta patente. O dinheiro aplicado não sofreria êsse onus. Dois ou três empregados porventura existentes naquele estabelecimento serão aproveitados ou facil ajustar-se o preço da rescisão dos contratos de trabalho.

* * *

Vimos com agrado no projeto e substitutivo a ausencia do favor municipal da isenção. Talvez o Banco da Prefeitura do Recife, além dos beneficios que trará á economia da cidade, determine a revisão tributaria municipal em relação aos estabelecimentos de crédito, prestando desse modo um serviço que por si só justificaria a sua criação.

A falta de assessores técnicos junto á alta administração municipal deve ser sanada, a fim de que não se deslustrem obras como vêm realizando o atual prefeito do Recife. A elevada função financeiro-economica dos bancos cujos limites de juros para abonos ou aplicações são fixados pelo governo federal situa os estabelecimentos de crédito em plano diferente dos demais ramos comerciais.

Essa condição tem sido esquecida pelo legislativo municipal. De sessenta centavos, o imposto de industria e profissão foi majorado para noventa; no ano seguinte a um cruzeiro e vinte centavos e já no corrente exercicio fixado em um cruzeiro e quarenta centavos. Um banco com um movimento de 300 milhões de cruzeiros passou da contribuição ao erario municipal, em apenas quatro anos, de 180.000 cruzeiros para 420.000 cruzeiros.

O Recife é a capital do país com a mais alta tributação sobre os bancos. Este colunista colaborou em dois estudos feitos da praça do Recife e sem quebra do sigilo do relatorio redigido por um dos mais hábeis inspetores que nos visitou pode informar ao legislativo municipal do Recife, que aquele documento começava com as seguintes palavras: "Recife dispensava a apresentação deste Relatorio. E' uma praça sólida, em franco desenvolvimento". Mas, a um certo trecho, afirmava: "...sendo desaconselhavel a abertura da filial diante do que acima relatamos sobre o imposto de industria e profissão".

PELOS MUNICIPIOS

(Conclusão da 5.ª pag.)

Filhos ilustres do municipio

Bezerros tem orgulho de poder apresentar uma galeria de filhos ilustres que se destacaram na vida social e politica do municipio, do Estado e mesmo do país.

Aqui oferecemos a relação de alguns deles.

ERMIRO ESTEVÃO DE LIMA — Nasceu nesta cidade a 26 de outubro de 1901 e é filho do sr. Antonio Estevão de Lima e d. Ermira Rita de Lima. Fez o curso de preparatorios no Ginasio Pernambucano, seguindo a carreira da medicina, formando-se na Bahia em 3 de dezembro de 1925.

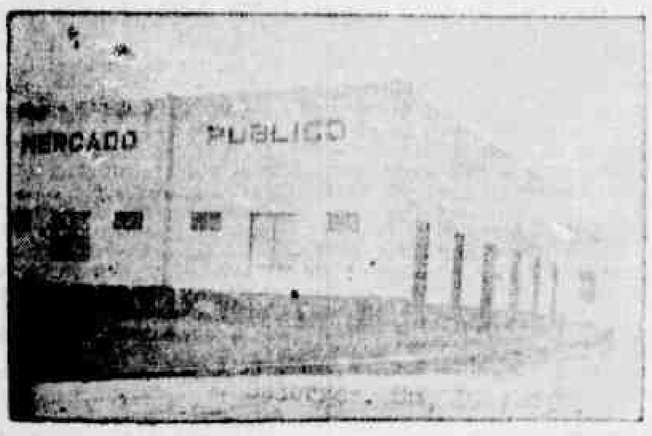
E', atualmente, professor catedratico de otorrinologia na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

CONEGO ALEXANDRE CAVALCANTI — Nasceu em 9 de abril de 1873. Foram seus genitores José Cavalcanti de Albuquerque e Maria Alexandrina Cavalcanti. Aos 11 anos, internou-se no Colegio Diocesano e depois transferiu-se para o Seminario de Olinda, tendo recebido as ordens sacerdotais no dia 21 de dezembro de 1895. Iniciou sua carreira sacerdotal como secretario particular do Cardeal D. Joaquim Arcoverde. Voltando a Pernambuco, foi nomeado vigario cooperador de Timbaúba; em seguida exerceu o cargo de vigario das paroquias de Vila-Bela e São Caetano. Em setembro de 1903 foi removido para esta paroquia, onde recebeu o diploma de vigario colado. Aqui passou o longo periodo de 1903 a 1912. Faleceu na cidade do Recife. Verdadeiro apostolo da Igreja, foi um exemplo de fé e abenegação. Guarda o povo de Bezerros eterna recordação daquele que, soube ser um perfeito arrebatador de almas. Em sua homenagem foi fundada em 1936 a Banda Musical «Conego Alexandre». Seu nome figura ainda no moderno Grupo Escolar ha pouco tempo inaugurado nesta cidade.

CORONEL MANOEL BEZERRA — Teve larga projeção na politica do Estado e é lembrado com saudade neste municipio. Construiu o predio da Prefeitura local e seu nome figura numa das principais ruas desta cidade.

APRIGIO ANTÃO DA FONSECA — Merece aqui um registo especial o nome de Aprigio Antão da Fonseca por ter sido um dos homens de mais evidencia na vida deste municipio. Como politico defendeu, nos jornais e verbalmente, os interesses deste municipio, se insurgindo, por vezes, contra os poderes publicos do Estado. Portador de um carater e de uma honradez absoluta, nunca tergiversou quando era chamado para a luta onde estavam em jôgo os interesses coletivos.

Admirado e respeitado por todos, Antão da Fonseca soube conquistar a simpatia geral devido á sua atitude sem pretensão. Seu nome merece figurar numa das melhores ruas desta cidade.



Edificio do Mercado Publico

Formação, etc.

(Conclusão da 5.ª pag.)

de Bezerros e os da Camocim, São Miguel e Sapucaia e tambem as divisas interdistritais entre os distritos de Camocim e São Miguel.

Na divisão territorial administrativo-judiciaria do Estado, fixada pelo Decreto-lei estadual n. 952 de 31 de dezembro de 1943, para vigorar no quinquenio 1944-1948, Bezerros aparece constituido por quatro distritos: — Bezerros, Camocinho (ex-Camocim), Sairé (ex-São Miguel) e Sapucarana (ex-Sapucaia).

FORMAÇÃO JUDICIARIA — A Comarca de Bezerros criou-se pela lei provincial n. 1.093, de 24 de maio de 1873. De acordo com os quadros da divisão territorial datada de 31 de dezembro de 1936 e 31 de dezembro de 1937 e o anexo ao Decreto-lei estadual n. 92 de 31 de março de 1938 o municipio de Bezerros constitue o têrmo judiciario único da Comarca de igual nome.

PARAIBA

(Conclusão da 3.ª pagina)

prefeito e vereadores, decorrendo normalmente.

— Voltaram a fiscalizar as casas de pasto, hoteis e bares, os comandos da Saude Publica. Em Campina Grande, tem sido muito eficientes as atividades das autoridades sanitarias em defesa da população. Varios estabelecimentos foram interditados e prosseguem as diligencias em varios setores.

— Serão desapropriados todos os terrenos da antiga zona baixa da cidade, os quais serão entregues a uma firma para construção de uma grande oficina e casa de vendas de equipamentos automotores.

— No mez de setembro, na praia de Pitimbú, será inaugurado o Grupo Escolar com capacidade para 200 alunos.

— O monsenhor José Coutinho está promovendo uma romaria da Virgem Peregrina, á cidade de Esperança, no mez de novembro.

— Anuncia-se que a Secretaria da Agricultura será desdobrada em duas secretarias, segundo um plano elaborado pelo D. S. P. — Agricultura e Obras Publicas.

O projeto, entretanto, ainda não foi aprovado pelo governador do Estado.

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
3.265 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
890 quilociclos

RIO G. DO NORTE

(Conclusão da 3.ª pagina)

uma crise financeira sem precedentes, em virtude da queda dos preços do nosso principal produto — o algodão. O Banco do Povo manteve o mesmo ritmo de operações e para melhor dizer, até ampliou-as, contribuindo assim, decisivamente, no quadro do esforço geral para aliviar a situação. E', realmente, uma organização de crédito a serviço do nordeste.

1.ª SEMANA DE ESTUDOS SOCIAIS

Com uma conferencia proferida pelo prof. Arnobio Graça, encerrou-se a «1.ª Semana de Estudos Sociais dos Estudantes» sob o patrocinio da «Associação Potiguar de Estudantes» e da «Escola de Serviço Social».

Os resultados foram animadores, despertando na mocidade estudiosa o interesse pelos programas sociais que afligem o mundo moderno.

Participaram do conclave estudantil, especialmente convidados, elementos de relevo da vida social e cultural do Estado, dentre esses os srs. Otto Guerra, Antonio Freire, deputado Cortez Pereira, Rivaldo Pinheiro, Djalma Aranha Marinho, Caio Amorim Postual e Edgar Barbosa.

As teses apresentadas foram submetidas a debates tomando parte estudantes, intelectuais e demais interessados.

HOMENAGEADO O GOVERNADOR

O Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos, constituido por operarios da Companhia Força e Luz, homenageou o governador Silvio Pedrosa, pela sua intervenção benéfica no caso de aumento de salarios ultimamente resolvido. Falaram, na ocasião, o presidente do Sindicato, sr. Antonio Felix, que relatou as démarches realizadas para obtenção do aumento, uma aluna da «Escola Força e Luz» e o operario Sebastião Raimundo.

EMBAIXADA DA ESCOLA DE AGRONOMIA DE AREIAS

Procedente da Paraiba, chegou a Natal a embaixada «Governador Silvio Pedrosa» de alunos e professores da Escola da Agronomia do Nordeste, em Areias.

Foram hóspedes do governo do Estado e viajaram até Jundiai, onde visitaram a Escola Pratica de Agricultura, seguindo, depois, para a Fazenda Nelson Rockfeller.

NÃO SERA' LIBERADO O CREDITO

O prefeito da cidade resolveu nao liberar o crédito, pedido pela Camara Municipal de Natal para custear a viagem de 4 representantes que, a pretexto de cuidar da autonomia do municipio, pretendiam viajar até o Rio de Janeiro.

A medida fôra aprovada, por maioria de votos, numa das ultimas reuniões da Camara de Vercadores e, desde o inicio, combatida, tenazmente, pela imprensa como mais uma injustificada pretensão dos edis natalenses. O que causou, porém, maior estranheza é que, dentre os que pretendiam viajar para o Rio, á custa dos depauperados cofres municipais, figurava o vereador Gentil Ferreira de Souza, lider da UDN na Camara e que vive, através de uma coluna que mantém, na «Tribuna do Norte», defendendo principios salutares de seu partido, em beneficio do municipio.

Ceará

(Conclusão da 3.ª pagina)

to Rodrigues de Andrade, chefe do Serviço de Economia Rural, David Feitosa Cavalcanti, professor da Escola de Agronomia, José Chaves da Cunha, diretor do Departamento de Agricultura, Juarez Ellery Barreira, diretor do Departamento de Cooperativismo, Alvaro Weyne, presidente da FACIC, Paulo de Almeida Sanford, chefe do Serviço de Produção Animal, Thomaz Gomes da Silva diretor do Departamento de Estatistica, Abelardo Montenegro e Lino Nunes Bezerra, chefe do Serviço de Divulgação Agricola da SAOP.

Sob a presidencia do dr. Placido Aderaldo Castelo foi aberta a sessão com a leitura de um oficio-circular do sr. ministro da Agricultura dirigido ao sr. governador do Estado, propondo a criação da Sub-Comissão no Ceará.

Ficou acertado que seriam realizadas reuniões ordinarias as primeiras sextas-feiras de cada mês, ás 16 horas.

Ao deputado Renato Braga, por proposta dos presentes, foi confiada a incumbencia da organização do Regimento Interno da Sub-Comissão.

A constituição das comissões internas ficou a criterio do presidente.

Amanhã, ás nove horas, realizar-se-á no Palacio do Governo, o ato de posse dos membros que integram a Sub-Comissão Regional de Politica Agraria em nosso Estado.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ALAGÔAS

(Conclusão da 3.ª pagina)

gusto Galvão, presidente do Tribunal, agradecido.

A' noite, na União Beneficente Portuguesa, realizou-se o jantar de confraternização, tomando parte advogados, juizes e desembargadores.

Usaram da palavra, durante a realização do agape, o dr. Lima Junior, em nome do Conselho e o professor Jaime Lima Junior, o professor Jaime de Altavila, diretor da Faculdade de Direito de Alagoas. Foi levantado um brinde em honra ao governador Arnon de Melo, sendo orador o dr. Quintela Cavalcanti.

A FESTA DA PADROEIRA DE MACEIO'

Teve inicio a festa de Nossa Senhora dos Prazeres que se encerrará a 27 com a solene procissão de Nossa Senhora de Fatima, que percorrerá as ruas da cidade num carro triunfante, puxado por brasileiros e portugueses.

Durante o novenário, os fiéis serão instruidos sobre as graças e os prodigios de Nossa Senhora de Fatima, pelo jesuita pe. Aparicio, diretor do Colegio Nobrega, do Recife, o qual se acha ligado aos videntes de Fatima.

Todas as solenidades terão um caminho de penitência e de súplicas a Mãe de Deus, pela paz do mundo e conversão dos pecadores.

Todas as noites na Catedral ás 19 horas reza-se o terço em preparação da Festa da Padroeira e da visita de Nossa Senhora de Fatima.

Finda a benção, o povo começa a ensaiar com o coro da Catedral os hinos da solenidade.

AGENTE CONSULAR DA FRANÇA

A respeito da indicação do novo agente consular da França em Maceió, o governador Arnon de Melo recebeu a seguinte comunicação:

«De Recife — Tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excelencia que designei o sr. Gabriel Kowalski, professor em Maceió, para assumir nessa capital, até decisão contraria, as funções de Agente Consular interino. Convicto que ele encontrará perto de Vossa Excelencia o apoio necessário ao bom funcionamento da Agencia Consular, fico antecipadamente agradecido.

Aproveito o ensejo para apresentar a Vossa Excelencia os protestos de minha alta estima e elevada consideração. Alberto Dahoui, Consul de França».

«NORDESTE ECONOMICO E FINANCEIRO»

«Nordeste Economico e Financeiro» é uma revista que o sr. Roberto Bezerra de Menezes fundou em Fortaleza e continua agora a publicar em Maceió.

A revista, cujo numero 12, do ano IV, acaba de ser lançada, tem presentemente como secretário e gerente, respectivamente, os nossos conterraneos Jurandir Gomes, e Glenio Guimarães. O diretor da sucursal deixada na capital do Ceará é o dr. Orlando Falcão.

Pela sua matéria e pela sua apresentação, pelo que representa como estudo dos nossos problemas e pelo que significa quanto ao nosso esforço gráfico, Nordeste Economico e Financeiro merece aplausos e o máximo apoio.

AUMENTO DO SALARIO FAMILIA

Está transitando, na Camara de Vereadores, um projeto de Lei de autoria do sr. Luiz Bastos, visando a elevação do salário-familia dos servidores municipais para 50 cruzeiros. A nova lei que deverá entrar em vigor a partir de 1953, foi encaminhada á Comissão de Legislação e Redação para o competente parecer.

Julho 18 Segunda-feira
CADA
Agosto 25 Segunda-feira
SEGUNDA-FEIRA
Surge um novo numero de
O CRUZEIRO
A maior e melhor revista da America Latina
PROCURE NAS BANCAS DO SEU PRÓPRIO BAIRRO A REVISTA MAIS LIDA NO BRASIL
O CRUZEIRO
Agora rigorosamente semanal no Recife sempre ao preço de
5 CRUZEIROS

Ronda do Recife

(Conclusão da 1.ª pagina)

nome de batismo ninguem sabe informar. Nada de substancial, porém. Nada que comprometesse a pureza folclorica do seu teatro. Se havia baianas dansando sambas, isso era nos "atos variados", em que aparecia tambem um passista parecido com um mobile de Calder, conclusão que autoriza riscar a frase que ficou atrás. Mas já que se falou nisso, pensemos melhor na cousa, agora para frizar esse milagre: o de ter o homem chegado á morte sem sofrer influencia radiofonica mais saria. Poderia ter acontecido o contrario, pelo menos por imposição das platéias, cada vez mais novelizadas. Outras manifestações folcloricas, individuais ou de equipe, já sofreram e já deixaram de ser, como o pastoril para não ir mais longe (que depois de ceder lastimavelmente á influencia do radio é nas proprias estações de radio, que o foram buscar, onde está se recuperando — fato curioso bastante para merecer um parentesis).

Desse modo não causaria surpresa se, pelo menos nos ultimos tempos, tivessem surgido galãs no mamulengo, de *Cheiroso* ou outro animador, pois tudo faz temer que mais dia menos dia topar-se-á com versões simplificadas do direito de nascer para calungas. O mamulengo depende bastante do som para não se tornar uma traição, soluções e tipos radiofonicos infestando com seus tiques, por imposição do publico adulto, mais provavelmente, o ambito de tipos autenticos, apresentados até então numa forma autentica.

UM REINO PARA CHEIROSO

Uma das ultimas "funções" de *Cheiroso* foi em Olinda, em frente ao mesmo sobradão onde amargou uns restos de vida, antes de se passar, com a mulher e os calungas, para a vila de Peixinhos, Augusto Rodrigues estava na terra. Havia ainda os rapazes gauchos, os *krebianos* amaveis que queriam comparar Cito de bonecos de massa, com esse longinquo e selvagem parente, de um parentesco que não é de sangue. A's três começou a "função". E das cercanias da Sé, da estrada de Paulista e do proprio sobradão onde muitas vitimas da ressaca se abrigavam, começaram a chegar as crianças

Cheiroso animava aos poucos, no calor da febre e no outro calor mais amigo, dos aplausos, cá fora. Aos poucos o grupo de pesquizadores e artistas plasticos sulinos se foi transformando em algo muito remoto e inconsciente. Todos nós adultos haviamos sido reduzidos a intrusos, diante de nós mesmos, afundados em nossos tamboretes baixos. Submergiramos entre as cabeleiras sujas, louras algumas, dessa infancia a que, na verdade o patio passara a pertencer, por 60 minutos de sonho. Uma infancia que so pode dar a *Cheiroso*, agora, o reino do Céu. Que ele o merece sobejamente.

Rua Nova

(Conclusão da 10.ª pagina)

va gente de todas as raças humanas, ruiva, negra, branca, **colored**, amarela; marinheiros, embarcadiços, caxeiros, soldados, fuzileiros, musicos, artistas, vendedores etc., com bôas côres, rosados uns, palidos outros, para todos os gostos e feitios.

O que nunca cansou de ver foram as pernas das americanas. «As mais bonitas pernas deste planeta, seu Paulo! As vezes as pernas desmentiam as caras, mas nunca o inverso. Todas as moças americanas da classe media fazem exercicio para as pernas; perna bonita é meio caminho para Hollywood ou para os armazens do sr. Macy, onde atuam como modelo e geralmente pescam milionarios barrigudos, dispepticos e excentricos».

Pedrosa, como disse, encontrava na Rua 42, nativos do Oriente Medio, das Filipinas, de Portugal, da Argentina; cubanos, canadenses, irlandeses, arabes, suecos, judeus, argelianos, etc. Só não encontrava brasileiros. Fóra da Rua 42 foi apresentado a alguns patricios e, por mais de uma vez, esteve no mesmo restaurante vis-a-vis ao expresidente Washington Luiz, cebulhando as mesmas ostras.

Em noventa por cento dos casos — explicava Pedrosa — eram brasileiros residentes nos Estados Unidos há mais de vinte anos e que se arrepiavam de medo quando se falava na terra. Voltar ao Brasil? Mas que idéia. Nem em sessão espirita eles voltariam. Filhos, mulher, modos de vida, maneirismo eram nitidamente **stateside**. Falavam um deliberado português com sotaque americano e se o Brasil caia por acidente na conversa era como puxa-assunto. Não demonstrava qualquer interesse por nossa sorte.

Pedrosa esteve tambem no Harlem. E viu no Harlem negros de pigmentação muito mais clara que os nossos morenos **flamboyants**. Participou, como espectador do ruidoso casamento de Hazel Scott e aplaudiu o formidavel Robson (nesse tempo ainda não convertido a Moscou) em Otelo.

Depoimentos, etc.

(Conclusão da 10.ª pagina)

de enfiar argolas no pescoço de um ganso vivo. (?) Havia prêmios para tudo! Cantores de desafios improvisavam epitetos ferinos, uns contra os outros, coletando niqueis da multidão atraida pelo divertimento. Havia de tudo para comer, e, tudo **pegando fogo**: doces, peixe frito, bolo de mandioca, camarões, pipocas. Num ambiente alegrado pelos balões pelo confetti, e pelas gaitas, todo mundo, inclusive eu, sentia-se radiante.

NOTAS

VIAGEM PITORESCA ATRAVÉS DO BRASIL. (1) — O nome é masculino: Mosqueiro. (2) — Deve haver engano. Os arrecifes protegem o pôrto contra os ventos e vagas dos quadrantes NE. e SE. (3) — O Poço não fica ao sul do Mosqueiro mas, ao contrário, ao norte. (4) — Afirmação exagerada. (5) — Coqueiros, (6) — Há erro: o forte é o do Picão.

UM CRUZEIRO AÉREO ATRAVÉS DO NOVO BRASIL. (1) — A população em 1940 era de 348.424 habitantes. (2) — Os cabos utilizados nas jangadas são geralmente de imbiras. O fato do cabo ser frequentemente retirado da água com sargaços que se lhe aderem ás voltas, talvez, tenha levado o A. á observação anotada. (3) — O plano de construção de casas operárias, drenagem e atêrro dos alagados foi, em grande parte, fruto da iniciativa do então interventor Agamenon Magalhães. (4) — Evidente exagero do autor.

OS ALTIBAIXOS DA TEMPERATURA
SÃO UM PERIGO PARA NÓS!
5 ANOS DE GARANTIA

ALASKA
protege e conserva os alimentos em CLIMA IDEAL, de Janeiro a Janeiro

Observe quanto é instável a temperatura ambiente. Muitas vêzes, em um só dia, desfilam as 4 estações do ano. Acontece que a comida, a carne, as frutas e os legumes sofrem as conseqüências disso e *estragam-se com facilidade*. E todo mundo sabe que alimentos deteriorados provocam perigosas intoxicações. Evite isto. Conserve os alimentos em clima ideal, o ano inteiro, num moderno Alaska – que atende, ponto por ponto, ás conveniências das donas-de-casa e à *saúde do Lar*. É um refrigerador de inteira confiança.

ALASKA PROVA A SUA ALTA QUALIDADE:
1. Gabinete inteiriço.
2. Vedação rigorosa contra a umidade.
3. Isolação com lã mineral.
4. Acabamento interno esmaltado a fogo.
5. Lâmpada embutida.
6. Compressor "Rollator", econômico e silencioso.
7. Prateleiras de aço zincado.
8. Evaporador de aço inoxidável.
9. Porta do evaporador de aluminio.
10. Fôrmas para cubos de gêlo, com extrator.
11. Moldura isolante de material plástico.
12. Elemento refrigerante: FREON 12.
13. Fabricado pela Brasmotor — perfeita organização de serviço

ENTRE COM O PÉ DIREITO EM REFRIGERAÇÃO
COMPRE ALASKA

Cia. Distribuidora Geral
Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO (E. S. PAULO

EM EXPOSIÇÃO NO CONCESSIONÁRIO ALASKA DO RECIFE:
ORGANIZAÇÃO JOSE ARAUJO S/A (DA PARAÍBA) • Rua da Palma, 383

ILEGÍVEL

VIDA RURAL

JARDINS

Promiscuidade nos canteiros

Rodrigo Pinto TENÓRIO

E' muito comum vermos canteiros com plantas floriferas diferentes, de pequeno porte sem que o floricultor compreenda, em muitos casos, ha inconvenientes nessa prática tão costumeira e prejudicial.

Ressaltamos a necessidade de seleção e organização de canteiros homogêneos, isto é, que reuna plantas da mesma variedade e até da mesma côr, em busca de melhor desenvolvimento dos individuos, ornamentação, aperfeiçoamento e facilidade dos tratos culturais.

Aconselhamos canteiros independentes para craveiros, amor-perfeito, violetas, papoulas, gladiolos, crisântemos, etc. Nunca, essa miscelanea em que há craveiro, amor-perfeito, beijo de frade, roseira, e tudo mais num mesmo solo, num mesmo canteiro, com um só adubo e com idêntico tratamento.

Conclue-se ser incorreta a maneira exposta de cultivar flôres mesmo nos pequenos jardins residenciais.

Essa promiscuidade impede as plantas do melhor aproveitamento de certas condições bem como tratos adequados.

Sabe-se que uma planta sacrifica a vizinha diferente em vista de seus costumes e exigências quanto a esse ou aquele elemento nutritivo.

Geralmente, o plantador de flores ainda pouco prático não alcança o gráu de concorrência entre as floriferas. Outras vezes é o teimoso que conhecendo tudo quanto acima dissemos resolve trabalhar a revelia das determinações mais positivas em pról das plantas ornamentais.

E' construtivo modificar, desde já, o sistema de distribuição de plantas no canteiro. Vale dar a cada espécie um lugar próprio, fim de que ele cresça sem embaraços e possa assim corresponder com a máxima eficiência ao intento de quem a cultiva.

Voltemos as vistas para uma bôa cultura de flores mediante o abandono da promiscuidade nos canteiros.

CLUBE INTERNACIONAL DO RECIFE

Assembléia Geral Extraordinária

Para tratar da alteração de dispositivos aos Estatutos são convidados os srs. socios proprietários, para a sessão de Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará na séde do Clube, á Praça Euclides da Cunha, n. 505, pelas 20 horas do dia 26 do corrente.

Recife, 19 de agosto de 1952.

a) — Renato Silveira
1.º Secretário

Meditemos um pouco sôbre os nossos problemas agrícolas

Tratamento desigual dispensado aos animais e ás plantas — Desprezamos os vegetais e só sentimos a sua falta quando escasseiam os alimentos

Humberto CARNEIRO

Em nós, a idéia de alimentação é correlata á de saúde e assim pensamos porque, quando nos faltam os alimentos, fala bem alto nosso estômago e aumentam as nossas visitas ás farmácias. Vivemos a clamar por alimentação farta e sadia.

Ninguem desconhece essa verdade.

Quem, por exemplo, pensaria haver homens ou animais capazes de viver sem alimentos? Ninguem, é claro. Todos conhecem a história do cavalo do inglês.

Suponhamos haver algumas dezenas de presos encarcerados em uma penitenciaria, onde fossem escassos os estoques de viveres.

Por falta de verba, o Executivo haja então decretado o isolamento daquele centro de reclusão, fechando-o de modo a impossibilitar a fuga dos detentos e esquecendo-os, administrativamente.

Qual seria a atitude da sociedade, a mais prejudicada com a existência dos transviados, se tal caso se efetivasse? O clamor contra o ato, logo taxado de desumano, se avolumaria a cada instante; os crimes seriam esquecidos e todos pugnariam pela salvação dos «mártires á força».

As medidas amenizadoras não só seriam sugeridas, como o governo seria obrigado a adotá-las, em tradução á vontade do povo.

O sentimento de revolta nos apaixona e se generaliza, quando presenciamos animais cativos morrendo á fome. A morte de qualquer sêr vivo nos comove e penaliza, tanto mais quanto maior tenha sido o seu sofrimento.

Tudo isso sentimos e sentimos que os outros sentem.. Mas, as plantas? Serão sêres vivos? Certamente, se bem que para muitos isso nada signifique, já que as pobrezinhas não se locomovem e a sua existência corre ao sabôr das mais disparatadas conveniências do homem.

Elas não são simplesmente sêres vivos; muito mais do que isso, são os únicos sêres de indispensavel existência, para que os demais, do outro reino natural, continue o seu trajeto no mundo até que a velhice lhes bata á porta.

Apesar disso, poucas pessôas se compadecem, sem ridiculo, do estado de inanição das plantas, presas ao solo e condenadas a um definhamento progressivo, sujeitas a todos os parasitas de fraqueza.

Com o desenvolvimento do comércio de adubos, essa situação tem sido minorada, porém ainda dominam os curiosos, que dão ás plantas o que eles proprios profetizam e quase nunca o que de fato elas necessitam. E assim mesmo, essa preocupação de uma adubação ás vezes somente «vitaminica» se restringe ás populações vegetais de maior importancia econômica.

Mas estaria o povo vivendo das culturas que representam o sustentáculo da econômia do Estado? Indiretamente, é claro, mas diretamente, não.

Qual o agricultor que já se preocupou em adubar as suas raquiticas plantinhas de cará? Nenhum, temos certeza, e a maioria desconhece a necessidade de fazê-lo. Essa é para muitos uma ocupação do Creador de todas as coisas e esses beneficios sobrenaturais lhes estariam assegurados, porque rezam sempre nas ocasiões adversas.

A religiosidade de um povo, como qualquer sentimento de respeito a Deus, pelo cumprimento de seus mandamentos, é indispensavel á formação moral de uma nação, mas, é preciso que a ela se alie o sentimento de auto-suficiência e o da participação efetiva unitária, na prosperidade coletiva. Somente conciente de sua real participação no bem estar de seus semelhantes, pode o homem progredir e se honrar com o seu progresso.

Deus disse: Faze de tua parte que Eu te ajudarei. E Deus não tem faltado á sua promessa. Mas se não fazemos nada certo e pedimos a ampliação dos nossos atos, só poderemos contemplar êrros maiores. Se malbaratamos o que nos foi dado, só podemos esperar que as forças naturais destruam, aceleradamente, o que resta. Não tem sido satisfeita a nossa prece diária?

O nosso grande dispensário — o solo, base da existência saudavel dos nossos antepassados, só tem recebido destas sucessivas gerações de filhos adotivos, incompreensões e maltratos. Hoje, cansado e pobre, vai nos poucos manifestando a sua fraqueza, pela incapacidade de bem nutrir as plantas. Ele clama por alimento que satisfaça as suas complexas necessidades e o rejuvenesçam. Muitos solos ainda perdôam a insensatez do homem, não o expulsando de sua superficie. Seus anseios de melhora se traduzem pelo aspecto deficitário de vegetação das culturas, mas, via de regra, desprezamos essa linguagem expressiva. Quase sempre os que a entendem, nada podem fazer, infelizmente. São coisas da vida, incompreensiveis mas justificaveis.

Precisamos nos compenetrar de que o solo, dia a dia, mais se esgota, perdendo, progressivamente, a sua fertilidade, através de uma exploração agricola irracional.

O cará, a batata doce, a mandioca e todas as plantas requerem substancia para produzir alimentos, e se não lhe levamos aquilo de que necessitam, com elas não poderemos contar para o nosso abastecimento.

Assim como o homem tem necesidade de almoçar para trabalhar e uma vaca tem em sua ração diária a fonte de energia indispensavel á produção de leite, os vegetais precisam tambem de alimentos, muito mais simples entretanto e, ás vezes, constituidos, unicamente, pelos restos de tudo que forneceu ao homem e á vaca, para o seu sustento.

(Conclue na 6ª. página)

Sólo e água na região nordestina

Honorato de FREITAS

Eng.º agrônomo

Para quem estuda a econômia nordestina encontra desde logo, uma afinidade interessante entre dois fatores assenciais: sólo e água.

E, efetivamente, assim deve ser, pois de um lado o sólo oferece uma série enorme de assuntos á estudar, enquanto que não menos importante são aqueles relativos á água, que é, sabidamente, escassa naquela região.

Deve-se, inegávelmente, ao Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, pelo seu setor de Serviços Agro-pecuários, os mais sérios estudos dos fenômenos climatéricos em face da agricultura nordestina, e são ainda dêsse orgão da administração pública os melhores trabalhos e estudos dos problemas: sólo, água, flora e fauna, naquela região do país.

A terra sêca existente no nordeste ocupa uma extensa área e não é uniforme nas suas caracteristicas nem nas suas necessidades, razão porque merece estudos acurados e soluções adequadas para cada caso.

Aliás, depois da Contituição de 1946, o chamado «poligono das sêcas» têm sido objeto de medidas mais coordenas, visto como as disposições constitucionais cuidaram de prover a referida área de recursos orçamentários oportunos.

CAUSAS DO EMPROBRECIMENTO DA TERRA

As relações que existem entre sólo e a planta constituem, porém, um conjunto que se completa com o clima, razão pela qual a prática da agricultura no nordeste exige alguns conhecimentos especiais para que apresente possibilidade de êxito.

Entre as causas constantemente verificadas de emprobecimento do sólo, podemos arrolar: seu uso prolongado com a mesma cultura, sem adubação alguma, acarretando um esgotamento natural; erosão provocada pela falta de defesa adequada das terras de cultura; devastação da vegetação existente, enfim, várias outras causas poderiam ser apontadas.

Dessa forma, antes de mais nada, é necessario recorrer a um tecnico das Secretárias de Agricultura ou do Ministério da Agricultura, para orientar o trabalho de aproveitamento da terra, aconselhando métodos racionais de exploração, e emprêgo de máquinas próprias para cada tipo de sólo.

Por outro lado, a falta de conservação dos recursos naturais responde por uma série de causas de fracasso na agricultura e na pecuária do nordeste, visto como a adaptação dos sêres vivos ao ambiênte é fatôr de grande valia na sobrevivência dos próprios sêres.

Está claro que não podemos implantar de uma só vez, os métodos modernos de amanhar a terra, principalmente porque o poder aquisitivo de máquinas e adubos pelos agricultores locais ainda é, infelismente, reduzidissimo, em vista da pobreza generalizada. Mas, nem por isso, devemos descurar dêsses métodos, principalmente do aproveitamento das áreas servidas pelos açúdes do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

Considerando que o nordeste está agora, sendo objeto de estudos mais amplos, e que está incluido na área de influência da Hidro-Elétrica do S. Francisco, é preciso estudar, desde logo, conjuntamente, a utilização da energia elétrica como fator de impulsionamento da agricultura, pois a irrigação tornar-se-á possivel, e as terras cultivadas racionalmente darão uma produção capaz de erguer o nivel de vida do homem do campo da região, resultando de tudo isso o fortalecimento da econômia do nordeste e a fixação do homem rural á sua gleba. Para atingir tal objetivo é necessário que os lavradores e criadores da região procurem orientar, desde já, suas atividades agro-pastoris com as instruções que lhes forem fornecidas pelas repartições técnicas regionais.

D. T. C. D. A.

E' preciso cuidado no uso da tiroproteína

Prof. Raul Briquet JUNIOR

A tiroproteina é uma substância constituida de caseina e iodo, cuja ação no organismo é semelhante ao hormônio da glândula tiróide. Esta, como se sabe, fabrica um hormônio — a tiroxina — que regula o metabolismo básico do animal.

De longa data se sabe que a tiroxina, aplicada ás vacas leiteiras, aumenta a produção de leite. Acontece, entretanto, que o preço da tiroxina torna anti-econômico o aumento de produção verificado. Com o advento da tiroproteina, obtida por preços irrisórios, o emprego dêsse estimulante tiroideano passou a ser encarado pelos criadores como um meio eficiente e barato de aumentar a produção de leite.

Nem todas as vacas apresentam a mesma reação quando sujeitas a um regime alimentar no qual figura a tiroproteina. Umas aumentam a produção, outras se mantêm indiferentes e outras diminuem a produção depois de algum tempo de aplicação da droga. Em termos gerais, entretanto, pode-se dizer que a tiroproteina aumenta a produção de leite e, em muitos casos, a de gordura.

Além do fato de nem todas as vacas reagirem da mesma maneira foi verificado que, para manter o nivel de produção aumentado e evitar a perda de peso das vacas é necessario mais alimento. Em média, é necessário dar vinte e cinco por cento de alimento adicional em relação á alimentação usual. Este fato leva a consideração de que o emprêgo da tiroproteina não é econômico como se pensa.

INCONVENIENTES DA DROGA

Por outro lado, experiências muito recentes mostraram que o emprego da droga afeta a saúde do animal. Cisto ovarianos, alterações no sistema respiratório e na glândula mamária têm sido atribuidas, recentemente, a essa droga.

Dêsse modo, o emprego da tão falada tiroproteina deve ser estudado com cuidado, não só no que toca ao aspecto de lucros liquidos devidos ao aumento de produção como aos prejuizos possiveis que ao animal consta causar essa droga.

D. T. C. D. A.

Alimento e matéria prima nas indústrias

CONSULTORIO

CAFE'

Dr. Francisco Morais Wanderley — Engenho Xanguá — Rio-Formoso. — Segundo o pedido de V.S., estou comunicando ter recebido sementes de café para sementeira. Convém providenciar logo os leirões na margem dos baixios, onde haja água suficiente para irrigação.

— Se pretende iniciar com segurança, a cultura de café, não meça sacrificios e organize uma sementeira que reuna as melhores caracteristicas, conforme a técnica recomenda.

— Sabe V. S. que somos inimigos das mudas de feira porque nelas vemos o insucesso do cultivo que procuramos incrementar e defender.

— Espere uns dois ou três anos, mas comece a nova atividade com um viveiro bem formado, certo de um bom cafezal.

— Compareça e conversaremos a respeito da lavoura das divisas: a rubiácea-rainha. As suas ordens. Rodrigo Pinto Tenório.

PESCA

José Reis Oliveira — Joazeiro — Bahia — O rio São Francisco apresenta condições propicias ao desenvolvimento da pesca organizada, principalmente nas imediações dessa cidade. Vamos então satisfazer ao seu pedido dando algumas noções sobre os processos de defumação de pescados.

O principio da defumação é, em seus pontos básicos, sempre o mesmo, consistindo em expôr o peixe fresco ou ligeiramente salgado á ação do calor e da fumaça, produzidos por um fôgo lento de uma mistura de lenha, gravetos e serragem.

Antes de se defumar propriamente o pescado, mistér se faz submetê-lo a um banho de salmoura, no sentido de acelerar a desidratação da carne do peixe, tendo esse tratamento influência decisiva na conservação do produto. O sal empregado deve ser puro e a salmoura tanto quanto possivel fria e bem concentrada.

Depois da salmouragem, o peixe deve ser exposto ao ar livre afim de secar. Esta operação deve ter uma duração limitada, evitando-se uma exposição demorada que somente prejuizos causa á bôa qualidade do produto. A secagem pode ser tambem obtida por intermédio de secadores, onde é possivel regular, tempo de exposição, temperatura e umidade ,não se precisando dizer que, neste caso, a secagem será mais uniforme, refletindo ao estado final de preparo do pescado.

Submetido ao fumeiro, o peixe ainda mais se desidrata, ganhando ainda sabôr e coloração próprias.

O tamanho e a espécie do pescado influem no seu preparo pela defumação, podendo então o tratamento ser feito em peixes inteiros ou depois de reduzidos a postas, mantas, etc.

Para os peixes de grandes dimensões, o surubim, por exemplo, a defumação deve ser efetuada depois do pescado aberto e viscerado. As técnicas de defumação de pescados estão tão desenvolvidas, que muitos dos produtos obtidos por seu intermédio já são famosos em todo o mundo.

O que o senhor pretende realizar é realmente digno de aplausos e merece de todos os melhores votos de progresso».

EXPLOSIVOS
DUPERIAL
MARCA REGISTRADA
INDÚSTRIA BRASILEIRA

FÁBRICA
MUN. DE B. MANSA

GOIABAL
ESTADO DO RIO

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA e QUALIDADE
EFICIÊNCIA e ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita

Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.
Rua do Palma, 167 • Caixa Postal, 736 • RECIFE

NOTAS AGRÍCOLAS

2318—*Não se julgue conhecedor de todos os problemas tecnicos concernentes a sua atividade na lavoura ou criação. Procura ouvir o experimentado, em qualquer circunstancia.*

2319—*A derrocada da lavoura nacional cabe aos governos que não se preocupam com a vida rural.*

2320—*Fica na historia da agricultura brasileira, a incuria das autoridades brasileiras no que respeita á exploração das riquezas da nossa terra.*

2321—*O Brasil tem no agronomo a sua esperança; o agronomo tem nos governos seu maior inimigo, pois tudo estes fazem para o desprestigio daquele.*

2322—*O Brasil abisma-se na fome porque seus dirigentes pensam somente em banquetes e fantasias.*

2323—*Atire a primeira pedra o governo que amparou a agricultura, visando o progresso nacional.*

2324—*O nosso povo padece enormemente de "fome secreta".*

2324—*Crianças perambulam esfarrapadas nas vestes e nas energias.*

2325—*A tecnica bem aplicada faz prosperar o agricultor.*

2326—*As normas agronomicas prolongam a vida dos terrenos e aumentam as rendas do lavrador.*

2327—*Limpar a horta e jogar o mato numa estrumeira onde sofra demorada decomposição, o resultado disso será rico composto para renovação do terreno.*

2328—*Coqueiro sujeito á sombra desenvolve-se anormalmente e como consequencia produz pouco e ás vezes, nem isso acontece.*

2329—*Fazer tratamentos constantes das arvores frutiferas se pretende produção maxima ou regular.*

2330—*As plantas de jardim quando entregues á propria sorte, sofrem muito o trabalho dos insetos, dai o baixo rendimento de flores.*

2331—*Conservar os porcos novos em lugares enxutos e limpos para que eles fiquem livres de vermes pelo maior espaço de tempo possivel.*

R. T.

Pupunha, uma palmeira importante para a agricultura nacional

Eurico SANTOS

Como é sabido de todos, a familia das palmeiras encerra preciosidades vegetais de alto valor, plantas de uma utilidade tão grande que se desaparecessem causariam o empobrecimento de grande parte do mundo.

A tamareira, por exemplo, constitui o alimento básico de 50 milhões de criaturas humanas.

O côco de dendê da Bahia, produtores de substancias oleaginosas, fornecem, hoje, materia prima de grandes industrias.

A carnaubeira, a piassaveira, o babaçu e tantas outras, no Brasil, concorrem para o aumento de nossa exportação.

Por todo o Brasil as palmeiras ajudam o homem na luta pela vida fornecendo frutos muito procurados e alimenticios, como o assai, a pupunha e tantos outros, fibras, caibros, folhas palmitos.

O VALOR EXCEPCIONAL DAS PALMEIRAS

Convém recordar que durante 60 anos o quilombo dos pomares, com 30.000 negros fugidos, manteve-se á custa principalmente de palmeiras.

Das folhas fabricavam varios artefatos, como chapeus, esteiras, cestos, abanos, peneiras, vassouras e serviam ainda e principalmente para cobertura de suas choupanas. Alimentavam-se de caça de alguns animais domesticos, de algumas lavouras, mas as palmeiras prestaram-lhes enormes serviços, principalmente na fase inicial. Com as palmeiras conseguiam azeite para alimentação, manteiga, uma bebida vinosa, amêndoas, pólpas saborosas e palmito alimenticios.

Ainda em nossos dias temos o exemplo de um municipio que vivia, pode-se dizer, a custa de palmeiras nativas do genero *Cócos*.

Gregorio Bondar, cientista de há muito radicado no Brasil, em 1939 publicou um estudo, no qual demonstrou que nos municipios de Terezina e Bahia, a população vivia regularmente abastecida quase nada devendo á cultura do sólo. Criavam galinhas e porcos sem plantar nem milho nem mandioca, e possuiam 100 mil cabeças de porcos!

"O principal sustentaculo dos sêres vivos da região são as palmeiras nativas do genero *Cócos*, escreve aquele cientista, principalmente o licurizeiro e o arari". Estas duas palmeiras entravam com 90% para a economia da população.

CARACTERISTICAS DA PUPUNHA

Ocorrem-me estes fatos ao me querer referir a outra preciosissima palmeira: a pupunha, que os botanicos denominam *Bactris speciosa*. E' palmeirinha fina de 12 a 18 m. de altura, de tronco armado de espinhos e produtora de frutos ovais ou arredondados, vermelhos ou amarelados, quando maduros.

Estes frutos de 2½ a 4½ cm de diametro encerram uma massa amarela, amilácea que quando cozida é saborosa e alimenticia.

Posto que seja alimento dos indios os caboclos de Costa Rica, Equador, Colombia, Nicaragua, Guianas e Amazonas tal fruto tem sido elogiado pelo sabor e valor alimenticio por homens de ciência como Wilson Popenoe, Oton Jimenez, David Fairchild, dr. Rice. Fairchild confessa que o acha de delicado sabor e excelente como a castanha. Popenoe diz que tal palmeira deveria ser introduzida em todas as regiões tropicais, com grande recurso alimentar.

Os autores avaliam em cêrca de 70 kg a colheita de uma só arvore quando em plena produção.

Num estudo publicado no numero 3, do tomo 6.º dos "Arquivos Brasileiros de Nutrição", preconiza-se a exploração da pupuneira, pedindo-se para ela a atenção dos poderes competentes. Serve para o consumo local e para exportação, pois os frutos podem ser transportados crus ou cozidos ou industrializados. Grande é sua riqueza em hidrátos de carbono (40, 9) em materias gordas (6,7) e materias azotadas (2,8). E' uma extraor-

(Conclue na 6.ª pagina)

Rotação, pousio e adubação verde

Rômolo CAVINA

A riqueza do lavrador depende do uso que ele faz da terra onde planta. E, quanto mais tempo ele usar a mesma terra com o maximo rendimento, tanto mais valerá a sua fazenda e tanto maiores serão seus lucros.

A queimada todos os anos prejudica a terra, embora dê serviço limpo e barato. Mas em terra muito queimada as lavouras cada ano vão diminuindo na colheita.

Ensinam os agronomos que é possivel evitar, ou pelo menos reduzir os prejuizos das queimadas, quando são feitas em terras com folhagem bem sêca e rala.

Mas há ainda outro sistema de maiores resultados, que melhora a terra e tambem a sua fertilidade, a riqueza do lavrador.

Dizem os agronomos que é quando se pratica a rotação, o pousio e a adubação verde reunidas no mesmo terreno.

Entende-se pelo nome de rotação ao programa de lavouras feitas na mesma área de terra. Digamos que, numa fazenda, uns dois ou três alqueires de terra regular são arados e ai se plantou milho; tirado o milho ou ainda em uma de suas campinas, entrou o feijão e, logo em seguida á sua colheita, batata doce ou mesmo mandioca. Esta colhida, estando no tempo, entrará novamente o milho e o feijão e assim por diante.

Mas todas essas plantas tiram muito da riqueza ou fertilidade da terra. Queimando os restos da lavoura ainda mais se empobrece o chão, embora a cinza tambem seja adubo. Por isso é certo passar em arado e enterrar esses restos sem queimar, dando depois dois ou três meses de descanso ou pousio, conforme o tempo.

Passado o pousio enquanto a terra voltou ás suas condições anteriores de fertilidade, pode-se começar outro ou o mesmo plano de rotação de culturas já terminado.

Outras vezes o pousio pode ser aproveitado com uma adubação verde. Esta é feita pela plantação de feijão de porco, para ser enterrado e adubar assim a terra. A rotação, o pousio e a adubação verde aproveitam melhor o terreno, aumentam, ou pelo menos não reduzem as colheitas, conservando a fertilidade em beneficio do lavrador.

Aconselhe-se com os agrônomos do posto agro-pecuário proximo de sua fazenda sobre este assunto. Procure os agrônomos do Fomento Agricola ou da Secretaria de Agricultura do seu Estado. Consulte o Serviço de Informação Agricola do Ministério de Agricultura. Sem receios e sem despesas terá resposta á sua consulta, mas em seu beneficio não fique parado porque, enquanto espera, a fertilidade das suas terras poderá desaparecer.

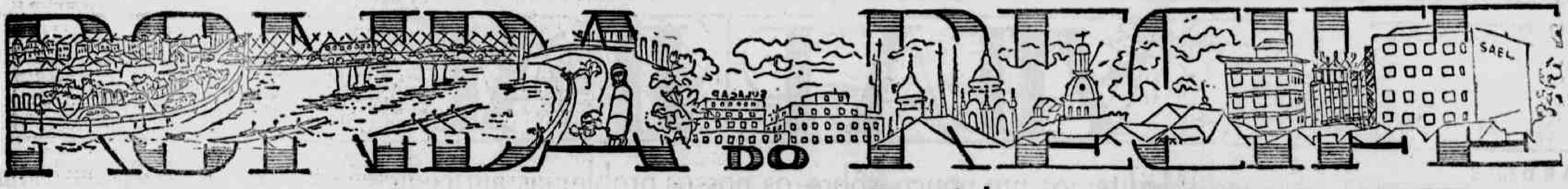
É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!

RHODIATOX
O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS

Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.

Rhodia
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
Agência de Recife: Rua da Assembléia, 1



Campanha Nacional da Criança

Anibal FERNANDES

Temos de ajudar de todos os modos a Campanha Nacional da Criança.

E que a essa Campanha é uma Campanha mesmo do Brasil. Um dos pontos mais atacados pelos propagandistas vermelhos, para desmontar o regime, é que somos incapazes de resolver o problema da mãe e da criança pobres. Eles dizem que o unico sistema, capaz de enfrentar e de resolver essa importante questão, é o de Moscou, porque Moscou incorporou ao Estado toda a fortuna privada e assim tem nas mãos todos os recursos. O Estado democratico não dispõe de meios. O dinheiro está nas mãos de um pequeno grupo. Eis o que eles dizem, como arma publicitaria; e eis o que não deixa de causar certo efeito nos espiritos simples.

Mas os propagandistas do credo vermelho não dizem que há na Russia 25 milhões de seres humanos, apodrecendo nos campos de concentração. Só essa vergonha destruiria pela base a publicidade russa.

Devemos demonstrar, porem, com atos, que podemos resolver todos os nossos problemas, inclusive o da mãe e da criança pobres, sem precisar criar no Brasil um Estado policial. Mas para isso é preciso que todos ajudem e contribuam.

O Recife é o tipo da cidade, onde os comunistas encontram sempre um bom meio de fazer proselitismo. Esse meio ideal é o grande numero de mucambos. Uma cidade que tem 530 mil habitantes e conta a metade da população morando em mais de 50 mil mucambos, é o tipo da cidade perigosa, o tipo da cidade-explosivo.

O habitante do mucambo é por natureza um desajustado e um insatisfeito. Ele mesmo pode raciocinar de acordo com a Declaração de Principios da Organização das Nações Unidas: cada homem, cada mulher, cada criança, tem o direito a uma vida sadia e digna.

Morar em mucambo não é realizar esse ideal. Assim, o nosso dever é ir ao encontro do problema e resolve-lo. Todos têm de ajudar ao poder publico transpor esse impasse angustiante. No mucambo está o caldo de cultura ideal para a mortalidade infantil. De que morrem os infantes do Recife? Por disturbios de alimentação. Não morrem por que Deus quer. Já se foi o tempo, em que pelo interior afora se levavam ao cemiterio os caixõezinhos de anjos, precedidos de uma girandola de foguetes. Já se foi o tempo.

Não vamos celebrar em cada criança, que morre, mais um anjo que entra no reino dos Céus. Vamos chorar em cada pequeno cadaver, atirado para debaixo da terra, um valor economico ponderavel que perdemos; e perdemos em grande parte devido á nossa propria culpa.

Ou ajudamos a resolver esse caso doloroso, da criança que morre, por disturbios de alimentação, ou então devemos confessar aos comunistas que somos incapazes de faze-lo.

O dever dos ricos, dos arremediados, dos mais bem aquinhoados de bens de fortuna, é acorrer e ajudar a remover as grandes dificuldades que temos diante de nós. Se há crianças cegas na cidade, elas não cegaram pelo leite dos americanos. Isso é um embuste comunista. Elas cegaram por fome cronica.

Não devemos ficar indiferentes aos problemas sociais, que nos rodeiam, alegando que, pagando os impostos, cada qual está livre de qualquer outra contribuição.

O problema é de tal modo, que ascende aos recursos do poder publico. E pois do nosso porprio interesse contribuir e ajudar. Porque cada lar pobre, que não pode manter os filhos, cada familia desajustada, que não pode prover-se com dignidade, é uma vóz clamando contra nós, contra a nossa indiferença, contra o nosso egoismo e contra a nossa propria incompreensão nesta hora dificil.

RUA NOVA

Foi, viu, mas não venceu

Paulo do Couto MALTA

Com a perna esquerda derreada sobre a direita, na posição que é, ao mesmo tempo, de alheiamento e que póde ser tambem de expectativa (justamente a do corpo suspenso pela ponta do salto do sapato) nosso Paulo Pedrosa afirma sem qualquer vislumbre de duvida:

— Pois é meu caro. New York me enfastiou.

Isso aconteceu em fins de 1945. Pedrosa acabava de chegar dos States. Sim senhor, esse matuto de Pau d'Alho, meio desengonçado, com a beatitude da rêde e das longas sêstas nos olhos mansos, sentiu-se mal na maior metropole do mundo.

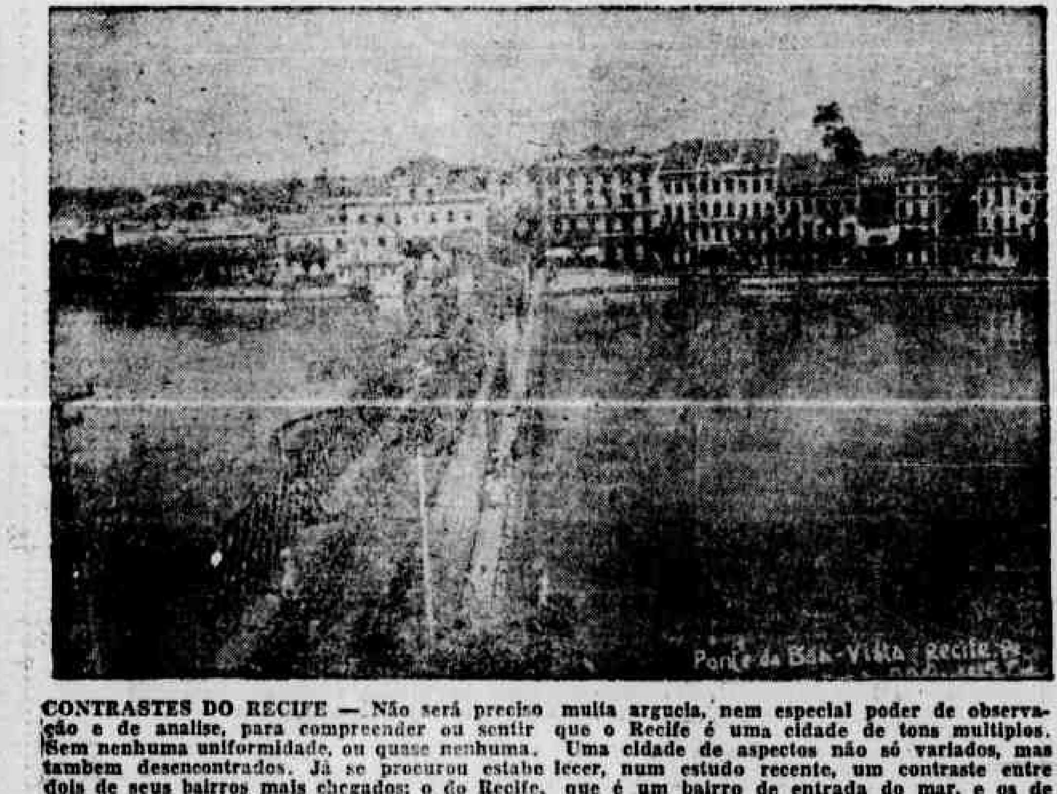
Saira daqui em principios de 1945. Por qualquer bobagem literaria não estavamos em speaking terms. Mas acabamos, atravez de troca de cartas, amigos de novo. Por sinal que, ao chegar ele me trouxe um cachimbo de milho então na moda graças ao general Mac Arthur que não o dispensava na campanha do Pacifico.

Paulo Pedrosa saira de New York tão magro e indisposto como quando fôra. Reagiu á altura à tentação dos olhares das white collars e, depois de muitas visitas a Greenwich Village, achou que o fato de um poeta surrealista expor seus versos nas vitrinas das lojas — ao lado do bairro que quer ser a réplica americana do Montmartre europeu.

Arregalou os olhos em mais de um contest de beauties. Viu concursos de dansas que começavam na segunda feira e terminavam no domingo, sem intervalo; soube de clube somente para carecas e assistiu dois homens competirem num duelo de deglutição. Não cansou os queixos mascando chewing gum e, quanto á comida, ainda prefere o beef stew e nossos doces, tradicionalmente de banana e goiaba, ao apple pie.

Contudo, gostava de espairecer depois do jantar pela Rua 42 que já serviu de fundo, no cinema, a muitas garotadas dos Anjos da Cara Suja. Indo de um lado a outro pela esquerda e voltando pela direita defronta

(Conclue na 8.ª página)



CONTRASTES DO RECIFE — Não será preciso muita argucia, nem especial poder de observação e de analise, para compreender ou sentir que o Recife é uma cidade de tons multiplos. Sem nenhuma uniformidade, ou quase nenhuma. Uma cidade de aspectos não só variados, mas tambem desencontrados. Já se procurou estabelecer, num estudo recente, um contraste entre dois de seus bairros mais chegados: o do Recife, que é um bairro de entrada do mar, e os de Santo Antonio e São José, que lhe ficam vizinhos. O primeiro, de ruas mais largas, de predios mais amplos e mais gordos, seria um resultado da influencia européia, que se exerceu a partir dos começos do seculo XIX. Os outros dois, ao contrario, seriam uma remota influencia flamenga. De qualquer modo, o Recife está cheio de contrastes curiosos. Essa ponte de estrada de ferro, a ponte da Boa-Vista, que se vê na fotografia, bem no perimetro urbano, surpreende e choca um pouco os forasteiros. Já ali, hoje em dia, nem sequer passam bondes. E nunca, em tempo algum, transitaram vagões de composição ferroviaria. Essas casas de dois andares, de telhados altos e vermelhos, da rua da Aurora, conferem a esse trecho do Recife uma fisionomia peculiar. Sobrados mais ou menos tipicos do seculo XVIII ou XIX, espremidos uns de encontro aos outros, como em certas cidades espanholas que Ganivet estudou. Parece que se escoram entre si, formando um todo não-compacto, um conjunto heterogeneo e colorido.

São contrastes que se transferem, por vezes, dos predios aos habitantes, da arquitetura á população. Nada mais expressivo disto, na verdade, do que a ponte da Boa-Vista e a moderna ponte Duarte Coelho, lado a lado, poucos metros de distancia de permeio.

Depoimentos a-cerca do Recife

JOAO MAURICIO RUGENDAS in-**Viagem Pitoresca através do Brasil.** 1835. Tradução de Sérgio Milliet — 3.ª edição — pp. 58/59 — Livraria Martins — São Paulo — 1941.

* * *

PERNAMBUCO — Embora essa capital tenha o nome da provincia, ela compreende na realidade duas cidades: Olinda e Santo Antônio do Recife. Olinda, a verdadeira capital, e a mais antiga, situa-se numa pequena colina que se estende, em direção ao sul, através de uma faixa de terra arenosa e em parte rochosa. A extremidade meridional alarga-se e nela assenta a cidade de Recife; em frente, num cabo arenoso disposto de sul a norte, encontra-se a parte da cidade chamada Santo Antônio. Para além do braço de mar que penetra entre esta ponta e o continente, acha-se a Bôa-Vista, a parte mais nova da cidade. O pôrto de Recife chama-se Mosqueira (1); é formado por uma série de rochedos, em parte escondidos sob a água, a pequena distância dos dois promontórios em que se construiram Santo Antônio e Recife. Esses rochedos dão nos navios uma passagem estreita, ficando êstes bem abrigados atrás dêsse dique batido furiosamente pelo mar quando das tempestades do oeste. (2) Mais no sul, o interior do pôrto é menos seguro. E' a parte chamada Poço (3), onde os arrecifes são mais baixos e a costa eriçada de rochedos. (4) O solo é de areia em tôrno da cidade; mas algumas colinas se erguem a pequena distância da costa. Essas ondulações, principalmente nos arredores de Olinda, são cobertas de plantações, de jardins, de casas de campo brancas que contrastam com a folhagem dos bosques e das palmeiras-côcos. (5) Como em todas as cidades do Brasil, distinguem-se na arquitetura das casas de Pernambuco duas épocas diferentes. Os mais antigos edificios são inteiramente construidos no estilo europeu: as casas são altas e estreitas com tetos pontudos, muitas janelas e sacadas. Ultimamente ao contrário mostrou-se mais gôsto na construção e as residências correspondem melhor ás exigências do clima, sendo em geral cercadas de jardim. Esse bairro estende-se, principalmanete, de Bôa-Vista para o interior do pais, ao passo que do lado da praia as construções são dispersas como casas de campo. Não há, a bem dizer, edificios públicos em Pernambuco, embora exista um palácio do Govêrno, um Tesouro Público e uma multidão de conventos e igrejas. As ruas não são calçadas, mas são em geral muito limpas e o aspecto exterior da cidade é de maior ordem e mais agradavel que o da maioria das cidades maritimas do Brasil, sem excetuar o Rio de Janeiro. A população de Pernambuco eleva-se hoje a 88.500 habitantes.

A cidade e o pôrto são defendidos por várias fortalezas; as mais importantes, chamadas do Baraço (6) e do Brum, estão situadas no isimo estreito que liga Olinda a Recife, exatamente em frente da linha de rochedos que fecha o pôrto. A entrada é, ademais, protegida pelo fortim do Giran, (7) construido na própria rocha. Depois da Bahia, Pernambuco é a cidade maritima mais importante do Brasil; é o principal entreposto de comércio com a Inglaterra, e essa vantagem lhe assegura uma prosperidade que as perturbações politicas podem interromper mas não destruir.

HENRY ALBERT PHILLIPS, in-UM CRUZEIRO AÉREO ATRAVÉS DO NOVO BRASIL. THE NATIONAL GEOGRAPHIC MAGAZINE. Outubro. 942. Volume... LXXXII. Número quatro. Washington. D. C. Trecho referente ao Recife. Pp. 505/512.

O novo Brasil, no Recife (Pernambuco), o pôrto aéreo seguinte, começou no ultra-moderno Grande Hotel. Uma varanda, no meu apartamento, olhava sôbre a cidade de 550.000 habitantes, (1) cortada por todos os lados de braços de mar. Chamam o Recife de «Veneza do Brasil». Todavia, quando pisei as suas sólidas pontes imaginei encontrar-me na Holanda. Tal impressão é reforçada pelos vestigios da ocupação holandesa, que se estendeu de 1630 a 1654.

Diante da minha janela desdobrava-se um pôrto abrigado, constituido de várias bacias e protegido por um arrecife. A acidentada linha do cais era quase uma fachada ininterrupta de amplos armazens e escritórios maritimos. Guindastes e cabrestantes de alta potência estavam constantemente carregando navios com açucar, algodão e café trazidos das plantações situadas nos arredores.

O traçado de avenidas destruiu muitos monumentos no coração da velha cidade. Entre as numerosas construções modernas encontram-se cinemas da melhor categoria.

Deixando a rua principal dei com o velho Palácio da Justiça, de estilo néo-clássico. O Palácio do Govêrno, a Biblioteca Pública, a Associação Comercial e os bancos monumentais, — tudo me indicava que o Recife estava caminhando, par a par, com os tempos modernos.

O próspero arrabalde de Olinda, que se alcança através de uma larga avenida residencial, frente ao mar, deu-me a idéia de um centro balneário do meu país. Tôdas as casas gozam as comodidades de um perfeito banho de mar nas águas abrigadas pelos arrecifes.

Enquanto bebia o conteúdo de dois côcos verdes tive ocasião de observar a chegada de uma jangada, uma das mais primitivas embarcações que navegam êstes mares. Era um tosco estrado composto de alguns paus flutuantes, impelido por meio de uma vela triangular. A dispensa consistia, apenas, de uma cesta de cipó, feita á mão, contendo alguns punhados de farinha de mandioca e uma garrafa de agua potável, com o que quatro pescadores haviam se alimentado durante os três dias que durara a pescaria. A jangada assemelhava-se a um iceboat construido rusticamente e deslizava sôbre a larga ondulação como se fôra uma aranha do mar. Servia de ancora uma pesada pedra amarrada com sargaço. (2).

Através dos anos os dedos tentaculares do mar penetraram profundamente muitas milhas em tôrno da cidade, criando mangues nocivos. Individuos pobrissimos, aos milhares, haviam construido casas sôbre as margens desse imundo lamaçal. Por muitos séculos nada se fizera para melhorar a situação. Foi quando o presidente Vargas designou o seu antigo Ministro do Trabalho para exercer o cargo de Governador do Estado de Pernambuco, com ordens de assear a cidade. (3) Fui levado através dos alagados por um dos auxiliares do governador. Por todos os lados os mangues haviam sido drenados ou aterrados. Em quase todos os lares via-se sempre alguem trabalhando num pequeno jardim florido que o próprio habitante plantara. Comunidades inteiras foram encaminhadas para regiões ferteis e sêcas situadas fora da cidade. Já se encontravam ocupadas muitos milhares de casas de quatro cômodos, construidas de tijolo, telhas e taco, dispondo de aparelho sanitário moderno. Tôdas as vilas têm uma escola, uma clinica, sendo visitadas por médicos e enfermeiros. Em quase tôdas as cidades do Brasil encontrei em andamento campanhas dessa espécie.

Tive a felicidade de verificar que o modernismo não disfarçou as rugas naturais existentes na fisionomia do Recife. Vez por outra um carro de boi, com rodas de madeira, vindo de um engenho próximo interrompia o tráfego, numa das ruas principais. (4)

Quase me encontrei, certa vez, em plena Idade Média, no meio de velhas e estreitas ruas que o Recife ainda conserva. Cheguei a uma praça próxima, faiscante de luz e cheia de ruidos. Verifiquei tratar-se da festa de Nossa Senhora do Carmo, cujo grande templo barroco, construido em sua honra era cenário da monumental festa que se realiza todos os anos. Meti o hombro através da multidão que enchia a igreja. Era como se tivessemos voltado a ampulheta do tempo por uns três séculos pélo menos. Os fiéis, em grande número, com um ar de exaltação na face, cantavam as notas de uma música medieval, executada por um grande orgão. O largo altar brilhava com a luz de milhares de velas.

Terminadas as orações a assistência espalhou-se na praça, levada por um vivo espirito carnavalesco. Carrosseis, que iam desde o aparelho nativo, movido a braço, ás pretenciosas espécies eletricas de **Luna Park**, começavam a girar com guinchos e ruidos. **Camelots**, gritando a plenos pulmões, reunia uma multidão em tôrno dos jogos do tipo **vai correr**, — desde as roletas até o pequeno lago onde se entregava uma garrafa de aguardente, como premio, àquele que tivesse a habilidade

(Conclue na 8.ª página)

Antologia poetica do Recife

NUM VELHO RECANTO DO RECIFE

Sindulfo Barreto FILHO

RECIFE... CHUVA DE JUNHO
DENTRO DA NOITE DORMENTE...

RUAS TRISTES, VELHOS MUROS
SOB A LUZ CHEIA DE AIS...
CASARÕES ENEGRECIDOS
DE TEMPOS COLONIAIS.

AS FLORES DO JASMINEIRO
SOLITARIAS, MURCHECIDAS...
ESTÃO COBERTAS DE NEGRO
PELAS MORTALHAS DA NOITE.

RECIFE COLONIAL
NUM RECANTO DA CIDADE.

AI FLORES DA NOSSA VIDA
HA' GEMIDOS QUE SE PERDEM
PELAS SOMBRAS... TENHO FRIO!
SERÃO GEMIDOS DO VENTO?
SERÃO GEMIDOS DO RIO?...

VEJO BRAÇOS NAS PALMEIRAS,
PALMEIRAS QUE SE BALOUÇAM
COMO CORPOS DE ENFORCADOS!
VEJO MÃOS QUE ME ACENAM
POR TRÁS DOS MUROS CALADOS.

ESTOU SO' E TENHO MEDO
DAS SOMBRAS — IRMÃS DA MORTE!
VEJO CARAS QUE ME ESPIAM
DAS MAIS LONGINQUAS JANELAS:
— SÃO FANTASMAS DE FIDALGOS
DE TEMPOS COLONIAIS...
SÃO ALMAS QUE NÃO FUGIRAM
DAS CASAS QUE FORAM BELAS
EM TEMPOS QUE NÃO VEM MAIS.

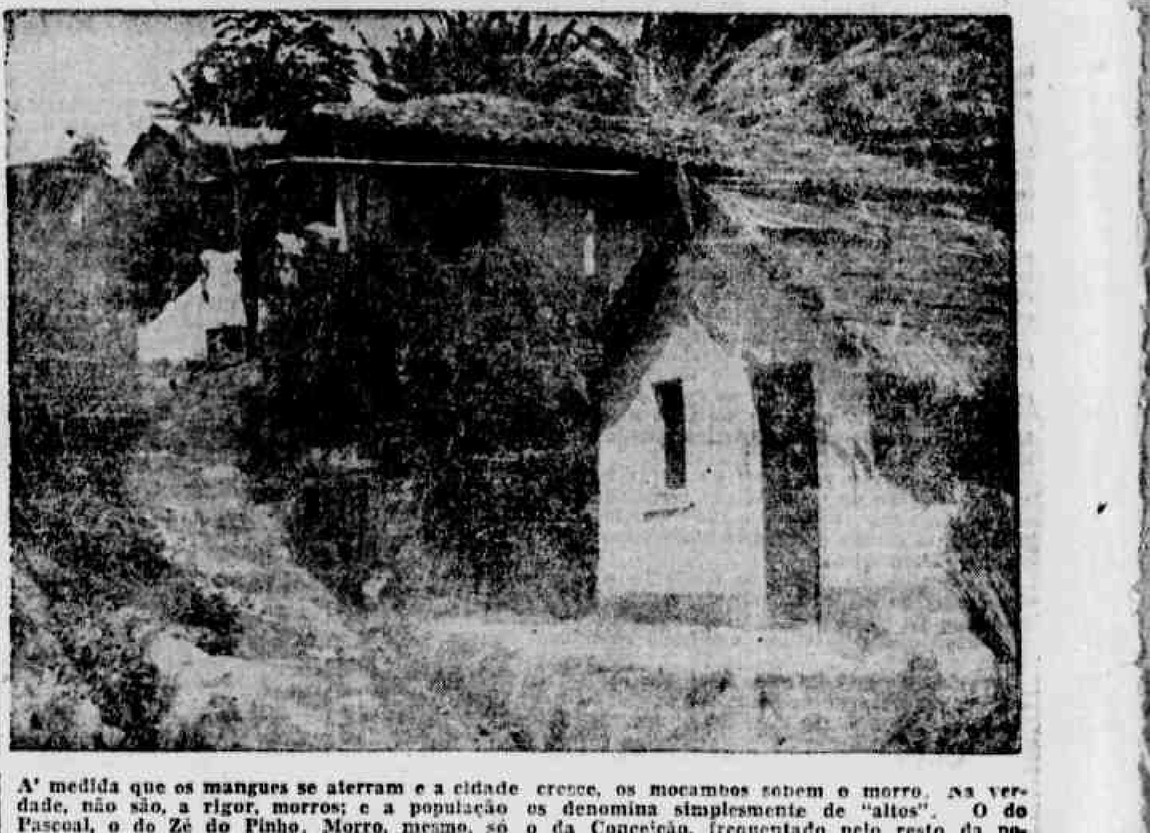
SOBRADOS COLONIAIS
NUM RECANTO DO RECIFE..

VEJO BRAÇOS DE PALMEIRAS
COMO CORPOS DE ENFORCADOS.
CEM BOCAS MORDEM MEUS PULSOS
COM SEUS DENTES DE MARFIM...
CEM BOCAS SUGAM O MEU SANGUE
MEU SANGUE DENTRO DE MIM!

HA' GEMIDOS QUE SE PERDEM
PELAS SOMBRAS QUE ME CERCAM
NO MEIO DA SOLIDÃO:

— SÃO GEMIDOS DOS MEUS LABIOS,
NOS LABIOS DO CORAÇÃO..

A IMAGEM DA CIDADE



A' medida que os mangues se aterram e a cidade cresce, os mocambos sobem o morro. Na verdade, não são, a rigor, morros; e a população os denomina simplesmente de "altos". O do Pascoal, o do Zé do Pinho. Morro, mesmo, só o da Conceição, frequentado pelo resto da população recifense durante a festa religiosa de todos os anos. São elevações suaves, declives pouco inclinados — porque o Recife, no fim de contas, é uma larga planicie inundada pelos "corgos" sem numero em que se espraiam os braços do Beberibe e do Capibaribe. O mocambo é, de certo modo, tipico do Recife, tão ligado está ele á nossa paisagem. E o fato é que, apesar do surto de construções populares, o seu numero não declinou. A cidade vem acolhendo, cada mês, densa população do interior, que os trens e "sopas" despejam aqui em ritmo intenso.

Mocambos os há de varios tipos e formatos. Mas são quase todos como esse que se vê na fotografia. Uma porta e uma janela pela frente, e quase nenhuma divisão interna. Em suma: o mocambo sobe o morro, da lama para a poeira, do alagado para os terrenos mais ressequidos, agrupando-se em arruados de vielas estreitas e tortas.

REGATA INESPERADA

Mario SETTE

Os espetaculos inesperados no quotidianismo de uma cidade têm um sabor indefinivel. Excedem mesmo, no seu prazer, nos previamente anunciados. Aqueles se desenrolam no seu pitoresco, num cenário de escolha momentanea e diante de espectadores eventuais. Ninguem conta com êles e de súbito se oferecem num ar de surprêsa incomparavel.

Foi asim que se realizou, uma regata em 19 de janeiro de 1870. Não uma regata com pavilhões armados no cais do Capibaribe ou na rua da Aurora; nem com bandas de música a tocar; nem com raia marcada no rio; nem com assistência de damas de capotes de vidrilhos e moças com chapéus de palha desabados... Nada disto.

Méro dia de trabalho, ao adoçar-se a tarde. Viração do mar. Mas, ainda muita luz, muito azul, muita vida, na natureza. O cais da Lingueta já ia perdendo um pouco o seu movimento de negocios, porque a praça houvese encerrado o expediente. Homens do alto comércio, corretores, funcionarios dos bancos tinham quase todos se retirado para suas casas, que o jantar, nesse tempo servido cedo, os esperava. Pelos banquinhos de ferro, circulando as gameleiras, apenas embarcadiços em descanso de escala a conversar com as raparigas das angustiadas ruas vizinhas; guardas da Alfandega de espreita nos contrabandos; carroceiros a tomar uma bicada nos quiosques; desocupados sempre curiosos das cenas do mar; catraeiros sem frete nessa tarde de nenhum paquete inglês no Lamarão nem tampouco vapor do Lóide a sair.

Relativa tranquilidade para aquele recanto da cidade, seu antigo e conhecido vestibulo, com sobradões de aguas-furtadas ou mirantes, com hoteis e restaurantes de gente séria e alegre; com suas famosas árvores sombreadoras e com suas chegadas e partidas imponentes ou discretas. Abraços de adeuses, com lágrimas; beijos de recepção, com sorrisos. Palestras de cotações de açúcar, e de companhias liricas. Negras a vender bolos e tapiocas. Vapores e veleiros no largo...

De repente, há um sussurro um principio de ajuntamento. Barulho? Homem caindo nagua? Aparecimento de tubarão? Que foi? Todos querem ver e se inteirar. Não havia mistério: dois proprietarios de botes tinham feito uma aposta singular. José Pires e Vicente Ferreira. Discutiam a velocidade dos seus barcos quando lhes brotou a idéia de uma prova indiscutivel para apurar a superioridade, em rapidez, de um dos barcos. Iriam ambos, a fôrça de remos, até ao pôrto externo, ao Lamarão, dariam volta num cargueiro ali fundeado e demandariam imediatamente o ancoradouro interno, as rampas da Lingueta. Quem o fizesse em menor tempo estaria senhor da vitória e do titulo de máximo corredor. O vencido entregaria no vencedor o seu próprio escaler e ainda pagaria... 200$000 aos remadores.

Aceito? Pois não. Reduziram a escrito as condições, testemunhas assinaram tambem o documento. Escolheu-se um juiz para seguir num dos botes. Tudo resolvido. Expectativa a aumentar de minuto em minuto. Povo do Largo do Corpo-Santo, de Fóra de Portas, do cais do Apolo, do beco das Sete Casas, a afluir. A regata enchia a margem do rio até o Brum. Os botes estão tripulados; os remadores empunham os remos. Emparelham-se rigorosamente as duas embarcações.

A um sinal, golpeia-se a agua mansa do rio e parte-se. Rompem aplausos na assistência; gritos de encorajamento dos partidos já organizados. Um pro-José Pires, outro pró-Vicente Ferreira. E lá se vão os escaleres a remadas seguras, ritimadas. Percorrem o rio, dobram o farol, entram no mar. As ondas estão pouco ariscas, mesmo assim encrespam-se um bocado e encobrem por vezes os corredores aos olhos dos que os acompanham de terra. Ressurgem... Já alcançam o vapor. Rodeiam-no. Voltam. Vem um bote á frente. Qual? Mas, de repente parece perder a vantagem... Os partidários vociferam, aplaudem, animam-se, marcham. Estão novamente nas aguas bonançosas do rio. Vêm avançando para a Lingueta. Não há nenhuma dúvida agora: é Vicente Ferreira quem toma a dianteira. Não lha roubarão mais.

E os que tomaram partido por êle atroam os ares com suas aclamações. Palmas, vivas, berros. E, tanto o espetaculo crescera de importancia, foguetes estrugiram. Dali a pouco o bote de Vicente estacava defronte do cais.

Os remos caiam em repouso e os tripulantes punham-se de pé triunfantes. O bote de José Pires vinha alguns metros atrás.

Quinze minutos de ida e volta.

Vicente Ferreira ganhara a aposta. O seu escaler era realmente a flécha do porto...

FUMANDO ESPERO

Mauro MOTA

O vereador Dias da Silva tem o sucesso previsto com o seu projeto que impede fumar nos ônibus do Recife. Antes de qualquer discussão em plenário, o projeto está vitorioso nos comentários de rua e no assunto que ofereceu aos cronistas de jornal.

O autor certamente não pretendia, no caso, outro gênero de vitória.

Sendo um legislador municipal juvenil mas arguto, jamais cogitou de transformar em lei a sua só na aparência tentativa de restringir a liberdade dos fumantes.

O fumo, em nossos dias, saiu da categoria dos vicios e da órbita (melhor da boca) exclusiva dos homens feitos. E' um hábito generalisadissimo tambem entre senhoras e senhoritas. Meninos e meninas de colégio não gostam mais de cigarro de chocolate. Fui colega no Salesiano dos irmãos do vereador Dias da Silva, José Carlos e Eugênio, dois valores humanos desaparecidos na juventude, e lembro que, em nosso tempo, teriamos de fumar escondidos, como no poema de Manuel Bandeira. Hoje muitos estudantes do curso secundário acendem o cigarro na aula e como nos professores dêsse hostilisado curriculo, não compete consertar o mundo, o máximo que podem fazer é pedir que êles lhes devolvam a caixa de fósforos. Fuma-se continuadamente em toda parte. A população anda de fogo aceso. Cigarros e charutos são vistos a toda a hora em milhares de lábios, inclusive os nossos.

O cigarro, ao contrário de antigamente, não constitue mais sinal de desrespeito dos filhos menores pelos pais e uns pedem cigarro aos outros com a maior naturalidade. O que antes era uma prática discreta das avós que tiravam as suas fumacinhas ocultas até da familia, por detraz das portas, passou a constituir um requinte feminino. Sobretudo depois da introdução, no Recife, das marcas norte-americanas no tempo da guerra, as moças são boas freguesas de todo o dia nos fiteiros. Por gosto ou por exibição, a verdade é que elas não passam mais sem o seu «Lucky-Strike».

Se a Prefeitura se dispuser a mandar examinar todas as baganas encontradas nas ruas e nos cinzeiros coletivos da cidade, encontrará pelo menos um terço com a marca de baton.

O fumo tambem recebeu grande impulso nas oportunidades do uso. Para puxar as suas baforadas, ninguem espera mais pelo cafésinho. Fuma-se sobretudo no meio das refeições por causa do amor dos nativos pela novidade. As tabacarias aumentam os estoques e expõem piteiras, cigarreiras, isqueiros e cachimbos de vários tipos, o que indica o crescendo de aquisições dêsse instrumental.

Aliás o uso do cachimbo deixou de fazer a boca torta. Há creaturas para quem o fumo não é apenas uma distração: é uma necessidade e um consôlo. O reporter João Pinheiro, com a sua cara gorda e lisa de bebê encruado, pode deixar de comer uma semana, mas nunca deixa de tragar vinte charutos por dia. O charuto é para êle uma chupéta. Se o tirarem da boca, êle chora.

Com excessão das igrejas e dos cinemas durante a projeção, fuma-se hoje em todo lugar. A proibição nos ônibus seria igual áquela constante das tabuletas dos antigos bondes da Pernambuco Tramways: «E' proibido fumar nos três bancos da frente». Nunca ninguem levou isso a sério. Mas se havia um passageiro mais ortodoxo, não fumava nos três bancos da frente. Fumava em um e era o bastante.

Entro no ônibus, chego o fogo, (em geral do visinho de banco) ao «Hollywood» e digo ao vereador Dias da Silva o que todos os passageiros querem dizer na letra de uma velha canção: «Fumando espero...»